DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE JUNHO DE 1941

N. 14.310
ANO XLI

4.000 TANKS ESTÃO EMPENHADOS NUMA GRANDE BATALHA NA REGIÃO DE LUCK

ADMITE-SE EM MOSCOU QUE O GROSSO DAS FÔRÇAS SOVIÉTICAS ESTÁ EM RETIRADA PARA OCUPAR POSIÇÕES DE DEFESA EM TERRITÓRIO RUSSO

Zurique, 28 (Reuters) — O seguinte comunicado alemão foi hoj. publicado:

"Do quartel general do Fuehrer:

"O alto comando alemão informa que os nossos grandes sucessos no teatro da guerra oriental serão publicados, num comunicado especial, amanhã".

Ações aéreas contra a retaguarda russa

Berlim, 28 (U. P.) — Embora os comunicados do alto comando continuem como desde o primeiro dia da ofensiva contra a Russia sem detalhes sobre o desenvolvimento das operações, noticias recebidas nesta capital por diversos condutos indicam que o exercito russo encontra-se em situação cada vez mais perigosa em consequencia do incessante bombardeio da Luftwaffe contra suas linhas de comunicações com a retaguarda.

Espera-se que essas noticias sejam confirmadas dentro de 24 horas, pois o alto comando prometeu para amanhã o primeiro relatorio detalhado e preciso sobre as vitorias alemãs na frente oriental.

O silencio oficial sobre os detalhes da luta, e sobre a linha atingida pelas forças alemãs, prolongou-se por mais tempo que em qualquer grande ofensiva anterior. Na Polonia foram dados os primeiros detalhes apenas iniciado o ataque. Na frente ocidental, desde o começo e paralelamente durante todo o desenvolvimento das operações, o mundo conhecia a posição aproximada das forças de um e outro lado e com frequencia os [illegible] alemães informavam sobre o resultado dos combates vinte e quatro horas antes que os aliados.

Recorda-se a esse respeito que o povo alemão não pode interessar-se das noticias publicadas no estrangeiro, de maneira que ignora o que informam Londres Moscou, Estocolmo, etc.

Ao comentar o comunicado de hoje a DNB diz que a escassez de seus comunicados "tira à Russia toda possibilidade de informar-se sobre a situação que evidentemente está longo de ser favoravel às tropas moscovitas".

Acrescenta que "o fato de que depois de relativamente poucos dias de operações hajamos obrigado o inimigo a retirar-se da fronteira e a reagrupar seus exercitos em grande escala, mostra a magnitude do triunfo alemão, presentemente enquanto se espera o comunicado oficial de amanhã, só se recebem aqui algumas noticias sobre o desenvolvimento da luta, porem essas são suficientes para que os entendidos possam ter uma idéia concreta da situação. A essas informações acrescentam-se as da D. N. B. e as da Companhia de Propaganda Alemã as quais insistem na ação eficiente da Luftwaffe que desde o primeiro dia das hostilidades vem bombardeando sistematicamente não só as colunas de tanques e de infantaria inimigas como tambem suas comunicações e aerodromos e desorganizando por completo seus planos. Por exemplo em fontes alemãs informou-se ontem que os stuckas destruiram [illegible] sete trens de tropas, fez descarrilar outro, e destruiu diversas estações.

A DNB comunicou que ontem os bombardeiros alemães voltaram a executar audazes ataques em vôos baixos "na frente oriental, onde bombardearam importantes linhas ferreas e metralharam e incendiaram trens de carga e de tropas". Essa noticia refere-se evidentemente à acima mencionada sobre a destruição de quarenta e oito vagões e sete trens.

As noticias fornecidas pela referida agencia oficial referem-se tambem a episodios isolados da gigantesca luta. Hoje uma delas diz que dez bombardeiros russos tipo Glen-Martin, nos quais o inimigo havia pintado as insignias alemãs se incorporaram na quinta-feira a um esquadrilha da Luftwaffe que regressava de bombardear as colunas russas de tropas e tanques em retirada. Durante o vôo uma formação de caças alemães suspeitou que se tratava de um ardil russo e depois de seguir os dez bombardeiros inimigos durante pouco tempo os atacou derrubando todos os aparelhos russos. Por sua parte a aviação russa fracassou em sua tentativa de interna-se em territorio alemão, não só em consequencia das perdas sofridas como tambem pelo poderio das defesas anti-aereas do Reich.

'Enquanto a aviação alemã prossegue em suas ações devastadoras contra a retaguarda russa, os exercitos do Reich intensificam sua posição frontal por tal forma que toda a linha de resistencia inimiga, parece estar a ponto de quebrar-se. Ontem á noite a radio-telefonia alemã informou: "A resistencia inimiga foi quebrada por toda parte". Até agora só se sabe que as operações de maior intensidade se desenvolveram em quatro pontos muito separados: na Lituania, situada na extremidade norte da vasta frente de Bielystock, a 160 quilometros [illegible] ao sul, em Lemberg, zona sul da Polonia, e na Bessarabia ao norte da Ruma-

A propaganda alemã continua insistindo nas alegações já formuladas de que a Russia conspirava com a Grã Bretanha para preparar um gigantesco ataque contra a Alemanha e em que o Reich dirige as outras nações europeias em uma cruzada contra o antigo inimigo comunista.

Milhares de monstros de aço empenhados numa batalha

Moscou, 29 (Domingo), (U. P.) — A Rádio de Moscou acaba de transmitir uma informação segundo a qual se está travando uma formidavel batalha na região de Luck, acrescentando que 4.000 "tanks" de ambos os beligerantes tom am parte na luta.

Numerosas cunhas

Berlim, 28 (U. P.) — Noticias da frente e que acabam de chegar há pouco nesta capital, indicam que as divisões blindadas alemãs introduziram numerosas cunhas nas frentes russas e que varios exercitos russos perderam o contacto com o governo central de Moscou.

Em retirada o grosso das forças russas

Moscou, 28 (U. P.) — Admite-se nesta capital que o grosso do exercito russo está em retirada, devendo ocupar posições na segunda linha de defesa em pleno territorio da união russa.

Estocolmo, 28 (H. T.) — A retirada do exercito russo no setor da Bielo-Russia, ante às forças alemãs, abre às caças germanicas motorizadas caminho até à região de Minsk, capital da Russia Amarela, levando a batalha para os classicos campos de combate da campanha de Napoleão: Esmolensko e Borodino.

Fronteira germano-russa, 28 (H. T.) — Durante a retirada das forças russas na frente norte, pelo territorio dos países balticos ocupados pela Russia em 1939, as mesmas foram sistematicamente perseguidas pelas forças germanicas, travando-se em varios pontos combates de extrema violencia.

Em certos setores os russos passaram ao contra-ataque travando-se verdadeiras batalhas, disputadas ferozmente e com pesadissimas perdas para ambos os lados.

Lwow continua em poder dos russos

Moscou, 28 (A. P.) — Foram divulgadas as seguintes noticias militares: No setor de Luck, tropas russas aniquilaram grandes destacamentos de tropas alemãs e todo o estado maior do 39º corpo blindado. Nessa luta cairam prisioneiros e foi capturado grande butim, tendo sido encontrado tambem alguns planos de operações. Em Luck e Lwow (Lemberg) a batalha com as forças de tanques inimigos continuou toda a noite. Forças alemãs fizeram tentativas para atravesar a passagem de Lwow, mas não o conseguiram. O distrito de Lwow continua em poder dos russos.

Minsk já teria sido ocupada

Moscou, 28 (U. P.) — A radio desta cidade informa que Hitler lançou dois grandes exercitos mecanizados na direção de Minsk.

Moscou, 28 (U. P.) — Reconhece-se aqui que a sorte de Minsk está em perigo em consequencia da grande pressão dos exercitos blindados alemães.

Fronteira russa, 28 (H. T.) — Anuncia-se que as forças alemãs ocuparam Minsk.

As operações das forças teuto-rumenas

Bucarest, 28 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente, que contingentes germano-rumenos se aproximam do mar Negro.

Acrescentou-se que 130 aviões russos foi destruidos e que o destr[illegible] sovietico "Moscova" foi afundado diante do porto de Constanza.

Bucarest, 28 (H. T.) — O quartel general rumeno comunica:

"Nossas operações contra as forças russas prosseguem desde as montanhas da Bukovina até o mar.

As forças teuto-rumenas cumpriram a missão que lhes foi confiada. Foram aniquiladas todas as tentativas de contra-ataques do inimigo. Continuam em pleno desenvolvimento as operações no delta do Danubio.

A aviação teuto-rumena continuou com energia nas suas operações ofensivas e logrou assegurar superioridade sobre o inimigo. Este efetuou alguns bombardeios nas regiões de Jassi, Buzu, Galatz e Constanza, atacando as populações civis a bombas e metralha, mas sem efeitos serios.

Na quinta-feira tres aviões russos lograram pela primeira vez lançar algumas bombas num quarteirão da capital rumena sem provocar danos importantes. Desses aviões, dois foram imediatamente derrubados pelos caças rumenos.

Durante os ultimos dias cerca de 130 aviões russos foram destruidos, sendo 32 derrubados pelos aviões ou pelas baterias anti-aereas rumenas.

Perdemos tres aviões.

No dia 26 apareceram diante de Constanza 2 destroyers russos. O de nome "Moskowa" posto a pique e o outro provavelmente ficou avariado.

O inimigo atirou paraquedistas em alguns pontos do territorio rumeno, mas os mesmos em sua maioria foram capturados."

A esquadra russa bombardeou Constanza

Estambul, 28 (H. T.) — Noticias vindas de Bucarest confirmam que a frota de guerra russa no mar Negro atacou e bombardeou o porto rumeno de Constanza.

Entram em Riga

Helsinki, 28 (U. P.) — Informa-se que as forças alemãs entraram esta noite em Riga, capital da Letonia.

As tropas hungaras cruzaram a fronteira

Budapest, 28 (U. P.) — O estado maior emitiu um comunicado anunciando que as tropas hungaras atravessaram a fronteira russa em varios pontos e estão "perseguindo o inimigo".

Paraquedistas russos na Rumania

Bucarest, 28 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que desceram na Rumania paraquedistas russos e que alguns deles se encontram em liberdade.

Combate no ar

Berlim, 28 (A. P.) — O D. N. B. informa, da frente russa, que um regimento alemão de artilharia anti-aérea destruiu, num dia, 30 tanks pesados russos e 18 aviões sovi[illegible]cos.

Da frente da Ucraina, o correspondente da D. N. B. informa que cinco aviões alemães de bombardeio, protegidos por seis Messerchmitt, se empenháram em combate com mais de trinta aviões sovieticos. À medida que os combates aéreos se desenvolviam, um aerodromo russo surgiu abaixo dos combatentes. Os aviões de bombardeio alemães desceram, então, descarregando a sua provisão de bombas, enquanto a luta continuava, encarniçada, acima desses aparelhos.

De acôrdo com o correspondente da D. N. B., 13 aviões russos foram abatidos em vinte minutos.

Desmente o bombardeio dos poços petroliferos rumenos

Berlim, 28 (H. T.) — A D. N. B. desmente de Bucareste as noticias segundo as quais os poços petroliferos de Ploesti teriam sido bombardeados e que as refinarias locais estariam em chamas. Declara que essas noticias são inteiramente inventadas, ponto por ponto. Acentua que não houve qualquer ataque contra Ploesti. O trabalho prossegue normalmente na região petrolifera. A agencia adianta que desde ontem nenhum avião russo sobrevôou o territorio rumeno.

Morreu o comandante dos corpos blindados alemães

Estocolmo, 28 (H. T.) — Confirmando a noticia da morte de um general alemão na frente polone[illegible], anuncia-se agora que os russos conseguiram atacar de surpresa um quartel-general alemão e que o general resistiu sozinho, morrendo na luta.

Estocolmo, 28 (H. T.) — Noticias chegadas á última hora da frente polonesa anunciam que foi morto em combate um general alemão.

Londres, 28 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que o comandante dos corpos blindados alemães, general Rudolf Schmidt, morreu em ação de guerra na frente russa. O general Schmidt era considerado como um dos mais brilhantes comandantes alemães das unidades de tanks.

Hitler pretenderia estabelecer um império slavo

Londres, 28 (A. P.) — De acordo com fontes dignas de confiança, informa-se que Hitler planeja, no caso de uma vitoria rapida contra a Russia, estabelecer um "imperio slavo", incluindo a Polonia, a Ucraina e os territorios limitados pelo Volga e pelo Don.

Esse "imperio slavo" seria governado — de acordo com a "nova ordem" alemã — pelo principe Luis-Ferdinand, neto do ex-Kaiser e marido da princesa Kyra, filha do grão-duque Cyril, que se proclamou sucessor do tsar Nicolau II, em 1922.

Com isso, Hitler procuraria confundir a opinião na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, antes de desfechar o golpe decisivo contra a propria Grã-Bretanha.

Bombardeando a base naval russa de Hanko e a peninsula de Kola

Londres, 28 (A. P.) — Informou-se de Helsinki que a artilharia [illegible] bombardeando a importante base naval russa de Hanko, à entrada do golfo da Finlandia. Essa base, como se sabe, foi arrendada pela Finlandia á Russia, por 30 anos, como parte do acordo que pôs fim á guerra russo-finlandesa de 1939-1940. Os russos a consideram vital para a defesa de Leningrado, que fica no extremo do golfo.

De Estocolmo, informaram que a Luftwaffe estava bombardeando a peninsula de Kola, justamente á leste do porto russo de Murmansk, afim de separar o mar Branco do Oceano Artico, sabendo-se que a aviação sovietica possue hangares subterraneos naquela peninsula.

A posição de Portugal

Lisbôa, 28 (H. T.) — "A posição de Portugal é nitidamente hostil á Russia — não ao povo russo, bem entendido, mas ao regime destruidor, ao regime anti-humano e anti-cristão, que a politica de certos individuos instalou nesse infeliz paiz" — escreve o jornal "A Voz", salientando o carater de cruzada anti-bolchevista que assume na Europa continental a repercussão do conflito entre o Reich e a Russia, o que está sendo seguido com grande atenção neste paiz.

"Sempre logico na sua atitude — prossegue o referido jornal — Portugal combateu a Russia na Liga das Nações, opondo-se á admissão dos soviets no Conselho da entidade de Genebra. Portugal combateu igualmente a Russia quando ela tentou, prosseguindo na sua sinistra manobra de destruição da civilização instituir o regime sovietico na Espanha.

Hoje, embora a Russia se apresente sob novo aspecto para entrar no que se chama de "frente das democracias", nós não devemos cessar de combater suas doutrinas corrosivas, ainda mais perigosas, porque os Soviets pretendem marchar ao lado do capitalismo e do sistema hierarquico britanico.

A Russia encontra agora um veiculo poderoso e rico para a sua propaganda. Sempre logico da sua atitude, Portugal, que nunca reconheceu juridicamente o regime de Moscou, deve repelir qualquer tentativa de infiltração comunista ou comunisante.

Assim por certo, o julga o governo. "A Voz" doravante não publicará os comunicados sovieticos, porque estes se tornariam um meio de propaganda indireta do comunismo pelas colunas de jornais que se recusam a tal."

DESMENTE-SE A FUGA DO GENERAL GAMELIN

O boato sensacional envolvia tambem o nome do sr. Daladier

Vichy, 28 (H. T.) — Os circulos autorizados desmentem categoricamente os boatos segundo os quais o ex-presidente do Conselho de ministro sr. Edouard Daladier e o general Maurice Gamelin teriam fugido de Bourassol, onde continuam com residencia forçada.

Nova York, 28 (James Strebig, da Associated Press) — "Gamelin fugiu da prisão" foi a noticia, de certa maneira sensacional, que uma irradiação alemã divulgou á tarde de hoje. A direção geral da Associated Press entrou imediatamente em contato com seu correspondente em Vichi, mas mesmo antes que qualquer resposta de lá viesse, chegou um despacho daquela cidade, nos seguintes termos: "Os boatos que vinham circulando nos dois ultimos dias de que o general Mauricio Gamelin fugira da prisão em que estava foram oficialmente desmentidos."

A noticia do rádio alemão, na realidade, havia sido, pelas palavras do proprio locutor, baseada em telegramas de Vichi. E entrando em pormenores, dissera o locutor nazista que já haviam até sido presas em Clermont Ferrand duas pessoas sob suspeitas de terem auxiliado a fuga do ex-generalissimo dos exércitos aliados. A fuga se verificara ás 11 horas de "ontem" de uma prisão de Bourassol.

Fóra do rádio alemão, não houve nenhuma outra fonte informante da fuga do antigo generalissimo aliado, e o que conseguimos saber, a mais, foi tão apenas o desmentido oficial transmitido de Vichi.

EM PREPARAÇÃO CONSTANTE — Soldados britanicos da defesa interna da Inglaterra, praticando a travessia de um rio em barcos desmontaveis, que são postos a flutuar em poucos minutos em pontos escolhidos. (Fotografia da "British News").

Porque Hitler foi compelido a atacar a Rússia

Londres, 28 (Do tenente-general Sir Douglas Brownrigg, Copyright Reuters) — O ataque alemão à Rússia centraliza todas as atenções. O primeiro ministro, sr. Churchill, qualificou-o como o quarto periodo crítico da guerra. Esse novo desenvolvimento, em meu parecer, somente poderá redundar em desvantagem para o império britânico se permitirmos que sirva de entrave, um momento que seja, aos nossos esforços de produção. Prometemos todo o auxílio à Rússia. Qual será a melhor maneira de o concedermos? Durante os três primeiros dias da guerra contra aquele país os aviões da RAF destruiram 80 aparelhos alemães sôbre o território do Reich e dos países ocupados. Essa é a ajuda mais prática que possamos fornecer e será fornecida de maneira sempre crescente.

Mas, qual a melhor maneira da Rússia auxiliar-se a si mesma? A imensidade da zona de operações torna impossível qualquer guerra de frentes contínuas. Trata-se de uma guerra de movimentos largamente dispersos e veremos uma defesa extrema em profundidade oposta a ataques de profundidade extrema. Mas a Líbia, mais do que a França, será o modêlo. As colunas blindadas alemãs, em 1940, na França, podiam se reabastecer em víveres e combustível enquanto marchavam. Mas a Rússia, a êsse respeito, será um deserto quase tão desprovido quanto a Cirenaica. Não tardaremos em ver as tropas alemãs escolher os pontos mais adequados para atacar com a maior vantagem, mas infelizmente temos diante de nós um gênero de guerra em que os traidores abundam.

Por enquanto, tudo indica que os alemães apalpam o terreno ao longo da imensa linha de frente, como prelúdio á "blitzkrieg" que será desfechada em um ou mais dos pontos escolhidos.

A guerra na Rússia tem como objetivo primordial a obtenção do petróleo transcaucasiano, e pode-se aproximar da região petrolífera quer pela Ucraina, quer através das águas do Mar Negro. A utilização das comunicações daquele mar é a vantagem principal obtida pelos alemães com a neutralidade da Turquia. Não podemos, presentemente, enviar navios tão longe, via Dardanelos, e não é improvável que os alemães hesitem em esquecer o mais recente dos seus tratados e procurem novamente marchar rumo aos poços petrolíferos do Iran e do Iraque através da Turquia. Não me parece que a necessidade dos cereais da Ucraina seja mais do que uma consideração de ordem secundária, pois de outra maneira o chanceler Hitler não estaria transformando os trigais em campos de batalha. Além da necessidade premente de petróleo, o Fuehrer deseja evidentemente aniquilar o exército e a aviação da Rússia para se voltar em seguida para a fase final da campanha, isto é, a vitória contra estas ilhas. Mas enquanto o exército moscovita permanecer intacto — e pouco importa que recue até os Montes Urais — o Fuehrer terá a mesma ameaça na sua retaguarda quando se virar contra a Grã Bretanha.

Em outras palavras: Hitler foi compelido a atacar a Rússia porque os seus planos relativos ao Iraque e ao Iran malograram-se, e devemos agradecer êsse malogro ao tempo que êle perdeu graças à resistência desesperada oposta

(Continua na 2ª. pag.)

ACREDITA-SE QUE O PODER OFENSIVO DA ROYAL AIR FORCE AINDA NÃO ATINGIU O APOGEU

Londres, 28 (Reuters) — A atividade aérea inimiga continua a ser de pequena escala sobre as Ilhas Britânicas. Durante a noite passada foram lançadas apenas algumas bombas contra certos pontos do ocidente e do sul do País de Gales e do oriente de Anglia. O número de vitimas foi relativamente pequeno e os danos materiais de pouca monta. Um dos aparelhos atacantes foi destroçado sobre o territorio inglês. As sirenes de Londres mantiveram-se mudas.

A R. A. F. continua a atacar com violencia o territorio francês ocupado e os pontos vitais da Alemanha. Na manhã de hoje, ainda cedo, esquadrilhas de bombardeiros britânicos dirigiram seus ataques contra a região septentrional da França que vem sendo castigada ininterruptamente. Essas esquadrilhas partiram de de[illegible] pontos diferentes e atravessaram o Canal onde reinava um bom tempo. Alguns minutos mais tarde eram ouvidas explosões quasi que ininterruptas e uma hora depois da partida as formações britânicas regressavam ás suas bases.

A usina elétrica de Comines situada nas proximidades de Lille foi bombardeada com intensidade. Grandes incendios lavravam em toda a região. Os aviões ingleses foram aí atacados por formações de caças germânicas, três dos quais caíram em chamas depois de um combate que durou alguns minutos. Nenhum dos aparelhos da R. A. F. foi derrubado. Nove aviões britânicos, porém, durante os ataques de ontem á noite, não regressaram á sua base. Um outro, dado como perdido, pousou mais tarde em um campo afastado de seu hangar.

Esquadrilhas do Comando Costeiro atacaram, por seu lado, importantes bases e centros industriais do Reich. Um comunicado do Ministério do Ar informa, a respeito:

"Durante a noite passada aviões do Comando de Bombardeiros desferiram violento ataque contra o porto de Bremen onde irromperam incendios. Outra formação britânica bombardeou estaleiros e objetivos industriais em Vegesak atingindo-os com impactos diretos e provocando numerosos incendios. Foram ainda atacados outros objetivos tais como Emden, Wilhelmshaven, Cuxhaven, Oldenburg, Denhelden e Dunquerque. Os aviões da Força Aérea da Marinha Britânica operando com os do Comando Costeiro, bombardearam objetivos em Calais durante a noite. Dessas operações deixaram de regressar 12 aviões do Comando de Bombardeiros."

Os técnicos aeronáuticos desta capital adiantam que o número relativamente elevado de aparelhos da R. A. F. derrubados no decorrer da noite passada quando voavam sobre territorio alemão — 12 ao todo — foi devido ás condições excepcionalmente favoraveis da atmosfera, permitindo que as baterias de terra e os caças germânicos distinguissem claramente os aparelhos britânicos a grande distancia. Acentuam esses técnicos que, mesmo com essa grande desvantagem, as esquadrilhas da R. A. F. não deixaram de levar avante com pleno êxito um ataque arrazador contra objetivos situados no territorio do Reich.

Comentando as ofensivas diurnas e noturnas da R. A. F. contra o norte da França e a Alemanha, diz o "Times" que o sentimento de superioridade nos ares não deve conduzir a falsas conclusões, e acrescentou que se a "Luftwaffe" puder completar a sua tarefa contra a resistência e os outros ataques, a sua agressividade contra a Inglaterra e a sua resistência a esses ataques se tornarão muito mais serios. Ao mesmo tempo, observa o "Times" que foi efetivamente comprovada a superioridade qualitativa dos "Spitfires" e "Hurricanes" sobre os tipos mais recentes de caças alemães.

Por outro lado, reconhece o "Times" que, se a Alemanha fosse forçada a desviar parte de sua força aérea do front oriental para o ocidental, essas vantagens seriam reduzidas, ainda que, com isso, ela aliviasse a pressão exercida sobre a Russia.

Além disso, como o afirmou o primeiro ministro, sr. Churchill, em discurso recentemente pronunciado, a ofensiva aérea da Inglaterra contra a sua inimiga se tornará cada vez mais violenta, mais ainda do que o tem sido nestes últimos dezesseis dias.

No ar pelo menos, acrescenta o "Times", o sr. Hitler se envolveu numa guerra de duas frentes, que êle sempre tentara evitar, e pode-se esperar que as consequencias que disso advirão para a máquina de guerra alemã serão tão desastrosas quanto o Fuehrer temia.

UM INDICE DA EFICIENCIA DA AVIAÇÃO BRITÂNICA

Londres, 28 (Reuters) — O aumento de intensidade da ofensiva aérea britânica contra a Alemanha ficou claramente evidenciado pela relação das perdas inimigas durante a semana que terminou ontem.

Todas as noites, durante a referida semana, grandes ataques foram desfechados contra os centros industriais e portos alemães do nordéste. Entre as cidades mais intensivamente atacadas durante esses devastadores raides, contam-se as de Dusseldorf e Kiel, ambas atacadas por cinco noites sucessivas durante a semana em apreço. Colonia recebeu quatro ataques na mesma semana enquanto Bremen, Wilhelmshaven e Emden foram atacadas duas vezes cada uma.

O aproveitamento do momento para a ofensiva aérea britânica é muito mais relevantemente apresentado pela regularidade dos ataques em dia claro, desferidos pelos caças ingleses e bombardeiros, sobre o Canal e sobre a França septentrional.

Objetivos entre os quais os patios de mercadorias de Hazelbruk, onde alguns trens carregados de munições voaram pelos ares, sob violentas explosões e pontes que desabaram sob o fragor das bombas, são a prova iniludivel da força aérea ofensiva. Um edificio industrial de Béthune e a Estação de força de Comines foram tambem atacados durante aqueles raides em dia claro. Alem do sucesso sobre os seus principais objetivos os raides britânicos destruiram muito maior número de máquinas inimigas do que perderam as suas.

O dia 2 de junho marcou um recorde, pois trinta caças alemães foram destruidos, enquanto que a R. A. F. perdeu, simplesmente, duas máquinas e um piloto de uma delas foi salvo.

De todas essas extensas e incansaveis operações diurnas e noturnas trinta e quatro aparelhos britânicos deixaram de regressar á bases, embora três dois seus pilotos tivessem sido salvos. Contra essas cifras 109 aviões alemães de caça foram destruidos, segundo o que se apurou.

Os raides germânicos contra a Grã Bretanha, durante o mesmo periodo, foram em menor escala. Nã obstante oito máquinas alemãs de bombardeio foram destruidas contra, apenas, a perda de um aparelho britânico, um de cujos pilotos foi salvo.

BERLIM CONFIRMA TRÊS ATAQUES DA R. A. F.

Berlim, 28 (H. T.) — A R. A. F. atacou ontem de manhã os aerodromos situados nos arredores do Passo de Calais.

Os aparelhos britânicos, rechassados pelos caças alemães, tiveram de lançar suas bombas no léo.

Vários aviões atacantes foram derrubados pela artilharia anti-aérea.

Durante a tarde a R. A. F. renovou o ataque realizado pela manhã, mas ainda dessa vez não logrou atingir os seus objetivos. Um avião inimigo foi abatido.

A terceira tentativa da R. A. F. de sobrevoar a parte noroéste das regiões ocupadas foi tambem rechassada pela artilharia anti-aérea. Dois aparelhos britânicos foram então abatidos.

VISADO O ESTADO-MAIOR ALEMÃO EM KIEL

Londres, 28 (H. T.) — Prosseguindo em sua crescente ofensiva contra o territorio alemão, a Real Força Aerea realizou ontem, pela 17ª noite consecutiva, incursões de bombardeio contra a Alemanha Ocidental.

O principal ataque da RAF foi, porém, dirigido contra a base naval e militar alemã de Kiel, onde se instalou o estado maior alemão que dirige as operações navais germanicas no Baltico.

SOBRE O COMUNICADO ALEMÃO

Londres, 28 (Reuters) — Circulos autorizados desta capital, referindo-se ao comunicado alemão, hoje publicado, declaram que as perdas ali anunciadas, decorrentes de batalhas aéreas, foram altamente exageradas, pois apenas nove aviões perdeu a RAF nos seus ataques, ontem realizados contra os inimigos, no canal e na costa ocupada e doze por ocasião dos raides aereos britanicos em incursões noturnas contra a Alemanha.

A AÇÃO DOS AVIÕES NORTE-AMERICANOS NO DESERTO OCIDENTAL

Londres, 28 (Reuters) — Os novos bombardeiros e caças americanos desempenharam destacado papel nas bem sucedidas operações que se desenrolaram na quinta-feira passada sobre o Deserto Ocidental, durante as quais os caças "Tomahawk" tiveram o seu primeiro encontro importante com os aviões alemães.

Pelo menos doze aviões inimigos foram destruidos nos ares — informa o boletim do Ministerio do Ar — e muitos outros ficaram seriamente avariados.

Um piloto australiano, que pilotavam um "Tomahawk", descrevendo o ataque desferido contra o aerodromo de Gazale, onde seis aviões inimigos foram destruidos e outros danificados, declarou: — "Foi um dos mais belos bombardeios que eu já tenho visto. Nossos bombardeiros voaram sobre numerosos aviões inimigos ao sul do aerodromo. As bombas explodiram bem em cima deles e é dificil crer que possam ter escapado".

A luta chegou ao "climax" quando os caças "Tomahawk" investiram contra trinta aviões Messerschmitt 109, abatendo pelo menos quatro deles, danificando seriamente muitos outros e destruindo, pouco depois, um dos caças italianos.

Um sargento-piloto declarou que os "Tomahawks" se portaram de maneira magnifica.

O QUE INFORMA O COMUNICADO ALEMÃO

Berlim, 28 (U. P.) — O alto-comando alemão distribuiu hoje o seguinte comunicado de guerra:

"Na noite de ontem, nossos bombardeiros, em aguas das ilhas britanicas, afundaram seis navios mercantes carregados, num total de 21.500 toneladas, que integravam um comboio escoltado. Outro navio mercante foi seriamente avariado. Outros bombardeiros alemães atacaram, com exito, as instalações portuarias e aerodromos do sudéste e do léste da Inglaterra.

No norte da Africa, os caças alemães derrubaram quatro caças britanicos e dois bombardeiros, perdendo nossa aviação apenas um aparelho.

O inimigo sofreu ontem nova grande derrota, ao tentar sobrevoar territorio ocupado, na costa do canal. Foram abatidos 19 aviões ingleses, dos quais 14 pelos caças, 4 pelas baterias anti-aereas e um por fogo de metralhadora que se encontrava em terra. Nesses combates somente perdemos um avião. Na noite passada, o inimigo, com pequenas forças lançou algumas bombas explosivas e incendiarias na zona costeira do norte da Alemanha. Houve algumas baixas entre os civis e alguns edificios foram danificados, nos distritos residenciais de Hamburgo e Bremen. Esta incursão noturna tambem terminou com graves perdas para os britanicos.

Os caças noturnos e as baterias anti-aereas derrubaram 12 aviões inimigos e a artilharia naval outros 5.

A esquadrilha de caça sob o comando do capitão Huelshoff conseguiu, ontem á noite, sua 100ª vitoria aerea. O primeiro tenente Eckardt derrubou, na noite de ontem, no espaço de uma hora, quatro aviões inimigos."

OS OBJETIVOS FORAM ATACADOS COM MUITO EXITO

Londres, 28 (Reuters) — O comunicado de hoje do Ministerio do Ar informa o seguinte:

"Na manhã de hoje, aparelhos "Blenheim", do comando de bombardeiros, atacaram uma importante estação de força, em Saint Omines, nas proximidades de Lille. Os objetivos foram atacados com muito exito, tendo sido observados impactos diretos nos edificios principais.

No decorrer dessas operações, foram destruidos varios aparelhos de caça inimigos, em combates aéreos, ficando outros seriamente danificados no solo ou no ar.

Nossas perdas foram de tres aparelhos de caça, tendo sido salvo um dos pilotos."

ASPECTOS DA GUERRA

O HOMEM

"Para a Inglaterra — diz Fulop Miller — é o homem que serve de escopo a todos os conceitos e a todas as instituições. E' em função dele que ela aprecia qualquer acontecimento."

Já em 1688, só porque haviam destronado com Jaime II o ultimo representante da monarquia autocratica e reconquistado seus direitos e privilegios, os ingleses se envaideciam de ser "mais livres e melhor protegidos contra os despotas do que os outros povos".

Conforme a opinião de um contemporaneo da *Revolução Gloriosa*, citada pelo autor de "Os Grandes Sonhos da Humanidade", a felicidade dos ingleses consistia no fato de seus reis, exatamente como eles mesmos, estarem subordinados ás leis, de modo que, destruindo as leis, destruiam ao mesmo tempo os alicerces de seu proprio poder e de sua propria grandeza.

E' o fator homem que prevalece como principio fundamental do liberalismo. Aquele espirito que levaria Jeremy Bentham a conceber a sua filosofia politica purificada dos horrores da Revolução Franceza e inspirada no expurgo napoleonico, é o mesmo que permite aos ingleses considerarem, em relação á Russia, não o regime que eles proprios e todo o mundo civilizado combatem, mas um povo, um povo que defende o seu solo natal.

Foi ainda esse mesmo espirito que ensinou ao mundo como deveria atingir seu equilibrio politico, social e economico. Sem que jamais houvesse de apelar para a subversão, com todo seu expansionismo, e ainda que dela se diga que "organizou o mundo conforme seu proveito", o mundo deve á Inglaterra sua civilização, sua liberdade e seu progresso.

A luta em que ela tão gloriosamente se empenha é ainda inspirada num esforço supremo de preservar as liberdades do individuo na face da terra. "A liberdade individual está, na verdade, em harmonia com a felicidade da massa, o interesse do individuo com o da coletividade".

E' o fator humano que prevalece e move a Commonwealth do Imperio Britanico a compartilhar a sorte da mãe patria, e que mobiliza todas as energias do gigante norte-americano.

E' o fator humano que está em causa. E' em sua defesa que se eleva a figura evangelica de Franklin Delano Roosevelt, a quem o pensamento livre do mundo inteiro, ainda não reduzido á condição de maquina, admira e considera como um de seus maiores homens.

Antes de se implantarem na infeliz Europa os postulados odientos da massa, da ação e do racismo, como faz notar o suavissimo Lin Yutang, o homem continuava a ser, apesar de tudo, um homem.

E hoje — que é? que vale um homem, no final de contas? "Hoje, em geral, concebemo-lo como um automato, que obedece cegamente a leis materiais e economicas. Já não somos individuos; já não somos homens; somos classes".

Cada um desses regimes opressores deu á sua engrenagem uma diretriz propria. "Cada nação — ensina Heder — é determinada pelo genio particular do seu povo". Mas a Máquina, com peças diferentes, foi montada para o mesmo fim de espoliar o individuo de seus direitos e reduzi-lo a escravo, ou da Coletividade ou do Estado ou, simplesmente, de outro homem.

O interesse do mundo está em que desapareçam da face da terra todas as ideologias brutais que forjaram a presente catastrofe.

O liberalismo anglo-saxão foi a maior barreira oposta ao marxismo. Graças ao espirito liberal dos ingleses a revolução universal sonhada pelo filosofo agitador não passou da experiencia de Lenine. O pensador da China moderna nos explica o por quê: "A desconfiança inglesa no tocante a teorias e lemas; a maneira que tem o inglês de tentar lentamente, si necessario, para encontrar lentamente seu caminho; o amor do anglo-saxão á liberdade individual; o respeito por si mesmo, o bom-senso e o amor á ordem — são coisas mais eficientes para a conformação dos acontecimentos na Inglaterra e nos Estados Unidos do que toda a logica da dialética alemã".

Karl Marx — diz Lin Yutang — esqueceu-se de calcular o fator humano na Inglaterra e nos Estados Unidos, e a maneira de fazer as coisas e de resolver problemas do inglês e do norte-americano.

O liberalismo anglo-saxão foi tambem o maior obstaculo á irradiação do comunismo e daquele é que se poderá esperar a extirpação completa do quisto bolchevista, em beneficio do proprio povo russo.

Temos uma maneira subjetiva de apreciar a guerra, e portanto o leitor não estranhará que nos interessemos menos pelas operações militares, pelos avanços e recuos dos exercitos do que pela concepção do que poderá resultar da atitude que a Inglaterra e os Estados Unidos assumiram em face da nova agressão nazista.

Para todas as hipoteses so existem, a nosso ver, uma força e uma voz capazes de evitar o cáos: o liberalismo anglo-saxão, esse mesmo que reconhece os direitos do povo russo e repele o comunismo; que pode exigir da Russia garantias para a tranquilidade social do mundo e a libertação futura de povos que ela tenha dominado e convencê-la, por fim, da utopia do seu sistema, mostrando-lhe as miserias que ela a si propria acarretou.

Enfim: o espirito que salvou os principios da Revolução Francesa é o mesmo que livrou a humanidade do terrorismo bolchevista e restaurará, no mundo, a dignidade do homem.

VETERANO.

A FESTA DO EXEMPLO

O presidente Roosevelt acaba de recomendar a todos os cidadãos norte-americanos a próxima comemoração da data da independência dos Estados Unidos, ou seja a contemplação retrospectiva de cento e sessenta e cinco anos de vida autônoma, primeiro engrandecida pelos sacrifícios, depois constantemente ilustrada pelo trabalho.

Se os sacrifícios revelaram a têmpera dum povo já formado, o trabalho nos Estados Unidos constituiu sempre o fundo moral de suas conquistas. Vale recordá-lo na época tenebrosa em que um outro povo, sem dúvida empreendedor e vivaz, porém cúpido e usurpador, sai das fronteiras geográficas, na tentativa de atribuir-se uma fronteira racial de espaços novos, que os paroxismos de doutrina reclamam em todos os continentes, à custa embora de civilizações antigas e respeitáveis.

Nos Estados Unidos o homem não se impôs ao espaço; o espaço é que procurou o homem, ainda mesmo quando na inquieta Virgínia os índios repeliam o colonizador com ataques e massacres. Esse espaço não eram regiões povoadas, senão florestas interiores ou costas adustas, reclamando a ocupação aquelas por seu mistério, estas por seu abrazamento. Armas não empunhou o homem que delas se aproximou exceto para defender-se, e o que nelas fez haveria de ser uma revelação, em lugar duma submissão.

No apêlo que dirigiu ao país, estimulando os regosijos públicos pela data da independência, o presidente Roosevelt evoca a proclamação de Filadélfia. Não poderia esquecê-la. A grande significação dessa data não está, porém, em si própria. Desejos, aspirações, esperanças a explicaram; só os cento e sessenta e cinco anos depois decorridos a justificam.

Vale muito menos em todas as revoluções o impeto dos animosos que as declaram do que a inteligência dos refletidos que as consolidam no curso do tempo.

Os Estados Unidos processam ainda hoje sua revolução. Digo ainda hoje porque não alteraram o elemento estrutural que lhe deram em Filadélfia, e assim podemos considerar a marcha de seu progresso em mais de século e meio de esforços como a resultante de um sentimento que permaneceu.

Em cento e sessenta e cinco anos a França, por exemplo, mais espiritual dos povos modernos, presente aliás nas lutas da independência norte-americana com La Fayette e Rochambeau, provou seus destinos em toda uma série de regimes, guerras, revoluções, inclusive a grande, de 1789, até chegar ao eclipse atual, antes que novos sóis a iluminem, enquanto os Estados Unidos, mesmo na luta, interna ou externa, jámais perderam a fisionomia das instituições. Esse privilégio, comparável apenas à formação do Império Britânico, é o verdadeiro acontecimento a celebrar no 4 de julho.

Evidentemente, não são dignos de menor apreço os povos cuja existência conhece as alternativas dos bons e más dias, que teem ascensões e quédas em sua história, que mudam a face de suas coisas sob a ação inflexível dos tumultos; mas, quando um povo como o dos Estados Unidos planta raízes em terra mal desbravada e nesse mesmo instante escolhe sua norma de vida para não mais alterá-la através de gerações sucessivas, estamos diante dum sinal do gênio.

É com efeito o gênio político o que lembra a proclamação de Filadélfia. Tudo quanto veio depois dela, com a particularidade e a ventura de sua harmonia, beleza e virtude, é predicado, consequência duma pre-compreensão, cujo símbolo perene podemos encontrar no primeiro cidadão da liberdade norte-americana, o impecável Washington, menos quando inspirava os negócios da República do que nos dois anos derradeiros de sua vida, em Mount-Vernon, governando as idéias pelo exemplo, e o exemplo era o trabalho, a paixão de servir em qualquer circunstancia — com probidade, pureza, pertinácia.

Uma festa nacional e do exemplo, eis o que me parece nos Estados Unidos o 4 de julho.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Santos de Junho

Grandes santos os de Junho!
Santos queridos do Lar;
Santos sim, mas que têm cunho
Mais humano e popular.

São Pedro, o santo porteiro,
Santo Antonio, São João,
Cada um é mais brasileiro
E serviçais todos são.

Toda mocinha que é "crente"
Põe sortes em São João,
A ver qual o pretendente
Que lhe vai pedir a mão...

Mas o santo matrimônio
Ela consegue, às carreiras,
Invocando Santo Antonio
Na missa das terças-feiras.

São Pedro é santo graduado;
Quem anda no mundo ao léu
Só sendo seu "afilhado"
Cava uma entrada no céu.

Porém, quando há falta dela,
E é completa a lotação,
Vai mesmo "pela janela"
Pois São Pedro é *pistolão*.

São três santos camaradas,
Quase chamados de tu.
De festas e de emboladas,
Com fogueira, milho e angú.

E eu soube (de boa fonte)
Que são êles para o increu
Uma "cabeça de ponte"
Para unir a terra ao céu!

ALVARO ARMANDO

* * *

A polícia concluiu o inquérito contra vários escrivães que haviam arquivado cerca de 500 processos referentes a acidentes do trânsito com o fim de livrar os acusados da ação da justiça.

É, afinal, arquivando os processos, êles congestionam também o trânsito dos... "autos".

* * *

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, emitiu parecer contra um professor que requerera para ensinar dez disciplinas no curso ginasial.

O professor-enciclopédia terá assim que aprender o que lhe faltava: a disciplina do bom senso.

* * *

O citado professor assim interpretava o velho provérbio:

"Quanto mais se vive... mais se ensina".

Cyrano & Cia.

São Pedro

Passa hoje uma das mais gloriosas datas do calendário católico: o dia de São Pedro, o chaveiro do céu, aquele que Cristo encarregou da chefia dos apóstolos e da construção da sua igreja. Fecha êle a série de santos milagrosos do mês, começada por Santo Antonio, o mais popular talvez entre todos, e continuada com São João Batista, igualmente venerado pelo povo no mundo inteiro cristão.

Conta a *Epístola* que, naqueles dias, Herodes, depois de mandar degolar Tiago, prendeu Pedro, que foi entregue a quatro esquadras de soldados, bem guardado assim para só ser morto, após a festa da Páscoa, na presença do povo. Mas, na noite anterior ao dia marcado, apareceu o Anjo do Senhor ao apóstolo, que dormia no fundo do cárcere; e acordando-o, fez com que lhe caíssem as cadeias das mãos, ordenando-lhe que se vestisse e calçasse as sandálias. — Segue-me! disse-lhe. E Pedro seguiu o Anjo. Parecia um sonho... E como num sonho, passaram pela primeira e pela segunda guarda; chegaram à porta de ferro, por onde se ia à cidade, porta que prontamente se abriu por si mesma... O encanto era absoluto. Só na rua, Pedro caiu em si. E então exclamou: "Agora, na verdade, conheço que o Senhor mandou o seu Anjo e me livrou das mãos de Herodes, frustrando as esperanças dos judeus".

Esse, o milagre mais interessante, passado com São Pedro. Mas livre da prisão nesse passo da sua vida, o mais fiel apóstolo de Jesus, tempos depois, voltando a Roma, governada por Nero, era crucificado em outro cárcere, de cabeça para baixo. Na basílica de São Pedro, em Roma, a estátua de São Pedro traz uma prova do número incalculável de fiéis que o veneram: ela é toda de bronze, e, entretanto, os seus pés se encontram gastos, pelos beijos dados pelos crentes que a visitam.

No nosso país, São Pedro conta um número grande de devotos. A sua noite é festejada em todas as cidades, especialmente nas do interior, nas fazendas e sítios, onde ainda há o encanto das fogueiras que podem arder em imensas labaredas, alumiando o terreiro, cujo âmbito briscam rojões e moças, pulando o fogo, comendo batata doce assada ... e mexendo até que o dia vem romper. É essa noite uma das tradições mais arraigadas na nossa população, enchendo os folguedos de São Pedro e a vida daquela gente simples do campo com as alegrias ingênuas e ternas do outro tempo, aquele tempo que não volta mais...

DECLARAÇÕES DO CHANCELER ARGANA EM MONTEVIDÉU

Adiada sua partida para Assunção

Montevidéu, 28 (H. T.) — O ministro das Relações Exteriores do Paraguai, dr. Luis Argana, entrevistado por ocasião da sua visita a Montevidéu, durante a qual assinou vários tratados e convênios entre o Uruguai e o Paraguai, e de regresso da sua viagem ao Brasil, declarou especialmente:

"Não tenho palavras para exprimir minha gratidão para com o presidente Vargas e seu grande chanceler, o dr. Oswaldo Aranha. Encontrei nêles o mais elevado espírito de cooperação na obra de restauração econômica em que se acha empenhado o povo paraguaio, demonstrando dêste modo a compreensão e o sentimento dos princípios da solidariedade e boa vizinhança. A isso devo o fato de ter podido concluir um acordo com o dr. Aranha em três dias apenas para a conclusão dos transcendentais acordos econômicos que assinamos e que serão imediatamente ratificados para entrar em vigor."

Interrogado sôbre o recente memorandum da Chancelaria uruguaia, a propósito de não serem considerados beligerantes os países americanos que ... em defesa dos seus direitos ... com uma potência extra-continental, o dr. Argana declarou: "Prometi ao meu ilustre colega e amigo dr. Guani prestar ao seu memorandum a minha mais preferente atenção".

Quanto à pergunta que lhe foi feita sôbre a atitude que assumiria o Paraguai no caso de algum país americano sofrer uma agressão injustificada da parte de um país extra-continental, o dr. Argana respondeu: "Se se apresentar êsse caso, o Paraguai cumprirá fiel e religiosamente os compromissos contraidos no Panamá e em Havana".

E acrescentou: "Tanto em Assunção, antes da minha viagem aqui, como à imprensa do Rio de Janeiro, fiz a mesma declaração de que o Paraguai é partidário da neutralidade e que, comprovada uma agressão como a expressa, faria honra à assinatura estampada junto aos seus compromissos".

Finalizando as suas declarações, o chanceler Luis Argana disse: "Sinto-me feliz pelo contacto pessoal que tive com o grande presidente Baldomir e seu chanceler, o meu amigo dr. Guani. Estadistas que honram a América, têm demonstrado em todos os momentos ser leais amigos do Paraguai. Atestam-no o Tratado de Comércio vigente e os importantes convênios subscritos em fevereiro último e que agora acabam de ser ratificados. Estes convênios hão de ativar vivamente a nossa vinculação econômica".

Buenos Aires, 28 (H. T.) — O ministro das Relações Exteriores do Paraguai, dr. Argana, que deveria regressar hoje ao seu país, resolveu adiar a viagem para a próxima 4ª-feira em virtude de se encontrar enfermo nesta capital um membro de sua família.

O dr. Argana foi hoje recebido pelo vice-presidente argentino, dr. Castillo, dirigindo-se em seguida à Chancelaria, afim de apresentar suas despedidas ao seu colega dr. Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores da Argentina.

PARA QUE ROOSEVELT TENHA PODERES AINDA MAIS DILATADOS

Um pedido que vai ser feito ao Congresso

Washington, 28 (A. P.) — Informa-se de fontes merecedoras de crédito que o governo decidiu pedir ao Congresso uma declaração formal do estado de emergência nacional, afim de conceder ao presidente Roosevelt, na qualidade de comandante chefe das forças armadas dos Estados Unidos, completa liberdade dos movimentos de defesa, inclusive a suspensão das restrições aos poderes do presidente para enviar as tropas norte-americanas para fóra do Hemisfério Ocidental.

Os círculos bem informados declararam que o Departamento da Guerra preconizara a adoção dessa medida, que permitiria tambem a retenção em serviço, dos recrutas instruídos, assim como tambem os membros da Guarda Nacional e Oficiais da Reserva. A declaração de emergencia nacional pelo Congresso daria ainda vários outros poderes ao chefe do Executivo, que não constam da proclamação que o presidente baixara sem consultar o Legislativo.

De acôrdo com a Lei do Serviço Militar, os conscritos só poderão permanecer nas fileiras, quando "o Congresso declarar que o interesse da Nação está em perigo", e, assim como os membros da Guarda Nacional, os conscritos só poderão ser enviados para fóra das possessões norte-americanas, e do Hemisfério Ocidental.

Berlim, 28 (H. T.) — O D. N. B. publica o seguinte despacho, vindo de Washington:

"O secretário da Guerra dos Estados Unidos, sr. Stimson, pediu ao Congresso, numa carta confidencial, para votar uma lei de exceção permitindo ao governo a remessa de um corpo expedicionário norte-americano a qualquer país do mundo. O presidente Roosevelt já teria aprovado o pedido do sr. Stimson."

O novo adido naval do Brasil na Argentina e Uruguai

O presidente da República assinou decretos exonerando o capitão de fragata Victor da Silva Fontes das funções de adido naval às embaixadas do Brasil na Argentina e Uruguai, e nomeando para substituí-lo o capitão de corveta Augusto do Amaral Peixoto Junior.

Ferido em um desastre um filho de Afonso XIII

Madrid, 28 (Reuters) — O infante Alfonso XIII, sofreu hoje um desastre de automóvel nas proximidades de Zarauz que fica próxima a San Sebastian, quando viajava em companhia de sua esposa, a princesa Alice de Bourbon-Parma. Entretanto, nenhum dos dois príncipes ficou ferido.

PORQUE HITLER FOI COMPELIDO A ATACAR A RÚSSIA

(Continuação da 1ª pag.)

pelas fôrças do império na Grécia e em Creta. Quanto às demais frentes, a campanha na Síria progride com maior morosidade do que era de se desejar, mas a chegada à Palmira de formações mecanizadas do Iraque, muito concorrerá para apressar o fim da campanha, que somente foi necessária em consequencia da colaboração dos homens de Vichy.

Na Líbia, experimentamos a fôrça do general Rommel e constatamos que é maior do que esperavamos, mas não mais formidável do que contávamos. Quando o general Wavell desfechou o ataque contra Sidi Barrani, em dezembro último, não esperava ocupar toda a Cirenaica em tão curto espaço de tempo, mas aproveitou-se da oportunidade que se lhe apresentava. Atacou presentemente o general Rommel, mas constatando que êle é mais árduo do que parecia, não persistiu na empresa, tendo se limitado a levar o inimigo a revelar a fôrça de que dispunha. É convém não esquecer que um adversário somente pode ser esmagado, quando a sua fôrça se é forçado a combater. No caso presente, há mais do que uma suspeita de que o nosso ataque se antecipou a uma ofensiva contra nós.

Devemos admitir que, na Grécia e em Creta, fomos taticamente batidos, embora a história possa provar que essa derrota tática foi ... tempo para um êxito estratégico.

No Atlântico, continuamos a perder uma tonelagem mercante apreciável, mas as estatísticas agora publicadas informam que não houve aumento nas perdas. Por outro lado, o tempo ... é contrabalançado pelo maior número de baixas infligidas à navegação costeira inimiga, tão vital para o Reich quanto o tráfego no Atlântico o é para a Inglaterra. Mas o fato do conquistador de quase todos os países da Europa ser compelido a contar tão fortemente com essa navegação costeira, é uma homenagem insuspeitada aos dons estratégicos do Almirantado e dos conhecimentos náuticos das linhas internas pelos aparelhos da RAF. Será interessante observar as suas repercussões no Japão.

Importantes declarações do sr. Carl Spaeth, assistente do sr. Nelson Rockefeller

"Podemos defender e defenderemos este hemisfério contra fôrças que destruiriam sua unidade"

Washington, 27 (Reuters) — O sr. Carl B. Spaeth, assistente do sr. Nelson Rockefeller, coordenador das relações inter-americanas comerciais e culturais, ao acentuar que os Estados Unidos compram, das outras Republicas americanas, mercadorias que têm em media, o valor de um bilião e 200 milhões de dolares, por ano, declarou que as atuais compras por parte dos Estados Unidos, em escala crescente, absorvem o que as Americas deixaram de vender aos mercados europeus.

O sr. Spaeth citou estatisticas fornecidas pelo Departamento de Comercio para refutar a recente declaração do Instituto de Pesquizas Economicas de Berlim, que disse ser "completamente desfigurava a verdade" ao dizer que a politica da Boa Vizinhança havia fracassado, apenas porque os Estados Unidos não haviam podido absorver os excedentes de produção dos paises latino-americanos, resultantes da perda de mercados da Europa conflagrada.

Falando por ocasião da setima reunião anual do Instituto Economico de Tamiment, na Pensilvania o sr. Spaeth disse:

"Sabemos, agora, que, durante os primeiros quatro meses do corrente ano, os Estados Unidos compraram, da America Latina, mercadorias no valor de 340 milhões de dolares ou seja 50 % mais do que foi comprado no mesmo periodo do ano passado e quasi duas vezes mais do que nos quatro primeiros meses de 1938. Só no mês de abril, a America Latina nos vendeu mercadorias no valor de 101 milhões de dolares, o que dá uma media de um bilião e 200 milhões de dolares por ano, o que é mais de que o dobro do valor das compras normais feitas à Europa, da America Latina. Durante 1940, quando compramos mais 170 milhões de dolares, elevando assim a quantia a dispendida em 1938, em compras da America Latina, que si resgatamos, em dolares o valor da perda do mercado alemão, que havia comprado cerca de 180 milhões, em 1938. Com as compras efetuadas até agora, já absorvemos certo numero de excedentes de produção proveniente da perda de mercados continentais europeus, em valor anual que oscila entre 300 e 400 milhões de dolares."

Disse, ainda, o sr. Spaeth que os Estados Unidos tomavam medidas para assegurar as necessidades essenciais da importação latino-americana, "tanto do ponto de vista de produção como do ponto de vista de facilidades de navegação. Estamos cientes de nossas obrigações para a entrega das mercadorias necessarias ao hemisferio."

O assistente do sr. Rockefeller frizou que si bem que as presentes medidas de emergencia são muito importantes, o programa de cooperação no hemisferio deverá ser construido sob uma base de grande visão.

"A verdadeira tarefa de defesa não pode ser feita com medidas de emergencia. Se o trabalho deve ser bem feito deverá continuar muito depois que o atual perigo tiver passado. Deveremos assegurar-nos de que a estrutura é construção solida para todos os tempos, afim de evitar, em emergencia futura, que nosso povo se veja obrigado a construir uma defesa fraca do hemisferio. Para edificar a solidariedade do hemisferio em base firme, é necessario grande visão, larga concepção e completa execução. O esforço a ser feito deve ser grande, pois não será possivel obter a segurança do hemisferio a preços baixos. Serão precisas contribuições pessoais, e nacionais.

Discursos e missões de boa vontade não bastam para unir este hemisferio, como não bastaram para crear, em tempos idos, a união dos 48 Estados que formam este país."

O sr. Spaeth concluiu sua alocução dizendo:

"Podemos defender e defenderemos este hemisferio contra forças que destruiriam sua unidade. Deveremos prometer a nós mesmos, outrossim, que tudo faremos para desenvolver ao maximo, a potencialidade humana e material deste hemisferio, afim de que ele seja construido unida e pacificamente, no momento exato em que o mundo, em sua quasi totalidade, dedica-se, somente, a fins destrutivos.

E as tres Americas devem sentir-se agradecidas por terem em suas mãos uma tal oportunidade."

Desmentida a supressão de "navicerts" para a Espanha

Londres, 28 (H. T.) — Os meios autorizado desmentem a informação de que tenha sido suprimida a concessão de "navicerts" para a importação de essencia pela Espanha.

Acrescenta-se que estão sendo feitas negociações para renovação do acordo anglo-espanhol a esse respeito e que as dificuldades surgidas para essa renovação foram motivadas pelas recentes manifestações anti-britânicas realizadas na Espanha.

Aprisionado um navio-prisão dos alemães

Londres, 28 (A. P.) — O navio alemão "Alstertor", foi interceptado. A respeito do apresamento do "Alstertor", foi distribuido este comunicado pelo Almirantado:

"O navio alemão "Alstertor" de 8.563 toneladas, que agia como navio de abastecimentos e de prisão, para os corsarios alemães, foi interceptado.

Foram salvos 78 oficiais e marinheiros da marinha mercante britânica que se encontravam prisioneiros nos porões do "Alstertor". Os prisioneiros salvos compreendem 46 oficiais do "Rabaul", de 5.618 toneladas, e 32 sobreviventes do "Trafalgar" de 5.542 toneladas.

Os sobreviventes informam que nove homens do "Rabaul" e 12 homens do "Trafalgar" morreram, quando esses navios foram afundados por um corsario alemão.

Sabe-se, agora, que o corsario alemão afundado no Oceano Indico pelo navio de sua majestade "Cornwall", que anunciamos em 9 de maio de 1941, tinha a bordo grande número de minas. Durante a ação com o corsario, essas minas explodiram em virtude do canhoneio. Lamentamos que muitos marinheiros mercantes britânicos que se encontravam a bordo do corsario como prisioneiros tenham perdido a vida, em consequencia da explosão. Os parentes proximos destas vítimas já foram informados."

Fechamento de consulados do Reich e da Italia no México

Mexico, 28 (Reuters) — A comissão permanente do Congresso começará a estudar, segunda-feira próxima, o projeto de lei do senador Joaquim Martinez Chavarria, visando o fechamento de todos os consulados da Alemanha e da Italia, no Mexico, e o estabelecimento do controle de todos os estrangeiros residentes no territorio mexicano.

Fortes detonações de artilharia ouvidas em La Linea

Madrid, 28 (U. P.) — O correspondente da Agencia Mancheta, em La Linea, anuncia que nas primeiras horas da madrugada de hoje ouviram-se fortes detonações produzidas por canhões de grosso calibre. ... acerca ... vociro não foi possivel estabelecer o sitio onde se encontravam as unidades que disparavam. Simultaneamente, ouviu-se o funcionamento de motores de aviação.

Na manhã de hoje, entraram em Gibraltar, procedentes do Mediterraneo, um couraçado, um porta-aviões, um cruzador quatro destroyers e dois submarinos.

A fortaleza de Gibraltar fez exercicio de artilharia com as novas peças colocadas na parte do mar.

ACADEMIA BRASILEIRA

Distribuição de prêmios literários

Realiza-se amanhã, às 17 horas, a sessão pública da Academia Brasileira de Letras, comemorativa do 24º aniversário da morte de Francisco Alves de Oliveira, e distribuição dos prêmios literários de 1940. Falarão o presidente da Academia, sr. Levi Carneiro, e o sr. Jorge de Lima, em nome dos escritores laureados.

A diretoria da Academia irá pela manhã ao cemitério de São João Batista depositar flores no túmulo do benfeitor da instituição.

"NÃO"

Nova York, 28 (Reuters) — Sessenta e dois por cento do eleitorado americano respondeu com um "NÃO" à seguinte pergunta feita num inquérito do conhecido Instituto Gallup de Opinião Pública:

"Si a paz pudesse ser conseguida, hoje, com a condição de que a Alemanha continuasse de posse dos paises que já conquistou e com a Inglaterra mantendo o Imperio Britânico tal como êle é, apoiaria v. s. essa paz?".

Vinte e nove por cento dos eleitores responderam "SIM" e nove por cento não deram resposta alguma.

A homenagem ao interventor Cordeiro de Faria

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — Na próxima segunda-feira haverá uma reunião entre todas as entidades de classes do comércio, industria, agricultura e pecuária, com empregadores e empregados, para organizar o programa definitivo de recepção ao interventor Cordeiro de Faria. Ficou deliberado que na hora da chegada do interventor, todo o comércio fechará suas portas, bem como as fabricas, não havendo trabalho.

As eleições na Associação Brasileira de Propaganda

Firmemente apoiado o nome do sr. Cicero Leuenroth, pelos mais destacados elementos da propaganda no Brasil, foi organizada a chapa para a futura diretoria dessa conceituada entidade publicitária.

Conhecedores das altas capacidades técnicas e valores morais do sr. Cicero Leuenroth, um grupo de chefes de propaganda em geral, laboratórios farmacêuticos, representantes de jornais e diretores de empresas de propaganda, convidaram-no para aceitar a indicação do seu prestigioso nome como futuro presidente da Associação Brasileira de Propaganda, convencidos de ser esta a única solução capaz de defender na íntegra os supremos interesses da numerosa classe.

É evidente que melhor escolha não seria possível, porquanto é público e notório que o referido cavalheiro possue um passado brilhantíssimo na profissão, sendo grandemente simpatizado e apreciado tanto no Brasil como nos Estados Unidos da América do Norte, onde passa longos meses, todos os anos, trazendo sempre novos e completos conhecimentos da profissão que abraçou.

É francamente admirável o altruismo do sr. Cicero Leuenroth em apoiar cavalheirescamente êsse grupo de prestigiosos profissionais, quando idêntico oferecimento já lhe haviam feito antes, para a presidência da Associação Brasileira de Propaganda, encabeçando a chapa oficial.

Assim, na próxima 2ª-feira, teremos um pleito muito interessante e esperamos ver o nosso ilustre colega e amigo à frente dos destinos da Associação que foi por êle mesmo fundada há anos atrás, justamente na ocasião em que mais necessitavamos duma organização de tal feitio.

Como se verifica, a chapa é composta por trabalhadores incansáveis, honestos e amplamente conhecidos como possuidores de reais valores profissionais.

Também, como candidato oficial, foi apresentado o nome do sr. Armando de Almeida, cujas qualidades todos nós conhecemos amplamente. Sua chapa é composta de grandes profissionais, que reconhecemos admiráveis peritos na matéria.

Pelos motivos expostos, é natural que todos os que se interessam pelo progresso cada vez mais crescente da propaganda no Brasil, compareçam na próxima 2ª-feira, às 3 e meia horas, nos salões da Associação Brasileira de Imprensa, onde terão lugar as eleições da Associação Brasileira de Propaganda.

(xxx)

Reuniu-se o Conselho de Ministros, sob a presidência de Pétain

Vichi, 28 (H. T.) — O Conselho de Ministros da França reunir-se-á esta tarde, sob a presidência do marechal Pétain. O almirante Darlan assistirá à reunião, de volta de Paris.

Durante sua estada em Paris, o almirante Darlan conferenciou com o encarregado de negócios alemães e com o delegado geral do govêrno francês, sr. De Brinon. Não se conhece porém, até agora o assunto dessas conversações.

Os generais Huntziger, ministro da Guerra, e Berthelot, secretário das Comunicações se encontravam também na zona ocupada com o almirante Darlan. Enquanto que o secretário das Comunicações realizava importantes conversações com as autoridades alemãs sôbre a reconstrução do norte da França, o general Huntziger visitava o centro de Chalons-sur-Marne, onde são recebidos, acolhidos e desmobilizados os prisioneiros de guerra que voltam dos campos de concentração de prisioneiros e pertencentes às categorias de chefes de familias numerosas e ex-combatentes da guerra 1914-1918.

Demitido a bem do serviço público

Foi assinado pelo presidente da República, na pasta da Justiça, um decreto demitindo, a bem do serviço público, o escrivão Egberto Carvalho de Oliveira.

Aumento do imposto sôbre os novos automoveis nos EE. UU.

Washington, 28 (H. T.) — Os membros da Comissão de Justiça da Camara anunciam que o Tesouro norte-americano preconizou a taxa de 15 °|° sobre os novos automoveis afim de aumentar as fontes de impostos.

O Departamento do Tesouro havia recomendado anteriormente dobrar a taxa atual de 3,1|2 °|° o que daria ao Tesouro 79.900.000 dolares.

Ignora-se ainda a atitude que a Comissão de Justiça adotará à pedido do Tesouro mas alguns representantes declaram que esse pedido encontrará forte oposição.

Washington, 28 (H. T.) — O sr. John Biggers, membro do Serviço de Produção da Defesa Nacional, anuncia que as necessidades do programa de rearmamento obrigarão uma diminuição na produção de automoveis e caminhões, superior à de 20 °|° já determinada.

O sr. Biggers convocou todos os construtores de automoveis para uma conferencia em Washington no proximo dia 2 de julho, afim de estudar a situação.

Num telegrama dirigido aos construtores, o sr. Biggers declara que a diminuição da produção é causada "em parte, porque é necessario dedicar cada vez mais os esforços da direção, dos técnicos, dos operarios especialistas e das maquinas-ferramentas, para execução do programa da defesa nacional".

Ignora-se ainda a percentagem de redução que será aplicada, mas esta afetará os modelos de 1942.

A redução de 20 °|° já determinada equivale a uma redução de 1.065.820 automoveis, em relação ao programa de construção deste ano.

O oitavo aniversário do Instituto dos Maritimos

Transcorre hoje o oitavo aniversário da instalação do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Maritimos, atualmente sob a direção do sr. Homero Mesquita, que foi um dos batalhadores para a criação de tão util instituição de amparo aos homens do mar.

O Instituto, desde o dia da sua instalação começou a amparar os seus contribuintes com pensões, serviço médico e aposentadoria, já tendo dispendido mais de trinta mil contos de beneficios.

O primeiro presidente do Instituto foi o major Napoleão de Alencastro Guimarães, que o instalou e lhe deu a organização que a pratica e a ampliação do raio de ação aconselharam melhorar, até atingir ao ponto em que se encontra. O sr. Luiz Aranha foi o substituto do major Napoleão e antecessor do atual presidente, sr. Homero Mesquita.

O patrimonio do Instituto excede de 150 mil contos de réis.

Como acontece todos os anos festejaram os maritimos a data. Reunidos na séde daquela Casa de previdencia, o presidente da Federação Nacional dos Maritimos, presidentes e representantes dos sindicatos da classe e funcionários, tomou da palavra o superintendente dr. José Severiano Lopes de Queiroz, para se congratular com o sr. Homero Mesquita e com as classes maritimas pelo 8º aniversário do Instituto pioneiro da previdencia social. Falou, em seguida, o dr. Vicente de Oliveira Molliterno, representante do Conselho Nacional do Trabalho, que disse ter observado, nas poucas semanas de contato com aquela casa, a dedicação de todos os seus funcionários, a começar pelo sr. Homero Mesquita, e pelo dr. José Severiano de Queiroz. O sr. Nelson Procopio de Souza, presidente da Federação Nacional dos Maritimos, despediu-se dos seus colegas e amigos, pois que a êles se dirigia pela derradeira vez, porquanto, em obediencia ao último decreto do governo Federal, resignaria, em breve, o cargo que ocupava. Antes porém queria deixar o seu testemunho e o dos associados da Federação, da forma por que todos eram atendidos no Instituto dos Maritimos quer pela sua alta administração, como pelo funcionalismo em geral.

O sr. Homero Mesquita agradeceu, em nome da administração e do corpo funcional do Instituto, dizendo que a etapa vencida e as palavras que ouvia estimulavam a todos para a luta de um novo ano.

O Conselho Administrativo do Instituto dos Maritimos enviou telegramas de congratulações ao presidente da República, ao ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, e ao ministro Waldemar Falcão.

Um telegrama do presidente do S. T. F. ao ministro Francisco Campos

Do ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, recebeu o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, o seguinte telegrama:

"Como presidente do Supremo Tribunal Federal e como jurista, envio a v. ex., minhas calorosas felicitações pelo recente decreto de desapropriação e respectiva exposição de motivos. Saudações."

Insubordinou-se e foi denunciado

O auditor Ranulfo B. Cunha da 3ª Auditoria recebeu a denuncia oferecida contra o sargento Oscar de Carvalho Braga do 1º Grupo de Artilharia de Dorso, apontando-o como incurso no crime de insubordinação, por não ter obedecido um seu superior hierarquico.

A atividade dos submarinos alemães no Atlantico

Berlim, 28 (H. T.) — Um comunicado oficial alemão declara:

"Submarinos alemãis atacaram no Atlantico cargueiros britanicos isolados ou em combolo. Destruiram um navio-tanque e sete cargueiros num total de 46.000 toneladas. Torpedearam outro navio-tanque e dois cargueiros num total de 25.000 toneladas. O resultado destes ultimos torpedeamentos não foi observado em consequência da defesa inimiga, mas a perda dessas tres unidades é provavel."

Os socios da extinta firma não tinham razão

A Fazenda Nacional moveu em São Paulo executivo fiscal contra a firma comercial Dario Agnese & Comp., para cobrar a quantia de 79:763$900, proveniente de imposto de renda do exercicio de 1934.

Os socios da firma entraram com embargos à penhora, sob o fundamento de que a referida razão social havia sido extinta e o contrato definitivamente cancelado, por perda total do capital, sendo que até a data respectiva nenhum debito existia contra Dario Agnese & Comp. O juiz julgou o executivo procedente e o Supremo Tribunal manteve a decisão de primeira instancia.

Bombardeadas pelos japonêses várias provincias chinesas

Toquio, 28 (H. T.) — Importantes formações da aviação naval japoneza atacaram durante a noite de 23 para 24 do corrente, centros militares inimigos nas provincias de Shansi, Kansou e Chinghau. Aerodromos, depositos de munições, concentrações de tropas, quarteis, depositos de carburantes foram bombardeados, segundo anuncia o comando da frota japoneza na China central.

Entre os pontos atacados figuram Sining na provincia de Chinghau, no interior da China.

O presidente do Uruguai convidado para paraninfo dos arquitetos de 1941

Por intermedio do embaixador do Uruguay nesta capital os arquitetos da turma de 1941 da Escola de Belas Artes convidaram para seu paraninfo o presidente daquele paiz, general Alfredo Baldomir.

A entrega do convite foi feita pelos srs. Antonio Belford Arantes, Edgard Jacinto da Silva e João Ravache.

Outro cargueiro alemão que parte para a Europa

São Paulo, 28 ("Correio da Manhã") — Ontem, às 7 1|2 horas da noite, deixou o porto de Santos com destino ao de Hamburgo, na Alemanha, o cargueiro alemão Natal, que leva carregamento de generos alimenticios caroço de algodão e mamona, carga essa no valor de 3.800 contos.

Assim, o "Natal" vae tentar forçar o bloqueio inglez no Atlantico, tendo a principio tirado passe para Vladivostock e depois o obtendo para Hamburgo.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-garente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7503
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1083
Reportagem	42-1039
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5131
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 22-2190 e	42-8828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6303.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucai
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

A etapa final da "Prova Getulio Vargas"

Os concorrentes são esperados em Campinho entre 3 e 3,30 da tarde de hoje

Juan Fangio e Oscar Galvez

Após uma jornada longa e difícil, que durante oito dias seguidos interessou vivamente o continente sul-americano, terá hoje o desfecho a sensacional corrida dos 3.371 quilômetros através a parte central do país, que o Automóvel Clube do Brasil levou á efeito para homenagear o presidente da República, intitulando-a "Prova Getúlio Vargas".

Essa prova, que foi desdobrada desde domingo último pelos Estados do Rio, Minas Gerais, Goiás e São Paulo, tendo o Distrito Federal como ponto de partida e chegada, obteve o êxito desejado, pois que tudo foi previsto e estudado durante longos meses de pacientes trabalhos pela Comissão Esportiva do dirigente do automobilismo no Brasil, revelando ás populações do interior que em breve as comunicações com a capital da República tornar-se-ão uma coisa perfeitamente realisável de modo a facilitar o progresso dos lugares mais longinquos pela ligação que fazem as boas estradas de rodagem.

Outro não foi o intuito do Automovel Clube do Brasil em proporcionar todos os meios de comunicação com o interior com as suas constantes excursões, como a que promoveu até Montevidéu e Buenos Aires, ultrapassando, assim, as próprias fronteiras do país.

Dando aspecto técnico-esportivo ao certame que hoje terá cumprida sua última etapa, entre as capitais paulista e do país, o A. C. B. conseguiu transformá-lo num importante páreo de regularidade, reunindo trinta e cinco volantes, dos quais trinta e dois brasileiros e três estrangeiros, que acudiram ao convite que lhes foi dirigido.

Da numerosa equipe brasileira, cuja quasi totalidade não estava aparelhada para percorrer tão longo e difícil trajeto da prova Getúlio Vargas, poucos restam na etapa final, tendo que desistir em várias partes do percurso por acidentes materiais e provada deficiência de suas máquinas. Felizmente, ainda restam alguns na sensacional prova, mas em flagrante inferioridade com os dois valorosos representantes que a Argentina nos enviou para representá-la: Juan Fangio e Oscar Galvez, este já laureado em provas de estradas, tendo sido o último vencedor das 1.000 milhas argentinas.

Nas duas primeiras etapas, desta capital a Belo Horizonte e desta cidade a Uberaba, o carro 32 dirigido por Galvez ocupou a ponta sempre perseguido por Fangio que, na terceira alcançou a leaderança, pois o seu compatriota sofrera um acidente, chegando a ficar em quarto lugar. Reagindo, atingiu Goiania, em segundo lugar.

E os dois carros platinos vinham sempre secundados por Jorge Mantero, representante uruguaio, cuja performance também era elogiavel e que por sua vez lutava contra o mais destacado volante patrício: Iberê Vieira. De Goiania para Poços de Caldas, Mantero sofreu um acidente de maior vulto, e Iberê colocou-se em terceiro, sob os aplausos de uma grande "torcida", aparecendo o volante uruguaio em decimo lugar.

Na penultima etapa, disputada ontem entre aquela cidade de águas, e a capital paulista, a luta pelos postos principais estava resumida no seguinte duelo de máquinas e arrojo: Fangio x Galvez, e J. Vieira x Mantero, pois este reagira de tal fórma que batera os demais, vindo se colocar novamente.

Hoje, a sensacional prova será decidida, e como a sorte tem favorecido os que ainda se encontram pelas estradas do Brasil lutando pelas glorias de vencedor, espera-se que os quatro principais disputantes não tenham alterada a sua ordem de chegada ao "quilômetro" da Estrada Rio-São Paulo, em Campinho, onde serão completados os 3.371 quilômetros do percurso iniciado domingo passado.

O A. C. B. e as autoridades do Distrito Federal já tomaram todas as providências necessárias, para que os volantes tenham livre a sua pista.

A ETAPA SEMI-FINAL

Milhares de espectadores assistiram o reinicio da "Prova Getúlio Vargas" em Poços de Caldas.

Precisamente ás 9 e 15 da manhã largou o primeiro carro, n. 30, pilotado por Juan M. Fangio seguindo-se os demais na seguinte ordem, com intervalo de um minuto: 32 — Oscar Galvez; 6 — Julio Vieira; 40 — Jorge A. Mantero; 20 — José Lugeri; 22 — Antonio Felix Filho; 66 — Angelo Gonçalves; 56 — Mario Baiochi; 18 — José Bernardo; 58 — Armando Sartoreli; 46 — Iberê Corrêia; 64 — José Santos Soeiro; 4 — Eduardo de Oliveira; 48 — Milton Brandão; 26 — João Mendes de Magalhães; 72 — José Otacilio Rocha.

PASSAGEM POR CAMPINAS

O perfeito serviço de rádio amadores assinalou a passagem dos concurrentes em Campinas, na seguinte ordem: 30 — 32 — 40 — 6 — 58 — 22 — 66 — 18 — 20 — 64 — 56 — 26 e 4.

PASSAGEM POR SOROCABA

As transmissões de Sorocaba, nos davam ciência da passagem dos carros por Sorocaba, na seguinte ordem: 32 — 30 — 6 — 40 — 58 — 64 — 18 — 20 — 26 — 66 — 72 — 56 e 4.

CHEGADA A SÃO PAULO

A chegada a São Paulo se verificou, conforme comunicação da Comissão de Contrôle, por intermedio do rádio amador, na seguinte ordem:

1° — 32 — Oscar Galvez — argentino — 13h.54m.12s.

2° — 30 — Juan M. Fangio — argentino — 13h.57m.29s.

3° — 6 — Julio Vieira — brasileiro — 14h.36m.04s.

4° — 40 — Jorge A. Mantero — uruguáio — 14h.41m.17s.2|5.

5° — 58 — Armando Sartoreli — brasileiro — 14h.48m.

6° — 64 — José Santos Soeiro — brasileiro — 15h.04m.19s.

7° — 18 — José Bernardo brasileiro — 15h.04m.57s.

8° — 20 — José Lugeri — brasileiro — 15h.10m.40s.

9° — 26 — J. Mendes Magalhães — brasileiro — 15h.22m.30s. 2|5.

10° — 66 — Angelo Gonçalves — brasileiro — 15h.36m.

11° — 72 — José Otacilio Rocha — brasileiro — 15h.16m.

12° — 56 — Mario Baiochi — brasileiro — 15h.25m.08s.

13° — 4 — Eduardo de Oliveira — brasileiro — 15h.33m.11s.

14° — 48 — Milton Brandão — brasileiro.

OS ARGENTINOS CORTARAM CAMINHO

Os rádio-amadores que vem controlando com grande precisão a disputa da grande prova constataram que os volantes argentinos Fangio e Galvez erraram o caminho cortando-o de forma a abreviar o percurso, sem passar por Itapecerica. Perderam, desta forma, a classificação na etapa e, se não voltassem para fazer o percurso certo, gastando pouco mais de uma hora, eles seriam desclassificados na classificação geral.

Esse assunto será resolvido em definitivo pela Comissão Esportiva do A. C. B., no julgamento geral da corrida.

Em virtude do erro dos volantes acima, a comissão de contrôle na capital paulista registrou duas chegadas, sendo inicialmente para Galvez e Fangio, respectivamente, em primeiro e segundo lugares, e depois, nos mesmos em 14° e 15°.

AS OCURRÊNCIAS DA PROVA

A Comissão de Contrôle do A. C. B. de que faz parte o dr. Reynaldo Aragão, presidente da Comissão Esportiva do A. C. B. juntamente com a Comissão de Contrôle de São Paulo e da Comissão Esportiva do A. C. B. fará o julgamento da etapa Poços de Caldas-São Paulo, em virtude das incertezas referentes á lamentavel ocurrência verificada com os volantes argentinos que perderam o rumo, encurtando caminho.

Eles tentaram evitar a desclassificação geral, voltando a Itapecerica afim de passar por aquele posto de contrôle, com o que se verificaram duas chegadas dos dois argentinos ao posto de contrôle de São Paulo.

Deve notar-se que os volantes argentinos, um tanto inconvenientes nas suas reclamações, protestaram veementemente.

Em todo caso, depois de estudado bem o assunto, poderá ser resolvido pela Comissão de Contrôle ou, ainda, no Rio, em reunião conjunta da Comissão Esportiva, como é mais provavel que venha verificar-se pois o dr. Reynaldo Aragão evita aproveitar as prerogativas a êle conferidas para solucionar todo e qualquer assunto relacionado com a grande prova que vem controlando.

OS QUE PARARAM

Durante o percurso de Poços de Caldas a São Paulo verificaram-se alguns acidentes mecanicos, determinando a parada de alguns concurrentes. O carro 22 parou próximo a São Paulo, com o diferencial quebrado. O carro 10, parou em Campinas, com a mola trazeira quebrada. O carro 46, defeito no motor em Mogi Guassú.

A CLASSIFICAÇÃO DE ONTEM

Tudo leva a crer que sòmente nesta capital seja conhecida a classificação da sexta etapa, bem assim como a situação dos dois volantes argentinos na classificação geral.

PERDOADO NORBERTO JUNG

Atendendo a uma solicitação do interventor coronel Cordeiro de Farias, no Rio Grande do Sul, a Comissão Esportiva do A. C. B., no dia 10 último, cancelou a pena de seis meses de suspensão que fôra aplicada ao volante gaúcho Norberto Jung.

Deve notar-se na comunicação enviada ao interventor que nela figura a assinatura do dr. Romeu de Miranda e Silva, sendo esse o último ato oficial do clube assinado pelo saudoso esportista.

A Semana do Economista

Por iniciativa do Instituto da Ordem dos Economistas do Rio de Janeiro, será comemorada a começar de amanhã, a Semana do Economista, por motivo do 10° aniversário da instalação do Curso Superior de Administração e Finanças. A inauguração da Semana será assinalada com uma sessão solene na séde do Instituto fazendo o economista Frederico Kermann uma conferência, que terá inicio ás 9 horas da noite. No dia seguinte haverá a recepção dos novos economistas na séde do Instituto. No dia 2, realizar-se-á ali uma sessão solene em memoria dos viscondes de Cayrú e Mauá. No dia 4, haverá uma conferencia do sr. Eduardo Lopes Rodrigues, e no dia 5, a solenidade do encerramento da semana, no auditorio da A. B. I., realizando o sr. Leonardo Truda uma conferência.

Morreu desastradamente

Vila Real, Portugal, 28 (U. P.) — Faleceu por asfixia, ao descer ao fundo de um poço, o proprietário Albino Marques Azevedo, cuja morte ocasionou a de duas outras pessoas, seus empregados Roque Moreira e Felizardo Feliciano, os quais desceram ao mesmo poço com a intenção de salvá-lo.

Autorizada a instalação de um hospital em Lisbôa

Lisbôa, 28 (H. T.) — O "Diário do Governo" publica um decreto do Ministério do Interior autorizando a instalação num imóvel especialmente construido para esse fim, de um novo asilo de alienados, que terá o nome "Hospital Julio de Matos".

AUXILIO AOS FLAGELADOS SUL-RIOGRANDENSES

Continúa a encontrar éco a iniciativa que tomamos de nos colocar á disposição de quem, por nosso intermédio, quisesse contribuir para minorar as dificuldades e os sofrimentos que as recentes inundações espalharam numa não pequena região do Rio Grande do Sul. Além do nosso donativo, recebemos mais os dos srs. Aziz Nader & Comp., Granado & Comp. Sloper & Comp., Salvador Esperança & Comp., J. R. Kanitz & Comp., drs. Samuel, Jorge e Walter Kanitz, Casa Bancária Irmãos Guimarães, Limitada, de D. Octaviano Pereira de Albuquerque, bispo de Campos, do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, dos funcionários da Casa da Moeda, do sr. José Alberto Portela, de um grupo de funcionários da Colônia Juliano Moreira, do sr. Antonio Ferreira Gomes e Casa Bancária "Adrião F. Porto". Agora temos a registrar, o generoso donativo da Fábrica Santa Luzia (Jorge Corrêa Avila & Filhos), na importância de 2:000$000.

Assim se discriminam, pois, os donativos que até agora se encontram em nosso poder e que faremos remeter no dia 1.° de julho ao interventor daquele Estado:

"Correio da Manhã"	2:000$000
Aziz Nader & Comp.	2:000$000
Granado & Comp.	2.000$000
Sloper & Comp.	3.000$000
Salvador Esperança & Comp.	1.000$000
J. R. Kanitz & Comp.	2:500$000
Dr. Samuel Kanitz	500$000
Dr. Jorge Kanitz	500$000
Dr. Walter Kanitz	500$000
D. Octaviano de Albuquerque	1:000$000
C. B. Irmãos Guimarães Ltda.	1.000$000
Sindicato dos Lojistas	2:000$000
Funcionários da Casa da Moeda	1:230$500
José Alberto Portela	100$000
Grupo de funcionários da Colônia Juliano Moreira	100$000
Antonio Ferreira Gomes	200$000
Casa Bancaria "Adrião F. Porto"	200$000
Fabrica Santa Luzia	2:000$000
Total	21:830$500

Encerraremos amanhã, 30 do corrente, o recebimento dos auxílios que nos quiserem encaminhar, pois, como dissemos acima, será no dia 1.° de julho remetida a importância total ao interventor no Rio Grande do Sul.

FLORIANO PEIXOTO

A comemoração do seu aniversário

De acôrdo com a tradição, serão várias as homenagens que hoje se prestarão á memoria do marechal Floriano Peixoto, em atenção ao transcorrer do aniversário do seu falecimento.

Pela madrugada haverá, em frente á estatua do marechal, toque de alvorada pela fanfarra dos Dragões da Independência.

Á tarde verificar-se-á a romaria ao tumulo do consolidador da República. A reunião será junto á estatua, de onde os manifestantes partirão ás 3 horas, em bondes especiais, para o Cemitério de S. João Batista. Junto ao monumento tumular falará o professor Roberto Macedo.

Á noite, ás 9 horas, haverá, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão Cívica, em que fará o discurso oficial o dr. Floriano de Lemos.

O vapor brasileiro "Ponte Verde" enviou uma mensagem de S.. O. S.

Valparaiso, 28 (H. T.) — O Departamento da Marinha Mercante recebeu hoje um radiograma de Llanquihue, anunciando que ás 5 horas e 40 da manhã de hoje recebeu uma mensagem do navio-tanque brasileiro "Ponte Verde", pedindo auxilio em razão dese encontrar perdido. Os navios "Dorat" e "Patagonia" partiram em auxilio do navio-tanque brasileiro.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Academia Nacional de Medicina — Sob a presidência do ministro da Educação e Saude, a Academia Nacional de Medicina comemóra amanhã, em sua séde, no Silogeu Brasileiro, ás 8,30 horas da noite, o 112° aniversário de sua fundação. Para essa solenidade são convidadas todas as associações médicas e culturais, obedecendo ao seguinte programa:

1 — Discurso de abertura pelo presidente efetivo, professor Aloysio de Castro; 2 — Leitura do relatório dos trabalhos, pelo 1° secretário, dr. Raul Piragibe Santos; 3 — Discurso do orador oficial, dr. Aleixo de Vasconcellos.

Ás 8 horas — Leitura e votação do parecer sobre o premio oficial da Academia.

Academia Nacional de Farmácia — Amanhã, reune-se a Academia Nacional de Farmácia, ás 9 horas da noite, na séde da Associação Brasileira de Farmacêuticos, Avenida Rio Branco n. 181, 16° andar em assembléia geral, com os seguintes objetivos:

1ª parte — Expediente: Eleição dos membros honorários e correspondentes para completar o seu quadro social.

2ª parte — A vida e obra do farmacêutico Rodolfo Teófilo, pelo academico Durval Torres.

A CONSTRUÇÃO DA FUTURA CATEDRAL DE BELO HORIZONTE

Está orçada em vinte e sete mil contos

Belo Horizonte, 28 ("Correio da Manhã") — Na grande reunião para tratar da construção da futura catedral no alto da praça Cruzeiro, ponto final da avenida Afonso Pena, o arcebispo desta capital anunciou que essa obra está orçada em 27 mil contos, esperando-se sua conclusão dentro de poucos anos. O governador Benedito Valares comunicou ao arcebispo que o governo estadual iniciará o auxilio para essa construção com 500 contos, verba essa que já consta do orçamento do corrente ano.

A catedral a ser construida terá 150 metros de altura e um diametro externo de 90 metros, sendo sua capacidade para dez mil fieis. O presbiterio juntamente com o altar mór constitue o vão de uma cupola que terá um diametro de 70 metros, maior que o da Basilica de São Pedro que é de 50 metros.

O CACÁU

Washington, 28 (Reuters) — O "Journal of Commerce" anunciou que o governo britanico acaba de concordar, em principio, com a proposta feita para o acôrdo internacional sôbre o Cacáu, que, como se sabe, vinha sendo discutido pela Comissão Inter-Americana, nesta capital.

Esse acôrdo, que será feito em bases idênticas a do Café, limitará o total das importações de Cacáu nos Estados Unidos, concedendo quótas de produção aos países produtores latino-americanos.

Os meios bem informados mostram-se inclinados a crêr que esse acôrdo será assinado nestes próximos sessenta dias.

Falece a esposa do coronel Paiva Couceiro

Lisboa, 28 (A. P.) — Faleceu na sua casa de Santo Amaro de Oeiras, a senhora Condessa de Paraty, esposa do coronel Paiva Couceiro, o conhecido leader monárquico.

Convidado o general Carmona a visitar os Açôres

Lisbôa, 28 (H. T.) — O general Carmona recebeu na cidadela de Cascais os governadores civis dos três departamentos dos Açores, que lhe renovaram o convite para visitar oficialmente o arquipelago.

Os governadores civis, que estavam acompanhados do ministro do Interior, entretiveram-se durante algum tempo com o presidente da Republica, que lhes declarou aceitar com prazer o convite e que visitaria os Açores provavelmente em fins de julho proximo.

O presidente acrescentou que com grande pesar não pudera fazer essa visita durante o ano passado como era seu desejo em virtude das comemorações do VIII centenario da fundação de Portugal.

Nomeações para a Côrte Suprema dos Estados Unidos

Washington, 28 (H. T.) — O Senado confirmou a nomeação do sr. Harlan Stone como "Chief Justice" da Suprema Côrte dos Estados Unidos.

O sr. Harlan Stone foi nomeado juiz da Suprema Côrte no ano de 1925, pelo presidente Coolidge.

O Senado já confirmou a nomeação do senador democrata James Byrnes, da Carolina do Sul, para juiz da Suprema Côrte.

O sr. Harlan Stone que tem 68 anos de idade sucede ao sr. Charles Evans Hughes que será aposentado no proximo dia 1 de julho.

O senador Byrnes sucede ao sr. James Mc. Reynolds que se recolheu á vida privada.

A nomeação do procurador geral Robert Jackson, para suceder ao juiz Harlan Stone, está sendo examinada pela sub-comissão de justiça do Senado.

Écos do roubo no apartamento do sr. Daladier

Paris, 28 (H. T.) — Três ladrões arrombadores que, em maio último, lograram introduzir-se no apartamento do ex-presidente do conselho Edouard Daladier, acabam de ser condenados a penas que vão até 18 mêses de prisão.

Trata-se de três estrangeiros de nome Nicola Izzi, Vitor Izzi e Dimitri Zaref.

Uma reunião de todos os prefeitos mineiros

Belo Horizonte, 28 ("Correio da Manhã") — O governador do Estado deliberou convocar, para o dia 25 de julho próximo, uma reunião de todos os prefeitos mineiros na capital. Neste sentido, o sr. Ovidio de Abreu, secretário do Interior expediu uma circular telegráfica em que transmite essa deliberação, ao mesmo tempo que informa que todos os prefeitos deverão comparecer munidos de dados relativos á situação e problemas referentes aos seus municipios, acompanhando-se ainda de funcionários capazes de oferecer a assistência necessária durante a reunião em que serão tratados assuntos de máximo interêsse na ordem municipal.

Construção de uma gigantesca fábrica de instrumentos científicos

Washington, 28 (H. T.) — A "Defense Plant Corporation", organismo federal encarregado da construção de fabricas de armamento, autorizou á empresa "Sperry Gyroscope Corporation" a construção de uma fabrica em Hampstead, no Estado de Nova York, cujo custo está orçado em 20.281.000 dolares, para a fabricação de instrumentos cientificos destinados ao Exercito norte-americano.

Tambem foi destinada a verba de 10.267.000 dolares para a construção e instalação de fabricas para a manufatura de peças de aviões em Chicago e Flint e que serão dirigidas pela empresa "Buick", subsidiaria da "General Motors Corporation".

O censo brasileiro visto DE U. S. A.

Comunica-nos o Serviço Nacional do Recenseamento:

"O sr. Charles A. Gauld escreveu recentemente um minucioso estudo a respeito do 5° Recenseamento Geral do Brasil e editado pela Bibliotéca do Congresso, de Washington, sob o titulo *Brasil takes a Census*.

Não se trata de um trabalho meramente informativo com detalhes, que são numerosos, dos nossos trabalhos censitários, nem é inspirado em simples desejos de cortezia para com o nosso país, tanto que, merecendo a nossa terra e a nossa gente palavras de viva admiração do autor, não lhe parecemos equiparáveis sinão aos Estados Unidos de noventa anos atrás. É, afinal, uma demonstração a mais do interêsse que estamos despertando na grande República vizinha e o produto da reunião de certo número de informações idôneas a nosso respeito servindo a um esfôrço de interpretação do nosso *status* racial. Embora com os males de certas generalizações, contém interessantes previsões sôbre os resultados da nossa última operação censitária, sempre em confronto com aspectos correspondentes nos Estados Unidos, investigados no mesmo ano pelo 16° censo geral norte-americano.

Ao lado da sua aguda curiosidade em torno da apuração de vários detalhes da nossa composição demográfica, econômica e social, em execução, o sr. Charles A. Gauld aprecia as dificuldades que se antepunham á execução do censo brasileiro, mencionando dificuldades de comunicações, distancias entre núcleos habitados, acentuando que o transporte de dados referentes a certas povoações do interior para o Rio de Janeiro levaria semanas.

Quando confronta a população, nivel de industrialização, vida rural da maioria dos habitantes e dificuldade de transportes do Brasil de hoje com iguais aspectos dos Estados Unidos de 1850, o autor salienta que temos muito menos habitantes nascidos no exterior do que os Estados Unidos naquele ano, pois os nossos calculados quatro e meio milhões de imigrantes representam uma pequena fração da imigração na terra do sr. Gauld. Acrescenta que, "como resultado da guerra, fome e cáos na Europa durante a próxima década, o recenseamento do Brasil, a ser realizado em 1950, talvez registre a presença de um número considerável de novos imigrantes". Parece-lhe que precisamos muito "de gente para povoar o interior do país, onde é pequena a densidade da população, e também para aumentar a classe, numericamente pequena, de agricultores e operários com alto gráu de instrução e peritos nas suas respectivas ocupações". Como resultado dêsse movimento e em face da decadência de países europeus em consequência da atual guerra, acredita que o Brasil talvez se torne *o maior país de cultura latina*."

Morre um magnata do aço dos Estados Unidos

Nova York, 28 (A. P.) — Faleceu o grande industrial William Guggenheim, conhecido proprietário de fabricas de aço e de minas dos Estados Unidos e em alguns países latino-americanos.

Um navio do Lloyd que parte da Africa do Sul

A direção do Lloyd Brasileiro, recebeu comunicação de ter zarpado da Cap Town, onde se encontrava, com destino a Buenos Aires, o cargueiro "Joazeiro".

Outra comunicação adeantava que, provavelmente no dia 10 de julho, o "Taubaté" deixará East London, com destino a Recife.

Eleito membro de um Instituto Histórico

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — Foi eleito por unanimidade de votos membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, o sr. Nestor Eriksen, secretário do "Correio do Povo". Seus colégas prestar-lhe-ão uma homenagem.

O imposto devido em cada emissão de bilhetes de loterias

O diretor das Rendas Internas declarou ao fiscal geral de Loterias, em solução á sua consulta, que a contribuição de 2 % da quota lotérica, prevista no inciso VIII do artigo 2°, do decreto-lei n. 1.726, de 1 de novembro de 1931, deve ser calculada sôbre a importancia do imposto proporcional de 5 %, devido em cada emissão de bilhetes de loterias, federal e estadual, feita pelos respectivos concessionários.

A RESTITUIÇÃO DA IMPORTANCIA INDEVIDAMENTE ARRECADADA

Um despacho do diretor Roméro Estelita

O diretor geral da Fazenda deu provimento ao recurso da firma Della, Camera, Penturini & Cia., do ato da Alfandega de Santos, que lhe indeferiu o pedido de restituição da taxa de previdência social paga pela nota de importação n. 61.660-37.

Determina o art. 3°, do Tratado de Comércio com os Estados Unidos da América do Norte que "todos os artigos enumerados e descritos na Tabela I ficarão também isentos de quaisquer outros direitos, taxas, custas, encargos ou exações, referentes á importação, que excederem os estabelecidos ou previstos nas leis dos Estados Unidos do Brasil, em vigor no dia da assinatura deste Tratado."

Em seu despacho, declara o diretor Roméro Estellita que esse dia é 2 de fevereiro de 1935, data em que não se achava em vigor a taxa de Previdência Social criada pelo decreto n. 591, de 15 de janeiro de 1936. Pela circular n. 3, de 9 de janeiro de 1936, declarou o ministro da Fazenda que os favores do Tratado supracitado são extensivos a todos os demais países, que assinaram e manteem, com o Brasil, entendimentos, concedendo reciprocamente o tratamento incondicional e limitado de Nação mais favorecida.

Entre esses países — acrescenta o despacho do diretor geral da Fazenda se encontra a Alemanha, de onde provem a mercadoria despachada, pela nota de importação n. 61.660, de 1937, da Alfandega de Santos, que não podia cobrar aquela taxa.

Por isso, nem o diretor Roméro Estellita de dar provimento ao recurso, para autorizar a restituição da importancia indevidamente arrecadada.

Vai partir para Casa Blanca o "Shéhérazade"

Washington, 28 (Reuters) — Depois de prolongadas discussões diplomáticas, as autoridades navais britanicas das Bermudas permitiram, ontem, que o navio francês "Schéhérazade" regresse dos Estados Unidos a Casablanca, no norte da Africa.

Sabe-se, entretanto, que futuros embarques para o norte da Africa não serão permitidos, a menos que a Inglaterra e os Estados Unidos recebam garantias absolutas de que o Exército do general Weygand não se envolverá em nenhuma ação militar contra os ingleses e de que as colônias do norte da Africa não serão cedidas para uso militar dos alemães.

O próximo embarque da delegação médica argentina para o Rio de Janeiro

Membros da embaixada medica: dr. A. A. Tigier, J. M. Pinedo, Eleodoro Cabaleiro, sendo recebidos pelo vice-reitor da Faculdade de Ciências Medicas de Buenos Aires

Buenos Aires, 28 (H. T.) — Com o maximo brilhantismo realizou-se ontem no Palacio da Cultura Americana a solenidade organizada em homenagem á Delegação Medica Argentina que embarcará para o Rio de Janeiro no proximo dia 5 de julho.

A solenidade contou com o concurso de numerosas representações universitarias alem dos medicos que integrarão a delegação.

O presidente da instituição dr. Silva Monsegur pronunciou um discurso salientando a significação extraordinaria da viagem a ser empreendida pelos representantes da cultura medica argentina ao Brasil. Em seguida, fez entrega ao decano da Faculdade de Ciencias Medicas, dr. Palacios Costa, que chefiará a delegação de um expressiva saudação ao presidente do Brasil, dr. Getulio Vargas. Agradecendo a homenagem falou o professor Palacios Costa. Falaram ainda o embaixador do Brasil, dr. José Rodrigues Alves, e os drs. Arturo Tigier e Emilio Corbiere.

Em pró do Exército norte-americano

Nesta minha crônica de hoje, sem recorrer a argumentos de grosso calibre (que ninguem mais [illegible]) com artilharia pesada, pretendo pulverizar mais algumas afirmativas que o sr. M. W. Nicholson, seja por conta própria, [illegible] dos fatos verdadeiros, seja pelo desejo de mentir com destaque, avançou em a sua famigerada monografia acêrca do Exército dos Estados Unidos. Em aquela obra-prima da malevolência ou da parvoíce que, estando prenhe de erronias e falsidades, logo encontrou político tradutor.

Vou proceder como quem toma da espingarda pica-pau e diverte-se a atirar abaixo, num [illegible] da feira de amostra, as bichos figurados que passam e repassam diante dos fregueses da barraca.

Não se faça de rogado, sr. Nicholson. Por favor, solte um "pato".

— "O alto comando norte-americano assistia à passagem de duas décadas e meio, a contar da terminação da Primeira Guerra Mundial. E, no entanto, agora em 1941, ainda não dispõe de planos adequados à situação".

Pum!... Já está no chão a primeira.

— ?!

Ora, na Divisão de Planos de Guerra (War Plans Division) do Estado-Maior, a qual de Tio Sam — e assim em todos os exércitos do mundo — a [illegible] são os técnicos que se encarregam da preparação dêsses documentos, por sua natureza delicadíssima, estritamente secretos. Não há quem obtenha livre acesso. Nem mesmo os oficiais de confiança, pertencentes às outras secções do principal órgão de direção militar. Nem mesmo as altas autoridades do War Department. Nem mesmo as personagens mais representativas do cenário governamental do país.

Em se tratando de planos de guerra, não há tagarela que não cala na mudez. Pois a tacha de espião ou traidor é coisa assaz desagradável.

Só uma queixada de burro, sr. Nicholson, mastigaria êsse "pato".

— Pois, então, largo um "marreco", de parceria com o meu prestimoso colaborador da Nação Armada: "Pode o Exército dos Estados Unidos, que em vinte anos não coordenou planos práticos para a construção de barracas, relativamente facil, merecer confiança, em tempo de guerra, para planejar a infinitamente mais difícil tarefa de organizar uma força expedicionária, em curto espaço de tempo, completamente armada e equipada, não somente contra as variações do tempo e as dificuldades do terreno como também contra a resistência do inimigo humano a para ver enviada a um ponto distante do nosso país?"

Mas que "marreco" — sr. Nicholson me reservou! Possue bico e não morde, dispõe de asas e não vôa...

— ?!

Nas mãos do tradutor brasileiro, mais parece "galinha morta". A grasnadela (relativamente, infinitamente, completamente, somente) não passa de um ruído... de fundo.

— Na ordem das galináceas, não aceito menos que o peru.

Aquele inimigo humano revela no mais leigo dos leigos que o bicharoco, se é que êle descende com efeito do peru, só uma coisa aproveitou da progênie — o cérebro.

— Considero-me traído pelo meu tradutor!

Em parte, sim sr. Nicholson. Mas apenas em parte.

Sirva de exemplo êste trecho: "O Exército dos Estados Unidos que conseguiu em vinte anos coordenar planos práticos para a construção de barracas".

Dada prova provada de estultícia o escritor que defendesse a necessidade de preparar "planos práticos" para a operação simplicíssima de armar barracas. E ganharia o título de parlapatão o que tentasse asseverar que havia alguem (quanto mais todo um exército) que se esforçava nesse mister há cêrca de duas dezenas de anos, sem conseguir finalizá-lo.

— Não são de minha autoria tais barbaridades!

Bem o sei, sr. Nicholson. Aqui estão as suas legítimas palavras: "...our Army, wich has not in twenty years devised workable blueprints for the comparatively simple peacetime construction of barracks..."

— Just right!

Mas o seu tradutor, sem a menor cerimônia, transformou workable blueprints (desenhos ou plantas de execução) em "planos práticos" E barracks (que significa — quartéis, ou quando muito — barracões) em barracas!

— Uma vez que escrevi na língua inglesa, não posso ser responsabilizado pelo cassange alheio.

O.K.

— Faça, portanto, a pontaria que lá vai o meu "marreco": "O Exército dos Estados Unidos dispõe de vinte anos para preparar o aquartelamento, na eventualidade de mobilização nacional, da grande massa de cidadãos chamada ao serviço das armas até completação dos efetivos de guerra dos corpos de tropa. Mas, no cabo dêsse longo período de tempo, não foi capaz de sair das considerações teóricas. Tanto que nem chegou aos desenhos de execução das obras indispensáveis".

Pum!... Em vôo vara a aleivosia, sr. Nicholson.

Posso afiançar que os projetos de aquartelamento de emergência ficaram prontos há vários anos. Pois tive ocasião, ao fazer estágio no War Department, de folheá-los em desenhos, assim de conjunto como de pormenores.

Não se recorda o sr. Nicholson que o Forte Bragg em North Carolina, abrigava apenas três mil soldados no começo de 1940? Hoje é uma pequena cidade — com todas as agências públicas: hospitais, departamento de bombeiros, centro de recreação, etc. — para uma população militar de setenta mil almas.

E como o Forte Bragg, outras praças de guerra. Não há esquecer que o Exército dos Estados Unidos recebeu de repente de pouco mais de duzentos mil homens para um milhão e quatrocentos mil. E tôdas as tropas estão, hoje em dia, mesmo bem alojadas.

— Aceito a correção. Mas há-de convir comigo que houve algumas semanas de atraso em diversos aquartelamentos.

Sim, sr. Nicholson. Mas a culpa não cabe ao Exército.

— ?

Há que levá-la à conta das dificuldades surgidas na aquisição dos imóveis. Penso: o War Department, nêsse particular, jamais recebeu verba especial que lhe permitisse movimentar os fundos conforme os projetos em andamento. O Congresso de Tio Sam, em se tratando da compra de propriedades, sempre fez questão de especificar, imóvel por imóvel, as quantias necessárias; e, em consequência, abrir os devidos créditos.

Daí a causa verdadeira da demora que as autoridades militares, por delicadeza para com o Poder Legislativo, costumam atribuir, quando premidas pela opinião pública, à inclemência atmosférica.

— Desisto das aves, que elas caem ao primeiro tiro. Prefiro dar liberdade a um "gatarrão" com sete vidas.

Muito bem, sr. Nicholson. Mas fique em sua consciência o remorso do gaticídio.

— "Houve um momento, durante a atual mobilização, em que parte do Exército dos Estados Unidos não possuía sequer os principais apetrechos de guerra. Era um bando de soldados desarmados".

Não gasto chumbo com êsse felino. Mando-lhe é uma pedrada em cima. Pá!...

— !!

Não há quem não saiba que os ingleses abandonaram Dunquerque às pressas. E que, nessa retirada, os soldados de Sua Majestade perderam todo o equipamento, sem excluir até as pequenas armas e as munições.

Mas quase ninguem tem notícia do seguinte: o Exército dos Estados Unidos, vendo então a Grã Bretanha à mercê da investida germânica (e que facil presa seria um país desarmado em presença de hostes audazes e bem providas de material bélico!), fez embarcar, sem tardança e espalhafato, para os portos da ilha de John Bull, tôdas as pequenas armas, e munições e canhões leves que tinha em seu poder, inclusive nos depósitos da reserva de guerra.

Eis por que, durante algum tempo, muitas unidades norte-americanas ficaram desprovidas de armamento.

— Mas êste "coelho" vai ficar incólume: "Não é mister re-editar a história da nossa lamentável fraqueza em aparatos bélicos. Faltam-nos, por exemplo, rápidos e pequenos tanques como o Bren-carrier dos ingleses".

Ai! sr. Nicholson. Bem se vê que o "major" não está a par do que se passa no War Department. Lembre-se um que estudar material de guerra pelo que vem nos livros é ficar sempre atrasado, porque há coisas que não podem ser ditas às abertas e publicadas.

O Bren gun-carrier dos ingleses, hoje em dia, está completamente desacreditado. Esse tipo de carro já deu o que podia dar. Os técnicos norte-americanos demonstraram muita perfeita, quando não atuarem o Bren.

— Very well!

Uma recomendação, sr. Nicholson: Meta no bolso as quatro penas do seu "coelho".

Ary Maurell Lobo

FLORIANO

Mais uma vez será comemorada a data da morte do Consolidador da República Brasileira. Como dos anos anteriores, um profundo falará junto ao túmulo que guarda os despojos do soldado-estadista, enquanto outro, no Clube Militar, fará uma segunda oração da mesma natureza cívica. Há quarenta e seis anos essas manifestações se vêm realizando, não só nestas cidades do país, — e é fato que elas, por vez de perderem o brilho com o tempo, parecem ganhar com o tempo um entusiasmo maior. Trata-se, portanto, de um culto de grande significação.

Os que privaram com Floriano — e ainda estão vivos muitos dos seus contemporâneos — costumam entretanto dizer que êle podia contar que lhe acontecesse tudo na vida, mas com certeza jamais sonharia que lhe fizessem isso na morte. Era um homem simples. Pautou os seus atos no cumprimento estrito do dever. Por isso, foi um militar sempre igual, desde praça de pré ao último posto da carreira; pela mesma razão, dirigiu os negócios públicos no ritmo de uma honestidade sem mudanças; ainda in hoc signo comportou-se na vida privada como um cidadão exemplar.

Quando seguiu para o Paraguai, logo no início da campanha, apenas como tenente, era forte, robustíssimo, o corpo de um legítimo atleta. Ao regressar, pálido e emagrecido, com cinco rutilantes galões na gloriosa túnica, perdera de todo a saúde, tão [illegible] quase [illegible] sofreu ferimento algum. O desfalque corria por conta das noites sem dormir, dos dias sem comer, das jornadas sem descançar, do que tirava de si em repor. Estava em toda parte. [illegible] o seu dever.

Terminada a guerra, pouco descançou Floriano no sossego do lar. Chamado novamente a colaborar na obra dos seus colegas de classe e na da administração pública, viu-se a seguir envolvido no turbilhão das mais graves responsabilidades, que culminaram na transformação do regime do país. Chegando à presidência da República, teve que enfrentar tremendas lutas e conspirações para conseguir manter-se no posto, dentro da legalidade. Tudo em virtude daquele imperativo a que, como militar e como chefe de Estado, obedecia passivamente: o cumprimento do dever.

O povo parece ter compreendido, diante de semelhante procedimento, obstinadamente o mesmo, durante tão longo tempo de uma atividade a serviço exclusivo da Pátria, que a vida de Floriano não era apenas um exemplo: valia por uma norma. E encarnava uma fórma de heroísmo.

* * *

Daí, certamente, a surpresa que um homem simples como Floriano teria tido em vida, se lhe dissessem que depois da sua morte mereceria o Culto dos Heróis — o mais consolador que se póde encontrar na hora presente, segundo a expressão de Carlyle. E a surpresa viria, para o Consolidador da República, do dever cumprido ter enfim a apoteóse e o premio a que realmente faz jus.

Edição de hoje 36 pags

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom, nevoeiro. Temperatura, ligeira elevação. Ventos, variaveis e frescos. Maxima, 22°6; minima, 16°7.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

Finanças mineiras

Emitimos, há dias, uma nota sôbre a dívida externa mineira, cujos pagamentos foram realizados recentemente, desobrigando-se o importante Estado central dos compromissos contraidos com os seus credores do exterior. O que ainda não se conhecia, porém, são as contas referentes ao exercício financeiro e econômico de 1940, agora divulgadas pelo relatório, fartamente documentado, do secretário das Finanças do Estado. Segundo o documento apresentado pelo sr. Ovidio de Abreu, em abril último, em 1940 a receita de Minas atingiu a sua maior cifra registrada até agora, na importância de 226.365:875$600, acusando um aumento de cêrca de 179.000 contos, confrontada com a de 1934, quando se iniciou o período de govêrno do sr. Benedicto Valadares.

No transcurso de seis anos, as cifras referentes à receita se evidenciaram por uma progressão crescente, sem quebra de ritmo, como se verifica pelas parcelas registradas no relatório. Só a receita tributária produziu mais 12.000 contos do que a global do ano precedente. Não impressiona o simples fato de, cotejada a receita com a despesa, resultar um *deficit* de cêrca de 24.400 contos, o qual fica reduzido a pouco mais de 13.200 contos, excluido o da Rêde Mineira de Viação, de 11.232 contos. E o *deficit* de um período administrativo não deve ser considerado isoladamente, desde que se integra na política financeira em execução.

É assim, consequintemente, que o *deficit* geral veiu caindo sensivelmente, obedecendo igualmente a um ritmo de compressão, sem prejuizo para a expansão econômica e os surtos quase surpreendentes de todas as atividades, nos vários setores de trabalho da economia regional. Como consequência, o enorme *deficit* de 160.000 contos, do começo da atual administração, baixou a menos de 25.000 contos no ano passado.

As cifras relativas aos serviços das dividas dispensam pormenorizado exame, tal a clareza com que documentam o esfôrço perseverante no sentido de atenuar e por fim eliminar os encargos que vinham sobrecarregando a receita, com os compromissos que lhe eram atribuidos. Registre-se, como positivo sinal dêsse esfôrço, a situação atual da divida flutuante, aliás um dos mais sérios problemas financeiros a enfrentar. Essa divida, que atingia a 369.055 contos em 1934, está reduzida a pouco mais de 700 contos. Poderia dizer-se, na frase de que se valeu o secretário das Finanças, que é insubsistente.

Tais são, em traços gerais, as satisfatórias informações prestadas ao povo mineiro e ao país, comprovadoras de uma situação financeira sólida e próspera, conseguida simultaneamente com um notável desenvolvimento de todas as fôrças produtoras, nos vários planos em que se desdobra o trabalho rendoso do Estado de Minas, graças ao intensivo e bem calculado aproveitamento dos múltiplos recursos de que dispõe, trabalho indubitavelmente em acelerada marcha para uma próxima e definitiva consolidação econômica.

Nas águas turvas...

A confusão que se estabeleceu na Europa desde 1939 tem trazido as mais desconcertantes surpresas. Todas as previsões de técnicos militares e de observadores políticos foram desfeitas na sequência dos mais variados acontecimentos. As próprias grandes potências empenhadas no conflito desmentiram o conceito que sôbre elas se firmava: uma indo além da idéia que se tinha da sua preparação; outra desalentando pelo seu colápso; mais outra dando um espantoso exemplo da sua capacidade de resistência e improvisação; finalmente uma quarta não desiludindo ninguem sôbre a sua posição como pêso morto. De permeio pequenos Estados variaram, uns conduzindo-se com altivez e alguns revelando uma inexplicável atitude oportunista, cheia de avanços, recuos e tergiversações.

Mas havia uma quinta organização militar — a Rússia — cuja propaganda apregoava um poderio misterioso que seria avassalador. Conservava-se, na aparência, alheia ao desenrolar da tragédia; expectante, porém, do momento azado para uma intervenção fácil num continente exhausto pela guerra

A inclusão, pois, da Rússia, no número dos beligerantes, por forma em contraste com os antecedentes, foi, não há negar, um dos casos menos esperados, para já, de toda essa atordoadora série de mutações do caleidoscópio europeu. Saiu do grupo que a atraira, empurrada para o que por ela se desinteressára, e com isto criou-se um estado de estupor entre quantos julgavam ver alguma luz na obscuridade que pesa sobre o Velho Continente.

É, porém, no meio dessas águas turvas, revolvidas com o aparecimento do ateismo comunista como participante da contenda, que os pescadores estão começando a querer atirar os seus anzóis... Há um credo repulsivo entrado de novo na liça. Ninguem mudou de opinião sôbre êle. Mas ensaia-se que é indispensável mudá-la sôbre o outro, que emprega os mesmos métodos de infiltração, que perturba da mesma forma a vida pacífica dos demais povos e tem um plano traçado de conquista que se acha em plena execução.

Toda a simpatia por um é condenável, como é condenável toda a simpatia pelo outro. E não há incompatibilidade em repeli-los ambos.

Não é isto, entretanto, o que convem a uma das propagandas. Os que sentiam o terreno fugir-lhes aos pés receberam com alívio a súbita criação de um teatro de guerra na região oriental européia como uma oportunidade para que cessasse a vigilância já pronunciada em torno do outro perigo que nunca deixou também de ser evidente.

Mas o mundo neutro, que conhece os métodos dos extremismos, saberá, sem ouvir os cantos de sereia, fechar as portas a todos, desatendendo ao açodamento com que se insinua que uma delas fique sem trancas...

Ensino rural

O interventor federal no Estado do Rio criou trinta e cinco escolas típicas rurais, destinadas à educação das crianças residentes nas zonas rurais do território fluminense, mas educação ruralista, alfabetizando e especialmente prendendo a criança à terra.

É, como se vê, uma iniciativa que precisa ser louvada e, mais do que louvada, divulgada, para ser realizada nos demais Estados, onde também há necessidade de numerosas escolas típicas rurais, para que as crianças formem o seu espírito sob forte influência ruralista, crescendo com o desejo de seguir a vida de seus pais, ou seja plantando e criando.

As escolas típicas rurais, porém, não se destinam apenas a formar nos seus alunos essa mentalidade ruralística — o que, aliás, já constituiria um belo programa — mas visam outrossim ministrar-lhes noções primordiais de agricultura e pecuária, preparando as crianças para um futuro e melhor aprendizado agrícola.

Outro ponto que precisa ser salientado na iniciativa do interventor Amaral Peixoto é a sua felicidade na escolha das professoras que devem dirigir as escolas típicas rurais fluminenses. Todas elas, sabedoras de que o Serviço de Informação Agrícola está conduzindo, em todo o país, grande e meritória campanha em favor dos clubes agrícolas escolares, para tanto já tendo estabelecido articulação com vários governos estaduais e associações de agricultura, afluiram a êsse órgão do Ministério da Agricultura, aí se orientando detidamente, com os seus agrônomos, sôbre a ruralização do ensino; além disso, estão recebendo do mesmo Serviço farto material didático, sementes, ferramentas, livros e revistas agrícolas, pacotes de adubos, habilitando-se portanto, espontânea e louvavelmente, a realizar integralmente o plano traçado para as escolas típicas rurais pelo govêrno fluminense.

O fato demonstra, uma vez mais, que só há vantagens na reunião de esforços dos governos estaduais e do federal, quando os objetivos são idênticos, substituindo essa ação conjunta e harmônica o antigo paralelismo de trabalho, com despesas dobradas e resultados quase sempre pouco sensíveis.

Gado no Brasil

Pelas informações oficiais, o Brasil deve possuir hoje mais de cem milhões de cabeças de gado, visto que já em 1938 a estimativa organizada pelo Serviço de Estatística de Produção acusava 96.238.904 animais, no valor de 14.277.026 contos. O total abrange ou abrangia as seguintes espécies: 41.872.874 bovinos, por 9.273.779 contos; 23.521.666 suínos, por 1.053.796 contos; caprinos 5.550.081, por 85.082 contos; 6.700.310 equinos, por 1.411.089 contos; 4.118.273 asininos e muares, por 1.408.309 contos.

Os entendidos afirmam que os campos nacionais poderão engordar o maior rebanho do mundo, uma vez povoadas as regiões do oeste e promovidas aí as formações de invernadas, coisa que não seria inédita porque já existe em situação favorável tanto em Minas como em São Paulo. O Ministério da Agricultura aconselha, como meio de melhorar a criação de bois para córte, a preferência pelas raças puras indianas, o que não impede que o fazendeiro cada vez mais encha suas pastagens de vacas leiteiras, objetivo louvável desde que seja no sentido de aumentar, barateando, o consumo do leite, intensificando, por outro lado, a respectiva industrialização.

A pecuária é das grandes fontes de riqueza indígena. É das mais sólidas bases da economia popular. Por isto mesmo, as informações oficiais são dignas de exame.

LEGISLAÇÃO CANAVIEIRA

Está sendo distribuido entre os interessados, para receber sugestões, o prometido ante-projeto de lei que disporá sobre as glebas canavieiras e respectivas cultura e produção. De um modo geral, bem disposto e precedido de indice, que lhe facilita a inteligência, reparte-se esse texto em vários titulos, compreendendo trese capitulos, subdivididos em 24 secções e subsecções. Constitue verdadeiro código, na espécie.

Nos seus 140 artigos, além de estabelecer moderno regime agrário, para a respectiva atividade rural, regula a produção correspondente, repartindo-lhe os setores entre lavradores e industriais, e dispõe sobre as relações entre uns e outros, tudo isso sob forma em boa parte nova e, no mais, bem melhorada; isso seguindo orientação à altura das mais sadias concepções econômicas e sociológicas, procurando adaptá-las às contingências do meio. Desconheceu, infelizmente, o que é para lamentar, o terceiro e fundamental elemento da produção canavieira, quiçá o mais necessitado de proteção, isto é o obreiro rural respectivo.

Alem disso, o ante-projeto olvidou, por completo, qualquer espécie de auxilio material, no campo técnico como no financeiro, aos cultivadores, circunstância que tornará em grande parte ineficientes, quando não impraticáveis, os novos direitos que confere a essa categoria de produtores, no que, seja dito de passagem, seguiu diretriz costumeira, na elaboração legislativa, entre nós.

Neste particular, por isso mesmo, o Instituto do Açucar e do Alcool se nos afigura disposto a prosseguir na erradissima prática de reservar aos industriais, quase exclusivamente, a utilização dos recursos resultantes da acumulação de fundos, provenientes estes das taxas que cobra nominalmente desses industriais, na realidade desembolsadas pelos cultivadores, *assim frustrados do produto do próprio sacrificio*.

Essa insistência, importa em esbulho aos direitos da classe mais carente de amparo público, depois da dos trabalhadores rurais respectivos. Tal obstinação não se compreende, positivamente, por obsoleta e antagônica com os próprios principios sociológicos em que assenta a Constituição vigente. E só se explica como triste vestigio do regime senhorial dos tempos coloniais, devéras deslocado e para lamentar em pleno século XX, marco da renovação social brasileira.

Ressalvado este aspecto do ante-projeto, impõe-se reconhecer que, no mais, o seu texto se oferece como um conjunto harmônico, destinado a pôr fim *"aos antagônismos de classes"*, no setor econômico canavieiro, em observância do mais recente postulado afirmado, de público, pelo chefe do governo.

De fato, outro não é o objetivo máximo do texto em aprêço, ao lançar, em seu titulo primeiro, as bases da futura separação completa entre o compartimento agricola e o indústrial, na atividade canavieira, para que, em porvir relativamente próximo, caiba o primeiro ao lavrador, exclusivamente, enquanto que ao segundo fique adstrito o indústrial, isto é a usina.

Nem outra poderia ser a solução do atual conflito, em que se empenham, uns contra os outros, industriais e lavradores, aqueles ansiando por açambarcar a cultura e monopolizar *ipsofacto* toda a atividade canavieira, desatentos ao perigo, que vimos assinalando em sucessivos editoriais, de lançar à ruina dezenas de milhares de patricios operosos e de jungir às respectivas glebas, com insuportaveis grilhões, milhão e meio de criaturas humanas, que o amanho delas tem mantido, até hoje, em servidão.

Regulando as relações entre plantadores e usineiros, definindo as obrigações e os direitos de cada qual, providenciando para assegurar-lhes a observancia, dispondo sobre o processo desta e determinando as sanções aos infratores ou recalcitrantes, o código proposto põe termo às disputas e à confusão presente, concilia os interesses em choque e firma as preliminares de uma paz à qual forçoso será todos se submeterem, porque ela é aspiração coletiva, objetivada pelo Poder Público, amparado pela opinião nacional.

Em virtude de tal paz, entre usineiros e plantadores, não haverá mais lugar, no seio de uns e outros, para oprimidos e opressores, explorados e exploradores, e cada qual passará a agir e mover-se, no compartimento próprio, estavelmente e de forma autônoma, porém harmoniosa, a colaborar para fim e proveito comuns.

É claro que esse resultado não será alcançado sem resistências — *a dos que tudo querem para si e nada consentem em deixar para que possam os outros viver*, modestamente embora. Essa resistência é inevitavel e já se está manifestando. Contra ela porém levanta-se, para neutralizá-la, a barreira intransponivel do bom senso público e da clarividência dos responsaveis pelos destinos do país. Estes não sacrificarão, decerto, o direito à vida, de imensa maioria patrícia, ao super-interesse de duas ou três centenas de empresas poderosas, já suficientemente aquinhoadas na partilha dos bens e dos proventos terrestres.

Merece aprovação, por tudo isso e sem restrições, o conjunto do título primeiro do ante-projeto questionado, em que se contêm os dispositivos que vimos de assinalar, os quais correspondem às medidas já propugnadas pelo *Correio da Manhã*, em anteriores editoriais. Não nos contestará, certamente, nenhum opinante imparcial e de boa fé, sem interesse pessoal na questão.

Os "quistos" dos malquistos

A propósito da formação de quistos raciais no Brasil já se disse muitas vezes, e ainda se repete, que eles advieram, principalmente, da falta de escolas nacionais. O argumento é, de certo modo, impressionante, como o será, principalmente o da desatenção, até certo tempo, por parte dos poderes públicos, para com as advertências que sempre se faziam quanto ao problema cada vez mais grave do crescimento de núcleos estrangeiros refratários à assimilação.

O govêrno atual, porém, muito patrioticamente voltou as suas vistas para essa questão, sendo conhecidas as leis promulgadas com o fim de afastar um mal que se eternizava. Cuidadosamente, essas leis estão sendo executadas; mas a resistência passiva tem demonstrado que o motivo da ausência de escolas era fútil, era apenas um pretexto. Porque, de fato, com exceção de duas únicas nacionalidades — a alemã e a japonesa — e postos de parte alguns casos isolados de outras, nenhum grupamento de lingua estranha se constituiu no país.

Assim pois, conclusivamente, as falhas que houve do nosso lado apenas foram aproveitadas pelos que tinham um plano preconcebido de resistir á absorção.

Diante disto, não se deve continuar a dizer que contribuimos para uma tal situação. Somente o que houve foi que o nosso desinteresse permitiu uma desculpa com vislumbres de lógica.

Essa desculpa já hoje é infundada. Não justificará a continuação de um estado de coisas a que devemos opôr o nosso patriotismo, em cooperação com o govêrno que tão sabiamente encontrou o remédio para um mal que se tornava crônico.

É nosso dever cerrar fileiras em torno das autoridades incumbidas de dar cumprimento às disposições legais, promovendo a dissolução dos quistos e nunca mais recordando os erros do passado, para não darmos fôrça a quantos até certo período sorriram sardonicamente da simplicidade com que faziamos, em seu favor, a cortina de fumaça por trás da qual eles agiam tranquila e despreocupadamente pela consolidação das minorias étnicas.

Migrações internas

Em pouco mais de dez anos já afluiram a São Paulo quase 600.000 trabalhadores nacionais.

Esse grande movimento teve inicio em 1927, e até 1930 êle se justificava com a prosperidade por que passava o Estado em virtude dos altos preços alcançados pelo café, determinando salários elevados e, portanto, melhores condições de vida que em outras regiões do país.

Contudo, após 1930, quando toda a economia agricola de São Paulo só lentamente se retemperou da derrocada sofrida com o café, milhares de trabalhadores nacionais continuaram a dirigir-se para o Estado, registrando-se, em 1939, mais de 100.000 individuos. Acresce que, depois de 1930, houve maior progresso justamente nas regiões de onde provinham os emigrantes que demandavam as fazendas paulistas.

De 1936 a 1939 o Estado de São Paulo recebeu 247.966 trabalhadores nacionais, procedentes de todos os Estados; somente o território do Acre não contribuiu para essa migração.

A Baía é o Estado que maiores contingentes vem fornecendo aos movimentos migratórios em direção de São Paulo; no quadriênio acima mencionado, a Baía contribuiu com 120.623 trabalhadores; dêstes, 84.771 procediam da região Centro-Sul, região pastoril por excelência, e da qual emigraram só para São Paulo, e nos quatro anos citados, 11 % de sua população. Os municípios dessa região que apresentaram maiores indices foram os de Caculé, Urandí, Caetité, Guanambí, Jacarací e Livramento; de Guanambí, emigraram 64 % de sua população global; de Caculé, 53 %, e de Urandí, 43 %!

Depois da Baía, é Minas Gerais que fornece maior número de trabalhadores para São Paulo, 56.034 no período 1936-39; em Minas, porém, os fócos de irradiação não têm a mesma importância que os da Baía e distribuem-se pelo vasto território do Estado.

Das zonas norte e nordeste de Minas Gerais dirigiram-se para as fazendas paulistas 17.261 trabalhadores e delas os municípios que forneceram maiores grupos são Monte Azul (4.985), Montes Claros (3.985), Espinosa (2.888), Salinas, Grão Mogol e Porteirinha; de Monte Azul emigraram 14 % de sua população global e de Espinosa 12 %.

Já na zona da Mata deslocaram-se para São Paulo 13 728 trabalhadores, procedentes principalmente dos municípios de Miraí (3.556, 13 % da população), Rio Branco (1.871, 2 %), Juiz de Fóra (1.598, 1 %) e Ubá (1.001, 1 %). Outra região que também participa com grande volume de emigrantes é o Sul de Minas, 18.441, sendo Lavras e Varginha os pontos donde procede maior número. Dos 288 municípios mineiros, 204 fornecem trabalhadores para São Paulo.

Os demais Estados distanciam-se bastante da Baía e de Minas, destacando-se porém Alagôas e Pernambuco, respectivamente com 23.378 e 20.444 trabalhadores, em quatro anos (1936-39).

O Pará só enviou 23 trabalhadores; Goiás, 85; Amazonas, 14, e Mato Grosso, finalmente, apenas 8, em quatro anos.

O Instituto dos Maritimos

Os oito anos de existência do Instituto dos Maritimos, hoje completados, já provam *ipso facto* a vitalidade de uma das entidades nacionais que mais teem beneficiado a população brasileira.

Até quase uma década atrás era sombrio o futuro dos nossos maritimos. Quando mereciam justo repouso, sob a forma de aposentadoria, após longa labuta, descanso imposto pela invalidez ou pela velhice, o que recebiam era um abandono por parte das empresas empregadoras — salvas rarissimas exceções — e cruel miséria lhes amargurava a derradeira fase da existência.

Com a criação do Instituto tudo mudou: à inquietação sucedeu a tranquilidade no espírito dos maritimos. O Instituto logo iniciou a sua distribuição de benefícios, enquanto elevava a sua fôrça econômica, hoje representada por um patrimônio no valor de 150 mil contos. Mais de 30 mil contos já despendeu em pensões e aposentadorias, sem olhar outra razão que não seja servir aos maritimos, a todas as obrigações satisfazendo pontualmente, muito embora permaneça avultado o débito de empresas para com a benemérita entidade.

Associações hospitalares

As associações hospitalares de caráter privado — algumas são muito ricas — deveriam ser as primeiras a pedir à Saude Pública que lhes mandasse examinar suas cozinhas, suas dispensas, seus laboratórios e suas farmácias, fazendo assim a prova de que tais dependências estão em excelentes condições.

O caso é simples e se resume em poucas palavras. Contra algumas dessas associações há queixas de que a alimentação fornecida aos seus sócios enfermos e recolhidos é má ou deficiente, acrescendo a circunstância dos remédios lá dentro manipulados não terem quase a eficiência desejada. Os queixosos pagaram para receber bom tratamento. As associações alegam que após as admissões a vida encareceu muito. Razão fraca, se não ridicula, pois não abona o método de se servirem aos doentes gêneros inferiores ou de se lhes darem drogas mal preparadas.

É um caso que pode ter solução imediata. As próprias instituições atingidas serão as mais interessadas em pôr tudo em pratos limpos. Franqueadas as visitas, as autoridades sanitárias verificariam a procedência ou a improcedência dos fatos concretos, agindo como de direito.

As dúvidas precisam ser esclarecidas.

Transferências na Central

Com a decretação da autonomia administrativa da Estrada de Ferro Central do Brasil, os seus funcionários titulados sentiram-se prejudicados, na suposição de que foi quebrado o ritmo de suas promoções.

Ao que nos parece, não se justifica êsse receio. Mas não seria de todo descabido que se lhes désse uma explicação a respeito, afim de que continuem a trabalhar mais tranquilos.

Enquanto porém não vem integral esclarecimento, aqueles que dispõem de amigos fora da Central, e em posição de influência nos Ministérios, vão conseguindo ser transferidos daquela Estrada, com prejuizo para seus serviços burocráticos e também para os funcionários dos quadros em que agora ingressam. E a retirada vai se acentuando cada vez mais.

Eis um assunto que não pode ser indiferente à Divisão do Funcionário do DASP que, como geralmente se reconhece, vive sempre atenta na defesa do funcionalismo. É verdade que as referidas transferências são previstas em lei; mas, mesmo assim, devem ser concedidas depois de minucioso estudo, sobretudo aquelas que são feitas... "no interêsse da administração".

A ALEMANHA E A FRENTE ORIENTAL

STRATEGICUS

LONDRES, 28.

O ataque alemão à Rússia modifica fundamentalmente a face da guerra, não porque isso venha — conforme sustentou alguem — dar, afinal, à Inglaterra uma *chance* de obter a vitória militar. Somente aqueles que julgam a situação como se ela ainda fosse a mesma de 1940 podem pensar assim. A aviação revolucionou a guerra introduzindo a possibilidade de uma invasão através de qualquer espécie de fronteira. E a R.A.F. está apenas começando sua ofensiva.

A investida germânica contra a Rússia é uma aventura que deve ser levada a cabo rapidamente, sob pena de verem os alemães as suas indústrias arruinadas sob o bloqueio interno e o moral de suas indústrias arruinadas sob cessantes ataques aéreos que a ação de um exército invasor talvez se limite ao desfechamento do golpe de graça.

As razões de Hitler para se arriscar nêsse jôgo colossal são menos fáceis de compreender do que os prováveis efeitos de tal decisão. É certo que desde longo tempo possuia êle cerca de oitenta divisões na fronteira oriental e, sem dúvida, tinha necessidade de conservá-las aí. Isso equivalia, de fato, à existência do que a estratégia alemã desejava evitar a todo custo — uma segunda frente.

Parece, também, que a perspectiva de atacar o principal inimigo — a Grã Bretanha — vinha se tornando cada vez menos atraente para o Terceiro Reich, cujo alto comando considerava indispensável para isso a concentração da totalidade de seus recursos militares. Mas, nêsse caso, antes do assalto às Ilhas Britânicas tornava-se indispensável previamente acabar com a situação incômoda da fronteira soviética. Se conseguisse liquidar rapidamente a Rússia, Hitler poderia assegurar-se as quantidades de petróleo e trigo de que precisa e ficaria, ao mesmo tempo, inteiramente livre para lançar todo o pêso de seus elementos contra a Inglaterra e o Império Britânico.

Para atingir semelhante objetivo o primeiro passo teria que ser, logicamente, a destruição dos exércitos russos como fôrça organizada. Se isso, porém, não se realizasse depressa, as coisas poderiam piorar muito, porque então a Alemanha ficaria com suas tropas imobilizadas centenas de milhas mais para Leste, onde provavelmente sofreria pesadas baixas. O exército alemão é um dos mais poderosos que o mundo já conheceu, não somente por causa de seu tamanho e de seu equipamento material, mas também por causa de sua organização quase perfeita e de sua disciplina excelente. O exército soviético dispunha ultimamente de imensos recursos, sendo, mesmo, hoje, o único capaz de enfrentar o alemão no que se refere ao número de *tanks* e de aeroplanos. Provavelmente dispõem os russos agora, para a defesa de seu próprio solo, de um número muito grande de divisões. Mas pouco se sabe ao certo a seu respeito.

Os insucessos da primeira parte da campanha da Finlândia foram compensados posteriormente pelo ataque bem organizado e coroado de êxito à Linha Mannerheim. Depois das primeiras derrotas, Moscou retirou os comissários e deixou que os soldados fizessem seu trabalho sem interferência. Mas isso é apenas uma parte da história.

Segundo confessam os próprios alemães, os russos vêm combatendo vigorosa e habilmente. Ao passo que os comunicados de Berlim são vagos e cheios de jactância, os de Moscou dão a impressão de verdadeiros. Além de infligirem grandes perdas aos alemães e de confiná-los a pequenos avanços táticos quase sem importância, os russos vêm mantendo suas posições no sul e cedendo terreno muito lentamente na Lituânia. Isso significa que até êste momento a Rússia ainda não perdeu nada de vital para sua defesa. Os invasores se encontram, em vários pontos a mais de cem milhas de suas antigas fronteiras.

É evidente a oportunidade que a campanha de Leste apresenta para a Inglaterra. Com a Luftwaffe deslocada nêsse rumo, vem a R. A. F. diariamente bombardeando as bases germânicas no norte da França. Em quatorze *raids* efetuados à luz do dia foram derrubados 140 aviões alemães contra a perda de somente 42. O efeito dêsses ataques persistentes não poderá ser subestimado se a R.A.F. lograr atingir todos os seus objetivos sôbre a França ocupada sem nenhum retardamento. Será êsse o resultado inevitável da diversão de uma parte da *Luftwaffe* para a frente russa, onde sua presença é necessária ao exército germânico. Entrementes, os *raids* noturnos britânicos estão aumentando de tal forma que, embora seja êste período do ano o pior para tal gênero de operações, a Alemanha recebeu mais bombas na última quinzena do que em todo o mês de abril, quando as noites são, contudo, muito mais propícias. Convém relembrar que nas batalhas aéreas sôbre a Grã Bretanha no outono passado a R.A.F. sempre combateu com grande desvantagem numérica, porém, mesmo assim, jamais deixou de infligir à fôrça alemã perdas muito superiores às experimentadas por ela própria. Agora nossa aviação está atacando fortemente o território do inimigo e a relação das perdas não se alterou.

Os britânicos poderão certamente explorar de outras maneiras esta inesperada oportunidade, de acôrdo com a marcha dos acontecimentos. Não esqueçamos, porém, que o objetivo capital da Alemanha continua a ser a Inglaterra e que ela poderá empreender a invasão de nossas Ilhas com melhores perspectivas se tiver derrotado a Rússia anteriormente. Os nazistas esperam, com efeito, obter pelo menos um suprimento ilimitado de petróleo. Um triunfo completo lhes permitiria apossar-se do Cáucaso e daí avançar sôbre o Iraque e o Iran, bem como tomar a Síria pelo leste e provavelmente compelir a Turquia a dar-lhes passagem para estabelecerem comunicações diretas com a Europa. Aí então poderiam atacar pelo norte nossas comunicações no Mediterrâneo Central. A arremetida se faria simultaneamente contra as Ilhas Britânicas e contra o Império. Êsse plano ambicioso depende, porém, em primeiro lugar do fator tempo. Se a Rússia conservar seus exércitos em forma organizada durante quatro meses, mais ou menos, não haverá mais tempo para qualquer tentativa de invasão nêste ano, enquanto, por outro lado, as indústrias e os transportes da Alemanha estarão seriamente devastados.

A Rússia fez o Terceiro Reich perder o ano passado. Será impossível que o mesmo aconteça de novo em 1941?

UMA SERIE DE FRACASSOS

E grave escassês de materiais estrategicos nos Estados Unidos

Washington, 28 (Reuters) — "Uma série de fracassos" e de "demoras" tem dado em resultado grave escassês de materiais estratégicos, nos Estados Unidos. — declara um relatorio sevéro, publicado hoje pelo Comité Militar da Camara dos Representantes, criticando o andamento do programa de defesa.

O relatorio do Comité Militar, baseado em semanas inteiras de estudo, diz que essas dificuldades devem ser atribuidas em grande parte á "falta de uma cabeça com a autoridade e a energia necessarias", e tambem ao fato de que a preocupação nacional, nos ultimos anos, se tem voltado antes para as reformas sociais do que para a segurança nacional.

Refere-se tambem á necessidade de "previsão" da parte das personagens oficiais e acrescenta que "a administração tem sempre mostrado uma propensão para resolver os problemas dificeis que se apresentam, com a criação de novos comités, que não fazem mais do que acrescentar a confusão nas agencias que já temos".

No que se refere á escassês de certos materiais, o relatório do Comité Militar declara que a falta de aluminio se tornou critica e a borracha não é conseguida em quantidades suficientes, em vista da falta de navios e da recusa de alguns armadores, para conduzi-las.

O relatório enumera as seguintes falhas, no programa de defesa dos Estados Unidos:

1) o erro em que incorreram a administração e o publico, deixando de iniciar mais cedo o "programa de amontoar os 'stocks'"; 2) o fato de não se ter confiado a realização do programa a uma cabeça com autoridade plena para por em pratica a vontade do Congresso, expressa na legislação autorizada; 3) a falta do senso de urgencia, da parte dos encarregados da organização das compras; 4) a demora em estabelecer sistemas de conservação e em empregar substitutos, pelo receio de causar o desemprego; 5) a demora em construir fábricas e em prover as facilidades para a transformação das matérias primas em produtos acabados.

No que se refere ao 4º ponto, o relatório declara o seguinte: "Não queremos apresentar como exemplo a industria automobilistica, porque compreendemos a sua importancia vital, na nossa vida industrial e civil, porém não podemos deixar de salientar que essa industria vem tendo, desde há muito, a permissão para consumir os materiais que são de necessidade tão urgente, neste primeiro ano de realização do nosso programa de defesa".

PALAVRAS DO NOVO MINISTRO BRITANICO NOS ESTADOS UNIDOS

Em 1943 a Alemanha estará na defensiva

Atlantic City, 28 (Reuters) — Falando na Associação de Advogados de Maryland o general sir Gerald Campbell, novo ministro britanico nos Estados Unidos, declarou: "Estaremos um ano mais perto do da vitoria quando, com o ilimitado suprimento de materiais de guerra, pudermos obter o controle aereo por completo e desembarcar colunas mecanizadas para invadir as extremidades do poder da "nova ordem" germanica.

O general Campbell acrescentou: "Sou de opinião que no outono de 1942 chegará a ocasião, quando este afluxo de suprimentos terá alcançado o seu maximo. Não é um falso otimismo acreditar que em 1943 a Alemanha estará em posição defensiva. A corrida armamentista entre a produção norte-americana e a alemã já começou. Não podemos avaliar o vigor das necessidades vitais de todos os esforços no campo da produção — navios, aviões, alimentos, projetis, petroleo e aço. As democracias devem apressar-se e apressar-se mesmo ao maximo."

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

CONCURSO DE AERO-MODELISMO

Por motivo do máo tempo, foi adiado para o proximo domingo, dia 6, o grande concurso de aero-modelismo que se devia realizar hoje, no campo de Manguinhos.

Esse concurso, como temos dito, é promovido pelo Aero Club do Brasil e patrocinado pelo "Correio da Manhã", "O Globo" e "A Noite".

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Em reconhecimento ás atenções dispensadas aos oficiais aviadores do C. A. N.

O ministro Salgado Filho vai prestar, hoje, uma homenagem ao antigo e ao atual ministro do Brasil no Paraguai, respectivamente, srs. Lafaiete de Carvalho e Silva e Protasio Gonçalves, oferecendo-lhes um almoço, ao meio dia, no Hipodromo da Gavea, em reconhecimento pelas atenções que sempre foram dispensadas aos oficiais aviadores que fazem o serviço do Correio Aereo Nacional na rota de Assunção.

Correio Aereo Nacional

Foram designados para fazerem o Correio Aereo Nacional nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de julho, na rota do Rio Grande, os seguintes oficiais aviadores, como pilotos e observadores respectivamente: capitão Antonio Joaquim da Silva Gomes e major Ari de Albuquerque Lima; capitão Nelson Baena de Miranda e 1º tenente Silas de Cerqueira Leite; 2º tenente Emilio Tavares Bordeaux Rego e 1º tenente José Maria Mendes Coutinho Marques; segundos tenentes Darci Lopes Pimenta e Antonio José Branco; e os primeiros tenentes Jaime da Silva Araujo e Y-Juca Pirama de Almeida.

Designado chefe de ensino

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, designou o major aviador Guilherme Aloisio Teles Ribeiro para chefe de ensino do Corpo de Oficiais Mecanicos de Aviação, devendo o referido oficial propor outro, capitão ou 1º tenente para auxilia-lo e tomar as providencias necessarias para o inicio do curso.

Outros átos

Tambem por atos do ministro foi designado o major aviador José Sampaio de Macedo para o cargo de instrutor chefe do Agrupamento de Pilotagem da Escola de Aeronautica, em substituição ao capitão Miguel Lampert, que a pediu, e foram dispensados das funções de auxiliares de instrutor de pilotagem da mesma Escola os primeiros tenentes João Afonso Fabricio Beloc e Joel Miranda, por terem sido designados para outra função.

Não ha verba

No requerimento em que o sr. Lourival Nobre de Almeida propunha-se fazer um filme sobre a aviação brasileira, solicitando para isso o auxilio do Ministerio da Aeronautica, o titular da pasta exarou o seguinte despacho: — "Não havendo verba por onde possa correr a despesa, archive-se".

Informações telegráficas

UM AVIÃO DE TRANSPORTE CAPAZ DE VOAR A 350 MILHAS POR HORA

Kansas City, (Missouri), Estados Unidos) — (Correio Aereo) — (U. P.) — A companhia aerea Transcontinental & Western Air Inc., dos Estados Unidos, informou á imprensa que construiu um avião de transporte capaz de voar a 350 milhas por hora.

A referida companhia, por intermedio de seus agentes, declarou que o aparelho em questão — que é o maior avião de transporte construido até agora — está sendo experimentado secretamente nestes dois ultimos anos por Howard Hughes, conhecido piloto que adquiriu renome pelos seus vôos em torno do mundo, e Jacy Frye, presidente da mesma. Tanto a construção como as experiencias se verificaram na fabrica de aviões "Lockheed Aircraft" em Burbank, California.

A Transcontinental & Western Air fez um pedido de 40 aviões desse novo tipo, o primeiro dos quais será entregue na primavera do proximo ano. O avião, que poderia ser transformado facilmente em transporte de tropas, tem quatro motores Wright de 2.500 cavalos de força cada um e poderá acomodar 65 pessoas, incluindo uma tripulação de seis homens. Seus motores permitirão a navegabilidade até a uma altitude de 30.000 pés e, operando a 47 1|2 por cento do seu poder, o aparelho poderia voar com uma velocidade de 233 milhas horarias.

O sr. Jack Frye disse que uma frota de 40 aviões desse tipo, empregada no serviço militar, poderia transportar 16.000 soldados ao Alaska em 36 horas ou então 12.000 soldados á zona do canal em 36 horas. Em 48 horas poderia transportar 17.500 soldados ao Hawaii e, mais que isso, em 24 horas, apenas, poderia realizar uma viagem de ida e volta entre Boston, Estado de Massachusetts, e Bristol, na Inglaterra.

Se fossem utilizados como aviões de carga poderiam transportar 16 toneladas cada um e 40 deles transportariam 10.000 libras de carga á zona do canal dentro de 43 horas, segundo calculos do presidente da Transcontinental Western.

Com uma carga normal de passageiros, correio e mercadorias os novos aviões poderão voar de Los Angeles a Nova York, em uma viagem sem escala, e para isso terão combustivel para cinco horas mais do que o tempo necessario para aquela viagem.

O super-compressor para o camarote começará a funcionar logo que o avião levantasse vôo dando uma pressão de nivel do mar até 10.000 pés de altitude e condições atmosféricas de 8.000 a 12.000 pés quando o avião navega de 20.000 a 30.000 pés de altura.

CHEGAM A' INGLATERRA, OFICIAIS DA AVIAÇÃO SULAMERICANA

Londres, 28 (De Guy Bettany, da Reuters) — Cinco bronzeados e sorridentes sul-americanos, oficiais da Força Aerea, desembarcaram de um trem de um porto septentrional, na grande estação terminal de Londres, ontem á noite. Representando o aspecto moderno e energico das forças aereas de aviação da Argentina, Chile e Perú, esses oficiais vieram a Londres por convite do governo, e são hospedes da RAF e do governo britanico. São eles: O tenente coronel comandante Marengo, da Argentina; o comandante de esquadrão, Jorge Gana e Luis Contreras do Chile e major Griva Panay e tenente Fuler do Costa, do Perú. O capitão Garcia, adido aereo do Chile, encontra-se já com a missão nesta capital.

Não obstante a afirmação alemã em relação á guerra submarina os oficiais sul-americanos viajaram num famoso transatlantico entre outros passageiros de fina tempera e todos chegaram sãos e salvos.

Entre os passageiros que viajaram com os distintos oficiais sul-americanos achavam-se os manequins inglesas que regressavam da sua viagem á America do Sul, onde dirigiram a exposição de modas britanica.

"Foi um áto bem pensado do governo inglês oferecer-nos tão interessantes criaturas como companheiras de viagem", disse um dos oficiais argentinos com um sorriso nos labios. Quasi todos os oficiais falam corretamente o inglês, especialmente o comandante Gana, que volta á Inglaterra novamente, onde já esteve como adido ao comando da RAF de 1918 a 1919.

"Estamos todos entusiasmados com relação á nossa viagem á Inglaterra", disse o comandante Gana, numa entrevista, e para mim foi um especial praser, não somente porque tive a ventura de encontrar muitos oficiais da RAF com os quais entretive amizades, como qualquer experiencia técnica será de incalculavel valor para mim. Conheço a RAF desde quando a mesma estava sendo organizada para a luta e agora vela-ei como uma incomparavel força de luta em plena ação.

Alimento a esperança de assistir a algumas lutas aereas e pretendo conversar com os nossos pilotos que voaram sôbre a Alemanha e tomaram parte na batalha da Grã-Bretanha. Todos os oficiais sul-americanos ficaram admirados deante das multidões que se apinhavam na gare da Estrada de Ferro e pela pontualidade do trem depois de uma tão longa viagem através da Inglaterra, em tempo de guerra e pela maneira como decorre a vida na Grã-Bretanha que, aparentemente, vai seguindo o seu curso normal.

Os oficiais sul-americanos foram recebidos pelos representantes da RAF e do governo britanico, do Ministerio das Informações e de Corporações de Radio, além do conselheiro da embaixada da Argentina, sr. Roberto Siri, do secretario da embaixada do Perú, sr. Vasquez e do secretario da embaixada do Chile, sr. Rio Seco.

Dois oficiais exclamaram, em voz alta, para uma linda moça, que, em uniforme da RAF, se sentava no volante de um dos carros que os esperavam para conduzi-los ao hotel: "E' extraordinario; então as mulheres britanicas juntaram-se á RAF e são condutoras de carro!..."

Amanhã os oficiais sul-americanos farão uma visita oficial ao Ministerio do Ar e ás embaixadas dos seus respectivos paises e depois serão honrados com uma recepção que a RAF lhes oferecerá num dos mais afamados restaurantes de Londres.

Os oficiais chegaram em trajes civis mas usarão seus uniformes a partir de segunda-feira, quando começa sua visita oficial, que compreende excursões ás principais estações da RAF na Inglaterra.

Novas manifestações hostis á Grã-Bretanha em Madrid

Berlim, 28 (H. T.) — O D. N. B. informa de Madrid que se verificou ontem nessa capital uma manifestação hostil diante da embaixada britanica, quando milhares de pessoas passavam diante desse edificio em direção á séde da Falange, onde se deveria realizar uma demonstração contra a Russia.

No momento em que a multidão passava, um membro da embaixada britanica teria feito gestos provocantes da sacada. A população, indignada, quebrou as vidraças da embaixada e danificou um auto que estacionava diante da mesma. Os manifestantes gritaram: "Entregai Gibraltar" "Abaixo a Grã-Bretanha".

A multidão marchou em seguida para o local da embaixada alemã, onde aclamou a Alemanha e o "Fuehrer".

Madrid, 28 (H. T.) — Realizaram-se ontem novas manifestações hostis á Grã-Bretanha, em frente á embaixada britanica em Madrid.

Os manifestantes quebraram as vidraças das janelas da embaixada e danificaram um auto que estacionava diante do prédio.

Transformada em Museu a casa natal de Pizarro

Trujillo, 28 (H. T.) — A casa natal de Pizarro será reconstruida por iniciativa do Conselho da Hispanidade e será transformada em Museu onde serão reunidos todos os objetos, livros e documentos lembrando a obra colonizadora do conquistador.

ESMOLAS

De L. Jardim, recebemos para Antonio Rodrigues a importancia de 100$000 (Cem mil réis).

Vai ser lida a sentença que absolveu Luiz Carlos Prestes

O coronel Rodolfo Vilanova Machado, presidente do Conselho Especial de Justiça, que isentou de culpa o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, do crime de deserção, convocou o referido Conselho para uma reunião, na próxima terça-feira, ás 13 horas, afim de ser lida e assinada a respectiva sentença. O prazo para interposição do recurso é de 48 horas, contadas da data da leitura, que pode ser no momento da leitura, caso as partes estejam presentes.

O aumento de produção do mercurio no Perú e Estados Unidos

Washington, junho de 1941 (Correio Aereo) — (U. P.) — Informações do Departamento de Comercio, de carater oficial, declaram que o aumento da produção do mercurio no Mexico, Perú e Estados Unidos contribuiu de modo efetivo para que fosse quebrado o antigo monopolio italo-espanhol desse produto.

Citando fontes britanicas, os peritos do Departamento de Comercio disseram que acreditavam que o cartel do mercurio — que até agora havia sido controlado pelos italianos e espanhois — havia chegado a seu fim em virtude do rapido desenvolvimento das fontes de produção extra-Europa.

A crescente produção no Mexico tornou-se novo incremento devido ás necessidades da guerra que o Imperio Britanico tem de sustentar. Aparentemente, tornando-se possivel perda de outras fontes espanholas, o governo britanico realizou gestões para conseguir todo o produto das fontes de mercurio mexicanas, as quais forneceram milhares de quilos anualmente.

Os Estados Unidos exportaram, pela primeira vez, mercurio no ano passado, durante o qual foram produzidos 50.000 frascos (de 76 libras), 20.000 a mais do que as necessidades internas. Estes ultimos foram enviados principalmente para a Grã-Bretanha.

Segundo informações oficiais, os efeitos totais dos aumentos de produção somente serão sentidos depois de terminada a guerra. No entanto, acredita-se que os golpes recairão sobre os grandes exportadores italo-espanhois, os quais forneciam aproximadamente 80 % da...

Afastada a ameaça de uma greve séria em Nova York

Nova York, 28 (A. P.) — O acordo assinado entre a União de Trabalhadores de New York e a União dos Trabalhadores nos Transportes afastou a ameaça de greve que pesava sobre o vasto sistema de transito da cidade.

O prefeito de Nova York declarou que o sr. Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais, aceitara a proposta da cidade para concluir os atuais contratos com a União, deixando aos tribunais decidir se a cidade pode, legalmente, fazer contratos com a União, no futuro.

No novo edificio da Central a Divisão Auxiliar

Acha-se já instalada no 3º andar do novo edificio da Estação Pedro II, a séde da Divisão Auxiliar que tem sob seu controle os serviços referentes ás linhas Auxiliar e Rio Douro.

FOI LANÇADO ONTEM, COM INVULGAR SUCESSO, O "SWEEPSTAKE" DE 1941

UMA ANIMAÇÃO AUSPICIOSA

O Jockey Clube Brasileiro, em momento de feliz acerto, confiou a extração do "SWEEPSTAKE" deste ano aos dirigentes da Loteria Federal, o que corresponde á afirmativa de que o certame foi entregue em mãos abalisadas, cuja experiencia, no assunto, afiança um generoso vaticinio sôbre o seu sucesso.

Efetivamente, os conceituados empresarios organizaram um plano magnifico, de modo a tornar vantajoso mesmo de quantos até agora tem tentado crer nos, e essa relevante circunstancia já deixava vislumbrar o airoso futuro que estava reservado ao "SWEEPSTAKE" de 1941. Basta assinalar que, apesar de ser a emissão de 35.000 bilhetes, só entrarão em sorteio os bilhetes vendidos, e, não obstante isso, os premios todos serão pagos integralmente. O total dos premios sôbe á cifra de Rs. 2.265:000$000, sendo de Rs. 1.000:000$000 o valor do maior, que poderá ser conseguido com Rs. 120$000 apenas, prêço do inteiro. Os décimos custarão Rs. 12$000. Os portadores de inteiro terão ingresso gratuito no prado, com direito á Tribuna Especial, em todas as corridas que se realizarem até o dia 3 de Agosto, data do Grande Prêmio Brasil, inclusive na grande corrida dêsse dia, até ás 12 horas.

Com tão positivas vantagens, era de esperar-se um esplendido acolhimento do povo ao apreciado certame. E, realmente, tal aconteceu, pois que, iniciada ontem a venda dos bilhetes, foi com franca simpatia que o público se atirou á aquisição, tendo a vendagem acusado um indice verdadeiramente alentador, que deixa entrever de qualquer dúvida o brilhante triunfo que alcançará o "SWEEPSTAKE" de 1941.

A Argentina trata da compra de dois cargueiros finlandeses

Buenos Aires, 28 (A. P.) — Depois de ouvir a explanação que lhe foi feita pelo sr. Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores, a Comissão de Defesa Nacional da Camara dos Deputados deu parecer favoravel á abertura do credito necessario para a compra de dois cargueiros finlandeses que se acham imobilisados em portos argentinos.

Trata-se dos vapores "Aagot", de 2.253 toneladas, e "Anja", de 2.765 toneladas, que descarregaram toda a carga que haviam recebido, uma vez que não lhes foi possivel obter "navicerts" inglêses.

Há, em portos argentinos, mais 27 navios pertencentes a paises beligerantes.

Construções navais nos estaleiros das Indias Neerlandesas

Singapura, 28 (H. T.) — Anuncia-se nesta cidade que reina extraordinaria atividade nos estaleiros navais das Indias Neerlandesas.

As informações acrescentam que estão sendo construidas quatrocentas embarcações rápidas, as quais serão equipadas com motores de aviação americanos e poderão desenvolver a velocidade de cinquenta nós horários.

A Casa de Saude da Gavea á Classe Médica

A Casa de Saúde da Gavea procurando proporcionar á classe médica todas as possibilidades de tratamento, anexou ás suas instalações um pavilhão recem-construido, destinado exclusivamente a regimens alimentares. Num ambiente de absoluta tranquilidade e conforto moderno, os doentes além de assistidos por enfermeiras habeis e dedicadas, poderão seguir qualquer regimen dietético, rigorosamente pesado e preparado escrupulosamente por uma dietista competente.

A Casa de Saúde da Gavea organizando esse novo serviço, teve, principalmente, em vista, remover as dificuldades que os médicos clinicos, mormente os especialistas em nutrição, encontram na prática, quando necessitam submeter os seus doentes a regimens alimentares precisos, dosados.

Desejando tornar conhecido o que lhe foi dado realizar neste sentido a Casa de Saúde da Gavea convida a classe médica, em geral, e os dietólogos em particular, a visitar o seu novo pavilhão. (52414)

"UMA SÓ FRANÇA"
O ultimo livro de Charles Maurras

Clermont Ferrand, junho de 1941, (H. T.) — (Por via aerea) — "A França, só a França", tal é, há meses, o texto unico da "manchette" do jornal "L'Action Française", do qual Maurras é diretor. O pensamento de Maurras, diz Pierre Dominique no "Journal" de 11 de maio findo, formou pelo menos três gerações de franceses; em primeiro lugar a sua propria geração, na qual, ao lado de numerosos e encarniçados contraditores, teve tambem numerosos discipulos: a geração que hoje tem 50 anos (Maurras tem 73) e finalmente os filhos desta.

A sua influência, longe de diminuir com o tempo, tem-se ampliado e aprofundado constantemente. Com certeza nem todos concordam integralmente com o seu pensamento politico. Maurras foi sobretudo um mestre antiparlamentar e anti-demagógico, mesmo para os seus discipulos que sonhavam com outra Republica a não ser a Terceira, morta, segundo as palavras proféticas de Thiers, seu primeiro presidente, na lama e no sangue.

No seu livro que acaba de aparecer, Charles Maurras toma a precaução de transcrever três textos seus que datam de 16 de junho, 7 de julho e 28 de agosto de 1939, nas vesperas, portanto, da guerra. Com estes três textos póde afrontar as contradições, pois mostram de modo peremptório que Maurras tinha razão quando os dados de ferro ainda não tinham sido lançados.

Antes de 1914 ele receava ver "quinhentos mil franceses deitados, frios e sangrando na sua terra mal defendida". Mas agora foram — ai de nós! — um milhão e oitocentos mil...

A 28 de agosto de 1939 Maurras escrevia, por exemplo: "Se o territorio francês fôr ameaçado, se a nossa fronteira fôr invadida, serão empregados contra o invasor os mais potentes esforços. Mas daí a querer a guerra, a empreendê-la, há uma grande distancia: a guerra de idéias, a guerra de principios, a guerra de magnificencia, não, isso ultrapassa muito do que resta dos nossos meios... E' o que deve ser dito por todos os franceses concientes, com a mesma leal clareza com que o fez o sr. Chamberlain ao convidar-nos para uma guerra de religião."

"O nosso papel de critico, observa Pierre Dominique, não é senão o de apresentar estes textos, aos quais aliás responde, no corpo do próprio livro "Uma só França", uma série de paginas destinadas a tornarem-se clássicas. Que fortuna para o historiador quando, daqui a dez, vinte, cinquenta, cem anos, descobrir as advertencias de 1939, a guerra prevista, o massacre anunciado, e, sobretudo, o proprio caráter da guerra altamente definido. Tudo aí está.

Assim se explica o suicidio da França, acrescenta Pierre Dominique, um suicidio provocado, do qual outros, que não os franceses, são os responsaveis."

Ainda recentemente Maurras escrevia: "Nós não somos nem alemães nem inglêses. Somos franceses. A França só, ou, se assim o quiserem, uma unica França, tal é o axioma fundamental. Considera-se hoje, muito tarde aliás, que os que governam a França estão de completo acordo com Maurras. Como não o estavam em 1939? Teriamos evitado um dos maiores desastres da nossa historia, conclue Pierre Dominique. A grande lição a tirar das paginas lucidas do livro "Uma só França" é que o tempo é muito precioso para se perder com lamentações e que o desespero não é uma attitude politica".

Trezentos milhões de yens para o governo de Nankim

Toquio, 28 (H. T.) — A Agência Domei noticia que o governo japonês concedeu um emprestimo de trezentos milhões de yens ao governo de Nankim.

O Peru' proibe a propaganda em favôr dos paises beligerantes

Lima, 28 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores enviou uma nota ás missões diplomáticas acreditadas nesta capital comunicando-lhes a resolução do governo pela qual se proibe a propaganda em favôr de paises beligerantes e a circulação de publicações que a contenham pelo Correio, mensageiros particulares ou qualquer outro meio.

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Sob a presidencia do contra-almirante Jaime da Silva Lima, esteve reunido, extraordinariamente, o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, para tratar da fixação das caracteristicas dos carvões nacionais apropriados aos diversos usos industriais, tendo sido ali pelo conselheiro Ernesto Lopes da Fonseca Costa o estudo realizado a respeito no Instituto Nacional de Técnologia.

Em seguida, foi aprovado o parecer do conselheiro Luciano Jaques de Morais, no requerimento do Sindicato da Industria da Extração do Carvão, solicitando permissão para que as empresas de mineração de ferro e carvão possam admitir como socios ou acionistas, alem dos cidadãos brasileiros, as sociedades nacionais.

Prisão de contrabandistas de moedas

Barcelona, 28 (H. T.) — Sete individuos, que se entregavam ao tráfico de divisas, foram presos nesta cidade, oferecendo 1 dolar por 33 pesetas.

A policia confiscou quasi 5.000 dolares, encontrados em poder dos contrabandistas.

Falece notavel pintor italiano

Veneza, 28 (U. P.) — Faleceu ante-ontem o notável pintor italiano Etore Tito, de 82 anos de idade. O extinto tornou-se famoso pelos seus "afrescos", tendo feito parte da Academia Italiana de Artes e Ciências desde 27 de setembro de 1929.

Um navio finlandês, perseguido, entrou num porto da Venezuela

Caracas, 28 (U. P.) — O Departamento de Imprensa distribuiu um comunicado anunciando que o navio finlandês "Skodavar", perseguido por um navio de guerra britanico, entrou no porto de Macuro, no golfo de Paria. A unidade inglesa chegou até 400 metros da costa, dentro da zona proibida aos navios de guerra dos paises beligerantes. As autoridades navais assumiram o contrôle do "Skodavar". De acordo com uma ordem do presidente da Venezuela foi enviada uma nota ao navio de guerra britanico para que abandonasse as aguas territoriais e, simultaneamente, foi dirigido um protesto do Ministério das Relações Exteriores ao governo britanico. Enquanto o navio britanico permanecia a 5 milhas da costa, o "Skodavar" dirigia-se para o porto de Guiria, sob a vigilancia das autoridades venezuelanas.

CRÔNICA FINANCEIRA

Londres, 28 (Cronica hebdomadaria de Artur Charles, Copyright da A. F. I. para a Reuters) — Os grandes acontecimentos da ultima semana, ampliando o cenario da guerra e dando-lhe perspectivas novas, teriam, com certeza, de refletir no mundo dos negocios. Entretanto póde se dizer, em resumo, que, após uma indecisão momentanea, o curso do mercado se firmou de novo, fechando o ciclo dos sete dias num ambiente de otimismo. É que desde logo se evidenciou que o Reich não desfecharia um golpe facil, e que suas tropas terrestres, pela primeira vez, iriam enfrentar exercitos numericamente superiores.

Por isso, póde ser registrado, com satisfação, o aumento de subscrições dos bonus de guerra, num total de £ 27.050.000 resultado esse tambem devido em parte, aos rumores relativos a proxima substituição das atuais series por outras da mesma taxa de juro, mas de prazo maior.

Fizeram-se economias no valor de £ 12.483.000 contra .... £ 14.016.063, da semana precedente. A proposito convem lembrar que, quando foi votado o credito suplementar de £ 1.000 milhões, esta semana, o chanceler do Erario reafirmou a decisão do governo, no sentido de evitar os perigos das inflações e acrescentou que, conquanto o movimento de economias seja satisfatorio, era necessario obter, em media, £ 39.000.000 semanais, fazendo-se, para tal fim, esforços mais vigorosos ainda.

Repercutiu muito agradavelmente a informação dada em Washington, pelo secretario do Comercio dos Estados Unidos, sr. Jesse Jones, de que se achava em estudos o emprestimo ao governo britanico pelo Departamento de Reconstrução Financeira. Não se conhecem cifras exatas a esse respeito, mas, ao que se sabe, a operação subirá a muitas centenas de milhões de dolares, sendo de notar que, nessa transação, não haverá necessidade de proceder á colocação forçada de titulos nos Estados Unidos ou na Inglaterra, como sucedeu em casos anteriores: os haveres britanicos nos Estados Unidos serão muito simplesmente postos em deposito, naquele Departamento, como garantia do emprestimo.

Ha tambem a assinalar a nova manifestação de estreita solidariedade e crescente colaboração entre o governo inglês e os Dominios, evidenciadas pelo recente acordo sobre produtos alimentares, celebrado com os governos australiano e neozelandês — para transperte do disponivel e formação de reservas. Aliás, esse plano não fica aí: deixa a porta aberta a convenios similares com outros paises do Imperio e com as Republicas americanas.

Bolsa — Como já assinalamos acima, os negocios sofreram um pequeno periodo de indecisão, em consequencia do novo conflito, mas, ao terminar a semana, já se haviam firmado de novo e tomado uma feição otimista. Os fundos do Estado, ingleses, depois de certa fraqueza, reconquistaram o terreno perdido e acabaram a semana em alta. Quanto aos dos Estados estrangeiros, é curioso observar que os japoneses tiveram alta, devido á impressão de que o novo ataque alemão tenderia a afastar o Japão da guerra. Os chineses igualmente melhoraram, enquanto se verificava uma ligeira procura de titulos russos, para especulação.

Entre os paises sul-americanos, os titulos brasileiros foram particularmente favorecidos por operações de compensação, que continuam a beneficia-los. Assim, o emprestimo brasileiro de 4%, de 1889, fechou em 8, contra 7-½; o de 5%, do "funding" de 1914, 39-1|4 contra 39; o de 6-½% de 1927, uma alta de dois pontos, de 18 para 20; o "funding" de 5%, de 1931, 49 contra 46-½; a mesma emissão, de 1937, alta de dois pontos; São Paulo, 7%, café, 1930, 56-½ contra 53.

Os fundos argentinos variaram pouco: e se os titulos de 4% de 1897-1900 cederam ligeiramente terreno, os de 4% esterlinos, de 1933, foram cotados a 92-1|4 contra 91-1|4, e os da provincia de Buenos Aires, de 4-½%, de 1909, subiram de 42-½ para 44.

Os fundos chilenos estiveram igualmente pouco ativos e um tanto irregulares. Os do emprestimo de 5%, de 1910, fecharam em 15 contra 15-½; e os de 5%, de 1911, 14 contra 15. Em compensação, os de 5%, da anuidade "c", 15-3|4 contra 15, e os de 6% esterlinos, de 1928, 14-3|4 contra 15-5|8.

Os titulos uruguaios não sofreram alterações, mas os colombianos de 6-½% sofreram baixa de 28-1|4 para 28. Os peruanos foram sustentados em calma, tendo os de 7-½, de "guano", de 1922, fechado em 52 contra 48.

Os titulos ferroviarios inglêses em geral firmes. Quatro das maiores companhias anunciarão seus dividendos no dia 28 de julho proximo. Em torno dos ferroviarios argentinos houve uma especulação moderada, embora as perspectivas fossem das mais favoraveis, determinando certa alta no fim da semana. A North Eastern, de 5%, ?%, fechou em 42 contra 40; a Baía Blanca North-Western, de 4%, 34-½ contra 34; a Buenos Aires-Pacific, 2-3|8 contra 1-½; os de 5%, de 1912, 11 contra 9-½; Central Argentina Ord., 3 contra 2-3|4; de 6%, 12 contra 10-3|4; e de 5%, 24-½ contra 21-½.

Os titulos ferroviarios brasileiros da: São Paulo Railway ganharam um ponto, passando a 25-½, mas os de 5% tiveram 42-½% contra 43-½; os da Leopoldina Railway, de 4%, 15-½ contra 14½.

Conquanto os negocios tenham sido bem restritos, nos dominios industriais, em conjunto, podem ser considerados satisfatorios os resultados registrados nas industrias metalurgicas e textis. Os negocios das companhias de mineração estiveram de novo animados e firmes; os das empresas petroliferas, calmos. O mercado de prata, igualmente muito calmo cotando-se a 23-3|8 contra 23-7|16 pence da ultima sexta-feira.

Nenhuma importancia foi atribuida aos rumores procedentes de Toquio, segundo os quais o governo japonês tencionava elevar o valor do yen de ½, em relação ao atual, por isso que tal medida não poderia aproveitar ao Japão, presentemente, ou resultar em aumento das compras daquele país no estrangeiro.

Não se registrou, pois, alteração notavel no curso oficial do yen, durante a semana.

Borracha — O mercado funcionou sustentado, não tendo sido afetado pela noticia de que o governo dos Estados Unidos tomaria, a si, doravante, o controle das importações americanas e da diminuição obrigatoria no consumo privado. Essas providencias — bem entendido — visam facilitar a constituição de reservas e a distribuição do produto á industria que trabalha para a defesa.

Fumo — O fumo em folha estava cotado no encerramento, a 13-5|8 pence, permanecendo, pois, inalteravel.

Estoques — Segundo as ultimas informações, os estoques da Grã-Bretanha se elevam a 3.640 toneladas, ou seja um aumento de 267 sobre a semana anterior. As restrições estabelecidas quanto ás exportações e as consideraveis partidas de minerios chegadas da Bolivia, concorreram grandemente para aumento dos mesmos.

Tailande — O governo britanico protestou junto ao do Tailande contra a determinação de que os produtores siameses de estanho e borracha vendam esses produtos diretamente, ao mesmo governo, para que este os exporte para o Japão. As conversações sobre o caso prosseguem em Bangkok, satisfatoriamente.

Algodão — Nos meios interessados de Liverpool não tiveram influencia os boatos sobre um novo acordo entre os Estados Unidos e a Inglaterra, em torno da borracha e do algodão. O algodão norte-americano continua a chegar em quantidades consideraveis, havendo ainda a despachar cerca de 150 mil fardos.

Repercutiu favoravelmente a noticia de haver sido concluido com o Perú um acordo para a compra de 100.000 fardos de algodão da colheita de 1941. As cotações oficiais não sofreram modificação, esperando-se, contudo, uma revisão das mesmas, em virtude da grande diferença que apresentam em face das de Nova York.

Cereais — Mercado muito calmo. As cotações do trigo, milho e cevada, sem grandes alterações. Relativamente ao trigo, foi anunciado, esta semana, de Ottawa, que os representantes dos quatro maiores paises exportadores — Estados Unidos, Argentina, Canadá e Australia, — e da Grã-Bretanha, na qualidade de maior importadora, reunir-se-ão em Washington, no dia 10 de julho proximo, para discutir o problema do comercio do trigo depois da guerra.

Construção de novas fábricas de aluminio nos Estados Unidos

Washington, 28 (H. T.) — Os srs. William Knudsen, diretor do Departamento de Produção da Defesa Nacional e Sidney Hillman, diretor adjunto dessa organização, enviaram ao Departamento da Guerra uma recomendação para a construção de oito novas fabricas de aluminio para fornecer 600 milhões de libras-peso adicionais desse metal, o que elevaria a capacidade anual de produção de aluminio do país a 1.400.000.000 de libras.

A organização "Defense Plant Corporation" ficará incumbida de financiar a construção das novas usinas, cuja direção será confinda á empresas privadas.

O Departamento de Direção da Produção declara que o problema de abastecimento de energia eletrica já foi resolvido e que a construção das usinas poderia ser iniciada imediatamente. As regiões escolhidas para a localização das fabricas são as seguintes: Arkansas, com uma produção de 100 milhões de libras-peso; região das barragens de Bonneville e de Grand Coulée, uma usina com uma produção de 85 milhões de libras e outra com uma produção de 55 milhões; Estado de Nova York, duas usinas, uma com uma produção de 100 milhões de libras e outra com 50 milhões; Alabama, uma usina com 100 milhões de libras, California com 70 milhões e Carolina do Norte com 40 milhões.

A RECALCIFICAÇÃO DO ORGANISMO PELA HOMEOPATIA

Sem dúvida, o organismo pobre de calcio tem sensivelmente diminuida a sua defesa contra a infecção, sobretudo a tuberculose. Daí a preocupação do médico em recalcificar o organismo, o que entretanto não é facil. Realmente, administrados sob a fórma de injeção, os sais de calcio oferecem não poucos inconvenientes. São conhecidos, por serem demais frequentes, os acidentes que ocorrem quando após uma injeção de calcio o sal não se absorve, já se forma o abcesso, com o seu cortejo de dores, febre, etc, de que o paciente não se livra com facilidade.

E' sabido por outro lado que os sais de calcio ingeridos por via gástrica são dificilmente assimilados pelo organismo. Para evitar este inconveniente, que quasi anula a medicação de calcio pela boca, os alopatas adicionam ao sal determinada quantidade de vitamina, o que só em parte corrige a dificuldade. Surge então a medicação de calcio preparada sob a forma homeopática, e que constitue mais uma vitória para a homeopatia.

Realmente os sais de calcio cuidadosamente dinamisados não só têm a sua ação tonica e antitóxica grandemente aumentada pelo simples fato da dinamisação, como tambem porque são inteiramente assimilados pelo organismo, sem o menor inconveniente. E' o que acontece com o preparado Pennacalcio fabricado pelo Laboratório Araujo Penna, feliz e acertada combinação de sais de calcio, facilmente administrada pela boca e inteiramente assimilada pelo organismo.

Eis porque o Pennacalcio, homeopaticamente dinamisado, completamente assimilavel pelo organismo, é um alimento para os ossos, consolidando-os e ativando o seu desenvolvimento, e uma energica defesa contra as infecções. O uso do Pennacalcio é indispensavel a todas as crianças no periodo do crescimento e aos adultos sempre que carecem de um recalcificante intensivo, como no caso de frequentes caries dentárias, de unhas muito frageis e após qualquer fratura. As senhoras no periodo da gravidez e da amamentação, os convalescentes de doenças graves, os pre-tuberculosos, os raquiticos, as crianças com crescimento deficiente ou irregular, encontram no Pennacalcio o seu remédio especifico.

O Pennacalcio é um produto exclusivo do Laboratório Araujo Penna — Rua da Quitanda — 57.

PORTUGAL RESURGE
A tarefa de realisações em Lisbôa

Lisboa, 28 (De George Grawley, da Reuters) — Os operários portugueses começaram a colocar quatro estatuas de grandes proporções, em frente ao edificio da Assembléia Nacional (Parlamento Português). Essas estatuas simbolisam a Temperança, Prudência, Fôrça e Justiça e são de autoria de quatro escultores lusos — Raul Xavier, Barata Feio, Costa Mota e Maximiliano Alves. Há pouco tempo foi reaberto o Parque da Estrela depois de haver sido remodelado, principalmente a parte do jardim para crianças. Esses dois acontecimentos em Lisbôa representam apenas pequena parte do plano do governo para a ressurreição de um Portugal, em que se misturem a beleza, dignidade e, acima de tudo, o sentimento unanime de um só Portugal de hoje com o Portugal histórico do passado. O viajante observador não póde deixar de ver esta evidência. Antigos castelos de Portugal foram restaurados á sua antiga dignidade mas as estradas que nos levam a esses lugares são novas, não se podendo assim, de maneira alguma, classifica-los como de precárias comunicações.

Lisbôa, naturalmente é muito mais facil de ser observada. Para qual das transformações deverá o visitante, depois de alguns anos de ausência, reagir primeiro, pondo de lado as fileiras de novas ruas e edificações modernas, que nos ultimos anos modificaram a fisionomia da capital? Talvez para a que mostra uma diferente fisionomia como o castelo de S. Jorge, situado no pico da montanha e perfeitamente visivel de Lisbôa. Todos os feios e sujos edificios que impediam a vista do castelo foram retirados e o edificio, depois de restaurado, apresenta uma fisionomia igual a de séculos antes. Para o viajante, interessado na história de Portugal, não passará despercebido a derrubada dos edificios e sentiria mesmo necessidade de uma interrogação a si próprio porque teria sido permitido que palácio tão nobre, onde a revolução, que libertou Portugal de 60 anos de dominação espanhola foi planejada, tivesse sido deixado assim inquerir abandone. Agora, esse mesmo visitante, terá a surpresa de verificar que com suas graciosas linhas e aparência colorida, o velho Palácio transformou-se num dos edificios mais admirados em toda a capital de Lisbôa. Isto representa alguns dos aspectos do plano do sr. Salazar no que se refere á beleza e á história. Mostram, entretanto, apenas um dos angulos desse plano.

Novos mercados estão sendo construidos e grupos de habitações vão surgindo, paralelamente, nas novas ruas ruas abertas, todas as casas construidas em harmonia de côres e decoração para servir de modelo a novas construções. Tudo isto prova á sociedade que o progresso moderno de Portugal está entrelaçado ao seu histórico passado. O que aconteve em Lisbôa verifica-se, igualmente, em menor escala, é claro, em muitas outras partes do país. Em alguns dos trabalhos a História está marcada fortemente de um cunho militarista e em outros nota-se como estão impregnados do humanitarismo, indicando com isso que não sómente as gloriosas figuras do passado, mas mesmo humildes trabalhadores do presente estão sendo amalgamados dentro de um plano com uma idéa central.

E tudo isto vai prosseguindo apesar da guerra e sendo pago sem que o país incorra em deficit.

As comemorações do 2 de julho na Baía

Salvador, 28 (A. N.) — O governo do Estado, em colaboração com a Prefeitura, o magistério e escolares, está organizando um programa de comemorações do dia 2 de julho. Constará o programa, a cargo da Secretaria da Educação, do seguinte: Concentração escolar, ás 8 horas da manhã, no Largo da Lapinha, e colocação de corôas na herma do general Labatut e no pavilhão onde se acham guardados os emblemas relativos ás lutas pela Independencia. Nessa ocasião falará o professor Augusto Alexandre Machado. A's 15 horas, recepção no palacio da Aclamação usando da palavra, então, o interventor Landulfo Alves. A's 16 horas, concentração escolar na praça 2 de Julho e ás 20 horas, no Instituto Histórico, sessão solene sobre a magna data, sendo orador o sr. João Alfredo Guimarães. O coronel Renato Pinto Aleixo, comandante da Região Militar, falará á mocidade por ocasião da concentração dos alunos de todos os colégios desta capital, o que se dará ás 16 horas daquele dia.

HOMENAGEM AO DR. MARIO ROLIM TELES

O banquete realizado no dia 26 do corrente no Clube Comercial de São Paulo -- Os discursos -- Íntegra da oração do sr. Rolim Teles

Aspecto do banquete, vendo-se o sr. Rolim Teles ladeado pelos srs. Guilherme Winter, major Alencastro Guimarães, Flavio Rodrigues, representante do interventor federal, sr. Pinto Guedes e outros

Realizou-se, no dia 26 dêste no Clube Comercial, conforme fôra amplamente divulgado, o banquete que a lavoura, pelos seus órgãos representativos — Sociedade Rural Brasileira, Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo — ofereceu ao sr. Mario Rolim Teles, pela forma com que s. s. se houve por ocasião da sua segunda passagem pela pasta da Fazenda do Estado.

Cêrca de 400 pessoas participaram do banquete.

Estiveram presentes o representante do interventor Fernando Costa, diretores da Associação dos Lavradores de Café, da Sociedade Rural Brasileira, da União dos Lavradores de Algodão, da Comissão da Lavoura, da Associação Comercial, do Sindicato da Industria de Fibras Vegetais e Descaroçamento de Algodão, da Sociedade Hipica Paulista, da Companhia Guatapará, da Companhia Ipiranga de Armazens Gerais, da Companhia Comercial de Armazens Gerais, da Cooperativa Geral dos Cafeicultores Paulistas, da Companhia Algodoeira Brasil Ltda., fazendeiros e admiradores do homenageado.

Foram lidos numerosos telegramas de pessoas que não puderam comparecer e que bem exprimiam o entusiasmo reinante entre os lavradores pela atuação do antigo secretário da Fazenda.

DISCURSO DO DR. CAIO SIMÕES

À sobremesa levantou-se o dr. Caio Simões e proferiu o seguinte discurso:

"Gostosamente aceitei o honroso convite para, em nome dos amigos aqui reunidos, oferecer êste jantar ao nosso homenageado. Outro poderia, melhor do que eu, com brilho maior, dizer da alta significação desta homenagem, prestada, de maneira tão espontânea e sincera quanto justa, a um homem público da estatura moral, intelectual e técnica de Rolim Teles. Quis, porém, a generosidade dos promotores dêste banquete que fôsse eu o intérprete dêsses sentimentos, talvez por ter sido sempre um obscuro mas convicto cooperador de Rolim Teles na grande obra de emancipação econômica da lavoura do Brasil.

Acompanhando quotidianamente os acertados passos, no caminho da honra e do dever, dêsse patriota ilustre, quer na sua qualidade de homem de Estado, quer como agricultor, e, ainda, nas campanhas associativas, pude aquilatar a sua dedicação à causa pública e aos legítimos interesses da nossa grande e laboriosa classe, interesses que interferem com os próprios destinos nacionais.

Mario Rolim Teles.

Não é de hoje que a lavoura e seus órgãos procuram prestar-lhe uma homenagem. Esperavam uma oportunidade por entre as diversas etapas da luta, àspera jornada em que se confirmava a crença e o conceito do teu valor [illegible]. Essa oportunidade chegou. Hoje que, depois de brilhantemente haveres desempenhado, mais uma vez, alto posto na administração pública de São Paulo, prestando relevantes serviços às classes produtoras, aqui estão elas reunidas, na pessoa de seus expoentes, para, perfeitamente à vontade, manifestar-te o seu reconhecimento. Perfeitamente à vontade, sim, porque já não te encontras nas esferas do poder. É a sinceridade que fala, é a gratidão que se reparte, pela convicção que se avoluma.

Pelejando a mesma causa, há tantos anos, sempre firme e coerente nas tuas diretrizes verdadeiras do problema econômico-financeiro do café, produto que, apesar de tudo, ainda é o esteio [illegible] sendo a viga-mestra da prosperidade nacional, soubeste granjear, finalmente, a simpatia e os aplausos de todos os lavradores e de uma parcela grande das outras atividades conservadoras do país.

Não és, Rolim Teles, somente agricultor; és, mais do que isso, um estudioso e esclarecido economista, um verdadeiro homem de Estado, otimista e confiante nos destinos grandiosos do Brasil.

Nunca foste político profissional. [illegible] pela tua técnica é que desempenhaste, com brilho e sem favor, postos públicos no Estado. E assim, pela segunda vez chegaste à Secretaria da Fazenda, [illegible]

[illegible]

gando à organização sindical das classes e, até certo ponto, à economia dirigida, para harmonização dos inúmeros interesses que se chocam.

No referido setor econômico-financeiro, é longa a jornada a percorrer, ingremes as montanhas a galgar. Mas, já no curto caminho percorrido, deixaste para trás os traços luminosos de uma sábia administração, honrada e proveitosa. Acrescentaste mais uma pedra nos alicerces da renovação econômica do Brasil. No espaço de apenas oito meses, da tua recente passagem pela Secretaria da Fazenda, soubeste, de acôrdo com o esclarecido ministro da Fazenda, o honrado dr. Arthur de Souza Costa, elevar, intervindo, discreta e habilmente no mercado, as cotações do nosso café, de 17$ para 23$000 por 10 quilos, tipo 4, duro, nas entregas diretas.

No espaço de oito meses, desta vez... E isso me faz lembrar o que, quando da outra vez em que foste secretário da Fazenda, dizia o sr. Assis Chateaubriand, em telefonema, daqui para o matutino "O Jornal", do Rio, de 14-11-1927. Nessa correspondência telefônica, publicada sob o título "O deus milagroso" (o café), o sr. Chateaubriand relatava uma conversa tida com um banqueiro, oito meses antes, em que êste lhe descrevera com as mais sombrias cores a crise então reinante, sem, todavia, perder a esperança no café "dêsse milagroso". E, de fato, ajuntou o sr. Chateaubriand:

"O milagre agora está perto. A fortuna começa de novo a sorrir a São Paulo por todos os lados. Em oito meses a cotação do disponível em Nova York elevou-se de 14 a 22 centavos..."

Senhores. Tão brilhante resultado já era, em 1927, devido à mesma orientação de agora do dr. Mario Rolim Teles, que, por outro lado, jamais cogitou, defendendo o café, de elevar seus preços a preços arbitrários, e sim de alcançar uma justa remuneração, levando sempre em conta o custo da produção. Êste princípio é o mesmo que prevalece sempre na política cafeeira da Colômbia, que ainda agora, depois da fixação das quotas pelo Convênio Interamericano, já elevou, dez vêzes sucessivas, o "preço mínimo" do seu café.

Esclarecendo os seus pontos de vista e relatando a sua atuação, escreveu Rolim Teles a conhecida obra "A Defesa do Café". Ela é o nosso homenageado de hoje, com a proficiência do [illegible] economista, no 2º volume sôbre a intervenção do Estado na economia do café:

"Em tese é sempre condenável a intervenção do Estado contrariando a liberdade do comércio e alterando o curso natural dos fenômenos econômicos. Constitue, mesmo, maioria a corrente dos economistas que condenam a intervenção do Estado [illegible]

Campos Sales, na sua plataforma de govêrno, condenava as intervenções de valorização com caráter comercial, por parte do Estado, e igualmente infenso a elas manifestou-se Rodrigues Alves.

Não foram somente nossos financistas que condenaram a valorização [illegible] das leis naturais que determinam o valor das mercadorias. Todos os adeptos da escola clássica são contrários aos atos do Estado quando estabelece medidas de proteção que visam a aumentar o valor ou o preço das mercadorias, mesmo quando interessam diretamente à economia do Estado.

Senhores. Todos vós já lestes, certamente, êsse livro de Rolim Teles. Por isso, deixo de respigar trechos em que, com clareza meridiana, ficaram provadas várias verdades sôbre o café. Entre elas, a de que o baixo preço nunca aumentou a exportação.

Quero frisar êste ponto do programa, porque êle tem outro aspecto: o empobrecimento, não só do produtor, como da própria economia nacional.

Um preço remunerador, ao contrário disso, encoraja e incrementa as atividades. [illegible] em 25-9-37: "Desafogada a lavoura, aliviado ficará também o comércio. Os apertos dêste advêm, principalmente, das angústias daquela. A fonte da prosperidade paulista [illegible]

[illegible]

Caro Rolim Teles. Essa florescência de esperanças [illegible]

tando ao nosso lado, pelo bem comum, pela prosperidade de São Paulo e pela maior grandeza do Brasil."

FALAM OS SRS. GASTÃO JORDÃO E JAYME DA CAMARA

O vice-presidente da Associação dos Lavradores de Café, sr. Gastão Jordão, usou da palavra a seguir, falando de improviso. Historiou a atividade do sr. Rolim Teles pela pasta da Fazenda, salientando o trabalho de s. s., em prol da classe dos agricultores. Sua oração foi breve e entrecortada de aplausos.

Discursando, também, o sr. Jaime Adour da Câmara, depois de fazer elogiosas referências à atuação do sr. Mario Rolim Teles, quando à testa da Secretaria da Fazenda, lembrou diversos pontos da administração de s. s., para terminar exaltando a potencialidade econômica do Estado de São Paulo, sempre firme e sempre capaz de dominar as mais graves crises por que tem passado o país.

O DISCURSO DO SR. ROLIM TELES

Em seguida, o sr. Mario Rolim Teles, agradecendo a manifestação, pronunciou um discurso, do qual destacamos os seguintes trechos.

"Senhores: dissestes, pelo vosso orador, com simpatia generosa e cativante que me enobrece, da razão desta festa, a qual, cheios de benevolência, me dedicais. Recebendo-a, numa mescla de sentimentos de gratidão e orgulho, despido de posições políticas, lanço meus olhos para êste salão repleto de amigos e representantes ilustres das classes conservadoras de São Paulo, vendo-os aqui reunidos para fazerem bondosa justiça ao meu esfôrço de bem servir a São Paulo e ao Brasil.

Não posso, fazendo o retrospecto de minha vida, avaliar o que fiz, sinto, no entanto, que fiz alguma coisa, pois aqui estais premiando-me pela minha vida pública.

Longe iria se vos quisesse dizer [illegible]

[illegible]

Faz, em seguida, a defesa da escola da economia dirigida, que defendeu quando ela era ainda incipiente.

E acrescenta:

"É a extraordinária pujança de nossa Terra, é o seu vigor inigualável, que atuam no seu panorama econômico e financeiro, vertiginosamente, abalando a crença e trazendo a desconfiança aos que, desconhecendo êste magnífico torrão [illegible]

[illegible]

maior amplitude de seu programa.

E foi sempre nosso ponto de vista que o aumento do preço do café, em fins de 1940, cotado a 5 centavos, para o atual, de 11 centavos, e, nas entregas diretas, de 17$ para 33$ viria permitir o equilibrio orçamentário, majorando a arrecadação.

Assim, em perfeita colaboração com a ação do eminente senhor ministro da Fazenda, fizemos o que pudemos pelo café e pelo algodão. Tudo fizemos também para ter transportes, com a cooperação de nosso prezado amigo, major Alencastro Guimarães, que no Ministério da Viação, fez tudo quanto lhe foi possível para bem servir a São Paulo, conseguindo-se exportar de janeiro a maio dêste ano mais de 40 milhões de quilos de algodão do que em igual período do ano passado".

Assinalando o seu ponto de vista diz:

"Senhores:

Dos homens públicos, exige-se serenidade risonha na tarefa mais árdua, e bastante árdua era esta de vos dar conta de meus trabalhos na defesa da fortuna de São Paulo.

Vossa atenção e indulgência para os fracos recursos de quem com tanta bondade ouvistes em tão árido assunto, atestam a importância do problema que mais de perto interessa à coletividade em seus destinos materiais.

A pujança do Brasil, o qual dia a dia aumenta a riqueza da sua produção agrícola e industrial, ressalta a existência da ação do govêrno da República, que garante, no seu programa de ação social e econômica, o bem-estar de nossa gente".

E conclue:

"Tenhamos o otimismo são e inteligente que conduz à vitória e que é o hino de crença e fé, numa pátria grande e forte".

BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Finalmente, levantou-se o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da E. F. Central do Brasil, que agradeceu as referências feitas ao seu nome. Disse que era apenas um soldado, um soldado fiel a seu chefe o presidente Getulio Vargas. Frisou que o Brasil inteiro, nesta hora angustiosa que o mundo atravessa, também estava unido ao lado do chefe supremo do govêrno da República. Por isso, convidava os que alí se achavam a levantarem suas taças e a beberem em homenagem ao presidente Getulio Vargas, que tão sabiamente tem conduzido os destinos da nação brasileira.

As palavras do major Napoleão de Alencastro Guimarães foram festejadas por uma longa e calorosa salva de palmas.

Em seguida, os presentes, mais uma vez, cumprimentaram e abraçaram o ex-secretário da Fazenda de São Paulo, sr. dr. Mario Rolim Teles.

(xxx)

BUCAREST ATACADA PELOS AVIÕES RUSSOS

Nova York, 28 (A.P.) — A rádio emissora de Budapest ouvida pela National Broadcasting Company, às oito e quinze da noite, hora local, disse que Bucarest "acabava de ser bombardeada", tendo sofrido danos consideráveis e muitas mortes entre a população civil. A irradiação acrescentava que os ataques russos a Constanza não haviam causado grande número de vítimas, tendo em vista que a cidade fôra evacuada.

OS RUSSOS DESTROEM PONTES E TUNEIS

Nova York, 28 (A.P.) — Uma irradiação da emissora de Budapest, captada pela National Broadcasting Company disse que os russos fizeram explodir varias pontes e tuneis que levam aos montes Carpatos, na Ukrania. Acrescentava que as tropas da URSS estavam se retirando rapidamente dos paises balticos, em meio a violentos combates em todas as frentes. Informava ainda que os aviões de bombardeio russos atacaram o território hungaro, na região dos Carpatos, danificando uma estrada. Além disso os aviadores russos metralharam um trem de passageiros na mesma região, ferindo o maquinista.

Um tanto obscura a situação no setor de Lwow

Moscou, 28 (A.P.) — Os círculos militares dizem que no setor de Lwow, na Galicia, [illegible]

varam violentos combates durante toda noite de ontem, a situação é um tanto obscura, mas anunciam ao mesmo tempo que as tentativas germanicas para flanquearem Lwow foram repelidas. A imprensa russa disse que a Finlandia, com o apoio alemão, tem um plano de expansão que compreende partes dos territórios da URSS, [illegible]

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Removendo, a pedido, Perciano de Arroxelas Galvão, escrevente, classe G, da 20ª circunscrição de Recrutamento para a Secretaria Geral.

Removendo, por permuta, João Pedrosa de Medeiros, escriturario, classe E, da Escola Militar para o Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar, e deste para aquela Zoir Marciano de Campos, escriturario, classe E.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração: Antonio Anizio da Fonseca, oficial administrativo, classe H, da Escola Militar para a Secretaria Geral; Alvaro Vieira da Rocha, escrevente, classe F, do Quartel General da 2ª região militar para o Hospital Militar de São Paulo; Durval Duarte Nunes, oficial administrativo, classe H, da Escola de Estado Maior para a Secretaria Geral; Gabriel Lourenço Bitencourt e Albino Alves de Araujo, escreventes, classe F, Josué Nascimento de Oliveira e Juventino Pereira da Silva, artifices, classe C, João Francisco dos Santos, João Freitas da Silva, Benedito José Ferreira, José Francisco Amazonas, Julio dos Santos, Manoel Francisco de Matos, Epifanio José dos Santos, Manoel Miguel da Silva, Rosendo de Oliveira, Severino Corrêa dos Santos e Tercilio Alves da Veiga, serventes, classe B, Manoel Ferreira dos Santos e Antonio Pereira da Silva, jardineiros, classe B, e Julio Santana, servente, classe C, da Diretoria de Recrutamento para o Campo de Instrução de Gericinó; José do Rego Lira escrevente, classe F, do Hospital Militar de São Paulo, para o Quartel General da 2ª região militar; e Luiz Eugenio Cavalcanti, escrevente, classe G, da Diretoria de Saude do Exercito para a Inspetoria de cavalaria.

Aposentando: Alfredo Andrade da Fonseca, servente, classe C, Guilhermino José dos Santos, servente, classe B, Vitor Rossigneux, oficial administrativo, classe I e Francisco de Paula Latuga, artifice, classe C.

Concedendo aposentadoria a Atilio do Couto oficial administrativo, classe I.

Aposentando Raul Ribeiro de Souza, servente, classe E.

Transferindo ex-oficio, no interesse da administração, Luiz Varela Barca, do cargo de escrevente, classe F, do quadro suplementar, para escriturario, classe F, do quadro permanente.

Na pasta da Marinha

Removendo ex-oficio no interêsse da administração: Celso Frabizzi, oficial administrativo, classe H, do Tribunal Maritimo Administrativo para a Secretaria da Marinha; Clovis de Miranda e Oliveira, escriturario, classe G, da Diretoria de Engenharia Naval para a Capitania dos Portos do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro; Durval Rabello de Mendonça, escriturario, classe B, do Estado Maior da Armada para o Sanatorio Naval em Nova Friburgo; Innocencio Arreliano, oficial administrativo, classe I, do Arquivo da Marinha para a Secretaria da Marinha; José Augusto Silveira de Andrade Junior, escriturario, classe F, do Estado Maior da Armada para a Capitania dos Portos do Distrito Federal e do Rio de Janeiro; Nelso Gama do Nascimento, oficial administrativo, classe K, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para a Diretoria da Marinha Mercante; e Octacilio de Azevedo Thompson, oficial administrativo, classe J, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para a Diretoria de Engenharia Naval.

Transferindo para a reserva remunerada o taifeiro de 2ª classe Antonio João de Andrade.

Na pasta da Viação

Aprovando projeto e orçamento para a construção do primeiro trecho do prolongamento ferroviario para Itabira, na Estrada de Ferro Vitoria a Minas, e para a construção de obras complementares as de construção do Porto de São Roque, no Estado da Baía.

Na pasta da Justiça

Demitindo a bem do serviço publico Egberto Carvalho de Oliveira, escrivão, classe I.

Nomeando Manoel Pena Rodrigues Nascimento, interinamente, como substituto, oficial de justiça, classe D.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, padrão M, Fabio do Nascimento Barros, Fernando de Freitas e Castro, Francisco Chiaffitelli e Orlando Frederico.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Affonso Martins Costa, Alexandrino Stanziola, Arlindo Soriano Pupo Filho, Amancio Barbosa Pereira, Alizio Reis de Santana, Atilio Araujo, Cyro Moura de Sousa, Carlos Augusto Carrilho, Djanira Laus, Elza Lopes de Azevedo, Elza Ratton Netto, Eugenio Fernandes Moura, Gulomar de Niemeyer, Gelsina de Araujo, Lilia da Costa Reis, Livia Barcelar de Carvalho, Maria Braga Ribeiro, Manfredo de Olivais e Raimundo Alves Pinto Junior, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturario, classe E; Cicero Soares Alvares, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em Arroio do Meio, Rio Grande do Sul; Gladys Menezes Patteris, interinamente, tecnico de laboratorio, classe H; Miguel Soares Filho, interinamente, engenheiro, classe J; Salatiel Barreto Fernandes Pires, interinamente, servente, classe B; Euclides de Melo Baracho, interinamente, artifice, classe G, para exercer o cargo, em comissão, de chefe de oficina, padrão J, da Casa da Moeda; Manoel Friedrich, Sylvio Short Nunes e Pedro Bandeira de Gouveia, ocupantes do lugar de ajudantes de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, para exercerem o de despachante aduaneiro, junto à mesma Alfandega.

Promovendo o escrivão da coletoria das rendas federais em Tapes, Rio Grande do Sul, Numa Pompilho Bosiro para identico lugar na coletoria das rendas federais em Guaiba, no mesmo Estado.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Creando o registo da produção — O interventor federal expediu um decreto determinando que os estabelecimentos, empresas ou firmas que, não sendo fiscalizados pelo Ministerio da Agricultura, se dediquem à industria da carne e derivados, ao beneficiamento do leite ou à fabricação de laticinios, ou explorem a pesca e industrias correlatas, bem como a matança de animais para consumo publico, ficam obrigados a manter um livro de registo diario da produção.

Os prefeitos municipais deverão designar dentro de 30 dias, os funcionarios incumbidos da execução ou da fiscalização do registo, conforme os estabelecimentos sejam diretamente explorados pela administração do municipio, arrendados, explorados no regime da concessão ou por particulares.

O registo em apreço será feito em livros dos modelos fornecidos pelo Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura, ficando os infratores sujeitos a multa variavel de 100$000 a 2:500$000, proposta pelo diretor do Departamento Estadual de Estatistica e aplicada pelo secretario do governo. Dessa decisão caberá, dentro de 10 dias, recurso com efeito suspensivo para o chefe do governo, que resolverá em ultima instancia.

O decreto proibe, ainda, a creação de qualquer taxa ou imposto para a sua execução.

Readmitido um escrivão — O interventor federal assinou um ato readmitindo Antonio Rodrigues Junior no cargo de escrivão de paz do 5º distrito do municipio de Cambuci.

Para o Horto Florestal de Barra Mansa — Em despacho de ontem, o interventor federal autorizou o Asilo da Mendicidade de Barra Mansa a ceder àquele municipio parte do terreno que lhe fôra doado pelo governo estadual, afim de ser feita a instalação de um Horto Florestal.

Nomeação de despachantes — Por atos de ontem, o interventor federal nomeou José de Almeida Cavalcanti e Eder dos Santos para exercerem as funções de despachante, respectivamente junto à Recebedoria de Nova Iguassu' e à Subcoletoria de Vila Meriti.

O cargo será preenchido por concurso — No processo em que José Pereira Tavares, serventuario do 1º Oficio de Justiça do Termo Judiciario de São Sebastião do Alto, solicita a remoção para o cartorio vago do 1º Oficio da Comarca de Araruama, o interventor federal no Estado do Rio proferiu o seguinte despacho: "Arquive-se. O cargo pleiteado será preenchido por concurso, o que, aliás, já foi determinado".

Professor Ernesto de Souza Campos — EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL.

A obra *Educação Superior no Brasil*, de autoria do professor Ernesto de Souza Campos e editada pelo Ministerio da Educação, constitue um repositorio de importantes informações, muitas das quais ministradas com minudencias, o que lhe permitem as seis centenas de paginas do livro.

O professor Ernesto de Souza Campos, parte dos tempos do Brasil-Colonia, cujas condições educacionais analisa. Depois aprecia a obra do Imperio, alongando-se no exame das nossas instituições escolares do periodo. Por fim encara a ação da Republica e o trabalho da administração após a Revolução de 1930.

Em seguida a esse estudo historico, o autor investiga a atividade geral das nossas instituições educacionais, em especial o seu esforço de difusão; procede à analise dos nossos programas de ensino, entrega-se a estudo critico da nossa organização pedagógica.

Conclue com apreciações de carater didático, que recáem em especial sobre os fatores essenciais do desenvolvimento do ensino.

Esse livro é, realmente, notavel. Saiu da pena de um estudioso que sabe catalogar e aproveitar as suas pesquisas e investigações, dando-lhes um sentido prático, de suma utilidade.

A quem quer que lide com a instrução o trabalho do professor Ernesto de Souza Campos é indispensavel, para consulta e meditação.

Corsindio Monteiro — ESTA' EM SILENCIO O JARDIM DE ACADEMUS e A GERAÇÃO QUE CHEGA.

Sob sete titulo poetico — Está em silencio o jardim de Academus — o autor reuniu varias palestras que fez através da emissora "A voz do Oeste" a respeito de assuntos diversos.

A parte principal da livrinho versa sobre a personalidade de Caxias. O resto da obra é, tambem, de intenso sentimento patriotico, inteligente e culto.

No segundo folheto o sr. Corsindio Monteiro publica dois discursos seus, tambem, sendo exortações patrioticas, bastante interessantes.

Dr. Oliveira e Silva — DA PERTURBAÇÃO DOS SENTIDOS E DA INTELIGENCIA

O dr. Oliveira e Silva é um infatigavel comentador das nossas leis.

Tão logo aparece uma nova lei de magna importancia surge ele com o seu livro de comentarios, que sempre é prova de notavel erudição juridica, por se apresentar completo, profundo na parte doutrinaria, amplo nas investigações historicas, desenvolvido no que concerne ao Direito comparado, perfeitamente informado sobre a jurisprudencia.

Esse saber, aliado a notavel clareza e elegancia de estilo, temo-lo, mais uma vez, no novo livro do dr. Oliveira e Silva — *A perturbação dos sentidos e da inteligencia* — em que é estudado brilhantemente o problema à luz do atual Codigo Penal e do que entrará em vigor no ano proximo.

Depois de analisar o assunto no campo doutrinario, o autor procede a agudo estudo das sentenças proferidas pelos nossos tribunais, as quais classifica em quatro grupos: a dirimente do art. 27, § 4º (estados de emoção e de paixão), crimes resultantes de dôr moral, delitos por embriaguês, crimes de epileticos.

O exito alcançado pelo dr. Oliveira e Silva [illegible]

injuria, Dos sociedades por ações, Dos contratos de seguros, reproduz-se, pois, com o livro ora registrado.

Nina Federova — ISTO E' UM PEDAÇO DA INGLATERRA — Romance.

Em cuidada versão de R. Magalhães Junior, acaba de aparecer em nosso idioma o famoso romance *Isto é um pedaço da Inglaterra*, de Nina Federova.

Nesse romance a autora russa branca, exilada no Estado norte-americano de Oregon, aos 45 anos, narra as emoções recebidas em sua nova existencia de sem patria, com um colorido que apresenta a realidade de modo magnifico.

Essa obra logo se tornou sensacional, alcançando o premio Monthly, de dez mil dolares.

Collemar Natal e Silva — NA TRIBUNA E NA IMPRENSA.

Collemar Natal e Silva — NA SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA.

Collemar Natal e Silva — NA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO.

Nesses tres livros o sr. Collemar Natal e Silva, membro da Academia Goiana de Letras, reuniu o seu trabalho de alguns anos no campo da oratoria e da escrita.

Nos volumes há capitulos de certo folego, quando o autor apresenta considerações sobre organizações de serviços, e encontram-se a miude páginas de leitura proveitosa, nas quais se vê retratado o empenho do autor em bem servir o seu Estado — Goiaz — e a Nação.

Respuesta de las Compañias Petroleras al Documento del Gobierno Mexicano intitulado "La Verdad sobre la expropriación de los bienes de las empresas petroleras".

Esse volume é mais uma apreciação da discutida questão das desapropriações das empresas de petroleo pelo governo mexicano.

Nesse livro fala a Standard Oil Company, que traz os seus argumentos de refutação ao ponto de vista do governo do Mexico.

Irving Stone — A VIDA ERRANTE DE JACK LONDON

Graças aos srs. Genolino Amado e Geraldo Cavalcante temos traduzido o famoso livro *A vida errante de Jack London*, de Irving Stone, essa obra que o seu autor, quando, ha pouco, esteve entre nós, disse muito ter custado em fadigas para a sua elaboração.

Jack London, cuja personalidade ainda é assunto de escassos livros, e até recentemente só fôra devidamente estudada no livro de sua primeira esposa, Charmian London, aparece-nos no trabalho de Irving Stone com a sua psicologia finamente traçada, atraves do narrar da sua existencia, por si propria já um romance que apaixona. O grande coração do escritor aí será apreciado com sinceridade, o que permite se verifique quão belo ele era, generoso e palpitante de entusiasmo pela vida.

UN CONTINENTE, UN PUEBLO, UN HOMBRE.

O governo mexicano está sendo de exemplar atividade na cooperação para o desenvolvimento do espirito americano. Isso o realiza ele por meios diversos, dentre os quais se destaca a publicação de [illegible]

tas e, tambem, dos homens representativos de outras nações do continente.

Mais uma manifestação desse vivo empenho pelo progresso da americanidade é o livro que a Camara dos Deputados do Mexico acaba de publicar, formado pela reunião de apreciações dos chefes das representações estrangeiras à posse do novo presidente da Republica, general Manoel Avila Camacho. Essas apreciações giram em torno do estreitamento das relações interamericanas e estão precedidas por uma mensagem daquele chefe de Estado ao povo mexicano, ao assumir o seu cargo, na qual exalta a democracia.

INFLUENCIAS AMERICANAS NAS LETRAS BRASILEIRAS — Lições da vida americana (6) — Pedro Calmon — Rio, 1941

Essa conferência do sr. Pedro Calmon, reunida agora em folheto pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, estuda as "influencias americanas sobre as letras brasileiras". Na sua dezena de páginas lemos as influencias exercidas pelos norte-americanos, no dominio das letras, desde a independencia até nossos dias, daí resultando uma sintese, incompleta embora, mas verdadeira, da enorme e, nos nossos tempos, sempre crescente influencia norte-americana. E isso se exerce em todos os campos da intelectualidade, pois "hoje mais do que nunca sentimos a America".

O CINEMA E SUA INFLUENCIA NA VIDA MODERNA — Lições da vida americana (7) — Anibal Machado — Rio, 1941

[illegible]

tatisticos que se vêem logo nas primeiras paginas do folheto n. 7, da Série "Lições da Vida Americana" onde se encontra a conferencia do escritor Anibal Machado, poderiamos ter idéia da importancia que o cinematografo adquiriu no mundo inteiro, e como consequencia logica disso, a sua não menor influencia na vida moderna. Mas, seguindo-se a esses dados, lemos as palavras do conferencista, que abordam, de modo sucinto e agradavel, o historico e desenvolvimento do cinema, em todos os seus aspectos. O autor cita fatos que se tornaram verdadeiros marcos do desenrolar progressista da industria cinematografica, com seus diretores, artistas e filmes dignos de menção. E conclue com uma apologia do cinema como propugnador do progresso cientifico moderno.

DOS ESTADOS

MINAS GERAIS

O gabinete do secretario das Finanças

Belo Horizonte, 27 ("Correio da Manhã") — Ficou assim organizado o novo gabinete do sr. Francisco Noronha, titular da Secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais: chefe do gabinete, sr. José Geraldo Maximiano; oficiais de gabinete, dr. José Baeta de Carvalho; srs. Atos Moreira da Silva e Diderot Coelho Junior e d. Clotilde de Abreu Gonzaga; auxiliar de gabinete, senhorinha Ligia Gomes de Almeida Horta.

A secretaria dos Negocios do Interior

Belo Horizonte, 27 ("Correio da Manhã") — Ficou assim constituido o gabinete do sr. Ovidio de Abreu, secretario dos Negocios do Interior do Estado de Minas Gerais: chefe do gabinete, dr. Gilberto Porto; assistente militar, tenente Manoel Assunção de Souza (ambos do gabinete anterior) e oficial de gabinete, dr. Hugo de Souza Melo.

PERNAMBUCO

Elemento motorizado na policia pernambucana

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Foi aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado um decreto abrindo o crédito de cem contos de réis, para a criação de uma nova secção no Esquadrão de Cavalaria, que será constituida de elemento motorizado.

A formação do 15º regimento de Infantaria

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Chegou da Paraiba o 2º B. C. Essa unidade será fundida com o 22º B. C., para a formação do 15º Regimento de Infantaria.

Exonerado a bem do serviço publico

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Foi exonerado a bem do serviço publico o sr. Francisco de Albuquerque Maranhão, do cargo de solicitador da Fazenda do Estado, sem prejuizo do processo criminal que contra o mesmo vai ser instaurado. Foi nomeado na vaga o sr. Canuto Vitor de Carvalho.

Mesquitinha em Recife

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Estreou, ontem, no Teatro Santa Isabel, que estava superlotado, a Companhia Mesquitinha, tendo a imprensa registrado o fato como um acontecimento social.

Preventorio dos filhos sãos dos lazaros

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Será inaugurado no dia 16 de julho o Instituto Guararapes, preventorio dos filhos sãos dos lazaros. Já se encontram nesta capital as irmãs franciscanas, que terão a direção do estabelecimento.

A Cooperativa dos banguezeiros satisfaz seus compromissos

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — A Cooperativa dos Banguezeiros comunicou ao sr. Agamemnon Magalhães, interventor federal, que está atendendo com a maxima pontualidade o cumprimento das suas obrigações. Assim, já pagou a sexta amortização do financiamento vencivel em 30 deste, na importancia de 668:415$.

De passagem pela Cachoeira de Paulo Affonso

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — O interventor bahiano, de passagem pela Cachoeira de Paulo Afonso, nos limites com este Estado, telegrafou ao interventor Agamemnon Magalhães, prestando as homenagens do seu governo ao povo pernambucano.

RIO GRANDE DO SUL

Os preços dos tecidos nacionais

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã") — O comércio reclama a sensivel majoração nos preços dos tecidos nacionais, tendo varias fabricas de confecção de roupas feitas, recebido aviso a respeito. Divulga-se que a exportação da lã seria a causa provavel do aumento.

Calmo o mercado de arrôz

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã") — O mercado de arrôz mantem-se calmo, cotando-se o japonês em casca a 39$000 e 40$000.

Obitos em estatistica

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã") — No ano findo foram registrados 5.413 obitos, sendo 1.004 ocasionados por tuberculose. O cancer ocupa o segundo lugar com 259 vitimas.

A' disposição do governo do Estado

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã") — A diretoria do Orfanato Analia Franco pôs à disposição do governo do Estado, seis lugares para menores de pais vitimas das enchentes.

A safra de porcos

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã") — Começou a safra de porcos em varios pontos, vigorando os preços de 1$700 a 1$900 por porco vivo.

ULTIMAS POLICIAIS

OS AUTOS COLIDIRAM-SE, FERINDO MUITAS PESSOAS

A's primeiras horas da madrugada de hoje, dois autos chocaram-se, na rua Gonzaga Bastos, esquina de Teodoro da Silva, ficando feridas, em consequencia, sete pessoas.

Uma ambulancia havia ido ao local, onde se encontrava já a policia, ao encerrarmos os trabalhos desta edição.

Ao que nos informaram, os veiculos receberam avarias, tendo um deles virado.

Preço e aumento de consumo de café

NOVA YORK, junho (por via aérea) — No dia 10 deste mês o sr. Leon Henderson, diretor do Escritorio de Administração dos Preços e Abastecimento Civil (O. P. A. C. S.) — nova repartição creada pelo governo para prevenir a alta subita ou excessiva dos preços — convocou em Washington representantes do comercio de café para o fim de discutir-se a situação deste produto.

Embora nenhuma declaração oficial tenha sido publicada, acredita-se que a questão de preços foi objeto de troca de vistas. Entretanto, segundo declarações feitas á imprensa, os negociantes de café esperam que o assunto seja detidamente estudado antes de adotar-se medida tão importante.

Muitos são os fatores dignos de analise calma e ponderada. Observa-se por exemplo que o governo dos Estados Unidos, mediante tratado firmado com as 14 nações produtoras da America Latina, assumiu o compromisso de elevar o preço do café a um nivel equitativo, capaz de fortalecer a posição economica desses paises. Esse tratado visa tambem expandir o mercado do produto neste país.

De outro lado, ha a considerar-se que o O. P. A. C. S. foi instituido para o fim de evitar que os preços subam exageradamente. Com efeito, essa repartição já fixou preços para alguns produtos. Quanto ao café, subiu ele 5 centavos por libra para o café verde, mas apenas um centavo para o torrado. Ha igualmente a questão do transporte maritimo, cuja redução temporaria é compensada, aliás, por já haverem sido embarcados para este país 5/6 partes do café necessario para o consumo do ano.

Ao passo que, pondera-se, deve o relevante problema ser ventilado á luz de todos estes elementos, sugerindo-se mesmo seu estudo pelo Departamento de Comercio, Comissão Maritima, emprezas de navegação e industria do café. Aponta-se como a "verdadeira" solução o estabelecimento de um programa que objetiva grande expansão do consumo, o que solveria tanto a questão de preços, como a de fomentar ainda mais as relações economicas do hemisfério. Os proponentes deste plano asseguram que existe neste país mercado potencial para 18 a 20 milhões de sacas de café por ano.

O consumo anual nos Estados Unidos elevou-se, nos ultimos tres anos, de 13 para 16 milhões de sacas, sob o estimulo da publicidade feita pelo Bureau Pan-Americano de Café e paga pelos proprios produtores. Essa campanha é feita com uma verba relativamente modesta para este mercado — 500 mil dolares por ano. Egual quantia ou possivelmente o dobro, com que o comercio americano de café contribuisse para a propaganda, elevaria o consumo em tres ou quatro milhões de sacas em cada ano. Tendo assegurado mercado assim tão amplo, os países cafeicultores teriam tambem automaticamente, resolvida a questão de uma justa compensação para a sua produção.

Solicitaram mandado de segurança

Baía, 28 ("Correio da Manhã") — Os catedráticos das Escolas de Farmacia e Odontologia pediram em juizo um mandato de segurança contra a determinação do diretor da Faculdade de Medicina, excluindo-os da Congregação do estabelecimento.

Para incrementar as industrias no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — O governo do Estado baixou um decreto concedendo favores fiscais ás indústrias sem similares que se instalarem no Rio Grande do Sul. Tambem gosarão de favores, as fabricas que se instalarem no Estado visando o beneficiamento de fibras textis, artefatos de ferro batido, esmaltado e estanho galvanizado.

Alistamento feminino no Canadá

Ottawa, 28 (H. T.) — O governo do Canadá anuncia que está sendo estudado um plano para alistmaento de mulheres nas forças auxiliares, onde servirão como condutoras de automoveis, cozinheiras e em outros serviços relativos principalmente á Marinha e á Aviação.

Calcula-se que dentro de seis meses poderão estar alistadas 2 ou 3.000 mulheres.

Querem o horário único

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — Os funcionários publicos do Estado num abaixo assinado enviado ao interventor federal, solicitam o horário unico do meio-dia ás 6 horas da tarde.

Bolsas de Estudos Pan-Americanos

Pelo avião da Pan American Airways acaba de chegar no Rio de Janeiro, procedente de Miami, o sr. George S. Quick, estudante da Universidade de Michigan, detentor de uma bolsa de estudos oferecida pelo Ministerio das Relações Exteriores por intermedio do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Institue of International Education de Nova York.

O sr. Quick, que estudou Economia na Universidade de Michigan onde varios brasileiros seguem cursos que lhes foram oferecidos por meio de bolsas de estudos similares, veiu ao Brasil afim de estudar o desenvolvimento do trabalho em São Paulo, principalmente no periodo que se seguiu á abolição da escravatura.

A viagem do estudante norte-americano ficou adiada durante um ano, durante o qual ele fez o curso militar do seu país, sendo atualmente tenente da reserva.

Preparando os seus estudos no Brasil o sr. George S. Quick procurou aprender português assim como fez um estagio na Biblioteca do Congresso, de Washington.

Alem da bolsa de estudos no Brasil, o sr. Quick obteve a bolsa de viagem que a Pan American Airways concede anualmente a um estudante de cada um dos 21 paises do continente americano.

Pelo avião da mesma empresa, que ontem deixou o Rio de Janeiro com rumo ao norte, partiu para Miami o sr. Karl Goldsmith, da Universidade de Minnesota, detentor tambem de uma bolsa de estudos nos paises do Rio da Prata e de uma bolsa de viagem aerea. O sr. Goldsmith acaba de completar os seus estudos e, antes de regressar ao seu país, resolveu conhecer São Paulo e o Rio de Janeiro onde acaba de passar alguns dias.

Expansão das usinas de aço "Carnegie-Illinois"

Washington, 28 (H. T.) — O sr. William Knudsen aprovou o programa de expansão das fundições de aço "Carnegie-Illinois", cujo custo foi orçado em .... 85.000.000 de dolares e que permitirá aumentar de 400 mil toneladas a produção de aço dos tipos empregados pela Marinha de Guerra. As novas usinas, que serão construidas na Pensilvania, fabricarão chapas blindadas e aços especiais.

Economia & Finanças

A VITIVINICULTURA GAUCHA

Há, atualmente, no Rio Grande do Sul, 63 municipios produtores de uvas, dos 86 existentes.

Os maiores são, no planalto médio, José Bonifácio e Passo Fundo e, na encosta da serra, Caxias, Bento Gonçalves, Flores da Cunha, Farroupilha e Garibaldi. Caxias, que é o maior centro produtor, tem 14.788 hectares ocupados com videiras; sua produção total alcança a 150.470 toneladas no valor de 31.624.054$.

Além da variedade Isabel, cultiva-se alí, em pequena escala, castas finas destinadas á vinificação e para mesa.

Segundo informações prestadas ao ministro interino Carlos de Souza Duarte, a exportação de vinho comum embarricado, nos anos de 1939-1940, foi de 672.480 hectolitros.

As uvas exportadas, em 1939, atingiram a 46.977 caixas, num total de 1.174.400 ks. As uvas comerciadas dentro do Rio Grande do Sul, em 1939, atingiram a 219.385 ks., ou sejam 43.877 caixas.

A viticultura sul-riograndense teve, nos últimos anos, consideravel surto de progresso, com a organização de poucos mas notáveis vinhedos constituidos por numerosas castas européias de vinho e mesa e por diversas variedades de hibridos produtores diretos. Prosseguindo na organização do quadro geral da maturação e colheita de frutas no Brasil, de interesse para o estudo do abastecimento do mercado interno e exportação, o Serviço de Economia Rural apurou o seguinte sobre a época da maturação e colheita de uva naquele Estado. Uvas *Bonarda* fins de janeiro, *Merlot*, começo de fevereiro, *Cabernet*, *Canaiolo*, *Sousão*, meado de fevereiro; *Barbera*, *Peverela*, *Riesling*, itálico, começo de março; *Lambrusco*, meado de março. A mais precoce de todas é a *Pinot*, que amadurece antes de janeiro. A uva Isabel amadurece e é colhida de janeiro a março.

Conselho Nacional de Serviço Social

Sob a presidencia do ministro Ataulfo de Paiva, presentes a sra. Eugenia Hamann e srs. professor Olinto de Oliveira e Saul de Gusmão, realizou-se mais uma sessão do Conselho Nacional de Serviço Social. Foram relatados vários processos.

As festas escolares do Instituto Francês de Barcelona

Barcelona, 28 (H. T.) — Sob a presidência do consul geral da França nesta cidade, o Instituto Francês de Barcelona procedeu ás festas do fim do ano letivo. Entre as recompensas distribuidas aos alunos figurou o prêmio de honra que foi doado pelo marechal Pétain.

Desmoronou um palanque causando várias vitimas

Madrid, 28 (H. T.) — Durante uma missa, na Igreja da aldeia de Pzuelo de Tabara, por ocasião de uma festa local, desabou um lalanque onde se achava grande numero de fieis.

Um popular morreu e vinte pessoas ficaram feridas.

Acôrdo comercial entre Angola e a União Sul-Africana

Lisbôa, 28 (H. T.) — O "Diário do Governo" publicou um decrêto aprovando para ser ratificado o acôrdo regulador das relações comerciais entre Angola e a União Sul-Africana, assinado na cidade do Cabo no dia 28 de março corrente.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Os proximos julgamentos de primeira instancia

O comandante Miranda Rodrigues juiz do Tribunal de Segurança, marcou para o proximo dia 2 de julho o julgamento do réu Joaquim José de Carvalho, acusado de infrator da lei de economia popular, devendo a acusação ser sustentada pelo procurador Eduardo Jara e a defesa pelo advogado Felipe Jacob.

O juiz Pedro Borges julgará no mesmo dia o processo em que são réus Dalaziana Gomes e Paulo Luiz Pimenta, acusados de infratores da lei de economia popular. O processo tem o n. 1.363 e é originario desta capital. A acusação será sustentada pelo procurador Leite e Oiticica e a defesa pelo advogado Moesia Rolim.

Denuncia. O procurador Kruel de Moraes apresentou ontem ao presidente Barros Barreto, denuncia contra varios lavradores de Baurú dando-os como incursos no art. 2 inciso III, do decreto-lei n. 869. Os réus concluiram um ajuste para vender o leite a preço alto visando lucros excessivos.

São os seguintes os acusados:

José Del Rio, negociante; Antonio Manduca, negociante; Abilio de Almeida Lima, negociante; Joaquim Pedro do Nascimento, negociante; Basilio Ferreira lavrador; Alvaro de Oliveira, comerciante; José Afonso Pereira, comerciante; Almaury Selma, negociante; Antonio Pedro do Nascimento, negociante; Santo Galuto, comerciante; Jorge José do Nascimento lavrador e comerciante; Aquilino Gonçalves, negociante; João Rodrigues Madureira, lavrador e comerciante, José Fereira da Costa, comerciante; José Arcangelo, negociante; Antonio Alamino Torres comerciante e Francisco Alamino Torres, negociante.

O processo tomou o n. 1.570 e foi distribuido ao juiz Pereira Braga, que o julgará em primeira instancia.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Antonio José Martins Tinoco

(30.° DIA)

Lycia Amalia Gonçalves Tinoco, seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos, irmã, cunhados e sobrinhos, convidam a todos os seus parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistirem a missa de 30.° dia que, pelo eterno descanço do seu extremoso pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio, ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, mandam celebrar amanhã, dia 30, ás 10 ½ horas no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já muito agradecidos a todos que comparecerem a este ato religioso.

Aproveitam a oportunidade para agradecerem, mais uma vez, os pezames que lhes foram enviados. (50779)

O Lloyd Real Belga S. A. e seus auxiliares cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu muito estimado diretor gerente, RICARDO CHAVES. O feretro sairá hoje ás 11,30 horas da Capela da Igreja do largo do Machado para o Cemiterio de São João Batista. (X 21402)

EURICO DE LACERDA CASTRO

Viuva, filhos, nóra e irmãos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de seu sempre lembrado **Eurico**, mandam celebrar no altar de N. S. da Vitoria da igreja de S. Francisco de Paula ás 9 ½ horas do dia 1.° de julho proximo, pela passagem do 1.° aniversario de seu falecimento, antecipando a todos os que comparecerem os seus agradecimentos. (X 22139)

LUIZ PIRES DE ALMEIDA

(7º DIA)

Haydés Pires de Almeida e Filho, Antonia Campelo Pires de Almeida, Darcilio Pires de Almeida, Esposa e Filhos, José Pires de Almeida, Esposa e Filhos, Attilio Pires de Almeida e Nicia Pires de Almeida convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu marido, pae, filho, irmão e tio, LUIZ PIRES DE ALMEIDA, mandam rezar na Igreja Sete Santos Fundadores, á Rua Carolina Santos — Meyer, ás 8 horas de amanhã, segunda-feira, dia 30 do corrente. A todos aquelas que assistirem a esse ato religioso apresenta os seus sinceros agradecimentos. (X 21350)

DR. MANOEL DO NASCIMENTO BRITO

Os bachareis de 1908, da antiga Faculdade de Ciências Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro, sinceramente penalizados com o falecimento de seu prezadissimo colega, DR. MANOEL DO NASCIMENTO BRITO, fazem celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 30 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora do Carmo, e convidam para assisti-la os seus parentes, amigos e demais colegas, a todos agradecendo, antecipadamente, o seu comparecimento a esse piedoso ato. (X 20155)

SILVANO DOS SANTOS

Os auxiliares da firma Silvano, Almeida & Cia. Ltd., (Drogaria Cardoso), convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7.° dia que mandam resar por alma de seu saudoso chefe SILVANO DOS SANTOS, no dia 1 de Julho, terça-feira, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam agradecidos. (X 21392)

SILVANO DOS SANTOS

Silvano, Almeida & Cia. Ltda. (Drogaria Cardoso), muito sensibilizados agradecem a todos os colegas, fornecedores e amigos que, pessoalmente, por cartas e telegramas, ou enviando corôas e acompanhando o feretro, lhes manifestaram o seu pesar pelo passamento do seu querido socio SILVANO DOS SANTOS, e convida-os a assistirem á missa de 7.° dia que mandam rezar no dia 1 de Julho, terça-feira, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria, por cujo comparecimento tambem muito lhes agradecem. (X 21390)

SILVANO DOS SANTOS

Thereza Santos, Alberto José dos Santos (ausente), Mabilde dos Santos, Tibério dos Santos (ausentes), Tito Livio dos Santos, esposa e filhas, — viuva, pai, irmãos, cunhada e sobrinhas de SILVANO DOS SANTOS, penhorados agradecem a todos os amigos pelas varias formas das suas expressões de pesar, e convidados a assistirem á missa de 7.° dia que mandam rezar no dia 1 de Julho, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, agradecendo-lhes pela bondade do seu comparecimento, e pedindo dispensa de pesames. (X 21391)

JOAQUIM GOMES DA DA SILVA

(7º DIA)

Esposa, filhos, noras, genro e netos, agradecem a todas as pessôas que acompanharam os restos mortais do seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô e de novo os convidam a assistir a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, fazem celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 11 horas de amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, confessando-se desde já eternamente gratos. (X 20165)

LAURA LIMA DA VEIGA

Sua familia, na impossibilidade de agradecer individualmente a todos os parentes e amigos que compareceram no enterro, enviaram flores, corôas, cartas, cartões e telegramas e a visitaram no doloroso transe por que passou, vem testemunhar-lhes sua imensa gratidão e convida-los para a missa de 30º dia que, em intenção de sua bonissima LAURA, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór na Igreja de S. Francisco de Paula. Agradece antecipadamente. (X 20188)

EUGENIA DE ALMEIDA PAIVA

(7º DIA)

Nylza Paiva de Várady convida os demais parentes e amigos de sua idolatrada avó — EUGENIA DE ALMEIDA PAIVA — para assistirem á missa que, pelo repouso de sua alma, manda celebrar no altar de N. Senhora do Terço — da Igreja do Santissimo Sacramento, no proximo dia 1 de Julho — terça-feira — ás 9 horas da manhã. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse áto de saudade e religião. (X 20167)

DR. EVARISTO DE MORAES

A familia convida parentes e amigos para a missa do segundo aniversario, que faz rezar na igreja do Rosario, á rua Uruguaiana, amanhã, segunda-feira, dia 30, ás 9 1/2 horas. (X 21239)

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

CENTENARIO NATALICIO DO IRMÃO BENEMERITO MARECHAL ANTONIO JOSE' MARIA PEGO JUNIOR

Esta Irmandade fará celebrar uma missa em sua Igreja, ás 10 horas, no dia 2 de Julho proximo, data do centenario natalicio do falecido Irmão Benemerito, MARECHAL ANTONIO JOSE' MARIA PEGO JUNIOR, que inolvidaveis serviços prestou nos diversos cargos que exerceu inclusive no de Provedor.

Para assistirem a esse ato são convidados, em nome do Snr. Marechal Irmão Provedor, os nossos Irmãos, a Devoção de Nossa Senhora da Piedade, a de Nossa Senhora das Dôres e São Pedro Gonçalves, bem assim a familia, os amigos e os camaradas do homenageado.

Consistorio, 29 de Junho de 1941 — **Coronel José Armando Ribeiro de Paula**, Irmão de Capela. (X 21307)

DR. DEMETRIO ANTONIO BASILIO

A Companhia Mineração do Penedo, pela sua diretoria e seus auxiliares, com a devida anuencia de sua familia, convidam os seus amigos para assistirem a missa de 7º dia, manda resar pela familia de seu presado colega e querido chefe, DR. DEMETRIO ANTONIO BASILIO, ás 10 horas, terça-feira, 1º de Julho, na Igreja da Cruz dos Militares, pelo que, desde já, se confessam agradecidos. (X 21330)

RUFINO AUGUSTO PIRES

Albertina Moreira Pires, Zaira Moreira Pires, esposa, filha e os demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar a todos os parentes e amigos de RUFINO AUGUSTO PIRES o seu falecimento ontem e participam que o seu enterramento se processará hoje, domingo, 29, ás 15 horas, saindo o feretro da Capéla de Santa Teresinha do Túnel Novo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (X 16997)

MARIA ROSA PINHEIRO

(60º mês de falecimento)

Getulia Pinheiro e João Vieira da Luz, mãe e tio, mandam rezar missa para o eterno descanço da alma de sua adorada e inesquecivel filha e sobrinha, MARIA ROSA PINHEIRO, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente mês, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, antecipando os seus agradecimentos aos bondosos amigos que comparecerem a este ato de religião e caridade. (X 21247)

CAPITÃO DE FRAGATA NAPOLEÃO ALEXANDRE MONIZ FREIRE

Prospera Irala Moniz Freire, 1º Tte. Antonio Augusto Pinto Guimarães, senhora e filhas, Judith Irala Moniz Freire, Napoleão Irala Moniz Freire, Dr. Campos da Paz, senhora e filhos, familia Lavenère Wanderley, Dr. Ismael Moniz Freire, senhora e filha, Dr. Mario Moniz Freire, senhora e filhos, Eracy Moniz Freire e filho, Dr. Newton Neiva de Figueiredo, Herminia Irala Mascarenhas e filha, Ilha Irala, Dr. José Irala, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar por alma do seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — NAPLEÃO — 3ª feira, 1º Julho, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

IZABEL MONIZ ARAGÃO DE LEMOS

Suas filhas Niobel, Anita e Nioeza participam o falecimento de sua prezada mãe e convidam para o enterro que sairá hoje, domingo, ás 15 horas da Capela Frei Fabiano de Cristo, á Praça da Republica, 21. (X 21395)

ELMIRA COSTA NETO

(MIROCA)

(30º DIA)

Publio Costa Neto, senhora e filhos, Secundo Costa Neto, Tercio Costa Neto, (ausente), Quartus Costa Neto, senhora e filhos, Jonas d'Oliveira Paredes, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que mandam celebrar em sufragio da alma de sua saudosa e querida mãe, sogra e avó, no dia 1 de Julho, terça-feira, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

ASDRUBAL MENDONÇA

(5º ANIVERSARIO)

Pelo descanço eterno de seu querido marido, ASDRUBAL MENDONÇA, sua viuva Ruth Mancebo Mendonça, manda rezar missa do 5º aniversario de sua morte, convidando para esse áto que se realiza no Altar-mór da Cruz dos Militares ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, todos os seus parentes e amigos. (X 20243)

VITORINA CUNHA

(AUXILIAR DO CONSULTORIO DOS DRS. OCTAVIO DE ANDRADE E CESAR ESTEVES)

A familia de VITORINA CUNHA participa o seu falecimento, ocorrido ontem, devendo o feretro sair hoje, ás 3 horas, da rua da Constituição numero 56, para o cemiterio de São João Batista. (X 21476)

D. AUGUSTA PÊGO MOREIRA LIMA

General Delfino Moreira Lima e D. Basilides Pêgo Flôres, esposo e irmã, e demais membros da familia, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufragio da alma da sua idolatrada e inesquecivel AUGUSTA, no dia 2 de julho, 4ª feira, ás 10 1|2 horas, no Altar-Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse piedoso ato de Religião. (X 21267)

ELVIRA PEREZ DE CAMPOS COSTA

(30º DIA)

Sua familia comunica que a missa de 30º dia pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada no altar-mór da Matriz da Gloria (praça Duque de Caxias), no dia 1 de Julho, ás 9 1|2 horas. (X 21262)

ANA TEIXEIRA SAMPAIO

Afonso Castro Sampaio e Esposa, Alberto Castro Sampaio e Familia convidam as pessôas de sua amizade a assistir á missa de 60º dias que mandam celebrar pelo eterno descanço de sua idolatrada mãe, sogra e tia, D. ANA TEIXEIRA SAMPAIO, no Altar Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, no dia 1 de Julho, ás 10 1|2 horas da manhã, confessando-se desde já sinceramente penhorados por esse ato de religião. (X 20136)

ANA TEIXEIRA SAMPAIO

Pereira Carvalho & Cia., convidam as pessôas de sua amizade a assistir á missa que, pelo eterno descanço da alma de D. ANA TEIXEIRA SAMPAIO, idolatrada mãe de seu querido chefe, Snr. Afonso Castro Sampaio, mandam celebrar no Altar de São Miguel da Igreja de S. Francisco de Paula, no dia 1 de Julho, ás 10 1|2 horas da manhã, antecipando a todos o seu melhor reconhecimento por esse ato de fé cristã. (X 20136)

ANA TEIXEIRA SAMPAIO

José Mendonça Pereira Carvalho, Esposa e Filhos convidam as pessôas de sua amizade a assistir á missa de 60º dias que, pelo eterno descanço da alma de D. ANA TEIXEIRA SAMPAIO, estremosa mãe do seu amigo, Snr. Afonso Castro Sampaio, mandam celebrar no Altar de N. Senhora das Dôres da Igreja de S. Francisco de Paula, no dia 1 de Julho, ás 10 e 1|2 horas da manhã, confessando-se desde já reconhecidos por esse ato de fé. (X 20136)

ANA TEIXEIRA SAMPAIO

Regina, Ligia e Affonsina Mendonça, convidam as pessôas amigas a assistir á missa que, pelo eterno descanço da alma de D. ANA TEIXEIRA SAMPAIO, mãe de seu querido padrinho, Snr. Afonso Castro Sampaio, mandam celebrar no Altar de N. Senhora da Conceição da Igreja de S. Francisco de Paula, no dia 1 de Julho ás 10 1|2 horas da manhã, antecipando a todos o seu sincero reconhecimento por esse ato religioso. (X 20136)

ANA TEIXEIRA SAMPAIO

Os auxiliares de Pereira Carvalho & Cia., convidam as pessôas de sua amizade a assistir á missa que, pelo eterno descanço da alma de D. ANA TEIXEIRA SAMPAIO, estremosa mãe do seu querido chefe e amigo, Snr. Afonso Castro Sampaio, mandam celebrar no Altar de São Francisco de Sales na Igreja de S. Francisco de Paula no dia 1 de Julho, ás 10 1|2 horas da manhã, confessando-se a todos o seu sincero reconhecimento por esse ato de religião. (X 20136)

NANA' MALCHER RAMALHO

Myosotis Malcher Ramalho comunica aos seus parentes e amigos, o falecimento, de sua querida mãe, NANA' MALCHER RAMALHO, ocorrido em Manaus, e convida-os para a missa de 7º dia que fará celebrar pelo descanço eterno de sua alma, quarta-feira, 2 de julho, no altar de N. S. das Dores, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. Antecipadamente agradece a todos o comparecimento. (X 19888)

DR. PAULINO GODOLPHIM BANDEIRA

A familia e demais parentes do saudoso PAULINO GODOLPHIM BANDEIRA, convidam ás pessoas amigas para assistirem á missa de 30º dia que, para descanço de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (X 22127)

JULIANETTI MAURICIO DE PAULA FONSECA

João de Paula Fonseca Soares, Senhora e Filhos, Antonio de Paula Fonseca Soares, Senhora e Filho, Maria Isabel de Paula Fonseca Soares (ausente) — convidam seus parentes e amigos para assistir a Missa de 7º dia, que mandam celebrar no Altar Mór da Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens á R. da Alfandega n. 54, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, dia 30 do corrente, pelo descanço eterno da alma de seu saudoso tio e amigo. (X 20129)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O Exmo. Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos para assistirem, na Igreja da Misericordia, no dia 2 de Julho proximo a festa da Visitação de Nossa Senhora á Santa Isabel, ás 11 horas e ao Te-Deum, complementar ás 18 horas.

Secretaria da Santa da Misericordia, 23 de junho de 1941.

O Escrivão: — Antonio Carlos Lafayette de Andrade.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O nosso presado Irmão Provedor mandar convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no Art. 23, Capitulo VI, Seção I do Compromisso, a comparecerem na Sacristia da Igreja da Misericordia, no dia 2 de julho próximo futuro, ás 17 horas, afim de proceder-se a entrega e recebimento das listas para os eleitores que têm de eleger o Provedor e a Mesa, para o trienio Compromissório de 1941-1944, nos termos e com os requesitos dos artigos 23, 24, 25, 27, 28 e 29 do aludido Compromisso.

Na sala dos despachos da Provedoria acha-se á disposição dos srs. Irmãos a lista dos que podem votar na fórma declrada no artigo 22.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 23 de junho de 1941.

O Escrivão: — Antonio Carlos Lafayette de Andrade. (52637)

ALBERTO DE FREITAS RIBEIRO

Aurora de Freitas Ribeiro, seus filhos e demais parentes participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu pranteado, esposo, pae, sogro, cunhado, ocorrido ontem em sua residencia á Estrada São Pedro de Alcantara n. 3 (Estação de Deodoro) saindo o feretro hoje ás 16 horas, para o cemiterio de Irajá. (X 16999)

Esteve reunida a Comissão de Metrologia

Reuniu-se a Comissão de Metrologia, em sua 33ª sessão, a primeira realizada no ano corrente. O presidente comunicou ao plenario os principais fatos de interesse metrologico e as providencias tomadas desde a ultima reunião. A sugestão da comissão relativa á uniformização da grafia dos numeros e simbolos tem despertado grande interesse, tendo sido recebidos comentarios favoraveis de diversos pontos do país. Será realizada, no proximo dia 1 de julho, pelo presidente da comissão, no Palacio Tiradentes, sede do DIP uma conferencia de divulgação metrologica, á qual deverão comparecer altas autoridades, estando convidado tambem o publico em geral.

O representante do Instituto de Pesquisas Tecnologicas (IPT) de São Paulo fez um breve relato das atividades metrologicas da entidade a que pretence, dando uma idéia de maneira pela qual vem sendo conduzido o inquerito metrologico no Estado de São Paulo. Merece tambem destaque especial o estudo realizado sobre tipos de padrões de massa e de comprimento, de facil construção e custo moderado, que preenchem os requisitos legais.

O representante do IPT salientou o legitimo desejo que anima o publico e os fabricantes idoneos de medidas e instrumentos de medir, no sentido de serem postos em vigor certos dispositivos da lei metrologica, cuja vigencia depende da fixação das normas definidoras dos varios tipos de medidas e instrumentos de medir a ser oportunamente feita pelo Instituto Nacional de Tecnologia.

Construção do edificio da Estação Postal-Telegráfica de Cachoeira

O Ministério da Viação submeteu á consideração do presidente da República, por intermédio do D.A.S.P., o processo relativo á construção do edificio destinado á agencia postal-telegráfica de Cachoeira, na Baía.

A despesa, que está orçada em 441:000$000, deverá correr á conta da dotação própria para obras a serem iniciadas no exercicio de 1942.

O D.A.S.P. opinou no sentido de que sejam aprovados o projeto e o orçamento da referida construção, tendo sido nêsse sentido a decisão do presidente da República.

TEATRO

PRIMEIRAS

"Brasil Pandeiro", no João Caetano

Com o "Brasil Pandeiro", de Freire Junior e Luiz Peixoto, a Companhia Alda Garrido estreiou no João Caetano. Algumas figuras já conhecidas de nosso publico, tais como Pedro Dias, Jararaca e Ratinho, Americo Garrido e outros fazem parte do elenco "estreiado" pela popular atriz. Alguns elementos novos aparecem, porém, na companhia, reforçando-a de modo consideravel. Assim, em mais de um numero, a platéia pode aplaudir as sambistas Leonor Barreto e Ruped Martins que, embora principiantes, revelaram qualidades, todas duas muito interessantes, e o bailarino Charlote, que obteve tambem muitos aplausos, ao lado das "girls", formando essas um conjunto que foi cuidadosamente escolhido e ensaiado.

"Brasil Pandeiro" tem muitos numeros comicos, animados pela graça de Alda Garrido, Pedro Dias, Jararaca e Ratinho, como sejam, dentre outros: "A Caminho de Hollywood", uma "charge" bem apanhada a propósito da miragem que a cidade do cinema exerce hoje sobre os artistas em toda parte do mundo. Ao lado, porém, das cortinas e dos bailados, a revista de Freire Junior e Luiz Peixoto apresenta diversos numeros populares de musica, sobretudo sambas da autoria de Assis Valente, J. Cabral e outros compositores.

O espetaculo inaugural da Companhia Alda Garrido teve a animá-lo a presença do prefeito Henrique Dodsworth, saudado, de um dos camarotes, pelo sr. Carlos Cavaco, que aproveitou a oportunidade para focalizar a crise em que se debate o teatro brasileiro e a grande dificuldade da vida em que se encontram os nossos artistas.

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — No Teatro Serrador a Companhia Procopio Ferreira prossegue os seus espetáculos. O cartaz do dia é ainda a comedia da autoria de Paulo Magalhães, "A Cigana me enganou", cujas representações começaram já há varios dias. A peça continúa obtendo na Cinelandia um grande sucesso.

—:—

O 2.º CENTENARIO DA "PENSÃO DE DONA ESTELA" — Um escritor novo foi lançado pelo sr. Jaime Costa, enquanto se perguntava, em toda parte, quem era Gastão Barroso. O resultado é o que hoje se registra: sua peça "A Pensão de Dona Estela" é o maior record do ano, já tendo ultrapassado as 180 representações e devendo festejar, dentro de breves dias, o seu segundo centenário.

—:—

COMEDIA BRASILEIRA — Estão se dando no Teatro Ginástico as ultimas representações da peça de Gutta Pinho, "A Casa Branca da Serra", desempenho de Antonieta Matos, Guiomar Santos, Vitória Régia, Teixeira Pinto, Rodolfo Maier, Arnaldo Coutinho, Artur de Oliveira e outros. Dentro de breves dias a Comedia Brasileira apresentará "A Comédia da Vida", de Raul Pedrosa, estréando Amelia de Oliveira, Lú Marival e Brandão Filho.

—:—

OS ESPETACULOS DE DULCINA E ODILON — No Teatro Regina teremos hoje mais uma vez a peça que tanto sucesso vem ali obtendo, "Nunca me deixarás", da autoria de Margaret Kennedi, tradução brasileira da escritora Maria Jacinta. Não só a peça tem agradado enormemente como os elementos da Companhia Dulcina-Odilon estão magnificos nos seus papeis. "Nunca me deixarás" já entrou na sua segunda semana de sucesso.

—:—

O ESPETACULO DESTA NOITE NO CARLOS GOMES — E' hoje no Teatro Carlos Gomes o espetaculo em homenagem a Bobby Gallagher e Roberto Paulo Cesar de Andrade, os embaixadores-meninos. A função terá inicio ás 20,15 constando o programa de duas partes: a radio revista em 1 ato, "Fogueira de São João", e a opereta "A Casa das 3 Meninas".

Fôro incompetente para sentenciar civis

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, em obediencia a uma decisão do Supremo Tribunal Militar, reconhecendo a competencia do fôro especial, procedeu o julgamento no merito do civil Benedito Serafim, acusado dos crimes de furto e comercio ilicito, tendo julgado improcedente a acusação. Resolveu, ainda o Conselho, declarar incompetente a Justiça Militar para sentenciar os civis Aarão Jorge Junior e José Aarão, acusados de falsidade.

Aguas suecas que foram minadas

Estocolmo, 28 (Reuters) — O chefe da esquadra sueca anunciou que as aguas ao ocidente da area septentrional de Oeland foram minadas com o fim de facilitar o trabalho de patrulhas encarregadas da neutralidade do país.

A navegação foi advertida a obedecer completamente os regulamentos estabelecidos para a determinada zona. Esses regulamentos e instruções serão fornecidos pelos aviões de patrulha.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Concurso de Livre Docencia — E' o seguinte o horario das provas do concurso acima, da cadeira de Metalurgia e Quimica, aplicadas, que se está realizando á avenida Pasteur n. 438.

Dia 30 — ás 8 horas, prova escrita; dia 1 de julho, ás 9 horas, prova pratica; dia 2, ás 20 horas, defesa de tese; dia 3, ás 20 horas, sorteio do ponto; dia 4, ás 20 horas, prova oral e dia 4, ás 21 horas, leitura da prova escrita e julgamento final.

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulisses Veiga n. 28.

No Ministério da Guerra

Diretoria de Intendencia — O diretor assinou os seguintes atos: tornando sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 1º tenente Manoel Henrique Pontes, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea para a Escola de Engenharia; designando para escrivão de um inquerito policial militar, o 1º tenente Arnaldo Jorge da Cunha e transferindo, por necessidade do serviço: do Batalhão Ferroviario (Jaguarí), para servir na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o 1º tenente M. E. Amancio Alves de Carvalho;

1º tenente Alceu Jovino Marques, da Cia. Escola de Transmissões para o D. C. M. V. E. (ambos nesta capital); e

2º tenente Lafayette Vargas Moreira Brasiliano, do 1/4º R. A. D. C. (Santana do Livramento) para o Sanatorio Militar de Itatiaia.

Vem ao Rio aguardar classificação — O coronel Brasiliano Americano Freire, que atualmente se encontra em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, teve permissão para vir aguardar nesta capital a sua nova classificação.

Desligamento de aspirantes — Em virtude de terem passado á disposição do Ministerio da Aeronautica, foram desligados da Diretoria de Intendencia, os seguintes aspirantes a oficial do Corpo de Intendentes:

Jovelino Marques de Assunção, José Dias de Paiva, Renato Castro de Freitas Costa, Roberval Gomes da Costa, Rubem Rei, Raul de Azevedo, José Adelario Barreto, Romulo Freitas Costa, José Augusto Viana e Jaime Cardoso Ferreira.

Chamada de civis á 1ª Região Militar — Estão chamados á 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os civis abaixo, que requereram estagio para ingresso na reserva dos serviços de saude e veterinaria do Exercito:

Walter Vigio Gomes, Helio Lobato Vale, Floriano da Silveira Maciel, Tomasio Barone, Ewerard de Matos, José Ramos da Silva Junior, Savio Pereira Lima, Severiano Pereira Pinto, Paulo Occhioni, Luis Alfredo Corrêa da Costa, João Mafalda de Carvalho, Celso Dias Gomes, Faustino Corrêa da Costa, Edevaldo Nascimento, Vicente Ferreira Amaro, José Candido Maia Borba, Orlando Bastos de Menezes, Ary Chateaubriand Alvares e Carlos Alberto Torres Quintanilha.

Tambem estão chamados o aspirante a oficial da Reserva Edgard Valença da Camara e o civil Alvaro Alves Costa.

Já aquartelou em João Pessôa o 2º B. C. — O 2º Batalhão de Caçadores que deslocou-se ha dias desta capital para a sua nova parada, provisoria, no Estado da Paraíba, já se encontra acantonado na capital daquele Estado, tendo desembarcado sem novidades.

Curso de Formação de Sargentos — A diretoria de Infantaria fez distribuir aos comandantes de Regiões Militares e inspetor Geral do Ensino do Exercito, aos Estados Maiores Regionais e aos comandantes das Unidades de Infantaria (R. I. e B. C.), a relação pormenorizada dos assuntos de instrução a serem ministrados nos Cursos de Formação de Sargentos (de fileira, especialistas, empregados e artifices).

Essa relação foi organizada pela 3ª Divisão da Diretoria de Infantaria e aprovada pelo chefe do Estado Maior do Exercito.

Comando da Escola de Transmissões — O major Othon Dutra Fragoso participou á Diretoria de Engenharia haver passado os cargos de comandante da Escola de Transmissões e do encarregado da Rêde Telefonica da Vila Militar ao seu substituto, 1º tenente Oziel Cavalcanti Gusmão.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — tenente coronel José Faustino dos Santos e Silva, do Q. T. A., por ter deixado as funções que exercia junto ao governo do Estado do Maranhão; majores Carlos Berenhauser Junior, do Q. T. A., por ter sido designado para continuar como professor, em comissão, na E. T. E. e Ernani Mazzini Silveira Freire, desta Diretoria, por entrar em gozo de um periodo de férias, relativo ao ano de 1939; capitães Euclydes Pontes, por ter regressado de Campos (Estado do Rio), onde fôra a serviço da S. D. S. R. V., afim de inspecionar as construções do Deposito de Reprodutores de Campos; Djalma Miguel de Menezes, por ter sido transferido do 2º Btl. Pntr. para o Batalhão Vilagran Cabrita e medico dr. Donato Gonçalves da Luz, do 2º Btl. Rdv., por ter vindo de Lages, com 15 dias de dispensa do serviço, com permissão do commandante da Região; 2º tenente convocado Anibal Winther, por ter sido convocado para servir no S. G. H. E.

Carne sul-americana para o exercito dos Estados Unidos

Chicago, 28 (Reuters) — O exército americano acaba de comprar cerca de 6 milhões de libras de carne em conserva, nos mercados sul americanos, segundo informou um porta-voz do "Quartelmarter Depot", de Chicago, onde a transação foi efetuada.

Acrescentou o referido porta-voz que essa foi a maior compra de carnes feita em mercado sul-americano, pelo exercito dos Estados Unidos.

As ofertas aceitas foram as das companhias seguintes: — "Corporação Argentina de Produtores de Carne", com 2.203.200 libras, a "Tupman Thurlow Sales Company", de Nova York, com 2.016 mil libras, a "Swift and Co.", com 570.800 libras, "Republic Food Products Co.", de Chicago com 504.000 libras e "Libby Mcneil and Libby", tambem de Chicago, com 341.040 libras.

Os preços das carnes sul-americanas são, em regra, substancialmente inferiores ao preço da carne adquirida nos mercados internos.

Processo nos Estados Unidos contra "leaders" comunistas

Washington, 28 (H. T.) — O sr. Francis Biddle, desempenhando as funções de procurador geral, autorizou que fosse intentada ação criminal em São Paulo, no Estado de Minesota, contra os chefes do "Partido Obreiro Socialista" sob a accusação de conspiração sediciosa e por terem preconisado "a derrubada do governo dos Estados Unidos pela força e pela violência".

O Departamento de Justiça declarou que os principais chefes do Partido, contra os quais foi iniciada a ação judiciaria, eram igualmente chefes de um sindicato de motoristas e de ajudantes de mecanicos.

O sr. Biddle salientou que o processo se fundamenta no Código Criminal dos Estados Unidos contra as pessoas que se entregaram a atividades criminosas e sediciosas. "Essas pessôas são chefes do Partido Obreiro Socialista e obtiveram o controle de um sindicato operário afim de atingir os seus objectivos ilegais".

O sr. Biddle observou ainda que "a ação judiciária não constitua de modo algum um ataque contra o sindicato operário, mas apenas um prova da determinação do Departamento da Justiça de combater as atividades subversivas criminosas em qualquer parte qu evenham a se verificar.

O ministro da Guerra da França na zona ocupada

Paris, 28 (H. T.) — O general Huntziger, ministro da Guerra, partiu quinta-feira última com destino á zona ocupada afim de verificar pessoalmente em que condições estavam sendo aplicadas as instruções por êle dadas para acolhimento e repartição dos prisioneiros repatriados.

O general Huntziger, que foi saudado pelas autoridades francesas e alemãs exprimiu a sua satisfação pelo que lhe foi dado observar.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.
Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

Transferencia

O chefe de Policia transferiu, por ato de ontem, o escrivão interino João Avila de Almeida do 22º para o 15º distrito policial.

Os atestados de pobreza não exprimiam a verdade

Tendo sido verificado pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social que os atestados de pobreza fornecidos a Mario do Nascimento, pelo 24º distrito policial, em 26 de abril; a Albino de São João, pela mesma Delegacia, em 3 de maio findo; a José da Rocha Goulart, pelo 25º distrito policial, em 24 de março, afim de se eximirem do pagamento de multa imposta por aquela Delegacia Especial, não são a expressão da verdade, pois todos eles são proprietarios, o chefe de Policia acaba de chamar a atenção dos respectivos delegados para tal fato, advertindo-os para que exerçam maior fiscalização na expedição daqueles documentos.

Exonerações

O major Felinto Muller assinou portaria exonerando João Ariosta do cargo de investigador extranumerario, visto ter sido condenado por crime de homicidio. Por outro ato o chefe de Policia exonerou Helio de Albuquerque Lima Filho tambem do cargo de investigador extranumerario por negligencia e falta de assiduidade no serviço.

Um ponto de estacionamento de veiculos que desaparece

A Policia acaba de proibir o estacionamento de veiculos, na alameda fronteira ao edificio da estação de hidro-aviões do Aeroporto Santos Dumont, situado na praça Marechal Ancora.

VIOLENTA COLISÃO DE VEICULOS NA RUA DO CATETE

Um morto no local e sete feridos

Ocorreu ontem á noite violenta colisão de veiculos na rua do Catete, ficando em consequencia feridas sete pessôas, tendo uma outra morte quasi instantanea.

O fato foi motivado por ter o auto-caminhão de n. 2066, que corria contra a mão, dirigido pelo motorista Delmiro Peçanha, naquela via publica, em frente ao n. 133, se chocado com o onibus da Light, n. 23, da linha Clube Naval — Laranjeiras, guiado pelo motorista Pedro Guedes Faria.

As pessôas feridas no desastre foram as seguintes: Delmindo Peçanha, que sofreu fratura do craneo e fratura exposta do malar esquerdo, além da comoção cerebral; Fernando Marques da Conceição, com escoriações generalizadas; José Alves Gaspar, que recebeu ferida contusa na região frontal e escoriações generalizadas; Alvaro Teixeira, ajudante do caminhão, com contusões e escoriações generalizadas; Ida Lemberg, que apresentava ferida contusa no labio inferior, e Joaquim Peçanha, com ferimento contuso na região frontal, contusões e escoriações generalizadas.

Demetrio Domingos Reis, que recebeu contusão abdominal, não resistindo á natureza da lesão, logo depois veiu a falecer.

Com exceção de duas, todas as demais pessôas feridas eram passageiras do onibus.

As vitimas receberam os socorros no Posto Central de Assistencia e se retiraram, tendo, porém, os dois primeiros acidentados, depois, sido removidos, respectivamente, para o Hospital do Lloyd Sul-Americano e hospital da Beneficencia Portugueza.

A policia do 4º distrito esteve no local e tomou as providencias necessarias, tendo o motorista do onibus sido preso em flagrante e autuado na delegacia do referido distrito.

Os dois veiculos sofreram consideraveis avarias.

VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

O bonde n. 518, linha Matoso, que corria pela rua desse nome, guiado pelo motorneiro de regulamento 5.239, teve o reboque numero 543, violentamente abalroado na esquina da rua Hadock Lobo pelo auto caminhão de numero 6.893, cujo motorista se evadiu.

Em consequencia do choque, o ajudante do motorista, José Vieira Cardoso, recebeu ligeiros ferimentos, tendo recusado os socorros medicos.

Ambos os veiculos sofreram graves avarias e o trafego ficou interrompido durante tres horas.

— Defronte ao mercado das flôres, na rua General Polidoro, o menor Pedro de 15 anos, filho de Lino Lira, foi atropelado pelo auto oficial n. 12.538, recebendo contusões e escoriações.

A vitima recebeu socorros medicos no Hospital Miguel Couto.

LARAPIOS EM AÇÃO

O Cine Coliseu, de propriedade de Antonio Moreno, estabelecido á estrada Marechal Rangel, 31, na madrugada de ontem, foi assaltado pelos amigos do alheio.

Arrombando uma das janelas dos fundos, pentraram, ali, passando, depois, para o escritorio da casa de diversões, onde, empregando martelo e talhadeira, conseguiram arrombar um cofre.

Descobertos pelo empregado do estabelecimento assaltado, José Conceição, os gatunos se puzeram em fuga.

A policia do 24º distrito tomou conhecimento do fto.

— Ainda na noite de ontem, o armazem Santa Terezinha, situado á rua Julio Maria, n. 5, em Bomsucesso, cujo proprietario é o negociante José da Costa, sofreu um audacioso assalto.

Os ladrões cortaram um pedaço da porta de aço e penetraram no aludido armazem, onde arrombaram uma gaveta do balcão e dali carregaram 500$000 em dinheiro, além de 50 latas de azeite, um litro de vinho e tres caixões com outras mercadorias.

A policia do 20º distrito teve ciencia do ocorrido.

ENTRE IRMÃOS

Por motivos de ordem particular, os irmãos Aldemar e Claudionor de Matos desentenderam-se e foram a vias de fato.

Em dado momento, o primeiro armando-se de um furador de gêlo, agrediu o outro que, por sua vez reagiu, ferindo-o com um riscador de ferro.

Ambos, que receberam ferimento penetrante na região epigastrica, foram medicados no Posto Central de Assistencia e depois, internados no Hospital de Pronto Socorro.

A policia do 7º distrito cientificou-se do fato e tomou as providencias necessarias.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o delegado da capital, sr. Pereira Gestal. A's 12 horas, entrará de serviço o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena.

ESMAGADO SOB AS RODAS DO BONDE

O pessimo estado do material da Cantareira, principalmente das suas linhas e desvios, é a causa, sem duvida, dos frequentes desastres e acidentes de bonde que se verificam em Niteroi.

Ainda ontem, ocorreu um desastre com um bonde daquela empreza, resultando do mesmo a morte de um homem e ferimentos em uma mulher.

Com destino ao ponto final da linha, subia o bonde Neves, numero 104, puxando o reboque numero 124, e dirigido pelo motorneiro Valdemar Alves de Oliveira. No ponto de secção, na rua Benjamin Constant, o referido reboque saltou violentamente dos trilhos, no desvio, sendo atirado ao solo o 3º sargento telegrafista da Força Policial, Benicio José de Lemos, que viajava no estribo do mesmo carro.

O infeliz homem foi colhido pelas rodas, tendo tido morte instantanea.

Foi tambem projetada do veiculo ao solo, Orlandina Cunha dos Santos, residente á rua Barão de Amazonas n. 483, a qual sofreu contusões e escoriações e suspeita de fratura de ossos do carpo direito.

O motorneiro foi preso, havendo a delegacia de Transito registrado o fato e aberto inquerito a respeito.

NOS ESTADOS

Degolado quando acendia uma fogueira

Baía, 28 ("Correio da Manhã") — Em Ilhéos foi degolado no momento em que acendia uma fogueira, no dia de São João, na fazenda de Piabanha, o individuo Antonio Capenga, acusado do estrangulamento do facinora Garangau. Foi apontado como autor do assassinato o fazendeiro José Luiz. Morto Antonio a policia fica sem elementos para elucidar uma série de crimes.

Depende de licença prévia da Comissão de Marinha Mercante

Tendo recente decreto-lei estabelecido que depende de licença prévia da Comissão de Marinha Mercante a concessão de isenção de direitos para os materiais importados pelas companhias de navegação que teem contrato com o govêrno federal, o diretor das Rendas Aduaneiras vem de declarar, em circular expedida aos inspetores das Alfandegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que os certificados expedidos pelas Fiscalizações de Portos não devem ser aceitos sem o competente visto da citada comissão.

A obrigação de exigir uma declaração dos contemplados

O diretor das Rendas Internas, em circular aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que a agencia lotérica autorizada que efetuar pagamento de premio superior a 12:000$000, fica, tambem, na obrigação de exijir do contemplado uma declaração, em duplicata, nos termos do modêlo que acompanha a circular, devendo uma das vias dessa declaração ficar em poder da agencia, enquanto que a outra será entregue á fiscalização competente.

Telegramas de congratulações recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica vem recebendo telegramas de congratulações pelas entrevistas concedidas á imprensa argentina.

O assassinio do chauffeur Vitor Marchiori

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — A policia efetuou a prisão de Otavio Fernandes de Moraes, uma das quatro pessoas envolvidas no crime de que resultou a morte do chauffeur Vitor Marchiori, já no Estado de Santa Catarina. Não oculta o prêso sua amizade com os outros três passageiros do carro, sôbre os quais recái a suspeita de serem os autores do crime. Entretanto, nega tenha tido qualquer ajuste com os mesmos na prática do assassinio.

Otavio Fernandes de Moraes fez declarações sensacionais, dizendo que todos os envolvidos no caso planejavam assaltos a três pagadores da Viação Férrea e de outras estradas de ferro do sul do país.

As taxas majoradas na nova tarifa das Alfande

O diretor das Rendas Aduaneiras, em circular dirigida aos inspetores das Alfandegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, declarou que, de conformidade com o despacho do ministro da Fazenda, as taxas majoradas na nova tarifa das Alfandegas, mandada dotar pelo decreto-lei n. 2.878, de 18 de dezembro de 1940, não se aplicam ás mercadorias embarcadas antes da publicação dessa mesma pauta.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão amanhã efetuadas as seguintes:

Vidraria Brasileira, S. A. — Ordinária, ás 3 horas, na séde social.

Edificio Monroe, S. A. — Extraordinária, ás 4 horas, á avenida Presidente Wilson, 188, para reforma dos estatutos.

Edificio Senador Dantas, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, á avenida Presidente Wilson, 188, para reforma de estatutos.

Edificio Imperial, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á avenida Presidente Wilson, 188, para reforma de estatutos.

Companhia Industrial e Mercantil do Brasil — Extraordinária, ás 3 horas, á rua Carlos Seidl, 150, para reforma de estatutos.

Companhia Imobiliária Santa Cruz — Extraordinária, ás 3 horas, á avenida Rio Branco, 108, 12º andar.

Companhia Comercial Brasiltrad — Ordinária, ás 2 horas, á avenida Graça Aranha, 26, 11º andar.

Industrias [illegible], S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua [illegible], 131, para reforma de estatutos.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Extraordinária, ás 4 horas, á avenida Rodrigues Alves, 303-331, 1º andar, para reforma de estatutos.

Construções Aeronauticas, S. A. — Ordinária, ás 4 horas, á avenida Almirante Barroso, 81, 6º andar, sala 636.

S. A. Industrias Reunidas Tinpuá — Extraordinária, ás 2 horas, á rua Dr. Sá Freire, 288, para reforma de estatutos.

Cobrice, Companhia Brasileira de Industria e Comercio — Ordinária, ás 2 horas, á travessa do Comercio, 28, 1º andar.

Companhia Continental, S. A. de Seguros — Extraordinária, ás 3 horas, á avenida Rio Branco, 31, 2º andar.

Companhia Aeropostal Brasileira — Extraordinária, ás 4 horas, á rua Beneditinos, 7, 6º andar.

Apartamentos Guarani, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á avenida Rio Branco, 128, sala 102.

Sociedade Anônima Ch. C. Richardson — Extraordinária, ás 2 horas, á avenida Mem de Sá, 201.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico — Extraordinária, ás 2 horas, á avenida Marechal Floriano, 168, para reforma de estatutos.

Empresa Mineração do Riacho das Velhas — Extraordinária, ás 2 horas, á praça Getulio Vargas número 2.

S. A. Sanatório Rio de Janeiro — Extraordinária, ás 2 horas, á rua Desembargador Isidro, 166, para reforma de estatutos.

Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado — Extraordinária, ás 4 horas, á travessa Belas Arte, 15.

Companhia de Produtos Ninfa, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua de São José, 29, para reforma de estatutos.

Sociedade Brasileira de Urbanismo, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua General Câmara, 19, 5º andar, para reforma de estatutos.

Arribou ao porto de Recife

Recife, 28 ("Correio da Manhã") — Arribou a êste porto o cargueiro norte-americano "Samarib", que vem fazer provisões de viveres e combustiveis. Destina-se á Africa do Sul.

Grande exportação de couros

São Paulo, 28 ("Correio da Manhã") — Noticia-se que os curtumes paulistas exportaram grande quantidade de couros, preparados nos Estados Unidos para apetrechos de militares, inclusive blusas de aviadores.

Exportação de calçados para a Martinica

São Paulo, 28 ("Correio da Manhã") — O Sindicato de Industriais de Calçados informou que está em entendimentos para uma grande exportação de calçados para a Martinica.

Declarações

Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Em virtude de uma solicitação de 16 socios, feita nos termos do artigo 67 § 1 dos Estatutos, convoco os Srs. socios, de acordo com os referidos Estatutos, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 do corrente mês, ás 14 horas, na séde desta Instituição, á Travessa Belas Artes nº 15, afim de apreciar o artigo 3º dos mesmos Estatutos.

RIO DE JANEIRO, 24 de Junho de 1941.

RANULPHO BOCAYUVA CUNHA — Presidente.

(20139)

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO, S/A.
Sociedade de Crédito Real — Juros de Letras Hipotecárias

Na séde desta Companhia, á Av. Almirante Barroso, nº 90, 6º andar, nesta cidade, serão pagos, a partir do dia 2 de Julho proximo, os juros relativos ao coupon numero 19, vencivel no dia 1 do mesmo mês.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1941.

A DIRETORIA

(X 21229)

FEDERAÇÃO DE TENIS DO RIO DE JANEIRO

De ordem do sr. Presidente, ficam convidados os srs. representantes dos clubs filiados e dos socios contribuintes para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, em primeira convocação, no dia 7 de julho p. f., ás 20 horas, na séde da F. T. R. J. e, em 2ª convocação, caso não haja numero, na 1ª, no dia 14 de julho, nos mesmos local e horas.

A Ordem do dia é a seguinte:
a) Mudança de nome da Federação, tendo em vista o decreto de Regulamentação dos Esportes;
b) Aumento de mensalidade dos clubs filiados;
c) Interesses Gerais.

LUIZ MURGEL
Secretario Geral.

(X 22209)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

DIVIDENDOS

A Diretoria comunica aos Srs. Acionistas que, atendendo á exigência da nova Lei de Sociedades por Ações (Dec. Lei nº 2.627, de 26—9—940) que determina o levantamento de Balanços para a distribuição de lucros liquidos, — os dividendos desta Companhia passarão a ser pagos em Setembro e Março de cada ano, em vez de Julho e Janeiro, como antigamente se fazia. Esta medida resulta do fato de não poderem ser fechados os balanços senão depois da apuração integral da receita, a qual só póde ser verificada á vista dos resultados do tráfego mútuo com as outras Estradas.

São Paulo, 20 de Junho de 1941.
A. de Padua Salles
DIRETOR-PRESIDENTE
(50132)

Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos

Rua da Alfandega, 107-2.º andar — Tel. 23-3287

IMPOSTO SINDICAL

O "SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE DROGAS E MEDICAMENTOS" participa aos Senhores comerciantes atacadistas de Drogas, Especialidades Farmacêuticas, produtos Quimicos, Anilinas, Ótica, Cirurgia, Importadores de Essencias e Perfumarias, e outros mais generos de comércio em grosso, correlatos com essas categorias econômicas, que deverão recolher o "IMPOSTO SINDICAL" a esta Entidade, de acordo com o decreto n.º 2.377, de 8 de julho de 1940, e até o fim do corrente mês, sob pena de incidir na multa prevista no citado decreto.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1941.

ORLANDO SOARES DE CARVALHO,
Presidente.

(X 19540)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

360.ª EXTRAÇÃO — 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 28 de JUNHO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo laranja e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 28 DE JUNHO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

0

9 ... 100$
43 ... 80$
60 ... 80$
67 ... 80$
87 ... 100$
142 ... 100$
143 ... 80$
160 ... 80$
167 ... 80$
210 ... 100$
236 ... 100$
243 ... 80$
260 ... 80$
267 ... 80$
282 ... 100$
343 ... 80$
348 ... 100$
360 ... 80$
367 ... 80$
438 ... 100$
443 ... 80$
444 ... 100$
460 ... 80$
467 ... 80$
497 ... 100$
530 ... 100$
533 ... 100$
543 ... 80$
560 ... 80$
567 ... 80$
628 ... 100$
643 ... 80$
660 ... 80$
667 ... 80$
679 ... 100$
711 ... 100$
729 ... 100$
736 ... 100$
743 ... 80$
760 ... 80$
766 ... 100$
767 ... 80$
769 ... 100$
843 ... 80$
860 ... 80$
867 ... 80$
921 ... 100$
926 ... 100$
943 ... 80$
960 ... 80$
967 ... 80$
994 ... 100$

1

1013 ... 80$
1060 ... 80$
1067 ... 80$
1081 ... 100$
1095 ... 100$
1099 ... 200$
1128 ... 100$
1143 ... 80$
1160 ... 80$
1167 ... 80$
1173 ... 200$
1203 ... 100$
1219 ... 100$
1243 ... 80$
1247 ... 100$
1260 ... 80$
1267 ... 80$
1330 ... 100$
1336 ... 100$
1343 ... 80$
1360 ... 80$
1367 ... 80$
1433 ... 100$
1439 ... 500$
1443 ... 80$
1460 ... 80$
1467 ... 80$
1511 ... 200$
1543 ... 80$
1560 ... 80$
1567 ... 80$
1575 ... 100$
1638 ... 100$
1643 ... 80$
1660 ... 80$
1667 ... 80$
1738 ... 100$
1743 ... 80$
1754 ... 100$
1758 ... 100$
1760 ... 80$
1767 ... 80$
1796 ... 100$
1807 ... 100$
1820 ... 100$
1843 ... 80$
1859 ... 100$
1860 ... 80$
1867 ... 80$
1899 ... 100$
1922 ... 100$
1924 ... 100$
1934 ... 100$
1943 ... 80$
1960 ... 80$
1967 ... 80$
1969 ... 100$

2

2005 ... 200$
2015 ... 100$
2021 ... 100$
2043 ... 80$
2053 ... 100$
2060 ... 80$
2067 ... 80$
2108 ... 100$
2143 ... 80$
2145 ... 100$
2160 ... 80$
2167 ... 80$
2175 ... 200$
2213 ... 80$
2260 ... 80$
2267 ... 80$
2313 ... 80$
2360 ... 80$
2367 ... 80$
2370 ... 100$
2389 ... 100$
2396 ... 100$
2443 ... 80$
2460 ... 80$
2467 ... 80$
2472 ... 100$
2478 ... 200$
2480 ... 100$
2496 ... 100$
2500 ... 100$
2516 ... 100$
2521 ... 100$
2543 ... 80$
2560 ... 80$
2567 ... 80$
2643 ... 80$
2647 ... 100$
2660 ... 80$
2667 ... 80$
2743 ... 80$
2758 ... 100$
2760 ... 80$
2767 ... 80$
2772 ... 100$
2807 ... 100$
2843 ... 80$
2860 ... 80$
2867 ... 80$
2943 ... 80$
2944 ... 100$
2954 ... 100$
2960 ... 80$
2967 ... 80$
2968 ... 100$

3

3029 ... 100$
3043 ... 80$
3060 ... 80$
3067 ... 80$
3143 ... 80$
3160 ... 80$
3167 ... 80$
3198 ... 100$
3219 ... 100$
3229 ... 200$
3243 ... 80$
3260 ... 80$
3263 ... 100$
3267 ... 80$
3343 ... 80$
3345 ... 100$
3351 ... 200$
3360 ... 80$
3367 ... 80$
3407 ... 100$
3421 ... 100$
3443 ... 80$
3460 ... 80$
3467 ... 80$
3519 ... 100$
3523 ... 100$
3543 ... 80$
3560 ... 80$
3567 ... 80$
3628 ... 100$
3631 ... 100$
3643 ... 80$
3660 ... 80$
3667 ... 80$
3743 ... 80$
3760 ... 80$
3767 ... 80$
3818 ... 100$
3821 ... 100$
3843 ... 80$
3860 ... 80$
3867 ... 80$
3872 ... 100$
3892 ... 100$
3926 ... 200$
3943 ... 80$
3949 ... 100$
3960 ... 80$
3967 ... 80$
3976 ... 100$
3994 ... 100$

4

4007 ... 100$
4008 ... 100$
4013 ... 80$
4043 ... 80$
4067 ... 80$
4099 ... 100$
4143 ... 80$
4160 ... 80$
4167 ... 80$
4243 ... 80$
4260 ... 80$
4267 ... 80$
4291 ... 100$
4329 ... 100$
4331 ... 100$
4343 ... 80$
4360 ... 80$
4367 ... 80$
4373 ... 100$
4424 ... 100$
4443 ... 80$
4445 ... 100$
4460 ... 80$
4467 ... 80$
4474 ... 100$
4475 ... 100$
4492 ... 100$
4543 ... 80$
4560 ... 80$
4567 ... 80$
4581 ... 200$
4588 ... 100$
4613 ... 100$
4621 ... 100$
4627 ... 100$
4643 ... 80$
4659 ... 100$
4660 ... 80$
4667 ... 80$
4718 ... 200$
4737 ... 100$
4743 ... 80$
4753 ... 100$
4760 ... 80$
4767 ... 80$
4830 ... 100$
4843 ... 80$
4860 ... 80$
4867 ... 80$
4902 ... 100$
4907 ... 100$
4931 ... 100$
4938 ... 100$
4943 ... 80$
4960 ... 80$
4967 ... 80$

5

5043 ... 80$
5060 ... 80$
5067 ... 80$
5086 ... 100$
5098 ... 100$
5099 ... 200$
5101 ... 100$
5127 ... 100$
5143 ... 80$
5150 ... 100$
5160 ... 80$
5167 ... 80$
5211 ... 100$
5218 ... 100$
5221 ... 100$
5235 ... 100$
5243 ... 80$
5258 ... 100$
5260 ... 80$
5267 ... 80$
5270 ... 100$
5294 ... 100$
5330 ... 100$
5333 ... 100$
5343 ... 80$
5360 ... 80$
5367 ... 80$
5402 ... 100$
5443 ... 80$
5456 ... 100$
5460 ... 80$
5467 ... 80$
5522 ... 100$
5543 ... 80$
5558 ... 200$
5560 ... 80$
5567 ... 80$
5587 ... 100$
5623 ... 100$
5630 ... 100$
5643 ... 80$
5653 ... 100$
5660 ... 80$
5663 ... 200$
5667 ... 80$
5692 ... 100$
5701 ... 100$
5743 ... 80$
5760 ... 80$
5761 ... 100$
5767 ... 80$
5773 ... 100$
5808 ... 200$
5833 ... 100$
5843 ... 80$
5860 ... 80$
5867 ... 80$
5873 ... 100$
5878 ... 100$
5925 ... 100$
5927 ... 100$
5943 ... 80$
5944 ... 100$
5947 ... 100$
5960 ... 80$
5967 ... 80$
5984 ... 100$
5999 ... 100$

6

6009 ... 100$
6036 ... 200$
6043 ... 80$
6060 ... 80$
6061 ... 100$
6067 ... 80$
6080 ... 100$
6143 ... 80$
6160 ... 80$
6167 ... 80$
6216 ... 100$
6243 ... 80$
6249 ... 100$
6260 ... 80$
6267 ... 80$
6292 ... 200$
6343 ... 80$
6353 ... 100$
6360 ... 80$
6367 ... 80$
6373 ... 100$
6380 ... 100$
6395 ... 100$
6404 ... 100$
6443 ... 80$
6449 ... 100$
6460 ... 80$
6467 ... 80$
6543 ... 80$
6556 ... 100$
6560 ... 80$
6567 ... 80$
6643 ... 80$
6645 ... 200$
6660 ... 80$
6667 ... 80$
6682 ... 100$
6703 ... 100$
6736 ... 100$
6743 ... 80$
6758 ... 100$
6760 ... 80$

6762 — 1:000$000

6767 ... 200$
6767 ... 80$
6801 ... 200$
6808 ... 100$
6843 ... 80$
6844 ... 100$
6848 ... 100$
6858 ... 100$
6860 ... 80$
6867 ... 80$
6890 ... 100$
6916 ... 100$
6942 ... 100$
6943 ... 80$
6960 ... 80$
6967 ... 80$

7

7003 ... 100$
7043 ... 80$
7052 ... 100$
7054 ... 100$
7060 ... 80$
7067 ... 80$
7078 ... 100$
7093 ... 100$
7125 ... 100$
7131 ... 100$
7143 ... 80$
7153 ... 100$
7160 ... 80$
7167 ... 80$
7185 ... 100$
7193 ... 100$
7241 ... 100$
7233 ... 100$
7243 ... 80$
7260 ... 80$
7267 ... 80$
7297 ... 100$
7343 ... 80$
7345 ... 100$
7360 ... 80$
7367 ... 80$
7376 ... 500$
7443 ... 80$
7460 ... 80$
7467 ... 80$
7497 ... 100$
7508 ... 100$
7543 ... 80$
7560 ... 80$
7567 ... 80$
7640 ... 500$
7643 ... 80$
7660 ... 80$
7667 ... 80$
7670 ... 100$
7685 ... 100$
7714 ... 100$
7743 ... 80$
7747 ... 100$
7749 ... 100$
7756 ... 100$
7760 ... 80$
7766 ... 100$
7767 ... 80$
7803 ... 100$
7811 ... 100$
7840 ... 200$
7843 ... 80$
7860 ... 80$
7863 ... 100$
7867 ... 80$
7872 ... 100$
7943 ... 80$
7959 ... 100$
7960 ... 80$
7966 ... 100$
7967 ... 80$
7992 ... 100$

8

8043 ... 80$
8057 ... 200$
8060 ... 80$
8066 ... 100$
8067 ... 80$
8143 ... 80$
8160 ... 80$
8167 ... 80$
8205 ... 100$
8211 ... 100$
8239 ... 100$
8243 ... 80$
8259 ... 100$
8260 ... 80$
8267 ... 80$
8287 ... 100$
8307 ... 100$
8343 ... 80$
8351 ... 200$
8360 ... 80$
8367 ... 80$
8372 ... 100$
8395 ... 100$
8443 ... 80$
8460 ... 80$
8464 ... 100$
8467 ... 80$
8477 ... 100$
8543 ... 100$
8543 ... 80$
8559 ... 100$
8560 ... 80$
8567 ... 80$
8620 ... 100$
8631 ... 100$
8643 ... 80$
8660 ... 80$
8665 ... 100$
8667 ... 80$
8692 ... 100$
8694 ... 100$
8698 ... 100$
8709 ... 100$
8723 ... 100$
8739 ... 100$
8743 ... 80$
8760 ... 80$
8767 ... 80$
8825 ... 100$
8843 ... 80$
8860 ... 80$
8867 ... 80$
8916 ... 100$
8931 ... 100$
8943 ... 80$
8960 ... 80$
8967 ... 80$

9

9043 ... 80$
9060 ... 80$
9061 ... 100$
9067 ... 80$
9121 ... 100$
9143 ... 80$
9145 ... 100$
9160 ... 80$
9167 ... 80$
9228 ... 100$
9236 ... 100$
9243 ... 80$
9251 ... 100$
9260 ... 80$
9267 ... 80$
9298 ... 100$
9323 ... 100$
9339 ... 100$
9343 ... 80$
9351 ... 100$
9360 ... 80$
9367 ... 80$
9371 ... 100$
9415 ... 100$
9423 ... 100$
9443 ... 80$
9460 ... 80$
9467 ... 80$
9469 ... 100$
9479 ... 100$
9522 ... 100$
9543 ... 80$
9547 ... 500$
9549 ... 100$
9560 ... 80$

9563 — 1:000$000

9567 ... 80$
9610 ... 100$
9636 ... 100$
9643 ... 80$
9660 ... 80$
9667 ... 80$
9672 ... 100$
9682 ... 100$
9698 ... 100$
9743 ... 80$
9760 ... 80$
9763 ... 100$
9767 ... 80$
9781 ... 100$
9785 ... 100$
9843 ... 80$
9859 ... 100$
9860 ... 80$
9867 ... 80$
9893 ... 100$
9925 ... 100$
9943 ... 80$
9953 ... 100$
9960 ... 80$
9967 ... 80$

10

10001 ... 100$
10002 ... 100$
10016 ... 100$
10043 ... 80$
10060 ... 80$
10067 ... 80$
10122 ... 100$
10143 ... 80$
10160 ... 80$
10166 ... 100$
10167 ... 80$
10228 ... 100$
10240 ... 100$
10241 ... 100$
10243 ... 80$
10250 ... 200$
10260 ... 80$
10267 ... 80$
10289 ... 100$
10279 ... 200$
10281 ... 100$
10292 ... 100$
10297 ... 100$
10333 ... 100$
10343 ... 80$
10360 ... 80$
10367 ... 80$
10391 ... 100$
10408 ... 100$
10419 ... 100$
10422 ... 100$
10443 ... 80$
10450 ... 100$
10460 ... 80$
10466 ... 100$
10467 ... 80$
10474 ... 100$
10496 ... 100$
10499 ... 100$
10500 ... 100$
10527 ... 100$
10543 ... 80$
10560 ... 80$
10567 ... 80$
10613 ... 100$
10642 ... 100$
10643 ... 80$
10650 ... 100$
10660 ... 80$
10667 ... 80$
10669 ... 100$
10689 ... 100$
10709 ... 200$
10743 ... 80$
10760 ... 80$
10767 ... 80$
10777 ... 100$
10799 ... 100$
10821 ... 100$
10843 ... 80$
10860 ... 80$
10867 ... 80$
10881 ... 100$
10922 ... 100$
10940 ... 200$
10943 ... 80$
10960 ... 80$
10967 ... 80$
10992 ... 100$

11

11008 ... 100$
11009 ... 100$
11032 ... 100$
11043 ... 80$
11050 ... 100$
11060 ... 80$
11063 ... 100$
11067 ... 80$
11086 ... 100$
11089 ... 100$
11102 ... 100$
11110 ... 100$

11143 — 5:000$000 — S. PAULO

11143 ... 80$
11145 ... 100$
11160 ... 80$
11167 ... 80$
11173 ... 100$
11193 ... 200$
11198 ... 100$
11243 ... 80$
11260 ... 80$
11265 ... 100$
11267 ... 80$
11291 ... 100$
11343 ... 80$
11360 ... 80$
11367 ... 80$
11424 ... 100$
11425 ... 100$
11435 ... 100$
11443 ... 80$
11460 ... 80$
11467 ... 80$
11498 ... 100$
11503 ... 100$
11527 ... 100$
11543 ... 80$
11549 ... 100$
11552 ... 100$
11560 ... 80$
11561 ... 100$

11567 — 10:000$000 — SÃO LUIZ

11567 ... 80$
11601 ... 100$
11612 ... 500$
11643 ... 80$
11656 ... 100$
11660 ... 80$
11667 ... 80$
11711 ... 100$
11713 ... 80$
11732 ... 100$
11743 ... 80$
11760 ... 80$
11767 ... 80$
11779 ... 100$
11828 ... 100$
11843 ... 80$
11860 ... 80$
11867 ... 80$
11881 ... 100$
11907 ... 100$
11913 ... 80$
11960 ... 80$
11967 ... 80$

12

12036 ... 100$
12038 ... 100$
12043 ... 80$
12048 ... 200$
12060 ... 80$
12066 ... 100$
12067 ... 80$
12090 ... 100$
12098 ... 100$
12122 ... 100$
12140 ... 100$
12143 ... 80$
12151 ... 100$
12158 ... 200$
12160 ... 80$
12167 ... 80$
12243 ... 80$
12260 ... 80$
12267 ... 80$
12272 ... 500$
12289 ... 100$
12343 ... 80$
12360 ... 80$
12362 ... 100$
12367 ... 80$
12431 ... 100$
12443 ... 80$
12460 ... 80$
12467 ... 80$
12529 ... 100$
12543 ... 80$
12560 ... 80$
12567 ... 80$
12622 ... 100$
12643 ... 80$
12653 ... 100$
12660 ... 80$
12667 ... 80$
12669 ... 500$
12701 ... 100$
12705 ... 100$
12743 ... 80$
12760 ... 80$
12767 ... 80$
12781 ... 100$
12794 ... 100$
12843 ... 80$
12860 ... 80$
12861 ... 100$
12867 ... 100$
12867 ... 80$
12879 ... 100$
12936 ... 100$
12943 ... 80$
12960 ... 80$
12967 ... 80$
12976 ... 100$
12981 ... 100$

13

13043 ... 80$
13060 ... 80$
13067 ... 80$
13069 ... 100$
13071 ... 100$
13119 ... 100$
13143 ... 80$
13160 ... 80$
13167 ... 80$
13228 ... 100$
13243 ... 80$
13244 ... 100$
13260 ... 80$
13267 ... 80$
13276 ... 100$
13283 ... 100$
13312 ... 200$
13343 ... 80$
13360 ... 80$
13411 ... 100$
13443 ... 80$
13450 ... 100$
13460 ... 80$
13467 ... 80$
13507 ... 100$
13543 ... 80$
13555 ... 100$
13560 ... 80$
13567 ... 80$
13571 ... 100$
13598 ... 100$
13643 ... 80$
13660 ... 80$
13667 ... 80$
13717 ... 100$
13718 ... 100$
13760 ... 80$
13767 ... 80$
13815 ... 100$
13843 ... 80$
13860 ... 80$
13867 ... 80$
13928 ... 100$
13943 ... 80$
13950 ... 100$
13960 ... 80$
13967 ... 80$

14

14043 ... 80$
14060 ... 80$
14067 ... 80$
14088 ... 100$
14098 ... 100$
14143 ... 80$
14160 ... 80$
14167 ... 80$
14209 ... 100$
14210 ... 200$
14242 ... 100$
14243 ... 80$
14247 ... 100$
14253 ... 100$
14256 ... 100$
14260 ... 80$
14267 ... 80$

14326 — 1:000$000

14343 ... 80$
14360 ... 80$
14367 ... 80$
14378 ... 100$
14427 ... 100$
14443 ... 80$
14460 ... 80$
14467 ... 80$
14502 ... 100$
14543 ... 80$
14560 ... 80$
14567 ... 80$
14616 ... 100$
14625 ... 100$
14643 ... 80$
14646 ... 100$
14660 ... 80$
14667 ... 80$
14671 ... 100$
14686 ... 100$
14713 ... 200$
14718 ... 100$
14743 ... 80$
14760 ... 80$
14767 ... 80$
14811 ... 200$
14836 ... 100$
14843 ... 80$
14860 ... 80$
14867 ... 80$
14943 ... 80$
14960 ... 80$
14967 ... 80$

15

15043 ... 80$
15060 ... 80$
15067 ... 80$
15084 ... 200$
15106 ... 100$
15117 ... 100$
15121 ... 100$
15143 ... 80$
15160 ... 80$
15167 ... 80$
15178 ... 100$
15243 ... 80$
15260 ... 80$
15267 ... 80$
15307 ... 100$
15343 ... 80$
15360 ... 80$
15367 ... 80$
15443 ... 80$
15460 ... 80$
15467 ... 80$
15493 ... 100$
15543 ... 80$
15558 ... 200$
15560 ... 80$
15567 ... 80$
15569 ... 100$
15588 ... 100$
15606 ... 100$
15643 ... 80$
15650 ... 100$
15660 ... 80$
15665 ... 100$
15667 ... 80$
15684 ... 200$
15692 ... 100$
15712 ... 100$
15743 ... 80$
15750 ... 100$
15760 ... 80$
15767 ... 80$
15772 ... 100$
15843 ... 80$
15860 ... 80$
15864 ... 100$
15867 ... 80$
15874 ... 100$
15875 ... 100$
15879 ... 100$
15943 ... 80$
15960 ... 80$
15984 ... 100$
15967 ... 80$
15968 ... 200$

16

16019 ... 100$
16031 ... 100$
16043 ... 80$
16060 ... 80$
16067 ... 80$
16087 ... 100$
16117 ... 100$
16119 ... 100$
16128 ... 100$
16138 ... 100$
16143 ... 80$
16160 ... 80$
16164 ... 200$
16167 ... 80$
16228 ... 100$
16243 ... 80$
16260 ... 100$
16260 ... 80$
16267 ... 80$
16268 ... 100$
16287 ... 100$
16301 ... 200$
16308 ... 100$
16314 ... 100$
16328 ... 100$
16331 ... 100$
16343 ... 80$
16351 ... 100$
16360 ... 80$
16367 ... 80$
16373 ... 100$
16386 ... 100$
16402 ... 100$
16443 ... 80$
16451 ... 100$
16460 ... 80$
16467 ... 80$
16471 ... 200$
16485 ... 100$
16510 ... 100$
16542 ... 100$
16543 ... 80$
16560 ... 80$
16567 ... 80$
16584 ... 100$
16624 ... 100$
16643 ... 80$
16660 ... 80$
16667 ... 80$
16712 ... 100$
16743 ... 80$
16760 ... 80$
16767 ... 80$
16843 ... 80$
16860 ... 80$
16867 ... 80$
16878 ... 100$
16943 ... 80$
16960 ... 80$
16961 ... 100$
16967 ... 80$

17

17043 ... 80$
17060 ... 80$
17067 ... 80$
17143 ... 80$
17160 ... 80$
17167 ... 80$
17181 ... 100$
17203 ... 100$
17209 ... 100$
17243 ... 80$
17260 ... 80$
17267 ... 80$
17282 ... 100$
17325 ... 100$
17343 ... 80$
17349 ... 500$
17360 ... 80$
17367 ... 80$
17386 ... 100$
17433 ... 100$
17443 ... 80$
17460 ... 80$
17467 ... 80$
17470 ... 100$
17485 ... 100$
17532 ... 100$
17543 ... 80$
17560 ... 80$
17567 ... 80$
17586 ... 100$
17610 ... 100$
17643 ... 80$
17660 ... 80$
17667 ... 80$
17743 ... 80$
17751 ... 100$
17759 ... 100$
17760 ... 80$
17767 ... 80$
17833 ... 100$
17843 ... 80$
17860 ... 80$
17862 ... 100$
17867 ... 80$
17916 ... 100$
17931 ... 100$
17934 ... 100$
17943 ... 80$
17960 ... 80$
17967 ... 80$

18

18019 ... 100$
18043 ... 80$
18052 ... 100$
18060 ... 80$
18067 ... 80$
18099 ... 100$
18122 ... 100$
18123 ... 100$
18133 ... 100$

18136 — 1:000$000

18143 ... 80$

18160 — 30:000$000 — S. PAULO

18160 ... 80$
18161 ... 100$
18167 ... 80$
18210 ... 100$
18239 ... 100$
18241 ... 100$
18243 ... 80$
18260 ... 80$
18267 ... 80$
18275 ... 200$
18276 ... 100$
18281 ... 100$
18283 ... 100$
18284 ... 100$
18298 ... 100$
18311 ... 100$
18343 ... 80$
18353 ... 100$
18360 ... 80$
18361 ... 100$
18367 ... 80$
18443 ... 80$
18460 ... 80$
18467 ... 80$
18491 ... 500$
18543 ... 80$
18560 ... 80$
18567 ... 80$
18596 ... 100$
18599 ... 100$
18643 ... 80$
18660 ... 80$
18667 ... 80$
18671 ... 100$
18716 ... 100$
18743 ... 80$
18760 ... 80$
18767 ... 80$
18836 ... 500$
18843 ... 80$
18845 ... 100$
18860 ... 80$
18867 ... 80$
18876 ... 100$
18943 ... 80$
18951 ... 100$
18960 ... 80$
18967 ... 80$

19

19015 ... 100$
19030 ... 100$
19043 ... 80$
19060 ... 80$
19067 ... 80$
19071 ... 100$
19086 ... 100$
19105 ... 100$
19111 ... 100$
19133 ... 100$
19137 ... 100$
19143 ... 80$
19160 ... 80$
19167 ... 80$
19179 ... 100$
19243 ... 80$
19260 ... 80$
19261 ... 100$
19267 ... 80$
19308 ... 100$
19343 ... 80$
19353 ... 100$
19360 ... 80$
19367 ... 80$
19377 ... 100$
19378 ... 100$
19428 ... 100$
19443 ... 80$
19446 ... 200$
19460 ... 80$
19467 ... 100$
19467 ... 80$
19477 ... 100$
19499 ... 100$
19498 ... 100$
19531 ... 100$
19543 ... 80$
19548 ... 100$
19560 ... 80$
19567 ... 80$
19591 ... 100$
19643 ... 80$
19660 ... 80$
19667 ... 80$
19706 ... 100$
19731 ... 100$
19737 ... 100$
19743 ... 80$
19760 ... 80$
19767 ... 80$
19794 ... 100$
19827 ... 100$
19843 ... 80$
19845 ... 100$
19859 ... 100$
19860 ... 80$
19867 ... 80$
19893 ... 100$
19908 ... 100$
19943 ... 80$
19946 ... 100$
19960 ... 80$
19964 ... 100$
19967 ... 80$
19982 ... 100$
19986 ... 100$

19987 — 1:000$000

19994 ... 100$

20

20015 ... 100$
20043 ... 80$
20053 ... 100$
20060 ... 80$
20067 ... 80$
20143 ... 80$
20160 ... 80$
20167 ... 80$
20178 ... 500$
20193 ... 100$
20232 ... 100$
20243 ... 80$
20260 ... 80$
20267 ... 80$
20289 ... 100$
20320 ... 100$
20343 ... 80$
20348 ... 100$
20351 ... 100$
20360 ... 80$
20367 ... 80$
20443 ... 80$
20460 ... 80$
20462 ... 200$
20467 ... 80$
20513 ... 100$
20543 ... 80$
20547 ... 100$
20560 ... 80$
20567 ... 80$
20577 ... 100$
20642 ... 100$
20643 ... 80$
20647 ... 100$
20660 ... 80$
20667 ... 80$
20743 ... 80$
20760 ... 80$
20767 ... 80$
20782 ... 200$
20792 ... 100$
20843 ... 80$
20858 ... 100$
20860 ... 80$
20867 ... 80$
20886 ... 100$
20903 ... 100$
20911 ... 100$
20943 ... 80$
20950 ... 100$
20960 ... 80$
20967 ... 80$
20982 ... 100$

21

21012 ... 100$
21043 ... 80$
21049 ... 100$
21056 ... 100$
21060 ... 80$
21062 ... 100$
21067 ... 80$
21099 ... 100$
21113 ... 100$
21132 ... 100$
21143 ... 80$
21160 ... 80$
21163 ... 100$
21167 ... 80$

21173 — Aproximação — 12:500$

21174 — 500:000$ — CURITIBA

21175 — Aproximação — 12:500$

21213 ... 100$
21214 ... 100$
21243 ... 80$
21260 ... 80$
21267 ... 80$
21302 ... 100$
21343 ... 80$
21360 ... 80$
21367 ... 80$
21376 ... 100$
21387 ... 500$
21392 ... 100$
21443 ... 80$
21460 ... 80$
21467 ... 80$
21499 ... 100$
21543 ... 80$
21560 ... 80$
21567 ... 80$
21599 ... 100$
21643 ... 80$
21660 ... 80$
21667 ... 80$

21693 — 2:000$000 — RIO

21731 ... 100$
21740 ... 100$
21743 ... 80$
21760 ... 80$
21767 ... 80$
21773 ... 100$
21818 ... 100$
21843 ... 80$
21860 ... 80$
21867 ... 100$
21867 ... 80$
21883 ... 200$
21889 ... 100$
21916 ... 100$
21943 ... 80$
21960 ... 80$
21967 ... 80$

22

22043 ... 80$
22060 ... 80$
22067 ... 80$
22085 ... 100$
22143 ... 80$
22158 ... 100$
22160 ... 80$
22162 ... 100$
22167 ... 80$
22168 ... 100$
22218 ... 100$
22243 ... 80$
22260 ... 80$
22267 ... 80$
22288 ... 100$
22290 ... 100$
22318 ... 100$
22343 ... 80$
22354 ... 100$
22360 ... 80$
22367 ... 80$
22378 ... 100$
22435 ... 100$
22439 ... 100$
22443 ... 80$
22451 ... 100$
22460 ... 80$
22467 ... 80$
22543 ... 80$
22548 ... 100$
22560 ... 80$
22567 ... 80$
22608 ... 100$
22643 ... 80$
22660 ... 80$
22667 ... 80$
22671 ... 100$
22673 ... 100$
22724 ... 100$
22742 ... 100$
22743 ... 80$
22760 ... 80$
22767 ... 80$
22803 ... 100$
22818 ... 100$
22822 ... 100$
22828 ... 100$
22843 ... 80$
22860 ... 80$
22867 ... 80$
22897 ... 100$
22929 ... 100$
22943 ... 80$
22960 ... 80$
22967 ... 80$

23

23043 ... 80$
23058 ... 100$
23060 ... 80$
23064 ... 200$
23067 ... 80$
23076 ... 100$
23088 ... 100$
23111 ... 100$
23143 ... 80$
23160 ... 80$
23167 ... 80$
23243 ... 80$
23260 ... 80$
23267 ... 80$
23281 ... 100$
23337 ... 100$
23343 ... 80$
23360 ... 80$
23367 ... 80$
23371 ... 100$
23396 ... 100$
23443 ... 80$
23460 ... 80$
23461 ... 100$
23467 ... 80$
23487 ... 500$
23539 ... 100$
23543 ... 80$
23547 ... 100$
23560 ... 80$
23567 ... 80$
23574 ... 100$
23643 ... 80$
23660 ... 80$
23667 ... 80$
23697 ... 100$
23724 ... 100$
23743 ... 80$
23747 ... 100$
23750 ... 100$
23760 ... 80$
23767 ... 100$
23787 ... 80$
23780 ... 100$
23808 ... 100$
23843 ... 80$
23860 ... 80$
23867 ... 80$
23893 ... 100$
23899 ... 100$
23915 ... 100$
23943 ... 80$
23946 ... 100$
23956 ... 500$
23960 ... 80$
23967 ... 80$

Premios Maiores

21174 — 500:000$ — CURITIBA

18160 — 30:000$000 — S. PAULO

11567 — 10:000$000 — SÃO LUIZ

11143 — 5:000$000 — S. PAULO

21693 — 2:000$000 — RIO

PREMIO MAIOR 500 CONTOS — Loteria Federal do Brasil — FAC-SIMILE — 1.º VIGESIMO

Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS:

[illegible]

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 2 de Julho de 1941 — PLANO X — PREMIOS:

[illegible]

360ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 360ª Extração

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

Machinas em Geral Motores Material Electrico Installações Industriaes

NESTA SECÇÃO ENCONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO

PAULO MAYER — Tel. 22-2190 — Organizador desta secção

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	A' vista No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$600	19$600
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$600	4$600
Peso uruguaio	8$760	8$760
Peso chileno	$600	$600
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar á vista o de 16$500, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	3$700	—
Peso argentino	—	4$500	—
Peso uruguaio	—	8$600	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$820	78$720	78$900

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$850	—
Peso uruguaio	—	7$200	—
Libra AREA	65$910	66$110	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$620.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comestiveis:		
A' vista	19$260	16$250
30 dias	19$190	16$120
60 dias	19$080	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$380	16$330
30 dias	19$280	16$230
60 dias	19$150	16$130

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

	Gramas
Ontem	2.338.952,980
De 1 a 27	734.668,535
Até o dia 28	3.073.621,515

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 27-6-941)

	A' vista Oficial	A' vista Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$500	19$692
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$050
Argentina	—	4$600
Japão	—	4$650
COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS		
Libra AREA	—	79$058

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 27-6-941)

Dolar	—	20$545
Escudo	—	$900
Unterstuetzungsmark	—	3$600
Peso argentino	—	4$921
Lira AREA	—	79$720
Lira	—	$970
Yen	—	5$570

Cambios estrangeiros

LONDRES, 28.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por $ (livre)	46.65	46.65
A' vista por $ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 28.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 ¾	$ 4.03 ¾
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.34

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berna, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 ¾	$ 4.03 ¾
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.34

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berna, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 28.

A's 3.15 da tarde.

Mercado livre

BUENOS AIRES	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: Taxa de venda	P. 16.46	P. 16.40 Nominal
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nominal
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 431.98	P. 431.96
Taxa de compra	P. 420.75	P. 420.75

MONTEVIDÉU, 28.

Montevidéu

A's 3.15 da tarde:

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 9.10	P. 9.10
Taxa de compra	P. 9.00	P. 9.00
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 226.38	P. 226.38
Taxa de compra	P. 225.50	P. 225.50

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 28 de junho de 1941 (em sacas de 60 quilos):

ENTRADAS

De Minas Gerais: Pela Leopoldina	260	260
		260

Até o dia 27:		
De São Paulo	1.515	
De Minas Gerais	64.195	
Do Estado do Rio	28.887	
Do Espirito Santo	23.816	118.413
Até esta data:		
De São Paulo	1.515	
De Minas Gerais	64.445	
Do Estado do Rio	28.887	
Do Espirito Santo	23.816	118.663
Existencia anterior — dia 27		268.038
Entradas de hoje		260
Entregue pelo DNC, revertido ao mercado		8.646
		259.034

Embarques:		
Europa	105	
Am. do Norte	15.575	
Am. do Sul	1.000	
Soma	16.683	16.683
Até o dia 27	81.005	
Até esta data	97.688	
Consumo local diario	500	17.183
Existencia ás 6 horas da tarde		272.751

O mercado de café disponivel funcionou ainda ontem, firme, porém, sem alteração nas cotações.

Não houve negocios sobre o produto e o tipo 7, foi cotado á base de 21$800 por 10 quilos.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	23$800
Tipo 4	23$300
Tipo 5	22$800
Tipo 6	22$300
Tipo 7	21$800
Tipo 8	21$300

Pauta: cafés comuns, 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 30$300; duro, 28$300; anterior, mole, 30$000; duro, 28$300; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 10.316 sacas; anterior, 9.947 sacas; mesmo dia no ano passado, 33.251 sacas.

Entraram: ontem, não houve; anterior, 2.627 sacas; mesmo dia no ano passado, 28.559 sacas.

Existencia: ontem, 1.008.544 sacas; anterior, 1.008.544 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.846.027 sacas.

Saidas: Não houve.

ASSUCAR

(RIO)

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, com as cotações mantidas na base anterior e negocios reduzidos.

Entraram 500 sacos de Campos e sairam 1.590 ditos. Ficando em deposito 40.388 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	400	—
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.574.500	4.574.100
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para Santos	24.200	—
Para o Rio	4.100	—
Para o sul do Brasil	14.600	—
Para o norte do Brasil	—	1.500
Existencia em sacos de 60 quilos	507.800	549.800

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão funcionou ontem, em condições estaveis, sem alteração nas cotações e entregas moderadas.

Entraram 297 fardos, sendo 278 do Maranhão e 19 da Paraiba. Sairam 305 fardos e ficaram em deposito 12.327 fardos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 41$500 a 42$500; tipo 4, de 38$500 a 39$500; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal, tipo 5, 31$000 a 32$000; Ceará, tipo 3, 36$500 a 37$500; tipo 5, nominal; Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas. Compradores	35$000	35$000
Base 5, Sertão	36$000	36$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	500	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	267.100	261.600
Exportação:		
Para o Rio	100	—
Para Aracajú	500	—

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

Existencia em sacos de 80 quilos	99.800	100.300

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Unlos chamada de ontem:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em julho	41$000	41$300
Em agosto	42$200	42$600
Em setembro	42$800	43$400
Em outubro	43$700	43$900
Em novembro	44$000	44$100
Em dezembro	44$400	44$700
Em janeiro	45$100	45$200
Em fevereiro	45$300	45$700

Vendas: não houve vendas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	48$500 a 49$500
Tipo 5	41$500 a 42$500
Tipo 6	38$500 a 39$500

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para julho	14.61	14.97
para outubro	14.83	15.17
para dezembro	14.88	15.27
para janeiro	14.88	15.29
para março	14.93	15.32
para maio	14.95	15.31

Mercado — Comercio de caracter normal. Liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 38 a 41 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	15.33	15.80
American Futures, para julho	14.50	14.97
para outubro	14.64	15.17
para dezembro	14.77	15.27
para janeiro	14.75	15.29
para maio	14.80	15.31
para março	14.78	15.32

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente. Liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 47 a 54 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, em condições pouco movimentadas e não acusou assim negocios de maior vulto. As apolices da divida publica ao portador estiveram em boa posição, assim como as da municipalidade e as de sorteio.

As ações de bancos e as de companhias regularam bem colocadas, mantendo-se as debentures em evidencia em boa posição, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

70 D. Emissões, port., a	830$000
41 Idem, a	827$000
10 Idem, a	828$000
45 Reajustamento, a	875$000
7 Idem, ex/juros, a	850$000
Obrigações da União:	
750 Tesouro, 1930, a	1:010$000
Municipais do Distrito Federal:	
1 Emprestimo 1906 port.	183$000
100 Idem, a	185$000
60 Idem de 1920, a	182$000
10 Idem, a	184$000
60 Idem de 1931, a	225$000
Estaduais:	
25 Minas 7 %, port., a	914$000
5 Idem, a	915$000
100 Minas 1934, 1ª série, a	177$000
92 Idem, a	176$500
19 Idem, 2.ª série, a	183$000
100 Idem, a	184$000
112 Idem, 3.ª série, a	184$000
204 Pernambuco, a	90$000
100 Rodoviarias E. Rio, a	622$000
8 S. Paulo, a	217$000
63 Idem, a	215$000
11 Idem, a	216$000
150 Idem, uniformizadas, a	1:094$000
Ações de Companhias:	
56 B. Mineira, port., a	420$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida interna:	Vend.	Compr.
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:025$	1:020$
Ferroviarias do seis 1:000$, 7 %	—	1:020$
Tesouro, 1930, 7 %	—	1:020$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	1:005$	1:000$
Tesouro 1937, 1:000$	920$000	910$000
Apolices da União: Empr. Externas:		
Emprestimo de 1926,	[illegible]	[illegible]

Titulo		
6 ½ %	3:050$	3:040$
Emprestimo de 1921, 8 %	4:430$	—
Emprestimo de 1922, 7 %	3:960$	3:950$
Emp. internos:		
Div. Emissões, port.	830$000	826$000
Div. Em., cautela	818$000	816$000
Emp. 1.903, port.	—	816$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	878$000	872$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	915$000	910$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	780$000	700$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	177$000	171$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	180$500	183$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	184$000	183$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	91$000	90$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:097$	1:094$
Ditas de 200$, 5 %, port.	216$000	215$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	700$000
Ditas de 6 %	850$000	485$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	155$000	150$000
Est. Rio de 1:000$, 8 %, port.	1:010$	1:005$
Rio, 500$, 8 %	505$000	500$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 500$, 5 %	—	620$000
Rio, 5kis 8 %, nom.	848$000	842$000
Rio, 500$, 6%, port.	—	380$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %.	33$000	32$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	985$000	980$000
Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %	480$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	837$000	—
Ditas, nom.	—	810$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	185$000	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	188$000
Dita 1906 (nom.)	170$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	182$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	230$000	225$000
Ditas decreto 1.585, 7 %	192$000	191$500

Titulo		
Decreto 1.948	192$000	190$000
Decreto 1.909, 7 %	192$000	—
Decreto 2.839, 7 %	191$000	—
Decreto 2.097, 7 %	192$000	—
Decreto 3.264, 7 %	193$000	192$500
Decreto 1.622	—	189$000
Decreto 1.623	185$000	—
Decreto 1.530	192$000	—
Bancos:		
Brasil	485$000	480$000
Comercio	815$000	811$000
Credito Pessoal, ord.	—	100$000
Funcionarios Publicos.	81$000	80$000
Português do Brasil, port.	—	188$000
Idem, nom.	—	185$000
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	690$000
Lar Brasileiro	820$000	810$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	580$000	560$000
Nova America	—	262$000
Progresso Industrial	—	420$000
Brasil Industrial	850$000	841$000
America Fabril	233$000	230$000
Corcovado	170$000	100$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	—	215$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	3:000$	—
U. dos Varejistas	—	1:800$
Garantia	220$000	200$000
Confiança	—	200$000
U. dos Proprietarios	—	550$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	142$500	142$000
Ditas, preferenciais	135$000	133$000
Comp. diversas:		
Aurea Brasileira	—	180$000
D. de Santos, port.	245$000	—
Idem (nom.)	226$000	210$000
Belgo Mineira	425$000	420$000
Docas da Baía	31$000	28$000
Mesbla, pref.	—	215$000
Brahma (Pref.)	—	500$000
Freitas Soares	—	215$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	600$000	—
Idem, pref.	205$000	—
Diamantifera	32$000	20$000
Adriatica (pref.)	610$000	605$000
Terras e Colonizações	10$000	—
Debentures:		
Mercado Municipal	—	250$000
Antarctica	215$000	212$000
Lar Brasileiro	200$000	207$500
Docas da Baía	100$000	92$000
Tecidos Corcovado	—	100$000
Carris Portoalegrenses	210$000	208$000
Progresso Industrial	205$000	202$[illegible]
Mercado	208$000	—
Docas de Santos	—	202$000

1941 .... 3.538:310$300

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 27-6-1941)

N. 829 — De Rosario, vapor argentino "Dublin" (trigo), sr. Pacheco.

N. 830 — De Miami, avião americano "NC. 28.612" (encomenda), sr. Ataliba.

N. 832 — De Buenos Aires, vapor inglês "Palma" (carga em transito), sr. D. Conceição.

N. 833 — De Buenos Aires, vapor nacional "Henrique Dias" (trigo em grão), sr. Pacheco.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 241; vitelos, 27; suinos, 7.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 143 1|4; vitelos, 2 1|2; suinos, 1 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 97 3|4; vitelos, 24 1|2; suinos, 5 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 68 3|5; vitelos, 5; suinos, 4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 253; vitelos, 30.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 184; vitelos, 22 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 143; vitelos, 19; suinos, 14.

Rejeitados — Parciais, 444 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 quilos		
Para entrega:		
Em julho	6.85	6.90
Em agosto	7.07	7.10
Em setembro	7.15	7.21

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

DISPONIVEL — Tipo Barleta, para o Brasil	6.96	7.10
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em junho	103.00	106.87
Em setembro	104.62	107.87

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul "Laguna"	28
Laguna e esc. "Cubatão"	29
Portos do sul "Itapé"	29
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	29
Santos "Pirineus"	30
Santos "Cuiabá"	30
Recife "Tupinen"	30
Julho:	
Buenos Aires e esc. "Afonso Pena"	1
Santos "Imto. João Silva"	1
Portos do Norte "Maceió"	1
Buenos Aires e esc. "Argentina"	2
Nova York e esc. "Brasil"	2

VAPORES A SAIR

Aracaju e esc. "Comte. Alcidio"	29
Santos "Barroso"	29
Aracaju "Lami"	29
Belem e esc. "Araribá"	29
Barra do Itapemirim "Araim"	29
Buenos Aires e esc. "Mormactide"	29
Baltimore e esc. "Mount Evans"	29
Belem e esc. "Cte. Riper"	29
Buenos Aires e esc. "Osorio"	29
Santos "Bagé"	30
Buenos Aires e esc. "Raul Soares"	30
Laguna e esc. "Aspirante Nascimento"	30
Porto Alegre e esc. "Itapuí"	29
Cabedelo e esc. "Itatinga"	29
Lisboa e esc. "Cuiabá"	30
Mobile e esc. "Caxambú"	30
Joinville e esc. "Vesper"	30
Belem e esc. "Pirangi"	30
Julho:	
Florianopolis e esc. "Ana"	1
S. Francisco e esc. "Tutoia"	1
Buenos Aires e esc. "Henrique Dias"	1
Nova York e esc. "Argentina"	2

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 30 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos.

Dia 30 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de tinta preta para mimeografo e papel Stencil.

Dia 30 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de asseio e limpeza.

FALENCIAS E CONCORDATAS

NATHAN TEPER

A requerimento de Adayme, Nigri & Cia., credores da quantia de 500$000, duplicata, o juiz da 8ª vara civel decretou a falencia de Nathan Teper, estabelecido á rua Copacabana 1.110. O termo legal retroagiu a 6 de março ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 14 de agosto vindouro, ás 2 horas da tarde, para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

D. FERNANDES RODRIGUES

O juiz da 2ª vara civel mandou os ex-sindicos da falencia da firma supra, dizerem sobre a reivindicação de Filizola & Cia. Limitada.

JOAQUIM DE SOUZA ALHO

O juiz da 5ª vara civel mandou que se publiquem os editais, e satisfaça o falido supra a exigencia do dr. curador das massas á fls. 67 v.

SOCIEDADE INDUSTRIAL "GRANITO LTDA."

O juiz da 6ª vara civel designou o dia 16 de julho vindouro á 1 1|2 hora da tarde para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

ISRAEL SCHUSTER & FILHOS

O juiz da 6ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra o credito impugnado de Mc. Kinlay, Watson & Co. Ltda., como quirografarios, pelos saques de £ 91—16—10 e £ 234—13—2.

Para o calculo da conversão, mandou remeter os autos ao contador.

FERNANDES & LOUREIRO

O juiz da 9ª vara civel declarou por sentença, reabilitados os socios da firma supra, Joaquim Fernandes Neto e Antonio Gil Loureiro.

M. J. D. LOPES

O juiz da 11ª vara civel julgou a prestação de contas de M. Cunha & Pires ex-sindicos da falencia da firma supra, glosando as parcelas 2ª, 4ª e 5ª, reduzindo o saldo a favor deste em 526$000.

MANUEL VICENTE PINTO

O juiz da 13ª vara civel designou o dia 7 de agosto vindouro, á 1 1|2 hora da tarde para a assembléia de credores da falencia da firma supra, e mandou o sindico providenciar, urgentemente, sob as penas da lei o prosseguimento normal do processo.

Assembléia de credores

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde a seguinte:

5ª vara civel — Soceba S.|A.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Rosario e escala, vapor argentino "Dublin".

De Itajaí e escalas, vapor nacional "Tutoia".

De Buenos Aires e escala, vapor nacional "Henrique Dias".

De Caravelas e escala, hiate nacional "Araim".

De São Francisco e escalas, hiate nacional "Buarque de Macedo".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itatinga".

SAIDAS DE ONTEM

Para Republica Argentina e escala, vapor [illegible] "[illegible]".

[illegible] e escalas, vapor nacional "Araguá".

Para Cabedelo e escalas, vapor nacional "Taubaté".

Para Tijucas e escalas, hiate nacional "Amorim".

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itassucê".

Para Buenos Aires e escala, vapor argentino "Zelandia".

Para Middlesbrough, vapor grego "Tasiurchis".

Para Liverpool, vapor inglês "Palma".

Para Ponta d'Areia e escala, vapor nacional "Arapuá".

ALFANDEGA

[illegible] (papel)	1.120:513$100
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente...	38.967:304$700
Em igual periodo de 1940	35.400:754$400

Diferença para mais em

LUZ E FORÇA

Grupo LALLEY, 1.250 watts, 32 volts, com bateria, inteiramente nova, de 16 acumuladores WILLARD, por preço de ocasião. Rua Dois de Dezembro, 121. (X 20177)

Lins de Vasconcelos

Alugam-se ótimos apartamentos com todo o conforto moderno, acabados de construir à rua Maria Antonia n. 171. Trata-se no local. (X 20139)

SULFATO DE COBRE

Recebemos grande estoque. Artur Vianha & Cia. Ltda. Tel. 22-2531 — Caixa Postal 2372. (X 20148)

REPRESENTAÇÃO

Firma idonea aceita representação de produtos do Distrito Federal ou do Interior à comissão ou conta propria, para distribuição com exclusividade. Dá referencias. Cartas à Caixa Postal 2165. (X 20154)

O PÃO E A MOSCA

Em cada alimento que a mosca pousar, fica nele depositado os microbios da tuberculose e de outras molestias infecciosas. A mosca pousa em feridas, escarros e nos cadaveres em decomposição. Instale em vossa casa aparelhos eletricos "REX" o maior extintor das moscas. Distribuidora para todo o Brasil: "A Sonora", av. Dr. Nilo Peçanha, 45. Tel. 234, Nova Iguassú, Estado do Rio. (X 20174)

TERRENO PARA INDUSTRIA

Compra-se, pagamento à vista, área de 15.000 a 30.000 metros quadrados, bem localizado e com recursos naturais, agua, luz, força, etc. Informações por carta para este jornal à caixa n. 21231 indicando local, preço, metros de frente e de fundo, e se possivel planta. (X 21231)

LEME APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se: Av. Atlantica, 24, apto. 42 — Edif. Tietê. 3 quartos, sala, hall, demais dependencias. Tratar com o sr. Pereira à rua do Ouvidor, 90, 5º andar, tel. 23-1824 — Ramal 26. (X 20199)

ESCRITORIO

Aluga-se à rua Primeiro de Março n. 85, 1º andar, um salão para escritorio de grande empresa. Trata-se na loja. (X 21320)

TITULOS DE CLUBS

Vende-se Jockey Club, Itanhangá Golf Club, Fluminense Yacht Club, pelo menor preço do mercado e compra-se Jockey Club a 6:500$000, Gavea Golf Club a 13 contos, Country Club a 6:400$000, com o Corretor Moniz, à rua General Camara n. 41 — loja. (X 21322)

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1528, HEITOR SILVA lhe dará o preço e referencias sem compromisso. Reformas em geral. (X 21335)

CASA MOBILADA NA LAGOA

Aluga-se uma completamente mobilada, com geladeira eletrica inclusive, três quartos, duas salas, terraço, jardim, garage e demais dependencias, pelo prazo de dez meses. Ver e tratar à av. Epitacio Pessoa, 1942, das 14 às 19 hs. Preço 2:000$ mensais. (X 21326)

QUADROS PINTORES CELEBRES

Particular vende seis quadros. Podem ser vistos a qualquer hora. — Rua Paissandú n. 344. (X 21300)

COLCHOEIRO

Reforma colchões a domicilio por preços sem competidor, em qualquer ponto da cidade. Chamar Machado, telefone 29-5699. (X 21303)

Guarda-Moveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio, rua do Lavradio, 131. Tels. 42-3854 e 42-0254. (X 20183)

NABOR SILVEIRA

Compra e venda de predios e terrenos. Hipotecas, financiamentos, incorporações. Comunica aos seus amigos e pessoas interessadas, a transferencia do seu escritorio da av. Rio Branco, 143, 4º andar, para a rua do Carmo, 39, 3º andar, s. 8, esquina de 7 de Setembro. Tel. 43-7587. (X 20195)

CENTRO

Cavalheiro estrangeiro, do comercio, precisa no Centro até Gloria, sala mobilada com instalações sanitarias anexas ou proximas, de preferencia unico inquilino, com relativa independencia. Café pela manhã e jantar se possivel. Respostas para redação deste jornal à caixa n. 20190. (X 20190)

Terreno -- Av. Maracanã

Junto ao nº 556, lado da sombra, a 80 metros da rua S. Francisco Xavier, 10 x 55,5 x 24, ótimo para 12 apartamentos, vende-se a 5:500$ o metro de frente no nome do comprador; facilita-se. Tel. 48-9598. (X 20182)

HOTEL AVENIDA SÃO LOURENÇO

EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR

Com o mesmo tratamento da época da estação.

A TITULO DE PROPAGANDA E ATÉ NOVEMBRO OS PREÇOS SERÃO OS SEGUINTES:

Casal .... 275$000
Solteiro .... 135$000
Crianças de 1 a 13 anos ½ diaria.

Ótimos quartos e apartamentos. Informações para reserva de quartos: Telefone 13 — São Lourenço. (X 21304)

Ondulação "Permanente" 35$

Imitação da natural, à base da Oleo... (CABELEIREIRO TAVARES) Rua Uruguaiana, 96, 1º, em frente à Casa Singer. Tel. 22-5386. (X 21305)

INVENTARIOS E QUESTÕES

Adiantam-se despesas, sendo necessario. Dr. Edmir Palermeiras Furquim — Advogado. Rua Buenos Aires, 66-A, 3º andar. Tel. 23-2214. (X 20130)

Itanhangá Golf Club

Vende-se titulo. Sr. Guimarães. Lubor Hotel, apto. 222. Urgente. (X 22165)

CAPA ARGENTÉE

Vende-se por 1:000$000 linda em perfeito estado. Tambem colcha de chenille para casal, azul claro, nova e cortina transparente americana para banheiro. Telefonar 47-9342. (X 22164)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com o escritorio do Bureau do Contribuinte. Rua 7, 140, 2º, sala 217. Tel. 42-2692 e 42-5521. (X 22157)

RADIO — Conserta-se

Por preços modicos e dá garantia. Também troca-se por novo. Avenida Pedro II, 115 — Tel. 28-1425. Orçamento a domicilio, gratis. (X 22160)

DECALCOMANIA

Etiquetas, reclames e decorações. — Rua Uruguaiana, 74, 1º andar. Telefone 43-5159. (X 22156)

Terrier pelo de arame

Vende-se filhotes de 2 meses de pais legitimos registrados no Kennel Club. Rua Farme de Amoedo, 77. Tel. 27-2917. (X 22166)

COPACABANA

Aluga-se no Posto 5 ótimo apartamento mobiliado de um quarto, sala, 2 salas e demais dependencias; informações pelo tel. 47-0349. (X 20216)

FRENTE DE ANDAR

NA AVENIDA, aluga-se. Tratar na 8 às 16 e das 12 às 17 hs. ... Avenida, 148, 1º andar. (X 20212)

COMPRO 1 PIANO

De cauda ou armario, não venda com... telefone 28-0064. (X 16821)

Piano Bechstein 1/4 DE CAUDA

Vende-se um completamente novo. Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397 — Tel. 26-3763. Onibus da Urca deixam na residencia. Ver até às 20 horas. Motivo de embarque. (X 22126)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarani, em Teresópolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. — Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais, com arborização magnificente e linda vista panoramica, especialmente preparadas para serem vendidas a pessoas de gosto. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, registrada sob o nº 4 — Dec. nº 58. Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana, 104, 1º andar — tel. 23-3229. (X 18543)

Revistas e jornais

Livros velhos, arquivos, aparas de tipografia, papel velho, papelão, etc., compra-se à rua da Alfandega, 91 e rua Santa Ana, 157. (X 14706)

MOTOR A. E. G.

Vende-se um motor de 7,5 H.P. — 220 volts, conjugado com dinamo de 115 volts e 36 amperes. Trata-se à rua Pedro I n. 11, sobrado, com Luiz Blanco, das 9 às 11 horas. (xxx)

EU SEI TUDO

Vende-se uma coleção perfeita e completa. Preço de ocasião. Ver à rua Conde Bomfim, 346, sob.º (X 18531)

MAQUINISMOS PARA FABRICAÇÃO DE MANTEIGA

Vende-se instalação completa em perfeito estado de funcionamento, composta: de caldeira vertical, motor a vapor, 2 desnatadeiras a vapor de 1.200 litros c/uma, batedeira, salgadeira, tanque de ferro estanhado, pasteurizador, resfriador, maquina de fechar latas e geladeira. Tratar à av. Rio Branco, 12º, sala 611. Tel. 42-5258. (X 22117)

CALISTA PEDICURO

Massagens, unhas encravadas e calos. Tratamento indolor, especializado. Anibal F. Rodrigues. Gonçalves Dias, 30-A, sala 42, tel. 42-9661, ao lado da Colombo. (X 21120)

BARCO A VELA

Vende-se, em bom estado, 6 m. de comprimento, 12 m. quadrados de vela. Tratar com o sr. Ari — Niterói 51-49, ou cartas a 20.131 na portaria deste jornal. (X 20131)

"APRENDA TRICOT"

Por metodo pratico e moderno, Mme. aprenda em sua residencia o perfeito tricot — D. Conceição. Tel. 42-5433. (X 20126)

NINON Lenclos

É o simbolo duma cutis perfeita. E o creme de beleza NINON Lenclos já está no Rio nas perfumarias. (X 20127)

SINGER E OUTRAS

Compro e motores para as mesmas. Pago bem. Tel. 22-6008 — Almeida. (X 20142)

Grupos de moças em férias numa ilha

No "Repouso Aguas Lindas", numa ilha maravilhosa, distante duas horas e pouco do Rio, foram construidas instalações especiais para hospedar grupos de moças, em seus periodos de férias e em fins de semana, com todo o conforto e a preços modicos. Lugar saudavel, ar puro do mar e da floresta, aguas cristalinas de nascentes proprias, bosques lindissimos, praias de banho, barcos para remar e pescar. Informações no escritorio de Eduardo Dale — Cia. T. V. C. — Uruguaiana, 104, 1º, telefone 23-3229. (X 18544)

DESENHISTA

Precisa-se de pessoa habilitada para desenhos em geral e especialmente de maquinas. Preferencia a quem tenha curso de mecanica e eletricidade e esteja disposto a ausentar-se do Rio de Janeiro. Cartas à caixa 20.169 deste jornal com referencias de idoneidade técnica e de costumes. (X 20169)

Serviço de prata antiga

Compra-se urgente um serviço de prata antiga para chá e café. Paga-se o valor da antiguidade. Rua Assembléia ns. 71-73, tel. 22-9664. (X 20170)

GOIABADA CASCÃO Quilo 4$500

Caixeta com 5 quilos, 20$000 — A domicilio, pelo tel. 42-2858 — São José n. 28 — Loja. (X 21243)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se solido, comercial, 3 pavimentos, 12 x 30, renda liquida 36 contos. Preço 500 contos. Ver avenida Henrique Valadares, 145; tratar tel. 25-2514, de manhã. (X 21241)

Sapato Pernambucano PAR - 12.800!..

Para menina colegial, de nº 30 a 40. Rua Marechal Barros, 102 — Sapataria Normal. (X 21244)

PESOS PARA PAPEL

Compra-se para coleção, pesos antigos de cristal e mesmo de outro material. Ofertas com preços para Rua Assembléia, 71-73, tel. 22-9664. (X 20171)

MATERIAL GRAFICO

Vende-se maquina de impressão plana Miehle, americana, 1A, robusta e perfeita, de dupla rotação e grande velocidade, e de compor Typograph e vinte maquinas de grampear americanas, Perfection. Invalidos, 160, loja. (X 21240)

QUADROS

Particular compra somente a particulares. 47-1425. (X 21248)

EDIFICIO NOLDY

Praça Niterói, 15 (entre as ruas D. Zulmira e São Francisco Xavier), alugam-se apartamentos. Tratar à rua General Camara, 331. (X 21235)

IPANEMA — LEBLON FONTE DA SAUDADE

Vende-se terrenos: IPANEMA, 26x50, perto da praia, lado da sombra. LEBLON: ótimos lotes na avenida Ataulfo de Paiva, e em transversais. FONTE DA SAUDADE: — excelentes lotes a prestações. — Temos quaisquer lotes facilita-se o pagamento. Tratar domingo — no Leblon, av. Ataulfo de Paiva n. 1026, das 14 às 18 horas. (X 21280)

CAVALOS

Vende-se ótimos cavalos para montaria e charrete. Tratar rua Buenos Aires n. 187 com José Almeida. (X 21279)

PUBLICIDADE

Revista comercial de grande tiragem, precisa de agentes que conheçam bem a praça e com ramo de publicidade. Tratar das 8 às 10 e das 16 às 17 horas na rua 1º de Março, 80, 2º andar. (X 21282)

LOUÇA LIMOGES

Particular vende serviços de jantar, chá, toilette e Baccarat, 78 peças. Preço 4 contos. Tel. 27-2585. (X 21230)

ANALISE QUIMICA

Analise qualitativa e quantitativa — Pesquisas tecnologicas sobre qualquer substancia em laboratorio completo. Consultas sobre problemas tecnicos e industriais. — Informações nesta folha, 28, Tel. 23-2... (X 20147)

O MAIS FINO PERFUME

Poderá V. S. fazê-lo apenas com 23 ... 308. Nós temos a mesma — ... Uruguai — Mexico e Bolivia ... Avenida Rio Branco, ... (X 20176)

MEDICO — INTERIOR

Já tendo clinicado no interior, desejo conhecer zona onde possa fazer clinica. Cartas por obsequio ao n. 20.202 nesta redação. (X 20202)

ALUGAM-SE

Ótimos apartamentos no bairro das Laranjeiras — rua Jessér n. 98 — Cidade Jardim Laranjeiras. Local da antiga Fabrica Aliança. Informa-se pelos telefones 25-3629 e 43-6372. (X 52740)

LIVROS

COMPRAMOS, antigos ou modernos, avulsos ou em bibliotecas. Avaliação a domicilio. Pagamento à vista.

LIVRARIA S. JOSÉ'

38, rua S. José, 38 — Tel. 42-0435. (X 20236)

PADARIA

Vende-se uma em Cascadura, negocio de ocasião, trata-se no BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete de Setembro, 140, 2º, s. 217. (X 20235)

ESTRANGEIROS

Brasileiro falando francês, inglês e alemão ensina português. Professor Santos. Rua Rodrigo Silva, 18, 2º and. (X 20229)

Fabrica -- Representante

Precisa-se, bem relacionado entre construtores e arquitetos. Boa remuneração sem horario de trabalho, tel. 48-3152. (X 20221)

CASA RICAMENTE MOBILADA

Aluga-se nas Laranjeiras um palacete com vastissima varanda, estilo moderno e luxuoso, com salas recepção, jantar e de almoço; hall, living-room, quarto para costura, banheiro de côr, ampla cozinha americana, com todos os requisitos modernos (andar terreo) e mais: varanda de frente, quatro quartos arejados, hall, banheiro de côr e outra varanda aos fundos (sobrado). Garage para 2 carros, com apartamento para empregados. Jardim e quintal. Trata-se com o administrador OSWALDO FERNANDES DO VALE — à rua Pedro 1.º n. 7. ALUGUEL 4:000$000 MENSAIS. — Contrato 2 anos. (X 22179)

Cabos de aço usados

Compra-se de elevadores ou guinchos. Qualquer quantidade. Carlos — Rosario, 116, 2º. (X 22193)

FERRO 3/16"

Vende-se qualquer quantidade. Industrias Reunidas de Aço Laminado. Rua da Alegria, 229. Representante: Carlos de Freitas Filho. Rosario, 116, 2º — 23-4929. (X 22194)

Vendedor para balcão

MESBLA precisa de um com boa apresentação e que tenha pratica no ramo de artigos para uso domestico e objetos finos para presentes. Procurar o sr. CASPER, à rua do Passeio, 48/54. (X 21349)

GELADEIRAS ELETRICAS

Vende-se 2 Kelvinator e 1 G. E. por preços excepcionalmente baixos. Garantia de funcionamento. Ver à rua Teixeira Melo, 25 — Ipanema. Atende hoje de 8 às 12 horas. (X 22197)

Seringas Hipodermicas Argentinas

3 cc.	7$500
5 cc.	8$700
10 cc.	11$000
20 cc.	14$000

DROGARIA UNIÃO
Praça Tiradentes, 15. (X 22178)

DANSAS DE SALÃO

TODAS AS DANSAS MODERNAS
Aulas particulares diariamente
Ensino pela
PROFESSORA SRA. KELLER-ALS, autora do livro TANGO ARGENTINO, rua 7 de Setembro, 135, 2º andar. Telefone 22-5332. (X 21352)

Tambores inutilizados

Compra-se qualquer quantidade, mesmo furados, pretos ou galvanizados. Carlos — Rosario, 116, 2º. (X 22190)

CINTAS

Sem barbatanas, soutien, modelador, faz Mme. Mariette, rua General Roca n. 935, entre Barão Mesquita e Saens Pena. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (X 22038)

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encomendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações.

Tel. 47-3608. Chamar Moisés. (X 21067)

FERROS E MADEIRAS

Vende-se pela maior oferta. Pinho de Riga em frisos e coçoeiras. Portas de Riga, caixa dagua, arame para grades de jardins, azulejos e ferro. Rua Cosme Velho, 156. (X 18529)

ALUGA-SE

Casa nova e confortavel, em bairro saudavel, com salas de estar, jantar e almoço, 3 ótimos quartos, garage e demais dependencias. Ver e tratar à Rua Embaixador Morgan n. 27, das 15 às 18 horas — Humaitá. (X 19579)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos.

CASA COMERCIAL

Antes de vender ou comprar uma, de qualquer artigo ou genero, procure o Bureau do Contribuinte. Rua 7, 140, 2º, sala 217. (X 18562)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se ampla e confortavel casa em centro de terreno, com um só pavimento, à rua Conde de Irajá, 33, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, copa e cozinha. Chaves no armazem da esquina de S. Clemente. Tratar à Rua São Clemente, 253. (X 19583)

Esplendida residencia

Aluga-se a magnifica casa, com 12 quartos e salas, varanda e jardim; elevador e belissima vista para a Guanabara. — Rua Visconde de Paranaguá, 29. Informações no local. (X 22035)

VIGILANCIAS e investigações

Pagamento depois de terminadas, Carioca n. 34, 2.º Teleph. — 22-7957 — DETECTIVE ALBANO (X 22107)

APOLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas, pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. — Negocio rapido — ANDRADE CABRAL & Cia. Ltda. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n. 46, 1º. Tel. 23-3191. (X 16675)

LEITE DE CABRA

Fresco. — Pedidos à Granja São José — Caixa Postal 3663 — Rio. (X 15939)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente; maximo acido urico. (X 12846)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (X 14688)

COMPRO UM PIANO

CAUDA OU ARMARIO
26-3763
(X 21133)

MOVEIS A' VENDA

Conjunto ou separadamente: Dormitorio, 6 peças. Sala de visitas ou escritorio, 9 peças. Sala de jantar, 11 peças. Fabricação Lamas, em perfeito estado. Proprios para apartamento. Rua Otavio Corrêa, 116 — apto. 22 — Urca. (X 22085)

APARTAMENTO

Compra-se um na Av. Atlantica com o minimo de 3 quartos e demais dependencias. Fone 43-7600. (X 18525)

Compra-se máquina de costura, Enceradeira

Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, máquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0893. (X 22047)

DOCUMENTOS

Especializado no assunto encarrega-se da confecção de qualquer documentos. Grande estoque. V. Ribeiro. Rua Candido Mendes 218. Tel. 22-8819. (X 13942)

Compra-se Fundição

Compra-se uma Fundição com oficina mecanica anexa. Cartas com dados e mais detalhes, preço etc. para X.P.O. neste jornal (X 18516)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tração animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel. 26-1359. Preços modicos. (50104)

VALENÇA

Estando em obras a Igreja Matriz de Valença e necessitada de auxilio urgente de todos os valencianos, venho pedir o valioso concurso de todos os filhos desta terra, podendo, os moradores do Rio, deixarem suas quotas na Casa Sucena. Do que muito agradece o Conego A. Salerno. (X 15938)

ARMAZEM PARA DEPÓSITO

Preciso de um armazem para depósito de mercadorias situado nas imediações das ruas Acre ou Visconde Inhauma, que tenha uma area de 200 metros quadrados. Ofertas para 19538. (X 19538)

Senhorita vai casar?

Deseja chapeu chic com veu, flores, veludo, bolsas, luvas, etc.? Reforma chapeus desde 3$. Tinge sapatos, bolsas, etc. Casa Almeida, av. Passos, 90. (X 16984)

Não jogue fóra

Reforma chapeus desde 3$, tinge sapatos, luvas, bolsas, etc. em cores modernas, inclusive bordeaux. Casa Almeida, av. Passos, 90. (X 16985)

JOIAS DE PLATINA

Ou de ouro, mesmo empenhadas, com brilhantes grandes ou pequenos, compram-se, cobrindo-se qualquer oferta. Traga-nos a cautela. Retiramos o penhor ou compramos a cautela. Procurem-nos. Casa de confiança. Trav. do Ouvidor (Sachet), 6 e 8. Pronta solução. (X 18563)

ELETRICIDADE E MAQUINAS

Vendem-se:

Usinas Eletricas até 750 KVA.
Motores Eletr. de 45 a 800 HP.
Geradores Eletr. de 3 a 600 KW.
Transformadores de 20 a 900 KW.
Motor a GAS-POBRE de 40 HP.
Britador p/12 a 15 met. cub. hora.
Guincho para mineração, etc.
Bombas diversas capacidades.
Tanques de 8.000 a 52.000 litros.
E... mais uma infinidade de maquinas e materiais de todo genero, principalmente o que se relaciona á eletricidade, que é nossa especialidade.
"PAN-ELECTRO-MECANICA Ltda. — Av. Rio Branco, 103, 2º — Telefone 43-2217. Caixa Postal 1572 — Rio de Janeiro. (X 18567)

Alambiques de alcool e aguardente

Vende-se um para aguardente, 4.800 litros e outro para alcool, 4.400 litros. Ambos de cobre, pesando cêrca de 3 toneladas. CASA EUGENIO, Rua Teófilo Otoni, 99. (X 18534)

DORNAS

Vendem-se de carvalho e peroba, de grande capacidade, para alcool e aguardente. CASA EUGENIO, Rua Teófilo Otoni, 99. (X 18534)

GOVERNANTE

Precisa-se de uma independente e de boa apresentação para dirigir a casa de um senhor só. — Cartas indicando experiencia para este jornal sob o titulo "Confort". (X 18560)

LABORATORIO

Vende-se Laboratorio de Produtos Farmacêuticos. O interessado poderá dirigir-se para 19566 na portaria deste jornal. (X 19566)

Aluga-se ou Vende-se

O prédio da Rua David Campista, n. 37, com 5 quartos e demais dependências, inclusive garage, pelo preço de 1:200$000 contrato de 1 a 2 anos, com fiador. — Informações pelo telefone 43-5713. (X 19543)

VENDEM-SE

os aparelhos e mobiliario do Cinema Paris. — Por motivo de entrega do prédio. Ver e tratar no local. (52673)

CASACO 3/4

MODA — 19$5

A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo casacos 3/4, moda, para senhoras, a 19$500, 29$800 e 45$! Manteaux, ultimo modelo, sem gola, a 35$, 45$ e 55$. (50774)

Maquinas para coser BEMOREIRA

Vendas a prazo com pequena entrada e modicas prestações mensais.

Rua Luiz de Camões, 42. (xxx)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (X 14763)

FARMACIA EM NITERÓI

Vende-se uma com ótima localização. Informações: No Rio — Drogaria G. Filippone, Rua Senador Dantas 35-A. Em Niterói — Drogaria Barcellos com o sr. Monteiro. (X 16962)

DEMOLIÇÃO

Tijolos — 150.000.
Vergalhões — 2.500 quilos.
Portões de ferro — 4.
Vende-se à rua SANTA LUZIA — Posto de Gasolina TEXACO — Telefone 42-8761. — Carlos Silveira.
RUA SÃO BENTO, 26 (51282)

SOBRADO

1.º ANDAR
Duas frentes. Salão corrido.
RUA SÃO BENTO, 26 (51282)

VAGONETAS, RODEIROS, MANCAIS

BOMBAS a vapor — Burrinhos.
REGISTROS — Injectores — Valvulas.
BALANÇAS até 50 toneladas.
BOMBAS para desmonte.
BOMBAS para todos os fins.
VIGAMENTOS — Maquinas mecanicas. Ver à
RUA SÃO BENTO, 26 (51282)

LOCOMOTIVA um metro

A VAPOR
18 a 20 toneladas — 8 rodas, sendo 4 motrizes. Pouco uso. Garantida.
RUA SÃO BENTO, 26 (51282)

"Caldeiras Babcock"

Estado de novas — Garantidas — Preço de ocasião. 120 — 150 — 450 H. P.
RUA SÃO BENTO, 26 (51282)

LOCOMOVEL 10 H.P.

Perfeito, completo, estado de novo. Preço de ocasião.
RUA SÃO BENTO, 26 (51282)

MOTOR A VAPOR 120 H. P.

Horizontal, 2 cilindros. Alta e baixa pressão.
RUA SÃO BENTO, 26 (51282)

LOCOMOTIVA A OLEO

Temos em estoque varias locomotivas a oleo e a gasolina, para serviços em trilhos Decauville.
RUA SÃO BENTO, 26 (51282)

MOTOR MARITIMO

360 H.P. — A oleo — Fabricação inglesa — 4 cilindros — 250 rotações — Reversivel.
RUA SÃO BENTO, 26 (51282)

SERRA CIRCULAR

Para dormentes, com guia, completa.
RUA SÃO BENTO, 26 (51282)

COMPRÉSSOR DE AR

500 pés cubicos por minuto a 100 libras. Com 2 cilindros de alta e baixa força necessaria, 160 H.P. Estado de novo.
RUA SÃO BENTO, 26 (51282)

MOTOR A OLEO 150 H. P.

Moderno — Alta compressão — Acoplado a gerador trifasico — 220 volts — 450 rotações.
RUA SÃO BENTO, 26 (51282)

MOTOR A GÁS POBRE

20 — 35 H.P.
Perfeito, com gasometros, completo.
RUA SÃO BENTO, 26 (51282)

Compressor de Estradas

A VAPOR
15 toneladas, moderno, perfeito.
RUA SÃO BENTO, 26 (51282)

MAQUINA DE FECHAR LATAS

AUTOMATICA
Fecha latas qualquer modelo.
RUA SÃO BENTO, 26 (51282)

COMPRESSOR DE AR

A GASOLINA 10 x 10
RUA SÃO BENTO, 26 (51282)

Tratores Caterpiller

Sempre em estoque tratores Caterpiller e de rodas, a gasolina e a gasogenio.
RUA SÃO BENTO, 26 (51282)

CELLOPHANE

Papel transparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na

LOJA DOS PAPEIS

15, rua do Senado, 15

(X 15556)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara 313. — Tel. 43-4339. (X 11772)

APOLICES

Compramos e vendemos qualquer apolice de sorteio.

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade mediante modica comissão, juros atrazados e a vencer-se.

Casa Bancaria Moneró

49 AV. RIO BRANCO 49 (X 19258)

FAMILIA

Casamentos, regimen de bens, testamentos, adopções, inventarios, desquites, divorcios e anulações de casamento. — Compra e venda de bens moveis e imoveis. Advócacia em geral. Dr. Mario Lemos. Rua 7 Set.º, 107, 1º — Tel. 22-0751. Administração de Bens. (X 12576)

Doenças das Senhoras

Hemorragias, Tumores e Cancer em suas varias localizações. Tratamento pelo Radium e Raio X. (podendo evitar operar-se). **DR. VON DOELINGER DA GRAÇA. Assembléa, 98, ás 3 hs.** — Edif. Kanitz, 27-3218. (X 18303)

FICA NOVO SEU TAPETE!

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição

R. Octaviano Hudson, 14

TEL. 27-7195 (X 18290)

PONTÃO

Vende-se magnifico pontão, tipo chata, com 21m. de comprimento, 7,5m. de boca 2,20 de pontal, e capacidade para 106 toneladas. Tratar à Rua do Rosario, 119 sobrado. (X 17666)

Sua maquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vai a domicilio, concerta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua maquina nova. (X 22046)

COMPRO CASA

Zona sul com regular terreno e garage — até 200 contos. Sem intermediario. — Propostas escritas LAURA — Irajá, 111 — Botafogo. (X 22069)

Formulas praticas

Ensina-se qualquer uma, desde as pequenas industrias caseiras, até às de grande desdobramento industrial. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º. Tel. 42-8676. (X 21361)

RICO O MILAGROSO

Sim! porque *vira os ternos do avesso* ficando completamente novos, faz de um jaquetão um paletó moderno e concerta todas as roupas, deixando-as novas, unico no genero em perfeição; á rua General Camara, 123, sob. (X 21359)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GÁS!!!) Tel. 48-3612

A oficina gasista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de consertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gás, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas; pessoal atencioso e habilitado. Atende em qualquer bairro. (X 20242)

COMPRO UM PIANO 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 21475)

Mobilia dourada, etc.

Vende-se 1 mobilia Luis XVI completa, 1 vitrine com verniz Martin, 1 faqueiro de cristofle completo em estojo, 1 serviço de jantar cristofle, 2 candelabros de prata portuguesa, 1 piano alemão moderno, 1 refrigerador G. E. pequeno, moderno, 1 maquina Singer ultimo tipo, 1 espelho veneziano, 1 enceradeira, 1 aspirador Eletro-Lux verde e 1 maquina Remington de escrever, tudo junto ou separado, por viagem. Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (X 21447)

Coleções de selos

Compro, rua Buenos Aires, 42. Guzmán Santos, filatelista. (X 20244)

Mande buscar sua certidão

Amoacy de Niemeyer, rua São Pedro, 335, sob. mandará buscar sua certidão de idade ou de casamento em qualquer parte do Brasil. (X 20247)

Certificado militar

Trata Amoacy de Niemeyer, Rua São Pedro, 335, sob. (X 20248)

Modernizador de Móveis !!!

Moveis velhos? ficarão novos! Moveis antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Moveis claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se qualquer movel. Tel. 25-3052. (X 22200)

PIANO 1/4 CAUDA

Vende-se por 3:400$, ótimo negocio de ocasião. Rua Haddock Lobo, 180, apto. 201. (X 20250)

FOGÃO A GÁS

Vende-se 1 "Junker" legitimo, com 6 bocas, 2 fornos e estufa, esmaltado de branco, muito economico, peça de luxo, completamente novo. Por viagem; à rua Teodoro da Silva, 227. (X 20249)

QUADROS

De uma coleção, Palizzi Vinea, Malhôa Salinas Passini Chees Columbanos Cherenes vende Rubens, preço baratissimo. Tel. 43-8262, 2.ª feira, só a particular que se vende. (X 20251)

CAUTELAS

Caixa Economica, compro, solução imediata, pago muito bem. Atendo a domicilio. Edificio Ouvidor, rua Ouvidor n. 169, 7º andar, sala 719, tel. 42-6805. (X 21377)

Engenheiro eletricista-mecanico

Oferece-se para calculos, projetos e orçamentos de instalações hidraulicas, eletricas e de gás. Por obra ou serviço efetivo. Registrado no CREA e Inspetoria de Iluminação. Cartas na portaria deste jornal à caixa 20252. (X 20252)

CALISTA MENDEL

Tratamento de pés, garantido. Atende tambem chamados, av. Rio Branco, 135 Tel. 23-4179, Edificio Guinle. (X 20245)

Pulseira de platina

e brilhantes, custou 20:000$000 vende-se pela melhor oferta. T. 43-5480. (X 21452)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem conserta-se e reforma-se roupa; faz-se costume de casimira, feitio 90$ e de brim, 70$; à rua da Alfandega, 260, sobrado. (X 21454)

RENDA — AVENIDA

Vende-se á rua 24 de Maio, bem localizada, completamente reconstruida, com 10 casas, ótima renda de 33:600$ anuais. Detalhes com "Bastos de Oliveira", S. A. de Administração de Bens; av. Rio Branco, 114, 2º andar. (X 21457)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se junto à Lagoa, 23 x 16, com 367m2 de área, rua residencial. Preço 100 contos. Detalhes com "Bastos de Oliveira", S. A. de Administração de Bens; av. Rio Branco, 114, 2º andar. (X 21458)

Vende-se de ocasião

Os seguintes objetos: 1 Radio-Vitrola G. E., em caixa de armario, ondas curtas e longas, 1 Maquina Singer do ultimo tipo com motor e farol, estilo mesinha de luxo, 1 Faqueiro em estojo, 1 Enceradeira e 1 Aspirador Eletro-Lux tudo pouco uso. Rua Carlos Vasconcelos n. 59, apto. 101 — Praça Saens Pena. (X 21448)

REFORMAS PIANOS

Feitas nas residencias a preços baratos por competente profissional. Afinações, consertos, extinção cupim. Chamados tel. 48-0241. (X 21467)

MAQUINA COSTURA SINGER PORTATIL

Vende-se 1 das pequenas em estojo. Rua Pereira Nunes, 247, Aldeia Campista. (X 21446)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se pela 3.ª parte do valor, completamente novo, em côr clara, proprio para pessoas entendidas. Facilita-se. Urgente. Av. Mem de Sá, 240-B, loja. (X 21471)

Maquina de costura Pfaff gabinete

Vende-se 1 com movel de luxo, está nova, ocasião. Rua D.ª Maria, 60, casa 15 — Aldeia Campista. (X 21445)

POAIA PRETA

Compra-se, paga-se pelo melhor preço. Arilton Cabral. Av. Rio Branco, 69, 5º, s. 11 — 43-4675. (X 21463)

CAUTELAS

de joias, pratarias e qualquer especie de mercadoria como roupas, maquinas, etc. Compro, pago bem. Rua Pará, 15, em frente à agencia da Bandeira, diariamente das 10 às 17 hs. Tel. 28-5604. (X 21406)

Guincho com caçamba

Vende-se um para construções, completo. — Rua Teofilo Otoni, 164. (52751)

Tubos galvanizados 2"

Vendem-se 130 metros. — Rua Teofilo Otoni, 164. (52751)

BRITADOR AUSTIN

Vende-se um para 10 metros por hora. — Rua Teofilo Otoni, 164. (52751)

CABO DE AÇO DE 1"

Vendem-se 100 metros, novo. — Rua Teofilo Otoni, 164. (52751)

TELHAS DE ZINCO

Vendem-se de 5 e 8 pés, usados, em perfeito estado. — Teofilo Otoni, 164. (52751)

INFORMAÇÕES UTEIS

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 às 16 horas, nos Postos da Limpeza Urbana, situados às ruas Francisco Castro n. 5, Santa Tereza; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 às 14 horas, e aos domingos do meio dia às 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1
Portaria — Rua Rezende, 128 22-8872
Notificações — Rua Rezende, 128 22-4401

CENTRO 2
Portaria — Rua Camerino, 33 43-0634
Notificações — Rua Camerino, 33 43-2078

CENTRO 3
Portaria — Rua Bento Lisboa, 43 25-3864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 43 25-2291

CENTRO 4
Portaria — Rua General Severiano, 91 26-2808
Notificações — Rua General Severiano, 91 26-5690

CENTRO 5
(Está sendo instalado)

CENTRO 6
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 28-8719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 28-0765

CENTRO 7
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41 48-4235

CENTRO 8
Portaria — Praça do Engenho Novo 29-4376
Notificações — Praça do Engenho Novo 29-2209

CENTRO 9
Portaria — Rua Goiás, 408 29-1585
Notificações — Rua Goiás, 408 29-3626

CENTRO 10
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294 29-5189

CENTRO 11
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754 30-2532

CENTRO 12
Portaria — Rua Candido Benicio 239 29-5017

CENTRO 13
Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145 — Tel. Bangú 96

CENTRO 14
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 83.

CENTRO 15
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, n.º 111 — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 875 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 às 4 horas da tarde.
Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 às 5 horas.
Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia às 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 às 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 87 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.
N. S. da Saude, rua Gamboa nº. 803 — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 às 2 horas da tarde e aos domingos de 1 às 3 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.
Jesus, rua 9 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.
D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia às 2 horas.
Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos...
Se fôr mordido ... não demore o Instituto ... Marrecas, nº 11 — ...

INSTITUTO ...
Tambem na posto ... publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 83.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 288.
Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0006.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 9 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5588

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	23-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-4009
Agencia Copacabana	27-0878
Agencia Meier	29-4067

De noite:

Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana .... 22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis 43-5360
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até às 4 horas da tarde .... 28-879?
Informações em Niterói, tel. 6015

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2655

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 28-4605, 42-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-4087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra .... 43-7781 e	43-0087
Muriahé .... 43-4876 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 43-5402

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 30 — Das 11 às 3 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 3 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 às 5.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueada ao publico das 9 às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia às 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 3 horas e ás segunda-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 às 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 1 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª — Freguesia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 453

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 506-B

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-0784.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais:

Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Cristóvão; na rua Coração de Maria, em Cachambi; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:

No Largo de Santo Cristo, no largo do Catumbi, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Vorna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas, tabeladas no 1º dia:

Presidencia da Republica e orgãos subordinados — Presidencia da Republica; Departamento Administrativo do Serviço Publico; Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

Ministerio da Fazenda — Ministro de Estado e Gabinete; Diretor geral da Fazenda e Gabinete; Diretoria da Despesa Publica; Serviço do Pessoal; Diretoria do Dominio da União; Diretoria das Rendas Internas; Diretoria das Rendas Aduaneiras; Procuradoria Geral da Fazenda; Serviço de Comunicações; Tribunal de Contas; Contadoria Geral da Republica; Palacios presidenciais; Avulsos.

Ministerio da Justiça — Supremo Tribunal Federal; Tribunal de Apelação; Procuradoria Geral da Republica; Tribunal de Segurança Nacional; Ministerio Publico; Juizes Seccionais; Congruas.

Ministerio da Aeronautica — Ministro de Estado e Gabinete.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitido: SP 1-1860 — SP 1-19485 — P 511 — 879 — 888 — 6687 — 7207 — 18913 — 20508 — 21783 — 22788 — 23154 — 23175 — 23886 — 25942 — 28101 — 28402 — 28271 — 30052 — 31830 — 33105 — 35000 — 35200.

Desobediencia ao sinal: P 101 — 2861 — 3591 — 3686 — 3082 — 4288 — 5748 — 9636 — 13033 — 15422 — 15490 — 16934 — 19136 — 19458 — 20569 — 21761 — 22805 — 25010 — 25419 — 27277 — 31275 — 33035.

Interromper o transito: P 25206.

Contra mão: P 583.

Contra mão de direção: P 29338.

Falta de atenção e cautela: P 16196 — 16368 — 16628 — 9245 — 11824 — 12742 — 24333 — 24630 — 31246 — 31670 — 33212.

Abandonado: P 1504 — 2778 — 13556 — 16037.

Desuniformizado: P 8070.

Formar fila dupla: P 32331.

I. A. P. E. T. C.: P 16876 — 16218.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.369 (decreto lei), de 26 de junho de 1941, que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de 258:474$900 para atender, no corrente exercicio, as despesas com o funcionamento do curso noturno da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

N. 3.370 (decreto lei), de 26 de junho de 1941, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 1.290:418$ para pagamento de notas de papel moeda.

N. 3.371 (decreto lei), de 26 de junho de 1941, que abre, pelo Ministerio da Guerra, o credito suplementar de réis 400:000$000, á verba que especifica.

N. 3.372 (decreto lei), de 26 de junho de 1941, que cria uma 2ª coletoria para arrecadação das rendas federais em Passos, Estado de Minas Gerais, e dá outras providencias.

N. 3.374 (decreto lei), de 26 de junho de 1941, que prorroga o prazo para apresentação do relatorio relativo á execução do "Plano Especial de Obras Publicas e Aparelhamento da Defesa Nacional" no exercicio de 1940.

N. 3.375 (decreto lei), de 26 de junho de 1941, que altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

N. 7.274, de 2 de maio de 1941, que aprova projeto e orçamento, para a construção da estação de Brumado na linha de Amarita a Barra do Funchal, da Rede Mineira de Viação.

N. 7.356, de 9 de junho de 1941, que aprova a justificação das despesas feitas com as sub-estações para o aumento da rede de transmissão e distribuição de força e luz, pela Companhia Docas de Santos.

N. 7.357, de 9 de junho de 1941, que aprova a justificação das despesas feitas, com o aumento da rede de transmissão e distribuição de força e luz, pela Companhia Docas de Santos.

N. 7.428, de 24 de junho de 1941, que declara de utilidade publica o "Orfanato Nossa Senhora de Nazaré".

N. 7.445, de 26 de junho de 1941, que concede á Associação Comercial de São Paulo a prerrogativa do artigo 5º, alinea "e", do decreto lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão hoje á noite, de plantão, as seguintes farmacias:

Avenida Lauro Muller, 84; Laurindo Rabelo, 284; Av. Paulo de Frontin, 516; Itapiru, 175; Catumbi, 86; Aristides Lobo, 288; Haddock Lobo, 158; Matoso, 15; Mariz e Barros, 635; Catete, 280 e 352; Laranjeiras, 168 e 458; Senador Vergueiro, 23; Gloria, 90; Almirante Alexandrino, 98; Praça Santos Dumont, 142; General Polidoro, 165; Voluntarios da Patria, 244 e 351; Passagem, 92; Visconde de Ouro Preto, 84; Marechal Cantuaria, 8-A; Marquês de S. Vicente, 18; Gustavo Sampaio, 229; Av. N. S. Copacabana, 442, 599 e 794; Miguel Lemos, 25-B; Francisco Sá, 23-B; Maria Quiteria, 65; Francisco Otaviano, 82; Bela, 633 e 805; São Christovão, 829, 1.021 e 1.238; Campo de São Christovão, 162; Figueira de Melo, 372; Ana Nery, 4 e 780; Pereira de Siqueira, 60; Desembargador Isidro, 21; Conde de Bomfim, 882; Av. 28 de Setembro, 194 e 439; Barão do Bom Retiro, 704-B; Barão de Mesquita, 786 e 1.039; São Francisco Xavier, 468; Visconde de Santa Isabel, 195-A; Av. Julio Furtado, 118; Arquias Cordeiro, 272 e 639; Av. Suburbana, 1.818 e 2.816; Alvaro Miranda, 38; Torres Oliveira, 65-A; Assis Carneiro, 20; Av. João Ribeiro, 3; Lino Teixeira, 174; 24 de Maio, 428 e 1.20; Viuva Claudio, 469; Barão do Bom Retiro, 156; Engenho de Dentro, 104; D. Romana, 56; João Vicente, 115 e 667; Estrada Monsenhor Felix, 804; Sidonio Pais, 1; Carolina Machado, 1.566; Estrada Marechal Rangel, 867; Maria Freitas, 24; Siriei, 62-B; Silva Vale, 326-B; Diamantes, 163; E. Silva, 417; Coronel Rangel, 450; Paranobi, 14; Goulart de Andrade, 8; Japaratuba, 1.881; Estrada Nazaré, 88; Albino Paiva, 195; Taquara, 372-B; Augusto Vasconcelos, s/n; Barcelos Domingos, 29, e Felipe Cardoso, 27.

FOGÃO A GÁS

Vendo 1 com 3 bôcas e forno, está como novo, por 180$. Rua 24 de Maio n. 402, c. 5. (X 21398)

Relojoeiro para socio

Dá-se sociedade, na mercadoria e nos consertos, numa pequena porta, de grande movimento, em Botafogo, a um bom relojoeiro, de preferencia se dispuzer de 1 conto de réis. Tratar trav. Ouvidor, 6 (X 21403)

Ginástica Copacabana

Cursos para crianças e senhoras, training de voleibol, medicinebol, massagem médica, raios ultra-violeta, tratamento fisioterapico das fraturas, paralisias, atrofias, nevralgias, dor ciatica, lumbago, reumatismo, fraqueza, magreza, obesidade. Inf. tels. 47-2230 ou 47-0573, rua Constante Ramos, 74, Dra. Ida. (X 21405)

HA ESCAPAMENTO DE GÁS EM SEU FOGÃO E AQUECEDOR ? T. 29-1328

O gasista BATISTA conserta, gradua, limpa, pinta, com economia e seriedade nas contas. (X 21397)

APARTAMENTO

Aluga-se em edificio de três apartamentos um de luxo, sem mobilia, a familia de 3 pessoas adultas, de absoluta idoneidade, á rua Sacopan n. 56, Fonte da Saudade, com linda vista para a Lagoa. Tel. 26-8124. (X 22239)

Riquissima prataria

Vende-se, por conta de terceiros, MAIS BARATO QUE EM LEILÃO, a preços de oportunidade. — 1 taboleiro, bandejas e 2 candelabros. Trav. Ouvidor, 6. (X 21393)

Pulseira de brilhantes

Riquissima, de fino gosto, por conta de particular, vende-se REALMENTE BARATO. Preço fixo: 9 contos. Tambem se troca por outras joias ou pratas. Oportunidade. Trav. Ouvidor, 6. (X 21394)

CAUTELAS

Compra da C. Economica até 60 % do valor á rua 13 Maio, 44, 9º andar, sala 901, tel. 22-4757. (X 21381)

Bandeija de prata

Particular vende, só a particular, ricamente trabalhada, tendo em volta a corôa imperial. 25-6965. (X 21385)

CAUTELAS

Da Caixa Economica, compram-se de joias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas. Paga-se até 50 % sobre o emprestimo. Solução rapida. Rua Chile n. 5, sobrado, sala 7. Telefone 42-3553. (X 21404)

RADIO 1941

Vende-se um possante, ondas curtas e longas, 6 valvulas, Olho Magico e super-dinamico ROLA, por 550$ no valor de 1:900$. Rua Senhor dos Passos, 202, sob. (X 21378)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio. Telefone 43-0603. Fabrica: Rua Santana, 100. (X 21167)

NÃO VACILE!

Quando pensar em abrir um credito, procure primeiro conhecer o sistema de vendas a prazo da "Adoma" que por ser um dos melhores, ainda lhe oferece a vantagem de adquirir o artigo desejado em inumeras casas a escolher. — Adolpho Magalhães & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro, 42, 1º. Tels. 43-8660 e 23-1512. (X 21380)

HIPOTECAS

Procure vêr as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio, juros minimos, prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda n. 87, 1º andar, sala 1. Tel. 23-6359. (X 21286)

FOGÃO A GÁS

Vende-se 1 estrangeiro com 4 bôcas e forno, todo esmaltado de branco, está como novo. Motivo de mudança; á rua Dona Maria, 64, casa 15. (X 21365)

CALISTA

Carvalho, especialista na extirpação de calos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas. Rua Uruguaiana, 24 2º andar. Tel. 22-0031. (X 21370)

Maquinas de costura

Singer novas e usadas a prestações e a dinheiro, com brindes e probabilidade de ganhar 35 contos. Prestações de 40 mil réis. Compro, vendo, troco e reformo maquinas velhas. Rua Visconde do Rio Branco, 59. 1º. Tel. 30-3683 chame Passos. (X 21384)

LUXUOSO PIANO NOVO — LEGITIMO BLUTHNER

Vende-se um com meses de uso, ultimo modelo importado deste conceituado autor, todo em jacarandá, peça de alto valor, proprio para pessoas de fino e apurado gosto. Teclado de marfim legitimo, com 88 notas, cepo e atracação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, e harmoniosos sons. Ver de 2ª feira em diante á rua do Ouvidor, 81 — Esq. de rua da Quitanda. (X 21368)

ARAME DE AÇO

B. W. G. 3 até 35 (0,16 até 6,0 mm) Fita, cabo de aço e outros materiais. Guilherme Jacob, São Paulo — Av. Rangel Pestana, 1102 — C. P. 3521. (xxx)

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club — Rubens Gomes — Rua da Assembléia n.º 104, 5.º andar, Tel. 42-8844. (xxx)

DR. NELSON LIBANIO

CLINICA MEDICA-TUBERCULOSE

Das 15 ás 18 horas — Tel. 42-4440 Ed. Porto Alegre — Rua Araujo Porto Alegre, 70, 8º, Salas 812 e 813. (xxx)

COMPRAM-SE

ANTIGUIDADES, OBJETOS DE ARTE E TAPETES ORIENTAIS, somente mercadorias de primeira ordem. ARTE ANTIGA, AV. N. S. DE COPACABANA 1146 — 27-1849. (xxx)

Moveis de Jacarandá

CRISTAIS, TAPETES, PINTURAS E PORCELANAS.

PARTICULAR QUE SE RETIRA PARA FÓRA, VENDE:

1 Dormitorio para casal, renascença com 10 peças. Preço: 30:000$000.
1 Riquissima mobilia de jacarandá, estilo "Manuelino, com 15 peças. Preço: 20:000$000.
1 Riquissimo grupo de Jacarandá, estilo renascença, com 3 peças. Preço: 10:000$000.
1 Bar jacarandá estilo renascença, com 3 peças. Preço: 10:000$000.
Pinturas a oleo de artistas nacionais e estrangeiros.
Tapetes persas e outros.
Serviço de cristal bacará.
Aparelho de jantar de fina porcelana.
vêr e tratar á rua Sorocaba n. 35 — apt. 3 — 2º andar. Das 2 ás 5.
Não se atende intermediarios. (X 21300)

ENGENHEIRO ARQUITETO

Firma construtora desta praça, precisa de um Eng.-Arquiteto para cargo efetivo. — Cartas com referencias para Caixa 21274, na portaria desde Jornal. (X 21274)

Vende-se por conta e ordem da

C. F. I. B. Fordlandia

Usina Termo-Eletrica, 1000 kw, 440 V., 60 cy., completa; Serraria eletrica, cap. 58 m3 p/h; Cabo de aço e correntes; 13 ton. de parafusos; 2 ton. porcas; etc.; grande sortimento de valvulas e acessorios para agua e vapor; ferramentas e maquinas para Estradas de Ferro e Construção; Guinchos eletricos e a vapor; Betoneiras; Talhas; Tratores; Carretas "Athey"; Motores DC; Britador "Allis-Chalmers"; Escavadeira "Erie", etc. Para mais informações dirigir-se á Sociedade Anglo-Brasileira de Eletricidade Ltda., Caixa Postal 674 — Rio de Janeiro. (X 20145)

GRANDES LOJAS NA RUA DO OUVIDOR

Alugam-se, juntas ou separadas, as duas grandes lojas da rua do Ouvidor, 187 e 189. Informações na "Notre Dame de Paris". (X 21353)

COMPRA-SE CASA OU GALPÃO COM TERRENO

minimo 1.000 m2, propria para industria. oZna da Central até o Méier. Ofertas detalhadas e preço para Caixa Posta 705. (X 21376)

Casamentos 25$000

mesmo sem certidões de idade, sem o menor encomodo para os nubentes, registros atrazados, carteiras de identidade, etc. Trata-se á praça Tiradentes n. 9 — 1º com o sr. Gomes. (X 21409)

CHACARA

Aluga-se ótimo terreno, para varejo de flores e chacara de plantas, em ponto de grande movimento e bairro em franco progresso. Informações na gerencia do Bar á rua do Rosario, 174. (X 21412)

ENCERADEIRA

Vende-se uma Eletro Lux com muito pouco uso, por preço de ocasião e com urgencia. Ver e tratar amanhã com Loureiro á rua da Quitanda n. 31. (X 21414)

CLARETE EXTRA Grf. 3$9

Bom Vinho Unico, tel. 48-8413. (X 21429)

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbí.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbí.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 47 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 79 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido

Arminda P. da Silva, Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recurso; rua Itaboraí, 52 — Vila Rosali.

LEILÕES

PREDIO E MOVEIS á Avenida Paulo de Frontin n. 277, o leiloeiro GIANNINI, vende amanhã, segunda-feira, 30 ás 17 hs. no local, e todos os moveis ás 20 horas, pela melhor oferta. (X 21421) 77

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-2306 — ELZA. (X 16964) 93

MANICURE CECI atendo em meu apartamento. Tel. 42-7828. (X 16903) 93

SPECIALISTE en massages dipl. á Paris et Vienne accepte au moment encore des clients. Telef. de 11-6 h. —

Casas de commodos no centro

Cinelandia — Edificio Góes — Rua Alvaro Alvim, 27 — Bons quartos mobilados com ou sem banheiro, com agua quente e telefone incluidos no aluguel. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 21257) 1

Cinelandia — Alugam-se para consultorios medicos ou escritorios comerciais, 2 otimos conjuntos no 10º pavimento do Edificio Metropolitano, á Rua Alvaro Alvim, 31, sendo um de 2 salas e o outro de 5 salas, ambos com bôa sala de espera. Vêr no local e tratar com J. P. Nunes & Cia., á Av. Rio Branco, 128, sala 611. Fone: 42-5258. (X 22114) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAÚ — Alugam-se novas casas estilo apartamento, com todo conforto de 450$ a 450$. R. Borda do Mato, 166. Tratar á rua Pedro I n. 7. Praça Tiradentes. (X 21201) 3

APARTAMENTOS com 2 q., 1 s., W. C. empregados, etc., á rua Maxwell, 308. Tel. 25-5701. (X 20162) 3

RUA MAXWELL, 354/360 — Otimos apartamentos de frente com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área, chaves na casa 2 da avenida. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 21260) 3

Rua Maxwell, 358 — Otima casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área, chaves na casa 2. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 21259) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma loja acabada de construir á rua Voluntarios da Patria, n. 328. Tratar á rua Voluntarios, 288. (X 19548) 4

ALUGA-SE ampla e confortavel casa em centro de terreno, com um só pavimento, á rua Conde de Irajá, 13, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, copa e cozinha. Chaves no armazem da esquina de São Clemente. Tratar á rua São Clemente, 253. (X 19581) 4

PROCURAMOS RESIDENCIA CONFORTAVEL — Para alugar URGENTE. residencia ampla com bons quartos, pelo menos 2 banheiros completos, com bom terreno, em Botafogo, Gavea, Santa Tereza ou Tijuca.
Dar informações a
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 (51885) 4

PRECISA-SE alugar casa de moradia, em centro de jardim para familia de tratamento, com todo o conforto moderno, devendo ter 4 quartos, 3 salas e demais dependencias em Botafogo. Cartas com mais detalhes, para a Caixa Postal 622. (X 21317) 4

CASA de 2 pavimentos para familia de trato, aluga-se na rua S. Manoel 41, junto da rua da Passagem. Contem 5 quartos, 2 salas, sala de almoço, banheiro compl. copa e cozinha. Separado: quarto p. empregada e abrigo p. auto. Tratar no local. (X 21347) 4

ALUGA-SE pequeno apartamento — quarto e banheiro, agua quente e fria. Entrada independente. Exige-se rigorosa moralidade. Fone 26-6287. (X 20214) 4

Catete e Gloria

ALUGA-SE um quarto mobilado, para solteiro, com café pela manhã, á rua Candido Mendes, 31 (Gloria). (X 19578) 5

ALUGA-SE o 1º andar da casa á rua Pedro Americo, 34-A, chaves na mesma rua 45 (armazem), e trata-se na rua General Camara n. 47, Banco Almeida Magalhães. (X 19550) 5

ALUGA-SE grande apartamento ocupando todo 2.º pavimento Edificio Pax, á Av. Augusto Severo, 42, (Praça Paris) com grande sala visitas, terraço, sala jantar, cinco dormitorios, dois luxuosos banheiros, copa, cozinha, saleta, quarto empregados, banheiro, etc. O porteiro encarregado-se de mostrar. Aluguel mensal 1:800$000. Tratar fone 22-8169. (X 20203) 5

VENDE-SE predio edificado em terreno de 10 mts. por 72 á rua Silveira Martins. Tratar com Ornellas. Av. Rio Branco n. 20, 2º. Tel. 23-1614. (X 20164) 5

GLORIA — Aluga-se um bom quarto de frente bem mobilado a Cavalheiro distinto e do comercio, em casa de familia estrangeira. Rua Benjamin Constant, 125. (X 20141) 5

Casas de comodos no centro

CENTRO — Aluga-se o apartamento 401 da rua Senado n.º 65, com sala, 2 quartos e demais dependencias. Aluguel 550$. Tratar tel. 43-2527. (X 18561) 1

ALUGA-SE o predio, rua Assembléia n. 7, está aberto, trata-se pelo telephone 27-7248. (X 19575) 1

QUARTO bem mobilado, agua corrente, entrada independente. Aluga-se a senhor de tratamento. Rua Candido Mendes, 71. (X 18558) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2. de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com:
LOWNDES & SONS. LTDA
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-5050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

EM pequeno apartamento muito asseado aluga-se sala junto a banheiro, só a cavalheiro distinto. Tel. 22-2934. Praça Paris. (X 18403) 1

CASTELO LOJA

Aluga-se a do Edificio México, á rua México n.º 168-A, com 158 m2, com ou sem a respectiva sobre-loja, de área igual, por prazo até 12 anos. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives n. 51 — 1.º. (X 20232) 1

CASTELO - PORÃO

Aluga-se o do Edificio Piauí, á Av. Almirante Barroso 72, com 266m2. e com acesso completamente independente para a rua Heitor de Melo. Tratar á rua dos Ourives n. 51, 1.º andar. (X 20233) 1

ALUGA-SE bom sobrado com 4 sacadas para escritorio. Rua 7 de Setembro, 84. (X 22205) 1

ALUGAM-SE otimas salas, amplas, claras, frescas, proprias para escritorios, atelliers, etc, Ed. Liberdade, 13 de Maio, 44, acabado de construir. (X 21332) 1

ALUGA-SE um otimo sobrado para comercio, á rua 7 de Setembro, 125. (X 20205) 1

ALUGA-SE ótima sala, propria para consultorio ou escritório á rua do Ouvidor 131 — 1.º, sala 2 Trata-se na loja. Telefone: 22-4512. (X 21327) 1

BUNGALOW NOVO, de luxo, maximo conforto, para familia de gosto. Vende-se á rua D. Bosco 62, com 3 dormitorios, salas, banheiro completo e mais comodidades, construido em centro de terreno de 12x35, 85:000$. Tratar no mesmo, a qualquer hora ou á rua Senhor dos Passos, 156. (X 21264) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se sala independente com banheiro anexo por mês a senhor de responsabilidade e discreto. Cartas para a portaria deste jornal para caixa 21441. (X 21441) 1

Cinelandia — Edificio Góes — Rua Alvaro Alvim, 27 — Otimo apartamento mobilado, com hall, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com agua quente e telefone, incluidos no aluguel. Tratar na Administradora Nacional, Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 21256) 1

Sua Senador Dantas n.º 38 — Otimos apartamentos em edificio familiar, com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Tratar na Administradora Nacional, Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 21255) 1

Loja no Castelo — Alugamos á rua Mexico, 98, a ultima loja desse Edificio, medindo aproximadamente 85m2 — Tratar bom a Administradora Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua Mexico, 98-, 3º, sala 308. (52097) 1

R. SENADOR POMPEU — Vendem-se dois predios, otimo local, estando um deles alugado sem contrato, em terreno de 13,55 x 43,10. Detalhes com "Bastos de Oliveira" S. A., Av. Rio Branco, 114-2º. (X 21456) 1

Catumbí

ALUGA-SE Á RUA ITAPIRÚ N.º 178 — casa n.º 36 — com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha e tanque coberto. Aluguel Rs. 350$000. Trata-se á PRAÇA FLORIANO NS. 31/39-2º andar, com o sr. Arnaldo R. Miranda — Tel. 22-7690. (X 20179) 6

ALUGA-SE otimo grande sobrado com todas as comodidades. Rs. 700$000 e taxas. Rua Miguel de Paiva n. 66 (Catumbí). Trata-se na rua Miguel Couto, 55, 2º andar. (X 20241) 6

Copacabana-Leme

COPACABANA — Aluga-se otima residencia á rua Figueiredo Magalhães n. 72. Trata-se á rua Xavier da Silveira, 23. Apt.º 301. (X 10552) 8

Leme - Apartamento — Aluga-se um apartamento grande para familia de tratamento. Chaves e informações na portaria do edificio — Avenida Atlantica, 122, ap. 63 (X 22087) 8

POSTO 6 — Aluga-se em casa de casal estrangeiro, uma sala e um confortavel quarto, ricamente mobiliados, com pensão. Ver e tratar a Rua Francisco Sá N.º 18. Tel. 27-8839. (X 20204) 8

POSTO 5 — Aluga-se esplendido apartamento, ricamente mobilado, tipo "penthouse". Magnifica vista mar, montanhas, de grande terraço. Telefone para: 27-9842, 27-2413. (X 21341) 8

POSTO 2 — Aluga-se por dois contos casa á Praça Demetrio Ribeiro, 17, Leme. Informações no n. 15. (X 19581) 8

LOJA — Aluga-se ampla e nova, á rua Barata Ribeiro, 402-A. Trata-se no Apto, 202 do mesmo edificio. (X 15930) 8

POSTO 6 — Aluga-se um apartamento á Avenida Atlantica, 1003, com uma sala, tres quartos, varanda, quarto e banheiro de empregados. Trata-se na rua Visconde de Inhaúma, 39, 5.º andar. (X 18560) 8

Apartamentos e lojas — Alugamos em Edificio sito á rua Dias Ferreira, 471, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas, e etc. O Edificio possue 2 boas lojas, tendo uma moradia nos fundos. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 8

POSTO 4 — Transpassa-se contrato de magnifica residencia com 7 quartos, 2 grandes salas, banheiro completo, etc, a quem ficar com alguns moveis, á Av. Atlantica, 682. (X 21339) 8

LOJA ESQUINA — Aceitamos propostas para locação de magnifica loja situada á Av. Copacabana esquina da Rua Rodolpho Dantas (Ed. Itarumby), próximo ao Copacabana Palace Hotel e Lido Otimo ponto para ramo de luxo Maiores detalhes com os administradores:
LWONDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado por 3 meses. Todo conforto, 2 quartos, 1 sala, 1 q. empregada, etc. 800$000 mensais, Telefone 47-1721. (X 19551) 8

APARTAMENTO — Av. Atlantica — Aluga-se otimo, ainda não habitado, no Ed. Cruzeiro do Sul, Av. Atlantica, 1.026, com hall, duas salas espaçosas, 4 grandes quartos, 2 banheiros completos, varanda com vista maravilhosa, em frente ao posto 6, quarto de empregada com banheiro completo, cozinha e copa, serviço de agua quente permanente, garage, deposito de malas, por 2:200$; chaves com o porteiro. Trata-se com o telefone 25-7732. (X 22157) 8

ALUGA-SE otimo apartamento n. 33, mobilado ou não, da Avenida Atlantica n. 24. Chaves na portaria das 2 ás 4 horas, Edificio Tietê. (X 21411) 8

Copacabana-Leme

R. XAVIER DA SILVEIRA N. 23 — Alugamos o ap. 101 com: 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, area com tanque, quarto e banheiro para criados e garage por 1:200$000. Chaves na R. Miguel Lemos, 51. Trata-se com Magalhães, Lemos & Garda, Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Fone: 42-3500. (X 21227) 8

ALUGA-SE um confortavel apartamento, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, etc., quarto e banheiro para empregada. Exige-se fiador idoneo, ou deposito. Á rua Joaquim Nabuco. 11, Ed. Imperator, apt. 806, 8º andar. As chaves estão na portaria. Aluguel 1:500$000. Tratar-se com o dr. Armando Maia, 2º Inventariante Judicial, no Palacio da Justiça, 4º andar, rua D. Manoel. (X 21250) 8

Edificio Guará — Av. Atlantica, 595 — Otimo apartamento com 2 quartos, sala, quarto e banheiro para empregados, esplendido terraço, etc. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 21258) 8

ALUGAM-SE para casal de fino tratamento, um aposento mobilado, casa de todo o conforto, ambiente familiar, dando fina pensão, com jardim, e perto da praia e um quarto para cavalheiro. Rua Belford Roxo, 250 (Lido). (X 20233) 8

APARTAMENTO — Precisa-se em Copacabana ou Leme com 1 ou 2 salas e 3 quartos e demais dependencias, agradecendo-se a quem tenha para alugar, traspassar ou pensione mudar-se o favor de telefonar para 26-4152. (X 21413) 8

ALUGA-SE na Av. Atlantica n. 418, entrada pela rua Fernando Mendes, 7, apt. 62, proximo ao Copacabana Palace, 1 sala de frente com varanda para o mar mobilada e com pensão de 1ª ordem a casal ou pessoa de alto tratamento. Telefone 47-2853. (X 21442) 8

Flamengo

ALUGA-SE palacete de tres pavimentos em centro de jardim á Avenida Osvaldo Cruz, 108, para familia de alto tratamento podendo ser visitado a qualquer hora. (X 22199) 10

PRECISA-SE um quarto mobilado para senhora de tratamento em apartamento de casal ou senhora só, Flamengo ou Copacabana. Resposta para C. M., rua Copacabana, 828. (X 22129) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala mobilada tem agua corrente, elevador, pensão ótima. Machado de Assis, 4. (X 20137) 10

PRECISA-SE alugar, casa de moradia, em centro de jardim para familia de tratamento, com todo conforto moderno, devendo ter 4 quartos, 3 salas e demais dependencias, no Flamengo. Cartas com detalhes, para a Caixa Postal n. 622. (X 21315) 10

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 232, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA Rua Mexico, 98 sala 303. — Tel. 22-6399 — 42-4666 (xxx) 10

SENHORA estrangeira educada precisa de uma sala, com todo o conforto, boa pensão, com um pouco de regime, completamente independente. Cartas a esta redação para Caixa n. 21342. (X 21342) 10

ALUGA-SE esplendido quarto com otimo passadio em casa de pequena familia a pessoas de maximo respeito, em apartamento de todo o conforto, rua Almirante Tamandaré, 45, apt. 62. Fone 25-5639. (X 22169) 10

APARTAMENTO — Aluga-se á Praia do Flamengo, 400, em primeira locação, ocupando todo o 2.º pavimento do predio, com 4 quartos, 4 salas, varandas com linda vista, 2 banheiros, boas acomodações de criados, fino acabamento, com armarios embutidos, etc.; aceita-se tambem proposta de venda. Póde ser visitado e trata-se no Banco de Itajubá, rua da Alfandega, 45. — Tel. 43-4063. (X 21271) 10

Gavea

FAMILIA estrangeira aluga perto do Jockey Club, otimo quarto mobilado a senhor de respeito. Pedem-se referencias. Telefone: 47-3902. (X 21281) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se o predio da rua Barão da Torre n. 451, informações no local. (X 21263) 12

ALUGA-SE esplendido apartamento com garage na Av. Delfim Moreira, 30, apt. 101. Aluguel 1:100$000. (X 20121) 12

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá, 301. Tratar com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and., s. 1014, tel. 23-4793. (X 19550) 12

Jardim Botanico

ALUGAM-SE os dois ultimos novos e pequenos apartamentos á rua Jardim Botanico n. 482. (X 22118) 14

Laranjeiras

A senhor de tratamento cede-se otimo quarto em casa de pequena familia. Laranjeiras, 214. (X 21460) 16

PRECISA-SE alugar casa de moradia, em centro de jardim para familia de tratamento, com todo conforto moderno, devendo ter 4 quartos, 3 salas e demais dependencias, nas Laranjeiras. Cartas com detalhes, para a Caixa Postal n. 622. (X 21316) 16

Luxuosa residência — Rua Tobias do Amaral, 71 (logo no inicio da Lad. do Ascurra — Aguas Ferreas) Moderna casa de esmerada construção, com jardim e linda vista, maximo conforto, 3 salas, escritorio, 3 quartos, sendo um duplo, 2 varandas cobertas, sala de banho em côr, copa e cozinha, 2 quartos de empregados e garage. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 21254) 16

APOSENTOS — Alugam-se amplos arejados com agua corrente, e boa pensão, a casal de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (X 19566) 16

APARTAMENTO EM COSME VELHO — Laranjeiras — Zona saudavel, dependencias confortaveis, hall, living-room, sala de jantar, amplo quarto, excelentes banheiros, boa cozinha e espaçoso terraço. Ver no n. 105 da rua Cosme Velho, das 13 ás 16 horas. (X 22226) 16

Leblon

TRASPASSA-SE 8 meses contrato apartamento, Leblon. T. 27-5550, aluguel 630$ e taxas. (X 21431) 17

LEBLON — Alugam-se otimos apartamentos, acabados de construir com 1 sala e 3 quartos e com uma sala e 2 quartos e dependencias completas para empregados. Vêr á Avenida Ataulfo de Paiva, 225. Tratar á Rua da Alfandega n. 53, com Monteiro.

LEBLON — LOJAS — Alugam-se duas esplendidas lojas, acabadas de construir, sendo uma de esquina. Vêr á Avenida Ataulfo de Paiva, 225. Tratar com Monteiro á Rua da Alfandega n. 53. (X 22204) 17

São Cristovão

ALUGAM-SE os apartamentos ainda não habitados com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, area e tanque a Rua São Cristovão n.º 1234 entre Figueira de Melo e Rua Escobar. (X 16981) 24

Praça da Bandeira

Mariz e Barros — Rua Bandeirantes, 14 — Confortavel residencia, otimamente situada, com 4 quartos, 2 salas, quarto e banheiro de empregados, etc. — Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 21241) 19

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se o n. 202, á Av. Paulo de Frontin n. 321; sala, 3 quartos, entrada de serviço e todo conforto. Chaves no local. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S.A., á rua S. Bento n. 29. Tel. 23-2837 ou 23-5235. (X 19558) 22

Santa Tereza

SANTA TEREZA — Aluga-se moradia, 400$, grande sala, 2 quartos, cozinha, copa, banheiro, area c/ tanque, só para 2 pessoas, muito socegada. Rua Monte Alegre, 468. (X 21236) 23

Vila Isabel

ALUGAM-SE os ultimos 3 apartamentos residenciais ainda não habitados pelos alugueis de Rs. 375$ e Rs. 400$ e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n. 21, Engenho Novo, onde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n. 48-6º andar. Telefone 23-1835, ramal n. 1. (X 19348) 26

Tijuca

VENDE-SE a casa de 6 quartos, 2 salas, sala de almoço, etc. da Rua Antonio Basilio, 169. Tratar á rua Guapeni, 58. (X 18533) 27

ALUGA-SE á rua Maria Amalia, 116-A casa com 1 quarto grande, um menor, 1 sala e saleta, banheiro completo e garage e grande quintal e jardim. Preço 400$ e taxas. As chaves no 116. Tratar á rua Had. Lobo. 131, casa 7, com o sr. Siqueira. (X 19561) 27

ALUGAM-SE otimos apartamentos, acabados de construir com 3 quartos, sala, banheiro, quarto para empregada com W. C. independente, á rua Uruguai n. 449-C. Tratar Alfandega, 241. (X 22004) 27

Apartamentos pequenos, de grande luxo, acabados de construir, alugam-se de 420$ a 650$; rua Haddock Lobo n.º 15 — Tijuca. (X 18535) 27

TIJUCA — Em confortavel residencia familiar, oferecem-se comodos sem moveis com boa refeição a pessoas distintas. Tel. 48-0578, de 1 ás 5 da tarde. (X 10960) 27

HADDOCK LOBO — Predio com acomodações para familia de trato, garage e quartos para empregados, em terreno de 20,00 x 20,00 com apartamento anexo. AVENIDA PAULO DE FRONTIN N. 277. Leilão amanhã, segunda-feira, 30, ás 17 horas em frente ao mesmo. (X 21424) 27

ALUGA-SE um espaçoso quarto mobilado, com pensão sadia, em casa de familia, a casal de tratamento ou dois rapazes distintos. Rua Barão de Itapagipe n. 291, tel. 28-3282. (X 21390) 27

Subúrbios da Central

CASA — Alugamos á rua Visconde de Niterói n. 66, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua do Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 29

CASA PARA NEGOCIO — Aluga-se o moderna casa da Estrada de Santa Cruz 240, no Realengo; póde ser vista por favor do inquilino; tratar Professor Vasconcelos á rua Carmo, 65-2º, de 10 ás 11 e 5 1/2 ás 6 1/2. (X 22168) 29

MEYER — Aluga-se predio, acabado de construir, com 3 quartos, 1 sala, ban. e coz. completas, á rua Coronel Cota n. 47. Com Mendonça, á rua General Camara n. 41, loja. Tel. 23-5317 e 23-0827. (X 21323) 29

Subúrbios da Leopoldina

OLARIA Alugam-se as casas IV e VI do Caminho de Maria Angú, 24, próximo da esquina da rua Piranji, por onde passa o ônibus e da praia de banhos de Ramos; varanda, sala, dormitórios, banheiro completo, etc. Aluguel 250$, inclusive taxas — Informações no prédio 1. — Tratar á rua dos Ourives, 61-1º. (X 20234) 30

Niterói

ALUGAM-SE bons casas na Vila Pereira Carneiro, proximas ao banho de mar, com comunicação direta com as Barcas. Trata-se na praça Asevedo Cruz, 60, em Niterói. (X 16462) 33

CASA — ICARAÍ. Aluga-se ótima casa á rua Gavião Peixoto, 411. Trata-se pelos telefones. Niterói, 285 e Rio — 27-6930. (X 20166) 33

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Aluga-se por 6 meses em Valparaiso, á rua Simon Bolivar, 232, graciosa residencia ainda não habitada e com o máximo conforto, tendo jardim, entrada de auto, hall, amplo living, 2 lindas varandas, 3 quartos, quintal, ótimas dependencias de serviços, etc. Ver no local com o encarregado e tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO. Tel. 42-5231 — Rio. (X 19572) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se a partir de Julho, em Petropolis na Av. 15 de Novembro, magnifico apartamento, todo mobilado com luxo, com 3 quartos, 2 salas, 3 varandas, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto para empregados, por 6 meses. Aluguel 1:500$, mensais. Fiador. Tratar com o sr. AMAURY, no Banco Comercial do Est. de São Paulo. (X 19573) 35

PETRÓPOLIS — Senhora estrangeira, saudavel, deseja alugar pequenina casa, para morar todo ano, ou grande sala sem moveis, cozinha independente em casa muito limpa e socegada. Referencias e garantias. Cartas com preço a I. O., neste Jornal. (X 21450) 35

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para casa de pequena familia de tratamento, não dormindo no aluguel. Paga-se bem e exigem-se referencias. Tratar a rua Pinheiro Machado 65 — Apt. 501 — das 9 horas em diante. (X 18540) 52

Automóveis de ocasião

FORD DE LUXE 1940

Vende-se um, com 11.700 quilometros, preto, completamente novo, tendo menos de 1 ano de serviço, com capas, radio, pneus life guard (de segurança). Trata-se com Francisco, a começar de 2.ª feira, á av. Presidente Wilson, 231, Tel. 42-6188. Preço: 20 contos. (X 22136) 64

AUTO 8:000$000

Vende-se Ford 37, limousine luxo, 4 portas, ótimo estado. Motivo viagem. Oswaldo, rua Marquesa dos Santos, 24 (proximo ao largo do Machado). (X 21329) 64

WILLYS 1940

Vende-se um, estado de novo, com radio, sendo de ocasião e facilita-se o pagamento. Tel. 22-7058, apto. 28. (X 21451) 64

Barata Chrysler conversivel

Por motivo de viagem, vende-se linda barata em estado de nova e com ótimo radio Philco. Preço minimo 6:500$000. Urbano dos Santos n. 15. Tel. 26-5453. (X 19562) 64

HUDSON 1938

Vende-se um de 4 portas, particular, bem conservado, motivo viagem, urgente; tratar com sr. Moacyr á rua 19 de Fevereiro, 47, tel. 26-3575. (X 20168) 64

CHEVROLET

Particular vende, modelo conversivel 1936, em perfeito estado. Ver por favor com o sr. Ernani á rua Gago Coutinho n. 55. Preço: 7:000$000. (X 21290) 64

OPEL 1937 P. 4. Sedan, vende-se, 220 km. com 20 litros. Superior estado conservação, não consome oleo, bons pneus. Ver rua Senador Euzebio, 180. (X 22119) 64

Buick, Rs. 4:000$000 — Vende-se particular, por motivo de viagem, Sedan, 4 portas, em perfeito estado do motor, bateria, pneus e pintura. Tratar 27-4858. Rua Garcia d'Avila, 15. (X 19542) 64

Automoveis de ocasião

CAMINHÃO CHEVROLET — Vende-se por preço de ocasião, em bom estado. Tratar com o sr. Carvalho na Garage Meier á Av. 24 de Maio, 1281, Telefone 29-2356. (X 22008) 64

Limousine Dodge 1936 — 7 lugares — Vende-se, 6:000$, á vista, não se aceitam ofertas; com radio e tres pneus sobresalentes; licenciado. Poderá ser visto hoje e domingo, das 9 ás 11 e 2 ás 3 1/2. Rua Cosme Velho, 156. (X 19541) 64

CHEVROLET GIGANTE 1937 — Vende-se um em perfeito estado de conservação, com tres pneus sobresalentes, 4260, quasi novos, estando muito bem calçado. Vêr e tratar na Garage Fonseca, estrada do Portela, 23, Madureira. (X 20180) 64

DODGE 1931

Vende-se em perfeito funcionamento — licenciado, facilita-se o pagamento. Rua Bambina, 43. (X 21238) 64

Aves e óvos

RED RHODES — Vendem-se ovos para incubar de 1ª linha — (15 por Rs. 36$000) — Á rua Andrade Neves, 32 (Tijuca). (21337) 65

Combatentes Shamo e Inglês, para combate e reprodução; ótimos exemplares de fina linhagem. Ovos p/incubação. Rua Cadete Polonia, 91 — Sampaio. (X 18543) 65

GALINHAS PRETAS Garnizés, pequenas e raça pura, lindas. Vendem-se rua Jeronimo de Lemos, 26. (X 22076) 65

Dentistas e protéticos

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se no Catete, com boa clinica. Tratar com o sr. João Almeida, na Casa Lohner. (X 18550) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194, Tel. 22-1555. (X 15572) 72

Deposito Dentario Catão

Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO
R. da Assembléa, 104, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Tel. 22-5227 (xxx) 72

Dinheiro

HIPOTECAS — Emprestó diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo inventariados adeantando dinheiro para regularisar os papeis, solução rapida. M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3º, s. 322. (X 16514) 73

HIPOTÉCA

Nas melhores condições, juros simples ou tabela "PRICE". Taxas 9% — Rubens Gomes. Assembléia. 104, 5.º — Tel. 22-3654. (xxx) 73

DINHEIRO vale menos que crédito. Compre a prestações, tudo o que quizer com uma só entrada e só 1% ao mês, na Adoma, Rua 7 de Setembro, 42-sob.º, tel. 23-1512 e 43-8660. (X 14747) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua Quitanda, 85, 1º. Tels. 23-0233 e 43-1003. (X 22122) 73

EMPRESTIMOS sobre mercadorias — (warrant), e para direitos alfandegarios. Hipotecas. Compra e venda de propriedades. Adiantamentos sobre alugueis. Solução rapida; sigilo absoluto. Av. Almirante Barroso, 90-8º, sala 802, de 10 ás 12 e de 14,30 ás 16 horas. (X 22136) 73

PROPRIETARIO — Precisa dez contos, com urgencia, dando solidas garantias e bons juros; cartas para a portaria deste jornal sob o numero 21246. (X 21246) 73

CASA BANCARIA — Empresta sob promissorias e duplicatas, juros bancarios, maximo sigilo e rapidez, á rua Miguel Couto, 37, 1º andar (antiga rua dos Ourives). (X 20158) 73

DINHEIRO — Empresta-se sobre hipotecas e construções a juros de 9 % a/a. Tratar á rua Ouvidor, 68, 2º, sala XI, das 12 ás 17 horas. (X 21333) 73

DINHEIRO

Empresta-se, sob hipoteca, com garantia de predios bem localizados. Tratar com o sr. Martins á rua Quitanda, 60, 3º pavimento. (X 22208) 73

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (X 11904) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios. (xxx) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 18539) 76

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (X 22019) 76

Modas e bordados

SONIA SYLVIA, executa qualquer modelo pelos ultimos figurinos desde 50$000. Uruguaiana 54 — 3.º andar — tel. 42-5989. (X 21366) 81

TRICOT E CROCHET — Ensina com perfeição por metodo simples e rapido. Tel. 47-3186. (X 21262) 81

Vestidos, Costumes, Manteaux de lã, seda e veludo Estamos vendendo copias de modelos exclusivos de Dreiser corp., New York, diretamente ao publico ao preço de 75$ a 250$, valor minimo de 500$ para cima; vestidos Eden, Av. Rio Branco, 114-2º, S. 22. Tel. 42-2292. (X 21373) 81

PROFESSORA de côrte e costura a domicilio. Ensina por metodo facil e ligeiro. Corta, alinhava e prova, desde 15$. Executa qualquer modelo, desde 45$. Srta. Porto. 23-2320. (X 22206) 81

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André, Tel. 43-6332 (X 18480) 83

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128, Pagamos bem. (X 19550) 83

COMPRO moveis usados, peças avulsas, dormitorios, salas e casas compl. mobiliadas. Atendo com rapidez. Tel. 22-4645 (X 19528) 83

DORMITORIOS e Salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$. Rua Frei Caneca n.º 9. Facilita-se o pagamento com modico aumento. (X 21109) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976 (X 17881) 83

GRUPO COLONIAL: sofá, duas poltronas bem como casas Patente, perfeitamente novos, particular vende para desocupar lugar. Resposta para M. J. — Caixa n. 20157 deste jornal. (X 20157) 83

MOVEIS, Salas, Dormitorios, escritorios, peças avulsas e cautelas, compra-se A NOBREZA, Pedro Americo, 15 (Catete). Fone 25-6668. (X 21425) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE SCRITORIO — Modernos a nossa loja da rua Ourives n.º 119, esq. Teofilo Otoni, por defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4546.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 21443) 83

VENDE-SE os seguintes moveis de ocasião juntos ou separados: um dormitorio folheado moderno quasi novo, por Rs. 750$000, uma sala de jantar moderna com muito pouco uso por Rs. 700$, um grupo estofado a pelucia com 3 peças por Rs. 450$000 e uma enceradeira Electro-Lux, pela maior oferta. Vêr e tratar amanhã com Loureiro, á rua da Quitanda n. 31. (X 21415) 83

MOVEIS — Vendem-se juntos ou separados: dormitorio 10 peças, 1 conto, sala de jantar, 12 peças, 1:100$. Tudo moderno e folheado a imbuia, Riachuelo, 418. (X 21420) 83

Dormitorio moderno

Com 10 peças, vende-se sem uso, folheado a imbuia, de ótima fabricação. Preço de ocasião 1:600$ Rua Haddock Lobo, 18. (X 21385) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se moderna, folheada, 11 peças, de ótima fabricação, pouco uso, preço de ocasião 1:700$. Rua Haddock Lobo n. 18. (X 21385) 83

Dormitorio para casal

Vende-se com 6 peças, de madeira de lei, bons espelhos de cristal, preço de ocasião 550$. Rua Haddock Lobo, 18. (X 21383) 83

Compram-se moveis

Avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0996. (X 21383) 83

Professores

BUICK — Vende-se 1939 Sedan 4 portas em ótimo estado. Ver e tratar com Domingos, Rua Republica do Perú, 55 Copacabana. (X 19545) 87

GINASIAL E ADMISSÃO — Explicador experiente. Aulas no centro e a domicilio. Tel. 42-0068. (X 19537) 87

INGLÊS — Professor do Pedro II ensina. R. São José 40. Tel. 22-8175 e 42-3866. Prof. Mattos. (X 19582) 87

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por método rapido, moderno. Literatura e Historia de França. Tel. 27-0658. (X 19487) 87

Inglês - Francês Senhora brasileira com estudos feitos na Europa e vinte anos de prática, ensina pessoas de fino trato em sua residencia Edificio Maritonio apt. 302; 46, Ferreira Vianna, Flamengo, telefone 25-5870. (X 19370) 87

INGLES aprende-se com rapidez e perfeição com um professor educado na Inglaterra. Preços módicos. T. 42-5433. (X 11721) 87

INGLÊS ENSINO CONCURSAL **42-4224**

INGLES — Só eloquencia prova a inteligencia, mas só em alto estilo naturalmente, o que se adquire logo e facil pelo "BRIGHT'S SYSTEM", exclusivamente — 42-42-24.

INGLES para as pessoas nas mais elevadas posições diplomacia e os da economia politica que necessitam imediatamente praticar nesse idioma, podem adquirir nele eloquencia natural pelo processo formidavel do "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-4224. das 8-10 e das 17-20.

INGLES — Estrela do Brasil ficará mesmo senhora ou senhorita que estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM", pois o que aguardava tanto tempo com ansiedade, agora adquirirá fantasticamente rapido "lindissima eloquencia" em assuntos os mais elevados e uteis para si mesmo e para Sociedade — 42-42-24.

INGLÊS ENSINO CONCURSAL **42-4224** (X 21464) 87

PARISIENSE recem chegado ensina seu idioma por um método rapido e facil. PROF. MAURICE, diplomado pela Academia de Paris. T. 42-4413. (X 11722) 87

CANTO — Professora diplomada pela E. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto piano e solfejo. Tel. 26-8355 (X 10043) 87

PROFESSORA de inglês — Leciona por metodo rapido a preços modicos. Tele. para 25-2025. (X 17796) 87

INGLES E DATILOGRAFIA — Leciona-se a moças e meninas, na rua Hugo Bezerra, 34. Meyer. (X 12927) 87

FRANCÊS — Professora do D.N.E.S. leciona método rapido, gramatica, historia, literatura, filosofia. Tel. 23-5894.

FRANCÊS — Professora especializada em pronuncia, método moderno. Tel. 23-8894.

FRANCÊS — Professora leciona em qualquer grão e para qualquer fim, método rapido e moderno. Tel. 23-5894.

FRANCÊS — Professora com longa pratica do programa prepara para qualquer exame. Tel. 23-5894. (X 21331) 87

JOVEN AMERICANO leciona o inglês praticamente, tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações. Tel. 27-6272. (X 22139) 87

FRANCÊS — Por familia francesa ensino teorico e pratico para ambos os sexos, alta competencia em casa ou no domicilio dos alunos. Hadock Lobo n. 555 — Tel. 48-8802. (X 22111) 87

INGLÊS — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico. — Rua Corrêa Dutra, 56, Apat.º 47, Flamengo, 25-5811. (X 19535) 87

FRANCÊS — Professora parisiense, ensina pratico, teorico, literatura, conversação, bôas referencias. — 47-2191. (X 22088) 87

PIANO ALEMÃO — Vende-se á rua Almirante Cockrane, 32, Tijuca. (X 22172) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Nunca e nem pelo qualquer que seja outro método adquire-se tão rapido e com tanta perfeição esse idioma como pelo irradiante "BRIGHT'S SYSTEM". Excelente, deslumbrante e radical prova imediatamente. — 42-42-24.

INGLÊS — Dicção, eloquencia extraordinariamente rapida, prova imediata. Verifica, e aproveitar é prova de dignidade. PROF. E. B. BRIGHT.

INGLÊS — "BRIGHT'S SYSTEM", é unico indicado por mais sabios e cientificos, como radical, eficaz e incomparavel "STANDARD METHOD" para adquirir seguro, rapidamente e com perfeição esse idioma — 42-42-24.

INGLÊS ENSINO CONCURSAL **42-4224** (X 21463) 87

CONCURSOS Instituto de Previdencia, Auxiliares de escritório e Datilógrafos do Dasp. Preparo racional em aulas diarias e intensivas. 50$ mensais; r. Rodrigo Silva, 18, 2.º. Tel. 22-5734. (X 21462) 87

Alugam-se APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

PRAÇA JOÃO PESSOA, 5 — Esq. Av. Gomes Freire, 2.º andar — ótimo andar com 1 sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e terraço. — 500$000

SALA — Rua Miguel Couto, 5, 4.º andar — ótima sala interna para escritório. — 150$000

Gloria

RUA SANTA CRISTINA, 10, Apto. 101 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço. — 440$

Copacabana

ED. SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 160 — ótimo quarto. — 150$000

RUA SAINT ROMAN, 382, 3.º andar — ótimo apartamento, ocupando todo o andar, de luxo, inteiramente mobiliado, com 3 grandes salas, esplendida varanda, 2 quartos, um deles com banheiro completo, cozinha, copa, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. — 2:500$000

ED. BRASIL — R. Fernando Mendes, 10 — Apto. 21 — Com 1 sala, hall, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 750$

Gavea

RUA TARIRA, 28 — Residencia com 4 quartos, hall, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage e grande jardim. Visitas das 12 ás 14 horas. — 1:200$000

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Apartamentos completamente novos e com fino acabamento, constando de 2 quartos, sala, banheiro e área de serviço. — 550$000 e 570$000

Fonte da Saudade

FONTE DA SAUDADE, 234 — Palacete, com amplas e confortaveis acomodações, tendo no terreo, escritório, living-room sala de jantar, jardim de inverno, copa, cozinha despensa, sala de almoço, 1 quarto e 1 banheiro completo, quarto de criada e garage; no 2.º pavimento, 4 quartos amplos e 2 banheiros completos, lado da sombra, fino acabamento. — 3:500$000

Ipanema

AV. VIEIRA SOUTO — Esquina de Joanna Angelica — ótimo apartamento, tendo grand elliving-room de 70 mt. q. 5 ótimos quartos, 3 banheiros sociais e demais dependencias. Aluguel — 2:000$000

R. PRUDENTE MORAIS, 341 — Excelente casa, construção moderna. 6 quartos (sendo 2 inteiramente independente com banheiro próprio), sala de visitas, living-room, sala de jantar, 2 banheiros, hall, cozinha, quarto de empregada, garage e jardim. — 1:800$

RUA PRUDENTE MORAIS, 341-A — Aluga-se ótima residencia recem-construida, fino acabamento, toda mobilada, com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada. — 1:200$

Sylvestre

APARTAMENTOS, 3 quartos, sala, hall, terraço, linda vista, garage, logar saudavel e quieto, agua abundante. 15 minutos centro de auto. Bonde Sta. Tereza ou trem Corcovado.

Tijuca

RESIDENCIA
RUA CONDE BOMFIM, 477, casa 3 — Com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, banheiro de empregada e terraço. Chaves na casa 4. — 500$

Grajahú

RUA HENRIQUE MORIZE, 26 — Apto 1 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha e terraço. — 340$

Nictheroy

PRAIA DE ICARAHY, 419 — Casa 2 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Chaves na casa 1. — 550$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz :
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23 1830

Agencias :
— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313
— NITEROI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro) (51870)

INGLÊS — Jovem professor, estrangeiro, educado e diplomado na Inglaterra, ensina a domicilio pelo método pratico e moderno. Tel. 47-0102. (X 19557) 87

INGLÊS — Procura senhora alemã ou austriaca para trocar em conversação, conhecimentos de suas respectivas linguas. Respostas para 19536 na portaria deste jornal. (X 19536) 87

ALEMÃO — Academico alemão diplom., ensina conversação, correspondencia, literatura. Vai no domicilio, rua Duvivier, 28 ap. 10. Tel. 47-0696. (19540) 87

LATIM, GREGO — Professor alemão, academico dipl. ensina as linguas classicas, literatura, historia. Vai a domicilio. Res.; rua Duvivier, 28, ap. 10, Tel. 47-0696. (X 19539) 87

ALEMÃO — Ensina professora ao preço módico, gramática e conversação, método rapido. D. Joana, R. Corrêa Dutra, 56, apto. 20. Tel.: 42-1025, depois de 18 horas 25-5562. (X 20141) 87

Prof. Julien — Formado em Paris, dá lições de francês, conversação, literatura, na sua casa ou indo á domicilio. Tel. 27-1410. (X 19534) 87

ALVES' ENGLISH LESSONS — Inglês em 3 mezes para se falar com ingleses sem embaraço algum. Turmas e individual. Das 9 ás 20 horas. Rua da Carioca, 30-1º. (X 19568) 87

SENHORA LONDRINA leciona seu idioma a senhoras e crianças. Tel. 28-9031. (X 22203) 87

ENGLISH and Shorthand (Pitman's). Apply Mrs. Wilson. Hotel Barroso. Rua do Russell, 192, apt.º 28. T. 25-2784 (X 21294) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares, Catete, 201. Tel. 26-1756, de manhã. (X 21285) 87

FRANÇAIS — Lingua, conversação, literatura, ensina Professor. Preços modicos. Tel. 26-6997 (X 21251) 87

PROFESSOR de piano, vienense, dá lições em casa ou no domicilio do aluno. Tel. 25-1410 ou 26-6997. (X 21249) 87

INGLÊS — Senhora ensina por método rapido. Arranja-se turmas. Tel. 27-8404 — rua Joana Angelica, 220, apt.º 5. (X 20161) 87

ALEMÃO: leciona professora alemã muito competente e com muita pratica. Vai no domicilio. Tratar p. telefone 27-4205 com Dona Ella (12 hs. e 7,8). (X 20596) 87

PROFESSORA particular e com longa pratica, ensina, em particular, portuguès, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo bôlsos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º, Tel. 22-5721. (X 21461) 87

FRANCÊS

Jovem estrangeiro ensina o francês em troca de portuguès. Escrever a A. S. Caixa VASP 9, rua do Mexico, 110-A. (X 20149) 87

Lincoln Zephyr V-12

Particular, vende, por motivo de viagem, em estado de nova, licenciado, pneus novos, ventilador, radio, forrado de couro, côr preta, limousine 4 portas. Está pouco rodada. Preço 22:000$000 á vista. Trata-se com Certo pelo telefone 27-6952. (X 20161) 87

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se por 12 contos, [illegible] 23-3229. [illegible]

EXCELENTE [illegible] (X 21840) CV 100

AV. RIO BRANCO — Vendo um magnifico predio em terreno de 20 x 28 preço ...... 3.000:000$000, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 20075) C.V. 100

TERRENO PRAÇA MAUÁ — Vende-se com 1.152m2, com frente para duas ruas. [illegible] S. A. "Paula Affonso", rua S. José, 70-1º andar. (X 20218) CV 100

CINELANDIA — RENDA — Vende-se ... 1º andar de edificio novo, com 13 escritorios e 4 banheiros. Renda anual de 50 contos. Preço 250 contos ... [illegible] ... Trata-se na COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 5º, sala 510. Fone: 43-7600. (X 20223) CV 100

CASTELO — Vende-se andares corridos, escritorios, construidos e de construção iniciada. Facilita-se o pagamento. Trata-se na COORDENADORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, 5º, sala 510. Fone 43-7600. (X 20222) CV 100

CENTRO — Vende-se magnifico predio moderno, com 3 pavimentos ... [illegible] ... Assembléa, 98, 1º andar, Salas 17 e 19-A — Hollanda Maia.

CENTRO — Junto á Avenida, vendo 2 predios em terreno de 13,80 x 80. Negocio apropriado para construção de grande edificio, com ponto valorisadissimo. Preço e condições pessoalmente á rua da Assembléa 98, 1º andar, salas 17 e 19-A — Hollanda Maia.

ESPLANADA DO SENADO — Em magnifica rua residencial, vendo predio de 2 pavimentos, construido em terreno de 12,60 x 24, tendo 4 quartos, 2 salas, etc. Preço 270 contos. Assembléa, 98, 1º andar, salas 17 e 19-A — Hollanda Maia. (53804) CV 100

Aldeia Campista

ALDEIA CAMPISTA — 72:000$000 — Com 25 contos á vista e o restante em 15 anos, poderemos construir ... [illegible] (X 21280) CV 200

Andaraí

ANDARAÍ — Vende-se quasi junto da rua Uruguai, um interessante e vistoso conjunto de 3 ótimas e modernas predios residenciais ... [illegible] (X 21284) CV 300

VENDE-SE no Andaraí, em rua principal ... [illegible] ... Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 22211) CV 300

VENDE-SE no Andaraí um grande terreno plano ... [illegible] (X 21283) CV 300

TERRENOS PARA AVENIDAS — Vende-se áreas bem situadas, no Grajaú e Andaraí. Facilidade de pagamento. S. A. "Paula Affonso", rua S. José, 70-1º andar. (X 20219) CV 300

RENDA — Vendo por 650 contos ... Barão de Mesquita ... [illegible]
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

Botafogo

TERRENO — Vende-se á rua Visconde Lacerda, de 22 metros de frente, por 27 de fundos, por 130 contos. Ofertas para 13544, neste jornal. (X 13544) CV400

VENDO os predios da travessa Martins Ferreira ... [illegible] (X 22154) CV 400

BOTAFOGO — Copacabana, compre ... [illegible] (X 21253) CV 400

BOTAFOGO — Predio, vendo por 125 contos á rua Pinheiro Guimarães ... [illegible] ... Assembléa, 98, 1º — Hollanda Maia.

APARTAMENTO — Vendo á Av. Pasteur construção a ser iniciada ... [illegible] ...
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º
(xxx) CV 400

BOTAFOGO — Vendo junto á praia em uma das melhores ruas ... [illegible] (53807) CV 400

BOTAFOGO — Vendo 2 predios antigos reformados ... [illegible] ... Hollanda Maia.

Catete

VENDE-SE por 250 contos, grande e valioso predio ... [illegible]

Copacabana

APARTAMENTO — Compra-se um na Av. Atlantica ... [illegible] ... 43-7600.

VENDE-SE bom predio ... [illegible]

COMPRO — Edificio de 3 pavimentos em Copacabana ou Ipanema — Tratar pelo telefone 27-2519 ou 42-6658.
(X 22078) CV 700

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Alugam-se novos acabados de construir, pode ser visto a qualquer hora, á Rua Henrique Oswaldo, 18, prolongamento da Rua Santa Clara. Tratar á Rua 1º de Março n. 10, com o sr. Luiz Pinto de Oliveira. (X 16977) CV 700

PREDIO COPACABANA — Vende-se por 180 contos, junto á praia, Posto 5, melhor ponto comercial; otimo terreno para nova construção. Cartas a — 22166, neste jornal, negocio direto. (X 22166) CV 700

COPACABANA. APARTAMENTOS — Vendemos apartamentos na Av. Copacabana, esquina, lado da sombra, com 2 salas, 2 varandas, 4 quartos, q. criado, 2 banheiros, grande área de serviço, tudo do melhor material e gosto moderno. Preços a partir de 150 contos, c/ facilidade de 60 % no pagamento, em 15 anos. S. Stoeder e Clyto Lemos de Azevedo, Ed. Nilomex s. 702. Tel. 22-7221. (X 20201) CV 700

COPACABANA — Vende-se no posto 6, construção moderna, esmeradissima, com mobiliario especial para o predio, tres salas, escadas artisticas, cinco quartos, edificando-se o vasto ginasio, os quartos serão 9), biblioteca, banheiro e ducha luxuosos, rompeiros, tres quartos de criados, varios terraços grandes, pergolas, vasta cozinha e copa, estilo americano, grande refrigerador eletrico, e fogão a gaz, perfeitas instalações, garage para cinco carros, jardins, etc. Preço 600 contos, podendo combinar-se parte a prazo. Informações pessoalmente aos pretendentes, das 15 ás 17 horas, na ADMINISTRADORA URBS, Rua do Rosario, 129-1.º. (X 21308) CV 700

VENDE-SE ótimo apart. Av. Copacabana, esquina Rainha Elisabeth, 7.º par, com salão, 2 quartos, um com 16 e outro com 12 mts. quad., varanda com 5 m2., banheiro colorido, quarto de empregada, etc. Preço 40 contos, 5 vista e 34 contos em prestações mensais de 547$. Tel. 42-8478. (X 21340) CV 700

COPACABANA — Vendo á rua Guimarães Natal um magnifico lote de terreno com 14 x 25 preço 170:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças.
(X 22144) C.V. 700

COPACABANA — Vendo um Edificio completamente novo c/46 apartamentos em terreno de 17,20 x 46,00 preço 2.600:000$000 podendo facilitar parte a longo prazo, rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar c/Raul Rebouças.
(X 22144) C.V. 700

COPACABANA — Vende-se terreno de 9x40, lado da sombra, Rua 5 de Julho entre os predios 88 e 96. Trata-se diretamente á rua Lacerda Coutinho, 41. (X 20138) CV 700

VENDO luxuosa casa em Copacabana, em terreno de 13x28, Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (XX 22212) CV 700

COPACABANA — Vendo um ótimo apartamento c/3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregado, W. C. e chuveiro. Preço 90 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias n.º 67-2.º andar, c/Raul Rebouças.
(53808) CV 700

Copacabana - Leme — Vendo em Edificio á iniciar a construção um magnifico apt° ocupando todo um andar com 2 frentes, para Av. Atlantica e Gustavo Sampaio, c/4 quartos, 5 boas salas, escritorio, 1 varanda tomando toda a extensão da frente, c/23m2, copa, cozinha, 3 quartos para empregada, 2 banheiros completos e outro para empregados e garage, preço 365:000$000. Podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar, c/ Raul Rebouças.
(X 22147) CV 700

TERRENO — COPACABANA — Vende-se otimo, á Rua Siqueira Campos, proprio para construção de predio de apartamentos. Preço 100 contos. S. A. "Paula Affonso", rua S. José, 70-1º andar.
(X 20219) CV 700

CASA — Compra-se uma grande com o minimo de 5 quartos, nas transversais do posto 5 e 6. Fone: 42-9402.
(X 20224) CV 700

COPACABANA — Vendo dois lotes medindo 16 x 18 de frente pelos preços de 110 e 150 contos. Proximos de Assembléa, 98, 1º, salas 17 e 19-A — Hollanda Maia.

AV. COPACABANA — Vendo 160:000$ ... [illegible] (X 21357) CV 700

TERRENO á Avenida de Copacabana ... [illegible] ... Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35.

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se a rua Senador Vergueiro ... [illegible] (X 22217) CV 700

FLAMENGO — Vende-se 75 contos apart. ... [illegible] (X 21255) CV 900

VENDO na rua ... [illegible] ... Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35.

FLAMENGO — Vendo á rua Machado de Assis, um magnifico Edificio em terminação, dois otimos apartamentos ... [illegible] ... á rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 22171) CV 900

Gávea

VENDE-SE terreno situado em um dos melhores pontos da Gávea ... [illegible] (X 20072) CV 1001

GAVEA — Vendo em rua nova c/conduções bem proximo, ótimos lotes de terrenos c/12x26 — 13,50 x 26 — 13x26 preço 6 contos o metro de frente podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças.
(X 22142) C.V. 1001

GAVEA — vendo a rua Jardim Botanico um magnifico predio novo c/3 pavtos., construção de 1.º c/12 apartamentos c/banheiros de cor c/uma renda liquida de 9 % preço 650 contos podendo facilitar 50 % em 5 anos juros de 9 % ao ano, a rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar. c/Raul Rebouças.
(X 22142) C.V. 1001

GAVEA — Vendo ótimo terreno c/10,00 de frente, preço 40 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 22142) CV 1001

GAVEA — Vendo 80:000$, magnifico terreno 12x41, situado no Largo, formado pelas Avenidas Olegario Maciel e Visconde Albuquerque. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo otimos terrenos á rua João Borges 10x21 por 48 contos e 11x27, por 57 contos. Inf. 25-6006.

ESTRADA DA GAVEA — Vendo otimo terreno esq. desta rua com rua Golf Clube, 20x25, plano e cercado, por 45 contos; facilito parte. Inf. tel. 25-6006.
(X 21350) CV 1001

LAGÔA — Vendo otimo predio á rua Custodio Serrão com 4 quartos, 2 salas, escritorio, garage e q. empregados. Terreno de 10x30, preço 150 contos, á rua Jardim Botanico com 4 quartos, 2 salas, garage, e q. empregada, preço 180 contos; rua Fonte da Saudade com 6 quartos, 2 salas, 2 banheiro, garage, dependencias. Informações com Teixeira, diariamente á rua Jardim Botanico, 30, de 9 ás 12 ou á rua do Carmo, 65, 2º, 14 ás 17. Hoje de 9 ás 4. Jardim Botanico. (X 20213) CV 1001

LAGÔA — Vendo na parte do J. Botanico, ótimo predio moderno, de 2 pavimentos, em terreno de esquina, com 4 quartos, sala, saleta, garage, dep. criado, etc. Preço 170 contos. Assembléa, 98, 1º, salas 17 e 19-A — Hollanda Maia. (53809) CV 1001

Gloria

TERRENO NA GLORIA, rua Hermenegildo de Barros, defronte ao n. 114, otima vista para a baía de Guanabara, proprio para construção de arranha céu e bom local para uma incorporação. Tratar com Pinheiro & Bentes Ltda. Av. Rio Branco, 91, 8º, sala 13. Tel. 43-0902.
(X 20152) CV 1100

TERRENO em Benjamin Constant — Vende-se por 30 contos o terreno da rua Benjamin Constant, 153, com 6,25 x 21. Trata-se pelo fone 25-1577 com C. C. Castex. (X 21399) CV 1100

Ipanema

VENDE-SE TERRENO de 12 metros de frente por 35 de fundos, situado á Avenida Epitacio Pessôa, a 50 metros da Avenida Ataulpho de Paiva, em frente ao canal. Tratar com ANDREWS á Avenida Rio Branco, 109, sala 7.
(X 19498) CV 1300

IPANEMA — Vendo lote 10,50x50 plano, á rua Sadock de Sá, junto e antes ao n. 15, por 65 contos. Negocio e documentos diretamente com Rezende. Visconde de Pirajá, 141, fundos.
(X 21245) CV 1300

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua nova, a 30 metros da rua Jardim Botanico, lote com 12 x 31 por 83 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

IPANEMA — Vendo ótimo lote com 20 x 40 por 260 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

IPANEMA — Vendo prédio moderno com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. em terreno com 11,50 x 20,50 por 150 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º
(xxx) CV 1300

TERRENO á rua Visconde de Pirajá. Vendo um de 12x28 em magnifico local para loja e apartamentos. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35.
(X 22217) CV 1300

IPANEMA — Vendo magnifica residencia, com o maximo conforto, no melhor ponto do bairro, centro de terreno amplo, com 2 salas, sala de almoço, 3 otimos quartos, luxuoso banheiro em côr, varandas, garage, dep. criado, jardim, quintal, etc. Preço 170 contos. Tratar á rua da Assembléa, 98, 1º, salas 17 e 19-A — Hollanda Maia.
(53808) CV 1300

Laranjeiras

COMPRA-SE predio velho em centro de grande jardim. Aguas Ferreas ou Cosme Velho. Ofertas neste jornal, letra M. M. V. (X 19496) CV 1400

COMPRA-SE terreno em Cosme Velho ou ruas transversais á rua Laranjeiras. — Ofertas neste jornal, letra M. B. C. (X 19497) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo 85 contos, ultimo apart. em Edificio recem terminado, com 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, q. e banh. emp., etc. Inf. 25-6006.
(X 21354) CV 1400

Leblon

VENDEM-SE no Leblon, 2 lotes juntos, de terreno com 14,85x31,00 metros cada um, á rua Aperana, junto á obra n. 81, proximo ao mar, e Av. Visconde de Albuquerque. Informações á rua 1.º de Março n. 125, sobrado.
(X 21253) CV 1500

VENDE-SE POR 90:000$000 o terreno vizinho ao 106 da rua João Lira. Tem 12 metros de frente por 34 de comprimento. Ha começo de construção, incluido no preço, no montante de 10:000$. Tratar com o DR. FONSECA, á rua Francisco Muratori, 21. Tel. 22-6424.
(X 22201) CV 1500

LEBLON — Vendemos junto ao canal e a 50 metros da Av. Ataulfo de Paiva, terreno com 12,00 x 35,00. Preço e mais informações com, Lowndes & Sons Ltda. Rua Mexico, 98. Sala 104. (52096) CV 1500

LEBLON — Vendo lindo predio, pequeno, novo, (construção de 1 ano), em centro de terreno, de 9 x 20, tendo: sala, 2 quartos, quarto de criado, entrada para auto, etc. Preço 120 contos. Assembléa, 98, 1º, Salas 17 e 19-A — Hollanda Maia.
(53806) CV 1500

TERRENO — Av. Delfim Moreira — Vende-se otimo para construção de apartamentos 19,60x30 — Preço 200 contos. S. A. Paula Afonso, rua S. José, 70, 1º andar. (X 20217) CV 1500

Lins Vasconcelos

VENDE-SE por 45 contos, um predio estilo moderno com tres quartos, duas salas e dependencias, porão habitavel, frente bastante para entrada de automoveis. O local se recomenda pela salubridade e as vistas panoramicas são puramente encantadoras. A propriedade está otimamente situada proximo á rua Hermengarda, entre estação do Meier e Cabuçú, apenas tres minutos de distancia dos bondes e onibus de Lins de Vasconcelos e cinco dos bondes e onibus da rua Dias da Cruz, esclarecimentos detalhados são dados das 15 ás 18 horas; á rua Buenos Aires n. 206, loja.
(X 21426) CV 1700

Mangue

VENDE-SE por 41 contos, quasi no coração da cidade, rua toda familiar, Afonso Cavalcanti, proximo á ponte dos Marinheiros, ou para melhor, Miguel de Frias, uma graciosa vivenda toda vestibula com dois quartos, duas salas, corredor e as dependencias precisas para um casal de tratamento, 10 minutos apenas do Largo de S. Francisco de Paula ou da Av. Rio Branco. Trata-se de um otimo ponto e a propriedade por sua vez reune gosto e conforto. Inf. á rua Buenos Aires, 206, das 15 ás 18 horas.
(X 21432) CV 1800

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se por 180 contos imovel para renda, situado em terreno de 9x50, tendo nos fundos solida construção ocupada por industria. J. P. Nunes & Cia., Av. Rio Branco, 128, sala 611.
(X 22115) CV 1900

MARIZ E BARROS — Vende-se uma boa casa nesta rua, em frente á Escola Normal, com 2 pavimentos, 9 quartos, 4 salas, 2 salões, 2 banheiros, cozinha e etc. Terreno de 14 ms. por 43. — Tratar com Ribeiro pelo telefone 43-6932.
(X 21270) CV 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — A Av. Paulo de Frontin, vendo bom predio, em pequeno terreno, com 2 pav., 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, etc. Preço: 165 contos. Assembléa, 98, 1º, salas 17 e 19-A — Hollanda Maia.
(53811) CV 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo á Rua Joaquim Murtinho otimo lote, logo no inicio, medindo 10 x 40, proprio para construção de apartamentos. Preço 75 contos, preço unico. Assembléa, 98, 1º, salas 17 e 19-A — Hollanda Maia.
(53810) CV 2100

São Cristovão

COMPRA-SE á vista terreno ou casa velha no bairro de São Cristovão. Tratar á rua São Pedro n. 188, Loja.
(X 22190) CV 2200

Tijuca

Terreno próximo Conde de Bonfim

Vende-se um com 562 m2 na rua da Gratidão esquina de Amoroso Costa. Tratar á Rua 1º de Março n. 10, com o sr. Luiz Pinto de Oliveira.
(X 16976) CV 2500

PALACETE NA TIJUCA — Vendo um palacete na Tijuca, em local aprazivel, de solida e artistica construção, proprio para representações diplomaticas, consulados etc. Tratar á Av. Rio Branco n. 91-8º, sala 11, com Waldyr Cunha.
(X 19574) CV 2500

VENDE-SE na rua Conde de Bomfim, proximo á Muda, 2 áreas juntas de terreno plano, com 2 frentes de mais de 51 metros cada, num total de m/m 10.000 metros quadrados. Vende-se separada ou englobadamente. Preço de ocasião. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 22210) CV 2500

VENDE-SE uma boa casa, bem situada em rua transversal á Conde de Bomfim, proximo ao largo da Segunda-feira, com 4 qs., 2 salas, cozinha, copa, dispensa, banheiro, dependencia para empregados, quintal, varanda e pequeno jardim. Trata-se com o dr. Henrique Andrade, rua do Carmo, 65, 4º andar, das 16 ás 18 horas. (X 21260) CV 2500

VENDE-SE residencia para familia de tratamento, construção de um ano e otimo acabamento, assim como apartamento de altos e baixos recentemente construido. Só se vende o conjunto. Vêr e tratar com o proprietario á rua Engenheiro Passos, 40. Tijuca.
(X 20197) CV 2500

TIJUCA — Travessa Jaicós, vendo casa de luxo, para familia de tratamento, por 80 contos a vista e 80 a prestações, prazo de 15 anos. Tem 3 q., sala de jantar, almoço (em azulejo amarelo), visitas, escritorio, garage, banheiro azul, telhas S. Caetano, etc. Tratar: 28-0776.
(X 20150) CV 2500

Est. Nova da Tijuca — Vendo um magnifico prédio em terreno de 10 x 33, c/2 pavimentos, pavimento terreo c/4 salas, gabinete, varanda, copa e cozinha, 2º pavto., 4 quartos, banheiro completo, terraco e garage. Preço 300:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar c/Raul Rebouças. (X 22152) CV 2500

PREDIO - OTIMO — Vendo á rua Aurelia-lo Portugal, confortavel residencia otimamente localizada, junto á mata, construção de 1.ª, com 3 salas, 4 quartos, varandas, garage, etc. por 170 contos (OCASIÃO).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

TIJUCA - TERRENOS — Vendo á r. Sa-Boya Lima lote com 12 x 37 por 35 contos e a R. da Cascata lotes com 13 x 23 por 40 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º
(xxx) CV 2500

TERRENO — Tijuca — Vende-se lote 10x39 á r. Rocha Miranda, junto e antes predio 110 em excepcional posição. Preço 20 contos. M. Sayor, Jornal do Comercio, 3º, s. 322.
(X 21344) CV 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo otimos terrenos, planos, murados, á rua Cascata 13,5x23, por 40 contos e 16x23 por 45 contos. Inf. 25-6006.
(X 21359) CV 2500

PRÉDIO — Vende-se, de construção moderna e ótimo acabamento, duas varandas, duas salas, quatro quartos, banheiro em côr, garage e dependencias, em terreno de 16 metros de frente, próximo ao Instituto de Educação. Trata-se no Banco de Itajubá, rua da Alfandega, 45.
(X 21272) CV 2500

Urca

VENDO linda e luxuosa casa na Urca, para pequena familia, proxima de bondes. Xavier de Almeida, Quitanda 111, 3º, sala 35. (X 22214) CV 2600

VENDE-SE casa novissima, á rua Manoel Niobey, 68, Urca, dispondo de otimas acomodações para familia de tratamento. Preço 160:000$. Tratando-se na mesma. Fone: 26-3400.
(X 20140) CV 2600

URCA — Vendo á Av. Portugal ótimo apartamento c/2 quartos, 2 magnificas salas, banheiro de cor completo, cozinha, quarto de empregada e banheiro, área e tanque. Preço 120 contos, facilito 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar c/Raul Rebouças.
(X 22150) CV 2600

URCA - PREDIO — Vendo por 180 contos magnifica residencia estilo colonial, á R. Octavio Corrêa, propria para pequena familia de tratamento.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

URCA — Vendo por 200 contos á R. Alm. Gomes Pereira, 3 otimos lotes juntos com 20 x 25.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

URCA — Vendo por 80 contos lote com 10 x 12.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º
(xxx) CV 2600

URCA — Vendo em otima rua, predio de 2 pavimentos, construido em terreno de 12x25, tendo em baixo: amplo salão que poderá ser dividido em apto. confortavel; em cima: 4 quartos, ampla sala de jantar, saleta, escritorio, banheiro completo em côr, copa, cozinha, W. C. c/chuveiro; com lage pronta para receber outro pavimento. Preço: 230 contos. Assembléa, 98, 1º, salas 17 e 19-A — Hollanda Maia.
(53812) CV 2600

URCA — Vendo na 1ª zona magnifico predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage c/2 quartos, etc. Preço 165 contos. Assembléa, 98, 1º, sala 19-A — Hollanda Maia. (53514) CV 2600

Vila Isabel

Bairro "Bras-Lus" — TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras-Lus", situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçu', em ruas novas e praças todas arborizadas, calçadas, com agua, gás, e luz. Servidos por ônibus e bondes Lins Vasconcelos. Apropriado aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias.

Encontram-se tambem no bairro "Bras-Lus" ótimos lotes de esquina, quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçu'.

Informações e planta do bairro "Bras-Lus", no local com os srs. FONSECA ou PINHEIRO DA CUNHA — Telefones: 29-2342 e 28-0331. (X 21888) CV 2700

VILA ISABEL — Vendem-se lotes de 12x50 metros, de 21 a 26 contos, á rua Senador Nabuco, quasi esquina de Petrocochino. Trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063.

VILA ISABEL — Vendem-se lotes planos, proprios para vila, de 18x40 metros de 12x94 metros, junto ao n. 48 da rua Petrocochino. Trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063.

VILA ISABEL — Vendem-se bons lotes planos, de esquina, com 13x26 metros á 18x26 metros, proprios para pequenos edificios de apartamentos, em ruas novas e calçadas, partindo do numero 1034 da rua Torres Homem, muito perto da Praça Barão Drummond. Tratar pelo tel. 43-4063. (X 21273) CV 2700

VILA ISABEL — Vendo em rua nova transversal á rua Jorge Rudge um prédio em construção c/2 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro completo, e demais dependências, preço: 63:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros e amortizações mensais, á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 22149) CV 2700

Suburbios da Central

Engenho de Dentro — Vende-se o bom terreno de 12m00 por 36m00 á rua Paquequer entre os ns. 20 e 26, em leilão pelo Palladio, dia 1 de julho de 1941, ás 16 horas, em frente ao terreno.
(X 18492) CV2800

TURI-ASSU' — Vendem-se os predios á rua Sargento Valdemar Lima ns. 118, 118-A e 120, em leilão pelo Palladio, dia 7 de julho de 1941, ás 16 horas, em seu armazem, á rua do Carmo n.º 31.
(X 22074) CV 2.800

RENDA — Vendem-se 3 casas proximo Av. Suburbana rendendo 7:920$000 havendo disponivel grande terreno na frente para construir aptos. e nos fundos terreno para mais 3 casas. Preço de tudo 90 contos. M. Sayer, Jornal do Comercio, 3º, s. 322. (X 21343) CV 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se terreno de esquina com 4 casas, tendo 70x38 ms. Rua Piauí, 287. Tratar rua Buenos Aires, 101, s. 31, das 16 ás 18 horas. (X 22173) CV 2800

VENDE-SE o predio para residencia á rua Barcelos Domingos n. 83 (Campo Grande), terreno 20x60, tendo mais construções no terreno, 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, em leilão judicial, dia 4 de julho, ás 4 horas pelo leiloeiro Candiota. (X 21379) CV 2800

VENDE-SE por 24 contos, um predio distante dois minutos da linha de bondes e onibus, situados em rua perpendicular á Avenida Suburbana, calçada, eletrificada, gás á porta, entre Encantado e Piedade, tendo tres quartos, duas salas e mais uma casa nos fundos de quarto e sala, terreno mede 10x38 com fundos para uma travessa e na frente é afastada do alinhamento da rua e com espaço bastante para entrada de automoveis, a casa não é nova, precisa de alguns reparos, esclarecimentos á r. Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas.
(X 21434) CV 2800

VENDE-SE barato como vivenda de repouso e saude, no ponto terminal do bonde Engenho de Dentro, muito barato, por 48 contos, um solido e moderno predio, um metro acima do nivel da rua com entrada para automovel, jardim pomar com quatro quartos, tres salas e quarto de banho e dependencias nos fundos em parte alta tem uma casa rodeada de arvoredo, tornando-se um recanto poetico, um quarto, uma sala forrada e assoalhada cozinha, luz eletrica, tanque, W. C. e ainda um bom quintal, casa esta que dá magnifica renda e está completamente independente. Esta propriedade está situada na 1.ª secção da E.F.C.B. com trens eletricos, bondes de $100 e onibus a 3 minutos de distancia. Informes detalhados; á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas.
(X 21436) CV 2800

VENDE-SE no ponto final da linha de bonde do Engenho de Dentro, por 48 contos, um solido e magnifico predio, assobradado, estilo moderno, com quatro quartos, tres salas e mais dependencias, tendo nos fundos, com entrada completamente independente, uma casa com um quarto, sala e cozinha. Esta propriedade está situada no melhor suburbio da Central do Brasil, 1.ª secção dos trens eletricos, bondes e onibus. Zona de muito futuro. Lugar de clima ameno. Informes detalhadamente á rua Buenos Aires n. 206, loja, fundos, das 15 ás 18 horas.
(X 21435) CV 2800

VENDE-SE no Engenho de Dentro em boa localidade, por 19 contos. — N. Bem. Não se aceita oferta menor do preço acima. Uma grande área de terreno plano 19x451 para construção de pequenos predios de Avenida para dar renda compensatoria. E' o que serve hoje para quem tem dinheiro disponivel. Zona puramente industrial para fabricas, oficinas, laboratorios, etc. Aproveitem a oportunidade porque é um otimo negocio, por estar situado o terreno proximo á condução de linhas diversas de bondes para o Meier e umas diretas ao Largo de São Francisco de Paula e onibus diretos á Av. Rio Branco apenas em 31 minutos, alem da 1.ª secção de trens eletricos da E. F. C. do Brasil. Informes detalhados rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 21437) CV 2800

PIEDADE — Vendo á rua Belmira, 3 casas c/2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, cada um em terreno de 20 x 62, podendo construir mais 5 casas, preço 65:000$000, renda mensal 660$000, posso facilitar 60% em 15 anos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/Raul Rebouças.

Engº de Dentro — Vendo á rua Teixeira de Carvalho um prédio novo c/2 quartos, 2 salas, cozinha c/fogão a gás, banheiro completo c/aquecedor a gás em terreno de 10x23, preço 45 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias n.º 67-2º andar, c/Raul Rebouças.
(X 22151) CV 2800

Cascadura

PREDIO E TERRENO EM MADUREIRA, o leiloeiro Giannini, autorizado pelo seu proprietario vende quinta-feira, 3 de julho proximo, o predio e terreno da rua Domingos Lopes n. 57, ás 16 horas em frente ao mesmo.
(X 21419) CV 2900

LEILÃO DE MAGNIFICA AREA DE TERRENO EM MADUREIRA, Rua Domingos Lopes e frente para rua Alaide, medindo 64,00x80,00, o leiloeiro Giannini vende quinta-feira, 3 de julho de 1941, ás 16 hs. em frente ao mesmo.
(X 21417) CV 2900

MADUREIRA — Predio á rua Domingos Lopes n. 57 em terreno de 22,00 x 55,00 o leiloeiro Giannini vende quinta-feira, 3 de julho de 1941, ás 16 1/2 horas em frente ao mesmo.
(X 21416) CV 2900

TERRENO EM MADUREIRA — Rua Domingos Lopes entre os ns. 81 e 57 (antigo Campo do Madureira A. C.), leilão quinta-feira, 3 do mez proximo, ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Giannini. (X 21418) CV 2900

MADUREIRA — Grande area de terreno com 64,00 x 80,00 á rua Domingos Lopes entre os ns. 81 e 57, com frente para a rua Alayde, leilão quinta-feira 3 de julho de 1941 ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Giannini.
(X 21420) CV 2900

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se bem situada, em rua que começa na rua Candido Benicio e proximo da Praça Barão da Taquara, uma grande propriedade em esquina, com 158 metros por uma rua e 95 metros por outra, formando um retangulo de terras planas, com uma grande casa de lindo estilo, bem recuada, e com amplas acomodações para familia de trato, no momento desocupada (não se aluga); alem desta, mais duas outras (alugadas), separadas e distantes daquela. A área total dessa grande propriedade é de 13.000 m.2 planos. Preço 275 contos por tudo. Plantas e demais detalhes, com Barros & Krancher, Avenida Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (X 20184) CV 3001

JACAREPAGUA' — Vendo ótimo sitio na Estrada do Camocim, a 400 ms. do Onibus Bandeirantes, c/101.378 ms. medindo 65 ms. de frente. 1.030 por um lado, 990 por outro, 150 pelos fundos, parte plana, parte em morro, c/agua encanada, c/cerca de 1.000 arvores frutiferas e casa de empregado, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 22143) C.V. 3001

JACARÉPAGUÁ — Vendo ou permuto por vila ou predio de apartamentos, luxuosa residencia nova para familia de tratamento, construida em centro de terreno c/2 pavtos. em terreno de 66 por 130, no andar terreo; hall, salão de bilhar, escritorio, living-room c/6 x 9, sala de almoço, copa cozinha, grande despensa, lavatorio, 3 quartos para empregadas, garage para 2 carros, andar superior; hall, 6 grandes quartos, banheiro completo; fóra do predio, um lindo pateo estilo mexicano, grande quadra de tenis, quintal c/arvores frutiferas, rigorosamente mobiliada c/moveis de jacarandá, preço: 350:000$000, sem moveis: 260:000$, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças.
(X 22143) C.V. 3001

JACARÉPAGUÁ — Compra-se, pequena chacara com casa de um pavimento, bem conservada, em centro de terreno medindo no minimo, 25x50 com plantação de arvores frutiferas. Negocio urgente e pagamento á vista. Cartas com informações detalhadas para A. S. na portaria deste jornal.
(X 21287) CV 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se localizada a 300 metros distante da Praça Seca, em otima rua calçada, uma propriedade com 109,50 de frente por 220 de fundos, plano, com duas esquinas, inclusive otima casa espaçosa, bem cuidada, de 1 pavimento, provida do maximo conforto. Essa grande área abrangendo cerca de 24.000 m.2 de terras cultivadas, cercadas e com bastante bemfeitorias. Vende-se por 200 contos. Planta e demais detalhes com Barros & Krancher, Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro.
(X 20187) CV 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se grande esquina de terras com 3 casas (alugadas), bem distanciadas, umas das outras; essa propriedade é plana e tem 88 metros por uma rua e 280 por outra e está localizada quasi junto da rua Candido Benicio. Preço 140 contos. Planta e demais detalhes, com Barros & Krancher, Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro.
(X 20185) CV 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se lindo e farto pomar de muitas variedades de arvores frutiferas em plena e franca produção. Esse pomar está provido de uma boa e espaçosa casa de morada com todos os requisitos de conforto e bela aparencia. O respectivo terreno de esquina e mede por uma rua 132 metros por outra rua 44 metros, perfazendo ao todo 5.800 m.2 (planos) localização em rua que atravessa a Praça Seca. Preço 130 contos. Demais detalhes e plantas com Barros & Krancher, Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro.
(X 20180) CV 3001

JACAREPAGUA' — Vendem-se lotes de terrenos á Estrada Tres Rios n. 20. Trata-se no mesmo.
(X 21450) CV 3001

JACARÉPAGUA — CHACARAS — Vendem-se á vista ou a prazo longo, esplendida área plana á Av. dos Tres Rios, em frente ao prédio 360, fazendo esquina com a Estrada do Bananal e com a rua Araguaya, em chacaras de 2.000m2. próximo ao largo da Freguesia. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.
(X 20230) CV 3001

Méier

TERRENO NO MEYER — Compra-se. Procurar Bastos, rua Buenos Aires n. 161-A, sobrado, das 10 ás 13 e das 16 ás 17. Tel. 43-2206. (X 22042) CV 3100

VENDO magnifico terreno de 66x57, esquina, á rua Borja Reis. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35.
(X 22216) CV 3100

MÉIER — Vendo á rua Cachambi otimo terreno c/10 x 33, preço 22:000$000, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias 67-2º andar c/Raul Rebouças.

MÉIER — Vendo á rua Pedro de Carvalho (Bôca do Mato), um magnifico predio de um pavimento c/varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, garage em terreno de 16x43, preço 100 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos aos juros de 9% pelo sistema Tabela Price, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com Raul Rebouças.

MÉIER — Vendo na rua Pedro de Carvalho (Bôca do Mato), predio novo c/3 quartos, 2 salas, banheiro completo, 2 varandas e demais dependencias em terreno de 10x50, preço 65 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, pagando mensalmente juros e amortizações, á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar c/Raul Rebouças. (X 22155) CV 3100

Suburbios da Leopoldina

RAMOS — Vende-se um lote de terreno, medindo 10x50, na rua Sabaunas, por dois contos. Tratar com o proprietario Dr. Azeredo, das 3 ás 5, rua Uruguaiana n. 112, 4º andar.
(X 21292) CV 3200

RAMOS — Vendem-se: dois lotes de terreno, de 10x40, na rua Joana Fontoura a 6:000$, cada um, facilita-se metade do pagamento, tratar com o proprietario dr. Azeredo, das 3 ás 5, rua Uruguaiana n. 112, 4º andar.
(X 21293) CV 3200

TERRENO EM RAMOS, com 20x50, á rua Zaluar: Vende-se, e trata-se com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 22215) CV 3200

Petrópolis

TERRENO bem situado, perto da Cremerie, 35 ms. frente e 120 fundos, com casa nova, ainda não habitada, 2 salas, hall, 4 quartos, 2 banheiros completos, garage, quarto e serviço empregados, vende-se em preço favoravel. Mais informações no Hotel e Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis 8780. (X 22075) CV 3.500

TERRENOS — PETROPOLIS. — Vendem-se de amplas dimensões para residencias campestres de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas.

Informações no local, á rua Sá Earp n.º 173 — barracão, c/ Engenheiro Castro, ou no Rio c/ J. Gurgel Dantas — firma construtora — Rua do Rosario, 116, 2.º

(X 16302) CV 3500

VIVENDA EM PETROPOLIS — Vende-se magnifica, com todo conforto, grande bosque, piscina, etc. S. A. "Paula Affonso", rua S. José, 70-1º andar.
(X 20216) CV 3500

APARTAMENTOS — PETROPOLIS. — Vendem-se em construção á Rua João Pessôa n.º 106, proximo á Praça Don Afonso. Preço 110:000$, ficará concluido em novembro proximo, pois a construção já está bem adiantada. Outro edificio de alto luxo á Avenida Barão de Rio Branco n.º 1.405 — Westfalia. Preço.... 130:000$000 com garage. — Metade a 15 anos Tabela Price. Feche já seu negocio afim de evitar maior imposto de transmissão. Ver no local e plantas com J. GURGEL DANTAS — firma construtora, Rua do Rosario, 116-2º — Rio.
(X 22189) C.V. 3500

VENDEM-SE á vista e a prazo, ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca, — "Ruthlandia", — fim da rua Marechal Trompowsky. Tratar com o proprietario Sr. Eduardo Marques de Souza, no local, aos Domingos das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, tel 27-9699, ou diariamente na Casa Guimarães Ltda., á rua do Ouvidor n. 50.
(X 20175) C.V. 2500

PREDIO — Av. Paulo de Frontin, 277, em terreno de 20 x 20, com garage e grande jardim — Leilão, amanhã, Segunda-feira, 30 de Junho, ás 17 horas em frente ao mesmo pelo GIANNINI.
(X 21422) C.V. 2500

VENDE-SE — Prédio em cimento armado com 3 pavimentos e 12 apartamentos todos alugados por contratos. Construido este ano, na rua Conde de Bonfim, renda bruta atual 82 contos facilmente aumentavel. Preço 750 contos, podendo facilitar parte. Proprietario telefone 48-3260. (X 21228) CV 2500

PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, vendo um otimo lote de terreno com 21,60x50 todo plano, preço 300 contos á rua Gonçalves Dias 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

PETRÓPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga, dois otimos lotes de terrenos 19,75x220, preço 75 contos, outro com 17x230, preço 65 contos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS. (X 22153) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se no melhor logar na rua Monsenhor Bacelar, 529, ótima casa com salão, 4 quartos e demais dependencias em terreno de 14x35. Preço 130 contos. Tratar no local.
(X 21282) CV 3500

PETROPOLIS — vendo a Av. 15 de Novembro um magnifico predio novo c/2 pavimentos, c/6 amplos quartos, 4 grandes salas, jardim de inverno, 3 banheiros de côr, copa, cozinha, quartos para empregados e garage em terrenos de 30 x 120 — preço 300 contos, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças.
(52099) C.V.3500

PETROPOLIS — Vendo á Estrada da Independencia um magnifico lote de terreno c/15 x 107 — preço 16 contos, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças.
(X 20079) C.V. 3500

Terezópolis

APARTAMENTO — URCA — vendo á Av. Portugal em edificio luxuoso já construido, por 90 contos, facilitando o pagamento, unico apartamento á venda nesse bairro.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º
(xxx) CV 3600

Fazendas e sítios

SITIO

ITAIPAVA — Pedro do Rio — Distante de Itaipava 3 minutos pela Estrada União Industria. Vende-se 1 sitio com 1 bungalow tendo 1 grande varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, banheiro, cozinha, instalação de agua quente, casa para empregados, cocheiras para 4 animais, sendo 2 boxs. 2 alqueires, agua nascente. Preço unico 130 contos. Informações na Farmacia S. Lucas. Pedro do Rio.
(X 22093) C. V. 3.700

Fazenda Petropolis

Vende-se no 5.º distrito proxima a Parada de trem com 50 alqueires, casas residencia e colonos. Boa chacara, muito matto, pastos, etc., tem estrada automovel. Preço 150:000$ — Trata-se com Moraes — R. São Gerardo 63. Tel. 43-5321. (X 19483) C. V. 3.700

SITIO

Compra-se até 50:000$000 distante no maximo 1 hora do Rio — Ofertas com detalhes á caixa postal n.º 3572.
(X 18515) C. V 3.700

SITIO

Vendo por 50:000$000 distante 1 hora do Rio a desmembrar como já outros. Estrada Rio-Petropolis, casa em frente á Estação. Album fotografico. Carta com numero telefonico e hora certa. — Garris A. C. M. cx. postal 254 — Rio.
(X 15937) C. V. 3.700

SITIO FRIBURGO

Vende-se, entre Mury e Friburgo, magnifica propriedade com 340.000 m2, com quatro casas, sendo a principal completamente equipada como casa de campo com luz eletrica, agua propria fria e quente, lareira, instalações sanitarias, etc. Respostas para a Caixa 22131, deste jornal.
(X 22131) C.V. 3700

SITIO — Vende-se um situado a 2500 metros da Estação de Cavarú da linha Auxiliar da E. F. C. B., servido por bôa estrada, tendo 150.000 ms. q., parte plana, parte acidentada, com lindo panorama e grande abundancia dagua, além de uma cachoeira que pode fornecer no minimo 40 cavalos de força; presta-se para pequena cultura, fruticultura e silvicultura. Tem um bom moinho tocado a agua, arvores frutiferas, lindas touceiras de bambú, um capão de mato e pedra para construção. Tratar á Av. Rio Branco, 128, sala 611.
(X 22116) CV 3700

SITIO — Vende-se na Estrada Rio-São Paulo, km. 37, com 1.000 laranjeiras, plantadas a 7 metros. Tem duas casas de tijolos e telha francesa, galinheiro de tijolo e telha, garage e cocheira. Arrenda-se tambem com direito á safra a ser colhida em agosto. Telefone: 42-5176.
(X 22135) CV 3700

VENDE-SE por 60 contos, em Nova Iguassú, num dos melhores pontos da fazenda da Posse, com magnificas estradas de rodagem, um sitio completamente plano, situado acima do nivel das estradas, terras ricas, para toda e qualquer plantação frutifera, tendo frente para duas ruas, todo plantado, com 1.250 pés de laranjeiras de primeira qualidade, 2.ª safra para exportação, tendo no centro uma pequena e poetica residencia com sobrado, dois quartos, duas salas, varanda, cozinha, garage, etc. Chama-se a atenção para uma nascente de agua potavel, gelida, cristalina e purissima, com substancias medicamentosas. E' uma preciosidade, lugar de saude e repouso. Clima adoravel para quem procura no meio da vegetação, socego aos seus padecimentos. Fotos, plantas e mais esclarecimentos detalhados, á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas. Facilita-se 20 contos.
(X 21433) CV 3700

PEQUENOS SITIOS

Vendem-se todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima ótimo, 40 minutos do centro, condução bonde ou onibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10. (X 21297) CV 3700

SITIO

Vende-se um, no meio da serra, Kl. 45 da estrada Rio-Petrópolis, 350 metros de altitude, 15 minutos de Petrópolis em automovel; com casa de moradia, armazem e local para empregado. Tem agua nascente, fruteiras e grande bananal. Procurar Josino no local que mostrará. (X 20153) CV 3700

FAZENDINHA ITAIPAVA

Vende-se magnifica, perto de 20 alqrs. de terras, muita agua e ótimas benfeitorias, inclusive casa. Gal. Camara, 64 — 7º andar.

José Barroso
(X 22125) CV 3700

FAZENDA

Vende-se ótima no Est. do Rio, a 4 ½ horas do Rio em automovel, altitude de 450 metros, boas aguadas, sede magnifica, muita benfeitoria, gado, cavalos, etc. Preço 230 contos. Gal. Camara, 64 — 7º.

José Barroso
(X 22125) CV 3700

TERRENO

Vende-se á rua Candido Mendes com 1.000m2., linda vista para o mar, bom para residencia ou apartamentos. Gal. Camara, 64 — 7º.

José Barroso
X 22125) CV 3700

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica. (52527) 91

Edificio -- Copacabana

Vende-se por 850 contos, com 20 apartamentos, rendendo 103 contos. Tratar á Rua da Assembléia, 104, 5.º, sala 511.
(52085) 91

Predio em Ipanema

Vende-se um á rua Montenegro, 83 por 35:000$. O terreno embora pequeno presta-se para um predio de 3 pavimentos com 3 residencias, Tel. 27-2667.
(X 20122) 91

Não se preocupe mais...

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC....

Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

VENDEMOS

IMOVEIS PARA RENDA

CENTRO — Predio de esquina rendendo 7 % (contrato 10 anos)	1.280:000$
COPACABANA — Edificio de apartamentos, renda anual 100 contos	790:000$
IPANEMA — Edificio novo c/3 apartamentos (um por andar) renda 3 %	300:000$
IPANEMA — Edificio c/uma loja e 4 apartamentos renda 8 ½ %	350:000$
STA. TEREZA — Edificio com 11 apartamentos de construção recente em estilo "Colonial Inglês", todos os apartamentos estão alugados com contrato. Local dos mais aprasiveis, com bonde a porta, em Sta. Tereza. Renda 10 %. Negócio urgente, grande facilidade de pagamento. Preço	580:000$
MADUREIRA — Pequena avenida rendendo 10 % liquido	88:000$
RIACHUELO — Moderna avenida rendendo 9 ½ %	260:000$
ROCHA — Avenida moderna c/8 casas rendendo 10 %	250:000$
ENGENHO DE DENTRO — Edificio novo com lojas a apartamentos rendendo 10% liquido	1.030:000$

Casas Para Residencia

BOTAFOGO — Palacete de construção sólida, construido em terreno medindo 17 x 60, no melhor ponto da rua Bambina Rs.	380:000$
URCA — Moderno predio c/Hall — 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, terraço, quarto e banheiro p.ª empregada e abrigo para automovel	140:000$
IPANEMA — Prédio com acabamento de grande luxo, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Rs.	200:000$
TIJUCA — Ótima casa para familia de tratamento com 5 quartos, 4 salas, garage e todas as demais dependencias — terreno de 15 x 40, á rua Angelo Agostine. Rs.	250:000$
TIJUCA — 2 predios iguais geminados tendo cada um: 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, varandas, 2 quartos e banheiro para empregados, construidos em terreno de 18 x 55 no melhor ponto da rua Conde de Bonfim. Rs.	220:000$
MEIER — Confortavel casa perto do jardim do Meier, terreno de 10 x 70, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Rs.	68:000$
RIACHUELO — Casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro e dependencias, terreno de 8 x 39	48:000$
PIEDADE — Casa com 2 salas, 2 quartos e dependencias, terreno de 11 x 45. Rs.	25:000$

TERRENOS

STA. TEREZA — Esplêndido terreno situado no melhor ponto da rua Almirante Alexandrino (antes do Largo do Guimarães) com testada de 38 metros. Rs.	130:000$
LAGÔA — Terreno situado á Avenida Epitacio Pessôa, medindo 12 x 35. Rs.	125:000$
JARDIM BOTANICO — Esplendido terreno situado proximo a rua Jardim Botanico, com linda vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas, com agua propria medindo 24 x 31 x 40	170:000$
PRAÇA DA BANDEIRA — Terreno na rua Mariz e Barros junto á Praça da Bandeira medindo 10 x 36	115:000$
TODOS OS SANTOS — Terreno descortinando panorama, situado a 200 metros da Estação medindo 25 x 66 Rs.	25:000$
JACAREPAGUA' — Ótimo terreno situado no melhor ponto da rua Candido Benicio, bonde a porta, com grande facilidade de pagamento. Rs.	15:000$

PETROPOLIS

CASA DE CAMPO em centro de soberbo parque com um corrego d'agua dentro do terreno, a casa tem 3 quartos, varanda, grande Living-Room com lareira, banheiro, completo, quarto e banheiro para empregados, garage etc. (Facilidade de pagamento) Rs.	68:000$
MARAVILHOSO sitio com interessante casa de campo com mobilario de luxo, adequado, grande parque, lago, riacho, grandes nascentes d'agua, galinheiros, com cerca de 300 cabeças de galinhas "Rhodes" selecionadas, medindo o terreno 30 mil metros quadrados, dentro do perimetro urbano da cidade de Petropolis. Rs.	300:000$

Companhia Bancaria Aurea Brasileira
MEMBRO DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE IMOVEIS

138 - AV. RIO BRANCO - 138

TEL. 22-7171

(52737) 91

COPACABANA — RENDA — Vendo por 2.500 contos na Av. Atlantica, novo e solido Edificio com 10 andares, rendendo 2.000 contos anuais, informações com
JOPPERT NETTO
Trav. Ouvidor, 27

COPACABANA — RENDA — Vendo por 1.600 contos superior e moderno Edificio arrendado a um só inquilino, rendendo por contrato longo, 180 contos anuais.
JOPPERT NETTO
Trav. Ouvidor, 27

CENTRO — Vendo por 230 contos na rua Evaristo da Veiga, magnifico predio de loja e sobrado em terreno de 7,50 x 28.
JOPPERT NETTO
Trav. Ouvidor, 27

LAPA — RENDA — Vendo por 200 contos junto aos Arcos, novo, solido e otimo predio de loja e aptos., rendendo 24 anuais, solido emprego de capital.
JOPPERT NETTO
Trav. Ouvidor, 27

AVENIDA — RENDA — Vendo por 500 contos, a 15 minutos do centro, nova, solida e modernissima Vila com 16 otimos predios, todos alugados por contrato, rendendo 60 contos,
JOPPERT NETTO
Trav. Ouvidor, 27

COPACABANA — Vendo na Av. Atlantica, com 2 frentes, notavel e magnifico lote de 15 x 33, e outro de 15 x 21 (esquina), por preços excepcionais,
JOPPERT NETTO
Trav. Ouvidor, 27

IPANEMA — Vendo por 115 contos na rua Prudente de Moraes, superior e lindo lote pronto a construir, entre residencias, de 10 x 50,
JOPPERT NETTO
Trav. Ouvidor, 27

GRAJAÚ — RENDA — Vendo por 470 contos, novo e solido Edificio de 3 andares, com 14 otimos apartamentos, rendendo 60 contos, facilita-se 220 contos,
JOPPERT NETTO
Trav. Ouvidor, 27

URCA — Vendo por 250 contos otimo terreno com 3 frentes, na Av. Portugal, de 25 x 30, outro na rua Almte. Gomes Pereira de 20 x 26 por 200 contos e um predio por 130 contos na Av. S. Sebastião, com 4 quartos,
JOPPERT NETTO
Trav. Ouvidor, 27

ZONA INDUSTRIAL — Vendo por 120 contos em S. Cristovão, lindo lote de 30 x 90, proprio para industria,
JOPPERT NETTO
Trav. Ouvidor, 27

CENTRO — Vendo por 1.100 contos na rua do Rosario a 10 passos da Av. Rio Branco, 2 otimos e magnificos predios em terreno de 10 x 20, não tem contrato,
JOPPERT NETTO
Trav. Ouvidor, 27

CENTRO — Vendo por 4 mil contos no centro mais valorizado, soberbo e otimo Edificio com 10 otimas lojas, 3 andares rendendo 440 contos liquidos, facilitando-se o pagamento, contratos em todas as locações,
JOPPERT NETTO
Trav. Ouvidor, 27
(X 22159) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, proximo da piscina, terreno de 12 x 36. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, terreno de 14 x 34, lado da sombra, proximo de Ernesto Senna. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

AV. TIJUCA — Vende-se terreno com 13x28 ou 13 x 56, proximo do predio 240. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

TIJUCA — Vende-se á rua Pereira Siqueira, quasi esquina de Almira Brandão, proximo do Colegio Militar e da Escola Normal, predio antigo, em terreno de 11,50 x 45, indicado para casa de apartamentos. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

MÉIER — Vende-se á rua Dias da Cruz, proximo da estação, terreno de esquina com 18 x 22, indicado para casa de renda. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.
(X 20231) 91

PRAIA DO FLAMENGO

Vendo, nesta Praia, novo e suntuoso apartamento, ocupando toda a frente do Edificio, com 4 qs., 4 salas, 3 banheiros em côr, varanda envidraçada, quarto e dependencias de empregado. — Preço 280 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

PETROPOLIS

Na Rhenania, superior, proximo á Crimeria, vendo otimo lote medindo 25x33. Preço 30 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS

Vendo novo e belissimo predio de apartamentos, otimamente situado, rendendo 94:680$000. Preço 800 contos. WIGAND JOPPERT Largo da Carioca, 5, Sala 205.

PRAÇA DA BANDEIRA

Vendo otimo lote medindo 15,80 x 33, sombra. Preço 180 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

PETROPOLIS — SITIO

Vendo magnifico, com agua nascente, otima casa de moradia, arvores frutiferas, etc. Terreno de 60 x 600. Preço 120 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

URCA

Vendo na 2ª zona, nova e encantadora vivenda, com 5 qs., 3 salas, banheiro de luxo, sala de almoço e garage com 2 quartos de empregado. Preço 320 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

TIJUCA — RENDA

Em transversal á Conde de Bonfim, no inicio, vendo um magnifico conjunto de apartamentos e casas de vila, inteiramente novo, construido em grande terreno e produzindo uma renda de 139 contos anuais. Preço 1.250 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

LARANJEIRAS

Vendo, centro de terreno, em otima transversal, nova e magnifica residencia com 4 qs., 2 banheiros de luxo, 3 salas, 2 varandas, pisos de marmore e garage. Preço 210 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

FLAMENGO

Junto á Praia, em Edificio novo, vendo um otimo apartamento de frente, com 3 qs., 2 salas, hall, banheiro de luxo, quarto e dep. de empregado. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

VILA

Vendo nova e magnifica em situação excepcional, com 12 casas rendendo 43:200$000. Preço 370 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.
(X 21389) 91

RIACHUELO

Avenida com 22 predios. Construção recente e dando renda de 75:000$ anuais. — PREÇO: réis 570:000$000. Com
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.
Pessoalmente em meu escritório.

ENGENHO NOVO

Avenida com 18 predios. Construção de primeira ordem, todos os predios com quintal e requisitos necessarios — Com renda anual de Réis 65:000$000. — PREÇO: 520:000$000. — Pessoalmente em meu escritório.
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.

ANA NERY

Avenida com 18 predios. Dando renda liquida de 10 %. — PREÇO: 500:000$000. — Pessoalmente em meu escritório.
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.

GRAJAHU'

Predio de apartamentos. Construção de luxo, de apenas seis meses, com renda de 10%. PREÇO: 185:000$000 — Em meu escritório.
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.

IPANEMA

Predio de apartamentos. Construção de grande luxo. Dando renda de 9 %. PREÇO: 280:000$. Em meu escritório.
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.

COPACABANA

Predio de apartamentos. Com renda anual de 8,5%. PREÇO: 300:000$ Pessoalmente em meu escritório.
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.

FLAMENGO

Terreno — 16 x 50. Para construção de Edificio de mais de 10 andares. — PREÇO: 620:000$000. — Em meu escritório.
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.

BOTAFOGO

Grupo de três predios. Dando renda anual de Rs. 33:000$. PREÇO: 280:000$000 — Em meu escritório.
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.

BOTAFOGO

TERRENO — 15 x 33
Plano e pronto para construção. — PREÇO: 150:000$000. Com
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.

BOTAFOGO

PREDIO PARA MORADIA
Com terreno 33x55, de grande luxo — PREÇO: 400:000$000 — Em meu escritório.
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.

BOTAFOGO

Ótimo prédio residencial. Disponho de todos requisitos necessários. — PREÇO: 200:000$000. Em meu escritório.
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.

BOTAFOGO

Prédio residencial. Construção bôa. PREÇO: 120:000$000. Em meu escritório.
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.

HUMAYTA'

Terreno — 12 x 30. PREÇO: 55:000$000. Em meu escritório.
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.

ENGENHO DE DENTRO

Prédio para residencia em terreno de 12 x 70. PREÇO: 45:000$000.
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.

HADDOCK LOBO

Prédio de apartamentos. Ótima renda, podendo ainda ser aumentada. De 10%. PREÇO: 320:000$. Em meu escritório.
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.

SAENZ PENA

Terreno — 19 x 15. PREÇO: 75:000$000.
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.

BARÃO DE MESQUITA

Garage em área de 21x38. PREÇO: 280:000$. Com
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.

W. MOREIRA
Compra predios para renda em qualquer bairro até o limite de réis 400:000$000, e predios para moradia ou terrenos na zona sul até o limite de 200:000$000. — Rua Miguel Couto 27-A - 5.º S/ 503.

BOTAFOGO

Terreno 40 x 12
Ótimo terreno. PREÇO: 200:000$000. Pessoalmente em meu escritório.
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A. 5.º and. — S/ 503.
(53805) 91

TERRENO-GLORIA

Rua Hermenegildo de Barros, defronte ao nº 114, ótima vista para a baía de Guanabara, proprio para construção de arranha céu e bom local para incorporação.
PINHEIRO & BENTES LTDA.
CONSTRUÇÕES E CORRETAGEM DE IMOVEIS
AV. RIO BRANCO 91, 8º, SALA 13
TEL. 43-6002
(X 20151) 91

LARANJEIRAS — Vendemos casa grande, em otimo terreno, todo arborizado, no Cosme Velho, local muito pitoresco. Preço 280 contos.

LARANJEIRAS — Vendemos terreno plano, pronto para construir, á 100 ms. do onibus e bonde, fôro remido, medindo 12x34 ms., por 110 contos.

BOTAFOGO — Vendemos apartamento na rua Marquês de Abrantes, com hall, s. jantar, 2 qs., banheiro em côr, q. criada, cosinha, por 75 contos.

BOTAFOGO — Vendemos apartamento na rua Marquês de Abrantes, com hall, 2 salas, 4 quartos, banh. completo, q. criada, cosinha, por 140 contos.

BOTAFOGO — Vendemos terreno junto á praia, em rua transversal, medindo 24x60 ms., medindo nos fundos 36 ms. de largura. Preço 860 contos.

BOTAFOGO — Vendemos residencia moderna, na rua Vitorio da Costa, com 2 s., 3 quartos e mais dependencias, por 170 contos.

COPACABANA — Vendemos terreno bem situado, na rua Saint Roman, por 110 contos.

COPACABANA — Vendemos terreno na rua Gomes Carneiro, medindo 15x26, com frente tambem para Avenida Rainha Elisabeth, por 210 contos.

COPACABANA — Compramos casa nas imediações da praça Serzedelo Corrêa, negocio urgente, pagamos bem. — Compramos terreno na Av. Copacabana.

S. STOCKLER e CLYTO LEMOS DE AZEVEDO — ED. NILOMEX, S. 702.

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendemos no melhor ponto de Av. Copacabana, esquina, lado da sombra, apartamentos com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, q. criada, construção otima. Preços á partir de 150 contos, com facilidade de pagamento de 80 % em 10 anos.

COPACABANA — LOJAS. Vendemos otimas lojas, em edificio a ser construido na Av. Copacabana, esquina, lado da sombra.

LEBLON — Vendemos predio com 10 apartamentos, 3 lojas, garage, p.ª 4 carros. Preço 660 contos.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos área na zona industrial, medindo 26.600 m.2, por 660 contos.

SITIO — Vendemos um sitio na estrada Rio-Petropolis, por 40 contos.

S. STOCKLER e CLYTO LEMOS DE AZEVEDO — ED. NILOMEX, S. 702.
(X 20200) 91

TERRENOS PARA APARTAMENTOS

Silveira Martins 17 x 50 por 420 contos — S. Salvador 32 x 50 com dois predios dando renda por 450 contos — Prudente Morais 10 x 50 por 110 contos — Senador Vergueiro 21 x 60 por 720 contos — Esquina em transversal de Jardim Botanico com 15 x 27 por 100 contos — Timoteo da Costa (Leblon) com 30 x 23 por 150 contos — Areas ótimas tambem para apartamentos e com luxuosos predios á rua Marquês Olinda com 20 x 35 por 450 contos — Em Laranjeiras com 22 x 80 por 750 contos — Em Esteves Junior 15 x 38 por 400 contos — Mais detalhes e informações com CARLOS THIEME — Sete Setembro, 88, 2º, s. 14.
(X 22176) 91

TERRENO

Vende-se magnifico, pronto para construir, com 42 metros de frente e fundos para outra rua, proximo a Santo Cristo, á rua Carlos Gomes em frente ao n. 133, travessa á rua Santo Cristo n. 233.
(X 20226) 91

APARTAMENTOS

POSTO 2

Construção a se iniciar em julho — licença concedida. Rua Belfort Roxo 271, lado da sombra. Um só apartamento por andar. 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias — 240:000$000. J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Rua do Rosario, 116 - 2.º andar.
(X 22102) 91

"LEME"

Vende-se em edificio terminando a construção apartamentos de frente para rua Gustavo Sampaio, recebendo ar da montanha, sendo 1 apartamento por andar no 2.º pavimento, 4.º, 6.º e 8.º, por 115:000$ e 120:000$ com financiamento de 50 % por 15 anos Tabela Price, compondo-se de 1 jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 salas, saleta, quarto de empregada com s/dependencias, cozinha e banheiro de luxo.

Plantas e mais detalhes com L. Cesarano, rua do Ouvidor 107 - 1.º andar, sala 3 — Telefone 43-6033.
(X 20132) 91

VENDEMOS

JARDIM BOTANICO — Rua Abade Ramos, ótimo terreno de 12 x31. Preço 90 contos.

HUMAITA' — Em rua transversal ótima residencia, centro de terreno 32 x 48, acomodações luxuosas, garage para 2 carros, preço 600 contos.

TIJUCA — Rua Andrade Neves, grande solar para familia de alto tratamento, terreno de 16x60. Preço 230 contos.

TIJUCA — Rua Pareto, ótima residencia, com 5 dormitórios, 3 salas, etc. Terreno de 18x 30. Preço 170 contos.

GRAJAU' — PRAÇA NOBEL — Prédio moderno, 2 pavimentos, — centro de terreno, 3 dormitórios, garage, etc. — Preço 130 contos.

BONSUCESSO - Rua Julio Ribeiro, 5 prédios, sendo um comercial, edificados em terreno com 55 mts. de frente, área total de 1.630 mts. existindo terreno livre para construção de mais 6 prédios — Preço de venda 140 contos.

GOMES PEREIRA
Corretor da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro. 34, Rodrigo Silva, 3º, sala 305.
(X 22131) 91

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. CASA BANCARIA ABELARDO DELAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio.
(X 21301) 91

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

Administração predial — Compra e venda de imoveis

Vendem:

IPANEMA — Casa para renda, com 6 apartamentos, nova, terreno de 10x50.
IPANEMA — Casa para venda, apartamentos e lojas.
COPACABANA — Casa para renda. 3 apartamentos com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, banheiro completo, w. c., tanque, area coberta, entrada e quintal independentes. Preço: 160:000$.
COPACABANA — Posto 3 — Apartamento de frente, 3 quartos, sala, dependencias, quarto e w. c. para criada. Estará pronto em Agôsto.
COPACABANA — Posto 3 — Apartamento com sala, 2 quartos, dependencias, quarto de criada. Estará pronto em Agôsto.
COPACABANA — Casa de residencia, em terreno de 10 x 93. 1.º pav.: grande salão, copa, cozinha, w. c., quintal, jardim, 2 garagens, tanque separado do corpo da casa. 2.º pav.: 3 quartos, banheiro completo. 3.º pav.: grande quarto.
LEME — Apartamento prestes a terminar. Sala de jantar, living, 1 quartos, varanda, dependencias, quarto e w. c., para criada, garage.
BOTAFOGO — Casa para renda. 1.º pavimento: 2 salas, 1 saleta e dependencias. 2.º pav. 1 salões e 3 quartos. Terreno de 8,80 x 76,50.
RUA GENERAL CAMARA, 76, 3.º
TELEFONE 23-1004
(51289) 91

Terreno — Industria

Vende-se lotes de 16 ou mais de frente por 100 de extensão á rua Visc. Niterói n. 420, bom calçamento, defronte ao leito da estrada de ferro, dez minutos do centro, proximo ao Hospital Oswaldo Cruz. Tratar á rua Miguel Couto n. 44 — sob.
(X 21334) 91

"COPACABANA POSTO 4"

Aptos. de frente, sendo 1 por andar com todos os requisitos necessarios ao conforto, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varanda, quarto de empregada, com dependencias completas de serviço. Preço: 175:000$ c/ 60 % de financiamento, tabela Price. Plantas e mais detalhes com L. Cesarano, rua do Ouvidor 107 - 1.º andar, sala 3. — Telefone 43-6033.
(X 20133) 91

APARTAMENTO — Vendo no Flamengo á rua Machado de Assis, para entrega em setembro próximo, com hall, sala, 4 quartos, banheiro, quarto e dependencia de criados, 130 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo na Av. Atlantica, em predio já concluido com 1 sala, 3 quartos, banheiro, garage, quarto criado, etc. 130 contos. Facilidade no pagamento.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 340 contos á vista, no Flamengo, á rua Alte. Tamandaré de frente, bom acabamento com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros principais, dependencias de criados e garage, etc.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo na Av. Atlantica, magnifico apto. de frente por 270 contos, sendo 72 contos á vista e o restante a longo prazo, tendo 3 salas, 3 quartos, 3 banheiros, varanda, garage e dependencia de criados, etc.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 300 contos, inclusive todo o mobiliario em legitimo jacarandá, apartamento para pequena familia, ocupando todo pavimento no Russel.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 220 contos, no Flamengo, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em marmore, dependencias de criados, garage com quarto para chauffeur, etc.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FAZENDA — Vendo próximo a Petrópolis, com 120 alqs., com boa casa e bemfeitorias. Magnifico emprego de capital para loteamento em altios. Preço 600 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FAZENDA — Vendo muito próxima do Rio, clima excelente, magnifico emprego de capital para loteamento em altios. Preço 230 contos. Planta e detalhes com
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo por 700 contos, podendo facilitar parte do pagamento, aristocratica residencia no Posto 6, medindo o terreno 23x50.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS — Vendo 2 lotes de terreno, loteamento em rua transversal á rua Cardoso Junior, mede 12x30. Preço 56 e 60 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

RENDA — Vendo conhecido e conceituado hotel com uma área de mais de 44.000 mtr.2, próprio para loteamento. Podendo ser vendido o hotel ou terreno em separado. Preço 1.500 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

IPANEMA — Vendo por 155 contos, residencia com 2 salas, 3 quartos, garage e dependencias de criados; terreno 10x20, próximo á praia.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PRÉDIO RENDA — Vendo no Flamengo, bem situado edificio com 6 pavs, construção recente e boa. 500 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO — Vendo diversos lotes de terrenos, vista e situação maravilhosa, grande valorização em futuro breve a 50 contos o lote podendo-se facilitar muito para quem desejar construir imediatamente.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

RENDA — Vendo nova e bôa avenida com renda anual de 79 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

RENDA — Vendo grande edificio de apartamentos á praia de Botafogo, com grande terreno por 2.200 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FLAMENGO — Vendo terreno em rua transversal próximo á praia, medindo 9x60.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS — Vendo por 400 contos, confortavel PALACETE á praça São Salvador.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PAQUETA' — Vendo por 25 contos, pitoresca residencia de verão.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo por 3.400 contos, no Flamengo, edificio de apartamentos com boa renda e grande terreno de frente.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

VERANEIO — Vendo em Miguel Pereira, clima ótimo, pequena residencia de veraneio, por 25 contos.
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305
JOAO CURY
(53893) 91

PETRÓPOLIS

Sitio com 86.000 m2, em Carangola, situação privilegiada pela absoluta falta de RUSSO, casa nova, grande e confortavel, desfrutando lindo panorama, tendo luz, agua e telefone. Grandes plantações de flores, frutos e legumes, bem como farta criação; vendemos pelo preço de 800:000$. Já organizado dando de boa renda. Tratar na Imobiliaria Amapá, Ed. Carioca, sala 803. Telefone 42-8530.
(X 10238) 91

ZONA INDUSTRIAL TERRENO

Vende-se grande área, toda ou em parte, com 10.000 m2., com 4 frentes, sendo a principal pela rua da Alegria, onde mede 140 metros de frente. Trata-se na Imobiliaria Hercules Ltda. — Rua do Uruguaiana, 104, sala 107.
(X 20195) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACCINAS.
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516.
(xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1º, ás 11 hs.
(xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anuretais — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas
(xxx) 80

CLINICA DE DOENÇAS DAS VEIAS E ARTERIAS
Dr. Brito — VARICES — ULCERAS DAS PERNAS — EDEMAS — FLEBITE — ERISIPELA — ARTERITES — CAIMBRAS — ECZEMAS. Diariamente ás 15 horas. Assembléia n.º 104, sala 315. Telefone: 22-5757
(80)

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha, 43, sala 1009. Fone 42-6327).
(xxx) 80

NOVO NOVO
KENAK
Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.
FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 — 7.º — RIO DE JANEIRO.
(xxx) 80

REUMATISMOS, NEVRALGIAS, SIFILIS NERVOSA, PARALISIA GERAL, TABES, COREIA, ETC.
Tratamento pela Indutotermia e Elétropirexia (Febre artificial)
DR. FLORIANO DE AZEVEDO
Araujo Porto Alegre, 70, sala 614 — Tel. 42-1514 — Terças, quintas e sábados, das 4 ás 6.
12520) 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 ás 6 hs.

DIABETE Tratamento especialisado
DOENÇAS DO FIGADO Tratamento das calculoses do figado por processo rápido e sem operação. DR. D. CROCE — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar, ás 16 horas. — Tel. 42-7209.
(xxx) 80

DR. EURICO COSTA — Vias Urinarias e complicações. Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana.
Rodrigo Silva, 30, 3.º, andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6
(X 12309) 80

VARICES - HEMORROIDES - HIDROCELE
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
DR. PEDRO MOURA
Clinica — rua Honorio de Barros 25 — Flamengo —
Telef. 25-5423 e 25-5644.
(X18532) 80
(xxx)

MOLESTIAS DA PELE
DOENÇAS DAS PERNAS
DR. DAVID FUCHS
SIFILIS — CABELOS — UNHAS — ECZEMAS — ULCERAS — ERYSIPELA — VARIZES — Tratamento por injeções locais, sem dor ou repouso. Clinica á Praça da Bandeira, 209, 1.º and., apto. 2. Fone 28-3114. Diariamente 11 ás 2 e 7 ás 9 da noite.
(X 18433) 80

TERRENO — SANTA TERESA PERTO DE RIACHUELO 42:000$000

Vende-se belissimo terreno, da rua Monte Alegre, no numero 196, junto da igreja, perto da rua Riachuelo, com 12 metros de frente, por 30 de fundos, com 2 frentes, prestando-se para apartamentos ou casas de familia, cujo valor é de 60 contos, vende-se a dinheiro, por 41 contos. Tratar com CORRETOR COELHO — Rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (Tambem serve bonde PAULA MATOS)

TERRENOS
Recreio Bandeirantes

Vende-se no Bairro Jardim, do Recreio dos Bandeirantes, um da Quadra 71, lote 20, outro Quadra 69, lote 19, tendo cada lote a medição 15 x 40. Só se vendem juntos, todos por 15 contos, no bar do local tem empregado, com planta que mostra tudo ao pretendente. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho.

TERRENOS
Vila — VALQUEIRA

Por motivo de urgencia, vende-se dois lotes, os melhores do local, situados na rua Jasmins, juntos do predio 61, com 20 x 50, cuja venda podem ser juntos ou separados. Facilita-se algum pagamento. Tratar, rua do Ouvidor, 45, 1º andar, s. 3, com corretor Coelho.

HIPOTECAS

Empresta-se qualquer quantia, sobre imoveis bem situados, a juros modicos, com rapidez e sigilo. Empresta-se qualquer quantia para pagamento de impostos sobre os mesmos. Tratar com antigo corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3.

PREDIOS — AVENIDAS COMPRA-SE

Compra-se predios de qualquer preço bem situados, pagamento á vista. Tambem se compra avenidas novas ou perfeitas, de qualquer preço, e se adianta qualquer quantia para pagamento de impostos, sobre os mesmos imoveis. Tratar com o antigo corretor Coelho. Rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3.

PREDIO — TIJUCA

Vende-se um de esquina junto da Muda, de sobrado, 5 amplos quartos, 4 salas, garage, centro de jardim, ótima moradia, local fresco em perfeito estado, foi do custo de 180 contos, vende-se por 145 contos, minimo. Tratar á rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3. Só se aceita negocios reputados sérios.

PREDIO — 25:000$ MARECHAL HERMES

Vende-se na rua Parapeba, perto da estação, 3 quartos, 2 salas, centro de terreno de 10 x 30, idem junto mais um terreno de 10 x 50, tudo por 25 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, corretor Coelho.
(51601) 91

BUNGALOW 26:000$

Proximo á Est. do Eng. Dentro e do onibus, bondes e trens eletricos, terreno de 7 x 21, jardim, bom quintal, tendo sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, etc., construo em rua que está sendo aberta e será calçada, localizada entre os predios ns. 43 e 46 da rua do Alto. Não é morro, terreno plano, com agua, luz, gás e esgoto. Entrego o predio em 4 meses. Facilito grande parte do pagamento em prestações mensais. Para ver no local com Aranjós, rua do Alto n. 50 fundos e tratar com o proprietario á rua Miguel Couto n. 36, sob.
(X 21535) 91

Vilas e apartamentos

Vende-se bem situados nos bairros proximos da Tijuca, Andaraí, etc., boas avenidas e predios de apartamentos dando boa renda. Tratar com Xavier de Almeida. Rua Quitanda, 111, 3º, sala 35.
(X 22221) 91

MASSAGISTA CEGO — Registrado no D. N. S. Massagens terapeuticas e plasticas. Tel. 26-2780, Sz. Abram.
(X 17511) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7.
(X 14873) 80

MASSAGENS

MEDICINAIS DESPORTIVAS ESTÉTICAS
Para senhoras e cavalheiros. Praça Marechal Floriano, 19, sala 63, 6º andar. Tel. 42-4720.
(X 19556) 80

General massage, facial, medical ginástics. Graduated masseur gives tratments at your home (Copacabana, — Ipanema — Leblon). Telefone 27-2277.
(X 18503) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZÃDA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862.
(xxx) 80

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 278, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre.
Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-3038 e 47-3440
(xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA — BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 3 ás 6. Tel.: 22-0049.
(xxx) 80

Blenorragia — Complicações Dr. JULIO MACEDO. R. da Quitanda, 30, (2.º) das 9 ás 12 e das 14 ás 15 horas.

IMOBILIARIA DE VALOR REAL LTDA.

RUA ALVARO ALVIM, 33/37
SALA 1116

LEBLON — 87 contos, lote de 25 x 18 e 110 contos lote de 13 x 35, excepcionais esquinas para grande casa de apartamentos.
TIJUCA — Rua Cascata dois lotes de 16 x 33 e 13 x 33, respectivamente de 30 e 41 contos.
CASCADURA — 87 contos, rua Coronel Rangel, junto a ponte, lote de 22 x 80, especial para vila, cinema ou casa de negocio.
SAO FRANCISCO XAVIER — 300 contos, palacete de esquina, de 2 pav., em terreno de 20 x 30, tendo 3 salões, 5 quartos, 3 q. empr., 2 cozinhas, varandas, na torre biblioteca de 4 x 4, fora quarto de 7 x 3,5, porão habitavel. Proprio para grande familia, escola, laboratorio ou sanatorio particular. Podendo facilitar 50 %, juros de 9 %, Tabela Price.
(X 22146) 91

RENDA

Vende-se bem proximo ao Centro um bom edificio de cimento armado, bem construido, com grande numero de salas e quartos, todos alugados, rendendo mais de 11 % liquidos. Preço: 450:000$. — Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35.
(X 22223) 91

RENDA — CENTRO

Vende-se no Centro, em zona de grande futuro e comercial, 1 predio antigo com terreno de 10 x 46, rendendo mais de 11 % liquidos. Preço: 145:000$. — Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35.
(X 22223) 91

Residencia de Luxo no Flamengo

EDIFICIO ARARANGUA'

Apartamentos residenciais confortaveis
RUA BUARQUE DE MACEDO, 32
lado da sombra — junto da PRAIA

FRENTE

AMPLOS APARTAMENTOS COM SALA DE FRENTE DE 23 METROS QUADRADOS, 2 QUARTOS — TENDO UM 25 METROS QUADRADOS E OUTRO 12 METROS QUADRADOS — COPA (com local geladeira), COZINHA, TERRAÇO (com tanque), QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADOS, ETC.

Preços desde 85:000$000, a prazo de 15 anos (Tabela Price)

PAGAMENTOS COM O PROPRIO ALUGUEL

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE
Mario Cunha & R. Luna Ltda.

INCORPORAÇÃO VENDAS E INFORMAÇÕES

ENGENHEIRO MARIO CUNHA, AVENIDA RIO BRANCO N.º 109 3.º — TELEFONES: 23-5526 E 43-8713
(X 18056) 91

Apartamentos-Posto 4

Incorporação concluida. Construção a se iniciar em Junho, Esquina da Rua Constante Ramos com Domingos Ferreira — lado da sombra, a 20 metros da praia. Financiamento de 60 %, 15 anos Tabela Price. Tipo pequeno com 3 quartos grandes, living, dependencias e garage — desde réis 140:000$000. Tipo grande de luxo com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros de luxo, dependencias e garage — 340:000$000. Acham-se disponiveis só 3 pavimentos o 2.º, 4.º e 10.º. Informações e plantas com J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Rua do Rosario, 116 — 2.º andar.
(X 18654) 91

URCA

(PRAIA VERMELHA)

Vende-se confortavel e luxuosa casa para familia de tratamento, com 3 salas, 4 quartos, demais dependências e garage, em rua absolutamente residêncial, com ônibus á porta.

Preço: 390 contos

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 87 — 1.º
Não atendemos por telefone, mas os interessados podem deixar endereços para serem procurados.
TEL. 43-7170
(X 19460) 91

TERRENO NO CANTO DO RIO

A' beira-mar (Niterói), vende-se lote com 40 metros de frente, pode ser vendido em lotes de acordo com o pretendente. Mais informações, praça Tiradentes, 76 — Rio.
(X 21160) 91

CASAS A PRESTAÇÕES

Nos Suburbios da Central desde 12 contos; terrenos desde 4:000$. Leopoldina predios desde 10 contos, terrenos desde 1:500$. Vila Isabel predios desde 50 contos. Av. Marechal Floriano n. 18, sob.
(X 22186) 91

BOTAFOGO 35:000$

Vende-se terreno em rua de lindas construções á rua Alvaro Ramos n. 89, proximo á rua da Passagem podendo ir a pé ao banho de mar em Copacabana. Tenho planta de magnifica residencia aprovada com acomodações para familia de tratamento. Financio grande parte para pagamento em prestações. Para ver no endereço acima junto ao predio 24 e tratar á rua Miguel Couto n. 36 — sob.
(X 21326) 91

Predio em Botafogo

Vende-se um antigo á rua Paulino Fernandes n. 32 por 100:000$. O terreno presta-se para um edificio de 3 pavimentos com 3 residenciais. Facilita-se o pagamento de 50:000$000. Tabela Price, prazo de 12 anos. Telefone 27-3667.
(X 20135) 91

Achados e perdidos

PERDEU-SE nas imediações do Arsenal de Marinha: um trabalho Pretetism, ainda não usado. Gratifica-se a quem entregar ao seu dono, á rua 1.º de Março, 101-A, 1.º andar, sala 4, das 10 ás 19 horas.
(X 20181) 81

Instrumentos de musica

PIANO

Vende-se 1 de conceituado fabricante, com cordas cruzadas, tampo de metal, teclado de marfim. Ocasião. Rua do Senado, 44.
(X 21348) 73

Piano Pleyel 900$

Vende-se um em perfeito estado. Rua Riachuelo, 111, apto. 21.
(X 21163) 73

VITROLA ELETRICA — Vende-se uma R.C.A. Victor, com 70 discos modernos em perfeito estado. Tratar telef. 27-2404, sr. Barros.
(X 21318) 73

PIANO ALEMÃO

Vende-se Hoe e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas; preço de ocasião. Rua Uruguaiana, 109.
(X 22081) 73

HARPA — Vende-se uma harpa de Erard, dourada, estilo Imperio. Rua Ana Neri n. 255.
(X 18331) 73

Divérsos

VENDE-SE para desocupar lugar um cofre caixa forte Berthe quasi novo, perfeito para casa bancaria, 3 gavetas e divisões, mede 1,70x78. Vêr e tratar á rua Buenos Aires, 206, loja, das 16 ás 18 horas.
(X 21427) 74

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilio absoluto. Tel. 22-7355. Av. Rio Branco — 183, 6.º, sala 603 — Pagamento ao terminar.
(X 22039) 74

MASSAGISTA FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-0350.
(X 18450) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4630. Preços razoaveis.
(X 22016) 74

MASSOTERAPIA, Pedologia. Madame Riché, rua Andrade Pertence, 20.
(X 17855) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos planos para teses, anuncios para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado de dra. Yara Muller, rua 1º de Março, 141, 2º andar, telefone 43-7891.
(X 14774) 74

CAMISAS sob medida. Blusões esportes, pijamas, roupões, cuecas, etc. Confecção perfeita; fazem-se consertos. Av. Rio Branco n. 143, 3º, tel. 43-1037.
(X 21206) 74

ENCERADOR, calafate. José Francisco com maquina e pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer bairro. Recado: 26-4089.
(X 20128) 74

VENDE-SE ternos finos e no rigor da moda e linho desde 25$, paletós desde 8$ e sobretudos e outros agasalhos, desde 15$. Rua Senador Dantas, 75.
(X 21469) 74

ALUGA-SE ternos finos de casaca e smoking e dine-jacket e tudo para festas e casamentos. R. Senador Dantas, 75, casa Bulles.
(X 21470) 74

Machinas diversas

MÁQUINAS SINGER — Façam seus negócios de máquina para coser, compras, vendas, trocas, reformas e concertos, com REMOREIRA, rua Luiz de Camões, 42. Vendas á prazo com pequena entrada e módicas prestações. Manda a domicilio, telefone 22-2639.
(xxx) 73

MAQUINAS SINGER para bordar e coser, desde 200$ até 400$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. Oficina e deposito.
(X 13484) 73

CONTAX III — Obj. 1.1.5 completamente nova — Vende-se por preço especial. Telefone 22-1258.
(X 20211) 73

SINGER — Vendo portatil desde 300$, de mão e de pé 130$ e 400$, outras de mão 80$, 90$, 100$, 120$ e 150$; rua Anibal Benevolo n. 50, end. Salv. de Sá, 114.
(X 20143) 73

Vendas diversas

VENDE-SE pequena industria patenteada. Rua Barão de Mesquita n. 147, casa 1.
(X 21374) 98

ARCHITECTURA & CONSTRUCÇÕES

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRICTO FEDERAL)

Centro

RUA DA GAMBÔA — Defronte á estação da Saúde [illegible] — Loja para negócio, com 3 quartos nos fundos, construida em terreno de [illegible]. — 80:000$

RUA FREI CANECA — Otimo terreno no Largo, defronte á Av. Salvador de Sá, medindo 20x120, próprio para construção de edificio, depósito, vila, etc. — 230:000$

Castelo

CINELANDIA — Dois andares corridos, com [illegible] em ótimo edificio de construção recente. Com uma entrada inicial de [illegible] e o restante a 15 anos: 10%, Tabela Price. — 580:000$

RUA MEXICO — Esquina de Santa Luzia — ótimo emprego de capital para renda. Edificio Comercial — Construção a ser iniciada imediatamente, 5 ultimos andares ainda disponiveis, divididos cada um em 15 salas e etc., próprias para escritórios ou consultorios — Financiamento de 70%, 30% a pagar durante a construção. — 650:000$

Flamengo

RUA DUARQUE DE MACEDO — Junto á praia do Flamengo, 2 ótimos apartamentos, todos de frente, em edificio a terminar a construção dentro de 6 meses, com living, 2 bons quartos, sala, quarto de banho em côr, copa, cozinha, quarto de empregada, garage, etc. A vista ou com 70% de financiamento. — 135:000$

ED. MAXIMUS — Praia do Flamengo — Ultimos apartamentos ainda disponiveis, prontos para serem habitados dentro de 3 mêses. De 200:000$ — 150:000$ — 85:000$

OTIMOS APARTAMENTOS, construidos ou a iniciar a construção na praia ou próximo. A vista ou com grande facilidade de pagamento. De 120:000$ — 300:000$ a — 60:000$

Copacabana

TERRENO A' RUA BARBOSA LIMA, defronte á futura praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acesso, 2 frentes, descortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos, 20,50x17. Aceita-se oferta. — 150:000$

RESIDENCIAS
RUA OCTAVIANO HUDSON — Posto 2 — Junto á montanha, esplendido bungalow de 2 pavimentos, tendo 3 quartos, 2 salas, quintal, garage, etc. Construção moderna. — 255:000$

RUA GOMES CARNEIRO — Bungalow com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, juntamente com o terreno pronto para receber edificação de Edificio de Apartamentos de 3 pavimentos para renda. Custo do prédio e terreno. — 230:000$

APARTAMENTOS — Posto 2 — 4 — 5 e 6 Av. Atlantica e Av. Copacabana, etc. Bem localisados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A vista ou a prazo longo com grande facilidade de pagamento.

APARTAMENTO interno á Av. Copacabana Posto 6. — Com 1 bôa sala, 1 bom quarto, saleta, quarto de banho, tanque, banheiro e W. C. de empregada. Somente a dinheiro á vista. — 55:000$

Ipanema

PREDIO
RUA BARÃO DA TORRE — Estilo Mexicano, com 1 pavimento, tendo 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Construida em 1936 em terreno de 10 x 29. — 155:000$

Leblon

RESIDENCIA — AV. DELPHIM MOREIRA esquina, bungalow de pedra com ótimas acomodações, em terreno de 12 x 35. — 400:000$

Botafogo

ESPLENDIDO SOLAR — Em centro de jardim, cercado de arvores seculares com mais de 10 quartos, terreno 46x120, prestando-se otimamente para instalação de colégio, casa de saude, laboratório, etc. — 800:000$

TERRENOS
RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal á Real Grandeza, zona residencial, ultimos lotes de 320 e 360 m2. — 70:000$ e 80:000$

RUA REAL GRANDEZA — Zona de 5 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 326 e 370 m2, próprios para construção de edificio de apartamentos. — 100:000$ e 120:000$

Gavea

TERRENOS — AV. EPITACIO PESSOA — Com 2 frentes, próximo ao Sacopan. Areas de 12 — 15 — 35 ms de frente. — desde 108:000$

RUA FREDERICO EYER — Lindo Bungalow, estilo Mexicano, construido em terreno de 10 x 29. — 150:000$

Tijuca

AV. MARACANA — Próximo á rua Uruguai, prédio com 42 mts. de frente, 10 quartos, porão habitavel, etc., próprio para laboratório, colégio, pensão e casa de saude. — 300:000$

RUA CONDE BOMFIM, Muda — Magnifica residencia de 2 pavimentos com 3 salas, copa, cosinha, 4 quartos, hall, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, rouparia, garage, com 2 quartos em cima, quintal, etc. — 380:000$

RUA CONDE BOMFIM — Prédio antigo em terreno de 22 x 55, próximo á rua Uruguai, próprio para laboratório, pensão ou colégio, tendo 11 quartos, 4 salas jardim, varanda, etc. — 270:000$

Meyer

PREDIO NOVO — 6 apartamentos, rendendo [illegible] mensáis. Bom emprêgo de capital para renda. — 200:000$

Jacarepaguá

NO MELHOR LOCAL, clima seco e salubérrimo vende-se propriedade construida no centro de um grande parque de arvores frutiferas, numa área aproximadamente de [illegible] m2. A propriedade presta-se magnificamente para Week-end, casa de saude, colégio, pensão, etc. O motivo da venda é ter o proprietario de retirar-se. Aceita-se oferta abaixo do valor real. — 150:000$

Petropolis

RESIDENCIA — MONTE REAL — Av. D. Pedro I — Tendo 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc, acabada de construir em terreno de 26 ms. de frente.

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60,000 m2. — 450:000$

OTIMA RESIDENCIA EM VALPARAISO — construida em terreno de [illegible] tendo sala, living, 4 quartos, varanda, quarto de empregada, garage, etc. — 180:000$

TERRENOS
Otimos lotes á rua Cristovão Colombo. — DESDE 16:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

MATRIZ:
Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS:

— RIO —
Av. Atlantica, 554-B
Tel. 27-7313

— NITERÓI —
Rua Visc. Rio Branco
425, S. 3 - Tel. 2282

ENRIQUEÇA SEU LAR COM AS Venezianas Paramount

CONTROLE ABSOLUTO DO AR E LUZ — FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA — CORES DIVERSAS

Salão de exposição e Distribuição: DAVID & CIA. RUA OUVIDOR, 71-73 23-2372

FABRICANTES: VENEZIANAS PARAMOUNT L^TDA. RUA AZEREDO COUTINHO, 30 43-2025

ENTREGA IMEDIATA (xxx) CV 3800

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES

GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 134 - Telef. 23-1679 - Cx. Postal 2406
Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Telef: 42-7390
End. Teleg.: "Noschese" — Rio de Janeiro

(CV3800)

ENGENHARIA ARCHITECTURA CONSTRUCÇÕES

Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.° pav.°
RIO DE JANEIRO

(CV 3600)

AV. ATLANTICA

(POSTO 5)

COM FRENTE PARA RUA AIRES DE SALDANHA

APARTAMENTOS com entrada, 2 salas, 4 quartos, varanda, 2 banheiros completos, cozinha, quarto e W. C. de empregados, depósito e garage.

Tratar com
GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 87 — 1.°
Tel. 43-7170

(X 22185) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.° and., sala 301/5
TELEFONE 43-2360

(xxx) 91

PREDIO COPACABANA

Vende-se por 270 contos, em centro de terreno, á rua Hilario de Gouveia, proximo á Barata Ribeiro. Tratar com Manoel Bittencourt. Av. Rio Branco, 26 - 5.°

(X 22171) 91

COPACABANA

(Rua Paula Freitas, 45 - esquina da Av. Copacabana)

Vendem-se apartamentos confortaveis. Sala, saleta, 3 quartos e demais dependencias.

Preços de 75 a 125 contos.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 87 - 1.° — TEL. 43-7170

(X 22184) 91

VEN-DEM-SE APARTAMENTOS A' RUA DOIS DE DEZEMBRO

quasi esquina da Praia do Flamengo, a partir de 55 contos, em edificio a ser construido.

Facilitam-se os pagamentos pela Tabela Price

Tratar no CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.
Rua da Candelária, 9, s. 301/305. Tel. 43-2360.

(X 19482) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. proprietarios — Desejando vender predios ou terrenos, de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, "Jornal Commercio", 3.° s. 322. (X 16513) 91

COMPRA-SE PREDIO

Em Ipanema, Copacabana ou Lagoa, compra-se até 200:000$000. Não se atende a intermediarios. Cartas com detalhes a Velho Junior, Rua Uruguaiana, 104, sala 204. (X 22071) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

SANTA TEREZA

A' rua Joaquim Murtinho, terreno com 20x40, descortinando bellissimo panorama. Preço Rs. 50:000$000.

LARANJEIRAS

A' rua Tobias do Amaral confortavel residencia, moderna e de recente construção, com 3 salas, 4 quartos, garage, e dependencias de empregados. Otima localização. Preço Rs. 300:000$000.

COPACABANA

A' rua Saint Roman, em centro de terreno de 15x30 predio confortavel com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Preço Rs. 220:000$000. Parte financiado.

COPACABANA

Av. Copacabana apartamento de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, quarto empregada, cozinha e W. C. Preço 65:000$000 sendo 27:000$. Financiado.

A' rua General Barbosa Lima, terreno, podendo construir um edificio de apartamentos, com 28 metros de altura. Preço Rs. 160:000$000.

A' Av. Copacabana, terreno com 462 m2 podendo construir um edificio de apartamentos com 10 pavimentos. Otimo local. — Preço Réis 360:000$000.

GAVEA

A' rua 12 de Maio residencia construida em terreno de 10x65, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Preço Rs. 160:000$000.

TIJUCA

A' rua Henrique Fleiuss confortavel residencia de recente construção em centro de terreno de 12x35, com 2 salas, 3 quartos, garage e mais dependencias. — Preço Réis 100:000$000. Parte financiada.

TEREZOPOLIS

Raiz da Serra, magnifica propriedade com 5 alqueires de otimas terras. Moderna residencia, com agua encanada em todos os dormitorios. Pomar, piscina e muitas outras bemfeitorias. — Preço Réis 120:000$000.

COMPRAMOS

Predios e terrenos bem localizados em todos os bairros, por conta de clientes.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104

(52095) 91

FLAMENGO

RUA MACHADO DE ASSIS

Vendem-se confortaveis apartamentos á construir, proximo á praia.

Preços: de 150 a 190 contos.

Projeto e construção de

Graça Couto & Cia. Ltda.

Uruguaiana, 87, 1.° — 43-7170

(X 19461) 91

Edificio Mairí

INCORPORAÇÃO DE HOLLANDA MAIA

PRAÇA SERZEDELLO CORRÊA

Vendo os últimos:

Construção a ser brevemente iniciada, com 10 pavimentos, um apartamento por andar, todos de frente, constando cada de: 3 quartos, ótima sala, hall, varanda, banheiro em côr, terraço de serviço, etc. Preço 125 contos.

Edificio Mandorí

Em adiantada construção, com 3 frentes, vendo o último apartamento:

Frente — ANTONIO VIEIRA e GUSTAVO SAMPAIO — Constando de 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro em côr, dep. criado, terraço em toda a volta, etc. Preço 180 contos.

Grande facilidade no pagamento, financiamento de 60%, pela tabela PRICE, no prazo de 15 anos.

HOLLANDA MAIA

ASSEMBLEIA, 98, 1.° ANDAR, SALAS 17 19-A

EDIFICIO KANITZ

(53803) 91

APARTAMENTOS em COPACABANA

EM 9 MAJESTOSOS EDIFICIOS ENTRE O LIDO E O HOTEL COPACABANA

TIPO 15	TIPO 16
Preço — 158:000$000	Preço — 171:000$000
Pagamento durante a construção 79:000$000	Pagamento durante a construção 85:500$000
restante em prestações de 1:000$800	restante em prestações de 1:083$100

(Avenida Copacabana — Rua Rodolpho Dantas)

TIPO 11	TIPO 12
Preço — 135:000$000	Preço — 148:000$000
Pagamento durante a construção 67:500$000	Pagamento durante a construção 74:000$000
restante em prestações de 855$100.	restante em prestações de 937$400.

(R. Carvalho de Mendonça — R. Duvivier)

TIPO 13 — VENDIDO

TIPO 14
Preço .... 121:000$000
Pagamento durante a construção 60:500$000
restante em prestações de 766$400.

(R. Ministro V. de Castro — R. Duvivier)

TIPOS 3 — 4 — 5
Preço ...... 69:000$000
Pagamento durante a construção 34:500$000
restante em prestações de 437$000.

TIPOS 17 A 30
Preço ...... 39:000$000
Pagamento durante a construção 19:500$000
restante em prestações de 247$000.

(R. Carvalho de Mendonça)

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO DE MAQUETES

NOTA — Estes preços vigoram, apenas, até ao proximo dia 30; comunicamos aos nossos clientes, com negocios já iniciados, que deverão conclui-los até esta data.

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

RUA GENERAL CAMARA, 76, 2.° and. (quasi esquina de Avenida)
Tels. 23-1004 e 43-1420

(51234) 91

EDIFICIO UBIRATAN

Rua Barão de Ipanema, esq. de Domingos Ferreira — COPACABANA

Vendem-se os últimos e luxuosos apartamentos do Edificio de 10 pavimentos a ser construido á rua Barão de Ipanema 19, esquina de Domingos Ferreira, lado da sombra, constando de hall, saleta, 2 salas, 3 quartos, varanda, garage e dependências completas de serviço e empregados.

O Edificio constará de 19 apartamentos, sendo 2 por andar e servido por 2 elevadores Otis.

Os preços variam de 130:000$000 a 150:000$000, financiando-se 60 e 80 % do valor total, prazo de 15 anos e juros de 9 %.

Projeto e construção de CERNIGOI & CIA. LTDA.

INCORPORAÇÃO DO CORRETOR

IVO DE ALENCAR

Edificio do "Jornal do Comércio" — 5.° andar

(X 16557) 91

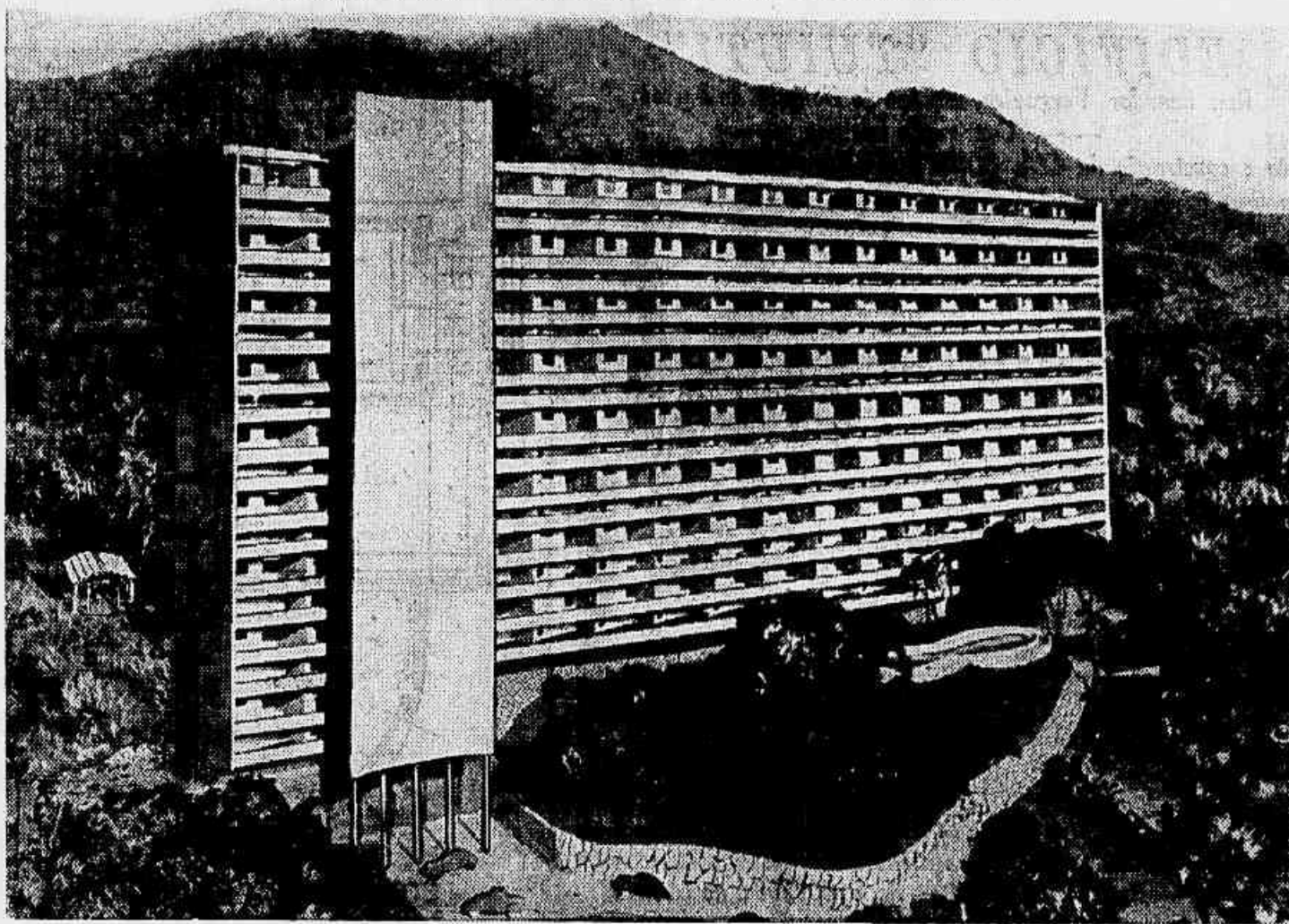
PARQUE ITACURUSSÁ

RUA ITACURUSSÁ N.º 123 - BAIRRO DA TIJUCA - ENTRE A PRAÇA SAENZ PENA E A MUDA DA TIJUCA

EDIFÍCIO MODERNO, DE GRANDE BELEZA ARQUITETÔNICA EM CENTRO DE UMA

ÁREA DE TERRENO DE 35.000 m²

PARQUE E JARDINS (30.000 m²)
• PLAYGROUND (AMPLO E VARIADO)
• CAMPO DE TENIS
• PISCINA DE 300 m²
• GARAGE (PARA CADA RESIDENCIA)
• HALL SUNTUOSO
• LAGOS com REPUXOS
• PLATÓS
• RESIDÊNCIAS ELEGANTES E MODERNISSIMAS, COM ACABAMENTO DE PRIMEIRA ORDEM E DISPONDO DO MÁXIMO CONFORTO

CLIMA DE MONTANHA
• FLORESTA
• SOL PELA MANHÃ SOMBRA À TARDE
• SISTEMA DE CIRCULAÇÃO PRÁTICO
• VISTA MAGNÍFICA
• VENDAS PELO JUSTO VALOR COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
• VISITEM A MAQUETE DO EDIFICIO EXPOSTA EM NOSSO ESCRITÓRIO

— PROJETO: JOSÉ THEODULO — ARQUITETO —

INICIATIVA E INCORPORAÇÃO DA

AUXILIADORA PREDIAL S/A

TEL. 43-5007 - C. POSTAL 1677 RIO DE JANEIRO RUA DO OUVIDOR, 75

ETA

---

imper Ltda.

VENDE

BOTAFOGO
Casa de 2 pav., 4 qtos., 6 salas, etc. ...... 180:000$000
Casa de 1 pav., 8 qtos., 3 salas, banh. completo, etc. ...... 100:000$000

COPACABANA
Casa magnifica de 2 pav., garage, etc., construção em pedra ...... 850:000$000
Confortavel residencia de 2 pav., garage p/ 2 carros, etc. ...... 600:000$000
Magnifica loja de esquina, em edificio em construção, com facilidade de pagamento, á Av. Copacabana ...... 180:000$000
Magnifico terreno de esquina 27 x 20 ...... 600:000$000
Ótimo terreno á Av. Copacabana, 12,50 x 30 ...... 500:000$000
Ótimo terreno á Av. Copacabana, 12 x 38 ...... 470:000$000
Ótimo terreno á Av. Copacabana, 15 x 44 ...... 550:000$000
Terreno de otima localização 20 x 18 ...... 200:000$000
Ótimo terreno c/ casa á Praça Serzedelo Correia, 11,50 x 40 ...... 475:000$000
Terreno c/ 8 casas rendendo 8:000$, 27 x 20 de esquina ...... 600:000$000
Magnifico terreno á rua Assis Brasil de 34.50 x 20 ...... 670:000$000

GLORIA
Ótimo e bem situado terreno á rua Candido Mendes, 83,50 ms. de frente, c/ casa velha rendendo 2:900$000 ...... 820:000$000
Magnifico terreno á rua Hermenegildo de Barros.

JARDIM BOTANICO
Residencia nova e confortavel, otimo acabamento ...... 320:000$000

URCA
Residencia de 2 pav. e garage, etc. ...... 320:000$000
Ótima casa de 2 pav., qtos., salas, garage, etc. ...... 240:000$000

IPANEMA
Magnifica residencia de 2 pav., e garage ...... 220:000$000
Casa confortavel de 2 pav., 3 qtos., 3 salas, etc. c/ garage ...... 170:000$000
Ótimo terreno de esquina, á Av. Vieira Souto ...... 300:000$000
Terreno otima situação 20 x 40 ...... 250:000$000
Magnifico terreno á rua Visconde de Pirajá 10 x 50 ...... 150:000$000

TIJUCA
Casa de construção solida, c/ 3 salas, 6 qtos., banh. completo, qto. e banh. p/ criada, entrada p/ automovel, etc. ...... 170:000$000
Casa de 2 pav., otimo acabamento, c/ 3 qtos., 2 salas, garage, etc. ...... 300:000$000
Terreno de esquina, situação magnifica, 20 x 55 ...... 450:000$000

GRAJAU'
Ótimo terreno de 12 x 40, na principal rua ...... 42:000$000
Bom terreno, magnifica localisação, 11,60 x 40,60.

VILA ISABEL
Confortavel residencia, com 6 qtos., 2 salas, abrigo p/ automovel, copa, banh. completo, etc. ...... 180:000$000

SÃO CRISTOVÃO
Magnifico terreno de 22 x 50 ...... 100:000$000
Vila magnifica c/ 8 casas, dando renda de Rs. 40:800$ anuais, tendo uma loja de esquina ...... 850:000$000

SANTA TEREZA
Magnifico terreno, bela vista Baía, á rua Dr. Julio Otoni, de 50,40 x 50,80 ...... 110:000$000
Área magnifica de 1.000 m2, com uma casa velha rendendo réis 2:900$ á rua Candido Mendes ...... 220:000$000

ESTRADA DA TIJUCA
WEEK-END, vendem-se esplendidos lotes c/ 25.000 m2, no Km. 22, perto do Itanhangá e Golf Club.

APARTAMENTOS EM COPACABANA
AV. N. S. DE COPACABANA (POSTO 6)
Edificio "MINUANO" em construção, a 60 mts. da Praia, 2 apart. por andar, constando de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cosinha, qto. empregada, etc., pelos preços de:
Apartamentos de frente ...... 110:000$000
Apartamentos de fundos ...... 100:000$000
Tabela Price, 15 anos, pequena entrada.

AV. ATLANTICA (POSTO 2)
Magnifico apartamento, c/ 6 quartos, 2 salas, banh. completo, etc. ...... 350:000$000

ZONA INDUSTRIAL
Magnifica area de 21.000 m2, servida por linha de Bondes e Caminho de ferro, vende-se no todo ou em lotes. Preço base de 60$000 a 100$000 o m2.

ZONA PORTUARIA
Magnifica area com casa e trapiche construido, caminho de ferro, etc. Preço ...... 1.500:000$000

OLARIA
Ótimo terreno de esquina de 12 x 58,50.

ESTAÇÃO DO SANTISSIMO
8 lotes de terreno de 20 x 60, cada ...... 3:000$000

ESTAÇÃO RICARDO DE ALBUQUERQUE
Magnifico lote de terreno de 15 x 55 ...... 3:000$000

PETROPOLIS
Magnificos terrenos nivelados e prontos a receber construção, sitos ás ruas Cristovão Colombo de 88 x 40, Coronel Veiga de 12,50 x 45, Santos Dumont de 20 x 40 e Cremerie no Caminho do Imperador terreno de 2.340 m2.
Terrenos c/ casas — Rua Simão Bolivar, Marquês do Paraná, Cristovão Colombo, Coronel Veiga, Washington Luis e rua Piabanha.
Ótima area c/ casas de comercio em esquina na rua Piabanha.

COMPRA
Edificio de Apartamentos até 1.200 contos ou dois de 600 contos cada e, outro até 500 contos com renda de 9 %.
Casa em Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras, até ...... 800:000$000

PETROPOLIS
Casa com terreno até ...... 200:000$000
Terreno, bom local, até ...... 100:000$000

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO
Rua 1º de Março n. 100 — 8º andar — Tel. 43-0500

(82781) 91

CASAS — Compram-se

Dando em pagamento uma grande fazenda montada, com 500 alqueires, matas virgens, serraria, força, luz eletrica, etc. Cartas para 22132 neste jornal.

(X 22132) 91

PREDIOS — TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos, procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio.

(X 21296) 91

APARTAMENTOS - Edificio «Uno»

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES N.º 7, - esq. Domingos Ferreira

(A 30 metros da Avenida Atlantica)

Em imponente edificio de esquina, com 10 andares, VENDEM-SE OS ULTIMOS APARTAMENTOS. Todos de frente, com ótima varanda. Apenas 2 apartamentos por andar. Pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

Preços: A partir de 90:000$000 até 105:000$000. Construção a ser iniciada em Julho proximo

Incorporação, projéto e construção:

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

AVENIDA RIO BRANCO N.º 134 - 6.º andar — TELEFONE 22-5190

(X 19502) 91

Ar Condicionado

ATRAI!

As casas de espetáculos dotadas de Ar Condicionado gozam da absoluta preferência do público. Assim acontece, também, com escritórios e apartamentos que oferecem êsse modernissimo confôrto. A General Electric faz quaisquer instalações de Ar Condicionado, das mais simples às mais complexas. Peça informações sem compromisso.

GENERAL ELECTRIC

PETROPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136

PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS

PROJÉTO E CONSTRUÇÃO DE

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87, 1.º — TEL. 43-7170

(X 19462) 91

Avenida Rainha Elisabete

Vende-se ótima casa em terreno de 15 x 25, com frente para duas ruas, não se atende intermediarios. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10.

(X 21299) 91

MUDA DA TIJUCA

Vende-se terreno com 15 x 25 á rua Mario de Alencar, tratar com Prudente Corrêa, rua da Quitanda, 149.

(X 21324) 91

Casa na Lagôa Rodrigo de Freitas

Vende-se confortavel casa, de recente construção, á Avenida Epitacio Pessôa (Humaitá), para familia de tratamento com três salas, hall, seis quartos, três banheiros completos, de côr e mais dependências, em centro de terreno e com garage para dois carros. Para vêr e mais informações pelo telefone: 26-7056, das 12 ás 15 horas.

(X 19365) 91

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

ADSA

SOC. DE CREDITO REAL

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

RIO DE JANEIRO - RUA DO OUVIDOR, 75

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS, á rua Gonçalves Dias n.º 47, 2.º andar.

(X 20050) 91

APARTAMENTOS

VENDE-SE APARTAMENTOS

NA RUA SENADOR VERGUEIRO,

ESQUINA DA RUA CRUZ LIMA

PREÇOS DE 85:000$ A 160:000$ COM GARAGE

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

CONSTRUÇÃO DE TERRA, IRMÃO & CIA.

INICIADA

INFORMAÇÕES NO ESCRITORIO TECNICO

SYLVIO REIS & ADALBERTO NOGUEIRA LTDA.

RUA MEXICO N. 90 — 10.º ANDAR — SALAS 1003-7

Telephones 22-1467 e 42-6212

(X 19399) 91

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAO'

Já em construção á PRAIA DE BOTAFOGO N.º 130

Edificio de 21 PAVIMENTOS com um UNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno, com vista para os 4 lados; recuado 44 metros do alinhamento; area util de cada apartamento superior a 400 mts.2; pé direito 3,20. Garage com 2 logares para cada apartamento; 2 elevadores; Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitorios, 1 biblioteca; 1 living-room; 1 sala de jantar e banheiros; 2 quartos de empregados; copa e cosinha espaçosas; grande varanda, etc.

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31 — 16.º PAVIMENTO. TEL. 42-8130

(xxx) 91

NÃO PAGUE ALUGUEL! NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

Entregam as chaves de apartamentos

JA' CONSTRUIDOS NO "FLAMENGO", "BOTAFOGO," "COPACABANA"
COM ENTRADAS INICIAIS DESDE 5:000$ E O RESTANTE EM 216 PRESTAÇÕES

N.º 1 — APARTAMENTO CONSTRUIDO — FLAMENGO — Rs. 135:000$000

Vende-se novo com as seguintes comodidades: 1 grande sala, 2 grandes quartos, dependencias de empregados, garage, entrada de serviço independente, 10:000$000 na escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.º 3 — APARTAMENTO CONSTRUIDO — COPACABANA — Rs. 130:000$000

Vende-se novo, ainda não habitado, com as seguintes peças: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar, frente para a rua — 20:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N.º 6 — APARTAMENTO A CONSTRUIR FLAMENGO — Rs. 80:000$000

Vende-se em edificio a iniciar a construção em Julho corrente, confortavel apartamento todo rodeado de terraços, com as seguintes peças: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, linda vista sobre a praia do Flamengo. 20:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N.º 7 — APARTAMENTO A CONSTRUIR — FLAMENGO — Rs. 100:000$000

Vende-se em edificio a iniciar a construção em Julho ótimo apartamento com as seguintes peças: 1 grande sala, 2 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro, dependencias de empregados (frente). Rs. 25:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N.º 8 — APARTAMENTO CONSTRUIDO — FLAMENGO — Rs. 160:000$000.

Vende-se luxuoso apartamento na praia do Flamengo, ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar, 32:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "TUIUTI"

Rua Senador Vergueiro, esquina de Honorio de Barros

— Construção iniciada —

Projeto e construção da CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S/A.

N.º 14 — Rs. 125:000$000 — Rs. 5:000$000 de entrada e o restante a longo prazo

CONSTRUÇÃO APRIMORADA

N.º 10 — APARTAMENTO A CONSTRUIR — FLAMENGO — 160:000$000

RUA BUARQUE DE MACEDO — LADO DA SOMBRA

Vende-se em edificio a iniciar breve, um lindo apartamento no 7.º andar, todo cercado por um lindo terraço, tendo uma boa sala, três bons quartos, dependencias para empregados, etc. Pequena entrada e o restante a longo prazo.

N.º 11 — APARTAMENTO A CONSTRUIR — COPACABANA — Rs. 182:000$000

Vende-se apartamento de alto luxo, na Avenida Copacabana, em esquina, no Posto 6 (todos de frente), com as seguintes comodidades: grande living, espaçosa sala de jantar, 3 grandes quartos, sala de almoço, banheiro de côr, dependencias de empregados, entrada de serviço completamente independente. Pequena entrada e o restante a longo prazo.

N.º 12 — APARTAMENTO A CONSTRUIR — STA. TERESA — Rs. 85:000$000

Vende-se ótimo apartamento de frente, com 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, construção a iniciar breve. Pequena entrada inicial e o restante no prazo de 15 anos pela Tabela Price.

N.º 14 — APARTAMENTOS CONSTRUÇAO INICIADA — Rs. 125:000$000

Vende-se 6 ótimos apartamentos muito espaçosos, á rua Senador Vergueiro, esquina de Honorio de Barros, lado da sombra com as seguintes peças: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço completamente independente. — Rs. 5:000$000 de entrada e o restante a longo prazo.

Temos muitos outros apartamentos á venda que não constam desta relação.

NOTA — Ouçam todas as Quartas, Sextas-feiras e Sabados, ás 9,15 horas, o nosso quarto de hora exclusivo na RADIO JORNAL DO BRASIL.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.º — EDIFICIO COLOMBO
FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

APARTAMENTOS

(LARGO DO MACHADO)

Em grandioso edificio a ser construido à Rua Dois de Dezembro, trecho sem nenhum transito, servido por Agencia da Caixa Economica, Agencia do Banco do Brasil, Cinemas, Correios e Telégrafos, Igreja e todos os transportes coletivos existentes no Rio, vendem-se os maiores e mais confortaveis apartamentos já construidos no Rio de Janeiro, compostos de duas salas, dois, tres e quatro quartos, quarto para depósito, cópa, cozinha, grande quarto de banho, varanda, garages (Box), etc., por preços verdadeiramente baixos e as mais liberais condições de financiamento. A parte a vista poderá ser paga tambem em prestações mensais até a recepção da chave. Para o restante concedemos quinze anos a juros baixos. — A melhor oportunidade imaginavel para aquisição de um ótimo apartamento e que em nenhuma época poderá ser superado quer em conforto, quer em preço.

(A' Avenida Atlantica)

Vendem-se em majestoso edificio a ser construido á Avenida Atlantica n.º 272, junto ao Lido, magnificos apartamentos compostos de duas salas, três grandes quartos, esplêndida e grande varanda para o mar, servindo sala e quarto, bem disposta área de serviços, independente da parte nobre do edificio, garages, grande jardim de inverno na parte térrea com frente para o mar, exclusivamente para os condominos. Bar privativo do edificio, etc. Preços de 175 a 210 contos. Facilitam-se os pagamentos, recebendo-se a parte a vista em prestações até a recepção da chave e a outra parte em quinze anos pela Tabela Price, em prestações mensais.

Informações

ETGOS, LTDA. E DR. RAUL DE MELLO

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 3.º ANDAR — SALAS 301 A 304 — TELEFONES: 42-8215 e 42-9076

(X 21226) 91

EDIFICIO MINUANO

APARTAMENTOS — AV. COPACABANA — POSTO 5 — A CONSTRUIR

100 a 110, os únicos apartamentos que oferecem as seguintes vantagens: absoluta comodidade e o mínimo contacto com vizinhos; elevador de serviço completamente independente; apenas dois apartamentos por andar; ampla área interna de 107m2. Varanda envidraçada e sala com 23m2; tres quartos independentes, ótimo banheiro com chuveiro separado; copa-cozinha com lugar especial para geladeira; quarto de empregada e anexos; área de serviço e tanque; aparelhagem especial de radio.

M. L. ECHENIQUE Incorporador — Rua do Passeio, 56 — Sala 45 Ed. Mesbla — Tel. 42-7853

(X 21228) 91

APARTAMENTO DE LUXO

(PRAIA DO FLAMENGO N.º 118)

Em construção, no melhor e mais socegado ponto da Praia do Flamengo o último apartamento no 3.º pavimento, sendo um único por andar e dispondo de todos os requisitos imaginaveis destinados ao conforto. Facilita-se grande parte do pagamento aos juros de 9 %, pela Tabela Price. Preço 300 contos. — Informações:

ETGOS, LTDA., E RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE, 3.º ANDAR. Telefones: 42-8215 e 42-9076.

(X 20008) 91

COPACABANA-APARTAMENTOS

Vendem-se, com amplo salão, saleta de entrada, varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e garage, muito proximo á Praia e lado da sombra, á rua Santa Clara, 25. O Edificio, cuja construção será iniciada imediatamente, terá um apartamento por andar.

Preço: 135 Contos.

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
URUGUAIANA, 87, 1.º 43-7170

(X 19049) 91

VIVENDA DE LUXO -- TERESOPOLIS

Vende-se uma das mais ricas, luxuosas e confortaveis residencias situadas em Teresopolis. Dispõe a mesma de cinco confortaveis quartos, um ótimo apartamento, varandas abertas, garages, residencia para chauffeur, aquarios, galinheiros, pomar, jardim e uma área de 7 mil metros quadrados, tudo localizado no melhor e mais central ponto de Teresopolis. Facilita-se extraordinariamente o pagamento, sendo que o pretendente desembolsará pequenissima parcela; o restante pela tabela Price, a juros infimos. — Informações no Rio com Marques Pereira.

Edificio Porto Alegre, 3.º andar — salas 301 a 304 — Telefone 42-8215.

(X 20010) 91

"AV. N. S. DE COPACABANA"

Apartamento de frente, pronto para ser habitado, sendo 1 por andar, com 3 grandes quartos, 2 salas, quarto de empregado, cozinha, banheiro, etc. Preço 150:000$000 com financiamento de 50% Tabela Price. Com L. CESARANO — Rua do Ouvidor, 107, 1º, s. 3. Telefone 43-6033. (X 20134) 91

JARDINS GÁVEA

Vende-se ótimo terreno á rua Golf Club, de 20 x 60 m. Tel. 27-1584. (X 16992) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (X 21250) 91

VENDE-SE

Grajaru', linda casa com dois apartamentos completos. Telefone — 22-4902 — Snr. Carvalho. (X 20125) 91

TERRENO

Vende-se um á rua Professor Burlamaqui, Estrada Marechal Rangel, medindo 22 x 100, pelo preço de 5 contos de réis. Trata-se com Mesquita á avenida Rio Branco, 138, 2º andar. (X 21233) 91

Esquina -- Copacabana

Vende-se ótima, por 850 contos, zona de 10 pavimentos. Assembléia, 104, 5.º sala 511. (52086) 91

COPACABANA — Terreno. Vendo á rua Saint Roman, 22x35, por 100 contos. C. Thieme, rua 7 Setembro, 88, 2º, sala 14.

TIJUCA — Terreno. Vendo á rua Sabola Lima com 10x35 ms. 35 contos a 11x35, por 38:500$. C. Thieme, rua 7 Setembro, 88, 2º, sala 14.

BOTAFOGO — Vendo Real Grandeza esquina Sta. Terezinha com 18x15 por 185 contos, facilitando 80 contos a longo prazo. Zona 6 pavimentos. C. Thieme. Sete de Setembro, 88, 2º, s. 14.

BOTAFOGO — Vendo grupo 4 casas em terreno de 32x34 na rua Mena Barreto, por 320 contos, facilitando o pagamento. C. Thieme, 7 de Setembro, 88, 2º, s. 14. (X 22175) 91

GRAJAÚ — Compra-se urgente residencia com 3 quartos, 2 salas, garage, dependencias de criados etc., até 100 contos. Ofertas a Nelson Pessoa, Av. Rio Branco, 137, 6º, sala 615 (Edificio Guinle) — 23-0404.

TIJUCA — Compra-se residencia confortavel c/ garage em boa rua até á Muda na base de 150 contos. Nelson Pessoa, Av. Rio Branco, 137, 6º, s. 615 (Edificio Guinle) — 23-0404.

IPANEMA - LEBLON — Compra-se boa residencia para familia de trato com garage ou terreno pronto para edificar. Ofertas a Nelson Pessoa, Av. Rio Branco, 137-6º, s. 615 (Edificio Guinle) — 23-0404.

FLAMENGO — Vendo por 170 contos o melhor terreno da rua Pres. Carlos de Campos, plano e pronto para construir apartamentos, 10x29. Nelson Pessoa, Av. Rio Branco, 137, 6º, s. 615 (Ed. Guinle).

LAGOA — Vendo por 135 contos, esplendido terreno de esquina medindo 15x24, situado no melhor local. Nelson Pessoa, Av. Rio Branco, 137, 6º, s. 615. (X 20173) 91

APARTAMENTOS E LOJAS DE LUXO

EDIFICIO TABARITE

RUA SANTA CLARA N.º 36, ESQUINA DA RUA DOMINGOS FERREIRA (POSTO 4)

Vendem-se os ultimos apartamentos deste edificio já em construção, sendo todos de frente; grande financiamento pelo Instituto dos Industriários. Apartamentos desde 98:000$000 até 125:000$000 — Especificação aprimorada — 3 elevadores "Otis" — Banheiros com aparelhos e azulejos de côr á escolha dos Srs. Proprietários - Grande área garantindo perfeitas condições de iluminação e ventilação das peças de serviço. Tratar no escritório do ENGENHEIRO CIVIL GERARDO DE LIMA E SILVA (INCORPORADOR) - Avenida Nilo Peçanha, 155 3.º andar, sala 301 - Edificio Nilomex — Tel. 22-8297. Construção a cargo da CONSTRUTORA BRANDAO S/A. (CONBRASA).

(X 17510) 91

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o classico Jockey-Club de S. Paulo

No programa organizado para a reunião de hoje, no hipódromo da Gávea, figura como prova central, o clássico Jockey-Club de São Paulo, para produtos nacionais de três anos e mais idade, sôbre a distância de 1.600 metros e réis 20:000$000 de prêmio. No interessante cotejo Suez e Jaça completam a fórmula lógica, visto que são os concorrentes que intervirão com maiores probabilidades de éxito, em virtude de seus brilhantes desempenhos de ultimamente, apresentando-se em condições de realizar uma grande performance. Suez iniciou sua campanha no turf paulista e daquele cenário veio à Gávea para continuar a dar cabais demonstrações de suas excepcionais qualidades. Se repetir esta tarde, uma de suas mais recente atuações resultará com certeza o vencedor. Mas, tanta ou maior chance que o filho de Autora, deve se atribuir a Jaça que ao levantar facilmente o clássico Vieira Souto, conquistou a terceira vitória consecutiva, contando com trabalhos que provam encontrar-se em plena posse de seus meios, devendo, pois, vender muito cara sua derrota. Trunfo e Albatroz são, ainda assim, adversários de respeito, porque estão bem preparados e já têm corrido de forma meritória.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Carin — Cuscús — Ugelo.
Batota — Ampel — Balakiana.
Ofirio — Nobel — Brise Cœur.
Suez — Jaça — Trunfo.
Camões — Voltaire — Bolido.
Biapicú — Achilles — Bango.
Athleta — Altona — Egalo.
Mississipi — Corena — Haul.

A primeira prova será realizada ás 12,50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Ijuhy — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
14	Carin — J. Zuniga	54
22	Cuscús — D. Ferreira	54
100	Cinema — E. Silva	52
80	Bailarina — A. Gutierrez	54
50	Mildora — J. Morgado	52
50	Arco Iris — J. Mesquita	54
50	Acetona — W. Andrade	52
50	Alcea — N. X.	52
50	Récita — A. Rosa	52
70	Clown — H. Soares	54
50	Ugelo — J. Canales	54
50	Uinana — R. Molina	52

Prêmio Moacyr — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Batota — J. Zuniga	55
60	Toga — A. Araujo	53
25	Ampel — A. Gutierrez	55
100	Anira — R. Urbina	55
80	Gentilissima — G. Costa	55
50	Manola — S. Batista	55
35	Campista — C. Pereira	55
50	Balakiana — D. Ferreira	55
35	Tradição — W. Andrade	50
80	Bidú — A. Henriques	55

Prêmio Oran — 1.500 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
40	Brise Cœur — S. Batista	53
40	Ofario — E. Gonçalves	55
50	Segredo — A. Gutierrez	55
35	Porã — D. Ferreira	53
70	Boreal — E. Silva	55
70	Esperado — H. Soares	55
40	Lysia — J. Mesquita	53
40	Ofirio — J. Zuniga	55
70	Quinzinho — L. Mezaros	55
40	Geniparana — J. Morgado	55
35	Nobel — J. Canales	55
100	Brava — Duv. correr	53
50	Galinha Morta — W. Andrade	55

Clássico Jockey-Club de São Paulo — 1.600 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
18	Suez — J. Canales	50
50	Jaça — W. Andrade	50
53	Trunfo — A. Gutierrez	50
55	Albatroz — J. Zuniga	58

Prêmio Sargento — 1.660 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
37	Camões — A. Rosa	55
25	Voltaire — J. Canales	51
40	Polo — S. Batista	51
40	Astor — D. Ferreira	49
30	Ponche Verde — W. Cunha	51
40	Bracobi — J. Mesquita	49
40	Bolido — J. Zuniga	51

Prêmio Midi — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
55	Bango — C. Pereira	55
60	Tabú — D. Ferreira	55
30	Achilles — A. Araujo	55
60	Soberano — H. Soares	55
30	Belzebú — J. Mesquita	55
50	Condurú — G. Costa	55
40	Gennaro — E. Silva	55
35	Biapicú — L. Benitez	55
35	Bulandy — J. Morgado	55

Prêmio Kosmos — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
22	Athleta — J. Zuniga	58
40	Egalo — A. Rosa	49
60	Dona Stella — A. Brito	45
50	Ballador — W. Cunha	51
40	Maracuyra — C. Morgado	50
35	Don Xiquote — O. Fernandes	55
22	Altona — J. Mesquita	54
22	Barthou — D. Ferreira	40

Prêmio Albatroz — 1.300 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
22	Corena — J. Morgado	58
30	Haul — A. Rosa	51
22	Mississipi — L. Benitez	54
35	Allfiler — W. Cunha	49
60	Pharsala — J. Santos	48
80	Midnight Revel — A. Gutierrez	55

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da comissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Brava, cuja aceitação está dependendo de exame veterinario.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,50 da manhã. Os interessados jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquela hora.

[illegible]

O clássico Jockey-Club de São Paulo será realizado na pista de grama e as demais provas serão disputadas na de areia.

UM DESFERRADO

Astor é o único animal que correrá sem ferraduras.

A CORRIDA DE ONTEM

Sanchica levantou o handicap principal

Apesar das ameaças do tempo, desdobrou-se concorrida e animada a sabatina de ontem no hipódromo da Gávea, proporcionando a maioria das provas, disputas interessantes e finais de emoção. Payal, Controle, Ojos Negros, Plumazo e Alberran, foram os vencedores dos cinco primeiros páreos realizados, cabendo á favorita Sanchica, o triunfo no handicap para animais de qualquer país, após de dar conta de Sapateador, que assumiu o comando do lote na entrada da reta e de resistir bem ao ataque final de Afago, que lhe ficou a dois corpos, no disco.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Oiax — 1.400 metros — 4:000$000. 1º — Payal, c., 5 a., Rio de Janeiro, por Funchal e Sandoca, do sr. P. C. Dobbelin, entraineur G. Reis, 55 quilos, A. Araujo; 2º — Opaco, 55, H. Soares; 3º — Assumpto Junior, 56, O. Fernandes. Correram mais [illegible] Opel, Kleber. Tempo, 85 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual diferença. Poule do ganhador, 23$600; dupla (12), 45$500. Placés, 16$ [illegible] e 19$000. Apostas, 29:5[illegible]$000.

Prêmio Divertido — 1.300 metros — 3:000$000. 1º — Controle, a., 5 a., São Paulo, por Legonário e Silenora, do sr. R. C. Pedreira, entraineur W. Lima, 58 quilos, W. Cunha; 2º — Yami, [illegible] Gavião e Ilustre. Tempo, 105 segundos. Ganho por pescoço, o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 28$800; dupla (12), [illegible] 26$200. Placés, 10$000 e 10$000. Apostas, 35:360$000.

Prêmio Stix — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Ojos Negros, c., 3 a., São Paulo, por Gentleman e Guitarra, do sr. F. L. Campos Neto, entraineur J. Martins, 55 quilos, A. Rosa; 2º — Gran Senor, 55, W. Andrade; 3º — Barulho, 55, J. Zuniga. Correram mais Aventureiro, Coruripe e Barbara. Tempo, 75 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 132$200; dupla (24), 283$400. Placés, 41$100 e 41$100. Apostas, 48:150$000.

Previo Ovillo — 1.500 metros — 4:000$000. 1º — Plumazo, z., 5 a., Uruguai, por Cartaginés e Pitusa, d. Orvalina G. Camiza, entraineur A. Cabral, 56 quilos, L. Benitez; 2º — Divertido, 51, O. Fernandes; 3º — Kilwa, 54, G. Costa. Correram mais os cavalos: Erissima, Axum, Maroim, Discordia, Chipietro, Victorioso, Cherahué, Mondesir; Bienvenue e Joan Crawford. Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 88$700; dupla (11), 80$500. Placés, 29$400; réis 25$000 e 28$500. Apostas, réis 54:060$000.

Prêmio Tinnkerton — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Alberran, a., 4 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Porte d'Airain, do sr. H. P. Aguiar, entraineur G. Feijó, 54 quilos, A. Araujo; 2º — Avokese, 58, J. Zuniga; 3º — Gabú, 54, L. Mezaros. Correram mais Sayonara, Galarate Copes Roca, Urussú e Sceptre. Tempo, 91 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, réis 21$200; (12), 18$900. Placés, réis 19$500, 28$300 e 21$300. Apostas, 51:[illegible]$000.

Prêmio Alakur — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Sanchica, [illegible], 4 a., São Paulo, por Gloria Victoria [illegible], do sr. T. L. Campos [illegible] J. Martins, [illegible] [illegible] L. Benitez. Correram mais Araton, Bonaldo, Indayatuba, [illegible] Miss Funny, Monte Alvo, Obuz e Dominó. Tempo, 91 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a três corpos. Poule da ganhadora, 29$000; dupla (12), 29$500. Placés, 11$500; 12$600 e 14$700. Apostas, 103:320$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 361:720$, sendo com os concursos, 549:295$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Três vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 2:370$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 12 pontos, 7:480$000.

Betting de 10$000 — Onze vencedores, cabendo a cada um réis 919$000.

Betting de 5$000 — Cento e vinte e quatro vencedores, cabendo a cada um 280$000.

Betting duplo — Noventa e cinco vencedores, cabendo a cada um 1:299$000.

APENAS NOVE CAVALOS DISPUTARÃO HOJE O "GRAND PRIX"

Paris, 28 (H. T.) — Somente nove cavalos — todos nascidos na França — disputarão amanhã o Grande Prêmio Paris, que, de acôrdo com a tradição, será corrido na pista de Longchamp numa distância de 3.000 metros.

O proprietário do cavalo vencedor receberá o prêmio de [illegible] francos. Ao dono do cavalo colocado em segundo lugar caberá a importância de 50.000 francos. O proprietário do cavalo classificado em terceiro lugar receberá 50.000 francos.

Como se sabe, essa prova é reservada exclusivamente aos animais de três anos de idade.

A presença do grande "crack" Le Pacha, vencedor do Grande Prêmio Jockey Club e de todas as provas importantes da [illegible] [illegible]

[illegible] compêtidores, em 11 de [illegible]

Le Pacha será evidentemente o grande favorito, mas terá de competir com adversários de respeito, como jámais defrontou na sua brilhante carreira. Assim, por exemplo, Nepenthe, que vem de ganhar em belo estilo uma importante carreira, competindo com animais de grande classe.

O segundo favorito deverá ser Nepenthe, seguido de Pizzicato e Le Pampre. Os demais concorrentes são apontados como "azares", isto é, como animais capazes de uma surpresa.

A lista completa de animais inscritos é a seguinte com as respectivas montarias: Clodoche — R. Ferre; Treadle — Dufirez; Pizzicato — M. Allemand; Mehemetail — de Laurie; Zinophobe — Destadeau; Le Pacha — Francolon; Le Pampre — Bouillon; Nepenthe — Doyasbere, e Midship — Semblat.

FUTEBOL

HOJE, OS ULTIMOS JOGOS DO TURNO

Bangú x Flamengo e America x Fluminense, os melhores jogos

Com os cinco jogos de hoje, na nona rodada do Campeonato da Cidade, termina o primeiro turno dos certames da Federação Metropolitana de Football, que é o primeiro que é realizado sob sua bandeira.

Como está dividida a tabela, teremos os encontros finais dessa parte da temporada, cujos jogos apresentam um aspecto promissor, aparecendo como o mais destacado prélio da tarde de hoje, o que vai ser travado entre os quadros do Bangú e do Flamengo no campo da rua Ferrer.

Para o leader êsse encontro é de muita importancia, pois estando apenas a um ponto do segundo colocado, terá pela frente um adversário que está fazendo uma boa figura no campeonato, tendo há quinze dias perdido em condições duvidosas para o tricolor.

Outro matche que está despertando atrativos, embora um dos adversários nada venha fazendo é o que vai ser travado em Campos Sales, entre o segundo colocado e o club local.

Em resumo a ordem das partidas, que serão desdobradas nas quatros divisões — infantil, juvenil, amador e profissional — é a seguinte:

Botafogo x Canto do Rio — Em General Severiano.

Teams:

Canto do Rio — Walter; Draga e David; Vicentini, Portela e Canali; Alvaro, Bocão, Geraldino, Beressi e J. Teixeira.

Botafogo — Aimoré; Caleira e Borges; Procopio, Santamaria e Zarci; Pascoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Patesko.

América x Fluminense — No campo dos americanos, sendo estes os seus quadros mais prováveis:

América — Cabrita; Araiton e Grita; Dedão, Bolinha e Alcebiades; Nelson, Carola, Hortencio, Placido e Esquerdinha.

Fluminense — Capuano; Moisés e Machado; Bioró, Spinelli e Afonsinho; P. Amorim, Romeu, Rondinho, Tim e Carreiro.

Bangú x Flamengo — No campo da rua Ferrer, sendo estes os seus quadros:

Bangú — Jorge; Enéas e Mário; Mineiro, Oscar e Adauto; Luiz, Madureira, Anito, Estanislau ou Antonio e Cedir.

Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artiaga; Lupercio, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

Bomsucesso x Vasco da Gama — No campo leopoldinense. Teams prováveis:

Bomsucesso — Herrera; Osvaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Galego.

Vasco — Chiquinho; Jaé e Osvaldo ou Florindo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Gonzalez, Carlos Leite, Villadoniga e Orlando.

São Cristovão x Madureira — Em Figueira de Melo. Teams prováveis:

Madureira — Alfredo; Apio e Benedito; Otacilio, Jair II e Alcides; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Osias.

São Cristovão — Oncinha; Hernandez e Augusto; Alberto, Dodô e Arquimedes; Roberto, Pinto, Vareta, Nestor e Alvaro.

Horario dos jogos — Infantis, ás 8,30 da manhã; juvenis — ás 9,45; amadores — á 1,15 da tarde, e profissionais, ás 3,15.

CAMPEONATO COLEGIAL

Será decidido o torneio initium

A comissão diretora do Campeonato Colegial de Football, considerando o desfecho do jogo final do torneio initium, em que registrou o empate de 0x0, resolveu, de acôrdo com o presidente do Botafogo Football Club, e ouvido o departamento técnico da Federação Metropolitana de Football e o Departamento Nacional de Educação, realizar uma partida extra, em dois tempos regulares de trinta minutos cada um, na primeira quinzena do mez de julho próximo.

Outrossim a comissão levará a efeito essa partida, em beneficio da Cidade das Meninas, que tem o alto patrocinio da sra. Darcy Vargas.

Ao vencedor, serão conferidos os premios estabelecidos para o referido torneio, além do titulo de campeão.

Como preliminar, nesse festival esportivo, encontrar-se-ão, em matche amistoso, as equipes dos Colégios Juruena e Arte e Instrução, semi-finalistas do torneio initium.

A proposito do êxito do torneio initium, o presidente do Botafogo F. Clube, forneceu a seguinte nota:

"O Botafogo F. Clube se sente mais uma vez ufano pelo magnifico resultado de uma de suas realizações. Ao promover o Campeonato Colegial de Football, esta gloriosa associação esportiva não visou o mero incentivo da pratica do "association". Era outro o seu objetivo, muito mais elevado: [illegible]

O football tornou-se, assim, para o Botafogo, um pretexto para estabelecer uma sementeira fértil e fecunda para o porvir.

Era num congraçamento dos jovens brasileiros, o cultivo das virtudes sãs e dos ideais elevantes, tudo isto sob a sombra protetora do pavilhão nacional.

Foi, pois, com júbilo intenso, com a mais comovedora emoção que o Botafogo F. Clube assistiu á esplêndida festividade do torneio initium do Campeonato Colegial.

Foi um exemplo magnifico de patriotismo, de desportividade e disciplina, jovens dos mais ilustres colégios, do Distrito Federal, desfilaram á sombra da bandeira patria.

Ao belo espetáculo civico, seguiu-se uma brilhante competição esportiva simbolo de cavalheirismo e lealdade.

Com satisfação verificou-se o perfeito e espontaneo proceder de todas as equipes concurrentes.

As autoridades civis, militares e eclesiásticas presentes, assim como á imprensa do país, legitima intérprete do povo brasileiro, cujo valoroso apoio tanto nos incentiva e desvanece, os nossos agradecimentos. — *Benjamin Sodré*, presidente."

REMO

EM PREPARATIVOS PARA A TERCEIRA REGATA

Para a regata do segundo domingo de julho, no Saco de São Francisco, reina bastante interesse entre os clubs, pois as trese provas em sua maioria se destinam ás tres categorias mais numerosas, e daí a facilidade com que os clubes estão encontrando para organisar suas guarnições. E dentro os que estão incluidos nesse numero o Guanabara ocupa lugar de destaque, pois, todas as manhãs o movimento da garage azul turqueza é animador, devendo o seu pavilhão aparecer em doze dos trese páreos do programa. Como indice do seu progresso no remo carioca, nota-se que o Guanabara, este ano, apresenta-se desde já como um dos papaveis ao campeonato de outubro proximo pois entusiasmo e qualidades não faltam aos seus remadores.

TENIS

DECISÃO DO TORNEIO DA 4.ª CLASSE

A Federação de Tenis do Rio de Janeiro marcou para a manhã de hoje, a decisão do torneio da quarta classe, entre os clubes Fluminense e Canto do Rio.

O matche será disputado nas quadras do Tijuca Tenis Clube, devendo ser iniciado ás 9 horas da manhã.

Para arbitro do mesmo, foi designado pela F.T.R.J., o sr. Mario Willington, do Tijuca Tenis Clube.

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Na manhã de hoje, serão realizados os últimos jogos dos torneios inter-clubes da F.T.R.J., marcados entre os seguintes clubes:

SEGUNDA CLASSE

Country Club x Tijuca — Quadras do Country Club.

QUARTA CLASSE

Germania x Tijuca — Quadras do Germania.

TORNEIO INTERNO DO S. C. BRASIL

Os jogos de hoje

Em continuação ao torneio interno do S. C. Brasil, serão realizados na manhã de hoje, os seguintes jogos:

Ás 8 ½ horas da manhã — A. Maim x Domingos Faria.

Waldemiro Azevedo x Paulo Ney.

Ás 9 ¾ horas da manhã — Waldemar Pinheiro x R. Souza.

João L. Bentes x Raul Miranda.

NATAÇÃO

TIJUCA E FLUMINENSE EM COTEJO

A competição de hoje, na piscina de Conde de Bomfim

O Tijuca Tenis Clube e o Fluminense F. C., com suas pequenas representação infanto-juvenil, disputarão hoje, pela manhã a "Taça Liga de Natação do Rio de Janeiro" num interessante cotejo aquatico que promete otimos resultados, tal o entusiasmo da gurisada dos dois clubes.

As provas em numero de 25, serão disputadas nesta ordem com inicio ás 9 horas da manhã, na piscina da rua Conde Bomfim:

[illegible] metros de peito para meninas juvenis; e 400 metros livres para aspirantes.

A todos os vencedores e segundos colocados de cada prova, serão oferecidas medalhas de prata e bronze.

TIRO

TAÇA "GENERAL ARANA"

A Federação Brasileira de Tiro realizou no Fluminense F. C., uma reunião a qual compareceram os representantes da embaixada Argentina, srs. coronel Camilo Gay, adido militar e comandante Vitorio Malatesta adido naval, bem assim como grande numero de atiradores.

O desembargador Afranio Costa que presidiu a solenidade, fez uma saudação aos atiradores argentinos, propondo nessa acasião que ficasse instituida a Taça General D. Adolfo Arana para ser disputada na melhor de tres, entre as Federações Argentina e Brasileira, sendo uma vez no Brasil outra na Argentina e em caso de empate, o local para o respectivo desempate seria indicado por sorteio.

A Federação Argentina será pois consultada sobre a instituição do troféo acima que recebeu o nome de General Adolfo Arana, em homenagem ao dirigente do Tiro e Gimnasia. Agradecendo a saudação dos atiradores brasileiros falou o coronel Camillo Gay. Aos jornalistas presentes foi oferecido um "cok-tail" em homenagem a imprensa.

VOLEIBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Em continuação ao campeonato de volley a Federação Metropolitana de Volleyball fará realizar amanhã os seguinte jogos:

Tijuca x Fluminense — No elegante ginasio do Tijuca, sendo este jogo o principal da rodada devido ao gremio Cajuti ter se apresentado em grande forma nos ultimos jogos. Em 2º lugar se defrontarão Tabajaras e Riachuelo.

Os quadros formarão com a seguinte constituição:

Tijuca — Salutares (cap.); Genesis — Fernando — Paim — Mario e Peralta.

Fluminense — Bicudo (cap.) Pacheco — Jarbas — Caminha — Narcilio e Jonas.

Tabajara — Wilson (cap.); Pacheco — Valdir — Homero e Mauricio.

Riachuelo — Pinto (cap.) — Herminio — José Alves — Valdir — Coqueiro e Tomé.

HIPISMO

CAÇADA A RAPOSA NO ITANHANGÁ

Promete o habitual sucesso a caçada á raposa que o Itanhangá Golf Clube está organizando para o proximo dia 6 de julho, nos bosques que ficam adjacentes aos seus greens.

Varias amazonas já se acham inscritas para a caçada, sendo que haverá um premio extra para a mais elegante.

PREMIO CONSOLAÇÃO

Um premio de grande significação acaba de ser instituido pelo sr. João Santos, em caráter permanente para todos os concursos oficiais a serem realizados nesta capital e em Niteroi. O referido industrial cuja idéia é a de incrementar o hipismo entre os cavaleiros civis, oferecerá sempre um premio á amazona ou civil melhor colocado e que não tenha tido classificação oficial entre os vencedores de cada prova.

Navegação inter-continental

Washington, 28 (Reuters) — A comissão maritima anunciou que oito navios dinamarqueses e um italiano, recentemente postos sob custodia pelo governo americano e entregues á mesma comissão, serão empregados na navegação no hemisfério ocidental. Esses navios estão incluidos entre os 84 que o governo americano autorizou a Comissão Maritima a tomar conta, baseado na lei de requisição de navios estrangeiros.

Inaugurado o Posto Odontológico do Engenho de Dentro

Conforme antecipámos, realizou-se a inauguração do Posto Odontológico das oficinas de Engenho de [illegible] [illegible] presença do major Napoleão de Alencastro Guimarães e de varios chefes de serviço da importante ferrov[illegible]

VARIAS ESPORTIVAS

CACHOEIRO x ESTRELA DO NORTE

Comemorando a data da fundação de Cachoeiro do Itapemirim, realiza-se hoje, naquela cidade, o jogo entre o Cachoeiro F. C. e o Estrela do Norte F. C. clubes que gozam de elevado conceito nos meios esportivos do Espirito Santo. Possuindo ambos elementos valorosos, os quadros homogeneos com igualdade de forças, deverão travar uma partida renhida, movimentada e rica em técnica. E assim o público chachoeirense assistirá no "Dia de Cachoeiro", o encontro de dois grandes rivais, que certamente lhes proporcionará momentos agradaveis.

A FUNÇÃO SOCIAL DOS DEPARTAMENTOS

O sr. João Lira Filho, fez há pouco, no America F. C. uma interessante conferência sobre a função social dos esportes, abordando o assunto com rara felicidade. A "palestra", pois, o autor, por modestia assim a classifica, foi impressa e, num bem feito livrinho de 36 páginas, está circulando, tendo o autor obsequiado os cronistas esportivos com exemplares da referida obra.

BANGÚ x FLAMENGO

Partirá da séde do Clube de Regatas do Flamengo, hoje, dia 29, ao meio dia e quinze minutos, uma caravana para Bangú em ônibus especiais. Os ingressos poderão ser procurados na portaria.

A BAÍA VAI TER NADADORAS

Baía, 28 (A.N.) — Realizou-se ontem á noite, a posse do novo presidente da Federação dos Clubes de Regatas da Baía, sr. Renato Teixeira. O novo presidente, falando aos jornalistas, adiantou que vai providenciar a vinda de um técnico de natação, á Baía, afim de treinar o elemento feminino, pois pretende desenvolver o maximo esforço em prol da natação entre as moças baianas.

O CIRCUITO BEIRA MAR

Com 42 concorrentes, o Clube Internacional de Ciclistas fará disputar hoje, pela manhã, pelas avenidas que margeiam as praias da zona sul, o seu III Campeonato Interno, estando o programa constituido por três provas destinadas aos concorrentes das categorias "Fraca", "Média" e "Forte". A partida será verificada ás 8,30 da manhã, na avenida Aparicio Borges, junto á Santa Luzia.

EXAMINANDO JOGADORES

O Departamento da Federação de Football, na última semana examinou 37 jogadores de diversas categorias, que foram dados como aptos para a pratica do referido esporte. Para a corrente semana, está convocando 45 elementos de todos os clubes filiados.

DODÔ JOGOU

O S. Cristovão vai aparecer contra o Madureira, tendo como center-half o veterano Dodô, que se achava cumprindo penalidade no clube e na Federação Metropolitana. Ontem, o referido player esteve na tesouraria da referida entidade onde pagou a multa de 500$000 que lhe fôra aplicada, seguida de uma suspensão que seria anulada no dia em que esse débito fosse saldado.

PARA A REGATA DE NITEROI

Na secretaria da Liga de Remo do Rio de Janeiro, será encerrado amanhã, ás 6 horas da tarde, o prazo para entrega das inscrições dos clubes e dos seus remadores que devem disputar a próxima regata do dia 13, no Saco de São Francisco, sob o patrocinio do S. C. Fluminense.

TRANSFERENCIAS

A C.B.D. comunicou á Federação de Football que concedera a transferencia solicitada por Osvaldo Cunha, de Hermeto Novais, de Bello Horizonte para o S. Cristovão, e Odorico Nascimento, do Estado do Rio para o Vasco.

CAMPEONATO DE BASKET

Depois de amanhã, prosseguirá a disputa do Torneio de Classificação da Federação Metropolitana de Basketball, com os seguintes encontros oficiais: Botafogo F.C. x America, no rink do Leme; São Cristovão x Fluminense, em Figueira de Melo; Tijuca x Aliados, no rink da rua Conde de Bonfim.

Pediu a condenação de praças da Armada

Serão submetidos a julgamento, perante o Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha, na sua primeira reunião, o sargento enfermeiro [illegible] da Cruz Monteiro e o marinheiro [illegible] Belisio Bezerra, acusados respectivamente, dos crimes previstos no paragrafo unico do art. 147 e 97 do Codigo Penal de [illegible]

[illegible] pedida no processo, a condenação do primeiro no gráu minimo da pena e do segundo no gráu [illegible] medio daquele dispositivo. O auditor dr. Magalhães de Almeida, a quem foi entregue, ontem, o respectivo processo, vai marcar dia e hora para o referido julgamento.

VIDA CATÓLICA

SÃO PEDRO E SÃO PAULO

29 DE JUNHO

Alicerçada pela palavra do Cristo, de valor infinito por se tratar do Homem-Deus, há vinte seculos foi erguido, na terra, o maior monumento de todos os tempos — a Igreja Catolica, Apostolica, Romana. Fortaleza inexpugnavel, vem ela durante estes dois mil anos, recebendo arremeços de toda sorte, resistindo no entanto a tudo, impavida e segura da assistencia ininterrupta de seu divino Fundador, emergindo sempre do oceano de sangue dos seus martires, que vês em vês a inundam, sobranceira, nobremente altiva, santamente eterna.

Colunas fortes, uma substituida porque não de madeira de lei, os Apostolos sustentaram-na, e continúa, pela sucessão de seus valores, a se mostrar eréta e sublime, dominando o mundo, na sequencia de suas gerações, até á consumação dos seculos.

De Simão Barjona fez Jesus Cephas, ou Pedro, o que quer dizer Pedra sobre a qual edificou este monumento imperecivel.

Quando, já, ressuscitado dos mortos, entendeu sua Majestade divina de colocar mais uma colina fortissima na sua mesma Igreja. Na floresta selvagem e emaranhada dos seus inimigos escolheu, de proposito, o Eterno o madeiro possante, de cerne rijo, cortando-o cerce, por um raio de luz intensa e misericordiosa, em plena estrada de Damasco. Assim como foi transformado Simão em Pedro, da mesma forma Saulo foi transmudado em Paulo. E, ei-los, ambos, colunas mestras do templo magnifico de Deus na terra, vibrando do intenso amor e de coragem indomita, de bôa vontade e de intransigencia, levando de vencida os impecilhos que se lhes antolhavam no caminho para a vitoria, conquistando adeptos para o seu Deus e Senhor, ao mesmo tempo que preparavam seu trono imortal na eternidade feliz que é o apanagio dos que verdadeiramente amam a Deus e se amam a si mesmos.

As vicissitudes que iam encontrando, anunciadas pelo Messias, êles as suportavam com esse estoicismo proporcionado ao homem apenas pela graça que emana do Espirito Santo e Vivificador.

O odio indormido dos judeus, do progresso farisaico no decorrer do tempo, nada lhes poupava, a todos os apostolos, vindo estes, emfim, por consenso do Eterno, a cair-lhes nas mãos profanas e criminosas. A 29 de junho de 67, coube a vez a Pedro e Paulo, juntos na prisão Mamertina, de sacrificarem suas vidas preciosas por amor a esse Jesus, Rei imortal dos seculos, Deus e Senhor dos Corações.

Pedro, redimido de sua culpa pelo oceano de lagrimas que chegou a derramar, condenado a morrer na cruz, no alto da colina vaticana, pede aos algozes que, porque indigno de morrer como o divino Mestre, o coloquem na cruz, de cabeça para baixo. Paulo, na qualidade de cidadão romano, teve morte pela espada.

Tendo pelejado até o fim o bom combate, no mesmo dia, talvez na mesma hora, entraram ambos triunfalmente no Paraiso celestial, a participarem desta felicidade inegualavel que Deus tem reservada para os que O amam.

IMPRENSA CATOLICA

Aniversario de "O Nordéste", orgão religioso do Ceará

A imprensa catolica brasileira conta com um grupo de jornais que contribuem diariamente, para o desenvolvimento da fé religiosa, de par com os mais belos ensinamentos que regram a integridade do patrimonio moral e material da familia.

No Ceará, grande centro catolico do país, é bastante expressivo o numero de pensadores e homens de letras dedicados ao terreno teologico. Desse modo, a imprensa catolica local acompanha e reflete esse panorama altamente confortador. E vai encontrar expressão acentuadamente elevada no "O Nordéste", quotidiano de grande circulação na capital cearense, orientado por um superior sentido espiritual, levando a palavra da Igreja a todos os lares, estimulando a fé publica e creando um grande patrimonio moral na mentalidade coletiva.

Constituido por um grupo de profissionais competentes, com excelente colaboração, tem a dirigi-lo o dr. Andrade Furtado, cuja atuação lhe permitiu alcançar o padrão em que se encontra. Atingindo, hoje, a sua segunda decada de existencia, são, pois, os mais auspiciosos os prognosticos que permitem esses vinte anos de trabalho, desenvolvido, em prôl da difusão e do maior conhecimento religioso.

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCA S. JOSE'

Realizar-se-á, hoje, na matriz de S. José, ás 8 horas, a comunhão coletiva pascal das Irmandades da paroquia, associações e fieis.

Em preparação, foi realizado nos dias 26 e 27 e ontem, triduo, com pregação pelo revmo. vigario monsenhor dr. Benedito Marinho de Oliveira, que na estação da missa de hoje, falará aos comungantes a respeito de tão magno ato.

CONCENTRAÇÃO E RETIRO

Hoje, dia de São Pedro, haverá concentração e retiro no Externato Sacré Coeur, á rua Pinheiro Machado, n. 22, morro da Graça.

O retiro será pregado por conhecido orador sacro e constará de santa missa, ás 8,30 horas, e tres praticas, ás 9,30, 14,30 e 16,30 horas, seguindo-se benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

Nesta matriz realizar-se-á, hoje, na missa paroquial das 8 horas, a pascoa dos homens da paroquia.

Esta solenidade será presidida pelo revmo. monsenhor dr. Solano Dantas de Menezes, vigario da paroquia, que, ao Evangelho, dirigirá a palavra aos fieis.

PASCOA DOS PROFESSORES

Esta grande solenidade para quantos ensinam e amam o Mestre dos Mestres no Santissimo Sacramento do Altar, realizar-se-á hoje, ás 8 horas, na matriz de Candelaria.

A Associação dos Professores Catolicos e o Conselho Arquidiocesano do Ensino Religioso, que promovem esta Pascoa, convidam todos os professores a tomarem parte nesta solenidade.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Suspensão

Pela portaria n. 101, o prefeito, tendo em vista o parecer da comissão permanente de processos administrativos, exarada no processo instaurado pela portaria n. 34, resolveu suspender por noventa dias o fiel do Tesouro Fausto Estrela.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria do Prefeito — Oficios ns. 1.779 e 1.780 da Secretaria do Prefeito, Silvio Piergili — Servipos Hollerith S. A. — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Jockey Clube Brasileiro — Deferido, de acôrdo com o parecer do Diretor do Departamento de Fiscalização, pagando os letreiros a taxa de lei.

Na Secretária Geral de Finanças: — Pedro de Carvalho Vilela — Reduzo de 50 por cento a multa desde que seja paga no prazo de oito dias.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

Oficio n. 303-CC da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autorizo a abertura de concorrência publica.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Admissão de extranumerários — Relação dos candidatos admitidos como extranumerários mensalistas, de acôrdo com a autorização do prefeito, exarada no oficio n. 179 de 20 de maio de 1911, da secretaria Geral de Educação e Cultura.

Escriturários — Carlos Alves Ribeiro, Graziela da Cruz Veiga, Maria de Lourdes Chaves Faria e Antonio Cid.

Práticos de laboratório — Oscar Alves Cabral Filho, Jackson Sereno da Silva e Walter Di Giorgio.

Instrutora de disciplina — Rosa Teixeira Barros.

Médicos — Arthur de Carvalho Azevedo e Afonso Correia Maria.

Professor extranumerário — Stela Leite Lus.

Oficial administrativo — Vera Bernardes de Souza Brito.

Locutor — Alberto Lyra Madeira.

Trabalhadores — Lucio Pires — Maria da Conceição de Azevedo Lins — Luiza Nascimento — Marina de Oliveira Castro — Nelson de Oliveira — José Porfirio dos Santos — Manoel Virtuoso da Fonseca — José de Almeida Filho e Antonio Guimarães Valu'.

Rescindidos — Escriturária — Olivia Emery Trindade.

Práticos de laboratório — Itamar da Costa Carvalho e Alis Simão.

Professor extranumerário — Mário Jacobina Lacombe.

Locutor — Alberto Lyra Madeira.

Musico — Vera Bernardes de Souza Brito.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Será pago amanhã, das 11,30 ás 14,30 o seguinte:

Adiantamentos: Nelson Pereira Guimarães — Maria do Carmo Del Castilo — Edite Gwendole Hugins Ministério — Edgard Gomes da Silva — Lauro de Matos Mendes — Aderson Moreira da Rocha — Carlos Florencio de Abreu e Silva — Helena Moreira Guimarães — Maria José Fernandes — Ruben Spinola da Silva.

Alugueres de prédios: Francisco José Macedo — Antonio Ribeiro Seabra — Iria Ferreira Cardoso — Carlos Pinheiro dos Santos Bastos — Manuel Visconti — Leonor Rosa Teixeira.

Subvenções: Academia Brasileira de Ciências — Casa da Providência.

Alugueres de prédios: Antonio José Luiz de Queiroz Junior — Emilia Lima de Sá — J. Merrit Fordham — Clube Militar — Otavio e Berta Belmar da Costa — Manoel Lourenço Rocha — Zuleika Nunes de Alencar — Liceu Literário Português — American Bible Society — Antonio Alves da Silva Mendes.

Alugueres de Veiculos: Anibal Cardoso Ferreira — Antonio Mariano da Cunha — Aristides Celestino Corrêa — Domingos José dos Santos — Eunapio Pereira Maciel — Francisco Alves Macedo — Francisco da Silva — Josquim Alves Dinis — Joaquim de Carvalho — José Fernandes da Costa — José Freire Sobrinho — Lucio Rodrigues — Maria Rosa Corrêa — Martin Carmen Rodrigues — Vitorino Alves Teixeira — Nelson da Silveira Gomes — Rita de Cassi aGomes — Colombo Mengarell — Companhia Construtora e Tec. Koteca S. A. — Alvaro Teixeira — Francisco Garcia Y Garcia — Cicero Moreira de Araujo — Antonio Candido Martins — Antonio Corrêa de Oliveira — Adelino do Rego Amaral — Julio Vieir ada Mota — Irineu Rodrigues — Lourenço Ferreira — Moacir Freire — Italo Del Cima — Construções e Transportes Veritas Ltda. — Manoel Lourenço Ferreira — Moacir Freire — Matilde Delfina Corrêa — Manoel de Oliveira Maia — José Fernandes Pereira de Matos — João Ferreira de Oliveira — José Matias — João Camargo — Sebastião Alves Ventura — Jacinto Couto d aSilva — José Corrêa Teixeira — Jeronimo Alves — Daniel Marques — Carmo Basilio — Bento Dias — Bento Reis — João Carvas — Manoel da Silva Resende — Mario José dos Santos — Herculano Vieira — Dimas Estanislau de Leles — Osvaldo de Sá — Adriano Rodrigues — Alvaro Teixeira Couto — Abel José do Nascimento — Manoel Diniz — José da Costa Dias — José Albino Dantas — José Passos Soares — Oscar Gomes de Melo — Manoel Gonçalves Ferreira — Manoel Pacheco Drumond — Manoel Gomes Pereira — Nelson Freire — Palmira Rosa da Silva e Paulo Carrano.

SECRETARIA GERAL DE ASSISTÊNCIA

Atos do secretário geral — Transferindo do Departamento de Higiene e Assistência Social para o Departamento de Assistência Hospitalar, o oficial administrativo da classe 74, Antonio Olinto Gonçalves.

Transferindo do Departamento de Assistência Hospitalar, para o Departamento de Higiene e Assistência Social o oficial administrativo da classe 71, José Teixeira de Carvalho Sobrinho.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Cidade de Fortaleza**, bonito album da capital cearense, organizado pela Prefeitura local; **Boletim** do Conselho Federal do Comercio Exterior, 16 de junho, Rio; **Ahora**, 6 de junho, Buenos Aires; **Revista de Quimica e Farmacia**, março-abril, Rio; **D E R**, abril, S. Paulo; **R B E**, abril, Rio; **Boletim** do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos, 14 de junho; **Revista** da Sociedade Brasileira de Quimica, março, Rio; **Boletim** do Conselho Federal de Comercio Exterior, ns. 20 e 21, Rio; **Informação de Tokio**, abril-maio, Rio; **Revista dos Centenarios**, dezembro, Lisbôa; **Brazilian Business**, junho, Rio; **Produção**, junho, Rio; **Revista de Medicina Municipal**, [illegible]; **Revista da Academia** [illegible] **de Letras**, junho, S. Paulo, com artigos de René Thiollier, Roberto Simonsen, Otoniel Mota, Afonso de E. Taunay, Rubens do Amaral, Alfredo Ellis Junior; **Relatorio** do irmão corretor comendador Oscar Costa, relativo ás atividades da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, Rio; **Brasiltur**, junho, S. Paulo; **Revista Rotaria**, maio e junho, Chicago; **Hacia una reconstrucion educacional**, Cordoba; **Boletim** do Conselho Federal de Comercio Exterior, 23 de junho, Rio; **Papelaria**, n. 1, vol. II, Nova York.

RIO MAGAZINE apresenta-se muito interessante em seu numero de aniversario. Nas suas noventa paginas, luxuosas, a revista traz artigos assinados por pennas prestigiosas, como as de Alvaro Moreyra, Genolino Amado, Austregesilo de Athayde, Angione Costa, Jorge Amado, Emil Fabat, Dante Costa, Marques Rebelo [illegible]

Assim, continúa [illegible] a elegante revista dirigida por Luis Pontual Machado, Carlos Guinle Filho e Franklin de Oliveira.

A VIDA SOCIAL

O Patriarcado em debate

Em São Paulo, Assis Cintra [illegible] com o velho Martim Francisco, prometendo, então, escrever um livro, no qual sustentaria a sem razão de se chamar a José Bonifácio de Patriarca da nossa Independência. A briga foi puramente literaria. O filólogo-cronista, homem tenaz, desobrigou-se do compromisso. Seu trabalho, a respeito, tem mais de vinte anos e fez barulho em tôrno de um caso, já debatido ao tempo das Regências, que andava inteiramente esquecido. O primeiro ministro de D. Pedro I, tutor de seu filho e herdeiro, permanecia firme, tanto na Imortalidade, como no largo de São Francisco.

Falando-me do incidente, Cintra declarou-me que Martim Francisco era uma espécie de Catão de quem outros tinham medo, mas de quem êle não se intimidava.

— O Patriarcado, de resto, é uma das muitas lendas da nossa História, acrescentava, o demolidor. José Bonifácio era homem do século XVIII. Foi de onde recebeu sua educação política. Formou a mentalidade no reacionarismo que deu causa á Revolução Francesa. Desta, não adotou nenhum ensinamento. Não era contra a soberania do rei de Portugal, mas, sim, contra as Côrtes Portuguesas, ás quais não perdoava tê-lo destituido dos empregos que exercia na Metrópole. De maneira que uma vez no Rio de Janeiro, tendo que o principe regente entrava em desavenças com as Côrtes, tratou de habilmente acirrar as incompatibilidades criadas. A prova de que José Bonifácio não pensava em separar o Brasil de Portugal está no fato dêle perseguir os verdadeiros paladinos da Independência — Ledo e os outros — a ponto de desterrá-los. Os acontecimentos, porém, atiraram o principe ás margens do Ipiranga e ai deu-se o brado. José Bonifácio, astuto e inteligente, culto e oportunista, aderiu. Depois, embora dissentisse do imperador proclamado, que o empurrou também para o exílio, tramou, na volta, a recolonização, quando D. Pedro I não se encontrava mais no país. Tramou, por quê? porque se via roido de despeitos, sem posições e sem mando. Valeu-se da tutoria de D. Pedro II, ainda criança, e conspirou. A energia do futuro visconde de Sepetiba e á dedicação do marquês de Itanhaen, ambos ajudados pela solicitude dessa extraordinária mulher que foi D. Mariana de Verna, deveu a nação o serviço resultante do afastamento de José Bonifácio do Paço de São Cristovão.

Cintra explicava tudo, num tom discursivo. Citou-me documentos, indicando-me as fontes. Impressionava.

Conversando mais tarde com Rocha Pombo, o mestre recomendou-me a maior cautela nas investigações. De 1830 a 1840, três partidos em lutas ferozes discutiram êsse Patriarcado. Eram êles os caramurús, os liberais moderados e os liberais exaltados. Nunca se escreveu e agrediu com tanta violência. Prova provada de que José Bonifácio arrastou Dom Pedro I a fazer a Independência, não se tinha. Mas também nenhum documento ficou de que êle trabalhasse pela restauração da colônia.

— O melhor, então...

— É deixar como está concluiu Rocha Pombo.

A serenidade do mestre pareceu-me fruto de mais prudência e sabedoria.

João Paraguassú

—⊙—

Para o Album de Mlle...

SAUDADE

Saudade — estranha mistura
de prazeres e de dores,
beijo dado na distância,
por entre espinhos e flôres.

Paulo Freitas

— É a filosofia que induz o homem á indulgência.

ANATOLE FRANCE — *La Rotisserie de la Reine Pédanque.*

—⊙—

—⊙—

Instituto Brasil-Estados Unidos

Está convocada para amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, a reunião anual dos socios do Instituto Brasil-Estados Unidos para a renovação da diretoria da prestigiosa agremiação.

Jantar Pan-Americano

No nosso mundo das letras, foi recebida com muita simpatia a iniciativa do P. E. N. Clube do Brasil de, numa festa de confraternização espiritual na data aniversaria da Independencia dos Estados Unidos, a 4 de julho proximo, ser enviada pelos nossos homens de cultura uma saudação e moção de fraternidade a todos os escritores de nosso continente. A essa festa poderão enviar delegados as associações culturais que se inscreverem. O jantar se realizará ás 8 horas da noite no Yacht Club. Terá a presidencia do ministro Oswaldo Aranha e do embaixador dos Estados Unidos sr. Jefferson Caffery e com a presença dos embaixadores e ministros dos paises americanos, que responderam, aceitando o convite do presidente do P. E. N. Clube, o academico Claudio de Souza. Em nome do P. E. N. o dr. Elmano Cardim fará uma saudação a todos os homens de cultura da America, e o embaixador João Neves da Fontoura saudará o ministro do Exterior e os chefes da missão presentes. O brinde de honra será erguido ao chefe da nação brasileira. De Nova York, do P. E. N. Internacional e do P. E. N. Europeu, presidido por Jules Romains, chegou a mais franca adesão a esse movimento de aproximação cultural. Em São Paulo a imprensa se tem ocupado dessa festa com aplausos e o comendador Mario Guastini, redator do *Diario de São Paulo*, enviou um oficio de adesão. Aqui já se inscreveram e enviarão delegados: a Academia Brasileira de Letras, a Associação Brasileira [illegible] Imprensa, o Instituto de Ciencias Politicas, a Associação dos Artistas Brasileiros, a Federação das Academias de Letras, o Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, a Associação I. Paulista, o Rotary Club, a Academia Paulista de Letras, cujo secretario geral, o escritor René Thiollier comparecerá, a Cooperação Intelectual e outras. As inscrições serão encerradas amanhã, impreterivelmente, e serão recebidas a pedido daquela associação pelo sr. Adão Lima, na gerencia do *Jornal do Comercio*.

—⊙—

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Ovos mexidos com petit pois
Cenouras com manteiga
Rim sauté
Medalhões de batatas
Galinha assada no forno
Pudim de pão

Lunch

Bolo de S. João

ALMOÇO

OVOS MEXIDOS COM PETIT-POIS

Bata em neve 4 claras, junte as 4 gemas e 1|2 colher de chá de sal. Esquente 1 colher rasa de manteiga, junte os ovos batidos e mexa sempre até que fiquem bem cosidos.

Adicione 1 lata de "petit-pois" e por ultimo 2 colheres de queijo ralado.

CENOURAS COM MANTEIGA

Tome algumas cenouras, raspeas, lave-as bem e côrte-as em fatias finas e compridas.

Deite numa caçarola 1 colher de sopa de manteiga, junte 1|2 cebola ralada, as cenouras, sal e cubra a caçarola.

Cosinhe em fogo lento.

Deite no prato e cubra com salsa bem picadinha.

RIM SAUTE'

Depois de bem lavado um rim, corte-o em pedaços pequenos, tendo porém o cuidado de retirar toda a parte branca. Condimente-o com sal e leve-o imediatamente ao fogo, deitando-o sobre a manteiga bem quente.

Mexa bem, adicione 1 calice de vinho branco (calice pequeno) junte salsa picadinha, retire do fogo, misture bem e sirva.

MEDALHÕES DE BATATAS

Faça com 1|2 quilo de batatas, um purée comum.

Junte 2 colheres de sopa de farinha de trigo, 2 gemas, sal e leve ao fogo, mexendo sempre. Condimente com um pouco de nóz-moscada, pimenta e bastante queijo ralado.

Faça pequenas bolas, achate-os com a mão, pincele com gemas, polvilhe com queijo e leve ao forno, apenas para tostar.

GALINHA ASSADA NO FORNO

Condimente uma galinha com sal, pimenta, alho bem socado, 1|2 cebola ralada e caldo de 1 limão.

Esquente bem um pouco de gordura, junte a galinha, cubra-a com tiras de toucinho e leve ao forno quente.

NOTA — Se a galinha fôr muito nova, conserve o fogo forte, se porém, fôr um pouco dura a carne, cosinhe-a em forno regular.

PUDIM DE PÃO

Rale 1 côco, junte 1|2 litro de leite fervendo e esprema num pano grosso. Amoleça neste leite 1 pão de 200 rs. e passe-o por peneira. Junte 6 ovos ligeiramente batidos, 1 calice de conhaque, 1 colher de chá de canela em pó, açucar á gosto e raspa de nóz moscada.

Unte uma fôrma com caramelo, junte a massa e leve ao forno em banho-Maria.

LUNCH

BOLO DE S. JOÃO

Bata 300 grs. de manteiga com 2 1|2 chicaras de açucar mascavo, adicione 6 ovos, um a um, batendo sempre. Junte leite de 2 côcos, 1 chicara de fubá de arroz e 2 1|2 chicaras de farinha de trigo, peneiradas com 1 colher de sopa de fermento, sal e canela em pó.

Bata bastante e leve ao forno em fôrma untada.

Forno quente.

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Filet de peixe
Molho gostoso
Crême de fubá Elvira

Jantar

Croquetes de peixe
Couve-flôr com molho
Doce de abobora com côco

ALMOÇO

FILET DE PEIXE

Tome um peixe grande limpe-o bem e corte-o em filets. Condimente com sal, pimenta, limão e coentro bem esmagado.

Seque os filets com farinha de trigo, passe-os em ovos batidos e frite-os em azeite.

Cubra com "Molho gostoso".

MOLHO GOSTOSO

Doure em 1 colher de manteiga 2 alhos bem esmagados. Junte 1|2 cebola picada e 8 tomates.

Esmague-os bem com um garfo, junte salsa ou coentro, 1 chicara dagua, sal, pimenta e 1 colher de chá de fubá de arroz. Deixe ferver lentamente, adicione caldo de 1|2 limão e passe tudo por peneira.

CREME DE FUBA' ELVIRA

Ferva 1|2 litro de leite com 200 grs. de açucar, 1 colher de chá de erva doce e 1 colher de sopa de manteiga.

Adicione 1 chicara rasa de creme do milho, desfeito num pouco dagua. Deixe esfriar, junte leite de 1 côco, 2 colheres de sopa de côco ralado, 4 gemas e leve ao forno em fôrma untada.

Sirva na mesma fôrma.

JANTAR

CROQUETES DE PEIXE

Aproveite o peixe cosido ou assado, retire as espinhas e leve-o ao fogo com um bom refogado.

A' parte doure 1 colher de manteiga com 2 colheres de farinha. Pingue pouco a pouco 1 chicara de leite.

Junte o peixe já desfiado, 2 gemas, sal, pimenta, azeitonas sem caroços e coentro.

Mexa bem sobre o fogo e deixe esfriar. Faça croquetes, passe-os em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha e frite.

COUVE-FLÔR COM MOLHO

Cosinhe em agua e sal 1 couve-flôr em pedaços.

Arrume-a na travessa e regue com o seguinte molho:

Leve ao fogo em banho-Maria uma caçarola com 1 gema, 6 colheres de azeite, alho esmagado, sal e 8 colheres de vinagre.

Logo que esteja cosida a gema, sirva com a couve-flôr.

DOCE DE ABOBORA COM CÔCO

Cosinhe 1 quilo de abobora e passe-a por peneira.

Junte 800 grs. de açucar, 1 côco ralado e leve ao fogo, mexendo sempre até tomar ponto.

Sirva em compoteira.

Banquetes

O aniversario do Tribunal de Contas do Distrito Federal — O Tribunal de Contas do Distrito Federal festejou, ontem, o quarto aniversario de sua criação. Comemorando essa efeméride, o ministro conego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal, ofereceu, em sua residencia, um almoço ao presidente Getulio Vargas, o qual teve a presença do prefeito Henrique Dodsworth, dos ministros e os procuradores do Tribunal drs. Benjamin Reis Junior, Cassiano Tavares Bastos, Pedro Firmeza, Sales Filho, Waldomiro Magalhães, Rui Carneiro da Cunha, F. P. Carneiro da Cunha e Paulo Filho e dos srs. França Filho, Costa Rego, Barbosa Lima Sobrinho, João Ribeiro Junior, Marques dos Reis, J. F. Pires de Carvalho, Ivo Arruda, major Vanique e capitão Manuel dos Anjos. Decorreu o almoço sem as caracteristicas dos banquetes oficiais. Antes de sentar-se á mesa, o presidente Vargas visitou a biblioteca do conego Olimpio de Melo, admirando algumas preciosidades, em velhas edições de classicos latinos-portugueses, e a coleção de volumes sobre sociologia, ciencias politicas, filosofia e moral cristã.

—⊙—

—⊙—

Recepções

Na embaixada Argentina — Em homenagem ao escritor Henrique Larreta, o embaixador Eduardo Labougle e senhora ofereceram uma recepção ontem, na séde da embaixada argentina. Constituiu uma reunião de alto relevo social o "cock-tail" que então se realizou no palacete da praia de Botafogo, em cujos salões iluminados festivamente se viam as figuras mais representativas do mundanismo carioca, embaixadores da representação sul-americana e outros, membros da Academia Brasileira de Letras e intelectuais em geral, jornalistas, além de membros destacados da colonia argentina no Rio. O embaixador Labougle, á medida que chegavam os convidados, ia fazendo a apresentação do escritor Henrique Larreta, que em poucos dias de estada nesta capital já fizera vasto circulo de relações. O ilustre homem de letras, que pela sua palavra facil e brilhante centralizava as atenções gerais, pôde sentir como sua obra é conhecida entre nós e a maneira como todos apreciamos o que se vem realizando na Argentina, nos campos politico, intelectual e social. A recepção prolongou-se por varias horas, animada pela hospitalidade viva e cativante do embaixador e senhora Labougle.

—⊙—

—⊙—

Comité britanico de socorros ás vitimas da guerra

Os Chás-Bridges-Cocktails das quartas-feiras no Clube Paisandú, organizados pelo Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, vêm continuando a ser o ponto, por excelencia, de encontro da sociedade elegante do Rio de Janeiro. A reunião do dia 25 do corrente, dedicada ás vitimas polonesas teve uma concurrencia enorme, apesar do tempo chuvoso que causava ás senhoras organizadoras uma apreensão felizmente não justificada. O proximo chá marcado para o dia 2 de julho será dado em beneficio das vitimas polonesas. A comissão de senhoras patronesses, chefiada por madame Sobrenska, esposa do ministro da Polonia, está envidando todos os esforços para que o exito desta reunião não seja em nada inferior ao das anteriores. As mesas podem ser reservadas, como de costume, com mlle. Lynch, pelo telefone 25-3030 e com a sra. Mary Ferrer, telefone 38-5174.

—⊙—

Cidade das Meninas

Quinta-feira proxima, o cantor José Mojica chegará, de avião, ao Rio. A nossa sociedade prepara homenagens ao astro mexicano, que, num gesto de grande generosidade, atendeu ao apelo das diretoras da Cidade das Meninas para cantar na festa de gala do grill da Urca, no dia 4, em beneficio daquela instituição. O embaixador do Mexico, sr. José Maria Davila, associou-se ás homenagens que serão prestadas ao famoso cantor, devendo abrir os salões da embaixada para um cock-tail no qual tomarão parte intelectuais, diplomatas e membros da colonia mexicana. A estréia do astro mexicano está despertando o maior interesse, esperando-se que a festa da Urca, naquela noite, seja um verdadeiro acontecimento na vida elegante da cidade.

—⊙—

—⊙—

Bodas de prata

O sr. Alessandro Buffa e d. Giuseppina Buffa comemoram no proximo dia 2 de julho as bodas de prata de seu casamento. O distinto casal terá oportunidade de aquilatar a estima de seus amigos e admiradores pelas homenagens que lhe serão prestadas naquele dia. Será rezada missa em ação de graças na Igreja de S. José, ás 10,30 da manhã.

—⊙—

Viajantes

Embarca hoje a bordo do "Comandante Riper", com destino a Recife, em viagem de recreio, o jornalista José Rosa Filho.

— A convite da Empresa Construtora Universal, seguirá de avião para S. Paulo, na proxima quinta-feira, o dr. José Malcher, interventor no Pará. Irá em companhia de sua senhora; do seu secretario, sr. Roberto Groba, e senhora; do dr. Pernambuco Filho, secretario de Educação do Pará, e dos drs. Mac Dowell e A. de Souza Carvalho. O regresso do interventor paraense e de sua comitiva dar-se-á no dia 7 de julho proximo.

— A bordo do "Itapé", que deixará o Rio no proximo dia 2 de julho, regressará ao Maranhão o prefeito de São Luis, dr. Pedro Neiva Santana, que viera tomar parte na Conferencia Tributaria.

— No mesmo navio regressará para São Luis, acompanhado de sua esposa o dr. Clodoaldo Cardoso, secretario da Fazenda naquele Estado.

—⊙—

Sergio Roberts

Sergio Roberts, o artista chileno que está encantando o Rio com as suas qualidades de pintor, declamador e conferencista, exibirá amanhã mais um aspecto do seu talento, interpretando coreograficamente paginas de eminentes compositores. A festa de arte será no salão da Escola Nacional de Musica, ás 5 horas da tarde, e constará de um Concerto de Poemas Classicos com o seguinte programa: Beethoven — *Marcha funebre;* Godard — *Bufão;* Bach — *Mistico;* Gottschalk — *Polca grotesca;* Sinle — *Serenata chinesa;* Rachmaninov — *O escravo;* Bartok — *Allegro barbaro;* Jessel — *O espantalho*. A parte de piano estará a cargo da professora Zelia Autran.

—⊙—

Natalicios

D. Aloisi Masella — Passa hoje o aniversario natalicio de d. Aloisi Masella, arcebispo titular da Mauritania e nuncio apostolico no Brasil. Será este domingo um dia festivo, portanto, para o nosso mundo catolico, que cada vez mais admira as excelsas qualidades do eminente antistite, reveladas numa notavel ação de representante da Santa Sé e em perfeita conduta de sacerdote. Tambem os meios diplomaticos participarão das homenagens que serão prestadas a d. Aloisi Masella, que nele sabe ver, com justiça, um decano ilustre pela atuação.

— Passa hoje a data natalicia do provecto professor Charley Lachmund, nome conhecido e respeitado no nosso mundo musical. O ilustre aniversariante, espirito culto e mestre acatado, terá ensejo de receber os cumprimentos dos seus amigos, admiradores e discipulos.

— Registrou-se ontem o aniversario natalicio do sr. Argemiro Teodomiro Cunha, funcionario da Prefeitura, que foi alvo de varias homenagens por parte de seus colegas e amigos.

— Faz anos hoje o sr. Ligio de Souza Melo, funcionario do Departamento Nacional do Café.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Oldemar Pacheco, desembargador do Tribunal de Apelação do Estado do Rio.

— Comemora hoje o seu natalicio d. Odete Pereira Nunes, esposa do sr. Carlos Pereira Nunes, chefe da secretaria da Camara Sindical dos Corretores de Fundos Publicos.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Mateus Donadio, comerciante nesta capital.

— Faz anos hoje o sr. Pedro Zerpini, comerciante nesta capital.

—⊙—

—⊙—

Falecimentos

Antonio Alves da Fonseca — Ocorreu ontem o falecimento do sr. Antonio Alves da Fonseca, figura de relevo no nosso alto comercio, em cujo meio causou a noticia justificada consternação, pelas simpatias e prestigio de que justamente nele desfrutava o extinto, fundador do Bazar America. Verificou-se o obito á rua Clarimundo Indio do Brasil, em Botafogo, de onde sairá hoje, ás 10 horas, o feretro para o cemiterio de São João Batista.

— No Hospital de Pronto Socorro, onde fôra recolhido após ter sido vitima de lamentavel acidente, faleceu ontem, o sr. Salvador Cuffari, figura de destaque em nossa sociedade e em nossos meios esportivos. O extinto deixa viuva a sra. Rosina Cuffari, e suas filhas, d. Iolanda Gomes Leite, esposa do coletor federal em Pati do Alferes, Gastão Gomes Leite, e d. Olga Graça Lessa, esposa do capitão Manuel da Graça Lessa, do nosso Exército.

— Faleceu em Buenos Aires o poeta orientalista e escritor sirio-libanês Cheeri Abisaab, que era funcionario da embaixada da França naquela capital ha vinte e dois anos.

— Faleceu em Lisboa o comerciante Alfredo Nunes de Carvalho.

—⊙—

Missas

No altar-mór da igreja de São Mateus em Osvaldo Cruz, será rezada ás 8 horas de quarta-feira, missa de setimo dia em sufragio da alma do sr. Antonio de Matos Vieira.

— Por alma de d. Elmira Costa Neto será celebrada missa de 30.° dia no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, no dia 1 de julho, ás 9,30 horas.

RADIO

AINDA OS SPEAKERS...

Vamos falar novamente dos speakers. Eles têm sido varias vezes o assunto desta coluna, mas não será certamente fora de proposito voltarmos hoje a condenar-lhes as más atuações de vez que excede de uma duzia o numero de cartas de leitores-ouvintes que buscam encontrar nesta secção éco para as suas reclamações contra a incompetencia de certos profissionais.

Todo o radio do Rio conta realmente com pouquissimos speakers competentes. Os locutores que portam-se corretamente no microfone desempenhando as suas funções com justeza, que lêem bem e que procuram ser exclusivamente bons locutores são apenas cinco ou seis, se tanto.

A grande maioria não parece ter noção precisa do que seja a profissão: são rapazes que querem "entrar para o radio" e que não dispondo de certos recursos essenciais além da simples vontade de fazer carreira, conseguem empregar-se pelas estações da cidade, em vista da desalentadora displicencia dos diretores de radio...

Já se tem dito que uma voz que tenha um bom timbre não chega a fazer um speaker. A profissão requer, mais que isso, simpatia, emoção. E o bom speaker deve saber ler não apenas português mas tambem inglês e francês. Não se compreende que militem num radio como o carioca, tantos locutores incapazes de ler um só titulo em qualquer desses idiomas. Outra coisa: os locutores do radio local, em maioria, não se limitam ás suas funções e fazem, sempre que ha oportunidade, tentativas de um humorismo muito despropositado, muito infeliz e que resulta muito mal...

Se os diretores de radio observassem com mais atenção as reações dos ouvintes em face do que as estações locais lhes oferecem, talvez não fossem assim numerosos os maus speakers, que tanto irritam os ouvintes de bom gosto. — H. P.

VARIAS

Emissões brasileiras para os Estados Unidos — O DIP transmitiu, ontem, em onda curta, para os Estados Unidos, das 18 horas ás 18 horas e 30 minutos (hora de Nova York), um programa especial de musica folclorica brasileira e de informações gerais sobre o Brasil. Esse programa foi retransmitido pela Columbia Broadcasting System, através das 123 estações de sua rêde. No proximo dia 4 de julho, data da Independencia dos Estados Unidos, o Brasil estará novamente presente num programa de dez minutos em todas as estações da C. B. S. A Mutual Broadcasting System, que possue em sua rede 170 estações, acaba de comunicar ao DIP, que na segunda quinzena de julho, iniciará o serviço de intercambio radiofonico com o Brasil, de acordo com os planos apresentados pelo DIP áquela importante organização norte-americana.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Nacional — De 11 hs. em diante: Prog. Luiz Vassalo, reportagem sportiva, gravações variadas e, ás 20 hs., Barbosa Junior. Amanhã, de 18 hs. em diante: Rosina Pagã, Marilia Baptista, Joel e Gaúcho, Trio de Ouro, "Universidade do Ar", Lamartine Babo e, ás 21,35: Almirante apresentando "Curiosidades Musicais".

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "O Trovador" de Verdi. Amanhã, ás 21 hs.: Robert Lawrence, baritono e Mario de Asevedo, pianista.

Radio Club — De 15,30 hs. em diante: America x Fluminense, na palavra de Antonio Cordeiro, e discos variados. Amanhã, de 19 hs. em diante: Carmen Barbosa, Reg. de Benedito Lacerda, Lauro Borges, Anamaria, Renato Murce, Juvenal Fontes e outros.

Tupy — De 15,15 em diante: Flamengo x Bangú, na palavra de Ary Barroso, gravações variadas, Sylvino Netto, resenha sportiva e "Bazar de Ritmos". Amanhã, de 18 hs. em diante: Alda Costa, Salomé Cotelli, Gilberto Alves, Sylvino Netto, "Marimbas de Cuzcatlan" e outros.

Ipanema — Amanhã, de 19 hs. em diante: Emilinha Borba, Orlando Perez, Orquestra de Salão, Manoel Reis, Alayde Briani e outros.

Prefeitura — Amanhã, ás 18 hs.: Jornal dos Professores; ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura; ás 22 hs.: Estudos Brasileiros.

Ministerio da Educação — A's 20,10 hs.: "Revista Musical da Semana". Amanhã, ás 19,10: Prog. da Casa do Estudante do Brasil; ás 21 hs.: Transmissão, diretamente da Escola Nacional de Musica, do concerto de Vilma Graça (pianista) e Claudio Santoro (violino).

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã consta de um concerto pela Banda de Musica da Policia Militar do Distrito Federal, sob a regencia do maestro tenente Valdemiro Guedes.

PIO XII OROU ONTEM NO TUMULO DE S. PEDRO

E hoje Sua Santidade falará para todo o mundo

Cidade do Vaticano, 28 (De Richard Massock, da Associated Press — Sua Santidade o Papa Pio XII orou hoje á noite no tumulo de São Pedro na vespera do seu discurso pelo radio a todo o mundo sobre os seus pontos de vista em face da guerra que as potencias do Eixo estão desencadeando contra a Russia Sovietica sede do comunismo ateu que de há muito a Igreja considera como o seu arqui-inimigo.

O "Osservatore Romano" declarou que o Sumo Pontifice exporia os seus pontos de vista sobre o assunto "da Divina Providencia nos acontecimentos humanos". Os observadores leigos interpretam isso como significando que o Papa consideraria a entrada dos bolchevistas na guerra como um ato da Providencia de Deus.

Comtudo os circulos autoritarios nada revelaram sobre o que diria o Papa, mas, as apreensões do Vaticano sobre o comunismo ateu, e o perigo da sua propagação na Europa, senão no mundo, tem sido manifestado inumeras vezes pelos porta-vozes da Igreja. O "Osservatore Romano" indicou que a mensagem de amanhã enquadrar-se-ia dentro da pratica do Sumo Pontifice, de "espalhar a luz em salutares ensinamentos, assinalando o caminho da salvação".

Espera-se que o Papa fale em italiano, durante vinte minutos, amanhã ás 12,30. O seu discurso será irradiado pela emissora do Vaticano em ondas de 31,06 e 19,84 metros, seguindo-se as traduções em inglês, espanhol, alemão, francês, polaco, holandês, hungaro e português.

FILMS E "ASTROS"

Eles e a nossa ingratidão

O telegrama da A. P. dizia-nos ontem que o "camera-man" Oto Kanturek, assistente do cinematografista Jack Perry, acabara de perder a vida num desastre de aviação, quando tomava cenas de uma formação britanica em vôo, para um filme de guerra norte-americano.

Não conhecemos o morto, nem aquele a quem ele assistia, mas a sua história é a de muitos outros, de muitos que dão a própria vida em troca de um "frisson" para nós, mais tarde, no escuro da sala de projeções... Cenas de combates aereos, aviões em "loopings" e "piqués", em mergulhos perigosos, tudo nós queremos nos filmes de ficção sobre a guerra e tudo os Oto Kanturek, obscuramente, nos fornecem. Para mais tarde, quando lermos o telegrama-necrólogio, exclamarmos:

— Quem será este camarada?

E esses nada representam diante dos outros, dos que filmam para nós o romance tragico da guerra de verdade. Na guerra da Espanha inumeros foram os "camera-men" tombados no campo de batalha, da sua batalha particular que visa matar a fome de sensacionalismo do mundo. Inumeros outros já tombaram nesta e tombarão ainda para que vejamos o que vai pela Africa, pela Rússia, pela Inglaterra...

De qualquer maneira eles ficarão como os grandes aventureiros da guerra, os que enfrentaram a morte por amor á vida, á vida intensa que só se sente quando se arrosta, sem necessidade, a destruição. Mais do que os correspondentes, do que os reporters, do que os observadores militares eles são os admiraveis jogadores da própria vida. São os escultores, os pintores, os gravadores da luta sangrenta e se o seu sangue tambem concorre para a formação do quadro, paciencia. O impossivel é ficar o mundo sem novidades "vivas", sem a guerra fixada com todos os nervos e musculos.

E eles sabem, os cinematografistas, que nós diremos ao ler a noticia da sua morte:

— Quem será este camarada?

A. C.

Diario para o fan

Jean Gabin continúa sendo uma atração em Hollywood. Mantendo fóra da tela aquele seu jeitão, Gabin começou logo a fazer os seus passeios de boné, sweater e tratou de comprar uma bicicleta...

Há uma grande expectativa em torno do primeiro filme de Gabin a ser produzido em Hollywood mas felizmente podemos informar que suas aulas de inglês têm sido principalmente do inglês de rua, o que indica que será mantido o seu tipo.

Um dos primeiros visitantes de Jean Gabin recem-chegado aos Estados Unidos foi Spencer Tracy. Conheceram-se em Paris e cada qual tem opinião mais lisonjeira a respeito do outro.

Tambem, que dupla, hein, meus amigos!...

BOB

Bob Hope tem uma fabulosa memória e por isso mesmo ainda não conseguiu esquecer duas coisas que o aborrecem: que foi menino-prodigio como cantor e que seu real nome é Lester (?). Quer esquecer essas duas coisas e obter duas outras: derrotar Bing Crosby em golf e representar um papel dramatico.

BRENDA

Entre as elegantes *jeunes* de Hollywood marca-se cada dia mais o lugar de Brenda Marshall. Dizem que ela tem aparecido simplesmente *terrific* em chapéus e vestidos. Compreendendo-se o papel do recheio nessa elegancia toda...

RETROSPECTO CINEMATOGRAFICO

Iniciando um interessante programa de retrospecto cinematografico, o "Clube de Fans" faz hoje a primeira exibição de velhos filmes, ás 10 horas da manhã, no Cinema Império.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 27 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — Uma das criticas frequentemente feitas ao cinema americano consiste na padronização do beijo. Costuma-se, mesmo, dizer que qualquer espectador medianamente atento adivinha, com uma antecedência de cinco minutos, no mínimo, que fulana vai ser beijada por cicrano. E, por sua vez, constitue materia insuscetivel de dúvida a duração do projetado ósculo. No tempo do cinema mudo, dizia-se que havia necessidade de uma "preparação" previa do auditório. As fisionomias e as atitudes precisavam ir indicando que se ia dar aquela cena culminante. Mas está provado que as palavras do cinema falado não tornaram dispensável aquele jogo preliminar. Aliás, o cinema, que procura com tanto esforço atingir á realidade, parece ainda não ter percebido que, na vida comum o beijo de amor, de puro amor, distingue-se grandemente dos que, via de regra, aparecem, na tela, os quais se revestem de uma feição muito pouco espiritual...

Nesse assunto, vale a pena narrar o caso ocorrido entre Joel McCrea e Ellen Drew.

Os dois, num filme ainda em elaboração, faziam determinada cena de amor. Desde logo se presume como teria de ser essa cena. Joel, com a antecedência indispensável para orientação da platéia faria ver as suas tentações. Por seu turno, Ellen deveria dar a entender que estava de inteiro acordo com aquelas tentações.

Ora, Joel McCrea desobedeceu ao protocolo: num movimento brusco, passou o braço por trás do pescoço da artista e, com surpresa absoluta para ela, deu-lhe nos labios um beijo violento. (Entre parentesis: o beijo na boca tem sido extremamente barateado, pelo cinema, a ponto de perder sua significação...).

Ellen gritou: "Ai!" e desmaiou. Acorreu o médico do estudio: a estrela, segundo verificou, estava com o pescoço deslocado! Mac Crea, diante do fato consumado, lamentou profundamente o sucedido. Que fazer?

Mas, desde então, Ellen não o perdoa: Joel passou a ser "um homem brutal", e não se cansa de lastimar a sorte de Frances Dee. Sim, porque Frances Dee é a esposa de MacCrea, coitado!

CONFERÊNCIAS

A nova legislação metrológica brasileira — A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, o professor Dulcidio Pereira realizará, no Palácio Tiradentes, ás 5 horas e 15 minutos da tarde do próximo dia 1 de julho, a sua anunciada conferência sobre o tema "A nova legislação metrológica brasileira". Não haverá convites especiais, sendo franca a entrada.

Panorama da literatura portuguêsa — Realiza-se na próxima terça-feira, ás 5,15 da tarde, a terceira conferência da série organizada pela diretoria da Academia Brasileira de Letras, sob a denominação "Panorama da literatura contemporanea" (1914-18 a 1941). Ocupará a tribuna o sr. Fidelino de Figueiredo, que discorrerá sobre a literatura de Portugal naquele periodo. A entrada é franca.

Instituto Nacional de Ciência Politica — Realizou-se, ontem, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma sessão do Instituto Nacional de Ciência Politica. Presidiu aos trabalhos o dr. Oscar Tenório, professor de Direito Internacional, que convidou para tomar assento á mesa, o dr. Geraldo Mascarenhas da Silva, representante do presidente da República; os drs. Frota Aguiar, Soares Filho, a escritora Raquel Prado, o desembargador Carlos Xavier e os conferencistas drs. Djacir de Menezes, Walfredo Machado e Deocleclo Duarte.

O primeiro orador foi o dr. Djacir de Menezes, presidente do Instituto Nacional de Ciência Politica do Ceará e membro do Conselho Nacional do Trabalho, que leu sua conferência sobre o tema "Nacionalismo Econômico no pensamento do presidente Getulio Vargas".

Precisou as novas diretrizes economicas no sentido de uma politica autarquica, objetiva, baseada nas realidades do nosso ambiente fisico e social. Frisou que a nova politica segue o rumo da industrialização, proscrevendo o velho conceito de que o Brasil é um país essencialmente agricola. Salientou ainda que essa politica se fortalece na valorização do elemento humano, condição necessária a todo progresso.

Falou, em seguida, o dr. Walfredo Machado, que discorreu em torno do tema "Getulio Vargas e o Direito Social". Estudou o orador o desenvolvimento histórico do novo direito, para abordar, depois as novas concepções do direito moderno. Evidenciou, então, a obra do presidente Vargas.

Em seguida, o dr. Oscar Tenório fez comentário em torno das palestras que acabavam de ser proferidas, encerrando-se a reunião.

Validos por oito dias os bilhetes de ida e volta

O diretor da Central do Brasil, por sugestão do sr. João Bitencourt Sá, chefe da estação D. Pedro II, determinou que seja elevada para oito dias a validade na volta dos bilhetes de ida e volta e que eram anteriormente, de um dia, apenas, nas linhas suburbanas.

Novo juiz militar na Segunda Auditoria de Guerra

Em substituição ao 1° tenente Osiris Ferreira Martucell, na função de juiz do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra foi sorteado o seu colega José Pedro Soares Filho, do D. C. M. Transmissões cujo compromisso ficou marcado para o proximo dia 4 do corrente ás 13 horas.

CORREIO MUSICAL

O "AMERICAN BALLET" E AS SUAS CRIAÇÕES — Entre as melhores concepções de Tchelitchev e Balanchine, aproveitando a música do "Die Wanderer Fantasie", de Schubert, na orquestração de Koechlin, figura o fantástico bailado "Alma Errante", ante-ontem representado em primeiro lugar. Nas poucas linhas que pudessemos ter escrito, na mesma noite, não seria possivel dar a significação exata dêsse "Bailado Fantástico", onde tudo contribue para impressionar: o cenario (ou a falta de cenario) a indumentária, o simbolismo da ação, com fundo filosófico e espiritualista, a própria alucinação da personagem principal, a bailarina Marjorie Moore, o jogo de luzes, o real e, especialmente, o irreal.

Se insistimos sôbre êsse Bailado é, unicamente, para demonstrar a importancia da sua concepção e o primor do seu desempenho.

O "Divertimento", com música de Rossini, magnificamente compilada e orquestrada por Benjamin Britten, constituiu uma série de números coreográficos do mais alto prazer estético e visual.

A orquestra do Municipal muito eficiente sob a direção do maestro Balaban. — JIC

— Hoje, em vesperal, ás 4 horas da tarde, "Serenata", "Ballet Imperial" e "Posto de Gasolina".

O CORAL DOS UNIVERSITARIOS DE YALE NA CULTURA ARTÍSTICA — Afim de cooperar para a maior compreensão e aproximação cultural entre os Estados Unidos da América e o nosso país, a Cultura Artística apresentará quarta-feira próxima, 2 de julho, ás 9 horas da noite, no Teatro Municipal, o "Yale Glee Club", conjunto coral constituido pelos universitários de Yale, conjunto êsse que se impôs como esplêndido padrão da cultura musical, no gênero. — J.

TAMBÉM NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — O 7° Concerto da Série Oficial da Escola Nacional de Música será certamente uma grande sensação para o nosso público de concertos, pois nele se fará ouvir o famoso "Yale Glee Club", coral masculino, constituido por sessenta estudantes da Universidade de Yale, que vêm á América do Sul em missão de amizade e intercambio cultural.

Sendo este o único concerto público que o Glee Club dará no Rio de Janeiro, é grande a expectativa que vem despertando, restando apenas poucos convites que os interessados poderão procurar na secretaria da escola.

O concerto terá lugar no dia 3 de julho, ás 9 horas da noite, no salão "Leopoldo Migues" da Escola Nacional de Música.

CURSO DE INTERPRETAÇÃO DE MADALENA TAGLIAFERRO — As duas últimas aulas públicas da 2ª série do curso de Interpretação e Virtuosidade que a professora Madalena Tagliaferro está realizando na Escola Nacional de Música, terão lugar nos dias 1 e 2 de julho, respectivamente terça e quarta-feira. A aula do dia 1° de julho, marcada para as 4,30 horas da tarde, será precedida de uma preleção da eminente mestra sôbre "Interpretação Musical", com ilustrações ao piano. Na aula do dia 2 de julho, que excepcionalmente terá inicio ás 5 horas, Madalena Tagliaferro analisará ao piano, o célebre "Carnaval", de Schumann (op. 9).

CONCERTOS POPULARES DA O. S. B. — Os Concertos dominicais do Palácio Teatro já estão tomando fóros de habito para a população do Rio de Janeiro. Nunca houve, entre nós, exemplo de tamanha constancia e entusiasmo na concurrencia a concertos orquestrais.

O fato explica-se com facilidade: nunca se viu, com tanta pontualidade, se realizarem os mais belos concertos, com um conjunto que, apesar de recem formado, apresenta as melhores garantias de êxito.

Todo êsse milagre é exclusivamente devido a um grande nome, ao eminente maestro Eugen Szenkar, que, para nós, não foi tão sómente um dos maiores regentes da atualidade, mas igualmente um admirável organizador, não desdenhando de ensinar, de instruir e de disciplinar os componentes da sua nova orquestra, criada a tão pouco tempo e que já nos enche de tão fundadas esperanças.

A Orquestra Sinfônica Brasileira executará hoje, ás 10 horas da manhã, no Palácio Teatro, o seguinte programa:

Beethoven, "2ª. Sinfonia"; Liszt, "Os Preludios"; Tchaikowsky, "Elegia"; Carlos Gomes, "Sinfonia do Guarany". — J.

RECITAL DA PIANISTA ANTONIETA RUDGE — Após quatro anos de ausência, Antonieta Rudge fez-se ouvir no Teatro Municipal executando com o sucesso de sempre o "Concerto", de Grieg.

Essa audição não bastou para matar as saudades do público carioca, há tanto tempo ansioso por ouvir a grande pianista. Esses desejos vão ser agora satisfeitos graças á iniciativa do Departamento de Camara da Orquestra Sinfônica Brasileira, que contratou Antonieta Rudge para um único recital, a realizar-se em 5 de julho próximo, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música.

RECITAL DE ALUNAS — Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, a segunda audição da série de 1941 das alunas das professoras Marieta e Dulce de Saules.

Far-se-ão ouvir a menina Ana Maria Berenhauser e a senhorita Rosina de Assis, do curso de aperfeiçoamento. — J.

Julgamentos e sumarios de militares

Estão marcados para amanhã, na 2ª Auditoria, os julgamentos de Acacio Pereira das Neves e Ismael da Silveira Porto Filho e sumarios de Hamilton de Souza Bastos e José Aleixo, todos pelo crime de desacato

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE JUNHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.310
Ano XLI

QUEM É VARGAS?

Uma reportagem de John Gunther

John Gunther

Current History & Forum, uma das mais famosas revistas americanas, tanto pelo valor de seus colaboradores como pela sua longa tradição, publica, no ultimo numero, um artigo de John Gunther, intitulado no titulo "Quem é Vargas?". O inquérito do conhecido repórter do "Inside Europe" escreve longamente sobre a vida da Nação Brasileira, sem tentativa que tem interesse. colocada ali, natureza e até o exercício do agrado do publico norte-americano.

Gunther começa por dizer que "o presidente Vargas é hoje a grande parabola nas relações panamericanas". E, depois desta afirmação ousada, entra o jornalista a explicar o fenomeno que se lhe afigura paradoxal:

"Competente, cordial, cheio de tato, escreve Gunther, Vargas significa tanto para o Brasil — à sua maneira brasileira — quanto Hitler para a Alemanha ou Churchill para a Inglaterra. E, sem duvida alguma, o mais importante chefe politico da America Latina e, embora a sua significação para os Estados Unidos, seja visível e positivamente, pela primeira vez". Logo a seguir acrescenta: "Vargas só pode ser compreendido como quando colocado o impressionante cenario que domina". E fala de como se exprime em todos os sentidos do Brasil, que sobre a America do Sul e sobre o Brasil, de grande reporter e trabalho: "O Brasil é maior que a America toda, em primeiro lugar porque a lingua falada no país é o português e não o espanhol, em segundo, porque foi governado por um imperador até 1889. O Brasil, maior que os Estados Unidos, possue a area florestal inexplorada mais extensa do mundo e as maiores reservas, também inexploradas, de minério de ferro. Por muitos anos foi o país produtor de borracha do mundo e, ainda, o primeiro exportador mundial de café".

"O Brasil" e o Brasil

Para dar, adeante — a reportagem de Gunther tem a deliberada desarticulação preferida pela tecnica da imprensa ianque — uma das mais celebres do sr. Getulio Vargas, alude o artigo às diferenciações etnicas e geograficas entre as diversas regiões do Brasil que chama — quatro Brasis. Aponta, sem deter-se em analises que talvez lhe entrassem, as regiões, o panorama da Baía, no bojo do Atlantico, com a sua população luso-afro-americana; a seguir o aspecto peculiar do gaucho do pampa; o quadro tropical de São Paulo industrializado e a paisagem amazonica e brutal da quasi ignorada Amazonia. Refere as boas relações, tradicionais, entre o Brasil e a America do Norte e para a dos presidentes das tendencias brasileiras escreve: "Os brasileiros são um povo ameno, culto, que não gosta de ver derramamento de sangue e admira a tolerancia. Os pontos de vista politicos mais divergentes não impedem que os brasileiros travem amaveis discussões sobre as causas da divergencia. Referem-se ao presidente e ao sr. Getulio Vargas — que é geralmente apontado por seu primeiro nome — e contam o respeito do presidente e dos sindicatos que cercam o governo. Uma delas diz que ele pode guardar silencio em dez linguas diferentes e a outra afirma que ele sabe tirar as meias sem descalçar os sapatos".

O presidente, sua formação e suas lutas

Sempre vertiginoso e despreocupado de destacar algum detalhe mais capaz de servir à ampla compreensão da personalidade do sr. Getulio Vargas, Gunther dá alguns quadros sintéticos da sua formação, desde a infancia entre os potes da estancia paterna, até às primeiras lides jornalisticas no Debate e às competições politicas na Assembléa riograndense, no Congresso da Republica, no Ministerio da Fazenda, na governação do Estado natal e na presidencia do Brasil. "Criado no convivio de gauchos, escreve Gunther, o presidente Vargas, cresceu com um laço na mão e um cavalo entre os joelhos. Sua presidencia gaúcha influencia fortemente seus habitos, suas amizades e até seu critério politico. Ele hoje não mais um cavalo, que se acha, agora, entre os seus joelhos, mas o Brasil, mas o presidente Getulio continua o mesmo gaúcho".

O reporter norte-americano explica, a seu modo, as origens do movimento de 1930 e as crises de 32 e 35. Do levante que em 1938 depôs o Brasil, escreve: "Segregando da vida politica brasileira, os grandes chefes, como Oswaldo Aranha e João Alberto colheram Vargas que Oswaldo ... 1937. Convencidos que haviam sido rechaçados da vitoria, muitos dos eleitores de Vargas nas urnas, os eleitores de Vargas ... lhe e, em consequencia, uma formação ... a com o movimento ... militar ... Dentro das tres semanas

que se seguiram o presidente com exercicio escapou para Portugal e Getulio Vargas instalou-se no Palacio Presidencial."

Fala da transformação do regime, "sua comoção, derramamento de sangue ou restrições" e relata assim o atentado de maio de 1938: "Os camisas-verdes — os quasi fascistas integralistas, tentaram apoderar-se do governo, alguns que se seguiu foi um curioso misto de melodrama, de opereta, de gosto de viajar, dansar, trabalhar e servir de secretaria ... Alzira, filha, mãe, agora, plenamente investida de funções oficial na Presidencia. Casou-se com o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor do Rio de Janeiro, e, em companhia de seu marido, acompanhou ... Estados Unidos. Esta é a terceira viagem de Alzirinha a este país."

O "ditador" sorridente

Gunther insiste em chamar ditador ao presidente do Brasil, embora mais de uma vez acentue a diferença entre o seu governo pessoal e popular e os dos chefes dos Estados totalitarios. Descreve assim o politico para cujo conhecimento viajou ao Brasil.

"Cordial, de estatura mea, forte, sobretudo ameno, é muito dificil não se simpatizar com ele. Quasi nunca diz diretamente um "não" a qualquer pessoa. Praticamente, não possue inimigos, exceto nas extremas direita e esquerda. Raramente se mostra ofendido.

"A maioria dos estabelecimentos comerciais do Brasil ostentam a fotografia de Getulio Vargas. De acordo com uma anedota popular, Mussolini chega ao céu e declara: 'Sou Mussolini', e São Pedro transmite a noticia ao Todo Poderoso, que replica: 'Nunca ouvi falar em tal nome. Mande-o embora'. Hitler chega e se reproduz cena identica. Chega, porém, a vez de Vargas, e São Pedro pergunta e pede o Senhor, que se ergue e alcança pelo Eterno: 'Tens que deixar Vargas fazer...'. Ele é o camarada cujo retrato está na parede da tua sala de entrada".

Adiante diz:

"Gosta de assumir atitudes. É, sem duvida, corajoso e transita livremente pelas ruas do Rio. Nunca se utiliza de um automovel blindado."

"Calado, sua tecnica politica consiste em ouvir os dados de um problema, ouvir conselhos dos peritos, tirar suas proprias conclusões e, então, anunciar um "fait accompli". Seus partidarios preferem contar que Getulio Vargas fez mais pelo Brasil, em dez anos, do que os outros governantes em um seculo. Suas reformas sociais e economicas foram impressionantes. O governo aboliu organizações trabalhistas mais estabelecidas e criou o Ministerio da Industria e Comercio e da Educação e Saúde Publica. Um grandioso projeto, o saneamento da pantanosa Baixada Fluminense, perto do Rio, permite o trabalho a quasi dois milhões de pessoas. O saneamento da região pantanosa de Pontino, por Mussolini, é um brinquedo em comparação."

Habitos de um homem trabalhador

Escreve, agora, sobre os habitos do presidente do Brasil e sobre a sua capacidade invulgar de trabalho: "O presidente Vargas reside no Rio de Janeiro, exceto quando se acha veraneando na cidade montanhosa de Petropolis. Habitualmente o presidente trabalha em sua residencia, o Palacio Guanabara, até depois do almoço, lendo os jornais e avistando-se com seus conselheiros mais intimos. Depois, percorre de auto uma milha e meia até a séde oficial do governo, o Palacio do Catete, rico de pesadas coisas, onde permanece cerca de sete horas. Após o jantar, dedica-se ao esporte favorito, que realiza a grande parte de suas horas de folga.

"Tem o habito de ir ao cinema, o presidente ouve atentamente, fala pouco. Volta ao Guanabara para jantar com sua familia e então trabalha até depois de meianoite, lendo e assinando papeis.

"Vargas gosta de boa musica. Poucos se recordam de quando, ele, como bom gaucho, dorme. Depois de terminar, antes de adormecer, e então dorme como uma pedra, numa media de 4 horas. Leva, para se divertir, muito e ocupa golf, assiste a exibições privadas de peliculas cinematograficas norte-americanas. Sua companhia sempre vida, de diversas exercitações ... o 122."

"Vargas não costuma ingerir bebidas fortes, mas tem o habito de tomar um pouco de vinho ao jantar. Sua bebida favorita é o mate, um cozimento não-alcoolico cujo sabor se assemelha ao de agua morna ao gengibre. Raramente fuma cigarros, preferindo sempre e suaves charutos da Baía."

"Vargas não possue nenhuma propriedade a não ser o rancho em São Borja, que é a residencia de sua familia. Seus honorarios são de 20 contos por mês (1.000 dolares). A verba orçamentaria para as despesas do presidente, em dinheiro, é de 1.995:000$000 (o valor da moeda brasileira é grafada de uma maneira estranha pelo escritor), que corresponde a pouco menos que 100.000 dolares. Daí são retirados os honorarios de seus ajudantes de ordens e outros colaboradores e servidores, como tambem despesas de viagens e a manutenção dos dois palacios, incluindo os uniformes, da guarda, conservação e gasolina para os autos, reparos dos edificios, dispendio de gás, eletricidade, telegramas e telefones. Desde que Vargas governa o Brasil ha mais de dez anos e nunca foi acusado de sobornar ou corrupção."

"Nenhum escandalo, de ordem financeira ou outra qualquer, jamais o atingiu ou a qualquer pessoa de sua familia.

Vargas fala o francês e o espanhol e lê os livros e revistas norte-americanas que sejam traduzidas ou julgue que despertam ter por algum interesse. Nunca saiu do Brasil a não ser para uma curta viagem ao Uruguai e à Argentina. O chefe de Estado que admira é Franklin D. Roosevelt."

Um lar feliz

A vida familiar do presidente descreve-a o jornalista em traços de ambiente que fornecem elementos de conhecimento da vida do ambiente domestico do homem:

"A vida familiar de Getulio Vargas é feliz. Sua esposa, D. Darci, é filha de um prospero fazendeiro do Rio Grande, casou-se com ele quando tinha 16 anos. Atualmente é ela a senhora de 45 anos, dedica-se assiduamente a obras de caridade. Tres vezes por semana, faz o trabalho no Ministerio do Trabalho. Fundou abrigos para meninos desamparados e insemimentos orfãs e manifestação de sua consciencia social ... no Brasil.

"O mais velho de seus cinco filhos é Lutero e tem 27 anos, um medico que estudou nos ... Alemanha e ... com uma grande alemã. Manoel, o segundo, Getulio (com o apelido de Maneco), fez o curso de engenharia quimica no Instituto John Hopkins, e foi recentemente sorteado para o serviço militar, servindo como soldado raso, por 21$000 (1 dolar e 5 centimos) mensais. Um terceiro filho, Manoel, tomou conta da fazenda de seu pai em São Borja. A filha mais velha, Jandyra, está casada com o comandante Ruy Costa Gama.

Mais chegada ao presidente do que qualquer outra pessoa no Brasil é a sua filha Alzirinha, pequena, morena, com 24 anos de idade. Cheia de eficiente vitalidade, de gosto de viajar, dansar, trabalhar e servir de secretaria de seu pai. Alzira, filha, mãe, agora, plenamente investida de funções oficial na Presidencia.

Reformas transformadoras

Uma das partes mais interessantes do longo e improvisado artigo de *Current History & Forum* é a que relata as principais reformas do governo brasileiro:

"Grandes sucessos no combate ao analfabetismo, no aumento da produção industrial, na construção de estradas de ferro e de rodagem, no cultivo do trigo, na criação de escolas primárias e secundárias e no estabelecimento de cooperativas comerciais. Ergueu 56 estações de rádio, criou parques nacionais e estabeleceu o serviço de combate ás sêcas. Pela primeira vez em um século, reduziu a dívida externa."

"Vargas — continúa — e seus partidários consideram sua maior conquista a unificação politica do Brasil. O presidente combateu os regionalismos, os excessos de autonomia estadual, queimou todas as bandeiras estaduais numa cerimonia pública, aboliu as tarifas interestaduais e reintegrou o país em principios estritamente nacionais. Caso único entre os governantes autoritários, não pretendeu jámais organizar um partido politico sob sua propria chefia. Não existem partidos politicos no Brasil, nem camisas, braçadeiras, insígnias ou saudações. Vargas julga que a criação de um partido único poderia provocar a cisão no "Estado Nacional" em lugar de consolidá-lo. Além de tudo, não ha necessidade de um partido, porquanto quasi todo o país se acha ao lado de Vargas."

Defesa do Continente

Salientando que é o Brasil o país de maior importancia para a defesa do hemisfério, dada a sua posição geográfica, escreve:

"O povo brasileiro é em sua grande maioria favorável aos Estados Unidos."

O repórter que percorreu a parte central do Brasil e escutou opiniões e observou, diretrizes afirma que nêsse país não há espaço para "quintas colunas". Trata das medidas nacionalizadoras decretadas para o ensino e a imprensa e refere-se assim à instalação de quarteis nas zonas de colonização: — "Há atualmente 2.200.000 alemães no Brasil, a maioria dos quais no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná. O governo Vargas fechou suas escolas, suprimiu seus jornais, declarou ilegais suas atividades politicas, aboliu sua propaganda e aquartelou fôrça do Exército em todo o território de colonização estrangeira."

Explica o discurso do presidente Vargas que tão comentado foi na América do Norte, interpretando-lhe os pensamentos que a críticos ligeiros pareceram tendenciosos por terem pretendido projetar no plano internacional idéias de âmbito inteiramente nacional.

Gunther finaliza respondendo aos que interrogam sôbre a amizade ianque-brasileira:

"O Brasil é um governo pessoal, não um governo totalitário." E diz a seguir, salientando no período que as coisas domésticas brasileiras devem ser cuidadas no Brasil: "Um Brasil forte, estável e amigo, é muito mais importante para nós, como Nação."

O PETROLEO É O PONTO FRACO DA ECONOMIA DO SR. HITLER

Declarações do ministro britanico Hugh Dalton

Londres, 28 (Reuters) — Falando, hoje, em Cardiff, o ministro da Guerra Economica, sr. Hugh Dalton, declarou: "O petroleo é o ponto fraco da economia do sr. Hitler e ele não olha como muito feliz o futuro dos seus estoques. Isto está evidenciado pela resolução tomada pelos alemães no Oriente Medio, no Baltico e na Russia. Quando escassear os suprimentos de oleo do inimigo, abaixo de certo nivel, a Alemanha não poderá continuar a guerra."

Acrescentou o sr. Hugh Dalton que ficara muito satisfeito em saber que Constanza estava sob chamas. Nesse porto estava armazenado o petroleo por meio do qual os alemães iam continuando a guerra não obstante o bloqueio inglês. Os alemães estavam gastando enormes quantidades de petroleo nos seus ataques sobre milhares de quilometros da frente de batalha da Russia, concluiu o ministro.

COM ÊXITO E CAUTELA

Como vem sendo desenvolvida a campanha aliada na Síria

Cairo, 28 (Reuters) — As forças franco-britanicas continuam a avançar ao longo da estrada Damasco-Homs, em direção do nordeste e do norte da primeira dessas cidades. Pequenos encontros se têm verificado entre as forças aliadas e colunas vichistas, que pouco a pouco se vão retirando depois dessas escaramuças.

A localidade de Nebreck já se encontra em poder das tropas franco-britanicas, bem como a cidade de Seidenaya, a quatorze milhas ao norte da capital siria.

Segundo um porta-voz do comando aliado, as operações militares estão sendo levadas a efeito com exito e metodicamente, evitando as forças franco-britanicas, tanto quanto possivel, causar danos ás propriedades dos naturais do país.

O QUE SE INFORMA DE VICHY

Vichy, 28 (H. T.) — Nas ultimas vinte e quatro horas os ataques britanicos tornaram-se mais poderosos nos diversos setores da Siria, mas foram repelidos por toda a parte.

A nova pressão do adversario verificou-se sobretudo no setor situado em torno de Damasco, ao norte da capital siria, na estrada de Nebrek.

Nessa região foram travados combates nas cristas de Kastal, onde as forças britanicas foram obrigadas a recuar para as montanhas.

O esforço britanico fez-se sentir igualmente a oeste de Damasco, onde os efetivos britanicos entraram em contacto com as posições francesas solidamente mantidas, e por fim, a sueste de Damasco, onde violento ataque, inimigo, dirigido contra Katana foi rechassado com perdas extremamente severas para os atacantes.

No setor de Hermon os britanicos esbarraram nas defesas francesas que impedem o acesso a La Bekka e foram coagidos a voltar ás posições de partida.

Mais ao oeste, ainda no setor de Hermon, deante de Djezzine, que continua em mãos das tropas francesas, foram travados durissimos combates.

Ha poucas informações a respeito da situação das forças francesas que se encontram no Djebel Druso e que desde a ocupação de Damasco se acham sem comunicações diretas com o resto das forças do general Dentz.

No deserto da Siria, a cidade de Palmira, defendida por um punhado de homens, mantem a sua energica resistencia, diante de um inimigo superior em numero e material.

PROSSEGUE A RESISTENCIA FRANCESA

Londres, 28 (Reuters) — Os circulos autorizados desta capital estão sem confirmação para as noticias procedentes de Ankara, segundo as quais o governo turco teria concedido a necessaria permissão para a evacuação das tropas vichistas que combatem na Siria, através de seu territorio. A proposito, observa-se que o governo turco nem siquer recebeu qualquer pedido nesse sentido, ao mesmo tempo em que as tropas francesas continuam a resistir tenazmente ao avanço das forças aliadas, na Siria.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA GUERRA EM VICHY

Vichy, 28 (U. P.) — O Ministerio da Guerra emitiu hoje o seguinte comunicado: "Ontem á tarde e hoje pela manhã não se registrou nenhuma modificação na situação. Na costa e no Libano meridional diminuiu o fogo da artilharia de ambas as partes. Na região de Damasco os britanicos tentaram infiltrar-se nas posições ocupadas pelas nossas tropas. Foram rechassados. No deserto, a guarnição de Palmira opôs tenaz resistencia ás forças motorizadas britanicas com audaciosos contra-ataques contra os elementos que tentavam penetrar na cidade.

Nada digno de menção ocorreu em Djebel-Druze. Fizemos varios prisionairos em diferentes logares da frente. Não se conhece ainda o numero exato dos mesmos. A aviação continuou seus ataques no campo de batalha e bombardeou um navio de guerra britanico na costa. As forças aereas inimigas não empreenderam nenhum bombardeio."

COMUNICADO DIVULGADO EM BEIRUTE

Beirute, 28 (H. T.) — Um comunicado oficial informa:

"No setor sul da Siria, tropas inimigas em contacto com as posições francesas, procuraram infiltrar-se mas foram rechassadas.

No setor de Merdjayum, nada a assinalar.

Na região costeira houve atividade de artilharia.

Unidades navais britanicas bombardearam a região de Damour e Kalde.

Na região de Palmira, apesar da pressão inimiga, as posições francesas foram mantidas. A aviação francesa prosseguiu nos seus vôos de reconhecimento e bombardeios."

A GUERRA NA AFRICA

Como prosseguem as operações em vários setores

Nairobi, 28 (Reuters) — Segundo anuncia o comunicado de hoje do comando britanico, apesar de grandemente dificultadas pelas fortes chuvas que se estão registrando, prosseguem satisfatóriamente as operações em todas as frentes na Abissinia, onde as forças italianas que batem em retirada não têm um minuto de sossego em consequencia dos continuos ataques a que estão sujeitas por parte das forças de patriotas etiopes.

No decorrer da noite de 25 para 26 as forças britanicas cruzaram o rio Didessa e ocuparam as posições inimigas da margem ocidental do mesmo. Prosegue o avanço na área noroeste de Gimma.

Nairobi, 28 (A.P.) — O comando das tropas sul-africanas distribuiu o seguinte comunicado: "Durante a noite de 25 para 26 de junho, as nossas tropas que operam a óeste de Lekemti conseguiram cruzar o rio Didessa, embora os italianos houvessem anteriormente, destruido a ponte. As posições inimigas á margem esquerda do rio foram ocupadas no dia 26 de junho, sendo derrotado rapidamente o inimigo. Ao sul, o nosso avanço a noroeste de Gimma continua. As operações prosseguem satisfatóriamente em todas as áreas, embora dificultadas pelas más estradas de rodagem e pela chuva. As forças patrioticas não têm dado descanso aos italianos em retirada."

O ESFORÇO DOS ITALIANOS PARA CONTER O AVANÇO BRITANICO NO SUL DA ETIÓPIA

Roma, 28 (A.P.) — Informa-se oficialmente que as tropas italianas, na frente sul da Etiópia, estão manobrando "com grande esfôrço, sôbre estradas enlameadas", utilizando-se de muitos rios na região de Galla Sidamo, numa tentativa para impedir o avanço britanico.

A tática italiana foi apresentada como a de utilizar, "os grandes espaços e as ricas regiões" de Galla Sidamo, para movimentos em que as tropas se valem dos obstáculos naturais do terreno, de "zonas mais propicias para as suas forças, e mais desvantajosas para o inimigo".

A nota oficial acrescentou que, "a vasta rêde de grandes rios também se presta ás manobras nos cursos dágua separadamente, no sentido de criar novas dificuldades ao avanço inimigo — essas manobras exigem agil e rápido funcionamento da parte do comando, tropas adaptadas a essa espécie de movimentos, e meios de transporte, além da rêde de estradas".

De acôrdo com a nota em apreço, "Galla Sidamo, em poucos anos de colonização, possuía mais de sete mil quilômetros, ou 4.200 milhas de estradas, facilmente utilizaveis por caminhões na estação das sêcas, mas, na presente estação chuvosa, exigem considerável esfôrço da parte de homens e máquinas".

Na parte final, a nota do govêrno disse que os soldados italianos, "têm se sujeitado a um trabalho incrivelmente duro", enfrentando-o com espirito sereno e fé inabalavel."

POSIÇÕES INGLESAS BOMBARDEADAS PELA ARTILHARIA ALEMÃ

Berlim 28 (H.T.) — O D.N.B. informa que a artilharia germanica na África do Norte, instalada no desfiladeiro de Halfaya, bombardeou ontem as patrulhas e as posições de artilharia britanica.

Segundo adianta o D.N.B. as tropas britanicas tiveram de recuar e ficaram com sua artilharia reduzida ao silêncio.

NO PORÃO DE UM CORSÁRIO ALEMÃO INTERCEPTADO

Londres, 28 (Reuters) — Resignados ao cativeiro num campo de concentração alemão, dois marinheiros, um britanico e outro australiano, felicitaram-se a si próprios quando, roucos, quasi afônicos, metidos no porão de um navio, um dos seus companheiros, com os olhos colados ao pequeno retabulo da escotilha, avisou-os em altas vozes da aproximação de um destroyer britanico.

O comentarista deste caso foi o sr. W. G. Johnson Ilfracombe, chefe de cosinha do vapôr de passageiros e carga de 6.000 toneladas, "Rabaul", vitima de um corsario alemão. Repentinamente o navio, em que nos achavamos presos, teve sua velocidade aumentada e os prisioneiros, no porão, sentiram que a libertação estava próxima.

Permanecendo mais deitado sob a escotilha, Johnson tinha os olhos pregados no buraco de uma polegada de circunferencia por onde podia apenas avistar os mastros do navio germanico. Os prisioneiros sentiram que o barco diminuia de velocidade e Johnson viu o sinál internacional de codigo "m. p." — suspenda a bandeira no mastro grande — o que êle traduziu em altas vozes para os companheiros. De baixo veiu a resposta: "Estou mandando para o navio". Chegou então aos seus ouvidos a vóz gutural de um alemão e Johnson traduziu as palavras por ele pronunciadas que significavam: "navio de guerra britanico". Ele gritou a noticia para os companheiros e na meia luz reinante todos se regosijaram. Os prisioneiros ainda estavam demonstrando a sua alegria, quando o porão foi aberto e inundado pela luz do dia. Um oficial alemão ali penetrou e disse: "O navio de guerra britanico foi mais rápido do que nós. Vamos deixar o navio". Tereis um grande bote e os remos". Pouco depois os prisioneiros estavam sôbre as aguas e com os destroyers britanicos quase no seu lado. O navio alemão sofreu terriveis explosões provocadas pelas bombas, não demorando a submergir.

Antes, porém, os ex-prisioneiros puderam vêr que o navio, especialmente, destinado a servir de prisão para os homens capturados pelos corsarios alemães no Atlantico, parecia dar um salto e de pôpa para o alto foi afundado verticalmente no seio das aguas revoltas. Quando os homens chegaram a Gibraltar, disse Johnson, podiamo-nos considerar como os mais felizes dos marinheiros vivos. Estavamos ha vinte e quatro horas distante de Bordeaux quando fomos recolhidos e quando já haviamos perdido toda esperança de salvamento.

Destacamentos da Marinha norte-americana enviados para a Inglaterra

Washington, 28 (Reuters) — O Departamento de Marinha anunciou, hoje, que pequenos destacamentos de forças de Marinha foram enviados á Inglaterra afim de "facilitar as comunicações entre os varios escritorios americanos, ali estabelecidos." Esses destacamentos são compostos de 3 oficiais e 60 soldados. A mesma comunicação acrescenta que "em consequencia da grande expansão de escritorios em Londres, foi necessario criar esse serviço por algum tempo.

Essas forças serão tambem empregadas na debelação de incendios "contribuindo assim para minorar o pessoal da embaixada americana, que já se acha, por demais sobrecarregado."

Preparativos para a realização da Conferência Pan-Americana

Bogotá, 28 (U. P.) — "O Tempo" informa hoje: que um funcionário da chancelaria declarou que continuam ativos os trabalhos para a realização da 9ª Conferência Pan-Americana, nesta capital, acrescentando que existe em alguns paises o proposito de solicitar a transferência, por alguns meses, da referida conferência.

De acôrdo com essa informação, a conferência, que deve reunir-se em Bogotá em dezembro de 1943, poderia ser retardada até principios de 1944.

Por outro lado, o governo colombiano, por intermedio dos ministérios das Relações Exteriores, da Fazenda e do Crédito Público, apresentará á consideração do congresso, em uma das primeiras sessões, um projeto de lei sôbre autorizações, estudará algumas disposições que visam facilitar a reunião daquela conferência, inclusive os créditos indispensáveis, afim de que o país receba condignamente os delegados.

Em alguns circulos autorizados revelou-se a possibilidade de que a conferência Pan-Americana se reuna na cidade universitaria, dizendo-se tambem que ali seria construido um vasto salão, especialmente para as sessões.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas varias competições esportivas oficiais, das quais se destacam as seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL — Final do 1.º turno — Botafogo x Canto do Rio, em General Severiano; America x Fluminense, em Campos Sales; Bangú x Flamengo, no campo da rua Ferrer; Bonsucesso x Vasco, no campo leopoldinense; e S. Cristovão x Madureira, em Figueira de Melo. Horario: infantis, ás 8,30 da manhã; juvenis, ás 9,45; amadores, á 1,15 da tarde; e profissionais, ás 3,15 horas.

AUTO SPORT — Disputa da ultima etapa da "Prova "Getulio Vargas". Chegada dos concurrentes, entre 3 e 3,30 da tarde, no kilometro "Zero" da Rio-S. Paulo.

NATAÇÃO — Competição entre infantis e juvenis, na piscina da Tijuca, ás 9 da manhã.

TENIS — Decisão do Torneio de 4.ª classe entre o Canto do Rio e o Fluminense, no court do Tijuca, ás 9 horas. — Proseguimento do Torneio Inter-Clubs da Federação, ás mesmas horas, em varios campos.

TURF — Corridas no hipodromo do Jockey Club, figurando como prova central o classico Jockey-Club de S. Paulo. Inicio da Corrida ás 2.50 horas.

Noticiario detalhado no "Correio Sportivo", na pagina 22.

A GUERRA TEUTO-RUSSA

Estocolmo, 28 (U. P.) — A Finlandia continúa desenvolvendo ativamente seu programa de medidas defensivas e, segundo anuncia o diario "Dagens Nyheter", as tropas finlandesas desembarcaram nas ilhas de Aaland, estrategicamente situadas entre o extremo meridional do golfo de Bothnia e a região setentrional do Baltico.

Segundo o mesmo orgão, os membros do consulado dos Soviets abandonaram as ilhas que, como se sabe, foram demilitarizadas a pedido dos russos, quando terminou a ultima guerra.

Outros despachos procedentes de Helsinki anunciam que a aviação, soviética atacou ontem, em vôo baixo, um trem blindado, nos arredores daquela capital, mas sem causar vitimas.

Berlim, 28 (H. T.) — O D. N. B. informa de Helsinki que dois aviões de bombardeio russos lançaram ontem vários torpedos aéreos contra Tammissari (Ekenaes). Algumas casas residenciais ficaram danificadas.

Outros dois aviões russos bombardearam Lovisa durante a noite de ontem. Ficaram destruidas duas casas residenciais.

Em Rovianemi foram destruidos dois aviões russos.

Durante o dia de ontem as sirenes de alarme anti-aéreo soaram quatro vezes em Joensuu, tendo os caças finlandeses impedido os agressores de chegar até o centro da cidade. No decorrer dos combates aéreos foram derrubados dois aparelhos atacantes.

Métodos diferentes dos empregados contra a França

Estocolmo, 28 (H. T). — O conhecido critico militar sueco coronel Brat chama a atenção para a diferença verificada entre o método aplicado no ano passado pelo comando alemão durante a campanha empreendida contra a França e a direção da ofensiva atual contra a Russia.

O estado-maior alemão parece haver considerado a hipotese de ser obrigado a enfrentar formações motorizadas russas com poderio muito superior comparativamente ás forças de mesma natureza de que os franceses dispunham em 1940.

Por isso mesmo o comando alemão não lança sempre os tanks imediatamente em combate.

O ataque é preparado por tiros de artilharia e seguido pelos reconhecimentos da infantaria e da aviação. Sómente na segunda fase das operações os tanks são lançados na batalha.

Na terceira fase observa-se o contra-ataque dos tanks russos, mas essa manobra não vai além do objetivo atacado e até ao presente ainda não foi registrada nenhuma só ofensiva estratégica das forças russas.

Outros criticos militares acentuam que na campanha da Russia os cavalos desempenham papel muito mais importante do que o observado durante a campanha ocidental.

Confiam em um auxilio eficiente da R. A. F.

Londres, 28 (Tom Yarborough, da Associated Press) — Informa-se que, á medida que a Royal Air Force bombardeia, cada vez com maior intensidade, o óeste da Alemanha, cresce, nos circulos militares russos, a esperança de que os aparelhos da R. A. F. em breve estejam bombardeando as concentrações de tropas e as comunicações alemãs, mais para dentro da Alemanha, aliviando a pressão do Exército alemão e da Luftwaffe sobre a frente oriental.

Os circulos militares russos esperam, igualmente, que as forças aliadas realizem sortidas contra as tropas alemãs na Noruega, na Dinamarca, na Bélgica e na França, afim de impedir o movimento dessas tropas para léste.

Segundo informações chegadas a esta capital, as forças alemãs de ocupação são muito menos numerosas do que ha alguns meses. Calcula-se que os alemães possúam agora 60.000 homens na Noruega, 70.000 nos Paises Baixos, 40.000 na Dinamarca, 400.000 na França, — ou seja, 570.000 homens no todo.

O quadro geral da situação segundo noticias de Moscou

Moscou, 28 (Por Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Informa-se que as tropas russas têm-se empenhado em deter a marcha da ponta de lança dos alemães, encravada de maneira profunda e ameaçadora, na direção de Minsk, ao longo da histórica estrada de invasão para Moscou, conseguiram frustrar várias tentativas das forças de Hitler, ao sul, para penetrar no território russo própriamente dito.

Segundo fontes bem informadas, as tropas russas conseguiram impedir por completo a ação de uma coluna "panzer" alemã diante de Minsk, num movimento de surpresa e, ao longo do rio Prut teriam aberto grandes claros num regimento de infantaria da "Reichswehr". Os mesmos informantes apresentaram o quadro geral da situação militar como os russos ainda de posse de vastas áreas dos antigos Estados tampões da Polonia, Lituania e Rumania — numa vasta e sangrenta batalha, desde o norte da Lituania até ao Mar Negro.

Eis em detalhes o relato sôbre a situação das armas de ambos os lados hoje á noite: no setor central, os russos encontram-se na defensiva, protegendo Minsk — capital da Russia Branca, e mais ao sudoéste, Moscou — a sua capital de fato; depois de alguns exitos iniciais, os alemães que haviam forçado os russos a um recuo para novas posições de defesa foram por sua vez obrigados a um movimento analogo, em face de um rude contra-ataque dos tanques, bombardeadores e canhões russos; ao norte de Siaulai, na antiga Lituania, até Vilna, na Polonia, a situação não foi claramente definida, embora os russos aleguem ter conseguido ali algumas vantagens.

Ao que parece, as tropas russas estariam empregando uma tática de recuos e avanços súbitos, numa linha móvel de resistência ás unidades motorizadas alemãs, sem oferecer á "Reichswehr" qualquer oportunidade para um encontro decisivo.

As mulheres russas combatendo na aviação contra os alemães

Roma, 28 (U. P.) — O jornal "Il Messagero" insere hoje um telegrama procedente da frente russo-rumena, dizendo que os moscovitas estão empregando as mulheres como pilotos de aviões para combater os alemães. As mulheres tambem são aproveitadas no manejo das metralhadoras da aviação. Segundo o mesmo despacho em uma cidade da frente rumena cujo nome não foi revelado, caiu certo numero de paraquedista entre os quais achava-se uma mulher, a qual foi encontrada com as duas pernas quebradas.

Diz ainda o mesmo telegrama que a artilharia anti-aérea hungara abateu diversos caças e bombardeiros russos.

Negociam a permuta das embaixadas

Moscou, 28 (A. P.) — Anunciou-se, oficialmente, que a Alemanha e a Russia estão negociando, por intermédio de um país neutro, a permuta do pessoal das respectivas embaixadas nesta capital e em Berlim.

Como se sabe, a Bulgaria já está representando nesta capital os interesses particulares alemães e a Suecia está representando em Berlim os interesses particulares russos.

O que diz a emissôra de Moscou

Ankara, 29 (Domingo) — (Reuters) — O radio de Moscos, comentando a luta entre a Russia e a Alemanha, declarou nas primeiras horas da madrugada de hoje:

"As tropas russas contra-atacam em todos os "fronts", desde o Mal Baltico ao Mar Negro. No setor de Luck, a batalha é particularmente violenta. Nossas tropas defendem encarniçadamente a cidade de Lwow, contra a qual os alemães desfecharam violento ataque ha sete dias passados. No extremo sul, nossa cavalaria desbaratou um regimento de infantaria do inimigo, que tentava atravessar o Rio Pruth."

O alistamento de voluntarios na Hespanha

Madrid, 28 (A. P.) — O segundo dia do recrutamento de voluntarios para combater a Russia iniciou-se com milhares de jovens espanhóis já alistados.

Informações procedentes de Saragoça, de Sevilha, de Barcelona e de outras cidades declaram que longas filas de jovens estacionavam junto ás estações de recrutamento, ontem, muito antes de que abrissem as suas portas.

Varios operarios e funcionarios civis e militares se declararam dispostos ao alistamento, mas não se sabe si serão, ou não, aceitos.

O numero de voluntarios da Legião a ser formada não foi revelado, mas as autoridades do recrutamento declaram que "sòmente um número comparativamente pequeno desses voluntarios seguirá para as linhas de frente."

Cuidará dos interesses russos na Slovaquia

Estocolmo, 28 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o governo sueco acedeu ao pedido do governo sovietico para representar os interesses russos na Slovaquia. Recorda-se que a Suecia já tinha assumido a representação desses mesmos interesses na Alemanha e na Hungria.

A impressão de um correspondente italiano

Roma, 28 (H. T.) — O correspondente em Berlim do "Lavoro Fascista" escreve:

"E' permitido acreditar que o Exercito russo está prestes a cometer o mesmo erro do exercito polonês, concentrando todas as suas forças ao longo da fronteira, apezar de não se possuir ainda informações precisas sobre esse ponto.

O unico resultado dessa tática é a impossibilidade de executar movimentos de retirada no momento em que a pressão inimiga se revelar impossivel de ser contida. Tambem, colocando em linha oito decimos de seus efetivos, Stalin eliminou toda a possibilidade de utilizar as posições interiores. E' evidente que os sucessos iniciais do exercito alemão são apenas a expressão tática do cerco e da perseguição.

Essa perseguição poderá ser catastrófica para os russos, que têm o vácuo atraz de si. O seu sistema de estradas de ferro e rodovias é quasi inexistente e sua motorização não pode de modo algum sustentar uma comparação com a do Terceiro Reich."

SE A GUERRA ENVOLVER O CONTINENTE AMERICANO

O que se informa sôbre a resposta da Argentina á consulta do Uruguai

Buenos Aires, 28 (U. P.) — Na manhã de hoje compareceu novamente á chancelaria argentina o embaixador do Uruguai, dr. Eugenio Martinez Thedy, a quem ontem o chanceler argentino dr. Ruiz Guinazu, entregou a resposta de seu governo á proposição do país irmão, de não considerar país beligerante á nação do continente que entrar em guerra com outra nação extra-continente.

Embora se mantenha reserva sobre a resposta argentina, as reiteradas visitas do dr. Martinez Thedy fazem supôr em alguns circulos que a mesma não coincidiria totalmente com o criterio que sustenta o Uruguai neste problema e julga-se que a Argentina, sem manifestar total discrepancia com o proposito de não considerar beligerante o país do continente que estiver em guerra com outro de fóra dele, afirmaria que é necessario manter a neutralidade dentro do espirito com que cada país regula sua aplicação e advogaria firmemente a adoção de medidas encaminhadas a preservar a segurança e solidariedade da America.

RECEBIDA EM MONTEVIDÉU A NOTA ARGENTINA

Montevidéu, 28 (U. P.) — Foi recebida hoje na chancelaria a nota argentina em resposta á iniciativa do Uruguai sobre a não beligerancia dos paises americanos que intervenham na guerra com uma nação extra-continental. Extra-oficialmente foi informado que a nota argentina não entra a fundo na discussão do problema apresentado pelo Uruguai, mas ressalva o principio da conduta argentina de equidistancia politica, reafirmando seus propositos de preservar a neutralidade do país.

A ATITUDE DO CHILE

Santiago, 28 (H. T.) — O texto da consulta uruguaia a respeito da não-beligerancia de qualquer país americano empenhado em guerra contra uma nação estrangeira, será enviado ao Senado para consulta, devendo, posteriormente, ser remetido ao presidente da Republica, afim de que o mesmo se pronuncie a respeito da atitude do Chile.

As atividades aereas no Oriente Medio

Cairo, 28 (Reuters) — "As forças aereas italianas e vichistas perderam 61 aviões no Oriente Medio durante a semana que terminou a 26 deste mês, enquanto que, em igual periodo, apenas 11 maquinas britanicas foram perdidas", informa o comando da R. A. F.. Benghazi e Beirute foram ambas atacadas por quatro vezes. Grandes forças da RAF e da força aerea australiana levaram a efeito a 23 do corrente um dos seus mais espetaculares raides durante a campanha da Siria. Quatro aeródromos foram atacados e, pelo menos, oito maquinas destruidas quando pousadas no solo além de muitos outros danificados.

Dois dias depois depositos de petroleo e de munições foram tambem atacados com efeito satisfatorio, em Homs e Tel Kalkh. Além disso os patrulhamentos normais continuam a ser mantidos.

A navegação inimiga sofreu tambem ataques aereos durante a semana. Em Beirute um destroier foi acertado diretamente, acreditando-se que tenha submergido. Um navio de 6.000 toneladas, quando viajando em comboio, ao largo da costa da Tripolitana sofreu pesados danos e tres grandes navios italianos de 20.000 toneladas cada um foram seriamente danificados, dois por meio de torpedos e um que recebeu um impacto direito á meia não, por meio de bombas.

OUTRO COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

Londres, 28 (H. T.) — Um comunicado do Ministerio do Ar declara:

"Até ás 20 horas nenhum bombardeio havia sido assinalado sobre o territorio das Ilhas britanicas durante o dia de hoje."

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Conquistadores, com Robert Young e Virginia Gilmore.

METRO — No Tempo do Onça, com os Irmãos Marx.

BROADWAY — A Canção do Milagre, com José Mojica.

PATHE' — A Mão da Mumia, com Dick Foran e Peggy Moran.

REX — Sonho de Musica, com Allan Jones e Suzanna Foster.

OLINDA — Comboio e O Homem dos olhos esbugalhados. No palco: Numeros variados.

RITZ — Tres Almas Solitarias e Noites Argentinas.

PLAZA — Não, Não, Nanette, com Anna Neagle e Vitor Mature.

ODEON — Figuras do mesmo Naipe, com Fred Mc Murray.

PALACIO — Rapto de Estrellas, com Ken Murray.

IMPERIO — Serenata Tropical, com Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye.

OPERA — Tres Almas Solitarias e Nas malhas da Espionagem. No palco: Numeros variados.

PRIMOR — Kitty Foyle e Deem-nos Asas.

PARISIENSE — Nós e o Destino e O Vampiro.

COLONIAL — Expresso do Congo, com Willy Birgell. No palco: Numeros variados.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d Stela, com Jaime Costa.

RECREIO — "Os Quindins de Iaiá", com Aracy Cortes e Oscarito.

REGINA — Nunca me deixarás, com Dulcina e Odilon.

GINASTICO — Comedia Brasileira — "A Casa Branca da Serra".

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — A Casa das 3 Meninas, com Maria Amorim.

MUNICIPAL — Temporada Oficial de Bailados Companhia "American Ballet".

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
29 de Junho de 1941

AS DUAS ACADEMIAS

JULIO DANTAS

Expressamente para o "Correio da Manhã"

Numa das últimas sessões plenárias, a Academia das Ciências de Lisboa, a que tenho a honra de presidir, tomou algumas deliberações respectivas ao Brasil e a brasileiros ilustres, que traduzem a expressão dos elevados sentimentos de reconhecimento que a animam e da íntima admiração que consagra, quer á grande Nação americana de lingua portuguesa, quer ás suas instituições culturais mais representativas, entre as quais se permite destacar — tão estreitos são os laços que a unem á sua prestigiosa congênere dalém Atlantico — a Academia Brasileira de Letras.

Durante as Comemorações centenárias, de cujo esplendor coube relevante parte ao Brasil, duas nobres figuras diplomáticas — além de outras que tivemos a fortuna de receber e de honrar — representaram nessa hora solene a grande Nação brasileira e o seu Chefe venerando, s. ex. o Presidente Getulio Vargas: o embaixador extraordinário, general Francisco José Pinto, cujas qualidades eminentes tivemos ensejo de admirar no breve tempo que se demorou entre nós, pessoa que a todos encantou pelos primores do espirito e pela afabilidade do trato; e o dr. Araujo Jorge, diplomata de carreira dos mais distintos que o Brasil possue no seu opulento quadro, homem de letras cujá superior elegancia e relevo ás funções diplomáticas não conseguiram fazer esquecer, e que hoje conta em Portugal, em todos os meios sociais, amigos e admiradores sinceros. Muito deveram a Nação e a cultura a estes dois notáveis brasileiros, no decurso do jubileu nacional de 1940 e depois dêle, em atenções, deferências e serviços que ficam na memória do nosso coração. E, não apenas pelo muito que fizeram, mas pelo muito que representaram entre nós — um Chefe de Estado insigne e uma das maiores Nações do mundo — não podia a Academia das Ciências de Lisboa, instituição do Estado, deixar de significar-lhes, de maneira especial, o seu apreço e o seu reconhecimento. Assim fez, na última sessão plenária, conferindo por aclamação aos dois ilustres diplomatas as Palmas de ouro de 1ª classe, distinção que só em casos excepcionais concede, que apenas três pessoas hoje possuem — uma delas é o meu saudoso e eminente amigo, embaixador José Bonifácio de Andrada e Silva, com quem tive a honra de assinar o acôrdo ortográfico de 1931 — e que, embora modesto preito, tem ao menos, quando outro se lhe não reconheça, o valor da extrema raridade.

No ato acadêmico da outorga, foi grato ao meu espirito recordar os penhorantes favores que a Academia das Ciências de Lisboa recebeu da embaixada extraordinária do Brasil ás Comemorações centenárias, e, em especial, do embaixador general Francisco José Pinto. O busto de bronze do Padre Antonio Vieira, obra palpitante e forte de um mestre brasileiro, preside hoje aos nossos trabalhos, por amável oferta de s. ex., numa das salas da velha instituição. Em breve se abrirá aos leitores, anexa á Biblioteca da Academia, a Sala do Brasil, que devemos também á generosidade do Itamarati e da Embaixada e em que terá lugar de honra, ao lado do nosso fundo de livraria brasileira, a valiosa coleção bibliográfica que nos trouxe Oswaldo Orico. Não podemos esquecer-nos de que a Academia das Ciências foi, no seu inicio, luso-brasileira, e ainda o é, pelo espirito e pelo coração, mais de um século depois de se haverem apartado os nossos destinos históricos. Lar espiritual comum, nela foram recebidas a Embaixada extraordinária do Brasil na festa de glorificação da lingua portuguesa, e a delegação especial da grande Nação irmã na sessão solene inaugural do Congresso luso-brasileiro de história; ali se ouviu, durante as Comemorações, a palavra eloquente do embaixador Araujo Jorge, de Olegário Mariano, de Gustavo Barroso, do comandante Eugenio de Castro; ali foi lido, o notavel discurso enviado por Afranio Peixoto, peça de proporções atenienses e de perfeita expressão inter-continental. Como antes de 1822, a Academia das Ciências de Lisboa continua a ser o solar da lingua portuguesa, patrimônio das duas Nações; e as suas portas, hoje como ontem, mantêm-se largamente abertas á inteligência brasileira. Assim, a velha Casa do Duque de Lafões, no propósito de atribuir a este sentimento expressão concreta, resolveu, na mesma sessão plenária, que nas sete vagas atualmente existentes no quadro dos acadêmicos estrangeiros de todas as nacionalidades fossem exclusivamente providos membros da Academia Brasileira de Letras, escolhidos dentre aqueles que, pelo espirito ou pela presença, mais perto estiveram de nós na organização e na realização das solenidades nacionais do Ano áureo.

A Academia Brasileira, pela sua lei organica, consagrou a Portugal dez lugares de sócios correspondentes, número superior ao dos acadêmicos de qualquer outra Nação. Nunca semelhante discriminação existiu — e é pena — no nosso regimento; o natural respeito devido a um estatuto já secular, cuja velhice se incorpora nos titulos de nobreza da instituição, impediu-nos, até agora, de introduzir no seu articulado disposições nesse sentido, aliás justificadas pela reciprocidade do tratamento. Mas não é preciso que se converta em letra estatutária aquilo que o nosso próprio sentimento nos impõe. Quando êste artigo fôr lido no Rio de Janeiro, a Academia das Ciências de Lisboa terá, já, não apenas dez, mas dezessete acadêmicos brasileiros. Isso contribuirá, decerto, para que a cooperação luso-brasileira se torne, neste dominio, mais intima, mais compreensiva e mais fecunda, — mormente hoje, que os povos da mesma raça, depositários da mesma lingua, das mesmas tradições e da mesma história, cerram fileiras em presença de perigos comuns. A mais natural e a mais legitima solidariedade é a da familia. A Academia das Ciências de Lisboa, adotando, na sua última sessão da assembléia geral, as resoluções a que me referi, procura, coerente com a lição do passado e inspirada na visão do futuro, estreitar os laços de familia que a unem ao Brasil e, em especial, á Academia Brasileira de Letras, mais nova decerto na idade, mas não menos rica de tradições e de glórias.

SILVA JARDIM autobiografado

Sem capa, algumas folhas arrancadas, componente duma pilha de livros velhos, ao acaso, numa escusa saleta, estava o volume "Memorias e Viagens", quando o folheamos.

Era de Silva Jardim, o malogrado propagandista que o Vesuvio tragou.

E, o que para logo despertou a nossa curiosidade, foi o lançamento do livro, nervosamente, datas gravadas com firmeza, demonstrando uma resolução inabalavel de reduzir a documentos

Silva Jardim

o que até então figurava como anais de fôro intimo.

O prefacio é datado de 27 de novembro de 1890, na avenida Villiers, 68 Paris. "Entretanto o capitulo primeiro regista — "18 do mesmo mez", e foi traçado ao almaço no décimo primeiro de 90, a bordo do "Chateau Laffite", no Golfo de Gasconha.

A explicação é simples. "Memorias e Viagens" constituiria o depoimento individual de Silva Jardim para a História e deveria ser lido pelo cidadão brasileiro.

Escrito o capitulo inicial, julgava o autor sem endereço. Isto ocorreu no entre-ato que vai por pouco mais duma semana — 18 a 27.

Silva Jardim relêra, decerto, os linguados, examinara-os e, á bordo do vapor, adotara sem duvida o alvitre que lhe era peculiar: fazer ás vezes de cada uma habitação, uma rua, parte de uma cidade mesmo, um gabinete de trabalho e de meditação, como se lê a folhas 17 do volume. O porque é de bem simples solução e conclue o pensamento exarado: "Ao passo que a gente se move, com o cerebro, possuido de um pensamento, torna-se tambem mais ativo e mais lúcido. Um largo passeio de um ponto a outro, indo e vindo, seguido de uma pausa de cuidadosa meditação, resolve ás vezes problemas importantes da vida particular ou da vida pública". (Pag. 18).

Silva Jardim advinhava o que viria depois: as duvidas futuras sobre certos fatos históricos. Queria-os claros, precisos, tal como se desenrolaram. E' assim que se expressa: "Parece-me que este documento pessoal, este depoimento de testemunho ás vezes protagonista nem é de desprezar. Nem tudo podem dizer as crônicas oficiais ou oficiosas, e nem mesmo as do jornalismo..." (Pag. 8).

O moço, tribuno ardoroso, que fizéra a propaganda republicana, enchendo de espanto o sul e o norte do país, queria reviver e indelevelmente consolida, nesse nôvo labor seu, a ação que desen-

(Continúa na 5.ª pagina)

Proposições sobre a guerra aérea

Brigadeiro do Ar VIRGINIUS DE LAMARE

Com o proposito de que sejam discutidas por aqueles a quem o assunto interessar, visando a defesa do Brasil, apresentamos, abaixo, algumas anotações feitas á margem dos livros que temos lido sobre aeronautica, subordinando-as no titulo "Proposições sobre a guerra aérea".

Até ha pouco tempo essas anotações eram simples presunções, conjeturas ou possibilidades, que não podiam ser apresentadas como verdades baseadas em fatos concrétos. Em nosso entender, muitas dessas anotações não podiam ser negadas diante da observação e do raciocinio.

Por isso mesmo é que as apresentamos para debáte, mediante o qual poderemos, ou não, aceitá-las como principios ou regras da guerra aérea.

No caso afirmativo, uns e outras terão que ser levados em conta em qualquer plano de defesa do país. São as seguintes as nossas proposições:

I — O dominio aéreo é o prenuncio da vitória.

II — O desembarque de forças expedicionarias no litoral inimigo onde houver uma força aérea superior á atacante, não poderá ser executado, mesmo que aquelas disponham do dominio do mar.

III — Uma base naval não poderá manter-se nas proximidades de uma base aérea, a menos que a força da sua defesa aérea seja sempre muito superior á da base aérea do adversario.

IV — São as forças de terra e mar que necessitam do apoio da força aérea; e não esta que precisa do apoio daquelas, nas suas operações usuais.

V — A força aérea é capaz de pôr a pique um navio de linha, no porto ou em alto mar.

VI — As ilhas não gozam mais, hoje em dia, das defesas inerentes á sua propria insularidade, ainda quando defendidas por uma força naval superior e na posse do dominio do mar.

VII — A força aérea cujas bases são terrestres, será sempre superior, tipo a tipo, á força aérea embarcada.

VIII — A esquadra que não estiver defendida pela força aérea, com bases em terra, não poderá manter-se nos mares fechados.

DISCUSSÃO

1 — *O dominio aéreo é o prenuncio da vitória.*

Apresentamos como fátos, para a demonstração do principio acima enunciado, a guerra da Polonia, a invasão da Noruéga, a da Holanda, da Bélgica, da França, a tentativa da invasão da Inglaterra e a batalha de Créta. Em todas essas operações de guerra, a aviação foi predominante e facilitou ou tornou possivel a vitória daqueles dos adversarios qu eposuiam o dominio do ar.

Nas operações de retaguarda — obstruindo as estradas, atacando os comboios, desorganizando os suprimentos, dificultando o avanço das tropas em movimento ou paralisando-as subitamente; nas linhas de frente — atacando as forças motorizadas ou facilitando o seu avanço, para a desarticulação dos corpos de exércitos; silenciando a artilharia de campanha, desalojando as trópas das suas trincheiras, em pontos, ás vezes, de dificil acésso ás forças atacantes, — a aviação preponderou de tal modo, e desempenhou o seu papel de força de choque com tal impeto, que transformou, após a passagem dos carros de assalto, a taréfa das forças de infantaria na de simples força de ocupação. Em outros casos, como na Noruega, na Holanda e na ilha de Créta, a aviação foi o meio de transporte dos paraquedistas para a formação de "cabeças de ponte", destinadas á conquista dos objetivos, visados; ao mesmo tempo que, pelo bombardeio em massa, ou pelo fogo das metralhadoras dos aviões de caça, inutilizavam a ação das forças de defesa, paralisando-as ou obrigando-as á retirada. A batalha aérea da Inglaterra teve consequencias semelhantes ás do Marne, que não se reproduzio no territorio francês porque as forças aliadas não conseguiram o dominio do ar, por não estarem preparadas para isso, devido ao esquecimento da lição dada pela Força Aérea em Guadalajara, quando ali paralisou, subitamente, as forças motorizadas italianas.

Nesta guerra, não se aponta um único caso de derrota das forças terrestres e marítimas que estavam amparadas pelo dominio do ar. O contrario é o que se tem verificado; o que nos levou á afirmativa, em nosso artigo — "Agora é tarde...", publicado no "Correio da Manhã" de 6 de julho do ano passado, de que — onde houve o dominio do ar passaram exércitos e esquadras.

Esta expressão "dominio do ar" nós a empregamos com a acepção que lhe dá Castex (Théories Stratégiques) — a de que "ela não pode evocar a idéia duma possessão estavel e definitiva da atmosféra, da mesma fórma que o "dominio do mar" não significa a dominação duravel e inviolavel da superficie das aguas".

"Ter o dominio do ar (diz Douhet) significa achar-se em condições, de fáto, que permitam desenvolver ações aéreas contra um adversario incapaz de empreender ações aéreas de guerra de grandeza apreciavel."

"Ser dono do ar, na minha opinião, não quer dizer que o adversario se encontre na impossibilidade absoluta de voar. Nada é absoluto, tudo é relativo, mesmo o dominio do ar. Mas, relativo, no sentido de que aquele que é dominado, mesmo sem estar na impossibilidade absoluta de voar, não pode, entretanto, voando, executar uma ação de guerra que faça pender em seu favor a balança da vitória."

Quem domina o ar, (segundo Douhet, e de acôrdo com os fátos da guerra atual) assegura para si, as vantagens seguintes:

1ª — coloca todo o territorio e todo o mar inimigo sob seus ataques aéreos, que se podem efetuar com grande facilidade, porisso que o inimigo não pode reagir;

2ª — asegura, de modo completo, suas bases e linhas de comunicação do exército e da marinha, e ameaça as bases e linhas de comunicação do inimigo;

3ª — impéde ao inimigo de dar ao seu exército e á sua marinha todo o concurso aéreo, no mesmo tempo que assegura todo o apoio para suas proprias forças de superficie.

Polonia, Noruega, França, Bélgica, Holanda, Dunquerque e Creta sã exemplos demonstrativos do acerto desses conceitos.

II — *O desembarque de forças expedicionarias, no litoral onde houver uma força aérea superior á atacante, não poderá ser executado, mesmo que aquelas disponham do dominio do mar.*

Não obstante sabermos que "o mar é a rôta ideal na qual o corsario aéreo encontra uma segurança que jámais conheceram os seus antecessores ligados á superficie do mar", na frase de Camille Rougeron, entre outras razões pela dificuldade que ha de organizar, na superficie maritima, a rêde de póstos de escuta contra avião, — tratando-se, porém, do desembarque de forças em territorio inimigo, a operação se reveste de outras caracteristicas que a tornam impraticavel, se na zona escolhida houver uma força aérea superior, que o será sempre, se a força do desembarque tiver a apoiá-la, unicamente, a força aérea embarcada.

Este caso se apresentará toda a vez que, proximo a esse litoral, não houver bases aéreas inimigas ou em mãos do inimigo.

Exemplificando: Um desembarque na região do Natal só poderá ser feito por forças expedicionarias vindas do mar, apoiadas por forças aéreas embarcadas, transportadas por navios aerodromos, a menos que o inimigo tenha se apossado da ilha de Fernando de Noronha, servindo-se dela como base aérea, razão porque essa ilha e a de Marajó, são de grande importancia estratégica na defesa do continente americano.

Deixando de lado os exemplos do desembarque tentado na ilha Majorca, em fins de agosto de 1936, em uma costa que oferecia — numerosos pontos fracos e mal defendidos, o que não póde ser levado adiante pela presença da aviação, apesar de as forças governamentais terem o dominio do mar; e o da Noruega, onde o desembarque foi feito, (não estando presente a Força Aérea), por uma potencia que dispunha do dominio do mar, para depois ser desfeito, quando prevaleceu o dominio aéreo do adversario, — a batalha da ilha de Creta pôz em evidencia a impraticabilidade do desembarque das forças expedicionarias inglesas, mesmo dispondo da simpatia da população e do auxilio das forças grego-inglesas que guarneciam aquela ilha. A aviação alemã, cujas bases aéreas estavam no litoral da Grécia, impediram que aquele desembarque se realizasse, pondo a pique os navios transportes, e os de guerra, inutilizando os portos de acésso a esses navios e o aparelhamento do cais de desembarque. Suponhamos que a guarnição da ilha e sua população fosse adversa, e as dificuldades teriam atingido os 100 % para que o desembarque fosse impraticavel, como de fáto sucedeu, apesar daquele "handicap". Ao contrario disso, o desembarque por via aérea teve completo êxito, como consequencia do dominio aéreo, que permitio que os aviões de bombardeio alemães, com os seus terriveis ataques, durante dias e noites, imobilizassem as forças inglesas nos seus abrigos, e "tudo o que se movimentava — homens, mulheres, crianças, tanks, canhões, carneiros e bois — eram metralhados até que parassem."

III — *Uma base naval não poderá manter-se nas proximidades de uma base aérea, a menos que a força da sua defesa aérea seja sempre superior a da base aérea adversaria.*

Conta-se que o grande almirante lord Fisher, então primeiro lord do Almirantado, tendo, certo dia, diante dos olhos uma carta do Mar do Norte, descobriu a importancia estratégica das baias de Scapa Flow, de Cromarty e de Rosyth em relação a Heligoland e ao estreito de Skagerrak. Durante o periodo da guerra de 1914-18, a Home Fleet ocupou aquelas bases, além das de Iarmouth, Harwich, Sheerness e Dover, todas situadas na costa oriental da Inglaterra. Natural seria que, novamente em guerra com a Alemanha, a Inglaterra mantivésse essas bases como pontos de apoio para a sua formidavel esquadra. Tanto quanto é possivel saber-se, parece, entretanto, que assim não acontece desde aquele celebre bombardeio aéreo, logo no inicio da atual guerra, dos navios fundeados em Scapa Flow.

Aqueles nomes tão conhecidos naquela época, deles não mais se fala hoje, e foram substituidos por Gibraltar, Alexandria, Chippre, Haifa, Creta e Malta.

É verdade que as esquadras francesa e italiana estavam e ainda que bastante reduzidas, continuam no Mediterraneo. Mas, a esquadra alemã, até ha pouco tempo, ainda conservava as suas antigas bases de 1914-18, tendo se apossado de outras, depois da invasão da Noruega e do colapso da França, todas, porém, fronteiras á costa léste da Grã Bretanha.

Mesmo levando em conta o novo aspéto estratégico da Guerra Naval, o esquecimento em que cairam aquelas antigas bases inglesas deve encontrar sua justificação na existencia do grande número de bases aéreas no litoral do continente europeu, desde Narvik até Bayonne.

A batalha de Creta veiu confirmar essa suposição. A concentração de uma forte aviação nas ba-

(Continúa na 5.ª pagina)

ZR ZONAS E REGIÕES AÉREAS

ESCALA 1:10.000.000

Na hipótese da existencia das tres regiões aéreas (R), as zonas aéreas (Z) poderiam, por exemplo, serem agrupadas da seguinte forma: Região Central (I) — Belo Horizonte, Rio, São Paulo, Curitiba; (II) — Tres Lagôas, Goiania, Cuiabá, Campo Grande. Região NE — (I) — Natal, Fernando de Noronha, Joazeiro, Salvador; (II) — Belém, Terezina, Carolina. Região NW — (I) — Manáos, Porto Velho, Tefé, Santarem.

Na hipótese de um ataque ao nordeste, tendo uma fôrça naval se apoderado de Fernando de Noronha, o escoamento da Região Central, para reforço da do NE, se poderia fazer, com facilidadé, por Goiania e Belo Horizonte, para Joazeiro e Salvador. O exemplo dado, mostra a necessidade de serem estudadas as infra estrutura e a capacidade de certas zonas, afim de que possam receber o aumento de cinco vezes, por exemplo, da sua lotação. Joazeiro, Goiania e Belo Horizonte estão nesse caso, se o ataque for feito em Natal.

A Poesia inglesa e a Guerra

NA FRANÇA

(1917)

FRANCIS LEDWIDGE

Em torno a mim, e nos meus sonhos vesperais,
há o silêncio das colinas maternais,
e o canto musical do alcaravão, e as ondas,
que se misturam, dos arrôios pastorais.
Para onde quer que por acaso eu volte o olhar,
o caminho me é sempre antigo e familiar.
As colinas natais estão no meu anséio,
e por elas, ao léu da vontade, vagueio...

ABGAR RENAULT

PESTALOZZI e a educação profissional

Prof. *Luciano Lopes*

"O homem, só pela arte chega a ser homem".

Escreveu Kant que "o homem só pela educação chega a ser homem". E Pestalozzi disse que "o homem só pela arte chega a ser homem".

Se compararmos as duas declarações, tomando a palavra arte no seu sentido primitivo, veremos que o educador suiço foi muito mais preciso, embora, em certo sentido, sejam equivalentes.

Pestalozzi empregou a palavra arte no seu sentido primitivo, que quer dizer *técnica*, ou ação construtiva.

Com muita propriedade este capitulo poderia ter como titulo *Pestalozzi e a educação técnica*, e como a técnica é a palavra do dia, é claro que o assunto se reveste de grande importancia e atualidade.

A verdade é que ainda não se disse a metade do que representa o valor do trabalho, ou da educação pelo trabalho, na vida de um povo. Tem-se geralmente limitado a encarecer o valor econômico-social, e já é alguma coisa, mas a verdade é que significa muito mais.

Em resumo poder-se-ia dizer que o trabalho dá ao homem uma coisa que nenhuma escola ou universidade pode dar: *Carater*.

Desconfiai dos homens que não trabalham. São homens de vida facil.

Enquanto os romanos viviam na sua primitiva simplicidade e os próprios nobres não se envergonhavam de pegar no arado, eram dotados de uma extraordinária firmeza de Carater e não houve inimigos que pudessem vencê-los. É famosa a figura do seu Cincinato que deixou os trabalhos do campo para defender Roma ameaçada; vencidos e expulsos os invasores, voltou á vida pacifica da lavoura.

Mais tarde, depois das guerras púnicas, as imensas riquezas trazidas para Roma, ocasionariam uma grande mudança: o *prazer em lugar do trabalho*. O romano perdeu a têmpera primitiva. Começou a decadência.

Há um exemplo mais recente; Na França não houve muita aceitação do sistema de Pestalozzi, enquanto que na Alemanha dele se aproveitou largamente, sob a recomendação de Fichte, que via nele uma esperança para a nação alemã. O resultado não se fez esperar por muito tempo.

O de que precisamos, dizia Pestalozzi, é homens de ação. Homens de ação, eis o que faltou á França na hora de suas necessidades.

Incontestavelmente o poder de ação dá ao carater uma nova têmpera que faz a grandeza do homem e a força da nação.

O homem habituado ao trabalho está sempre pronto para a ação nas horas do perigo. Ele conserva na sua alma muito da fibra do espirito combativo.

"Ainda que eu fosse rico, não permitiria que meu filho passasse o tempo todo estudando, sem trabalhar e sem aprender um oficio", disse um amigo meu não hà muito tempo. Achei rasoavel este pensamento, porque o trabalho, além de desenvolver uma personalidade forte, desenvolve tambem a inteligência. Foi tambem este o pensamento do educador suiço.

Protágoras, antigo filósofo grego, disse que o homem só se tornou superior aos outros animais graças ao livre movimento das mãos.

"A linguagem e a mão; eis a civilização", diz ultimamente Henri Berr.

O saber não entra só pelos ouquando elas se movem no apalpar, afeiçoar e moldar as coisas em seu proveito próprio.

Há incontestavelmente vários graus de conhecimento. O melhor é aquele mais claro e seguro. Ouço uma lição sôbre a argila. É uma forma de conhecimento vago e confuso. Vejo depois a argila, noto-lhe a côr: é um conhecimento melhor. Posso apreciar-lhe o gosto ou o cheiro e tocar-lhe com a mão, com o que o conhecimen-

(Continúa na 5.ª pagina)

A Vida Eterna

Dispo da Ciência a rigida armadura,
Do dominio das Leis eu me abstraio,
E em metafisico, sutil ensaio,
Sondo o insondável que almas mil tortura.

Penso e repenso no mistério
Que vai do berço ao cemitério,
E pergunto a mim mesmo se é verdade
Que tudo no sepulcro extinguir-se há de;
Que nada sobreviver além da morte:
Corpo e alma — têm todos a mesma sorte?!

Mas a pergunta fica sem resposta.
Nunca se soube, nem se sabe nunca,
Do principio e do fim da nossa vida.
E' ocioso perscrutá-lo até;
Simples questão de imaginária Fé.
Cada doutrina, cada crença imposta
Pelo receio do Aniquilamento
— Êsse momento feroz de garra adunca —
A falaz esperança nos convida,
Acenando com céus e espaços habitados,
Onde viva imortal o pensamento
E vivam os mortais eternizados.

Cada crente mil formas imagina
Da sua eternidade:
Cristão, ou muçulmano, hebreu, budista,
Pagão, espiritista,
Todos divergem na mansão divina
Que sonham para a sua humanidade.

Por vãs quimeras combatendo,
Cada fiel a defender a crença sua,
Os crimes mais cruéis têm cometido!
E o mistério da Morte continua...
Então vai cada Fé esmorecendo
E cada crente fica mais descrido.
Mas o pavor do Além nalma perdura,
E indistinta, sem mais forma, a criatura
Outra existência sempre admite, sem querer,
Que após a morte vá viver...

Essa constante aspiração
A' Vida Eterna,
E' uma quimera, uma ilusão,
Com que se combater procura
A dôr que nos inferna,
A indefinivel amargura
De acabar, de morrer,
De não ser!...

A verdade, no entanto, é mais sublime.
Não se morre de todo quando a vida cessa;
Outra vida começa.
O morto não a sente, aniquilado está;
Mas do poder da morte se redime,
Se para outrem viveu:
Na memória dos vivos — ei-lo lá;
Não morreu!

Esta existência após a morte é só real.
Ninguem dela duvida.
Enquanto as outras são fantástico ideal,
Bem diferente para cada crente,
A vida da memória afirma toda a gente,
Crêem todos nessa eterna vida.

E' mediocre, talvez, êsse destino,
Mas é real, puramente humano,
Por isso mesmo mais divino,
Que a Humanidade é o deus dos deuses soberano.

Depois desta prosaica e efémera existência,
Depois que se nasceu
— E' sempre o mal pior é ter nascido" —
Gozar da Indústria, da Arte e da Ciência,
Santificadas pelo Amor;
Viver na Terra em Céu mudada,
E, morto, reviver na alma dos vivos,
A animá-los com humanos incentivos:
E' o único desejo permitido,
E' a única esperança alimentada,
Sem vão, quimérico fervor,
Por quem chegou ao máximo apogeu,
A' suma perfeição da Nossa Idade:
— Não crer em Deus, mas crer na Humanidade!

REIS CARVALHO
(Oscar d'Alva)

(Continúa na 5.ª pagina)

CHARLES E. HUGHES

Washington, junho, (U. P.) (Via aérea) — A aposentadoria do sr. Charles E. Hughes, presidente da Suprema Côrte dos Estados Unidos, e que se tornará efetiva no dia 1º de julho proximo, põe fim a uma das carreiras públicas mais relevantes que houve, neste país, durante a geração do aposentado.

O sr. Charles Hughes chegou a ser uma figura nacional em 1905 quando se fez notar pelas suas investigações de utilidade pública e dos metodos usados nos seguros de vida. Foi rival de Woodrow Wilson como candidato á Presidencia dos Estados Unidos em 1916, quasi vencendo a eleição e seu nome ressaltou, durante a década que terminou em 1920, como um dos maiores defensores do desarmamento naval.

Depois de 1930, como presidente do Supremo Tribunal, suas decisões legais exerceram um efeito sobre a vida nacional norte-americana.

Ao contrario de John Marshall, que advogava pela supremacia do poder federal, e de Roger Taney, que era partidario dos direitos dos Estados individuais, o juiz Charles Hughes acreditava que uma das tarefas que competia ao Tribunal era manter o equilibrio entre o poder nacional e o dos Estados, equilibrio entre o governo local sobre questões locais e a autoridade nacional sobre os assuntos de interesse nacional.

Esse modo de agir ficou claramente manifestado durante a crise constitucional, de carater turbulento, que teve lugar durante os primeiros anos da administração de Roosevelt. O juiz Hughes opôs-se á decisões a que se haviam chegado sobre as pensões dos empregados ferroviarios, á primeira lei Guffrey Coal e á uma lei de Nova York sobre salario minimo para mulheres. Escreveu uma histórica opinião sobre o ouro em 1935 e apoiou, além disso, as operações da TVA.

Votou contra a validez da NRA, contra a primeira lei de reajustamento agricola e a lei de "azeite quente". Apoiou a Lei Nacional de Relações de Operarios, legislação sobre a segurança social, apoiou a segunda AAA e a segunda lei Guffrey sobre o carvão.

Cinco membros do Tribunal decidiram que a lei Wagoner sobre as Relações de Operarios era legal, estava dentro da Constituição. Quatro membros se opuseram a ela.

A interrupção do trabalho nas companhias afetadas, disse o juiz Hughes, teria um efeito muito sério sobre o comercio entre os Estados. E' uma perda de tempo inutil dizer que o efeito seria indireto ou superficial.

E' obvio dizer que seria imediato e catastrófico.

Pedem-nos que fechemos os olhos ás verdades mais fundamentais da nossa vida nacional e que tomemos decisões quanto aos efeitos diretos ou indiretos, como se estivessemos dentro de um vacio intelectual se como se não vivessemos uma vida ativa.

Essa opinião foi provavelmente uma das mais famosas das emitidas pelo juiz Hughes.

A decisão sobre a Lei de Relações dos Operarios foi um ponto de partida na história do Tribunal, a qual deu origem a uma politica sobre interpretação constitucional liberal para substituir a antiga politica conservadora que dominava até então.

Lições e Notas de Linguagem

XCIII

Consulentes de tôda a casta me têm batido à porta dêste consultório, já chamando-me a atenção para certos vícios da linguagem comum, já perguntando-me coisas rudimentares, que um compêndio gramatical ou um dicionário barato pode esclarecer fàcilmente.

Um dêles faz considerações várias acêrca da ação demolidora dos iconoclastas que desrespeitam os clássicos da língua e se esforçam por derrocar os fundamentos do bem falar e escrever; outro esboça a defesa de expressões como "viva as férias!"; um terceiro acha normal o uso de *ter* na acepção de *haver*. Alguns empregam na própria carta-consulta, mui propositadamente, a promiscuidade de pessoas gramaticais, e pedem-me que a aprove. Mais de um se bate pela legitimidade da preposição *em* com verbos de movimento. E diversos, uns dez ou doze, querem saber se é correta a colocação do pronome complementar entre o verbo regente e o verbo regido.

A todos êsses respondo hoje, e com prazer. As demais consultas, que orçam já por umas três centenas, irão sendo averiguadas à medida que eu vá tendo algum lazer.

XCIV

Nas *Lições de Filologia Portuguesa* (Lisboa, 1926, 2.ª edição), *Leite de Vasconcelos* escreveu um capítulo de real utilidade prática: *Erros de linguagem no uso cotidiano*.

Antes de entrar pròpriamente no assunto, faz êle breves observações, entre as quais releva notar estas:

"Na verdade uma língua não pode ficar estacionária de século para século, e tem de refletir os acidentes sociais, os progressos do espírito, as mudanças dos hábitos, os cruzamentos étnicos; mas há sempre uma norma que todos precisam de acatar: é o que os antigos chamaram *génio idiomático*. Principalmente do século XIX para cá, esta norma, êste *génio*, pelo que toca a Portugal, vai-se apagando cada vez mais, e assiste-se, por assim dizer, ao desmoronamento da língua, o que é devido às seguintes causas:

1) Frouxa ou nenhuma leitura dos nossos livros clássicos, já porque em parte ela é aborrecida, já porque, pelo feitio indolente dos portugueses, *ninguém está para a maçada* de ler velharias, já pelos cuidados da agitada vida moderna, que raro tempo deixam livre. A isto acresce a deficiência do ensino escolar: habilitação incompleta do professorado; maus livros; falta de exercícios literários. Permanece sòmente na memória a fraseologia e o vocabulário cotidianos.

2) Desconhecimento, cada vez maior, do latim. Altera-se a significação dos vocábulos portugueses, erra-se a pronúncia, a ortografia, os gêneros, a sintaxe.

3) Influência da literatura francesa, por causa das nossas relações cada vez mais intensas com a França. Compêndios de aulas, livros de ciência, romances, — tudo o que lemos, é em francês. Pela falta de vocabulário e fraseado clássicos na memória, pela má aprendizagem daquele idioma, e pela preguiça de procurar no dicionário a expressão portuguesa que corresponde à francesa que se quer traduzir, trasladа-se o puro francês, o que é exacerbado de mais a mais pelo gôsto que todos têm da novidade, e pela presunção de empregar locuções estranhas. — Se é certo que devemos muito à França, no que toca às ciências, às letras, às artes e a outros elementos da civilização, não é menos certo que temos no idioma francês o maior inimigo do nosso.

4) Falta de sentimento patriótico. ¡Parece que todos porfiam em se desnacionalizarem!

Depois uns efeitos tornam-se por sua vez causas. Assim, os jornalistas e os comerciantes escrevem e falam errado, e propagam vertiginosamente os erros."

Até aí, o benemérito filólogo português.

Entre nós, brasileiros, há, além dessas, outras causas. De Norte a Sul do País surgem queixas contra os que arvoram de professores da língua pátria. Os maus ensinadores de português são os maiores responsáveis pelo descrédito do aprendizado da língua vernácula. Os discípulos de maus mestres não podem ser superiores a êsses, a menos que uma circunstância extraordinária faça exceção à regra geral. Pelo comum, os alunos não estudam em casa, porque os pais não os obrigam ao cumprimento dêsse dever. Todo o tempo de que dispõem, fora das horas de aulas, é aplicado em passeios e diversões, precìpuamente nos cinemas e nos campos de futebol. Muitos dêsses estudantes que fracassam nas escolas secundárias e superiores encontram gasalhado no jornalismo, quase sempre como noticiaristas. Escrevinham as suas novidades, que passam para as colunas dos grandes e pequenos diários sem a censura indispensável dos redatores, e os erros insinuam-se com facilidade incrível em tôdas as camadas sociais. Acresce a isso o haver pessoas de algumas luzes que têm por padrão a linguagem dos periódicos, especialmente dos das populosas cidades. E a sobrelevar tudo, vem pontificando, desde alguns anos, uma coorte de escritores e poetas que fazem praça dum linguajar estranho, eivado de barbarismos e solecismos, a que chamam, mui impatriòticamente, "língua brasileira".

Chamar a atenção dos que erram, para que não prossigam no êrro, é obra de misericórdia e é obra de patriotismo. À Religião e à Pátria se presta relevante serviço, quando se apontam erros que devem ser evadidos. Por isso é digno dos maiores encômios a obra do insigne filólogo *Leite de Vasconcelos*, cujo espírito luminoso se alou, no mês pretérito, às regiões da imortalidade.

Contribuindo com as suas sábias lições de filologia para que se evitassem os erros de pronúncia, de morfologia e de sintaxe, êle muito fêz em prol da pureza e da integridade do nosso idioma e, do mesmo passo, ergueu um monumento à sua Pátria.

Seguindo as pégadas de *Leite de Vasconcelos*, aqui pregou, pela palavra falada e escrita, o grande mestre, o filólogo eximio, o escritor vernáculo incomparável que foi *Mário Barreto*. À sua sombra tutelar, na *Revista de Língua Portuguesa*, se aperfeiçoou o gôsto vernáculo do apaixonado cultor das louçanias da língua portuguesa — *Laudelino Freire*, que tanto batalhou contra os vícios que afeiam e deturpam a nossa linguagem, sobretudo contra os galicismos e os chamados *brasileirismos* de construção.

Não resta dúvida de que os erros de sintaxe, quer de concordância, quer de regência, quer de colocação, interessam o âmago da língua, corrompendo-lhe o caráter e deturpando-lhe a feição nativa. Se merecem combatidos os defeitos de pronúncia, as incorreções gráficas e os dislates morfológicos, muito mais o merecem os desconchavos sintáticos que diàriamente vemos na imprensa periódica e ouvimos de pessoas até ilustradas e que se têm na conta de bem falantes.

Leite de Vasconcelos traz à liça alguns, usados aquém e além-mar; a êsses poderão acrescentar-se muitos outros, que se vêem cotidianamente em livros, revistas e jornais daqui e do ultramar. Vários, porém, proliferam mais entre nós, especialmente na linguagem popular e familiar, os quais, pela fôrça do hábito, se vão insinuando na língua literária.

XCV

Por tôda a parte se ouvem, e algumas vêzes se lêem, frases como estas:

"*Viva as férias!*"

"*Viva os noivos!*"

"*Viva os nossos companheiros!*"

¡Os *letrados* que assim dizem soem defender-se, quando criticados, com alegar que o *viva* é interjeição, palavra invariável!

A verdade, no entanto, é que o solecismo se patenteia aos olhos de quem estudou a concordância do verbo com o sujeito. Assim no Brasil como em Portugal, os que sabem escrever corretamente só o fazem desta maneira:

"*Vivam as musas!*" (*Machado de Assis: A Semana*, pág. 119.)

"*Vivam* todos êsses intrépidos jacobinos da literatura." (*Castilho: Estante Clássica*, VI, 148.)

XCVI

Vulgaríssimo é o emprêgo do verbo *ter* na acepção do impessoal haver, tanto no linguajar do povo quanto no falar comum de quase tôda a gente culta, quando se exprime despreocupadamente.

Se bem que, rastreando-se bons autores portugueses, assim antigos que modernos, não seja muito difícil colhêr exemplos de tal prática, o certo é que na língua atual dos lusitanos se não depara o verbo *ter* impessoalmente empregado.

O diserto escritor amazonense *João Leda* cita, a páginas 125 do erudito livro *A Quimera da Língua Brasileira* (Manaus, 1939), um texto de *João de Barros*, outro de *Diogo do Couto* e estes de dois estimadíssimos autores contemporâneos:

"Além destas duas festas, domésticas e privadas, casamento e batizado, cada povoação celebra a sua, pública, no dia do orago da sua capela. *Tem* fogo do ar e salva de morteiros à missa cantada..." (*Castilho: O Presbitério da Montanha*, I, 67.)

"Cantou. Com tanta voz, tamanha alma e tanta expressão não *tem* ninguém." (*Camilo: Amores do Diabo*, ed. de 1872, pág. 78.)

Convém notar que *Júlio Moreira*, nos *Estudos da Língua Portuguesa* (1.ª série, 2.ª ed., pág. 119), faz a êste respeito o seguinte comentário:

"Esta prática representa o mesmo processo pelo qual o verbo latino *habere*, que significa *ter*, se tornou impessoal: *há homens*, *houve homens*, etc."

Aqui, ouve-se a cada passo o verbo *ter* assim empregado:

"Lá detrás daquele cêrro
Tem um pé de lírio só:
Faço carinhos a todos,
Mas quero bem a ti só."

(*Sílvio Romero: Cantos Populares do Brasil*, II, 30.)

"Em cima daquela serra
Tem um pé de jatobá."

(*Afrânio Peixoto: Trovas*, 614.)

O Padre *Antônio Vieira* discrimina bem as duas formas verbais:

"Uma árvore *tem* raizes, *tem* troncos, *tem* ramos, *tem* fôlhas, *tem* varas, *tem* flôres, *tem* frutos..... De maneira que *há-de haver* frutos, *há-de haver* flôres, *há-de haver* varas, *há-de haver* fôlhas, *há-de haver* ramos, mas tudo nascido e fundado em um só tronco." (*Sermões*, ed. de 1907, I, 19.)

Atente-se em que a construção popular *tem flôres na árvore* se pode explicar por cruzamento sintático: das duas — *há flôres na árvore* e *a árvore tem flôres* — surgiu uma terceira, que é a usada pelo povo.

XCVII

A promiscuidade de pessoas gramaticais no mesmo período, no mesmo escrito ou na mesma conversação é fato comuníssimo no falar do povo, na loquéla dos escolares, na linguagem corrente e, até, na da gente culta. Não raro, aparece em cartas, em diálogos escritos, em artigos estampados nos diários e revistas. Ouvem-se constantemente e, de onde em onde, lêem-se frases dêste feitio: "*Você* vá almoçar comigo no domingo, mas não *leve* o *teu* companheiro." — "*Você pensa* que é assim, mas eu vou *te* provar que não é." — "Menino, ¿eu não *te* disse que *você* não *fizesse* isso?" — "Garanto a *Vossa Senhoria* que as *vossas* ordens serão cumpridas." — "Peço a *Vossa Reverendíssima* que me *conceda* a licença que *vos* solicitei." — "*Dê* lembranças a todos de *tua* casa." — "*Aceite* um abraço dêste *teu* amigo." — "*Você* me *desculpe* por eu não ter ido dar-*te* parabéns no dia do *teu* aniversário."

Essa inconseqüência, em geral motivada pelo desconhecimento ou desprêzo dos cânones gramaticais e estilísticos, reputa-se como solecismo intolerável, conquanto haja sido praticada na *Idade de Ouro* da nossa língua; e ainda entre os coetâneos, quais em Portugal *Camilo* e *Castilho*, e *Rui Barbosa* entre nós, se nos depararam exemplos, que se consideram aberrantes.

De *Castelo Branco* traslado êste, colhido pelo brilhante vernaculista *João Leda*:

"Se *nos* fecham o céu como fecharam o empíreo aos poetas de há sessenta anos, palavra de honra que não sei onde *vocês irão* buscar o lastro dos *seus* poemas e romances." (*Vinte Horas de Liteira*, 2.ª ed., pág. 17.)

De *Castilho* há uma carta que principia pelo tratamento de *Vossa Excelência* e remata na segunda pessoa do plural:

"Recebi em tempo próprio a carta com que *V. Ex.ª* me honrou." — "De todo o coração *vos* abraça o *vosso* respeitador, consócio e amigo obrigadíssimo." (Veja-se a *Tosquia dum Camelo*, ed. de 1853, págs. 36 e 40.)

E existe outra em que êle começa por tratar o destinatário na segunda pessoa do plural e finaliza com o tratamento da terceira pessoa:

"*Dignai-vos*, meu querido confrade, de expressar à Arcádia Fluminense o quanto eu aprecio a honra que me ela conferiu, e a escolha que fêz de tal escritor como nós, para nos anunciar." — "De *V. Ex.ª* — admirador, consócio e servo mais afetivo e obrigado." (Inserta no *Livro do Mestre, curso secundário*, da coleção F. T. D., págs. 504 e 506.)

Aliás, *Castilho* algumas vêzes empregava de propósito essa mistura de pessoas gramaticais, como o confessou lhanamente no drama *Camões*, consoante a informação do preclaro *Dr. João Leda*:

"Em algumas cenas se estranhará que D. Caterina para Camões e Camões para D. Caterina alternem o *vós* e o *tu*; se defeito é, confesso que o pus de propósito. Entendi eu, por assim o ter observado mais de uma vez na vida real, que essas incertezas continham verdade e exprimiam as hesitações naturais que se padecem, quando, especialmente sem concordata prévia, se passa do tratar cerimoniático para o tutear." (*Camões*, II, 69.)

Rui Barbosa também não se eximiu dessa duplicidade de tratamento: dirigindo a palavra a Dom *Pedro II* pelo *Diário de Notícias*, desta capital, tratou-o, como era protocolar, por *Vossa Majestade*; mas no mesmo artigo empregou várias vêzes, com referência ao Monarca, a segunda pessoa do plural.

Haja vista:

"Com profundo sentimento de piedade acompanhou esta Câmara o discurso, que o Ministério acaba de proferir pelos augustos lábios de *Vossa Majestade*; e, escutando-o com a reverência devida à *vossa* posição....." (*Quéda do Império*, ed. de 1921, II, 269.)

"Graças a Deus, nem de longe *aludis* ao casamento civil: no que é louvável o interêsse de *Vossa Majestade* em *se associar* ao *Diário de Notícias*." (*Ibidem*, página 273.)

"Mas a Câmara, não querendo ser mais entendida em finanças que o Ministro de *Vossa Majestade*, cujo chanceler do Tesouro não chega à terceira das quatro operações, aceita, agradecida, os profaças com que nos *obsequiais*." (Ibidem, pág. 275.)

"Pela *vossa* generosidade em nos *recomendardes* a reforma das leis militares, o Exército *vos* inclina as armas, exorando, em sinal do maior reconhecimento, que *hajais* por bem entregá-lo inteiro à canícula e ao impaludismo de Corumbá, onde saberá morrer gloriosamente, de infiltração hepática, pelo trono de *Vossa Majestade*." (*Ibidem*, pág. 277.)

O imortal brasileiro também usou a promiscuidade de pessoas gramaticais na famosa epístola pela qual agradeceu ao Dr. *Epitácio Pessoa*, então Presidente da República, o convite para assistir às festas do centenário da nossa Independência Política:

"Do fundo do meu humilde leito *receba V. Ex.ª* ..... a minha homenagem por esta antevisão do Brasil futuro, que *V. Ex.ª realiza* tão nobremente." — "Deus *vos* abençoe para *celebrardes* com autoridade no altar das esperanças do século o ofício divino do culto....." (V. a *Revista de Língua Portuguesa* n.º 28, pág. 156.)

Nada obstante, a concordância consagrada pelo uso geral das pessoas doutas, inclusivamente das que venho de citar, exige uniformidade no tratamento: se se começa uma carta, um ofício, um artigo, um bilhete, um escrito de qualquer espécie na terceira pessoa do singular, nessa mesma pessoa se há-de continuar e findar o trabalho; se na segunda, do singular ou do plural, ter-se-á o cuidado de conservar essa pessoa gramatical até no fim da composição. *Vossa Senhoria*, *Vossa Excelência*, *Vossa Majestade*, *Vossa Reverência*, *Vossa Eminência*, *Vossa Santidade*, são pronomes da terceira pessoa do singular, e na terceira pessoa do singular deverão ficar os verbos e os possessivos que se usarem com referência à pessoa a quem se dirige a palavra falada ou escrita. No estado atual da língua, não nos podemos divorciar dêsse preceito, sob pena de incorrermos em solecismo.

XCVIII

É de uso geral no Brasil, tanto na fala popular como na linguagem da gente letrada, e muitas vêzes em jornais, revistas, folhetos e livros de autores *abrasileirantes*, a preposição *em* com verbos que denotam movimento, como se verifica nestes excertos:

"Eu *fui na cidade*,
entrei num negócio,
avistei o Lope,
saí de galope..."

(*Cornélio Pires: Tarrafadas*, página 171.)

"Pedro *chegou em casa* muito tarde." (*Amando Fontes: Os Corumbas*, p. 89.)

Sem embargo de se depararem exemplos desta sintaxe em textos antigos e achar-se ela amparada no latim, a verdade é que hoje se considera êrro crasso de regência o construir a frase como o fizeram os dois autores supra-citados.

No Portugal dos nossos dias não se pratica tal construção; e entre nós só a empregam os que não conhecem a língua e os que, apesar de a conhecerem, de estudo o teimam em *abrasileirar* a sua fala. Mas o *abrasileiramento* neste caso é condenável, porque, atualmente, aos verbos que exprimem movimento não é lícito dar-lhes complemento regido da preposição *em*.

Embora a preposição *in*, latina, designe a circunstância de *lugar para onde* ou têrmo de movimento, e conquanto no português arcaico se encontrem construções análogas à da língua do Lácio, — erra quem fala ou escreve "fui *na* cidade", "chegou *em* casa".

O emprêgo das preposições latinas nem sempre se coaduna com o uso das preposições portuguêsas, e os clássicos antigos seguiam mais de perto a construção latina, que muito se modificou em sua passagem para o vernáculo.

Nenhum gramático de real merecimento, nenhum filólogo digno dêsse nome, nenhum vernaculista de nomeada será capaz de asseverar que não seja solecismo, em nossos dias, o emprêgo da preposição *em* para reger complementos de verbos que expressam movimento. Os que desconhecem a evolução da língua é que podem capitular tal construção — ou de latinismo, ou de arcaísmo.

XCIX

Assim no linguajar plebeu como no falar cotidiano de todo o Brasil, o pronome oblíquo fica entre o verbo regente e o verbo regido, ou, mais precisamente, fica antes dêste último. Exemplifico:

"Se vancê não sabe disso,
não *pode me arresponde!*..."

(*Catulo da Paixão Cearense: Sertão em Flor*, ed. de 1919, página 151.)

"Eu *vou te dá* um ensino...
Eu é que *vou te aguentá*..."

(*Leonardo Mota: Cantadores*, ed. de 1921, pág. 13.)

"Mentalidade que *sabe se pôr* a salvo." (*Renato Mendonça: O Português do Brasil*, ed. de 1936, p. 267.)

"Lembro-me uma vez de *ter ouvido* Otávio de Faria *se referir*, quando ainda andávamos na Faculdade, do orador de uma turma de médicos." (*Idem, ibidem*, página 282.)

Tal colocação vai obtendo foros de literária, qual se vê nos trechos do Sr. *Renato Mendonça* e em muitos outros que tenho anotados nos meus verbetes, como:

"Não nos parece, no entanto, que *possamos*, com fundados motivos, *o acerbar* de vocábulo peregrino e espúrio." (*Laudelino Freire: Verbos Portugueses*, edição de 1925, pág. 117.)

"Êle é escritor que *sabe se impor* de dia em dia." (*Liberato Bittencourt: Duas Dezenas de Imortais*, ed. de 1934, I, 257.)

"*Procuro me instruir* nos livros de Mário Barreto." (*Pedro A. Pinto: Nugas e Rusgas de Linguagem Portuguesa*, ed. de 1919, página 42.)

"*Queremos nos referir* à colocação dos têrmos lógicos nas proposições." (*Afonso Costa: Questões Gramaticais*, ed. de 1908, página 183.)

"O inspetor *mandou* alguém *nos chamar*." (*José Oiticica, Manual de Análise*, 4.ª ed., p. 170.)

"Ora, assim sendo, ¿como então explicarmos o fato de ter o egrégio mestre tanto *se esforçado* por demonstrar a vernaculidade da construção reprochada pelo seu antagonista.....?" (*Artur de Almeida Tôrres: Regência Verbal*, 2.ª ed., p. 128.)

"Nem por isso o acento *irá se deslocar* para o segundo *i*." (*Napoleão Mendes de Almeida: Questões Vernáculas*, em *O Estado de São Paulo*, edição de 10 de janeiro de 1937.)

Há quem suponha ser essa colocação oriunda do francês, visto que nesse idioma a regra é esta: "Quand le verbe à un mode personnel est suivi d'un infinitif, si le pronom est complément de l'infinitif, il se place immédiatement avant ce dernier: *J'irai le voir*." (*Grammaire de l'Académie Française*, ed. de 1932, p. 52.)

Com assemelhar-se à francesa, a sintaxe brasileira não é imitação da língua de *Chateaubriand*; é, sim, não resta a menor dúvida, a supervivência da construção antiga, que os colonos portuguêses aqui transplantaram no século XVI. Arcaizou-se no ultramar, embora se tope, uma que outra vez, em escritores lusos dos séculos XVIII e XIX, ao passo que no Brasil vige e viça até na pena de grandes mestres e insignes professores, como se vê das citas que acabei de transcrever.

Mas insta salientar e pôr bem patente aos olhos da juventude estudiosa e dos que amam a linguagem lídima esta verdade incontestada e incontestável: Os modelos consagrados do escrever castiço e puro soem colocar o pronome complemento átono, quando ocorre expressão verbal, antes do auxiliar, depois dêste ou após do infinitivo, conforme exista, ou não, palavra ou expressão atraente inicial, ou ênfase do verbo regente ou do verbo regido. Às vêzes, é a eufonia que determina a colocação. Porém é certo que, em hipótese nenhuma, nem a harmonia, nem a ênfase, nem o ritmo da poesia obriga a partícula pronominal a intercalar-se entre o verbo regente e o verbo regido. O pronome complementar, na escrita dos padrões insignes da vernaculidade, não fica entre os dois verbos, mas une-se por hífen ao primeiro, caso não exista elemento atrativo antes dêle. Lance o leitor os olhos para estes relanços e atente bem nos elementos atrativos:

"Bom êxito é o *que*, ao primeiro aspecto, *se diria expressar* ali o têrmo *sucesso*." (*Rui Barbosa: Réplica*, n.º 453, p. 535.)

"Outra liberdade nossa, *de que nos querem* a tôda a fôrça *despojar*, ..., é a de omitirmos o sujeito." (*Castilho: Arquivo Pitoresco*, II, 10.)

"Se *não me queres dizer* quem vem com o Senhor Conde, não digas." (*Herculano: O Monge de Cister*, 14.ª ed., I, 156.)

Repare nestoutros, onde a ênfase do infinitivo obriga o pronome atônico a se colocar depois dêle:

"Considere-se, porém, attentamente, e se verá *que poderíamos substituí-la*, sem alteração de sentido, simplesmente por *êxito*, *desenlace*, ou *resultado*." (*Rui: Réplica*, n.º 453, p. 535.)

"O moço de monte sabia alguma cousa *que não queria dizer-lhe*." (*Herculano: O Monge de Cister*, 14.ª ed., I, 155.)

E no seguinte, é a eufonia que requer depois do infinito o pronome complementar:

"Nessas frases o *as* não sobressai escolmado até do *m* inicial, *que nas anteriores*, de "*mas não*", *pareceria modificar-lhe* o soar." (*Rui: Réplica*, n.º 81, p. 120.)

Haja vista, agora, aos seguintes, em que se não vê expressão atraidora antes do verbo regente:

"*Quer-me parecer* que sim." (*Rui: Réplica*, n.º 58, p. 85.)

"Adorai — *quero-vos repetir* isto mil vêzes — adorai a Deus." (*Castilho: Colóquios Aldeões*, edição de 1879, p. 26.)

Aí se vê o complemento pronominal unido por tirete ao verbo regente, pois neste é que reside o ato principal, a saber, no verbo determinante é que se acha a idéia mais importante da frase "*quer-me* parecer que sim" ou "*quero-vos* repetir isto mil vêzes". É esta a construção mais fluente e mais generalizada. A harmonia, contudo, pode forçar a partícula pronominal a se pospor ao infinito:

"Entretanto, ... *devia supor-se* que, neste ponto, não houvesse que acrescentar." (*Rui: Réplica*, n.º 103, p. 143.)

"*Podem vê-la* em Melo Freire." (*Idem, ibidem*, n.º 136, p. 179.)

C

Insta que os professores chamem a atenção dos seus alunos para êsses e outros casos de sintaxe, que é o ponto mais importante da nossa língua, ensinando-lhes a defendê-la com o mesmo ardor e sinceridade, com a mesma bizarria e destemor com que todos devemos defender o solo sagrado da nossa Pátria, o símbolo augusto da nossa Bandeira e as nossas tradições de povo livre, independente, unido, generoso e cheio dos mais sublimes ideais. Defender a integridade e a pureza da Língua é o mesmo que defender a unidade da Pátria.

Ponham-lhes diante dos olhos aquilo do excelso *Rui Barbosa*: — "Uma raça, cujo espírito não defende o seu solo e o seu idioma, entrega a alma ao estrangeiro, antes de ser por êle absorvida."

E, por fim, gravem-lhes no cérebro e no coração o luminoso e patriótico pensamento do grande Presidente *Getúlio Vargas*, que está conduzindo o Brasil pela trajetória rutilante dos seus gloriosos destinos:

"Nenhum sacrifício, nesta hora grave, será bastante, nenhuma vigilância excessiva para a defesa da nossa bandeira, do nosso idioma, das nossas tradições."

JOSÉ DE SÁ NUNES.
(Da P. E. N. Clube do Brasil.)

Rua de Benjamin Constant, 92, ap. 202. (Glória.) Capital Federal.

CORTES E RECÓRTES

Datas que coincidem

Dizem que Hitler é um homem supersticioso. Acredita em magias, abusões e sortilégios. O seu paganismo não exclue as bruxarias e ele tambem costuma procurar investigar nos astros e nos [illegible] o destino inevitavel dos destinos.

Daí, talvez, a razão de ter escolhido a madrugada de 22 de junho de 1941 para declarar guerra à Russia. Em verdade, em 22 de junho de 1940, fazia ele assinar o armistício entre a Alemanha vitoriosa e a França vencida. A coincidência das datas teria induzido no espírito de Hitler a convicção de que aos russos ficará reservada a mesma sorte que tiveram os franceses.

Em 22 de junho de 1812, Napoleão declarou guerra à Russia. O grande corso marchou em seguida, acampando nos arredores de Moscou, a 14 de setembro do mesmo ano. Alí ficou até 19 de outubro de 1812, sendo afinal obrigado a bater em retirada depois de ter sacrificado na passagem de Berezina cerca de meio milhão dos seus soldados.

Supersticioso Hitler talvez ainda não pensasse que a derrota de Napoleão se precipita com o seu regresso da Russia. Abdicou uma vez. Retomou novamente o trono, mas para reabdicar definitivamente em 22 de junho de 1815, após o desbarato e a destruição das suas tropas, nos campos de Waterloo.

—□—

A foz do rio Gambia

Os técnicos navais ingleses são de opinião que a Grã-Bretanha deve oferecer bases aéreas aos Estados Unidos na Gambia Britânica. Argumentam eles com os precedentes das Indias Ocidentais, mas o fato é que os norte-americanos hesitam em aceitar a oferta pelos cuidados de que não devem intervir, nem agir em outro Hemisfério.

Neste particular, o almirante Moham [illegible] uma declaração, na qual o nosso interesse é indiscutivel. Disse este chefe militar: "A palavra defesa já está sendo estreitamente compreendida e tem a sua aplicação em pontos distantes das nossas próprias costas. Mas há um ponto muito claro, e o projeto será considerado com a devida atenção por parte das Republicas sul-americanas. E' sobre ele que provavelmente recairá o primeiro impeto do ataque nazista contra o Novo Mundo, e por conseguinte a salvaguarda das nossas comunicações no Atlântico Sul é de importância vital para elas. A foz do rio Gâmbia fica apenas a cerca de 5.200 quilômetros de Natal, no Brasil, e é um tanto significativo o fato de durante vários anos os germânicos terem mantido um serviço aéreo regular entre Natal e Bathurst, na Gâmbia".

Antes da aviação, essa foz do rio Gâmbia, para os brasileiros, era qualquer coisa de vago, longinquo, remoto; onde dificilmente se imaginaria que pudessemos ter interesses. Hoje, porém, é quasi um pulo por cima do Oceano...

—□—

D. Pedro II na Europa

Durante a sua viagem de 1871 pela Alemanha, D. Pedro II evitou o mais que pôde um encontro com Bismarck. Isto está documentado nas cartas do Visconde do Bom Retiro, que acompanhava o monarca, cartas que se acham no Arquivo do Itamarati. "Admiro o homem, mas não o estimo", repetia sua

(Continua na 6ª. pag.)

O ALEIJADINHO

Para ser espalhado pelo mundo culto e civilizado, Stefan Zweig escreveu um livro a que deu o titulo *Brasil, país do futuro*. A edição original não pôde ser lançada na Alemanha, nem na Austria, porque o nazismo proibiu numa e noutra a leitura das obras do famoso intelectual. Mas Zweig tem nome internacional. Sua recente obra sobre o Brasil será divulgada em cinco idiomas. Em alemão, os editores Bermann-Fischer Verlag, de Estocolmo, distribuirão o livro. Em inglês, tradução de James Stern, para a casa Viking Press, de Nova York e para Cassel L. Cº. de Londres, far-se-á o lançamento nos Estados Unidos, na Grã Bretanha, no Canadá, na Australia e na Africa Inglesa. Ainda em Nova York dar-se-á a edição francesa, a cargo das Editions de La Maison Française, Versão de Claire Goll. Em sueco traduzido por Hugo Hultemberg, a edição está entregue á Skoglunds-Bokforlang, que a incorporará á "Colecion Austral" de Buenos Aires, versão de Alfredo Cahn.

A edição brasileira aparecerá em julho, dada pela Guanabara em tradução de Odilon Galotti e revisão de Afranio Peixoto.

E' do "Brasil, país do futuro", o trecho que se segue sobre o Aleijadinho:

"O Aleijadinho foi o primeiro artista verdadeiramente brasileiro e já tìpicamente brasileiro, porque era um mestiço, filho dum mestre carpinteiro português e de uma escrava negra. Nascido em Ouro Preto em 1730, época em que essa cidade ainda nada mais era do que uma multidão de gente que pressurosa acorrera para alí, uma localidade sem verdadeiras casas, igrejas e palácios de alvenaria, cresceu êle sem professor, sem mestre e sem os mais loves rudimentos de cultura. O que nesse mulatinho logo despertava a atenção era a sua fealdade demoniaca, que lhe dava uma espécie de fraternidade com Michel-Angelo, cujo nome provavelmente êle nunca ouviu e de quem nunca viu uma obra. Com suas beiçolas, suas orelhas grandes, seus olhos injetados e que sempre olhavam com cólera, sua boca torta e inteiramente desdentada e seu corpo deformado, certamente tinha êle já em sua juventude uma aparência tão repugnante que, como dizem os cronistas, toda pessoa que inesperadamente o encontrava, era tomada de espanto. A isso se juntou, a partir dos quarenta e seis anos, a horrivel enfermidade que o mutilou, carcomendo-lhe primeiramente os dedos dos pés e depois os das mãos. Mas nenhuma mutilação poude impedir que esse individuo, tão cruelmente assinalado pela natureza, trabalhasse. Todas as manhãs esse lazaro brasileiro era levado por seus dois escravos para a sua oficina ou para uma igreja e eles o sustentavam para que não caisse, amarravam-lhe, nas mãos sem dedos, o cinzel ou o pincel a fim de que o infeliz pudesse trabalhar. E só quando já era noite, eles o levavam de liteira para a casa, pois o Aleijadinho sabia o horror que causava. Não queria vêr ninguem e nem ser visto por ninguem. Só queria o seu trabalho, que o fazia esquecer a sua sina triste e insuportavel, vivia exclusivamente para o seu trabalho e, graças a êle, viveu até os oitenta e quatro anos.

Comovente tragédia dum artista em cuja alma sombria talvez estivesse encerrado um verdadeiro gênio e a quem um destino perverso impediu de revelar todas as suas possibilidades. Talvez esse mulato aleijado realmente pudesse tornar-se um escultor cujas obras viessem a ser conhecidas pelo mundo inteiro. Mas, preso a uma cidadezinha afastada da civilização, em plena solidão tropical, sem professor, sem mestre, sem camaradas que o auxiliassem, sem estudos, sem fazer uma idéia dos grandes modelos, esse pobre bastardo só poude aproximar-se, com dificuldade e por caminhos incertos, de produções de real valor. Solitário, como Robinson Crusoé na sua ilha, Francisco Antonio Lisboa, no atraso cultural dessa cidadezinha de cavadores de ouro, nunca viu uma estátua grega, nem mesmo uma cópia de Donatello ou de um de seus contemporâneos. Nunca sentiu a superficie branca do mármore, não conheceu o auxilio do fundidor de bronze, nunca teve a seu lado um colega para lhe ensinar as leis da arte e os segredos da execução técnica transmitidos de geração a geração. Ao passo que os outros eram encorajados, se exaltavam por emulação ambiciosa, êle se achava sòzinho numa solidão que aniquilava a alma, e tinha que adquirir, inventar o que os outros há séculos encontravam pronto e acabado. Mas o ódio á humanidade, a aversão que êle sentia diante de sua própria figura repugnante, impelia-o a engolfar-se mais e mais no trabalho e fugir a si próprio por um caminho penosamente lento. Suas esculturas de ornato são apenas de bom gosto, não engenhosas, apenas no ponto de vista do trabalho manual, mas quanto ás figuras não saem do esquema do baroco. Só aos setenta, aos oitenta anos, conseguiu êle uma expressão artistica própria, individual. As doze grandes estátuas de pedra-sabão, dessa curiosa pedra mole, mas resistente ao tempo, que ornam a escadaria da igreja de Congonhas do Campo, apesar de todos os seus erros técnicos e imperfeições, têm grande imponência. Genialmente adaptadas ao cenário, respiram elas ao ar livre com forte movimento, ao passo que na sua reprodução em gesso, existente no Rio de Janeiro, dão a impressão de inanimadas. Uma alma indômita revela-se nas atitudes altivas e extáticas dessas estátuas. As penas e as torturas duma vida triste e mutilada nelas se transformaram numa obra de arte ou, no menos, num efeito artístico."

FLORIANO
(CASOS INÉDITOS)

O marechal Floriano Peixoto costumava, durante o periodo da revolta de 93, saír á noite, altas horas, para visitar certos pontos do litoral tais como São Bento, Castelo, Praia Vermelha e ainda outros mais expostos aos ataques dos insurretos. Essas excursões, êle as fazia á paisana, e, quase sempre, só. Uma vez por outra fazia-se acompanhar de alguns amigos prediletos: general Cunha Junior, coronel Silveira Lobo, capitães Eduardo Silva e Joaquim Inácio. Entretanto rarissimas vezes marchavam em grupo. Era mais comum ter por companheiro apenas um dêsses amigos ou, quando muito, dois, afim de não provocar atenção ou curiosidade alheias.

Certa vez, já para além da meia-noite, foi êle, sòsinho, a São Bento. Subiu pelo lado da rua que tem o nome desse santo. No portão estavam duas sentinelas do Batalhão Tiradentes — dois rapazes de dezessete ou dezoito anos. Á aproximação de um paisano, perguntou, com voz clara e enérgica: "Quem vem lá?" E, militarmente, calaram baionetas.

— Sou o marechal Floriano Peixoto, respondeu, parando.

— Pois se é o marechal Floriano Peixoto, que nos perdôe. Como está a paisana e não o conhecemos pessoalmente, não poderemos deixar que se aproxime.

— Está direito, obtemperou Floriano. E logo em seguida: "Quem é o oficial comandante da guarda?"

— É o alferes Ritter.

— Pois vá um de vocês chamar o alferes, e fique o outro guardando a posição.

Um dos rapazes, obedecendo a ordem, foi chamar o oficial, ficando o outro de baioneta calada, e o marechal, imóvel, a uns três ou quatro metros de distância.

Chega o alferes Ritter:

— Queira v. excelência perdoar, senhor marechal; os rapazes não o conheciam...

— Cumpriram com o seu dever dé defensores de um posto confiado á guarda de ambos, volveu tranquilamente o grande soldado. Diga ao seu comandante que mande elogiá-los em ordem do dia. E subiu, com o oficial, para examinar a posição e se informar se havia ocorrido algo de anormal.

Este episódio exterioriza o alto espirito de disciplina de Floriano. Quantos, em idênticas condições, não berrariam com arrogância: "Sabem com que estão falando? Não reconhecem?" E — quem sabe? — talvez a prisão numa fortaleza fosse o prêmio dêsse procedimento tão belo tão nobre.

* *

Por uma noite chuvosa e fria, terminado o espetáculo do teatro Recreio Dramático, aí por uma hora da manhã, o capitão Bernardo de Oliveira, do Batalhão Tiradentes, fiscalizava, por que de folga, os rapazes seus subordinados, que iam, ora a um, ora a outro teatro, por motivo de gratuidade da entrada, que tinham em todos êles. Finda a sua tarefa, o ardoroso soldado da República tomou um bonde no largo do Rocio, atual praça Tiradentes, caminho da casa do sogro, onde estava parado. Ao aproximar-se o condutor, que vinha fazendo a cobrança dos bancos da frente para os de trás, preparava-se para pagar, já com o niquel na mão, quando aquele lhe disse:

— A sua passagem está paga.

— Por quem, indagou, surpreso, o capitão Bernardo de Oliveira que nenhum conhecido vira entre os ocasionais companheiros de viagem.

— Por aquele senhor que alí está de capote e de manta enrolada ao pescoço. O oficial do patriótico batalhão viu, então, três ou quatro bancos adiante do em que se assentára, o marechal Floriano que, voltando-se para êle, e com um dedo aos lábios, lhe impunha silêncio.

Tendo saltado alguns passageiros dos que ocupavam os bancos que o separavam os em que viajavam os dois soldados do mesmo ideal, o marechal voltou-se, fez sinal ao capitão do Batalhão Tiradentes para que se aproximasse e, levando, de novo, o dedo aos lábios, disse-lhe baixinho:

— Não profira o meu nome. E perguntou: onde vai você a esta hora, capitão?

— Para casa, marechal. Venho da fiscalização dos teatros.

— Você mora por aquí?

— Na rua do Bispo, marechal. Móro com meu sogro.

— Pois eu, rematou o Consolidador, vou ainda fazer uma diligência. E saltou do bonde.

Que diligência seria essa e qual a sua natureza, não indagou, nem deveria ou poderia fazê-lo o bravo defensor da República, sabendo, como sabia, que outra não seria que a da vigilância da Pátria e defesa das instituições vigentes. E sempre só nessas perigosas excursões. Só? Jamais andou só o imortal brasileiro: acompanhava-o sempre a sombra da Pátria que tanto dêle se desvanecia, como de sua glória e imperecivel memória fez um motivo de nobre e sagrado orgulho.

LEONCIO CORREIA.

GAIVOTA DOS SETE MARES

O PRIMOROSO LIVRO DE OLAVO DANTAS

Os livros de Olavo Dantas, "Sob o Céu dos Trópicos" e "Gaivota dos Sete Mares" marcaram época em nossa literatura de viagens, genero tão em voga no momento. Acolhidos com os maiores elogios pelos grandes vultos das nossas belas letras, os dois livros de Olavo Dantas empolgam os leitores pelas paginas [illegible] de beleza e de ternura que encerram. Vejamos a opinião dos grandes vultos da nossa literatura sobre o admiravel livro que é "Gaivota dos Sete Mares":

Ao amigo, colega e confrade Dr. Olavo Dantas, muito agradece, Afranio Peixoto, a dadiva do seu belo livro, "Gaivota dos Sete Mares", roteiro de uma bela viagem, através de lembranças, impressões, fatos, coisas, terras, gentes, imagens, "humour", informações, saudades, espirito ideal... tudo que dá preço á vida, no encanto movel de cenarios que passam e não tornam, vida que não se revive jamais, sempre outra... diversa... Felizes os que viajam... Vivem muitas vidas. Colhendo melancolias e novidades... Lendo-o, viaja-se imovel, sem chegar, sem partir, só as paginas mudam... ouro e azul. Loti, outro livro! Um abraço do ex-vagamundo que o inveja e aplaude

Afranio Peixoto.

Capitão-tenente Dr. Olavo Dantas

Meu caro e presado amigo Dr. Olavo Dantas — O seu livro "Gaivotas dos Sete Mares" nada fica a dever ao seu anterior "Sob o Ceu dos Tropicos" que li com tamanho encantamento. Há nele o que já havia notado neste ultimo — uma mistura de cenarios e de arte, a affirmação de um homem de boas letras e de belas letras, o observador sagaz, o erudito, o artista da exposição, dono de um estilo plastico, harmonioso e colorido.

Oliveira Viana

Dr. Olavo Dantas — Venho reiterar-lhe meus agradecimentos, já manifestados de viva voz, pela oferta de um exemplar do seu novo livro "Gaivota dos Sete Mares". Agora eles aumentam de intensidade devido ás impressões da leitura dessas paginas através das quais se refaz sua bela viagem. A narrativa é singela e empolgante, revelando espirito de observação, cultura, medida, bom gosto — tudo o que aumenta o encanto da viagem feita no seu livro.

Levi Carneiro

Olavo Dantas, medico da Armada, é um navegador á maneira de Pierre Loti e Claude Farrère. O mesmo gosto das travessias oceanicas o inspira, como lhe assiste a mesma sensibilidade diante dos panoramas, a mesma curiosidade em relação aos povos e costumes; o mesmo dom flagrante de observar e apreender; a mesma faculdade de deduzir e comentar. "Gaivota dos Sete Mares" percorre de fato algumas terras da velha Europa. Terras de contemplação e de enlevo, de meditação e de estudo, de alegria e de amor. Olavo Dantas não se entrega a cogitações muito profundas nem teve nunca intenção de dar ao seu trabalho qualquer gravidade doutrinaria. Recolheu as suas recordações e as suas emoções em capitulos curtos, nos quais, porém, nem tudo é ligeiro ou superficial. Frequentemente surgem as notas veementes e agudas, os traços surpreendentes de sintese, as passagens rapidas em que se condensa vasto poder de apreensão e nas quais, se bem atentarmos, encontraremos a sumula bastante daquilo que outros levariam paginas e paginas a contar e a querer explicar. O livro de Olavo Dantas é dos que se percorrem — como as terras que ele foi conhecer — com incessante agrado e das quais se guarda alguma coisa que depois é grato recordar.

João Luso

Meu caro Olavo Dantas — Acabo de fazer, mentalmente, na sua amavel companhia, o festivo cruzeiro da Gaivota dos Sete Mares. Graças ao seu poder de sedução literaria, andei na Noruega e trago ainda, nos olhos cheios de sonhos, a beleza dos "fjords", num resplendor de milagre, no "sol da meia-noite". Visitei a Inglaterra, referta de igrejas e de bancos, sob um ceu pardacento, de nuvens côr de fumo, que subiam das chaminés de fabricas, lembrando uma erupção vulcanica do trabalho.

Percorri a Alemanha, onde me encontrei com a força organizada, num sopro de disciplina creadora, ao serviço de homens presos á ideia exclusiva da Patria. Um dia cheguei á França — "velha trincheira da Civilização — e ai deparei com tristeza o quadro de uma liberdade mal compreendida que permitia, sem a visão do futuro, todas as formas do "derrotismo em ação".

Em Portugal deparou-se-me a vida artistica de um povo entalhado nos pórticos dos Jerónimos e vi seus mares, de tanta gloria, liricamente enfeitados com a "cesta florida dos Açores"... Por fim a volta ao Brasil. A alegria de rever a terra que se veste de luz, em uma festa de noivado de côrea...

Como é bom viajar por terras estranhas, para se ter o consolo do regresso ao nosso proprio país! Por isso mesmo, meu caro, depois de ler "Gaivota dos Sete Mares", reli, com maior prazer, as paginas vivas do seu outro livro: "Sob o Ceu dos Trópicos"... Que linda forma de voltar ao Brasil!

Raul Machado

Meu caro amigo Olavo Dantas — Já estou acostumado a admirá-lo pela elegancia da sua pena e pelo gôsto das narrativas de viagens. Tambem viajei bastante. Conheço grande parte do mundo e posso testemunhar o espirito observador que lhe domina a pena e ao mesmo tempo o gôsto poetico que se manifesta na sua inteligencia de escritor. Tive grande comoção quando li as suas impressões acerca da Noruega, Suecia e Dinamarca, paises que percorri com bastante interesse e curiosidade e onde permaneci algum tempo. Pouca gente conhece o valor da civilização da Suecia e da Dinamarca; pouca gente sabe das belezas naturais da Noruega e da Suecia. Na realidade as surpresas que nos enchem a alma são por vezes indescritiveis. Os "fjords", o sol das 11 horas, as montanhas, os lagos, as comportas, os luares palidos, frios e romanticos; o sol e a lua imensos na pequena trajetoria acima do horizonte; a vida cultural desses povos, o estilo arquitetural caracteristico; o gosto da arte produzem-nos pasmo e admiração.

Li com avidez as suas paginas e confesso-lhe que tive delas excelente impressão. Vai nesta carta a minha admiração e o meu sincero agradecimento.

Antonio Austregesilo

A OBRA DE IVAN LINS

por Herculano Borges da Fonseca

A obra de Ivan Lins é o maior acontecimento filosofico na historia do pensamento brasileiro. Ela surgiu contra todos os preconceitos e pessimismos, todas as suposições e previsões, numa replica pujante á teorias daqueles que desdenhavam das civilizações tropicais.

Ele medrou em um meio pobre de cogitações, filosoficas, seguindo as pegadas luminosas de Comte, e, o que é mais importante, em um ambiente geralmente adverso aos pensamentos que se não coadunem com a orientação catolica, imprimida do jesuitismo colonial. Entretanto, venceu todas as campanhas de silencio que lhe fizeram, e, quando este não foi bastante para emudecer os alaridos de uma popularidade ganha com o peso da Verdade, soube enfrentar os brados ignaros daqueles que, mudando de tatica, tentavam combater ideias com expressões do exorcismo medieval.

Hoje, Ivan Lins é um nome do Brasil e do Continente e cada dia mais é ouvido, lido e compreendido por todos que preferem viver para a humanidade, pelo que ela representa, a existencia obsecados por futuras recompensas de carater personalissimo.

Cultura totalmente invulgar a serviço de inteligencia vivissima, o historiador-filosofo de "A Idade Média, a Cavalaria e as Cruzadas" realiza uma das coisas mais ambicionadas de todos que combatem pela verdade: calar os adversarios com os proprios principios que eles defendem. E isso ele consegue trazendo *em sua totalidade* para a luz solar da observação e da discussão positivas ideias que, medrando somente em clima especial de ares medievos, hão mister de sombra e muito resguardo para sobreviverem. Pois quando lhes falta esse ambiente incompativel com os telescopios, a eletricidade e todos esses progressos que fazem tão grande esse "bicho da terra tão pequeno", elas, pobres ideias dos tempos em que a terra era tida como centro do Universo, não mais resistem e caducam.

Passam, então, a fazer parte do museu do pensamento humano e a merecer o atencioso estudo das gerações contemporaneas que compreendem a extensão e a importancia do papel que tiveram no eterno evoluir da humanidade.

A obra de Ivan Lins é toda um exemplo de gratidão aos tempos que já se foram, aos homens que pensaram e ás ideias que já viveram. Todos os seus livros buscam mostrar quanto devemos a esta humanidade tão boa que nos presenteia, ao nascermos, com uma dadiva trabalhada ha milenios pela inumeravel serie de gerações que nos antecederam — a Civilização.

Entretanto, nem por isso, por serem as glorias antigas tantas e tão boas podemos nem devemos parar. Tudo evolue, dizia o filosofo grego, com uma compreensão magnifica da vida. Podemos e temos o direito de nos encarcerarmos num dogma e pararmos, dizendo: "fora daqui não ha salvação!"? Podemos e temos o direito de condenar todas as ideias diferentes daquelas que foram emitidas por povos incultos ha centenares de anos?

A obra de Ivan Lins é uma resposta negativa áquelas perguntas, é um *não* audaz de homem corajoso, que prefere arostar os odios e as calunias a se submeter passivamente.

Se ele vivesse outrora chamar-lhe-iam herege e seria queimado em praça publica, como soia acontecer com os que procuravam a Verdade na Ciencia. Mas hoje os tempos são outros e as glorias do Index vieram substituir a Inquisição, asfixiada nas proprias cinzas de suas vitimas.

Talvez, Ivan Lins seja consagrado em vida, definitivamente, por seus adversarios, com a inscrição do seu nome ao lado dos de Voltaire, Renan, Eça de Queiroz, Comte e tantos outros, naquele catalogo famoso, sendo-lhe, assim, prestada homenagem que muitos ambicionam.

No futuro, quando os povos se desvincilharem dos pesadissimos grilhões dos muitos primitivos, os homens de pensamento lhes serão mais gratos ainda e dirão — "Ele combateu pela Verdade, sem nunca jamais desfalecer, viveu ás claras — para a familia, para a Patria e para a Humanidade. Foi um filosofo.

O DIA DE CAMÕES

(Affonso Costa)

Envolve pesado mistério e circundam as mais desalentadoras incertezas o dia e o local em que nasceram alguns dos mais célebres vultos da História, sendo, igualmente, desconhecidos os traços particulares e mais interessantes de suas vidas. Dir-se-ia que o Destino, em suas determinações cegas e inflexiveis, se apraz e porfia em urdir a teia emaranhada em que se precipitam e perdem biógrafos e investigadores, formulando hipóteses e conjecturas que concorrem para adensar, ainda mais, a penumbra de fantasia e de lenda que lhes amplia e avoluma o renome e a glória.

De Homero sabe-se que sete cidades, Smirna, Chios, Calofon, Salamis, Rodes, Argos e Atenas, disputaram a palma de lhes terem ouvido os primeiros vagidos; a primazia de ser a terra natal de Camões, tambem, é objeto de contenda entre Alenquer, Santarém, Lisboa e Coimbra, ignorando-se, apesar das pesquizas de Manoel Correia, Faria e Sousa, Severim de Faria, Jurumenha e outros comentadores das produções do primoroso lírico, a data, e até o ano, de seu nascimento. Das mais acidentadas fases de sua existência em Portugal, na Africa e na India, nada se conhece sinão por inferências; a verdade é que foi soldado e poeta, cantou os feitos de sua gente eternizando-a, amou e sofreu muito, seguido sempre pela desventura que, companheira sombria, jamais o abandonou até o momento de sua morte, a 10 de junho de 1580.

Assim, nas efemérides da literatura portuguesa, o dia 10 de ju-

(Continua na 6ª. pag.)

INÚTIL CONFISSÃO

Se gostei do passeio? Mas de certo!
Sim, é verdade, estava triste o dia,
a noite vinha perto,
daí, talvez, essa melancolia.

O barulho monótono, incessante
da cascata rolando...
O perfume do mato, e lá distante
um pássaro a cantar de quando em quando.

E sôbre a natureza verde, a calma
dessas tardes de estio;
quietude igual à que sentimos na alma
quando se tem o coração vazio...

Rimos, brincamos... Céus! E ainda duvidas
que eu houvesse gostado do passeio?
Por que achas tu fingidas
minhas palavras? Fala sem receio.

Não dizes nada? Calas-te? Meu Deus,
não me fites assim!
Que te importam, responde, os dias meus,
se nem pensas em mim.

Que te importa onde andei? Que te interessa
aquela tarde mais que outra qualquer?
— O teu olhar é quase uma promessa...
Pois bem, direi, seja o que Deus quiser.

Aqui me tens vencida:
Adivinhaste os intimos refolhos,
o motivo de ser da minha vida.
Confesso, vês? E nem abaixo os olhos.

Tenho orgulho do mal que me magôa,
orgulho desta dor que me consome,
orgulho de perder a vida, à tôa,
tendo como fanal somente um nome!

Orgulho dêste pranto que me abrasa
e em silêncio derramo;
orgulho de sentir a boca em brasa
quando, baixinho, pronuncia — eu amo!

Orgulho de um tormento sempre novo,
mixto de angústia, mixto de alegria,
quando, por te não ver em meio ao povo,
a multidão é para mim vazia...

Quizeste saber tudo: eis a verdade:
— a minha vida se resume em ti.
Prefiro o amor, guarda a felicidade...
Não gostei do passeio, eu te menti!

BEATRIX DOS REIS CARVALHO

PELO TELEFONE

A história que vamos contar, não é produto da imaginação do autor, mas um fato real, bastante recente, ocorrido em Paris, poucas semanas antes da guerra. Apenas as modificações indispensáveis foram feitas para dar o episódio à publicidade.

*

— O "Tout-Paris" que naquela tarde chuvosa assistia aos funerais de Gerard Lénin-Berlon — o famoso colecionador de objetos de arte — não conseguia dominar sua surpresa, ao ver soluçante e acabrunhada por imenso desgosto, a jovem e já célebre cantora — Anne Vernon.

Não obstante a austeridade da cerimônia e a gravidade do momento, essa surpresa traduzia-se em cochichos, que enchiam o ambiente de murmúrio permanente. Existiriam, entre o riquíssimo ancião e a vedeta, laços sentimentais que nunca houvessem sido suspeitados?... Não seria Anne uma filha não legítima, mas muito querida, fruto de amores da mocidade?... Ou, talvez, uma filha adotiva?... Mas nesse caso, porque o ignorariam os intimos do millonário ou da cantora?

Um jornalista, frequentador assíduo da casa de Anne Vernon, ousou formular a pergunta que ocupava o pensamento de todos os presentes:

— "Minha bôa amiga, eu não sabia que quizesse tanto bem a Lénin-Berlon!..."

E Anne, muito simplesmente respondeu:

— "Devo a ele ter me tornado o que hoje sou..."

O curioso achou prudente não insistir, não somente por lhe parecer impróprio o momento, mas, principalmente, porque esperava, qualquer dia, obter uma explicação mais detalhada.

Essa explicação, porém, não viria expontaneamente, porque Anne não queria revelar a ninguem a origem de sua brilhante carreira. Entretanto, nesse mistério nada havia que devesse ser ocultado.

*

A coisa começou de modo banal.

Possuindo uma grande propriedade nos arredores de Paris, Gérard, quasi todas as tardes, telefonava de seu palacete na Avenida Iéna, para ter notícias de suas flores raras, de seus cavalos, de seus cães de caça, mas principalmente, de certos cães esquimós, nos quais queria muito. Como o telefonema fosse feito sempre à mesma hora, era geralmente a mesma telefonista do "regional" que fazia a ligação.

A princípio, Gérard foi sensível à amabilidade da funcionária, que, contra as regras habituais, o atendia com grande gentileza; pouco a pouco, deixou-se impressionar pela suavidade, pela beleza estranha daquela voz musical.

E assim, para ele, que tudo tinha da vida, tornou-se singularmente atraente o minuto em que, por intermédio daquela voz harmoniosa, chamava seu administrador.

Quando, por acaso, outra telefonista o atendia — o que acontecia regularmente uma vez por semana — sentia-se tão contrariado, que ele próprio era o primeiro a se admirar.

Aquele vago flirt, começou divertindo-o apenas, mas sua curiosidade, que ele dizia paternal, não tardou a tomar as veredas espinhosas, onde póde se aventurar um milionário habituado a satisfazer-se, sem encontrar resistência entre seu desejo e o objeto cobiçado...

Uma tarde, resolveu falar e por alguns instantes, prendeu do outro lado do fio a sua prestigiosa interlocutora.

— "Senhorita, peço-lhe ouvir-me um momento apenas: trata-se de uma comunicação pessoal", disse-lhe. "Sou Gérard Lénin-Berlon... Sim, isso mesmo, o colecionador da Avenida de Iéna. Fazem já muitas tardes que a senhorita vem me dando o número do "regional" com uma gentileza tal, que não posso, por mais tempo, deixar de agradecê-la. Desejaria oferecer-lhe alguns bombons... Para quem devo mandá-los? Ora... por que não? Seria para mim tão grande prazer... O que tem isso? Sou um homem idoso, que poderia ser seu pai... ou seu tio. Então? Diga-me para quem... Marie Bernard? Muito bem. E seu endereço? Ora, ora... Isso nada tem com a administração... Rua Legueyer, 27. Posso dizer-lhe mais uma coisa? A senhorita tem uma voz extraordinariamente harmoniosa. Ah! Isso, garanto-lhe eu! Naturalmente já lho disseram... Tenho até impressão de que com essa voz, poderia ser uma excelente "diseuse" de versos ou uma cantora notavel... Isso nunca lhe passou pela cabeça? Pois é pena... Até breve, senhorita!..."

Palpitante de prazer, ele desligou o telefone, enviou os bombons, alguns dias depois recebeu os mais calorosos agradecimentos e aproveitou a oportunidade para, com a maior naturalidade, convidar a telefonista para tomar chá em sua casa na Avenida de Iéna.

Esperou-a nervoso e inquieto como o adolescente que vai à sua primeira aventura amorosa.

Tão forte se tornara a miragem, que ele já imaginava a forma, a "allure", o vestuário daquela que prometera vir. Seria alta, não demais, esguia, loura, um pouco tímida, cheia de delicadeza natural... Seria, em suma, a emanação corporal da voz maravilhosa.

Ela entrou..., Era uma criatura alta, antes corpulenta, faces coradas de quem vive no campo, traços rudemente desenhados, membros pesados.

A decepção foi brutal! Era aquela a dona da voz inconfundível! Gérard era um homem fino, bastante inteligente e sagaz, para saber se adaptar às singularidades do acaso. Disfarçando seu desapontamento, recebeu-a com sua graça habitual de mundano e pediu-lhe que falasse de si, com toda franqueza e simplicidade.

Ela falou. Contou a história banal de filha de modestos empregados da cidade, disse, como às instancias de seus pais, fizera um concurso e fôra admitida como telefonista. Se a história era banal, a voz não o era, pelo contrário, tinha modulações que o telefone não deixava perceber.

Depois que ela contou toda sua vida incolor de funcionária humilde, Gérard começou a falar, prendendo-a em seus próprios propósitos.

— "Existe em você um "double"... Existe aquela que corresponde à sua voz... Uma voz como a sua é um privilégio do destino. De onde lhe vem? De que antepassado a herdou? Ou de que jogo da Natureza?...

Quer tentar um destino que corresponda à seu "double?" Consente que eu a ajude? Meus recursos permitem-me oferecer-lhe esse auxilio, sem que isso, de forma alguma a preocupe. Não precisa tão pouco agradecer-me, pois sinto que é uma espécie de dever que o acaso colocou em meu caminho de homem velho, sozinho, sem filhos...

Se concordar, eu a apresentarei a um professor de canto, que tem formado as maiores cantoras da atualidade. Louvar-nos-emos no que ele disser..."

*

E conseguiu decidi-la. O mestre não hesitou um só instante em afirmar que a voz maravilhosa, depois de instruida e disciplinada, permitiria a Mlle. Bernard afrontar as maiores cenas do mundo. Mas, tomando à parte Gérard Lénin-Berlon, contou-lhe que paralelamente às suas lições, era imprescindivel criar a personalidade física, instruir e disciplinar tambem as atitudes, os gestos e o gosto, para fazer surgir daquele corpo ainda elementar, a criatura que com a voz se harmonizaria.

...E foi assim que, depois de dois anos de trabalho, entremeiados de períodos de exaltação e de enervamento, que Marie Bernard, telefonista, sob nome de Anne Vernon, estreiou na Opéra-Comique de Paris.

No fundo de um camarote, encolhendo-se, para não ser visto, estava um casal de velhos. Cerimoniosamente vestidos, estremeciam de emoção que nunca poderiam esperar, quando incitaram a filha a pretender o lugar de telefonista. Eram os pais da cantora que, a custo Gérard conseguiu fazer reconcordar com seu projeto, esse projeto a que chamava "seu dever".

Em uma das primeiras récitas, sozinho, o velho colecionador via concretizar-se sob as luzes da ribalta e os aplausos de uma plateia de elite, a miragem que certa tarde — com outras tenções — sua imaginação bordara sobre a fragil trama de uma voz...

(Narrada por A. Lorde e traduzido por O. M.)

Ursula Deinert encarregou-se de um papel de bailarina em o novo filme da Ufa "*Stukas*", dirigido por Karl Ritter. Herbert Windt escreveu a respectiva ilustração musical.

Aquele minueto de Beethoven

I

A melodia fluida e doce
Ondulou pela sala silenciosa
Em ritmos de ternura e de tristeza...

Um dia, uma sombra, sôfrego e demoníaco, trouxe
A tua alma atormentada a miragem mentirosa.

Mais tarde, ela passou — ilusão e beleza —
Glorificada pelas multidões.

II

Tu bem te lembras que, uma noite, inteira
Tua mãe soluçou à tua cabeceira...

— "Dorme, meu filho!" E tu não podias dormir.
Na tua carreira temerária,
De tôdo o luz, de Creso e pária,
Aquela voz soluça em vão... Não a podes ouvir...

III

Também ouviste.
Quando estavas mais só e mais triste,
Uma voz de sereia a cucantar navegantes...
Aquela voz que enchia o céu e enchia o mar
Desvairou-te a cabeça alucinada...
Foi a pomba enamorada,
Que adejou na tua alma, por instantes,
E lá se foi, sem dó de ti, sobre outras almas a voejar.

IV

Animado de estímulos cristãos,
Enxugaste a lágrima do pobre...
Ajudaste o infeliz.
Eram as tuas mãos,
Nessa jornada nobre,
Mais piedosas que as mãos de Francisco de Assis.

V

E a sombra de Beethoven, magoada — heróica, me aparece,
Regiando a pompa da revolta, gemendo e ...ndo uma prece.

Ouvindo-te, Beethoven, eu escuto
Os gritos interiores da terra,
As vozes do mundo em luta e dôr.
Ouvindo-te, mareja o olhar enxuto.
Os sentidos excitam-se em guerra.
Atropelam-se em mim a vida, a morte, o amor.

O que me dizes
No verbo cósmico e criatão, na voz tímida e convulsiva!...
Agua morta, crepúsculo, saudade,
O turbilhão, a ânsia da agua, o mar...

A melodia doce...

Vem, Beethoven, ... estes meus olhos tristonhos,
Que não sentiam, que não amavam a vida...
E agora, abertos para a vida,
— Pela tua desgraça e pela tua majestade —
Glorificam a Deus porque podiam chorar.

SEVERINO SILVA

A MULHER E O TRABALHO

(Kay)

Tão linda estava a tarde de Junho, tão amena a temperatura que, voltar naquele momento para casa, pior ainda, meter-me entre as quatro paredes de um apartamento, pareceu-me uma idéia infeliz.

Porque haveremos de ser eternos escravos dos ponteiros do relogio? Deixar cá fóra, por uma simples questão de horario ou de rotina, tanta beleza no céu, tanta doçura espalhada pelo ar, seria realmente "*um pecado*", e "pecado" que, de modo algum me sentia inclinada a cometer.

Devo confessar que tenho o vicio da "*flanerie*"; de caminhar a esmo, sòsinha, sem destino, principalmente quando a noite vem caindo e que a cidade começa a se enfeitar com o feitiço de todas suas luzes.

Vinha, pois, a pé, sem pressa de chegar, distraindo-me em apreciar a fisionomia da rua — que tanta cousa revela a quem lhe presta atenção — quando encontrei certa amiga minha, uma das pessoas mais interessantes que conheço, dona de uma inteligencia clara e de grande vivacidade de espirito.

Como viesse para o mesmo bairro, continuamos juntas o passeio, já agora duplamente agradavel para mim.

Eram pouco mais de cinco horas, hora em que as repartições publicas e os escritorios comerciais — como uma represa que subitamente se abre — derramam pela cidade uma torrente de moças. [illegible]

[illegible] tar, enfim, um arsinho de superioridade que significa — "eu sei como haveria de proceder...."

— *Não gosto da obsessão* — que domina a mulher que trabalha. Talvez seja uma virtude essencialmente feminina sermos tão intensivas em tudo que fazemos, mas, certamente, é tambem um de nossos vicios. Quando somos bôas funcionarias entregamo-nos de corpo e alma a nosso trabalho; damos-lhe o primeiro lugar em todas as cousas de nossa vida; nem durante o sono o esquecemos... Se não fizermos pé firme, será ele o tema de todas nossas conversas.

— *Não gosto da impaciencia* — da mulher que trabalha. Querendo tudo trazer "em dia"; apressamo-nos em resolver rapidamente qualquer assunto, esquecendo a sabedoria de nossas mães que sabiam "dar tempo ao Tempo"... Se confiar no imprevisto de amanhã, estabelecemos, para nosso proprio uso, um programa que, custe o que custar, será executado.

— *Não gosto da solidão* — da mulher que trabalha. Nossas atividades roubam-nos o tempo necessario para cultivar a amizade, a camaradagem entre mulheres. A's vezes, tenho impressão de que aquelas que não trabalham receiam-nos um pouco, consideram-nos criatura à parte, diferentes. Nunca ouvirão, por exemplo, comentar diante de nós os aborrecimentos que d. Fulana tem com a criada, as malcriações do Juquinha ou a dieta do marido de d. Cicrana, assuntos [illegible]

AVE SEM NINHO

[illegible]

H. ARNOSO

Os raios ultra-violetas e as enfermidades contagiosas

Cleveland, Ohio, E. E. U. U. (U. P.) — (Junho, via aerea) — A possibilidade de fazer uso dos raios ultra-violetas para evitar a disseminação de enfermidades contagiosas que se transmitem pelo ar nas escolas e outros centros onde se reunem numerosas pessoas foi sugerida aos membros da Associação Medica Americana durante a sua ultima reunião anual. William F. Welles e sua esposa, Mildred Welles, ambos da Escola de Medicina da Universidade de Pennsylvania, demonstram que o uso dos raios ultra-violetas na esterilização do ar nos salões de aula havia vencido a tendencia corrente de epidemias de sarampo em tres escolas. Informaram que durante uma recente epidemia conseguiram colher os seguintes dados nas classes secundarias onde não foi usado o raio ultra-violeta houve molestias daquela natureza tres vezes mais que nas classes primarias onde foram usados os ditos raios. O sr. Welles afirmou que normalmente durante os sustos epidemicos ocorrem casos de molestias de sarampo tres vezes mais nos cursos secundarios em relação aos cursos primarios. Por isso, sugeriu que o emprego dos raios ultra-violetas poderia ser de valor afim de evitar a transmissão da enfermidade citada nos lugares onde ha muitos homens reunidos.

As experiencias foram realizadas em Germantossen Pennsylvania, em uma escola dos "Friends" e em duas escolas publicas em Swarthmone. O sr. Welles, um bacteriologo e a esposa, uma doutora, usaram aparelhos simples de raios ultra-violetas para os doentes de curso primario. Os aparelhos funcionaram continuamente durante as horas de aula, produzindo raios que matavam as bacterias que circulavam nas correntes de ar naturais da sala. [illegible]

"*Submarinos Rumo Oéste*" é o titulo da nova pelicula da Ufa sôbre a arma submarina alemã e cujos principais intérpretes são: Ilse Werner, Herbert Wilk, Heinz Engelmann, Carsta Loeck e Josef Sieber.

"*Mulheres Na Guerra*", é um filme dedicado às mulheres de todas as partes do mundo, com *Patrick Knowles — Wendy Barrie — Amy Clarke — Elsie Janis — Billy Gilbert* e muitos outros.

CONSELHOS DE BELEZA

pelo DR. PIRES

(COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENA)

Regimes de frutas para a conservação da beleza

Curas de frutas

As curas de frutas são muito conhecidas. Praticadas há varios anos, elas tem seus adeptos fervorosos. Não é difícil encontrarmos, principalmente entre o elemento feminino, senhoras que, com medo do aumento do peso, façam, pelo menos uma vez por mês, dois ou tres dias de alimentação rigorosamente frugivora. Alimentar-se unica e exclusivamente de frutas constitue, portanto, o essencial dessas curas. Nada mais, a não ser a agua deve ser ingerido.

Qualquer especie de fruta póde ser a escolhida como, tambem, poder-se-á misturar varias delas, tal e qual se faz nas saladas de frutas mas, no geral são preferidas as curas, isoladas, de uvas, maçãs, bananas, limões, laranjas, etc. Essas curas de frutas não devem ser feitas por muito tempo segundo pelo fato de que, embora sejam alimentos riquissimos em vitaminas, por exemplo, faltam-lhes entretanto, outros corpos necessarios ao organismo. E' necessario, ainda, procurar uma fruta que seja da época de safra pois esse ponto tem grande importancia. Ao se notar numa cura de fruta qualquer sintoma de intolerancia, deve-se logo parar com o regime.

Cura de bananas

Possuindo em grande quantidade as vitaminas A e C e, ainda, vitaminas B, D e E, a banana torna-se, portanto, a fruta mais rica em valor vitaminico.

Alimento nutritivo, possue, além disso, as vantagens de ser uma fruta barata e que dá o ano inteiro em nosso país.

Desintoxicando o organismo sem provocar desnutrição uma cura de bananas poderá ser feita durante um tempo mais prolongado (dez dias, por exemplo), do que qualquer outra pois, das frutas mais comuns e preferidas nenhuma delas, exceto o abacate, é mais rica em calorias do que a banana. Ao lado de ser indicada para desintoxicar o organismo, tambem contra a obesidade e, ainda, em casos de acidez gastrica, justifica-se plenamente a indicação de uma cura de bananas, a qual deve ser feita de acordo com a seguinte orientação:

1º dia do regime: 8 bananas (tipo prata) ou 10 (maçã) ou 14 (ouro). O total de bananas a comer deve ser repartido em cinco vezes, durante o dia.

2º dia do regime: 10 bananas (tipo prata) ou 12 (maçã) ou 16 (ouro). Observar o mesmo horario de alimentação que do dia anterior.

3º ao 10º dia do regime: 16 bananas (prata) ou 20 (maçãs) ou 28 (ouro). Quanto ao horario de alimentação, guiar-se pelo que foi feito nos dias anteriores.

As bananas podem ser comidas cruas ou sob a forma de puré, observar perfeita mastigação.

Cura de limões

O limão, uma das mais ricas fontes em vitamina C impõe-se, [illegible] como indispensavel na alimentação humana. Possue, tambem, vitaminas A e B.

Realizar uma cura de limão, torna-se dificil de modo que, no nosso modo de pensar, seria preferivel uma associação com a laranja e a tangerina, enfim, uma verdadeira cura de frutas citricas. A [illegible] reumatismo, gota, arterio[illegible], calculos renais, eczema e principalmente o escorbuto são afecções que muito se beneficiam com uma cura de limões.

Uma cura de limão deve perdurar no maximo tres dias seguidos e feita do seguinte modo:

1º dia: O suco de 1 limão num copo dagua, 4 vezes ao dia. — **2º dia:** O suco de 2 limões num copo dagua, 4 vezes ao dia. — **3º dia:** O suco de 3 limões em um copo dagua, 4 vezes ao dia.

Melhor seria efetuar um dia só, por mês, a referida cura. Assim sendo, o regime poderia ser efetuado durante todo ano sem prejuizo para a saude.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, rua Mexico 98-3º andar — Rio — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

ASSOBIANDO...

Depois dos trinta anos, quando uma mulher se olha ao espelho — a não ser que seja linda ou muito convencida — instintivamente procura descobrir as rugas.

Quando, porém, um homem olha para ela não tem tal preocupação: deixa-se antes impressionar pelo conjunto do rosto e pensa consigo: [illegible] "Que estupor!", "Como é jovem e fresca!" ou "Como está abatida [illegible]").

Tornar-nos-iamos muito melhor preparadas para lutar eficazmente contra os "ultrajes do Tempo" se em vez de observar pavorosamente a nova ruga que aparece, encarássemos de outra maneira a questão.

Ha rugas e... rugas. Algumas, em nada prejudicam a beleza e o encanto do rosto, enquanto que outras, mesmo ao primeiro sinal, estampam-nos na face as marcas indeleveis do envelhecimento.

Segundo um dos mais famosos especialistas de beleza, "toda linha ou ruga descendente envelhece. A linha que desce do nariz até ao canto da bôca, puxa para baixo os traços e altera o contorno do rosto. E' a que mais desfigura e a mais dificil de combater".

Uma boca constantemente descontente, um amargor ou egoísmo permanente, uma infelicidade cronica, contribuem, mesmo em criaturas jovens, à formação dessa ruga que tanto nos apavora.

Toda gente sabe que a constante má posição vicia o corpo e acaba estragando a silhueta. Assim acontece com o *rosto* — o habito de certas expressões desvirtua-lhe a fórma primitiva e o envelhece.

Seria um conselho tolo, dizer a quem quizer preservar seu rosto desse vinco que parte do nariz, sorrir permanentemente, o dia inteiro, como uma... debil mental!

E, no entanto, observando veremos que ha uma infinidade de bocas infelizes e descontentes pelo mundo afóra e que o *habito* de deixar cair a parte inferior do rosto é um dos maiores inimigos da beleza.

Isso se estende ás criaturas dos dezesseis aos setenta anos de idade mas e principalmente importante aos trinta, quando a vida se nos torna mais séria e que problemas nunca antes imaginados surgem diante de nós.

Além das massagens especialmente indicadas e de outras praticas recomendadas e executadas nos institutos de beleza, existe um metodo facilimo, primitivo e pelo qual nos castigaram em nossa infancia, por ser "improprio para uma menina bem educada" — o *assobio*.

Sim senhora, leitora, assobiar varias vezes por dia (quando estivermos sós, bem entendido), assobiar, enchendo de ar as bochechas, com o entusiasmo de um "gavroche"...

Candonga

CONTO DE JORGE AZEVEDO

Boquiaberto, segurando o maço dos jornais sustido pelo cordão que lhe vincava o ombrosinho sumido, Candonga contemplava a chuva dos balões multicores que, numa feérica confusão, se misturava com as estrelas no painel azul do firmamento.

Estava parado no centro da rua movimentada, alheio ao perigo dos autos velozes, absorto pelo espetáculo maravilhoso que os balões altivolos ofereciam á sua infância desgraçada.

Era véspera de São João.

Em todos os prédios daquela rua *chic* estouravam bombas em meio á algazarra da criançada feliz e sem preocupação, e girândolas coloridas subiam em espirais luminosas no ar da noite frigida. Os foguetes zuniam, faiscantes, sôbre os muros revestidos de *ficus* e, ás vêses, estouravam presos nas frondes verdejantes que, em renques simétricos, marginavam as calçadas. De vez em quando, precedido de gritaria ovacionadora, um balão bojudo, no bamboleio do equilíbrio, surgia, luminoso, num vivo contraste, atrás do compacto verde-escuro da folhagem, ascendendo, sereno, ao céu azul. E a gritaria infantil, ás vêses heterogênea, entrecortada de gritos masculinos, ficava ressoando na rua — e na alma de Candonga... — enquanto o balão subia... subia... diminuindo, pouco a pouco, no tremeluzir da bucha ardente. E Candonga, no deslumbramento dos seus doze anos, permanecia no centro da rua, prêso pelo olhar surprêso á visão pirotécnica das girândolas espalhafatosas e á barulhenta alegria das crianças, entusiasmo que êle — criança tambem — desconhecia... Então, podia se ficar tão contente, assim?!... — foi a ingênua pergunta que a sua incredulidade fez nascer no seu buliçoso coração, já com outra vibração ao cenário inédito que se desdobrava aos seus olhos.

E foi ai que se surpreendeu.

Olhou, mais admirado ainda, os prédios suntuósos que se alinhavam numa reta interminavel, todos emoldurados pelo abraço da vegetação exuberante dos amplos jardins, orgiamente iluminados por globos imersos nas folhagens. Nas janelas de sacadas largas, a gurisada comprimia-se, gritando no estampido das bombas, atiradas ao ar, e nos zig-zagueios dos busca-pés atrevidos por sobre a grama do jardim.

Candonga jamais notára aqueles prédios bonitos, de jardins floridos onde as crianças ricas se divertiam á luz colorida das janelas de *stores* vendados e sob o cuidado das criadas. Passava ali, como em todas as ruas da cidade, como um relâmpago de calças rôtas e camisa esfarrapada, cabeleira espessa ao sabôr do vento, a segurar, ágil, os balaústres dos bondes fugidios, pregando as *folhas* vespertinas, o seu mísero ganha pão. Estacava sempre ante os portões monumentais, atendendo, apressado, a um dos mil chamados, sem não olhando para os lados, olhos pregado no freguês ranzinza, tambem apressado, nos niqueis que lhe entulhavam as mãozinhas esqueléticas, denegridas pela sujeira dos balaústres e da tinta dos jornais — há quantos dias não se lavava?... — e, nestes concentrada a atenção, era entregar ligeiro uma *folha* pedida num portão e, ao mesmo tempo, segurar o balaústre escorregadio de um bonde ocasional, atendendo um pedido, sucedido por outro do prédio logo adiante. E abandonava o veículo, elástico, contraindo e distendendo os músculos flácidos das perninhas magras, no salto brutal da descida, numa agilidade heróica, que a necessidade prematura e atroz lhe impunha como afronta ás irrisórias possibilidades físicas em embrião. A árdua luta cotidiana transmudára-o, á força inexorável das circunstancias, — arremêdo do homem — num homem sem idade e sem tamanho, e abrira-lhe os olhos argutos só para o dinheiro, embotando a sua alma, tenra e suscetível, á luminosidade da única felicidade verdadeira: a infância...

* * *

Quando a noite tornava-se ôca, através das ruas desertas da metrópole, e os transeuntes rareávam pelo adiantado das horas, crivadas de apitos vigilantes, Candonga saltava na Galeria Cruzeiro de um bonde qualquer e, com a alma vazia de desejos, o bolso da calça pejado de níqueis e o estômago murcho, corria a uma *banca* de jornais, despejando todo o produto das acrobacias atrozes nas mãos calósas do patrão, que, quasi todas as vêses, estupefato pela féria, olhava-o desconfiado, de cima a baixo:

— Você hoje vendeu trezentas, Candonga!

— Ora... eu tenho cá os meus fregueses, *seu* Joaquim...

— Está direito... está direito... pode ir.

Candonga olhava-o, súplice, a voz presa:

— Pode ir... o dinheiro dou á sua mãe...

E, receioso, Candonga explicava: saíra sem jantar, porque não havia em casa nem uma codea de pão. Aliás — é mesmo a sua mãe — como era magra a mãezinha do Candonga! — doente e febril na tarimba, nem podia levantar-se, e até aquela hora, mais de meia-noite, só comêra um *mata-fome* de milho, que não matava fome nenhuma... ao contrário, aumentava... Sua mãe havia dado ordem para receber e, por isso, pedira. Estava com fome — e olhava a pança estufada do patrão — uma fome atroz que lhe dava suôres frios, tonturas suportadas por milagre, e dôres séries na barriga...

O patrão, agora desconfiado de tudo, olhava-o, escarninho:

— Fôme... fôme, hein marôto! Com essa cara...

E o garôto, angustiado, acabava explodindo:

— *Seu* Joaquim, eu estou mesmo com fôme! Lá em casa num tem nada e só daqui uma hora que chego lá...

Morava no môrro da Mangueira, num casebre que lhe aparecia longe aos olhos sêcos...

— Vá lá! Vá lá! Mas olha: vê se janta amanhã...

E, além do dinheiro da passagem, dava-lhe, resmungando, mais alguns niqueis que não davam para nada...

Era assim a sua vida: um eternidade atordoante de amarguras e fomes, vivida na canseira das correrias improdutivas e arriscadas, no tumulto vespertino da cidade efervescente...

* * *

Naquela noite cheinha de estrêlas — véspera de São João! — com os olhinhos seguindo, maravilhados, o rosário dos balões enfeitando o céu azul, altar suntuóso do Cristo Redentor rutilante de luzes, e com os ouvidos repetindo para êle mesmo a alegria guizalhante das outras crianças, Candonga, encostado ao muro duma daquelas casas festivas, contou, mentalmente, quanto fizera com a venda dos jornais. Êle tinha plena certeza de que sua mãe — o benévolo sorriso de perdão ás travessuras do filhinho único... — não se zangaria e, talvez, mesmo, ficasse contente, vendo-o, a êle, o seu Candonga, como o chamava aos beijos a soltar, como os outros garotos da cidade, um grande balão, cuja ascensão causaria sensação na garotada paupérrima do morro... No dia seguinte, então, sim, redobraria os esforços, correria outro bairro e recuperaria a quantia do balão, cuja aquisição ja o obsecava...

Aos seus olhos continuava a festa da rua *chic*: os balões subindo... os busca-pés chiando... chiii... ti pum!... e a gargalhada maisena e contagiosa das crianças...

Alvoroçou-se.

Palmilhou a rua toda, num delírio, vendendo, ás prêssas, os jornais, ávido de *ficar o pé* para casa, onde bem próximo — e êle já a estava vendo, cercada pela molecada em polvorosa — havia a *barraquinha* de Chico Fogueteiro.

Atravessou, como um foguête humano, ruas e mais ruas iluminadas, cheias de garotos, coriscos e clarões, livrando-se dos autos, esbarrando nos transeuntes, e sempre com a mão em concha sobre o bolso gordo, na idéia obcessionante de chegar o mais cedo possível a casa. Não ouvia mais os estampidos das bombas, o rumor da metrópole vibrando no esplendor das festas joaninas, imprecavido ao perigo dos ônibus e esquecido da fome que lhe chupava o estômago dolorido.

A visão do morro, ao tremeluzir das raras luzes que, como vagalumes agonizantes, pintalgavam o negrume absorvente, de onde descia um rumorêjo rouco de vozes em mistura com batuques abafados, cantigas dolentes e estampidos de bombas medrosas — ao contrário das outras noites, deslumbrou-o. Já trazia, sobraçando-o, e apertando-o contra o peito, num frêmito de alegria, o seu balão, adquirido, ás pressas, na casa do fogueteiro, que lá ficára embasbacado com a dinheirama que Candonga lhe entornára na mão. E, insensivel ao frio enuvalhante, as perninhas nuas vencendo a ladeira escabrosa, arfando de cansaço, — êle, ao estender a vista ansiosa até o rancho, constringido nas latas que lhe tapavam os buracos do esqueléto de pau-á-pique, estacou, intrigado. Havia, no terreiro, gente falando baixo. A luz de uma lanterna de vidro escuro, e a porta e a janelinha, escancaradas, despejavam uma luz esquisita, que êle não conhecia... Seria um balão que êles soltavam? Que decepção!... E vislumbrou-os a se abaixarem todos, como se estivessem a soltar um balão que êle adivinhava ser grande... E, de repente, viu o balão inflar-se, iluminado, bojudo, bamboleando nas mãos suspensas dos vultos.

Correu.

Atarantado, alcançou a soleira da porta.

Estranhou não ver o balão, que vislumbrára de longe, nas mãos daqueles homens que, silenciosos e comiserativos, o olhavam de um modo diferente, que êle não compreendia, pois nunca o haviam olhado assim... E só quando olhou para dentro da sala, com a cabeça erguida, onde a cabeleira era uma auréola á baça claridade de uns círios lacrimejantes, que circundavam uma mulher estendida na mêsa — que Candonga compreendeu os olhares estranhos daqueles vultos diluidos na penumbra do terreiro... A dôr da fome, que lhe roia o estômago, subir-lhe, num nó, á garganta ressequida. Ia gritar, á tôa, mas emudeceu: aos seus ouvidos chegou, num turbilhão, a gritaria ovacionadora dos garotos ricos daquela rua *chic*, de prédios lindos e jardins floridos; e êle, volvendo, instintivamente, o rosto para o céu azul, viu o mesmo balão bojudo — mais bonito que todos os balões que vira na cidade — que aqueles homens do terreiro soltavam, espedaçando-se e caindo em frangalhos luminosos...

E, numa súbita tontura, encostou-se ao umbral da porta e começou a chorar baixinho, como um homem sem idade e sem tamanho...

* * *

E a sua vida continuou assim: uma eternidade atordoante de amarguras e fomes, vivida na canseira das correrias improdutivas e arriscadas dentro do tumulto vespertino da cidade efervescente... Mas, agora, sem a elasticidade do Candonga de outrora que, sobraçando, dinâmico, os jornais, se multiplicava aos milhares de chamados. Vendia os jornais, agora, com a apatia de um homem envelhecido e o desalento de um enfêrmo. Viam-no, aqueles que o conheciam e eram seus freguêses, a emagrecer dia a dia, e se espantavam, muitas vêses, ao vê-lo parado, em meio ao bulicio vespertino da cidade que o crepúsculo envolvia num espasmo amoroso — a olhar, absôrto, o céu azul.

E' que êle procurava, ainda, no altar azul do Cristo Redentor iluminado, o balão bojudo e luminôso daquela véspera de São João, que se queimára para nunca mais refulgir, deslumbrante, no escuro céu da sua vida de homem sem tamanho e sem idade...

"Paleo De Vida" é o titulo do novo filme da Ufa que, até ha pouco, se chamava "Cal A Carolina". Trata-se de um drama criminal de Georg Jacoby com Anneliese Uhlig, Hilde Sessak, Ellis Mayerhofer e Gustav Knuth. Musica de Frans Grothe.

José von Baky é o diretor do novo filme da Ufa "Historia De Uma Vida" outróra intitulado "Annelie" e em vias de ficar terminado. O enrêdo descreve a vida de uma mulher desde o seu nascimento em 1871 até os nossos dias.

MENTIRAS...

Por Mi

(A proposito de um artigo de Leopold Stern)

Tudo quanto não expressa *realmente* aquilo que sentimos, é uma mentira.

Mentimos falando, mentimos calando, mentimos sorrindo e chorando, muita vez, mentimos. Os [illegible] dizem que mentem (quando conseguimos que, ao menos isto confessem) por delicadeza, *dever* social, caridade bondade e por mil outras virtudes mais!

A verdade verdadeira, porém, é que quasi sempre o fazem para que fiquem "bem" aos olhos dos outros; pois que infelizmente, *prestar* não conta: a preocupação encerra-se toda na opinião do proximo... No celebre "o que dirão?..."

Numa pessoa que só diz coisas "agradaveis", as palavras perdem o seu valor, chegando ao ponto de quando, por acaso, são emitidas com sinceridade, serem tomadas por mentira. Quando na sociedade, uma senhorita dirige-se a uma outra para perguntar si o seu vestido lhe agrada, não admite por um segundo que seja, que a resposta seja um "não":. Pergunta apenas para ouvir elogios e a interpelada, embora achando pavoroso o tal vestido, diz num sorriso forçado:

— "Ah, é um amor!"

Si fôr *ainda* sincera, dirá apenas:

— "Bonitinho..."

E as mentiras desse genero fazem parte da educação. Ha as outras, as mentiras ditas "de polidez". Exemplo: quando convidados a algum lugar, preferimos nos meter na cama; então, um "camarada" da familia telefona pedindo mil desculpas, sentindo imensamente ter que transmitir a recusa e alega para a mesma, um mal subito, um chamado urgente...

Polidez? não: *defesa*; defesa e comodismo.

— Mas como? — dirá o leitor — declarar brutalmente que não fomos á festa por preguiça? Porque achamos a nossa cama mais agradavel do que a recepção do fulano?

Nada disso: ir delicadamente á festa. E não me venham dizer que a propria ida (de má vontade) seria tambem mentira; essa é a defesa do comodista que prefere a inverdade a um pequeno sacrificio!

Mentimos tambem quando presenteamos; esta frase é conhecida: "Tenho que dar um presente a fulano". Porque? ninguem obriga...

As caras compungidas que "fazemos" nos enterros, desde que ultrapassem a seriedade que devemos manter em respeito á dôr alheia, mentem tambem...

Mas em meio de tanta mentira que julgamos de nosso proveito, ha as brutalidades que gostamos de dizer ou pela frente ou pelas costas dos outros; brutalidades não provocadas, assuntos contra o proximo, sobre o qual ninguem nos fez indagações; verdades que não foram chamadas á cena... E então a pessoa que mente, acha-se (para sua defesa) numa subita obrigação de ser *sincera* e encapa toda a maldade com um nome que para ela é quasi um mito: "franqueza!" E no entanto, não tem nem a franqueza de ser má, porque ao entregar-se ao prazer de atacar o proximo, declara numa dissimulação sem par:

— "Ah, eu gosto de franqueza! Sou, porque eu sou muito franca!"

O mal em si, já é tão mau... mas com capa de virtude torna-se intoleravel!

Ha tambem as mentiras de *caridade*; não se vai dizer a um amigo que ele está perdido; isto seria um crime! E como todos já sabem, já conhecem a "caridade" humana, cada vez que alguem tem uma doença grave, fica a esperar a morte... porque isso de dizerem que vai curar, não significa coisa alguma...

Infelizmente a mentira faz parte da educação; uma criança bem educada é uma criança cuja espontaneidade já foi destruida. Teoricamente ensinam-lhe que não deve mentir, que "mentir é feio"; mas si cai na asneira de dizer que não gosta do avô

— "Oh, minha filha! — exclama a mãe — então você tem *coragem* de dizer que não gosta de seu avô? Vá já dar um beijo nele e pedir desculpas".

E no espirito da criança faz-se a confusão, provocada pela injustiça:

— "Não se deve mentir... Mas mamãe me passou um pito porque eu disse a verdade... Tenho que dar um beijo sem vontade e pedir desculpa sem estar arrependida! O padre, hoje mesmo, no catecismo disse que Papai do Ceu só perdôa quando a gente se arrepende... Ele tambem mandou eu obedecer a papai e á mamãe..."

Começa a criança a notar que dizer a verdade "não é vantagem". Outro dia, no colegio, uma menina tomou sorvete escondido da mamãe; ela tambem estava proibida, mas viu a outra saborear a gulodice... Devia estar tão gostoso! não resistiu e pediu uma "lambidinha". Mas ainda não estava treinada e ficou com aquela "lambidinha" instalada na conciencia e assim que chegou á casa foi confessar á mamãe a desobediencia. Resultado: um premio pela franqueza? Não, concordo; não daria bom resultado. Uma repreensão doce, enaltecendo a coragem da confissão? Nada disso: um bruto pito e um jantar sem sobremesa! No dia seguinte, a criança castigada vai saber da outra qual foi a sua punição, se foi tão severa quanto a dela. E sabe, com enorme espanto, que a coleguinha não teve castigo algum! Porque? porque não disse a verdade...

Achando que devemos dizer verdades desagradaveis, isto não se refere ao mero prazer de dizê-las e sim pelo dever á Verdade. E' a custo que as digo; seria muito mais agradavel calá-las, si para tal não fosse preciso mentir...

Li num jornal, esta frase de um artigo: "A mentira distingue os sêres humanos dos animais". Posso tambem dizer: — o veneno distingue as cobras das minhocas...

...é... distingue...

Junho 1941

As brilhantes interpretações de Fay Bainter em peliculas de que participou ultimamente valeram á ex-estrela do teatro um novo e longo contrato com os estudios da Metro Goldwyn Mayer.

O "faz-tudo" de Hollywood... Orson Welles, considerado um verdadeiro genio, pelos que já assistiram ao seu filme "*Cidadão Kane*", é autor produtor, diretor, e ator.

Será King Vidor, o rei dos diretores... que vai ditar ordens na produção da proximamente futura pelicula Metro Goldwyn Mayer "*H. M. Pulham, Esquire*", uma obra que foi posta entre os "test sellers" do ano e tambem figura na coleção do "Clube do Melhor Livro do Mês".

A filmagem não demorará... mas por enquanto não se conhecem os nomes dos artistas, principais nem secundarios.

A Metro Goldwyn Mayer comprou os direitos de filmagens de "*The Strange Adventure*", argumento original de Anthony e William Wright, que é uma historia dramatica baseada no romance de Clyde Brion Davis.

A idéia travessa

por *Sylvio Figueiredo*

O trabalho de casar...

Os mesmos abusos dos tempos da Monarquia fizeram-se sentir numa República que assumira o compromisso de acabar com êles.

A oligarquia, que tão fundados protestos levantou no novo regime, vem dos tempos do Império. Também naqueles tempos *ominosos* (na opinião, naturalmente, dos republicanos) muitas vozes se levantaram no parlamento contra o *cunhadismo*, que fazia deputados e homens de Estado a "uns tantos beócios que, na frase humorística de um orador, *só tiveram o trabalho de casar*".

Este pedacinho de ouro, encontrei-o no *Mequetrefe* de 6 de fevereiro de 1879.

Sangue por palavras

A pedido de Colbert escreveu Boileau a Epístola I, para tirar da cabeça do rei Luiz XIV a idéia de fazer a guerra. Na Epístola IV, no entanto, já o poeta glorifica as suas vitórias na Holanda, lamentando apenas que os nomes das cidades dêsse país sejam mal soantes para a poesia e exorta-o a conquistar as regiões asiáticas, cujos nomes sonoros forneceriam ao poeta "rimas aos milhares"...

Estranho espírito, o dêsse poeta que induz um rei ao sacrifício de milhares de vidas dos seus compatriotas, para coletar boas rimas para os seus versos!

Amor

Acicate que leva os homens a fazer civilizações e asneiras.

Política

Dizia Nilo Peçanha que com três criaturas de saias não queria luta. E discriminava: mulher, padre e juiz...

A idéia sã

O imperador Calígula ordenou que os máus poetas apagassem com a língua os versos que perpetrassem. Mesmo da cabeça de um tirano podem sair idéias sensatas e benéficas.

De mal a pior

Na *Revista Ilustrada*, em 1876, Agostini ameaça com as penas do Inferno aos que, fugindo à *Missa de Requiem*, de Verdi, a ser executada no Cassino Fluminense, por iniciativa de Arthur Napoleão, "se entregassem aos horrores do *Vem cá, Bitú* e do *Quê dê a chave que te dei para guardar*..."

Se êle vivesse hoje...

Incoerência

Há muita gente que acredita na regeneração de um gatuno, mas é incapaz de confiar-lhe um níquel de cem réis.

O candidato

Achava-se um dia Alcindo Guanabara na redação do seu jornal, quando o procurou um rapaz insinuante e de olhar inteligente, mas pobremente vestido, que lá pedir-lhe um lugar no corpo de redatores. Alcindo não deixou de simpatizar com o pretendente; mas, como isso não bastava, declarou-lhe:

— Não tenho dúvida em colocá-lo como repórter. Desejo porém que me dê, antes, uma prova da sua capacidade profissional. Venha na próxima segunda-feira escrever qualquer coisa, para que eu possa aquilatar a sua prática de jornalismo. Serve?

— Como não, doutor?

— Então, até segunda-feira!

— Até segunda-feira. Diga-me, porém, doutor: não poderá arranjar-me aí um *vale* de dez mil réis?

Alcindo sorriu finamente. Ergueu-se e, pondo a mão no ombro do rapaz:

— Não precisa dar-me a prova que lhe pedi, meu caro. Já vejo que você tem bastante prática de imprensa. Está nomeado!

Vale 10$000

O atrito

A vida força-nos ao comércio de gente trivial, apagada, soez. Um artista, um intelectual, é obrigado a falar a criaturas de mentalidade inferior, que só se distinguem dos cavalos porque, na Gávea, preferem as arquibancadas à pista.

Um, tem a mania do lucro e só lhe saem da boca míseras combinações de negócios. Outro, é um fanático de *sports* e troveja molecadas contra adversários de *football*. E assim por diante.

O artista, que ao menos pensa em coisas elevadas, sente engulhos mas, homem civilizado, em vez de desandar a golpes de tacape, sorri... Foi Verlaine quem definiu a tortura *"promiscuités intellectuelles contre nature..."*

SONETO

Comentário

Lendo Suetonio observo como a história dos Cesares se repete e como é longa a paciência do povo romano.

"Pé de ovo"

Corre na região habitada dos crentes do padre Cícero que um dia chegou-se a ele um incréu:

— Padre, si o senhor é santo mesmo, faça p'ra mim um milagre: vou "plantar" um ovo e quero que o senhor faça nascer um "pé de ovo"...

— Pois plante, que há de nascer! respondeu-lhe o sacerdote.

— E nasceu? inquiriu alguem ao sertanejo que contava o caso.

— Nasceu a árvore, mas não digo que as frutas eram ovos. Eram, porém, muito parecidas...

O "balisa"

Um engenheiro que andava demarcando terras no sertão da Bahia, lembrou-se de perguntar ao camarada que espeava as balisas no campo:

— Patrício, que é que vocês tem com mais fartura, aqui?

O camarada abriu um riso desdentado:

— Home, moço, o que a gente tem com mais fartura, aqui é "pericisão"...

A origem de muito conde

Um indiscreto editorial da *Revista Ilustrada* de 19 de fevereiro de 1876, revela-nos:

"Durante a guerra do Paraguai, fizeram-se donativos de escravos que, apesar da franca e enérgica reprovação do Parlamento, foram engrossar as fileiras das nossas tropas no sul. Esses *relevantes serviços* foram quase sempre prestados a trôco de mercês honoríficas".

O boêmio

Fazia-se no *Pantheon Ceroplastico* a exposição de vários órgãos prejudicados pela ação do alcool. Em modelos de cera tão perfeitos que davam a ilusão do natural, exibiam-se ao público um estômago doente, pulmões avariados, um fígado, um coração e mais vísceras afetadas pelo vício tremendo.

No nobre intento de mostrar ao Emil Braga a prova da nocividade do vício, a ver se o tirava o moço de repetir os seus excessos, levou-o um dia um amigo à famosa exposição e deteve-se a indicar-lhe [illegible]

(Continua na 8ª pag.)

Silva Jardim autobiografado

(Continuação da 1ª. pag.)

volvera, retilínea, esplendida, desprendida e patriótica.

Temos visto, em compêndios de história, o retrato de Silva Jardim; a sua verdadeira fotografia, porém, encontra-se nestas "Memórias e Viagens", e se alguem tentasse, moldando-se no método de Sainte-Beuve, apreciar a obra de Silva Jardim, tomando conhecimento do homem que a escreveu, alcançaria sobejantes contraprovas neste livro que lemos com ternura e melancolia.

"Memórias e Viagens" é o mais perfeito golpe de vista de um momento histórico. Esboça-o a traços largos, esclarece situações, focaliza cenarios, dá luz nova e serena em torno de episódios que falam alto no brio nacional. E' um brado revoltado do coração brasileiro. Mais ainda — é o esforço impávido do Império que se esboroava. E, contudo impressiona por atestar que naqueles famosos dias de ocaso de forças, o respeito, a dignidade, o cavalheirismo, o nivel moral dos governantes era bem mais elevado que certos em que os presidentes da República e de Estados, por seus excessos, mereciam, sem vacilações, o ensaio de campanhas encorajadoras, tendentes à moralização do país.

Os moços de hoje carecem de ler este livro. Devem ser-lhes etiquetadas as palavras da introdução: "Pensas que só ha agora agir para melhorar a sorte da República e te esqueces de que na visão das lutas que tiveram os que trabalharam para estabelecê-la encontrarás alentos para o teu combate de homem e de cidadão, combate a que não podes fugir, a menos que não desejes ter vindo ao mundo apenas para aumentar o adubo das terras com o teu corpo".

Voltemos ao pensamento central. "Memórias e Viagens" é produto de batalha final, primeira e sem antecedentes nos fatos brasileiros. Em tempos modernos, a cruzada nova que surgiu com o Civilismo em 1909, aquecida pelo verbo candente de Ruy Barbosa, dir-se-ia imitação das campanhas á Silva Jardim.

Se o propagandista se esquecesse de a tornar evocavel não teríamos agora, rapidamente, tão ao vivo, fragrante, o depoimento de seu labor. E, paralelamente, desconheceríamos o Brasil de ontem, com os seus recursos, os seus anseios, os seus homens, paizagens, anedotario juizo e afirmações, como que o substractum nacional salvavel para aquilatar das forças do país, e da dos seus filhos, do sentimento que os radica ao solo pátrio.

Episodios de lutas, idéias em triunfo... Mas quanta lição!

Aqui está, no primeiro capítulo de "Memórias e Viagens", 18 de novembro, no segundo: "20 de dezembro de 1890"; no terceiro: "19 de janeiro de 1891"; no quarto: "17 de fevereiro"; no quinto: "14 de março"; no sexto: "... Abril do mesmo ano de 1891".

Ao todo 420 paginas de 30 linhas cada uma em corpo dez, magro, romano. O livro (primeiro da série), condensando material de 1880-1890, é lançado dos prélos da tipografia da Companhia Nacional Editora, de Lisboa. Da pagina 421 em... diante, até 463, a materia é imprevista. E' o episodio intelectual de Silva Jardim. Estão ali, em ordem: o discurso, em francês, que Silva Jardim pronunciou em 19 de abril de 1891, em Bourg-la-Reine (França), por ocasião do quarto aniversário da festa de Condorcet, em resposta a um "toast" do dr. Robinet á república brasileira; os artigos da imprensa européia e brasileira consagrados à memoria de Silva Jardim e devidos ás penas de Julieta Adam, na "Nouvelle Revue"; de Oscar de Araujo, na "Revue Occidentale" e "Nouvelle Revue Internacional"; de Charles Boss, em "Rappel"; de Jehan Joudan, em "Les matinées espagnoles"; noticias esparsas e, por fim, dois excelentes trabalhos de José do Patrocinio e Pinheiro Chagas. E' que, de modo singular, Silva Jardim, entregando-se a rápido descanso de espírito, fôra vilegear.

A morte colhêra-o de surpresa. "Memorias e Viagens" ficará inacabado. Não importa: o volume deve conter e contém, por força de circunstancias, o mais altivo padrão de robusta fé nos destinos de nossa Patria.

Estas "Memorias e Viagens" são testamento pessoal e político.

Escritas velozmente, sente-se-lhes a paixão estuante, o amor á verdade.

A campanha é de 1887-90. O livro é o próprio prolongamento da ação fogosa do propagandista, a demão final á obra que o artista ambicionára legar á posteridade. Fala com alma, registra com memoria, documenta com episodios, adorna com paizagens leves, ilustra com referencias. E' um forte o seu autor. Não diza que a vida é um sonho, como afirmára o grande poeta espanhol, porque julgava a "realidade bem palpavel" ou ainda "uma combinação mais ou menos instável entre o egoismo e a dedicação".

ALBINO ESTEVES

Proposições sobre a guerra aérea

Brigadeiro do Ar *VIRGINIUS DE LAMARE*

(Continuação da 1ª pag.)

ses do litoral grego não permitiu que a esquadra inglesa, destacada para a defesa da ilha de Creta, alí se mantivesse, apoiada pela base naval na baía de Suda. O número elevado de perdas em cruzadores e destroyers e as avarias sofridas pelos encouraçados ingleses, obrigaram o Almirantado a retirar suas forças navais daquele teatro de operações. A posse da ilha de Creta facultou aos alemães a construção alí de novas bases aéreas, o que acarretará para a marinha inglesa, maiores dificuldades para a navegação na bacia oriental do Mediterraneo. Sendo, como são, verdadeiros esses fatos, a conclusão que devemos tirar da lição de Creta é que será muito difícil, sinão impraticavel, a manutenção de uma base naval nas proximidades de uma base aérea adversaria.

Essa conclusão, aliás, vinha em suspenso desde a guerra civil da Espanha, quando, pela primeira vez, o avião se substituiu ao navio de superfície ou submarino, para a execução do bloqueio aéreo, afundando ou incendiando, nas aguas territoriais da Espanha, um grande número de navios, atracados ao cáis ou a pouca distancia dos portos. O caso do encouraçado alemã *Deutschland*, atacado em vôo de mergulho por dois bi-motores russos S. B., no seu fundeadouro das Ilhas Baleares, despertou a atenção dos estudiosos naquela ocasião. Esse navio, de 10.000 toneladas, possuia uma bateria de canhões de 150 para o tiro contra aviões a grande distancia; uma bateria de canhões de 88 para o tiro a curta distancia; uma bateria de canhões automaticos para o tiro a pequena distancia. Não obstante, êle foi surpreendido no seu ancoradouro das Baleares, alguns dias depois da declaração do comandante alemão de que êle atiraria contra qualquer avião que dele se aproximasse, e não teve tempo siquer de abrir fogo contra os aviões que o atingiram, antes que estes lançassem a primeira bomba.

Como se vê, as "suposições" da guerra civil da Espanha levaram muito pouco tempo para se transformarem em fatos positivos, na batalha da ilha de Creta. E o que não passava de fantasia de aviadores, tornou-se uma dura realidade.

IV — *São as forças de terra e mar que necessitam do apoio da força aérea, e não esta que precisa do apoio daquelas, nas suas operações usuais.*

Dentre os inúmeros opositores á doutrina aérea do general Douhet, o tenente-coronel Coop escreveu, em janeiro de 1928, o seguinte: — "Esta tése absoluta (a de Douhet) é excessiva; a ação aérea não póde ter essa expansão e essa eficacia, sinão numa certa medida, não suscetivel de modificar profundamente a fisionomia da guerra. Os principais instrumentos de guerra ainda são o exército e a marinha, sendo a aviação um fator secundario, embora importante. Em consequencia, as aviações auxiliares do exército e da marinha devem ser consideradas como tendo uma importancia igual á aviação chamada independente."

O coronel Targa, em maio de 1928, era de opinião que "na economia geral da guerra, admitimos que as aviações auxiliares do exército e da marinha são absolutamente indispensaveis a esses dois ramos das forças armadas do país, e isso desde os primeiros instantes em que elas entram em ação, e, portanto, desde o tempo de paz e sem interrupção durante toda a guerra".

"Pode-se lá conceber um exército e uma marinha modernos, privados da aeronautica que lhes são indispensaveis para augmentar suas probabilidades de sucesso na terra e no mar?"

Estes dois depoimentos bastariam para provar a primeira parte da nossa proposição, se ela não fosse, hoje, por si mesma evidente. Devemos, porém ressalvar o restante da argumentação: a de que a aviação não poderia ter a expansão e eficacia previstos pelo general Douhet; a de que a aviação não seria suscetivel de modificar fundamentalmente a fisionomia da guerra; a suposição de que somente a marinha e o exército são os instrumentos principais de guerra, sendo a aviação uma coisa secundaria. Não creio que ainda haja alguem capaz de fundamentar essas opiniões, diante dos acontecimentos desta guerra, nos quais, entretanto, encontramos as provas para demonstrar a segunda parte da nossa proposição.

Os alemães tomaram a ilha de Creta. Como? Lançando a sua aviação de caça e de bombardeio e de transporte sobre ela. A aviação de caça conquistou a supremacia aérea; a de bombardeio neutralizou as defesas terrestres; a de transporte, lançou os seus paraquedistas e pousou tropas no terreno a ser ocupado.

Nessas operações aéreas, precisou a aviação do apoio das forças de terra e mar? Saibidamente, não. Ocupou a ilha? Ocupou. Os paraquedistas, tanto podem ser aviadores como soldados, da mesma forma que os fusileiros navais são soldados e pertencem á Marinha.

O almirante Valli declarava em agosto de 1928 que "a arma aérea não pode decidir do resultado de uma guerra, porque ainda não se pode pensar na realização prática de uma plataforma aérea movel, capaz de transportar exércitos de guarnições autonomas". E o general Bastico, em março de 1929, nesse mesmo sentido, afirmava que "a aviação é uma arma de grande valor, mas de uma fragilidade extrema. Ela não póde, pois, por si mesma ser considerada como uma arma decisiva. Não ha sinão um meio — a infantaria — que possa assegurar materialmente a possessão da coisa conquistada."

Ora, essa idéia da "capacidade de ocupação" e de que só a infantaria é a arma decisiva, é aliás uma idéia falsa. Uma nação pode ser vencida pela fome, da mesma fórma que uma fortaleza ou uma cidade. Quando essa nação, ou cidade ou fortaleza se rendeu pela fome, a vitória sobre o inimigo foi obtida. A ocupação é uma consequencia e não uma causa dessa vitória. É bom não esquecermos que a grande guerra passada, quasi foi ganha pelos submarinos, que não têm, aliás, nenhuma capacidade de ocupar.

Quanto á plataforma aérea movel do almirante Valli, coube á Luftwaffe construi-la entre o litoral grego e a ilha de Creta, invadindo-a pelo ar.

De qualquer forma, porém, ocupando ou não ocupando, a Força Aérea não teve necessidade do apoio das forças de terra e mar para a invasão da ilha de Creta. Muito pelo contrario, foram estas que precisaram do apoio daquela, apoio decisivo, tanto assim que, por não haver do lado inglês, as suas forças de terra e mar foram forçadas á retirada, apesar da existencia de uma força aérea embarcada, auxiliar da marinha inglesa.

V — *A Força Aérea é capaz de pôr a pique um navio de linha, no porto ou em alto mar.*

Não nos demoraremos na demonstração desta proposição. Basta citar dois nomes — Taranto e Bismarck. Em ambos os casos foi o torpedo a arma decisiva. Quanto ao Bismarck, se não fosse o avião, segundo declaração do Almirantado inglês, êle talvez tivesse escapado, como escapou, aliás, o Príncipe Eugenio.

A respeito dêsse caso do Bismarck, já surgiram insinuações de que avião voando sobre o mar, é navio; isto é, que o poder aéreo sobre o mar é poder marítimo ("Air power over the sea is in fact sea power" — Time, June 9, 1941). O hidro-avião Catalina (Consolidated PBY-5) — cujo raio de ação é de 3.470 milhas marítimas, podendo manter-se no ar cerca de 24 horas — pertence ao Coastal Command (R. A. F.). Este comando possue esquadrões de aviões bombardeiros e torpedeiros. O ponto em que o Bismarck foi avistado pelo Catalinas está a cerca de 900 milhas marítimas da costa NW da Escocia e 360 da Islandia; aquele em que êle foi a pique distava 400 milhas do litoral SW da Inglaterra. Nada impedia, pois, que o Bismarck fosse atacado pelos aviões das bases terrestres, em vez de o ser pelos das bases flutuantes (navios aerodromos), ou por ambos. E se o ataque fosse contínuo e veloz, ninguem poderá asseverar que aquele navio não teria ido a pique em consequencia, somente, do ataque torpedico da Força Aérea. Assim, não vemos porque a Força Aérea, quando opera sobre o mar é "sea power", em vez de "air power" tout court. Mas, admitamos que assim seja. E no caso de Creta? Não iremos ao exagero, esperamos, em dizer que, quando a Força Aérea decolou das bases da Grecia, era "land power"; quando operou sobre a esquadra inglesa, era "sea power"; e quando voava sobre Creta, voltava a ser outra vez "land power". Quer nos parecer que a aviação, ali como alhures, nunca deixou de ser o que ela é de fato — Air Power, Força Aérea ou Poder Aéreo.

Pelo fato de a Força Aérea voar sobre o mar ou sobre a terra, e na passagem desta para aquele, ou vice-versa, atravessar a praia, ela não se pode confundir com o Siri, que só é peixe na enchente da maré...

VI — *As ilhas que [illegible] hoje em dia [illegible] suas defesas [illegible] a sua própria [illegible] colocadas [illegible] quando [illegible] por uma força [illegible] e cuja o [illegible] do dominio do mar.*

Essa proposição é tão evidente que bastou que a 25 de julho de 1909, Louis Blériot fizesse a travessia do canal da Mancha, de Calais a Dover, para que todos compreendessem que a Inglaterra, naquele dia, era "uma tartaruga que tinha perdido o casco". Os bombardeios das ilhas britanicas e a batalha de Creta nada mais foram que a confirmação trágica daquela revelação.

As ilhas adquiriram uma grande importancia no campo da estratégia, como demonstrou a posse da Ilha Majorca na guerra da Espanha.

Camille Rougeron, no seu livro "Les enseignements aériens de la guerre d'Espagne" — estudando as posições das Ilhas Majorca e Minorca — esta nas mãos dos governamentais e aquela na dos nacionalistas, — em relação com o litoral hespanhol e o Mediterraneo, chama a atenção para um ponto interessante de estrategia, relativo ás ilhas como bases aéreas — a da incapacidade de neutralização reciproca das bases aéreas insulares.

Diz ele — "Nota-se que a possessão de Minorca, que ficou nas mãos do governamentais até o fim da guerra, não diminuiu, em nada, o valor de Majorca. Minorca é, contudo, considerada isoladamente, uma base muito mais interessante que Majorca, por ser de muito mais facil defesa. Mas as bases aéreas insulares não tem nenhuma capacidade de neutralização recíproca. Elas tem um poder ofensivo, sem nenhum poder defensivo direto. O benefício que delas se pode tirar está plenamente assegurado desde que se possua uma só."

E continua — "O carater das bases insulares aéreas é muito diferente daquele que atribuimos até aqui as bases insulares navais", cuja importancia foi sempre reconhecida. "A utilização das ilhas gregas pelas esquadras aliadas na guerra de 1914, não foi sinão um episodio de uma politica militar velha de dois seculos, reservada aos que tinham o dominio do mar."

Hoje, — como outrora a Inglaterra e a França, — os Estados Unidos se mostram ancioses só em pensar que as ilhas Canarias e os Açores possam mudar de dono, apesar de terem o dominio do mar. Ha nisso, por certo, alguma coisa que mudou. Creta é uma resposta e uma advertencia.

Nós temos Florianopolis, Fernando de Noronha, Marajó e outras.

VII — *A força aérea, cujas bases são terrestres, será sempre superior, tipo a tipo, a força aérea embarcada.*

Conforme já mostramos no artigo que publicamos no "Correio da Manhã" de 2 de abril ultimo, compreende-se que os aviões que são destinados á aviação embarcada, sejam inferiores, em suas caracteristicas, aqueles do mesmo tipo, construidos para operarem das bases terrestres.

Enquanto que as plataformas de vôo dos navios aerodromos têm um limite nas suas dimensões, no seu aparelhamento, para o serviço de largada e pouso dos aviões; as pistas terrestres de vôo são, partilhamente, ilimitadas. A construção destas dependem da escolha da área do terreno, maior ou menor; a daquelas, dos proprios limites a que está sujeita a técnica de construção naval. Sendo assim, o desenho de avião para a esquadra sofre limitações, a que não estão sujeitos os aviões destinados ás bases terrestres; e essas limitações, influindo no equipamento do avião, acarreta para este uma menor potencia de motor e armamento, e, portanto, de velocidade e poder combatente, duas das principais caracteristicas de um avião de guerra.

VIII — *A esquadra que [illegible] pela Força Aérea, com bases em terra, não poderá [illegible].*

Essa proposição é uma consequencia da anterior.

Conforme já vimos, foi na guerra civil da Espanha que o avião procurou substituir o navio, quer de superfície, quer submarino, na execução do bloqueio aéreo. O seu sucesso nas aguas territoriais da Espanha foi enorme. Um grande número de navios foi a pique ou incendiado, seja atracados no cais, seja nas proximidades dos portos. Em nome do governo de Sua Majestade, Mr. Chamberlain afirmou peremptoriamente que não reconhecia como legítimo o bombardeio dos navios mercantes pela aviação. Mas não deixou de reconhecer que "os navios em comercio com os portos situados em zonas de hostilidade devem aceitar os riscos que resultam inevitavelmente do estado de guerra".

Os fatos estão se reproduzindo em escala maior na guerra atual. Não só os navios mercantes, mas, tambem os de guerra, isolados ou agrupados em força naval, estão sofrendo as consequencias do domínio do poder aéreo.

O avião tem se mostrado a arma de melhor rendimento para a interdição do comercio maritimo, ao largo como nos portos, seja empregado, ou não, em beneficio de quem possue o dominio do mar.

A ameaça do avião contra o comercio maritimo nos mares vizinhos do teatro das operações, [illegible] são vantajosa para os paises que podem encontrar nas suas possessões longínquas, e que não têm a pretensão de resolver o problema de abastecimento, unicamente baseado num plano exclusivamente naval. Mercante ou de guerra, em comboios ou em esquadras, os navios de superfície ou submarinos não têm escapado nas ocasiões propícias á [illegible]

Pestalozzi e a educação profissional

(Continuação da 1ª pag.)

[illegible] "Mas quando [illegible] com ela [illegible] ou uma estatueta, o [illegible] intimamente [illegible] superior, como aconteceu a Bernardo Palissy.

Pestalozzi teve disso uma [illegible] relação intima entre a mão manual e a capacidade de pensar.

"A essencia interna intelectual de toda a arte está estreitamente [illegible] a essencia interna da [illegible] intelectual e da capacidade de pensar."

"Todos os meios elementares do desenvolvimento adequado da capacidade de pensar são tambem [illegible] meios naturais e [illegible] desenvolvimento da essencia intelectual de toda a arte, de toda a capacidade artística".

E acrescenta em outro lugar:

"Os meios de desenvolvimento da capacidade de intuição pelos cinco sentidos constituem o fundamento essencial da educação natural da capacidade artística; e assim deve ser, pois, a fôrça da arte [illegible] da capacidade de intuição dos sentidos, [illegible] e metafisico [illegible] o desenvolvimento do poder da intuição."

Por muito tempo se pensou que a inteligencia se [illegible].

Pestalozzi dá sempre o primeiro lugar á ação. "Tudo se deve realizar no sentido da ação."

"Exercitar e fazer é o mais importante para o homem; saber e compreender são apenas os meios pelos quais se consegue o que se [illegible]"

A educação profissional não deve ter uma finalidade simplesmente de natureza econômica, porque a verdade é que ela concorre poderosamente para desenvolver o homem na sua totalidade, [illegible] para fortalecer-lhe a personalidade, para abrir-lhe finalmente um novo espírito e uma nova vida.

"A capacidade artística" diz ainda Pestalozzi "bem como a capacidade intelectual se converte em espírito e vida, só mediante o desenvolvimento adequado de cada um de seus elementos; da mesma maneira as partes constitutivas da potencialidade artística, como as da intelectual, se convertem em espírito e vida, e, com isto, em meios ativos do desenvolvimento do próprio humano".

Daí não é demais concluir que a educação profissional, habilmente dirigida, é o segredo para a formação do super-homem. Do super-homem, não como o entendia Nietzsche, apenas inteligencia, fôrça e poder de [illegible]. Mas o super-homem segundo o espírito cristão: inteligencia, fôrça, poder de ação e tambem poder de amor e ajudar aos fracos e necessitados da terra.

[illegible]

Felizmente, cada vez [illegible] perceber no atual govêrno o [illegible] do ensino profissional. [illegible] escolas estão sendo fundadas na capital e nos Estados [illegible]

O DIA DE CAMÕES

(Continuação da 2ª pag.)

[illegible] assinalado um acontecimento de extraordinária significação — o ... em Lisboa, dos ... gemidos da pobreza humilde e ... desolada, ... com ... e a miséria de ..., do glorioso autor dos *Lusíadas*, em cujas estrofes animadas pelo sopro criador do engenho, podemos haurir a larga, como em fonte encantada de eflúvios dulcíssimos, o mais eficaz antídoto contra o desânimo nas lutas do mundo, tônico infalível contra as fraquezas humanas, porque nos *Lusíadas*, na expressão do próprio vate, se agrupam e sintetizam — "coisas que juntas se acham raramente".

O Cisne do Tejo ... o poema dos seus ... ergue o ... alto ... dos espaços infinitos e, volvendo os olhos ao verde inconstante do mar que tantas vezes percorrera cantando, emudece para sempre, evolando-se a sua alma, delicada e generosa, às regiões etéreas da imortalidade, onde se desdenham "aqueles que, por obras valorosas, se vão da lei da morte libertando".

Nesse tempo, a nação dos arrojados cometimentos marítimos já se debatia "no gosto da cobiça e na rudeza d'uma austera, apagada e vil tristeza" e por isso o decesso do Homero português, do maior poeta da nacionalidade, do lírico sem par que, no dizer de Storck, pode ombrear com os mais eminentes de todos os tempos — não produziu abalo no ânimo da gente, cujas façanhas ele havia perpetuado nas vibrações de sua lira, erigindo aos pósteros um monumento mais duradouro que o bronze. Quando era de esperar um grito uníssono de dor e de saudade rasgando fundo o peito e a alma de seus contemporâneos, ... um gemido ... e ... descerra os lábios de um pobre escravo, que se curva, ... sobre o leito mortuário em que repousa um gigante. A lenda foi mais agradecida do que a Pátria!

Cingido nas dobras da mortalha, caridosamente enviada pela casa dos condes de Vimioso, o envoltório carnal daquele formoso espírito foi lançado a um dos carneiros da modesta igrejinha de Sant'Ana sem lágrimas, sem salmos e sem acompanhamento; desde logo o frio silêncio do túmulo e a inconciente indiferença dos letrados e das multidões fizeram olvidar o poeta. Era o crepúsculo de um astro.

O gênio, tendo feito a sua trajetória entre os humanos, tombou para o ocaso como o sol que, depois de tocar o zenite de sua carreira, vae esconder-se, entre ouro e púrpura, nas fímbrias do horizonte oposto, levando a outras paragens as cintilações de seu brilho, o calor vivificante de seus raios, deixando a terra envolvida nesse manto transparente de luz e de sombra, hora triste de meditação e devaneios.

Já eram passados muitos sóis, a evolução das idéias e das paixões tinha dado lugar à razão, quando o véu tenebroso da dominação estrangeira pesou sobre Portugal: acendeu-se, então, na alma popular a chama do patriotismo, evocada pela lembrança de seus destemidos navegadores e pela memória de seus soldados, e o nome de Camões pulsou, forte e espontâneo, em todos os corações porque a sua obra ingente — os *Lusíadas* — reunia, como num suntuoso Panteão de desmedida grandeza, cada um em seu pedestal de fulgurante relevo, os descobridores de mundos, os dominadores do mar, os apóstolos da fé cristã e os defensores do ninho paterno, pois era da coragem daqueles bravos dos conselhos daqueles apóstolos que a nação precisava, para curar os seus males, sacudir o jugo opressor e continuar triunfante a sua elevada missão entre as demais.

O pensamento do grande épico, novelado nas fulgurações da epopéia, começou a ser compreendido no muito que tinha de salutar, patriótico e edificante à conciência nacional; os *Lusíadas* passaram a representar a arca sacrosanta da pátria, o lábaro do seu futuro, o símbolo das suas esperanças e o padrão da sua língua, apurada no crisol da imaginação, da poesia e da arte. Essa identificação do pensamento de Camões com o sentido de seus patrícios foi tão profundo e intensa que, entre a epopéia e o povo, se criou, sem demora, uma como sinonímia — nomear os *Lusíadas* é recordar Portugal, falar em Portugal é lembrar os *Lusíadas*.

E por isto que, em todos os centros de sociedades cultas, onde se fala português, o dia 10 de junho deixa de ser de luto e tristeza para ser de festa e de glória. Em vez de se ouvirem, sob as abóbadas majestosas dos templos, entre nuvens de incenso, os ecos soturnos das nênias, vibram, nos salões resplendentes das Academias e dos Silogeus, as notas alegres dos hinos de triunfo ao estro de Camões, neste culto fervoroso que todos lhe tributam; além mar, os descendentes dos herois que o poeta imortalizou e, nestas plagas do novo mundo, os que herdaram o idioma, cujas belezas e cujos segredos se cristalizaram no texto imorredouro dos *Lusíadas*.

Crônica da Metrópole

FUGINDO DO RIO...

(Alvarus de Oliveira)

Ah! nos que amamos o Rio, que sentimos o Rio, que nos batemos pelo Rio, quando podemos, agora, fugir-lhe suspiramos, aliviados... Estavamos cansados do Rio com seu calor escaldante, com sua vida atribulada, com seus milhares de automóveis a largar gasolina impregnando o ar, já impuro, de mais impurezas; com seu tinir de bondes; com seu vozerio; com seus rádios tocando a toda fôrça, num desafio à campanha do silêncio...; com sua luta pela vida, pelo pão quotidiano... Há tanto tempo esperavamos pelas férias; há tanto tempo o nosso organismo pedia um repouso e afinal chegara o dia...

chegada e à saída dos trens... E tal qual o coração humano a cada entrada de ar renovado, lá se vai a sístole e diástole à cada trem que chega e que sái...

Ah! quanta coisa pensa o pensamento quando está descançando...

Quanta coisa!

E no fim da viagem pudemos agradecer a Deus ter-nos mandado aquela chuva que não só fez bem ao nosso pensamento, aos campos ressequidos, ao gado sedento, como também ao sr. D. Nariz que não respirou a poeira terrivel dos trens da Central...

Agora já estamos em Caxambú.

Caxambú: "Grupo Escolar P. Correia Almeida"

Pela madrugada despencara uma destas tempestades tão comuns no Rio pelo calor. As ruas estavam alagadas, a água caía do céu com intensidade. Iríamos? Não iríamos? As passagens já compradas. Adiar mais uma vez? Não... E enfrentamos a chuva... Vimos êste espetáculo do Rio alagado, com suas ruas cheias de terra, com seu tráfego interrompido; com seu pessoal procurando de toda maneira enfrentar o tempo por ter que enfrentar a vida... Espetáculo comum mas interessante, sobretudo num dia em que nos despediamos da cidade das maravilhas por uns tempos...

Afinal, já o comboio afrontava a distância...

Apito rouquenho de uma máquina possante, espécie destes homens grandes e fortes que a gente encontra e que quando falam têm voz quase feminina... Que voz tão fina, para um trem tão grande!

O comboio corria e nós podemos afinal — após mais de ano sem sossego e sem poder pensar sequer — esticar o pensamento enquanto os olhos assistiam à paisagem longa e extensa; paisagem que ora parecia correr enquanto o trem não se movia, e que, de outras vezes, se mostrava o que realmente era...

O pingo dágua talvez nos provocasse uma filosofia... Já provocou aliás uma bonita poesia do poeta moço fluminense Jacy Pacheco... Pingo dágua, feito emoção, pingo dágua caído no ..., pingo dágua que se escorria pela janela do trem fazendo circunlóquios majestosos, ..., escrevendo pela vidraça do carro da Central.

E a água que escorria ... o nosso pensamento para o repouso... Como descança encarregado o nosso pensamento... Para descançar de cansaço de pensar coisas sérias, ele começa a pensar coisas outras, às vezes no Nada que é Tudo. Através do Nada lá vem alguma coisa, ... na filosofia do Nada... Do Nada vem Tudo, do Tudo vem Nada... Pobre pensamento que não pode nunca descançar por completo...

Através da ... que a chuva descreve tantas linhas alegóricas, chegam ... vedejantes; chegam ... escuras pelas ... estações que passam ... como tudo passa, como passa ... mente, até a vida... ... na vida é passageiro ... condutor e maquinista...

E prosseguimos a ... gente que vive à margem das estradas de ferro, das cidades pequenas e grandes que marcam as estradas e que têm a sua vida tal como a sístole e diástole, à

E digamos de passagem, como Caxambú num ano melhorou e progrediu! Novas ruas calçadas, tantos prédios construidos: o novo Grupo Escolar, o novo Grande Hotel, sem o barulho dos Grandes Hotéis das não menos grandes cidades; um Grande Hotel diferente para repouso e sossêgo — sossêgo — coisa que nós iamos procurar! O novo cinema. Um jornal da terra circulando, já se falando para breve na estação de rádio local...

Já estavamos em Caxambú e não estavamos gostando de vêr a cidade afogada pela chuva, sem movimento, morta, quase sem vida... Ah chuva, você queria cobrar caro o prazer que nos dera na viagem? O parque abandonado... Os aquáticos desaparecidos... por causa da chuva ou por causa da época em que o pessoal vai voltando ao Rio? Estavamos em abril, já a estação declinava...

Mas à tarde do dia seguinte, de tanto reclamarmos, tivemos sinal de tempo bom...

Era o Angelus...

Voltávamos do Parque com o célebre e típico copinho de agua Viol, que poderia ser Leopoldina, Mayrinck ou Pedro II, quando no olharmos a torre da Matriz.

(Continúa na 9.ª pagina)

Calceteiro. Costas musculosas, mãos embrutecidas, epiderme áspera crestada pela ardência do mormaço.

Máu. Odiava os companheiros de profissão.

Detestava os indivíduos esbarrados nos caraduras.

Aos quarenta e tres anos não possuia amigos. Nem a lembrança de os ter deparado siquer...

Tres pessoas somente suportavam-no: uma o chefe dos calceteiros porque se Mango era um brutamontes era pé de boi no trabalho.

Só provocava os companheiros quando acabava o serviço, principalmente à hora em que se lavavam em plena via pública. Quando algum novo trabalhador arregaçava as mangas de pano grosseiro e descalçava os tamancos próximo à lata que lhes servia de lavatório, Mango precipitava-se. Metia os braços de atlante na água fresca. Lavava lentamente o rosto. Parecia sentir um prazer delicioso ao borrifar as faces. Renovava as abluções como quem recomeça carícias. Fungava provocantemente. Molhava as orelhas encardidas. Camisa ensopada, entreaberta, peito cabeludo — orangotango mil novecentos e quarenta — começava a banhar os pés espalmados quais plantas de gigante. Espalhava água ao derredor. Molhava os pés castigados dos operários que se aborreciam. Mango continuava o acinte. Não raro havia luta, provocações, troca de calão. Alguns novatos, porém, avisados pelo chefe da turma, faziam vista baça. Afastavam-se.

As outras eram a mulher e a enteada.

Sentia solene embirração pela mulher que se assemelhava descendente de sírios. Mango só conhecia dessa raça os mascates de sua terra do interior. Por mais que Tudinha se dissesse brasileira, filha de mineiros, Mango duvidava. Fazia questão de discutir grosseiramente com a mulher que passava o dia cozendo para fóra.

Brigavam.

O calceteiro rematava, furibundo, dando um pescoção em Tudinha. A costureira batia com o rosto na máquina. Algum tempo a escondia com as lágrimas de revolta, de nojo. Era o olhar amedrontado da filha que tornava a infeliz cheia de resignação. Num estoicismo retornava à costura.

Mango em casa, pelas ruas, só falava berrando.

Pregava sustos horríveis à enteada que vivia "avoada", conforme a opinião do padrasto.

E que o namorado de Ema a preocupava demais. Porteiro de cinema no suburbio por força seria namorador.

Um dia Mango deparou-a de braços com um homem. Covarde, disfarçou continuando a caminhar.

Quando Ema voltou à casa, Mango deu-lhe um soco de a prostrar no chão. E se Tudinha não acorresse aos berros da filha — gritos de dor bastante escandalosos, afim de pedir socorro — tê-la-ia esmagado com a força dos tapas e a quantidade de nomes atirados com a saliva da fúria.

Desfeiteava as freguezas modestas da mulher.

Certa noite uma comadre de Tudinha foi visitá-la, levando seu filho, um garotinho. O menino mexia em tudo.

Mango estava possesso.

Enquanto a criança tirava as cadeiras do lugar e puxava o rabo do gato da costureira, o calceteiro sentia ganas de esganar a criança.

A comadre de Tudinha dizia sorrindo:

— Não é por falar do meu filho, mas o Zico tem inteligência dupla. Deus me perdoe mas ele ficou com a inteligência do gemeo que morreu...

Mango "estava por conta".

Nesse interim Zico entrou na sala emlambusado de gordura.

Tudinha levantou-se no intuito de examinar a cozinha.

Mango seguiu-a.

Dentro da lata de banha estava o gato sarnoso.

O calceteiro aos berros com a mulher amaldiçoava as crianças do mundo inteiro, no desejo de repetir facinorosamente a cena bíblica do degolamento dos recem-nascidos. Viu-se no atelier.

Zico, ainda engordurado, enfiava as mãozinhas na gaveta das linhas. Ali mesmo Mango deu-lhe um bofetão que o obrigou a sentar-se nos gritos.

Seguiu-se o escandalo.

Mango tinha horror às crianças. Mais ainda às mães. Não havia uma que não gabasse a precocidade dos filhos. Ridicularisava-as todas, Diza;

— Fico por conta do tôa com essas beatas.

Nasceu o filho de Ema após um dia de maldades de Mango num botequim próximo.

Tudinha estava resolvida a ouvir os conselhos do genro, paciente, equilibrado. Abandonaria também o calceteiro.

Havia o terror de que o mau gigante maltratasse a criança.

Agora Mango era outro homem.

O netinho não tivera medo das suas carrancas.

Divertia-se a passar as mãozinhas nas sobrancelhas cerradas do rude trabalhador. Metia a mão rechonchuda na bôca do avô, com a mesma inconciência com que a introduzia na guela dos cães. Revolvia a guedelha fulva do calceteiro.

E Mango o beijava com o respeito com que os fieis osculam as mãozinhas do seu Messias.

Algum tempo depois o velho Mango só sabia fazer o rosto sombrio para brincar com o neto.

O menino pedia-lhe:

— Vovô, faça a cara do gigante que comeu o pequeno polegar.

Batia palmas de contentamento.

— Assim, assim, vovô.

Bravôoooo... Agora venha-me comer. Eu sou o pequeno polegar.

A cara de Mango, qual máscara do russo Machnov, roçava pelo corpinho da criança fingindo devorá-lo.

O menino cançava-se com as cocegas. Pedia:

— Agora, vovô, vamos brincar de Carnaval. Você é o Rei Momo.

— E você, Lirian?

— Eu sou o malandro. Olha como já sei "rapa".

O calceteiro só gritava para distraí-lo.

Quando Lirian adormecia, só se andava em ponta de pés na casa de Tudinha.

Para não incomodar a criança Mango quasi balbuciava as palavras... ele, o operário brutal que não sabia orações.

Um resto de pudor não lhe permitia gabar a vivacidade do menino pela vizinhança.

Já acariciava os garotinhos encontrados na rua e palestrava sobre os filhos dos seus companheiros.

Pela mãozinha de seu adorado neto Mango era conduzido ao convívio dos homens. Entretanto muitas vezes ao ajeitar um paralelepipedo, sentindo saudades de Lirian já contava, brandamente, os prodígios, as artes do netinho *de tres anos apenas*.

E concluia sempre, algo vexado, recordando-se das suas dúvidas antigas sobre a vaidade das mães, dizendo num sorriso:

— Não conheço criança mais esperta. Não é por ser meu neto, mas ainda estou por ver menino mais lindo!

Depois do jantar Mango e Lirian faziam dos restos de pão bolinhas para dar ao gato, bichano arisco, pouco amigo da criança, que costumava puchá-lo pela cauda, pelos bigodes, pelas orelhas.

A bôca desdentada do calceteiro escancarava-se em gargalhadas contentes.

Um dia o gatinho morreu.

Lirian contou chorando ao avô.

— "O miau" ficou debaixo do caminhão. Parecia galinha, vovô, com as tripas para fóra. Coitado dele, não, vovô?

À noite o neto ainda não possuia outro bichano para dar as bolinhas de pão.

Puchando os bigodes de Mango, combinou:

— Vovô, você hoje é o miau. Vou fazer as bolinhas. Você faz de conta que é o gato... Na cadeira, não vovô... No chão, assim, olhe: você entra debaixo da mesa, finge que está bravo, me arranha, miu... Assim, assim, é isso, vovozinho querido... Bravôoooo!!!

Mango de joelhos com as mãos apoiadas no assoalho lavado imitava o gato. Rosnava, miava, fingia unhar as pernas da criança. Comia todas as bolinhas azuladas pelos dedos sujos do netinho, que as colocava em sua bôca, contente da brincadeira com o avô.

— Vovôzinho querido, você é melhor que gato de verdade. Não "picisa" mais arranjar outro miau.

Passava as mãozinhas num afago no rosto enrugado do calceteiro.

Mango sorria com os olhos embaciados.

Decorrera uma hora apenas que o netinho viajara para Minas onde o pai e Ema foram residir.

Na mesa rústica, sobre a toalha de algodãozinho alvejado estavam migalhas de pão.

Mango distraidamente pôz-se a juntá-las em bolinhas. Depois não conseguiu dominar a angustia. Debruçou a cabeça entre os braços num choro nervoso.

Chorou pela primeira vez.

MANGO

Jeany Pimentel de Borba

Cortes e Recortes

(Continuação da 2.ª pagina)

majestade. E era coerente consigo mesmo. O romantismo político de nosso imperador, seu humanismo e sua profunda educação liberal tornavam-no incompatível com os czares e os ... Não seria jamais possível a D. Pedro II compreender, quanto mais ... os métodos de audácia e conquista do chanceler que estrangulou a Austria, em Sadowa, e garroteou a França, em Sedan.

Dirigindo-se para a Inglaterra, passou o imperador em Rouen, onde se avistou com os condes de Trapani. A condessa, como se sabe, era irmã da imperatriz Teresa Cristina. Rouen ainda estava sob a ocupação prussiana. O comandante da praça apressou-se em dizer a D. Pedro II que uma guarda de honra seria posta à frente do hotel onde sua majestade se hospedava. O monarca recusou-a. Delicado, mas firme, agradeceu, acrescentando que se estivesse na Alemanha aceitaria a homenagem. Na França, porém, era um constrangimento ser festejado pelos vencedores aos olhos dos proprios vencidos.

Com semelhantes idéias e tão generosas atitudes, o soberano não era um homem que se pudesse harmonizar com Bismarck.

FAÇAMOS TRICOT

CASAQUINHO PRÁTICO (MANEQUIM 42)

(Kyra)

Quem trabalha nas salas de certos edifícios fronteiros ao mar — principalmente nos andares superiores — tem geralmente necessidade de um agasalho comodo e pratico, que possa ser usado sobre o vestido, sem prejuizo dos movimentos que o trabalho de escritorio exige.

E' desse genero de agasalho, que hoje trataremos.

Simples, de facil execução, podendo em rigor ser usado sob o tailleur, à guisa de blusa, esse casaquinho de lã azul claro tem à altura da pala e das mangas, desenhos regulares que o tornam mais elegante do que os tricots similares, feitos à maquina.

Material: — 300 grs. de lã azul claro; agulhas de 3 m|m e de 2 m|m, 5; onze botões de galalite da côr da lã.

Pontos empregados: — *ponto de gaita simples* — (1 m. dir. 1 m. aves.); *ponto de jersey* — (1 car. dir. 1 car. aves.); *ponto de arroz* — (1 m. dir. 1 m. aves. contrariando as malhas na car. seguinte).

EXECUÇÃO

Frente — lado esquerdo. — Com as agulhas mais finas formar 55 m. e fazer 8 cm. em p. de gaita; trocar de agulhas e continuar em p. de jersey. Tricotar durante 21 cm. fazendo á dir. 1 aum. com int. de 2 cm., 5; chega-se a 63 malhas e 23 cm., 5. Nessa altura, começar o desenho, trabalhando do seguinte modo: 3 m. jersey, 7 m. p. arroz (começar por 1 m. aves.) 3 m. jersey, 7 m. arroz, isso durante 6 car. Na 7ª car: 5 m. jersey, 3 m. arroz, 7 m. jersey, 3 m. arroz durante 4 car. voltar ao começo. Ao iniciar o desenho, arrematar á dir. para a cava: 3 m., duas vezes 2 m., tres vezes 1 m; restam 53 m. Tricotar em linha reta até 12 cm. de alt. a partir da cava; começar o decote, arrematando á esq. 8 m., 3 m. duas vezes 2 m. depois, 1 m. com int. de 2 car. até restarem 32 m. na agulha, fazer 6 car. em linha reta e arrematar as m. em 4 vezes (ombro).

Lado direito: — como o esq. seguindo as indicações em sentido inverso. Na abertura do meio da frente formar 11 casas: a 1ª a 2 cm. do bordo inferior e as seguintes separadas aproximadamente por 4 cm. Para cada casa, arrematar 4 m. á distancia de 4 m. da beirada e refazê-las na car. seguinte.

Costas: — Com as agulhas mais finas, formar 100 m. e trabalhar 8 cm. em p. de gaita; trocar de agulha e continuar em p. de jersey, durante 21 cm. fazendo 1 aum. de cada lado, com int. de 2 cm., 5. Deve-se chegar a 116 m. e 44 cm. Nessa altura, começar o desenho e as diminuições das cavas: arrematar á dir. e á esq. 3 m., duas vezes 2 m., tres vezes 1 m; restam 96 m. Tricotar em linha reta até 18 cm. a partir das cavas; formar os ombros, arrematando á dir. e á esq. quatro vezes 8 m. e, de uma só vez, as m. restantes.

Manga: — Com as agulhas de 2 m|m, 5 formar 64 m; fazer 7 cm. em p. de gaita e trocar de agulhas para prosseguir em p. de jersey. Tricotar durante 38 cm. fazendo de cada lado 1 aum. com int. de 3 cm. A 35 cm. de alt. começar o desenho. Depois de 38 cm. arrematar, á dir. e á esq. para formar a curva da manga: 3 m. duas vezes 2 m. e, em seguida, 1 m. de 2 em 2 car. até restarem 14 m. que serão arrematadas de uma só vez.

Modo de armar: — Fazer as costuras lateraes e as dos ombros; fechar as mangas e colocá-las. Tomar em torno do decote todas as malhas e fazer 8 cm. em p. de gaita (gola) com as agulhas mais finas.

Para evitar que os lados se enrolem é aconselhavel pregar pelo lado interno uma fita; passar a ferro pelo avesso e com um pano humido, sem esticar. Finalmente pregar os botões.

Uma écharpe vistosa, dentro da gola, um emblema aplicado ou uma bonita fantasia, tornará mais elegante esse gracioso e singelo casaquinho.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELIGERANTES

LXXVIII — O Bristol "Beaufighter"

P. H. C.

Dois aspectos do formidavel Bristol "Beaufighter", o poderoso bimotor interceptor de combate da R.A.F. Nota-se na foto superior a robustez do trem de pouso, tão necessaria para os pousos noturnos

Temos emfim o prazer de apresentar o que podemos considerar como um verdadeiro furo no Brasil e provavelmente na America do Sul, fotografias e detalhes do terrivel bimotor biplace ultra-rapido de caça da R. A. F., Bristol "Beaufighter".

Trata-se de um interceptor noturno, e de um caça diurno de grande raio de ação. Para dar uma idéa da potencia deste aparelho basta lembrar que foram algumas duzias de "Beaufighters" que executaram estes dois tremendos ataques diurnos contra as bases francezas ocupadas pelos alemães, durante os quais quasi cincoenta aviões de caça e combate Heinkels 113 e Messerschmitts 110 — isto é a verdadeira "nata" da Luftwaffe — foram derrubados contra a perda de cinco aviões britanicos.

Para que a R. A. F. lance sobre o territorio inimigo aviões deste tipo, até hoje conservados rigorosamente em segredo é de se supor que se trata do aparelho já fartamente distribuido nas esquadrilhas.

Muito compatos, estes aparelhos que lembram estranhamento o lindo pequeno bimotor de combate francez Hanriot 220 são de uma extrema manobrabilidade. Com seus dois motores Bristol "Taurus" em dupla estrela e sem valvulas, desenvolvendo 1.225 CV cada um, a velocidade do "Beaufighter" é de 666 kilometros a hora. Seu armamento não revelado ainda oficialmente compõe-se segundo circulos alemães, de uma torre Boulton Paul de quatro metralhadoras defensivas e dois canhões de 27 mm. e oito metralhadoras fixas atirando para a frente.

A autonomia é enorme, pois a 70 % da potencia, numa velocidade de cruzeiro de 460 quilometros a hora eles podem percorrer 1950 quilometros. A 50 % da potencia, isto é a velocidade ultra-economica eles podem percorrer 2.800 quilometros.

O teto absoluto é de 11.890 metros e a força ascencional é realmente notavel, pois o "Beaufighter" sobe a 5.000 metros em pouco mais de quatro minutos. Com os tanques de gazolina vazios, a sua velocidade de aterragem é de 165 quilometros a hora, graças a novos sistemas de flaps. A distancia de decolagem em plena carga normal é de 150 metros.

O "Beaufighter" com estas performances representa uma tremenda resposta não somente ao Messerschmitt 110 que está envelhecendo, mais ainda ao Focke Wulf "Zerstorer" e ao Messerschmitt 120, o novo bimotor desenhado em Ausburg para substituir o Me-110.

Sem ser tão rapido quanto o "Whirlwind", que é monoplace é tem maior potencia total do motores contra peso menor, o "Beaufighter" representa uma categoria extremamente util de aparelhos "a tout faire". Muitos aviões deste tipo foram adaptados para o bombardeio em mergulho e o ataque ao rez do chão. Como caças noturnos os resultados alcançados por eles são inegavelmente magnificos.

Sucessores diretos dos "Blenheims" de combater, *long* e *short nose*, e dos "Beauforts" cujas linhas eles lembram em menor, ponto os "Beaufighters" são produtos da maior firma de material aeronautico do mundo, mais importante ainda do que Junkers ou o grupo Curtis Wright, Bristol Aircraft & Comp.

As caracteristicas geraes dos "Beaufighters" são as seguintes: Construção inteiramente metalica semi-monocoque. Dois motores dando uma potencia total de 2.400 CV. A envergadura é de 15,9 metros e o comprimento não publicado deve ser de 12 metros mais ou menos.

A superficie sustentadora é de 29,7 metros quadrados dando uma carga ao metro quadrado de 160,5 kg. e uma potencia ao mq. de 82 CV. A carga ao CV é de 2,13 quilos.

O peso total da maquina é de 4.770 kg. podendo ser sobrecarregada até 5.000 kg. sem inconvenientes.

Trata-se provavelmente do mais poderoso bimotor de combates conhecido.

A O. S. B. jéra xistes

Jeneral KLINGER

II

Como ce capitulo espesial da série "A OSB. e as rensões", relatei pelo *Correio da Manhã*, de 1º de junho, sérto número de pasos divertidos provocados pela OSB. Comcuanto ali não fexase com o "Continuará", asunto ezisto, de módo ce proségo o relato.

— Dentre os xistes maes antigos, figura um ocorrido com a *Folha da Manhã*, de São Paolo. Ese importante órgam deu à estampa, em sua edisão de 12 de outubro do ano pasado, uma esplanasão minha sobre a OSB., ce acabava de ser publicada. Felo na grafia osbriana. Cuatro dias depoes, o espesialista "da caza" publicava béla notisia aserca da OSB., infelizmente meio de oitiva, e com este paso umoristico: "...Cem leu o artigo ce a respeito o jeneral Klinger publicou na *Folha da Manhã* nem se deu ao trabalho de julgar a inovasão: ficou lógo de cabelos arrepiados e saiu correndo..."

Como éra natural, tratei de aproveitar eso comvite, tão jentil, para voltar à *Folha*. Crize de espaso! Comtudo promésas do simpático Rubens do Amaral, sem pestanejar, jentil. Desaperto: à um satrapa na pajinasão, um sr. Bloch, ce blocheia... Em suma: ao cabo de simco mezes — um, does, tres, cuatro, simco — foe preziso buscar espaso alhures. Jentileza ce devo ao *O Jornal*, edisão de 16 de marso: "A OSB. e os descrentes." Aí narro o ocorrido, ridendo glózo todo o comentário do espesialista da *Folha*, em particular na mezma moéda acele trexo xistozo; assim: "...Comforme já referi, na própria séde da folha o meu artigo teve leitores espontâneos ("avant la lettre"), ipso fato, blitz-convertidos; e entre eles, lembro-me, avia um, pelo menos, calvo: se ciz, não poude ficar de cabelos arrepiados... Cuanto aos ce sairam correndo, iso foe por inteligemsia e espirito de pronta rezolusão, bem lamel, como se costuma emcontrar a cada paso entre os piratinimganos, notadamente da capital. Não perderam um imstante com o fato consumado. Foe literalmente o "tempo é dinheiro". Éram tipógrafos, vendedores de papél e de tinta, revizores, &, ce perseberam ce com o meu sistema iam sobrar, iam perder o emprego ali, poes não maes ocorreriam os erros de impresão e as infelesidezas na revizão, emendas, desemendas e remendas, males ce, segundo o competente Motta Assumpção ("Orijems e ortografia da limgua brazileira", Rio, 1933) importam em 10 % de perdas e danos nas tipografias. Aceles espértos já iam em maratona, como é uzual em São Paolo, na casa do meio de vida, do prósimo futuro próspero, à cata de outro ramo de atividade, ou de montarem outra empreza do mezmo jênero, porce ali estavam sobrando."

— Por ésa época vinha no *O Globo*, de 28 de outubro, uma piada "Para ler no onibus", com o subtitulo: "Um modelo de ortografia e sintacse." Asosiava o autor do artigo a sintacse escuza dos letreiros de onibus e a OSB. "na verdade pitoresca, maz em torno da cual já se arrejimentam adéptos e contrários." E terminava, a propózito da aludida sintacse: "Aos xaradistas, a desifrasão." Não ouve blocéio: trez dias pasados, o mezmo *O Globo* estampava o meu aparte: "Desifrasão."

— Ainda na mezma época, no comeso do mez de outubro, dia 2, aparesia no *Correio da Manhã* interesante artigo de Érmes Lima — "O drama da ortografia". Éra istoriado o asunto, com memsão espesial, desemvolvida, da interferemsia de Miguél Lemos para a rasionalizasão de nósa escrita; o artigo dava a impresão evidente de ce teria continuasão, pois o desemrolar do drama não alcamsava o advento da OSB., desia o pano presizamente deante déla, e asim comcluia: "O drama ortográfico está pozitivamente no cinco ato. A cualcér óra, em cualcér lamse, o dedo de Deuz apareserá."

Ese fexo serviu-me de distico para o "epilogo", ce no mezmo órgam publicei 20 dias depoes, visto ce E. L. não continuava...

— Um xiste amargo é o de sérto número de pesoas precursoras, ce antes da OSB. aviam pemsado no mezmo problema e organizado uma solusão, ce publicaram ou não, e ce uzavam "entre amigos" ou não. Algumas délas, porce a OSB. desconhesese as suas solusões veteranas, não gostaram da sortida e, em vez de aproveitá-la, para reforsarem a manóbra, como seria lójico e demomstrativo de simseridade e elevasão, se encolheram...

— Resentemente tive ensejo de apareser em *Vamos Ler*, ed. de 22 de maeo, provocado por aluzão xistóza, asinada "sarjento x", na ed. de 1º de maeo, e escrita em corruptéla pseudo fonética.

— Um sr. Paranhos de Siqueira, pelo *Correio Popular*, de Campinas, ed. de 25 de marso, celmou a sua jirandola de luminózos e estrondeantes fogetes, em regozijo à então desidida obrigatoriedade iminente do uzo da grafia ofisial pela impremsa. Nada tinha eu com iso, nem tampouco ce o escritor, como tanta jente, ezulse ante a primária perspectiva da unidade de grafia no paiz, sem cojitar de observar se a solusão impósta é perfeita. Maz, pra ce foe bulir comigo? e asim: "Póde, poes, de agóra em deante o jeneral Klinger emsacar o seu esentrico sistema."

Já se vê ce acudi prazeirozo à nóva frente, poes avia imemsidade de divizões disponiveis, aéreas e terréstres, pedéstres, ipicas, motorizadas e couraçadas. E em does lamses tapei a bréxa e pasei à contra ofemsiva. Espesialmente esplorei o "emsacar". Rememorei, aproveitando a ocazião, um outro emprego xistozo da mezma idéa do "saco", no "paletósaco" com ce foe comparada na óra da rádio-emisão ofisial a grafia ofisial e em comsecuêmsia clasificada a OSB. como simples sumga; ao ce respondi pelo *Correio da Manhã*, de 6 de abril com o "Torre de Belém ou Renner." Em segida apliquei o conto, ce me lembrara do meu tempo de guri de colégio alemão: "Knueppel, aus den Sack!" Segundo um méstre Grimm, boa fada prezenteara a um menino ce ia correr mundo com um modésto porrete, maz rijo, recolhido em pacata sacóla. Cuando se vise ameasado de malfeitores, ou de inopino agredido, bastaria dizer: "Porrete! sae do saco!" E o cujo saia de seu abrigo, para aplicar o tratamento de sua espesialidade, e comcuanto sufisiente a data, o imcamsavel só sosegava e se recolhia à órdem: "Porrete! vólta ao saco!" Apliquei o conto ao sr. P. S. esplicando a sua aluzão ao saco: implicava a idéa do porrete (tal cual o ladino matuto fóje de pronumsiar o nome do demo) e outro não éra a OSB. E o saco continua vazio, o porrete está sempre atarefado e não se cansa...

— Xiste simgular rezultou do carimbo ce foe nesesário aplicar à "Cartilha" para marcar o preso de venda. Com a présa ce sobreveio nos últimos momentos, como é comum aconteser a cem faz alguma publicasão, ce cér vela pronta, sem maes demóra, o preso não saiu impréso na capa. O remédio foe o carimbo: "Preso 4$000." Os 4 mil Rs. ce fizéram o sr. Cruz Cordeiro xorar. Cuando os livros foram levados em comsignasão, às livrarias cariócas, só uma, da rua S. Jozé, recuzou reseber sua dóze. A' procura de pretestó, o emcarregado deu de folhear o ezemplar de amóstra da mercadoria. E deu com o salvador carimbo. "Veja o sr.: "s" entre vogaes..." Respósta do meu plenipotemsiário: "E' mezmo! Ouve erro. Ce coeza?! até lógo! desculpe..."

Maz o carimbo... vinha da ofisina. Fiz a emcomenda, a bem dizer, sem abrir a boca. Depoes de escolher o modelo, dei por escrito o ce ele avia de imprimir. A empregada olhou e axou simplificando demaes o meu "4$". "Ponha os 3 zéros. Custa o mezmo". "Maz, o sifrão já é comsagrado como significando mil Rs., de módo ce não faz falta. Deveriamos então, a escrever os zéros, tambem não dispensar o "Rs.". "E', maz então será maes caro. Os zéros a jente sente falta, do Rs. não." "Seja: ponha os zéros." Ao cabo do prazo comvemsionado, lá fue buscar a emcomenda, aflito porce a distribuisão à venda estava adiada, à espéra do carimbo. E lá estava: "Preço..." Limitei-me a pedir o orijinal da emcomenda escrita, para alegar ce eu não pedira o ce me éra aprezentado. "E', maz eu emendei. Preço escréve-se com c." Um fregez amavel ainda se intrometeu. Não sei se seria para lograr redusão no preso ou se pelos lindos ôlhos do lojista. "Preso escréve-se com c. Com s é prezo." Para acabar: não ouve dificuldade, só o dano do retardo. Fizéram-me outro carimbo, fiél à escrita, fiél à pronumsia...

— Sérto dia resebo uma carta meio emgrasada, meio séria, muinto séria mezmo. Uma dama oferesia-se para secretária do Sirculo Osbriano! Para tanto ceria abilitar-se com o conhesimento perfeito da cartilha osbriana, do ce tivéra notisia pela leitura de artigos meus do *Correio da Manhã*. Pedia indicasão para obter os opúsculos, e empregava uma caricatura de ortografia simplificada. Posto à próva o endereso, resebo telefonema da pesoa em caoza, a cual manifésta sua estranheza, poes não me escrevera carta alguma...

— Outro dia, já noetinha, batem-me à pórta does soldados de polisia, fardados e armados. Trazem um papél. Parése ofisio. A' um sérto alarma. Será nóva mudamsa da rua pra sala?... Éram portadores de carta dum imellino da Caza de Corresão (avia poes um fundo de realidade na lembramsa da Capéla). Um sentemsiado, muinto bem escrevente, leitor de meus escritos osbrianos, aplica perfeitamente o sistema e num vasto intróito manifésta o seu entuziasmo pelo mezmo. Apóz a estopa, o prégo: facada. Ceria 150$, para emfrentar despezas de papéis com ce pedir indulto. Em tróca faria a propaganda da OSB., o respectivo ensino, entre seus companheiros de reclusão. Ce perigo para a umanidade flajelada de tortografia! Tenha-se em mente a comprovada irritabilidade deses senhores. Egrésos, lógo estariam de fórma viajem, poes é sérto ce não maes suportariam as irritasões da tortografia reinante cá fóra...

— O xiste de data maes resente foe o ce perpetrei pelo *Correio da Manhã*, de 15 de junho, com o artigo: "Pelo sim, pelo não: despedida". Foe escrito na grafia ofisial, ce nacéle dia estreiava a vijemsia obrigatória em toda a impremsa; é ce asim éra maes seguro não aver impedimento à publicasão. Ao mezmo tempo demomstrava a minha adezão, a meu módo, naturalmente, aos numerózos aplaudientes, adezão simséra, no meu ponto de vista, porcuanto tal jeneralizado uzo obrigatório vae infalivelmente, melhór ce tudo, jeneralizar o conhesimento das imperfeisões do sistema de grafia ofisial. Ali mezmo lembro o ezemplo de Deuz, ce nos ensina a possibilidade de escrever direto ainda ce por linhas tórtas. E tomei a deanteira, e puz a calva à móstra, aos pseudo zelósos (pro domo sua) ce poderiam instigar a autoridade a não maes admitir a tradisional fórmula fidalga "Respeitamos a grafia do autor". O fato é ce muinta jente não persebeu o artifisio, tomou a sério a despedida e lamentou. Entretanto, urje comsignar com reconhesimento ce nenhum obstáculo tenho emcontrado para continuar a plugar a goleuda osbriana na bruta róxa dura...

Rio de Janeiro, R. da Capéla 162, junho de 1941.

Ramie: Uma nova indústria para o Brasil

Clifford G. Griswold

A inacreditavel e fertilissima região situada na bacia do rio Amazonas — berço de uma supercivilização em potencial — possue sólo e clima admiravelmente apropriados à cultura da RAMIE, planta fibrósa que revolucionará a indústria textil do mundo.

O progresso comercial da RAMIE, chamada tambem de *China Grass* — agora possivel por meio de um processo patenteado — poderá trazer grande proveito aos Estados do Amazonas e Pará, para não falar de outros logares tropicais no norte do Brasil.

Mais do que qualquer outro país, o Brasil, na sua fáse atual de desenvolvimento industrial, póde cultivar e beneficiar a RAMIE, não somente para utilisá-la na sua indústria textil, como para exportá-la para os Estados Unidos.

RAMIE ou "China Grass", pertence á familia das Urticaceas, genero "*Boehmeria*" e é muito proxima das urtigas, das quais difere por não possuir pélos ofensivos á pele humana.

Botanicamente, a RAMIE é conhecida pelo nome de *Boehmeria nivea*. A planta atinge a um comprimento de 3 a 8 pés e póde ser obtida por meio de sementes, talos ou raizes. E' perene, tendo duração de 20 a 30 anos. Pódem ser obtidas de duas a quatro colheitas por ano, mas na bacia do rio Amazonas, maior número de córtes deve ser conseguido.

A fibra da RAMIE constitue cerca de 4 % do volume da haste e é mais forte do que qualquer outra fibra conhecida. Em brilho a RAMIE compara-se ao de muitas qualidades de séda e em alguns casos o comprimento de suas fitas, excede de 40 polegadas. Resiste á humidade atmosférica e é de facil tingimento depois de retirada a gôma.

Durante muitos seculos os chinezes usaram a fibra da RAMIE na confecção de tecidos com a aparencia da do linho, vestimentas e linha de pesca e utilizavam-se de métodos primitivos, manuais, para retirar a fibra das hastes.

E' sabido que os egipcios empregavam tecidos de RAMIE para envolver as mumias.

Na idade média a RAMIE foi objéto de um monopolio real em virtude de sua durabilidade, brilho, resistencia e propriedades de facil tingimento.

Segundo a lenda, os tecidos feitos de RAMIE fôram adotados nas cerimonias da coroação dos reis e imperadores e nos mantos de glória dos Hierophontes de Vedanta.

Por algum tempo foi usada tambem na França em vista de sua semelhança com o linho.

O Spinning Jenny inventado por Hargrave e Arkwright foi o precursor da Revolução Indústrial na indústria textil. Este mecanismo foi usado para a fiação do algodão; e todos os maquinismos para fibra longa, tiveram de se curvar diante da última criação da Idade da Maquina no derradeiro quartel do século XVIII.

A RAMIE foi introduzida nos Estados Unidos em 1858. Inúmeras tentativas de adaptação foram feitas no dominio da maquina, em consequencia das qualidades da RAMIE, reconhecidas pelos técnicos, e milhares de experiências foram iniciadas para um perfeito descorticamento e desembaraço da gôma, mas sempre sem nenhum resultado.

Milhões de dolares foram gastos no sentido de se conseguir o beneficiamento dessa fibra.

Na Europa e na Asia foram tentados processos praticamente obsoletos nos Estados Unidos e os esforços para a introdução do fio da RAMIE vindo de paises estrangeiros esbarraram em dois grandes obstaculos: fragilidade do fio e preços elevados da sua aquisição.

Enquanto isso ocorria, os cientistas prosseguiam no trabalho de resolver o problema comercial de uma fibra das mais úteis que a natureza ofereceu á humanidade e alguns anos atraz Joseph A. Manahan patenteou uma invenção para a "degumming" da RAMIE nos Estados Unidos, Brasil, e varios outros paises.

A RAMIE póde ser perfeitamente misturada com o algodão, [illegible] certeza que as roupas tecidas pelo processo Manahan pódem ser vestidas admiravelmente por mais de cinco anos, comportando-se melhor do que as de lã nos processos de lavagem a seco.

Esta fibra empresta um grande valor ás demais. Misturada com o algodão dá-lhe o efeito do linho. Com a lã, elimina praticamente os defeitos de encolhimento e elasticidade. Misturada com a séda adiciona a esta resistencia e certo...

A produção comercial da RAMIE nos Estados Unidos aguarda um cultivo em larga escala dessa planta e com isso o Brasil terá, incontestavelmente, uma grande oportunidade.

A RAMIE cultivada no Brasil encontraria um mercado garantido na América do Norte, onde a produção comercial de tecidos contendo essa urticacea está sendo definitivamente planejada porque ha uma campanha em andamento, no sentido de introduzir essa cultura entre os fazendeiros norte-americanos.

O dr. Harry E. Barnard, diretor da Secção de Pesquisas da "National Farm Chemurgic Council" é o maior campeão dessa cruzada.

A' seu convite, discuti com êle na 5ª conferencia anual do conselho em Jackson, Mississipi, em março de 1939, as possibilidades dessa lavoura no futuro dos Estados Unidos.

A resistência dessa planta, a sua facilidade de cúltura, a ausencia de pragas e molestias, a rapidez de seu crescimento, o volume quantitativo de sua produção por acre (muito maior do que o do algodão), o elevado teôr de Alpha na sua celulose, todos esses fatôres fazem com que essa fibra seja uma grande esperança para os agricultores norte-americanos, sobretudo os da região onde se planta algodão, onde a superprodução e os preços baixos estão constituindo um grave problema, coisa aliás observada na economia agricola de outras nações do hemisfério ocidental.

Os diretores da "Manavul Manufacturing Company" lançam, com particular interêsse, suas vistas para o Brasil, no momento em que se procura desenvolver, cada vez mais, as relações comerciais entre os dois paises e oferecem, no mesmo tempo, a sua integral cooperação para o êxito da cúltura da RAMIE no Brasil, país cujo sólo e clima a natureza fez tão propicios ao cúltivo dessa planta.

Terminaram as filmagens da nova produção da Ufa "*Pelo Mundo Inteiro*" cujos principais papeis são interpretados por Carl Raddatz, Hannes Stelzer, Marina von Dittmar, Fritz Kampers Carsta Loeck e Paul Hartmann.

Vicente de Carvalho

de Celso Brant

Não sei se você já presenciou o espetáculo soberbo que nos oferecem as populações marinhas nas noites de tempestades. Vendo os seus esposos e filhos surpreendidos pela tormenta, as mulheres se ajuntam e acendem grandes fogueiras que, à maneira de um rude farol, servem para os perdidos nautas de orientador e guia. Serenada, porém, a tempestade, recolhidos todos á terra, na manhã seguinte, já ninguem se recorda daquelas horas de padecimento e tudo continua como se nada houvesse acontecido.

Nada talvez exista de mais poético na vida que a vida agitada e cheia de incidentes dos heróicos bandeirantes do mar, êsses homens resolutos que, cheios de coragem, enfrentam mil vezes o mar, até que um dia a onda revolta o recolha em seu seio gigantesco.

O mar é um grande mestre da vida. Nas noites serenas de lua os nautas que percorrem a superficie calma das águas, nos mares do norte, podem ouvir o ruflar de tambores patrióticos que os concitam à luta e á vitória.

E foi êsse imenso azul que tanta admiração nos causa que teve em Vicente de Carvalho o seu épico inspirado, o seu cantor cheio de estranha fôrça de observação. Já na época em que a literatura atingiu um esplendor fulgurante, nas planuras sempre novas da Grécia, a imensidão verde-azul das ondas chamou a atenção dos poetas. E Euripedes, na sua elegância ática, falava com patriotismo da beleza incomparável dos "mares calmos da Hélade".

Vicente de Carvalho mostrou-se desde cedo um temperamento arrebatado pelo encanto da existência acidentada das populações praieras. Seus poemas estão todos cheios de uma grande admiração pela vida heróica dos destemidos afrontadores do azul.

Mas a sua lira não somente se exaltou ante o heroismo desta gente obscura que ninguem conhece. Não, Vicente de Carvalho é também um dos nossos mais puros liricos, e neste sentido, os seus poemas de amor são dos mais belos que possue nossa literatura.

Quem não conhece, por exemplo, êste seu soneto:

Alma serena e casta, que eu persigo
Com o meu sonho de amor e de pecado,
Abençoado seja, abençoado
O rigor que te salva e é meu castigo.

Assim desvies sempre do meu lado
Os teus olhos; nem ouças o que eu digo;
E assim possa morrer, morrer comigo,
Esse amor criminoso e condenado.

Sê sempre pura! Eu com denodo enjeito
Uma ventura obtida com teu dano,
Bem meu que de teus males fosse feito.

Assim penso, assim quero, assim me engano...
Como se não sentisse que, em meu peito,
Pulsa covarde o coração humano!

Todo o coração de Vicente de Carvalho está aí, porque êle é sempre assim: uma alma terna e simples, um coração cheio de sentimento puro como o coração da gente que vive a mercê das ondas mutáveis do mar, acostumados ao sofrimento, resignados a tudo. E assim foi êle pela vida, sempre só, sempre triste, em busca da Felicidade...

Nunca a encontrou, porém. Mas apesar de tudo, não a renegou, como outros poetas como êle... Não, dizia êle, após ter percorrido tantas terras em busca da deusa feiticeira: não, a Felicidade não é um sonho, não é um produto da nossa imaginação. Ela existe.

Existe sim... Mas nós não a encontramos
— Porque está sempre apenas onde a pomos
E nunca a pomos onde nós estamos...

"*O Diabo É A Mulher*" que titulo!... Aí está sem duvida um titulo que por si só atrairá multidões as casas de espetaculo!

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

1. — *MISTERIOS DA CURA*

A quimica medica tem segredos — digamos sinceramente — que a ciência talvez jamais desvende. Entre êsses segredos está o do mecanismo de acção das substâncias ativas, venenosas ou não, introduzidas no organismo. Algumas se transformam em medicamentos capazes de restaurar o equilíbrio fisiológico que o estado de doença rompera ou perturbara. Há, como todos sabem, muitas hipóteses para explicar a sequência dos fenômenos que conduzem à cura; mas cumpre ter sempre em vista que as hipóteses estão para a verdade como os andaimes para o edifício. (*Conf.* do autor. Ass. Brs. de Pharm. Maio de 1941).

2. — *UMA AQUISIÇÃO*

Seja como fôr, a ciência fez uma aquisição positiva: a cura é sempre indireta. Quando damos, por exemplo, o bismuto a um sifilítico e êle fica bom, não é que o metal mate logo o micróbio em questão. Dá-se o seguinte: o bismuto, uma vez introduzido na economia viva, é tomado pelas albuminas do corpo, e são estas albuminas, por processos químico-biológicos, que criam um meio onde o germen diminue ou perde inteiramente a sua virulência. (Levaditi).

Por isso é que pouco valor dou às experiências feitas no laboratório, em tubos de vidro, quando elas têm a pretensão de decidir sôbre tratamentos na espécie humana. O 914 *in vitro* não tem ação sôbre os micróbios da sífilis; injetado nas veias do doente, destrói imediatamente uma cópia infinita dos mesmos parasitas.

3. — *O CASO DO C A:*

Assim, o que vale, na prática médica, é conhecer a reação do organismo sôbre o medicamento. Ora, nada mais interessante, neste particular, do que o que se passa com o radical C Az, isto é — o cianogeno, da química orgânica. Todos os corpos em cuja constituição êle entra, são tóxicos, muito tóxicos; entretanto, quando o mesmo radical, no interior do organismo, se combina com o enxofre das albuminas para formar os chamados *sulfo-cianetos*, perde a sua condição de veneno, adquirindo em troca a de um medicamento de primeira ordem.

Basta lembrar o que se deu com os sais de mercúrio. Outrora, foram considerados os únicos específicos da sífilis; mas veiu a éra dos arsenicais, especialmente os arseno-benzóes (606, 914, etc.); a êstes, seguiu-se o emprego do bismuto, solúvel ou insolúvel, ambos com êxito, — e o mercúrio foi destronado, ficando para um plano secundário o seu iodeto, os seus cloretos e outros sais. E foi quando surgiu, bem amparado na clínica, o cianeto de mercúrio. Experimentado por via endo-venosa, deu excelentes resultados e ainda hoje tem suas indicações. E cumpre salientar que o elemento ciânico, influenciando a sua estrutura molecular, trouxe qualidades novas ao metal. Não há quem [illegible] as virtudes [illegible] de mercúrio.

[illegible] os sulfo-cianetos, [illegible] ainda é maior. [illegible] vidos de proprie[illegible] em grande número [illegible] tâncias agem como medicamentos contra os germens patogênicos da classe dos ácido-resistentes (micróbios da tuberculose, da lepra, etc.). É fato bem observado que muitas substâncias de ação positiva sôbre os referidos germens desdobram-se no interior do organismo em uma serie de corpos, em cuja cauda ou entre os quais aparece sempre um composto sulfo-ciânico.

Tal se dá, por exemplo, com as essências de alho e de cebola, onde o sulfo-cianeto de alila deve ter um papel de destaque. Muita gente tem-se curado, ou prevenido, da tuberculose comendo alho ou cebola cruas. O hálito fica detestável, porque a essência se elimina pelos pulmões; mas em compensação, os bacilos de Koch deixam os pulmões em paz. A essência de mostarda também tem uma ação análoga.

A lepra, desde tempos remotíssimos, na Índia era tratada com êxito pelas sementes de *chaulmoogra*. Essas sementes dão um óleo chamado igualmente chaulmoogra, dotado de um cheiro de essência de amendoas amargas, que mostra bem haver na sua composição o elemento ciânico. A planta indiana do chaulmoogra, ainda conhecida pelos nativos sob a denominação de *petarkura*, foi classificada pelo naturalista Roberto Brown como *Gynocardia odorata*.

Ora, não admira que o óleo de *Gynocardia* tenha ação sôbre a lepra, uma vez que êle contém uma substância ciânica e aquela doença é, como se sabe, produzida por um germen acido-resistente.

Ultimamente, publicaram-se estudos de Wagner-Jauregg sôbre os rodanetos (sulfo-cianatos), que Lockemann e Baumann, em pesquisas bem feitas, verificaram matar *in-vitro* os bacilos da tuberculose. Então, "procurou-se, pela introdução dos radicais dos sulfo-cianatos na molécula do ácido chaulmoogrico obter um preparado de maior atividade". (Walter Bungeler. *Sôbre a questão das pesquisas relativas à quimioterapia da lepra experimental*. In-Revista Bras. de Leprologia. Junho de 1940. Pág. 150.)

4. — *ATOMICIDADES LIVRES*

Um grupo de leprólogos modernos, querendo explicar a ação do óleo dos *Hydnocarpus* (falsos chaulmoogras) no tratamento do mal de Hansen, assim se pronuncia: o óleo dos Hydnocarpus tem ácidos graxos não saturados. Haveria uma influência decisiva da dupla ligação (não saturação) na ação terapêutica. Diz um químico de Manguinhos: "Não resta a menor dúvida de que essa qualidade implica maior facilidade de absorpção pelo organismo." E assim, a associação do núcleo pentênico com uma maior não saturação, "deverá conduzir a um efeito maior contra os germens da lepra." (H. T. Cardoso).

Ora, é de toda propriedade assinalar que, se o óleo de *Gynocardia* não tem os ácidos não saturados, possue uma substância do núcleo ciânico. Sabe-se em química que o cianogeno C Az é formado de um atomo de carbono (tetravalente) e outro de azoto (tri ou pentavalente). Em qualquer caso, há sempre uma atomicidade de sobra, não satisfeita e disponível.

Também é certo que, embora monoatômico o radical cianogeno, comporta-se em muitos casos como um radical triatômico, de acôrdo com as velhas experiências de Gautier e de Gal. Por isso é que Naquet considerava o cianogeno como um radical normalmente triatômico, ainda que em geral monovalente... Ficariam no todo C Az três atomicidades livres, não satisfeitas, e a molécula ciânica, diatômica, seria sempre incompleta e não saturada.

Ainda hoje, segundo parece, essa questão não está inteiramente resolvida, de tal sorte que o cianogeno pertence a nada menos de duas funções: à função *nitrila* e à função *isonitrila*, atendendo às valências diferentes.

Mas, resolvida ou não a questão química, o fato é que as atomicidades livres devem ter tanta importância terapêutica nos ácidos graxos não saturados, como nos elementos de natureza ciânica não saturados também...

5. — *ALECRINS*

Tudo isso vem a propósito de uma planta brasileira ciânica, estudada pelo farmacêutico Virgílio Lucas. É um verdadeiro sucedâneo do louro-cereja, de tamanha voga em matéria médica. Trata-se de um *alecrim*, não o alecrim verde cheiroso da janela de meu bem", que é uma herva, mas sim do *alecrim de Campinas*, muito comum entre nós e usado até na arborização das ruas.

Há varias plantas com o nome vulgar de alecrim. Os verdadeiros alecrins, do jardim, são as labiadas *Rosmarinus officinalis*, de Linneu e o *Hyptis suaveolens* do mesmo naturalista. Mas conhecem-se ainda outros do mesmo nome: o Alecrim do Campo, *Lantana microphylla* Mart. e *Hyptis fruticosa* Salzm. êste das labiadas e aquele das verbenáceas; o Alecrim de Caboclo, *Baccharis sylvestris* L., das Compostas; Alecrim do Mato, *Baccharis rosmarinus*, Peckolt e Velloso; Alecrim bravo, *Hypericum laxiusculum*, das Hypericineas; Alecrim do Norte, *Myrica gale* L. das myricaceas; Alecrim do Taboleiro, *Polygala paniculata*, L. das polygalaceas.

Todas essas plantas têm propriedades medicinais, sendo em geral aromáticas.

O alecrim de Campinas, estudado por Virgílio Lucas, é uma leguminosa, o *Holocalyx glaziowii*.

6. — *A PLANTA CIANICA*

O radical cianogeno forma com o hidrogênio um composto importante, o *ácido cianídrico*, ou ácido prússico, reputado com todo espírito de justiça o rei dos tóxicos. O cianogeno não existe em liberdade; mas o seu ácido aparece em muitas plantas, como o pessegueiro, o louro-cereja, caroços de ameixas, etc.

Para dar uma idéia da rapidez com que age o ácido cianídrico, vale a pena contar este caso, passado com a polícia de Paris: um comissário foi fazer uma diligência em domicílio. Encontrou a pessoa procurada, deu-lhe voz de prisão, enquanto ela levava um pequeno frasco aos lábios. O comissário agarra-a logo pelo braço. "*É inútil*, diz-lhe tranquilamente a vítima: *eu estou morto!*" E realmente, cái morta sôbre o solo. Havia ingerido algumas gotas de ácido cianídrico.

Huseman achava que bastavam quatro a seis amendoas amargas para envenenar uma criança. A essência de amendoas amargas, que contém ácido cianídrico, já matou uma senhora em meia hora; a dose empregada foi apenas de 17 gôtas. Por isso a água de louro-cereja, que também é ciânica, deve conter 50 centigramas por litro, de sorte que uma dose de 60 gramas da água de louro-cereja pode causar a morte de um adulto. "Pode causar", atenda-se bem; mas em verdade a dose, para êsse fim, deve ser de 100 gramas da água, correspondendo a 5 centigramas do ácido prússico. (Chapuis. *Toxicologie*. Pág. 364.)

A água de louro-cereja é, entretanto, um ótimo medicamento. Na dose própria, encarna um precioso recurso médico, sobretudo nas tosses, mesmo de crianças. Vale por um calmante de efeitos seguros. Não há xarope que o não contenha, tanto mais que êle comunica um cheiro e um gôsto agradáveis ao remédio. O celebre licor Kirsch deve o seu aroma à essência de amendoas amargas.

O consumo de louro-cereja, nas nossas farmácias, é enorme. E assim, o trabalho do acadêmico Virgílio Lucas, apresentando aos médicos brasileiros uma planta nacional que substitue perfeitamente aquela que importamos, merece ampla divulgação e faz-se credor de todos os nossos elogios. Não atende, porém, apenas a interesses puramente médicos ou científicos; diz respeito ainda a grandes interesses econômicos. Virgílio Lucas, ainda há pouco, nos apresentou outra planta brasileira sucedânea do *Hydrastis canadensis*, com cuja importação gastamos altas somas. Este estudo agora feito com o nosso alecrim das ruas tem análogo valor. [illegible] pequenas as colunas desta [illegible] crônica, para conter os aplausos a tão úteis e patrióticas investigações.

A HOMEOPATIA [illegible] PA COM O DOENTE

por DR. GALHARDO

[illegible] estimado leitor, [illegible] me propus no anterior [illegible] ocupar-me com o trabalho [illegible] um dos mais inteligentes discípulos de Hahnemann. [illegible] porem, a solicitações [illegible] que me foram endereçadas para dizer algo sobre um [illegible] tratamento do cancer, conforme publicação feita no "[illegible] rio da Noite", de 7 de junho [illegible], adiarei a exposição daquele assunto para outra oportunidade. Desejam os leitores que lhes esclareça o assunto, pois na publicação feita perceberam qualquer coisa contra os conceitos hahnemannianos.

Nessa publicação há diversos tópicos que muito de perto contundiram, intensivamente, os meus conhecimentos de professor de Matéria Médica Homeopática, quer sob o ponto de vista da concepção, quer ainda debaixo da orientação clínica que todos nós, homeopatas, devemos seguir.

Em primeiro lugar, o popular vespertino divulgou os trabalhos do professor João Andréa, da Faculdade de Medicina da Baía, revelando a descoberta de um extrato preparado com coração de cágado, ao qual atribue capacidade terapêutica bastante para promover a cicatrização dos tumores cancerosos, baseando-se em experimentos realizados em animais de espécies diferentes da do homem, particularmente em [illegible] brancos. Se bem que [illegible] experimentos não possam [illegible] conclusões de valor para [illegible]-la à espécie humana, [illegible] firmam os homeopatas, [illegible] ados na concepção da [illegible] hahnemanniana e [illegible] no Alexis Carrel, con[illegible] citarei, o professor [illegible] não vacilou em es[illegible] a possibilidade de debe[illegible] a terrível [illegible] manifestando-se [illegible] e caso da doença de câncer.

Na cura de uma qualquer moléstia, leitor amigo, a preocupação de quem estuda medicina não deverá ser a enfermidade que não conhecemos, pois esta se manifesta no interior do organismo, ocultando-se à nossa visão, e, não raro, ao próprio raciocínio. Ignoramos a ação da moléstia. O que se exterioriza, tornando-se apreciavel, é a reação que o doente apresenta, perceptivel aos nossos sentidos, armados ou não com os instrumentos que acrescem seu poder revelada por um conjunto, mais ou menos extenso, de sintomas. Não passando "*o sintoma de uma manifestação ostensiva da moléstia*", isto é, uma reação do organismo à causa que lhe perturba a normalidade de sua condição fisiológica não esclarecerá, entretanto, a própria moléstia e sim a *individual reação de cada doente*.

E' o *doente*, organismo passivel de ser submetido a uma anamnese, "conjunto de informações fornecidas pelo paciente e relativas à sua identidade civil e profissional, à sua doença atual, ao seu estado de saúde anterior, aos antecedentes mórbidos de sua família e às diferentes etapas fisiológicas de sua vida" e uma inspeção, percussão, apalpação, auscultação, etc., que é vem [illegible] do médico. Tudo que [illegible] podemos constatar é relativo à reação que o indivíduo opõe à doença. O animal irracional não nos proporcionará tais conhecimentos. Revelará apenas, desorganizações de tecidos e, superficialmente, alguns fenômenos psicológicos, isto mesmo em particulares espécies zoológicas, se bem que diferente do homem.

Os resultados colhidos com os experimentos no próprio homem, evidenciam, ainda mais, as imperfeições e divergências das conclusões obtidas com as pesquizas realizadas com os animais irracionais, apesar de não serem tão perfeitos quanto desejariam os homeopatas.

Como escreveu Alexis Carrel "os seres humanos prestam-se mal à observação e a experiência. Não é facil encontrar pessoas com características idênticas. E' quasi impossivel certificar-se dos resultados duma experiência, pela dificuldade de a verificar por meio duma comparação".

"Certos dados, continua o sabio fisiologista, urgentemente necessários, podem ser adquiridos com auxilio de animais cuja vida é muito curta. Com este fim teem sido empregados, sobretudo, ratos e ratazanas. Colônias compostas de milhares destes animais serviram para o estudo dos alimentos, da sua influência sobre a rapidez do crescimento, sobre a estatura, as doenças, a longevidade, etc. Infelizmente, ratos e ratazanas não apresentam senão longinquas analogias com o homem. E' perigoso, por exemplo, aplicar a crianças as conclusões das investigações feitas sobre estes animais, cuja constituição é demasiado diferente da sua. Alem disso, não se podem estudar deste modo as modificações psicológicas que acompanham as variações anatômicas e funcionais sofridas pelo esqueleto, os tecidos e os humores, sob a influência da alimentação, do gênero de vida, etc. Pelo contrário, os animais mais inteligentes, como os macacos e os cães, permitir-nos-iam analisar os fatores da formação mental".

"Os macacos, a despeito do seu desenvolvimento cerebral, não se prestam muito às experiências. A sua genealogia não nos é conhecida. Não podem ser criados com facilidade nem em grande numero. E' dificil manejá-los. Pelo contrário, é facil de obter cães muito inteligentes, cujo caracteres ancestrais sejam exatamente conhecidos. Estes animais reproduzem-se rápidamente; tornam-se adultos num ano. A duração total de sua vida não vai em geral, alem de quinze anos. Podem fazer-se sobre eles observações psicológicas muito minuciosas, sobretudo com os cães de pastor, que são sensiveis, inteligentes, vivos e atentos. Graças a animais deste tipo, de raça pura e em numero suficiente, seria possivel elucidar o tão complexo problema da influência do meio sobre o individuo".

— Ora, se o experimento no próprio homem não constitue o idéial, o que podemos dizer do animal irracional? O homem muito se distancia das outras espécies animais, sobretudo nos atributos de inteligência, capacidade que lhe permite a comunicação com outros homens. Pode assim externar o que sente, o que pensa, o que deseja, etc., manifestações que não podem revelar, de um modo integro e perfeito, as outras espécies animais. Em tais condições, os resultados colhidos com experimentos em ratos não podem oferecer requisitos para estabelecimento de uma lei, como é indispensavel à seleção de um remédio capaz de curar um doente. *Remédio, porem, que será para um individual doente e nunca*, como pretendem o professor João Andréa e sua escola alopática, *para uma doença*.

O *extrato de coração de cágado*, criação de inteligente professor baiano, não se subordina a lei alguma que permita aplicá-lo à *individualidade do doente*, em que cada caso é diferente de outro qualquer, como realmente acontece, mas à *coletividade da doença*. *Com aquela lei cada doente tem seu remédio*, mas para o eminente professor, contrariando o principio da individualidade organica normal e patológica, o remédio, extrato de coração de cágado, é aplicado a qualquer doente, *cuja enfermidade haja sido diagnósticado como cancer*.

A divulgação do extrato de coração de cágado, provocou uma réplica muito oportuna, do sr. Souza do Prado, homeopata, segundo afirma, estudioso e inteligentemente aplicado aos conhecimentos hahnemannianos. Julgo porem, não seja um profissional clinico. Ser, apenas, um dos muitos interessados pela homeopatia, merecendo por isto, minha melhor atenção e particular estima. Se não é um colega, na restrita significação deste vocabulo, aos homeopatas está ligado por meio de elos de uma mesma idéia.

Disse o sr. Souza do Prado:

— "Li a reportagem em que o professor João Andréa, livre docente de Histologia da Faculdade de Medicina da Baía, afirma haver descoberto um novo processo de cura do cancer, que consiste numa alteração do processo do professor Roffo, para aplicação de extrato de musculos de cágado, com que já conseguiu curar alguns ratos cancerisados. Ora, eu desejava dizer que o remédio, ou melhor, os remédios, não são para o cancer, mas para os cancerosos — porque, conforme já há muito mais de cem anos, nos ensinou Hahnemann "*não há doenças, mas doentes*" — já está descoberto desde novembro de 1939, aqui, no Rio de Janeiro. Foi introduzido por mim, na homeopatia, e está em experiência para confirmação da respectiva patogenesia, já havendo casos de cura clinica, devidamente autenticados e documentados, não de ratos, mas de criaturas humanas".

— O inteligente sr. Souza do Prado, estimado leitor, devia ter concluido o trecho que acabo de reproduzir em "*não há doenças mas doentes*". Todos os homeopatas não trepidariam em acompanhá-lo nos conceitos emetidos. Eu próprio, embora pensando de modo um pouco diferente, não me oporia a subscrevê-los. Mas, com a sua "*descoberta desde novembro de 1939, de um processo para tratamento do cancer ou mesmo dos cancerisados*", divorciou-se de Hahnemann e de todos os homeopatas. Incidiu no mesmo equivoco que teem esposado todos os alopatas, critério que o próprio e ilustre articulista sabiamente repele na justa critica que fez à descoberta do sábio professor baiano. Mas, no mesmo em que condena a orientação seguida pelo professor João Andréa, revela a presença de uma sua descoberta destinada ao mesmo fim. Negou a existencia de *doença*, mas descobriu um processo para curar esta mesma entidade nosológica que não aceita. Se não há *doença*, não será possivel encontrar um remédio para curar um estado mórbido que não existe. As duas opiniões são inconciliaveis. Eu prefiro, entretanto, dizer que *há doenças e doentes*, mas não conhecemos as *doenças*; conhecemos, sómente, os *doentes*, como dissera Hahnemann.

Na próxima crónica, caro leitor, prosseguirei analisando a réplica do estudioso homeopata sr. Souza Prado, cujos conhecimentos da doutrina hahnemanniana são merecedoras da atenção que lhes dedico, com a finalidade de vê-los bem orientados, de modo invaciavel e inflexivel, em subordinação aos puros preceitos hahnemannianos, com os quais parece haver possibilidade de adquirir uma ótima harmonia.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

Os suppostos males da 1ª. dentição

DR. LADEIRA MARQUES

De longa data vem entre nós, empenhando-se, a pediatria em combater certos erros impostos pela rotina, bem como, o descaso dos pais por questões importantes que dizem respeito à saude de seus filhos.

Assim é a velha questão generalizada e quasi oficial de que a dentição é responsavel por toda sorte de agravos que acometem o organismo da criança no periodo que corresponde à fase de erupção dos chamados dentes de leite. Não pode, nesta fase, o pimpolho ter a liberdade de adoecer sem que a sua joven e inocente dentadura sofra condenação e pague tributo pela responsabilidade que todos se acham no direito de lhe atribuir.

Quantas injurias e recriminações são, então, atiradas à tenra dentadura do joven bebê!...

E' ela que paga pela irritabilidade e pelas convulsões da criança nervosa, pelas disenterias e disturbios (desarranjos) ocasionados por infecção ou regimen mal conduzido, pela febre que aparece no curso das infecções, pelo fastio e emagrecimento da criança mal alimentada! Não haveria grandes danos, pagar o justo pelo pecador, se a comodidade de tal concepção não viesse causar serios prejuizos à saude da criança.

Habituadas as mães a encarar todas as molestias que aparecem na longa fase de nascimento dos primeiros dentinhos do petiz, como alterações que a ela correspondem, perdem a oportunidade de combater molestias de alta gravidade, como as disenterias, e afastam o especialista da fase inicial dos disturbios (desarranjos) quando justamente introduzir medidas dieteticas oportunas, equivale a poupar a criança das distrofias e graves intoxicações.

E' preciso que as mães tenham sempre presente que a erupção dos dentes é um fenomeno normal e que não acarreta nenhum dano ao organismo da criança. Nascem os dentes como crescem as unhas e o cabelo, sem nenhum dano nem prejuizo para o organismo. A unica novidade que pode surgir nesta fase é a maior salivação do petiz, talvez, como reverenciosa homenagem aos orgãos que despontam para trazer ao organismo as condições indispensaveis à saude, com o seu valioso concurso à nutrição. Nada de se condenar os dentes sumariamente por delitos que são incapazes de praticar. E' preciso, pois, que fique bem esclarecido: as perturbações que geralmente apresenta a criança no correr da dentição, nada têm que ver com os dentes.

E' necessario, como sempre, a presença do medico especialista para remover a causa das perturbações e instituir tratamento correspondente, afim de poupar a criança de serias complicações por falta de medidas terapeuticas oportunas.

A idéia travessa

(Continuação da 5ª. pag.)

uma por uma, as hediondas vísceras.

— Isto aqui, Braga, é o coração de um alcoolista inveterado...

Olhou o Braga a coisa repugnante e teve um engulho:

— Puah!

— Isto é o fígado de outro viciado. Repara que horror!

E o Braga, outra náusea:

— Puah!

Chegaram enfim ao estômago de um alcoolista, pobre órgão devastado pelo terrível tóxico. O Braga olhou aquelas pelancas asquerosas e não se conteve mais. Travou do braço do amigo e, arrastando-o para fora, rumo do primeiro botequim:

— Vamo-nos embora! Vamos tomar qualquer coisa, que eu já estou com o estômago *embrulhado!*

Servilismo

Implacavel para os autores seus contemporâneos, Boileau tem, no entanto, as suas fraquezas, ergue à cultura de *Novo Apolo* o duque du Maine, filho legitimado de Luiz XIV, quando êsse rebento real publica as suas cartas. Era o autor uma criança de sete anos!

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.694. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli. Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 307 — T. 22-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 65 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

SIMÕES BARBOSA — Advogado. EURICO COSTA — Advogado. Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização, Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º. — Tel.: 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0694.

BUREAU DE QUESTÕES TRABALHISTAS — Sob a direção técnico-juridica do Dr. Alcibiades Delamare, Professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. — Patrocinio de causas na Justiça do Trabalho — Registro de marcas de comercio e da indústria — Privilegios de invenção — Cartas patentes para bancos e casas bancarias. *Séde: Rua Araujo Porto Alegre n. 56, 3º and., apto. 38.* — Tel.: 42-3769 — *Rio de Janeiro.*

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

DANIEL DE CARVALHO — Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 125 - Tel. 42-9288.

Dr. Osvaldo Cruz Paiva — Av. Rio Branco, 69/77, 2º, s. 2. T. 23-1244.

Tabeliãis e Cartorios

FRANCISCO ROCHA — 6.º OFICIO DE NOTAS. Rosario, 136 — Tel. 23-5621.

Engenheiros e arquitétos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Arquitectos - Rod. Silva, 11-2º.

Clinica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6 — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 — 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatóse, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1722 — Das 15 às 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-0957; 1 as 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alvaro Alvim, 24, 3º andar, s. 4. Tel.: 42-6835. Às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 às 5½ horas. Chamados urgentes: Tel. 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestino. Pratica nos Estados Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4536.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1445. 2ªs, 5ªs. e Sabs., 2 às 6.

DR. VOLMER SILVEIRA F.º — Do Hosp. S. Francisco de Assis. Serviço de Clinica Terapêutica. Com pratica das Clinicas de Buenos Aires - Hosp. Durand. *Clinica Geral - Doenças da Nutrição - Glandulas Internas.* R. Buenos Aires, 273, 1º and. Diariamente 10 às 12 e 2 às 7 hs. Tels.: 43-4544, 28-0734 e 38-2182.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electrocirurgia — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh.as 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs. Av. Rio Branco, 157.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Ginecologia, Molestias Anorretaes: Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Balleste. R. Buenos Aires, 93, 4 às 6. — Tels.: 23-0163/26-1878.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3ªs, 5ªs e sab. Tels.: 42-2433 e 26-6620 — 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

Dr. M. FISCH — V. Urin., cirurgia e mol. Senhoras. Assembléa, 98-7º. Ed. Kanitz. T. 22-1549.

TIJUCA — Clinica de senhoras, cirurgia geral. Dr. A. F. PAULA. Diatermia, infra vermelhos, ultra violeta. Pça. Saens Pena, esq. r. Carlos Vasconcellos, 4 às 6.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2.º. — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia, Rádium, Ráios X. R. Mexico, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição. — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 22-5757. Rs.: 27-5090. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — De 9 às 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenais, Colites, Colecistites, Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço de Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354. 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164, 11º. S/115. 4 hs.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 às 19. Sabados, das 14 às 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 às 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 às 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 às 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinarias. Consultorio: Quitanda, 17-6.º. — Tel.: 42-8516 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 às 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-6132.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias - Quitanda, 45, S/25, as 3 hs.; 3ª, 5ª e sab. 27-6510.

Homœopatia

HOMŒOPATIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel. 22-1569 — Das 14½ às 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléa, 43, 3ªs, 5ªs e sabs. às 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 16. — Tel.: 22-7251 — 15 às 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e crianças e molestias cronicas. — Consultas das 16 às 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob.º — Tel.: 23-9485.

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28, (Por cima do Camiseiro). Salas 4 e 5. Das 2 às 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 183. T. 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterapicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7223. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 28-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Câmara e Drs. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Diária 15$, em quarto separado. Doenças nervosas, Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistencia médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo, Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-6807. Para nervósos mentáis, obsecados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros tratºs especializados. Regimen da liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática de tratamento das molestias desea especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316 — Telefone: 27-4036.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — *Para Senhoras Nervosas e Convalescentes.* Curas de repouso, nutrição; duchas, ultravioleta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 389 — 27-2426. MEDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica. S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 às 12, e nas 3ªs e 6ªs, 20 às 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 às 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervósas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 às 6. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos diariamente, às 8 hs., no Hospital Psiquiatrico com o Prof. Plinio Olinto; na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2ªs-feiras, às 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, às 4ªs-feiras, às 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes, nas 3ªs e 5ªs, às 14 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura, nos sabados, às 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bitencourt, que orienta a educação das crianças, e no mesmo dia, às 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, às 11 hs., na Clinica Psiquiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 23-9706.

DR. CÔRTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas, S. nervoso (diagn. e prognóstico dos disturbios da intelig. da infancia). Eletroterapia, eletrodiagnostico. 3ªs, 5ªs sabs., 4.15 hs. R. 7 Setembro, 73.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 às 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 2½ às 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — As 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Pratº médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1996 - 42-8260 — RODRIGO SILVA 34A.

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (8º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clínica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. 7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1466.

Clínica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro; 9 às 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts., 22-0477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316, T. 42-8272, 8 às 9.

Pártos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 às 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bel. Ho Nitomes, 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 às 6. — Tel.: 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 às 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 8, 3 às 5 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico da Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 às 6 horas. Tel.: 22-2004. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 às 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista; tumôres do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-6720.

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Ráios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6622.

Dr. Jayme Villas-Bôas — Pele e Sifilis. Ouvidor, 183-2º, s. 215. Aos sabados: 2 às 4 hs. — Tel. 22-6233.

DR. M. DIFINI — Pele, Sifilis. Av. Rio Branco, 128, s. 1002-42-5008.

Olhos, garganta, naris e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 às 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 às 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Naris e Garganta — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 às 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 às 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Garganta, narís e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 às 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. GERMANO BENTO — Especialista do Inst. Educação e F. G. Guinle — Ouvidos — Naris e Garganta. R. Gonçalves Dias, 55, 6.º — 4 às 6 hs.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 27. Duchas, banhos rádiothermos, de vapor, gaz carbonico, massagens e electricidade medica — Tel.: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, protése estética e restauradora, radiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Enricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Bonchi); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tulier. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3682 (Edificio Guinle).

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo-Recolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tenis Clube. Fone: 48-5798.

DR. MARIO PÉCEGO — HOMEOPATA — Cons. diárias (gratis aos pobres). R. Buenos Aires, 161 - A - 1º. Tel. 43-3013 — Das 16 às 19 horas. (15275)

Crônica da Metropole

(Continuação da 6ª pag.)

vimos o seu lado como que iluminado por refletores. Paramos admirados pelo espetáculo... Era lindo de fato. Depois vimos que era o sol que aparecia nos esteriores do dia... Nascia, morrendo e que os seus últimos raios pegavam a parte mais alta da cidade: — a torre da Matriz...

Voltamos ao Hotel e da área apreciamos o mais lindo cair da tarde que até então assistíramos. As nuvens estavam se dissolvendo no firmamento e o sol as coloria. Perto das montanhas altaneiras que rodeiam a cidade que fica a mais de 900 metros de altitude, as nuvens formavam blocos em sentido horizontal, coloridas por um rosa claro, cujas pontas estavam bordadas de ouro; até o meio do céu assim estavam as nuvens; daí por diante os flocos se prostravam em sentido vertical, coloridas também de um rosa mais escuro, a cujas pontas bordado era prateado... Uma tarde que merecia um poema de Byron ou quadro de Rafael...

Mas a noite veio e as nuvens se desfizeram de todo. O céu estava azul por completo e as estrelas tinham mais brilho, ou porque as outras noites haviam sido escuras ou porque nas montanhas elas estivessem mais próximas da gente...

....

O Parque de Caxambú, talvez como todos os Parques de estações de Águas dêste e dos outros mundos, tem as suas excentricidades... Notamos, nessa época coisa interessante: — havia gente mais velha que moça. Seria natural? E as velhas iam de manhã, bem confiantes, à fonte da Beleza. Últimas esperanças... As solteironas, então... Há uma fórmula algébrica na cabeça das solteironas ali presentes: — Mais Fonte de Beleza, menos imposto de solteiro...

Há fonte "extras", fora do Parque... A primeira é a "Fonte do Sabino", onde se encontra bom café e ótima caninha... Há outras "Fontes": Antonio Carlos, Dr. Getúlio Vargas, etc., etc., cuja água é a "Mayrinck número 4"...

Iamos muito cedo e talvez fossemos os primeiros a penetrar no grande jardim onde se respira ar puríssimo, aromatizado pelo cheiro salutar dos Eucaliptus. Caxambú tem o seu Bosque quase completo por pés de Eucaliptus... Iamos até o fundo do Bosque, onde procurávamos absorver o ar novo de todas as manhãs...

E já havia daqueles, embaixo dos pés de Eucaliptus europeus, em busca de "carrapetas", que são as sementes que caem durante a noite. Estas sementes postas em infusão no álcool são poderoso remédio para dores, reumatismo, etc. E é uma das coisas típicas de Caxambú, a procura das "carrapetas"...

Há os "atletas" que se querem mostrar e fazem sua ginástica, no público...

Outros que correm com cara de tudo, menos de atletas... Outros vão para o tênis; outros para o "volleyball"; outros para a patinação e constitue distração o verso o pessoal levar tombo ao som da "Valsa dos Patinadores"... Quantos tombos levamos mesmo? É bom não confessar...

Mas há tipos interessantíssimos de aquáticos: — tipos excêntricos... Havia lá um que chamava a atenção de todos e que chegou a ter o apelido... "O Leão da Metro"... Você viu hoje o traje do "Leão da Metro"? Ah por falar em falar dos outros... como em São Lourenço, também Caxambú tem a sua "Avenida das Tesouras"... O pessoal fica sentado analisando friamente, qual estivesse de bisturí à mão... os que passam...

E aí sai tudo... Viu Você o Marcos Mendonça? Ainda está em forma! Que musculatura! E sua senhora: como é linda a poetisa Ana Amelia Queiroz... Sabe de uma coisa? Conhece o João Luso? Foi hoje a Baependi... Vamos ver que vai dizer a sua pena faiscante sobre a velha cidade mineira... E o Ozéas Motta? Você viu como aquele homem joga sem medir o quanto perde? Já perdeu 12 contos... 12 só? Eu o vi perder 100 contos! E nem parece, com aquela cabeleira tão branca, como o Luar... E a Nair Mesquita? O que? Fala mais alto... Há o que havia de melhor na "Avenida das Tesouras". O resto não convém a gente comentar; são coisas que se ouvem mas não se repetem...

Quantas pessoas mais estariam por alí ilustres, que nós não havíamos anotado? Vimos o Rogerio Pongetti com a sua última publicação "A Imagem de Bronze", de Nagayo, com o volume à mão para fazer propaganda...

....

Como sempre, fazem-se nos hoteis as rodinhas... A nossa "rodinha" era composta de nós, do Mauricio Moura, o primeiro fotógrafo de "A Noite"; do Antonio Pelegrino, negociante em São Paulo e o Rogério Pongetti. Fizemos o diabo. Passeios e corridas a cavalo; "raids" de bicicleta, patinadas e escaladas de morro... Ah! a tal escalada ficará na nossa história...

O morro do Cruzeiro é o mais alto perto da cidade e no seu tôpo ergueram uma grande cruz de ferro que à noite é iluminada. Constitue ponto de reconhecimento de Caxambú. Há uma estrada sinuosa para sua escalada e se costuma fazer... indo a cavalo ou de charrete. Mas nós fizemos um trato: — Tiramos uma linha reta, defronte do nosso Hotel e fomos até o pé do morro. De manhã cedo, estavamos a postos, e começamos a escalada... O pessoal no hotel assistia a façanha... O morro é bastante inclinado e com tropêços, segurando-nos pelos matos maiores, chegamos ao cume da montanha... Levaramos pouco mais de meia hora no nosso ensaio de alpinismo. A descida então era mais fácil, era só descer e "todos os santos ajudariam"...

Começamos a descida... começamos e... não podemos mais parar, porque os tropêços eram grandes, as escorregadelas eram contínuas. Vimos nos arrastando lá de cima, rolando às vezes, até cá embaixo onde, o nosso impulso foi tanto que precisamos subir numa árvore lá embaixo para conseguir parar. E as impressões do pessoal? Foi, então, que notámos: — Os assistentes estavam todos aflitos, nervosos, entre risos e chôros, pelo espetáculo triste e alegre ao mesmo tempo... Depois disto fomos refrescar os corpos na piscina e nos desforrar a rir dos outros que caíam nos patins...

....

Ah! agora que tivemos de retornar à vida de luta e de trabalhos insanos, só nos resta, sentindo o calor ainda escaldante do nosso querido Rio, recordar o prazer que nos deu aquele parque [illegible] vel. E o Bosque divinal? Bosque que nos dá vida para mais alguns anos; em que tudo nos beneficia... Quando, pelas manhãs, ainda sentindo a neblina, andávamos pelo mata-burro dos Eucaliptus, nem pensavamos que estávamos nos que se chama calor. Mas que frio delicioso e saudável, lá, sentindo, a passarada no seu chilreo maravilhoso, o bosque, o prodígio na sua total exuberância... Há no matagal do Bosque longas teias de aranha, tão longas e tão lindamente tecidas que parecem mais uma fina colcha extendida a secar... A natureza é pródiga para com o nosso Brasil... Quanto mais o conhecemos, mais o adoramos e o mais o sabemos rico, é mais o sabemos grandioso.

Como nos recordamos dos dias deliciosos de Caxambú! Com que saudades, com que prazer... Apesar de que já sentíamos também um pouco de saudades do mosaico da nossa amada Avenida... Que é uma avenida das tesouras também... maior, a mestra de todas as que conhecemos mas que também tem suas grandes delícias...

....

De volta, saímos de Caxambú com todas as saudades e com todas as novas amizades, viemos juntos com o Mauricio Moura, de "A Noite", fotógrafo e reporter anônimo que deve ser famoso porque acompanha sempre o Presidente nas suas excursões e foi o homem que esteve no Norte fotografando e fazendo reportagens sôbre a morte de Lampeão... Quem não viu aquela célebre fotografia das cabeças dos bandoleiros em linha?...

Viemos juntos e fomos testemunhas de um acontecimento que nos impressionou mal toda a viagem... O trem, porém, ao chegar a S. Lourenço, um homem e o esfacelara. Parecera ser suicídio porque o homem se jogara embaixo do trem. Comentavamos o sucedido quando se nos deparou mais uma vez um "Jornalista" que nos contava tal espécie de fanfarronada como se o seu fosse o maior jornal do mundo... Apesar de sentirmos o mesmo que êle, achamos engraçado vê-lo zangado porque o comboio não apitava por ser "Semana Santa", e que era um absurdo porque sujeitava muita gente, distraída, a sérios desastres... Por causa das tradições de religião, deixa-se matar gente, etc. Desta vez demos-lhe razão... E não nos contendo mais de saber qual era afinal o seu grande jornal. E êle com todo orgulho: — Sou diretor do "Chicote"...

Isto felizmente pôde fazer esquecer o fato triste que assistiramos mas o pior é que o tal jornalista veio nos dizer uma piada para lá de sem gosto: "Não vão vocês hoje pedir às refeições, miolos ensopados"...

FESTAS E TRADIÇÕES POPULARES

São Pedro encerrando a trilogia junina — A mística da alegre devoção ao Precursor — O invérno colaborando no júbilo popular do sertanejo — Um hino a São João

EUSTORGIO WANDERLEY

Allº

Ó São João no mundo pe-re-gri-no, Em tu-do mi-la-gro-so Em... tu-do pu-ro Mais pró-prio que mor-tal an-jo di-vi-no Tu fo-ste a-nun-ci-a-dor do Bem se-gu-ro E tes-te-mu-nha ao Lu-me ver-da-dei-ro Que vei-o es-cla-re-cer O mun-do in-tei-ro

Com os festejos em honra e louvor ao primeiro Chefe da Igreja de Cristo, é encerrada hoje a trilogia junina no mez que amanhã terminará e que foi tambem dedicado ao Sagrado Coração de Jesus.

Apesar da austeridade da vida de Iokoan ou João aBtista, isolando-se no deserto, onde se vestia de peles de animais e se alimentava de gafanhotos e mel silvestre, apesar da severidade com que censurava os desvarios da côrte de Herodes Antipas, o povo creou uma lenda de alegria em torno do Santo Precursor do Messias, vendo-o, na sua mística, folgazão, amigo de festas ruidosas e de mesas fartas, com suculentas iguarias.

O inverno — o maior bem do ceu para o sertanejo — e que coincide, no nordeste, com a epoca sanjuanesca, é o fator dessa alegria, e talvez seja a maior fonte de júbilo das populações nordestinas do interior, temerosas dos horrores das sêcas periódicas.

O inverno trás a fartura, a abundancia, a felicidade no milharal verde, carregado de espigas cheias no roçado vigoso, com o mandiocal opulento, repleto de grossas raizes a serem arrancadas do solo, e, sem milho verde, sem mandioca, sem macacheira, sem batatas doces, não se fazem a cangica, as pamonhas, os bolos de "bacia", os "pés de moleque" pontilhados de castanhas de cajú, e tantas outras guloseimas que fazem as delicias dos gastrônomos.

A alegria, portanto, que se espalha pelo nordeste nessa quadra festiva, e que o sertanejo atribue ao austero censor dos costumes livres do paganismo, é apenas um reflexo da sua satisfação pelo inverno que chegou, pelas chuvas que cairam.

A devoção religiosa pelos tres santos juninos nos veiu de Portugal, como aliás, muitas outras trazidas pelos colonizadores.

E com ela nos chegaram as luminárias, os fogos de artificio, as fogueiras, tudo genuinamente muito português.

A lenda das fogueiras é delicada e poética: Diz-se que a Virgem de Nazaré, tendo ido visitar sua prima Santa Isabel, prestes a ser mãe de São João Batista, — apesar da sua idade avançada — pediu-lhe que a avisasse do nascimento do precursor, fazendo acender uma fogueira na sua porta. Assim foi feito. Na noite de 23 de junho brilhou, no alto da colina onde moravam Santa Isabel e São Zacarias, a fogueira de aviso, como um farol que anunciasse a salvação que o Batista vinha pregar ao mundo, precedendo o Messias.

Em memória desse fato até hoje o povo acende fogueiras à porta das suas casas.

— "E ai daquele que o não fizer!... lamenta ainda o narrador do caso, explicando logo: "Por seu castigo o demônio chegará na porta da casa sem fogueira e dará um "estouro" que deixará, por muito tempo, o ambiente tresandando a enxofre..."

O sono de São João é outra lenda muito curiosa. Quando uma pessoa adormece profundamente, é comum se dizer que "dorme o sono de São João" E a lenda explica o "dito", lembrando que Santa Isabel, conhecedora do temperamento alegre, folgazão, do filho, amigo do brinquedos ruidosos, de fogos e rojões retumbantes, alguns dias antes daquele que lhe é consagrado, o faz adormecer pesadamente.

Entra agora aqui a parlenda musicada que o povo canta, estabelecendo o seguinte diálogo entre São João, Santa Isabel e seus devotos que desejam acordá-lo com tiros de morteiros, cantorias, vivas e outros ruidos.

Passado seu dia, São João acorda e pergunta:

— "Minha mãe, quando é meu
[dia?...
— Meu filho, já se passou.
— Com prazer e alegria
Minha mãe nem me chamou..."

E o povo canta, em côro:

— "Acordai, acordai,
Acordai, João!...
— Ele está dormindo,
Não ouve, não!..."

Entretanto o próprio povo, que o deseja acordar, diz:

— Felizmente ele não ouve nossos gritos, pois se ouvisse e acordasse, "o mundo todo se acabava em fogo"...

Sua noite é, assim, cheia de lendas e superstições, práticas a que o povo chama "sortes ou adivinhações", geralmente feitas pelas moças casadoiras, na anciosa indagação sobre seu casamento, o nome do noivo, se terão longa vida, etc. Para isso põem, às Ave-Maria, a clara de um ovo fresco dentro da água de um copo, coberto com um lenço branco, tendo uma tesoura aberta em cima.

À meia-noite vão ver a "figura" que a albumina formou no fundo do copo, e interpretam, então, aqueles filamentos como torres de igreja, mastros de navio, ou... ciprestes, o que significa, respectivamente: casamento, viagem ou... morte.

A respeito dessa adivinhação citarei aqui os versos de uma canção que assim diz:

— "Há dez anos a Deolinda
Era a morena mais linda
De todo aquele sertão;
Mas vivia já maluca
Por gostar muito do Juca,
Cantador de profissão

Coitadinha da Deolinda
Que vivia na esperança
Desse bem que não se alcança
E só faz entristecê:
Esperava ser a dona,
Com seu Juca violeiro,
Lá no alto de um outeiro
De uma casa de sapê.

Quando veiu o mez de junho
Ela foi, de copo em punho,
Fazer a adivinhação;
Viu as torres de uma igreja...
É o que ela mais deseja
E pedira ao São João.

Coitadinha da Deolinda
Que pensava em casamento
Vendo igrejas no momento
Em que olhava o seu rapaz.

Eram "mastros de navio!..."
Pois seu Juca foi-se embora;
Faz dez anos mesmo agora
E ,ao sertão... não voltou mais!..."

Outras adivinhações muitos usadas pelas moças solteiras são as da faca, enterrada no caule da bananeira, durante a noite do São João, e que ,no dia seguinte, deixa ver, formado pelo tanino na lamina de aço, o nome, ou, pelo menos, as iniciais do futuro marido... a dos papelzinhos com diversos nomes escritos, depois bem enrolados, dobrados ao meio e postos ao sereno, dentro de uma bacia com água, durante a noite. No dia seguinte, o nome que estiver no papelzinho que o "São João desenrolou", será o do futuro esposo... Acontece que, às vezes, por mal enrolados, aparecem três ou quatro papelzinhos abertos, o que é interpretado como vários casamentos consecutivos e sucessivas viuvezes...

Dar uma esmola ao primeiro mendigo que lhe bata à porta, no dia de São João, e indagar do mesmo como se chama, é outra sorte, ou adivinhação, sendo o nome do mendigo o mesmo que terá o esperado noivo...

O banho no rio, á meia-noite da véspera do São João, é uma tradicional usança no nordeste, indo as moças e meninas engrinaldadas com a folhagem do "melão de São Caetano", cantando alegremente:

— "Capelinha de melão
É de São João,
É de cravo, é de rosa,
É de mangericão.

Ó meu São João,
Eu vou me lavar
E as minhas mazelas
No rio deixar..."

Depois do banho, que deve ser uma reminiscência ou representação do batismo no rio Jordão, voltam todas cantando:

— "Ó meu São João,
Eu já me lavei
E as minhas mazelas
No rio deixei..."

Depois de extintas as chamas das grandes fogueiras, e quando só restam, pelo chão espalhadas, as brazas incandescentes, há criaturas corajosas que passam, descalças, por cima daquelas brazas, sem queimar a sola dos pés! Dizem que é preciso ter muita fé em São João para não se queimar. Aqueles de pouca fé que se arriscam a tentar a travessia, recuam logo, de pés queimados, gritando de dôr.

Vêm a propósito os versos de uma outra canção em que o poeta fala na travessia de uma fogueira:

— "Aquecendo a noite fria
Do glorioso São João
A querida Ana Maria
Fez fogueira no portão.

E o caboclo Zé do Bando,
No santo mostrando a fé
Passa a fogueira cantando.
Não queima a sola do pé!..."

Mas, vendo o olhar, que sorria,
Da gentil flor das morenas,
Que se chama Ana Maria,
— Duas fogueiras pequenas —

O caboclo sentiu logo
No peito arder a paixão:
Daqueles olhos o fogo
Lhe queimara o coração!..."

Quando uma pessoa está indecisa, sem tomar uma resolução, oscilando entre duas ou mais solicitações, é costume dizer-se de tal criatura que está, "como a mãe de São Pedro: entre o céu e a terra..."

Uma lenda, que, se fosse uma fábula, teria esta moral: — "Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje", diz que a mãe de São Pedro, convertida ao cristianismo pelo filho, adiava sempre de um dia para o seguinte, o ato de ser batisada. Acontece que, inesperadamente, morre ela, sem receber o batismo.

Como mãe de um grande santo, não podia ir para o limbo, nem para o purgatório. Não podia tambem entrar no ceu por ser pagã..." Ficou, assim, "entre o ceu e a terra", como que suspensa nos ares...

Sobre São Pedro há uma interessante parlenda de côco dansado e que diz assim:

— "Senhor São Pedro,
Chaveiro do ceu,
Quando eu morrer
Tirai-me o chapeu...

Hoje, poucos rapazes cantarão essa toada de côco, porque a maioria já anda sem chapeu, nada, portanto, São Pedro lhe poderá tirar da cabeça, quer externa, quer internamente...

Finalizarão estas notas um bonito hino a São João, com versos do poeta Diogo Bernardes, em estilo erudito, e na antiga feição de sextilhas em decassilabos as suas estrofes.

Ei-las como são cantadas com a música de autor anonimo, publicada no *clichê* que as aformoseia:

"Ó São João no mundo peregrino,
Em tudo milagroso, em tudo puro,
Mais próprio que mortal, anjo di-
[vino,
Tu foste anunciador do Bem se-
[guro,
E testemunha ao Lume verdadeiro
Que veiu esclarecer o mundo in-
[teiro.

Por uma firme escada de humil-
[dade,
Subiste no lugar de onde desceu
O soberbo dragão, pai da maldade,
Qual vida maior prêmio mereceu
Do Senhor da verdade, e de uma
[vida
Que, por falar verdade, se perdeu.

E vós, almas ao Cristo oferecidas,
Do glorioso Batista ambiciosas,
Com obras O louvais em santas
[vidas.

De continuo Lhes dás trescas ca-
[pelas;
Aos seus olhos serão sempre for-
[mosas
O vosso amor entretecido nelas..."

....

Noites de São João, enfeitadas de lendas graciosas e poéticas na singeleza das suas ideias, é grato recordar a alegria com que o povo as festeja, fazendo "sortes" para ter boa sorte e adivinhações para que o santo descubra o nome do eleito ou da eleita daqueles corações confiantes e simples, supersticiosos e bons...

LIVROS DIDÁTICOS

Pimentel Gomes

Terminei, há dias, a leitura de — "Principles of Human Geography", de Huntington e Cushing — e preparava-me para escrever algo estranhando a ignorância dos dois professores norte-americanos quando me chegou ás mãos um livro largamente usado em nossos cursos ginasiais — "Geografia", de Aroldo de Azevedo. Li-o. E tornei-me mais tolerante com os professores estadunidenses que tão profundamente ignoram o nosso país, embora sobre ele escrevam com tanta frequência e abundância, e em tom tão acentuadamente pedagógico. Quando nos livros didáticos brasileiros ainda se praticam deslises, nada podemos dizer dos que são adotados em regiões longinquas, escritos por criaturas que procuram ressaltar o mais possivel as vantagens de sua terra natal. Examinemos o trecho mais esquesito do livro em que estudam dezenas de milhares de brasileiros.

À página 512 do livro destinado á segunda série, o sr. Aroldo de Azevedo apara a pena e trata dos climas brasileiros. "Por outro lado — escreve ele — desde que maior se torne a latitude (e, por conseguinte, caminhemos para o sul da linha equatorial) menores se vão tornando as temperaturas médias". Segue-se um quadro de cidades litoraneas com suas respectivas temperaturas. E, anote-se o fato, não começa de Belém, por exemplo, que fica quasi sob a linha equinocial, o que seria o justo. Inicia a lista com Aracajú, a 10° 55', cuja temperatura é de 26° 2' e termina em Pelotas, a 31° 45' e 18 graus de temperatura. Os alunos devem, primeiro, estranhar a nenhuma referência ás terras sitas ao norte de Aracajú e terminarão pensando que elas têm pelo menos uma temperatura igual a Aracajú, embora o natural é que seja muito mais alta. E esta deducção não está bem certa. Apelando apenas para os dados fornecidos pelo sr. Aroldo de Azevedo, verifica-se que João Pessôa, nas proximidades do paralelo 7, tem a temperatura média de 25° 8'. Parece-me que o razoavel seria que o sr. Aroldo em lugar de fugir á questão, tivesse dedicado um espaço maior ao assunto e procurasse explicar as razões desta exceção que parecem desfazer a regra geral. Ele poderia ainda mostrar que os climas de Maceió, Natal e Fortaleza, embora estas cidades estejam mais próximas da linha equinocial do que Sergipe, são mais suaves do que o da capital sergipana. Isto, porém, é o menos importante.

Duas páginas adiante o autor dispõe-se a classificar o clima do Brasil. O mais acertado talvez fosse adotar a classificação de um especialista de nomeada. Plenamente satisfatória ha a do sr. Salomão Serebenick, publicada em — "Brasil — 1939-40". É um estudo longo, minucioso, onde o autor mostra grande conhecimento do assunto. Há as bases cientificas de classificação. Vários mapas facilitam a total apreensão do assunto. Tal porém não acontece. Em parte, a classificação é totalmente sua. E nela ha uma coisa que me causou espécie. Lá está João Pessôa classificada como clima "semi-árido marítimo!" E não há as razões de tal classificação. E, franqueza, não descobri as razões, se é que elas existem.

À página 314 há um mapa das "zonas climáticas e da distribuição de chuvas". Nele João Pessôa, cujo clima é classificado como "semi-árido marítimo"; Manaus, que é "super-húmido continental"; São Paulo, que é "sub-húmido de altitude", e Porto Alegre que é "super-húmido marítimo", estão incluidas na faixa amplissima que recebe mais de um metro e menos de metro e meio de chuva. Como, então, se todas recebem mais ou menos a mesma chuva — este é o único fator citado — João Pessôa é "semi-árida" e Manaus é "super-húmida?" Acresce porém, complicando a história, que João Pessôa recebe mais de metro e meio de chuva — cerca de cento e setenta centimetros, o que o sr. Aroldo parece desconhecer. Tal, porém, é do conhecimento de todos os que melhor aprofundaram o assunto. E em "Brasil 1939-40" há, á página 20, um mapa em que o fato está demonstrado.

Que fatores levára o sr. Aroldo de Azevedo em consideração para estabelecer a sua classificação? Não atino. E não encontro, em nenhuma das existentes, razões para ela.

O sr. Salomão Serebenick, por exemplo, considera super-húmidos os climas com mais de 1900 milimetros de chuvas anuais; húmidos, aqueles cuja precipitação varia entre 1300 e 1900 milimetros; semi-húmidos, se a pluviosidade vai de 600 a 1300 milimetros, semi-árido quando as chuvas medem 250 a 600 milimetros. João Pessôa, com seus 1700 milimetros de chuva tem clima francamente húmido. E assim o classifica o sr. Salomão num mapa á página 33 da obra citada.

Outras classificações universais não se afastam muito da publicada por "Brasil -939-40". "Llamaremos" — diz o argentino Acevedo Diaz — clima humedo al de las regiones donde la medida anual de lluvias excede 500 mm: la isoyeta de 500 milimetros marca la frontera entre la zona humeda y la subarida. La de 300, entre la anterior y la árida, sometidas ambas al clima continental seco". Conforme a classificação de Acevedo, João Pessôa tem clima húmido.

O norte-americano Widthsoe escreveu um livro célebre: "It is proposed, therefore, that districts receiving less than 10 inches of atmospheric precipitation annually, be designate *arid*; those receiving between 10 and 20 inches, *semiarid*; those receiving between 20 and 30 inches, *sub-humid*; and those receiving over 30 inches, *humid*". É húmido o clima de João Pessôa, portanto, conforme o sábio norte-americano.

Há, porém, métodos de classificação que jogam com outros fatores. Examinemô-los. Talvez algum justifique o sr. Aroldo de Azevedo.

O sr. A. G. Sampaio, em "Fitogeografia do Brasil", classifica os climas, quanto á humidade, pela duração do periodo de chuvas. Vejamos a classificação:

"*Zonas húmidas*: de chuvas durante 9 a 12 mezes;

Zonas semi-húmidas: de chuvas durante 6 a 9 mezes;

Zonas semi-áridas: de chuvas durante 3 a 9 mezes;

Zonas áridas: de chuvas durante 0 a 3 mezes".

Em média, em nove mezes do ano, João Pessôa recebe mais de 30 milimetros de chuva. Seu clima, portanto, conforme esta classificação, é húmido.

Há, porém, outros processos. Apelemos para eles.

O coeficiente de Lang é baseado na relação P|T. P é a pluviosidade média anual e T é a temperatura. Com estes dois coeficientes encontra-se a humidade que é o resultado da relação entre ambos. Há climas húmidos cuja relação é igual a 60. Ora, para achar a relação P|T de João Pessôa divide-se 1700 por 25. Tem-se 68. O clima de João Pessôa, conforme a fórmula de Lang, é húmido.

Martonne criou o coeficiente de aridez que é o seguinte:

Ar = P|T + 10. P é a pluviosidade média anual. T é a temperatura. São húmidos climas cujo indice é superior a 35. O de João Pessôa é igual a 48. João Pessôa tem, portanto, conforme Martonne, clima húmido.

O coeficiente de Mayer é mais complicado. Acha-se a relação P|S em que S é o *deficit* de saturação do ar. Aplicando-se, porém, ainda esta fórmula o clima de João Pessôa é húmido.

Poder-se-ia, para terminar estas notas á margem, estudar o clima de João Pessôa de acordo com o método de W. Knoche, processo moderníssimo e dos mais perfeitos. Leva ele em consideração a temperatura e a humidade de cada mez em separado. Teriamos, por ele, em João Pessoa, clima cálido-muito sêco, em 16,6% do ano; cálido-sêco, em 16,6%; cálido sub-húmido, em 8,3%; cálido-húmido, em 50%; cálido muito húmido, em 8,3%. Durante mais de 58% do ano o clima é húmido ou muito húmido. Clima semi-árido, portanto, é que não seria o de João Pessôa.

O sr. Aroldo de Azevedo, porém, deve ter as suas razões. Num livro didático, tratando do Brasil, não teria ele uma opinião que não se apoiasse em razões sólidas. Esperemos por elas.

ECOLOGIA AGRICOLA

Engº. agronomo *Octavio R. da Cunha*

O MEIO BIOTICO (X)

A saúva é um dos temas mais explorados da nossa literatura agricola. A tinta que já se gastou na feitura de artigos e cousas analogas, sobre esta praga, daria, se acumulada em recipiente adequado, para matar por afogamento, grande parte desses entes daninhos.

E' que essa formiga prejudica seriamente a agricultura, em todo o país. A lavoura paga-lhe pezado tributo, tributo que a imaginação de entendidos avalia em muitos milhares de contos, por ano.

Raros os logares não são infestados por ela. Sabe-se, por indagações propositadamente feitas, muita cousa a esse respeito. O acervo literario sobre o assunto é grande e variado. Tem cousas sérias e tem cousas engraçadas. E desenxavidas, tambem.

O problema, no terreno verbalistico, está estudado. Muito estudado. Parece que todo mundo entende de saúva.

Mas, na realidade, nada se fez em longo curso de tempo. A biologia do inseto deteve-se no ponto em que a deixaram os seus primeiros exploradores. As ideias de **Huber** estão ainda aí, firmes. A opinião de **Moeller**, sobre o fungo, continúa dominando, ha dezenas de anos.

No entanto, sobre tudo isso, ha pezadas duvidas, e mesmo até contradições bem fundadas.

A extinção dessa praga não [illegible] do emprego dos toxicos de [illegible]a recomendação: nenhum progresso.

Um ministro da agricultura, uma vez, arquitetou uma campanha tenaz e grandiosa contra a formiga maldita. Organizou comissões, estudou planos, assentou bases de trabalho, e falou, falou muito. Arregassou as mangas, fez [illegible]a, gemeu... e acordou. Sonhava.

[illegible] um conhecido naturalista que, ha muito tempo, nos visitou, e percorreu atenciosamente vasta extensão do país, deu-se um caso interessante.

Relatando as suas viagens, ele contou, com minucia, o que viu e [illegible] em a Natureza e no mundo politico, ainda atrazado naquela época. O homem falou de [illegible]. De certos assuntos, muito. Porém, foi algo laconico para com as formigas. Por isso, a imaginação popular, talvez para vingar, ou para completar o [illegible] no seu entender, ficára mal [illegible], falou por ele e lhe imputou, por fim, a responsabilidade [illegible] do que ele não dissera, [illegible] possivelmente, pensára.

[illegible]to aconteceu com **Saint-Hilaire**.

Tratando-se de bichos que incomodam, ou que prejudicam, o Brasil leva vantagem sobre muitos outros paizes, e pode correr parelha, folgadamente, com todo o continente africano. Isso não é segredo.

Geralmente, os europeus tem-no nesta conta. Poder-se-ia fazer uma grande coletanea de frazes e alusões significativas, se o e[illegible] merecesse maior consideração. Aqui deixo, apenas, u[illegible] dessas expressões [illegible] trabalho de **Castle**[illegible] "Le Brésil qui appart[illegible] aux Fourmis [illegible] ment ces [illegible] dants..."

Por[illegible]

[illegible] ogar [illegible] nnoso pô[illegible] das particul[illegible] ressantes dessas [illegible] ão acredita que ela[illegible] o fungo de que se a[illegible]m. Tambem não crê que essa minuscula plantinha seja o seu alimento.

E' bastante original, esse professor. Estuda essas e outras cousas peculiares ao "Phenomène Social et les Sociétés Animales", trabalhos de diversos observadores e cientistas. Escolhe os que convem á sua indole, que é a da vaidade, e rejeita outros, discordantes, porém de igual ou melhor rigor cientifico.

Foi o que fez, para julgar o caso dos insetos fungicultores. Apegou-se aos trabalhos de **Ba[illegible]ller**, para seguir-lhe as ideias e orientação, deixando á margem os de **Weeler**, **Bouvier**, **Marstatt**, e outros muitos.

Alguns autores, entretanto, vão longe em concessões á saúva, ou melhor, ás formigas agricultoras. Assim é que **Hingston**, entre varios, diz que elas não só cultivam fungos como, cada especie desses insetos cuida, particularmente, de uma dada especie de cogumelo.

A vida dessas formigas continúa mal contada. Ha muita cousa confusa, na interpretação dos complicados processos desenrolados na intimidade dos formigueiros.

Os naturalistas nacionais, que deviam estar mais familiarizados com os habitos e costumes dessa praga, seguem ainda os ensinamentos, já velhos, deixados por **H. von Ihering**, **Huber**, etc.

Não se abalançam a novas e minuciosas verificações, para um conhecimento certo e definitivo. Repetem, apenas.

Quando trazem novidades ás suas narrativas, é a imaginação que entra em cena para crear situações que contrastam, aberrantemente, com a realidade.

Citarei alguns casos.

Oliveira Filho estudou, por algum tempo, a vida da saúva, e escreveu um folheto sobre tudo quanto apurou. Ao lado de cousas boas, certas narradas, encontram-se erros ou enganos.

Um deles está nesta afirmação: "Quatro ou cinco mêses, geralmente seis a sete mêses, depois do aparecimento das primeiras formiguinhas, em certos formigueiros já começam aparecer as "cabeçudas" que são os "soldados"...

Apezar de muito vagas as condições de tempo e de logar, referidas, ainda assim ha gordo engano aí.

Os soldados aparecem muito depois, muito mais tarde. O proprio autor parece contradizer-se, em outra parte de seu trabalho, quando escreve: "Esses saques só se dão geralmente enquanto os formigueiros novos ainda não teem formigas cabeçudas"...

Engano analogo cometeu alguem que se mostrava, sob bafejo oficial, muito entendido nessas questões: "Cada formigueiro, um ano após a sua formação, fornece centenas de individuos femeas (içás) e machos (bitús)..."

Nada disso.

Tanto os soldados, como as formas sexuadas, só aparecem, no formigueiro, alguns anos depois do seu inicio.

Depois do terceiro ano.

Até aí, o ninho cresce, apenas. Ele precisa expandir-se, povoar-se, ganhar tamanho, para depois se reproduzir.

Situemo-lo em correlações, de grande efeito elucidativo. Como um organismo animal qualquer, de categoria superior, o formigueiro possue tambem uma fase de crescimento, de formação. Não lhe faltam nem orgãos especializados. A semelhança é muito grande, até na reprodução, que é posterior ao desenvolvimento ontogenetico, como finalidade buscada por todos os seres vivos.

Intuitivamente, creio, **Eugene Marais**, ha varios anos, teve ideia dessa comparação. Observando cupinzeiros, na Africa, percebeu essa analogia, e refistrou-a. **Maeterlinck** apropriou-se da feliz imagem, e utilizou-se em "La Vie des termites", com grande sucesso. Até filosofos saborearam-n'a, em altas cogitações.

Enfim, antes daquele prazo, tres anos no formigueiro, não ha soldados nem formas reais da especie.

Oliveira Filho conta, tambem, que, "dentro de um mês a mês e meio depois da penetração das içás na terra, já se encontram, espalhadamente, uns funisinhos de terra muito fina, rodeando olheirinhos nos logares dos canais de entrada das içás..."

Não. Não ha tal, nessa época, nem póde haver. Estes olheiros complementares surgem muito mais tarde. Meses depois da fecundação da içá. Seis meses eu registrei por diversas vezes, em 1935 e 1936.

Não prosseguirei neste terreno de contradições e de desca[illegible] duvidas.

O caso é muito sim[illegible] comportar interpret[illegible] vergentes. É objetiv[illegible] do de verificaç[illegible] morada. Não [illegible] sociologi[illegible] lande [illegible] dif[illegible] [illegible]za, a [illegible]nte os [illegible]ias. [illegible] certos logares [illegible]tes esforços, e [illegible]sas. [illegible]ada cabeçuda não res[illegible] as grandes aglomera[illegible] humanas, em adeantadas cidades. Nas mais movimentadas ruas de S. Luiz, no Maranhão, e em Belem do Pará, eu vi formigas em franca atividade, durante a noite.

Não poupam nem as pastagens. Em Minas e Goiás, conheço invernadas de capim jaraguá que elas cortam rentes ao sólo, em extensões de centenas de metros quadrados.

Em "capins" vedados, os estragos mostram-se como clareiras abertas no meio da macega alta.

Ha formiga por toda parte.

Inda agora em abril eu vi, lá pelas ferteis cochilhas de São Borja, na fronteira argentina, muita saúva.

Acompanhando o trabalho de arados, para observar seu rendimento, deparava-se-me miudo, no fundo dos sulcos, e a seu lado, na terra firme, ou já na leiva arrancada, ninhos incipientes de formigas, em graus diversos de desenvolvimento.

Muitos estavam mortos. Muitos mesmo.

Isso me impressionou. Examinando-os mais detidamente, notei que nem vestigios da içá havia; que estavam com poucas ou nenhuma operaria viva; que em varios, os insetos ainda remanescentes tinham o aspeto abobadado e um ou outro apresentava-se coberto de uma substancia esbranquiçada.

Porém, o numero de tapéras sobresaía, muito.

A's vezes, nem a massa esponjosa do jardim de cogumelos existia. Era apenas a camara, limpa e caracteristica, da içá. E se por ventura o bolor ainda estava, o seu aspeto era decididamente anormal.

Intrigado com isso, fiz, condjuvado pelo dr. F. Baglioni, algumas preparações para exame microscopico. Em todas, era visivel, nitidamente, no meio da cultura habitual, outros fungos que não os da saúva.

Contudo, o fato precisa de outras e de melhores verificações. E' assunto para gente entendida nessas cousas.

Seria preciso ver, tambem, se foi esse cogumelo intruso a causa do aniquilamento do ninho, ou se ele aí apareceu depois que outras causas atuaram nocivamente sobre a cultura inicial.

Aí está um assunto que interessa á "Campanha contra a Saúva".

Deixo de falar de outras pragas que influem, diretamente ou não, sobre as culturas, prejudicando-lhes o desenvolvimento e o rendimento, ou estragando-lhes a produção na lavoura ou nos celeiros.

Tambem fazem parte integrante do meio biotico. Constituem fatores com os quais o lavrador se cho[illegible] numa luta em que pode [illegible] ou fracassar.

[illegible]o é só isso. Da internação [illegible]es vivos, outras consequen[illegible]versas das que acima re[illegible]dem advir, para modificar [illegible] comportamento das plan[illegible]vadas, mas o "facies" bo[illegible]atural de um dado logar [illegible]esmo, região. A atuação [pre]ponderante de um dos elementos que se defrontam, pode trazer como consequencias alterações fitogeograficas mais ou menos profundas.

Outras vezes, é o fator biotico que atua sobre a terra, sobre o sólo, imprimindo-lhe transformações de varia natureza, que repercutem na vegetação, para modificar não só seu aspeto, como a sua propria constituição.

CRIAÇÃO DE COBAIAS

O melhor sistema de criação de cobaias é reunir em cada jaula duas ou tres femeas e um macho, escolhendo a raça que se desejar. Os ingleses aconselham só criar uma raça, embora a tendencia seja a de se criar uma coleção completa.

Devem ser escolhidos exemplares em perfeita saude o que facilmente se reconhece pela pelagem luzidia e pelos olhos brilhantes. Os reprodutores devem ser novos; oito a dez meses é a idade preferida, pois se não tiverem alcançado o seu completo desenvolvimento os filhotes virão fracos e predispostos a todas as doenças.

O acasalamento dá-se da mesma forma como os coelhos, porém a cobaia o prolonga mais. No acasalamento precisa-se ter em vista o objetivo da criação: se se quizer obter com perfeição a reprodução das manchas do pelo, ha necessidade de acasalar casais consanguineos, mas se ao invés se pretender obter o maior peso para o corte, deve-se então evitar a consanguinedade. A gestação comum é de 65 dias. As femeas, durante esse periodo, devem ser alimentadas, para se encontrarem bem preparadas na ocasião do parto. Tal regimen fortificante pode ser continuado ainda no periodo da amamentação dos filhotes.

O numero de nascidos varia de um a tres e a quatro filhos. Estes nascem já cobertos de pêlo, com os olhos abertos, e logo começam a pular e a comer o que a mãe come.

Depois do parto, faz-se uma primeira seleção, sacrificando todos os pequenos que possuam as exigencias requeridas por aquela raça; somente no caso de se tratar de cobaia Angorá é preciso esperar mais tempo, pois as suas qualidades serão visiveis só mais tarde.

Os filotes devem ficar com a mãe até a idade de um mês; depois do que devem ser desmamados. Separam-se então os machos das femeas, pondo-se todos do mesmo sexo juntos numa jaula até a idade de sete a oito mêses. Os animais mais bonitos, á medida que forem sendo observados, são retirados e separados, afim de lhes proporcionar cuidado especial.

O desenvolvimento fisico da cobaia segue rapidamente até a idade de dois meses, depois torna-se vagaroso, precisando ás vezes seis e mesmo oito meses para que o crescimento seja completo. No nosso clima o porquinho da India desenvolve-se muito bem, pois é nos paises frios que a sua fecundidade diminue.

EXAME DE MINERIOS

JOÃO AUGUSTINHO — Paraguassu' — Escreve-nos:

— Desejando mandar examinar areias e outros produtos minerais, peço-lhes a especial finesa de informar-me o seguinte:

a) — como devo proceder e quais as providencias que devo tomar?

b) — essa redação poderia se encarregar de encaminhar tais amostras a exame?

c) — ha alguma despesa para esses exames: em caso afirmativo informar-me quanto?

RESPOSTA — Temos, no momento, grande dificuldade em obter, como vinhamos fazendo, analises dos minerais que nos eram enviados, visto como o tecnico que gentilmente nos prestava esse serviço, acha-se, por motivo de molestia, impedido de fazê-las.

O sr. consulente deve se dirigir ao Departamento Nacional da Produção Mineral, com séde na Praia Vermelha, nesta capital, enviando o material necessario e solicitando os esclarecimentos de que carecer.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

As qualidades gustativas da erva-mate variam desde os tipos amargos aos de sabor adocicado, suave, conforme predileção de alguns mercados. Os argentinos, por exemplo, têm predileção pela erva de gosto pronunciadamente amargo, ao passo que no Chile e no Uruguai, preferem os tipos mais adocicados. No Brasil os dois padrões encontram adeptos, em suas varias nuances, desde o amargo forte á erva quasi doce.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

AVICULTURA INDUSTRIAL — Orgão da Cooperativa dos Avicultores Profissionais do Distrito Federal e do Estado do Rio. Dentre os trabalhos publicados no ultimo numero desta revista, destacam-se os seguintes: — Irregularidades no comercio de ovos; desinfeção de chocadeiras; a questão do preço dos ovos; trocando aves de raça por galinhas comuns, etc.

SERICICULTURA

J. M. MACHADO — Pitanguí — Já deve ter recebido o oficio que o ilustre inspetor chefe da Inspetoria Regional de Barbacena, dr. Amilcar Savassi lhe dirigiu e no qual são prestados os esclarecimentos solicitados a esta seção.

Registrando o fato, cabe-nos agradecer a gentileza do dr. A. Savassi e a preciosa assistencia que a repartição a seu cargo dispensa a todos que a ela recorrem com o patriotico objetivo de desenvolver entre nós a industria serica.

DIVERSOS ASSUNTOS

MME. SANTA — Miracema — Escreve-nos:

— Peço informar-me qual o processo para se fazer as flores de enfeite de mesa, que dão aparencia de flores vidradas, pelo brilho que tem.

Se lhe fôr possivel, tambem informar como se póde tirar manchas escuras de peças de roupa, causadas por mófo.

RESPOSTA — Os tipos de flores encontrados no comercio nem sempre são de fabricação uniforme. Acreditamos que será possivel dar o brilho desejado, aplicando uma solução onde prevaleça o verniz.

As manchas de mofo são dificeis de desaparecer, porque resistem á ação de lixivias fortes.

A seguinte composição produz ás vezes resultado: — Sabão comum 4; amido em pó, 2; sal comum, 1; suco de limão, q. s. Estende-se a composição sobre as partes manchadas em ambas as faces do tecido e deixa-se secar.

ARCHIBALDO DE BARROS — Rio — Não se trata de assunto pertinente a esta seção.

ANTONIO FERREIRA DA COSTA — Rio — Por melhor boa vontade que tivessemos, não conseguimos decifrar o que escreveu no final da carta, ou melhor, qual a informação pedida, ao que parece, acerca do aproveitamento do limão.

ESTUDO TECNOLÓGICO DO "ÓLEO DE OSSO"

Capitão ARLINDO VIANNA, (Engenheiro quimico do Quadro Tecnico do Exercito)

I. — O oleo de ossos. — Metodos de extração

O oleo de ossos é extraido dos ossos ricos em tutano, em geral das canelas dos bovinos, dos cavalos, carneiros, etc.

O oleo bruto é turvo e untuoso; depois de longo repouso e de purificação, obtem-se o oleo claro".

O dr. Richard Ascher, em seu estudo sobre lubrificantes, diz que — "o oleo de ossos se retira de grande quantidade de ossos dos animais abatidos, especialmente dos bois e dos cavalos; empregam-se dois metodos: — no primeiro aquece-se a materia prima em caldeiras, sejam abertas, sejam fechadas e sob pressão, denominadas auto-claves, com separação ulterior do oleo e da camada de materias mucilaginosas embebidas dagua; — no segundo, muito empregado mais recentemente, extrae-se por dissolução em solventes, especialmente na essencia de petroleo. O oleo de ossos denominado "á essencia", obtem-se com um rendimento superior, mas possue cheiro forte e persistente, uma côr escura e contem além disto, acidos graxos livres".

II. — Purificação do oleo de ossos. — Processos

O distinto colega, dr. José Sampaio Fernandes, quimico do Instituto de Biologia Animal, em sua tese apresentada ao 2º Congresso Nacional de Oleos e intitulada **"Oleos e gorduras animais. Industria e Analise"**, ocupa-se sobretudo da purificação do oleo de ossos.

Diz, Sampaio Fernandes, — "a purificação pode ser feita empregando-se o acido sulfurico (cerca de 1 kg. 500 de acido diluido previamente em seu peso dagua, para 100 kg. de oleo). Deixa-se toda a massa em repouso durante 18 horas e depois aquece-se a 100º C durante hora e meia.

Pode-se, para melhor realizar a purificação, auxilia-la injetando vapor dagua sobre a massa durante tres horas; pelo resfriamento, o oleo se separa e sobe á superficie, enquanto as impurezas ficam no liquido acido no fundo.

A materia gorda é lavada varias veses com o duplo de seu volume dagua, faz-se agir sobre ela o vapor dagua durante meia hora e depois filtra-se.

Outro processo de purificação é o de lavar o oleo com solução fraca de permanganato de potassio no acido sulfurico diluido, em seguida pela agua e filtrar".

III. — O oleo de ossos ou oleo de canelas. — Um similar: — o oleo de mocotó. — Especificações tecnicas

O oleo de ossos muito se assemelha ao **oleo de mocotó** e é tambem denominado **oleo de canelas**, alusão á materia prima empregada para seu fabrico.

Segundo o colega Sampaio Fernandes, o **oleo de canelas (ou oleo de ossos)**, procedente de Mendes, examinado no Laboratorio da Secção de Carnes da Industria Pastoril, apresenta as seguintes cifras:

Densidade á 15º C	0,9138
Indice de iodo	69,76
Indice de saponificação . .	199
Indice de refração . . .	52º

As **especificações tecnicas** que certos autores indicam para o oleo de ossos (ou de canelas) são as seguintes:

Densidade a 15º C .	0,914 a 0,917
Indice de saponificação	187 a 200
Indice de iodo (minimo)	55
Indice de refração (á 60º C)	1,436 a 1,438
Indice de acidez (ac. oleico — max.)	1,3%
Aspecto	Transparente
Cheiro	proprio
Côr	ligeiramente amarela
Ponto de solidificação dos ac. graxos . .	28º a 43ºC.
Sedimento	nulo
Secatividade	nula
Acidez em ac. minerais . .	nada

Sendo empregado como lubrificante, extranhamos não indicar, os autores que consultamos, as suas cifras referentes á viscosidade.

IV. — Emprego do oleo de ossos como lubrificante

Segundo Sampaio Fernandes, o oleo de ossos é — "oleo dificil de rançar; seu emprego maior é como lubrificante de relojoaria, maquinas de costura; purificado dá bom sabão".

Na Marinha de Guerra emprega-se como lubrificante na lubrificação interna dos torpedos.

E' indicado como lubrificante especial para instrumentos de precisão, tendo como unico rival o **oleo de mocotó**, em virtude da notavel estabilidade deste.

V. — Conclusões

Considerando interessante a aplicação do oleo de ossos como lubrificante especial e mesmo preferido em certos casos, é de se esperar que a sua produção entre nós seja intensificada pelos industriais patricios tanto mais que da materia prima para seu fabrico podemos dispôr com relativa facilidade.

Não só: — como vem sendo divulgado, o comercio dos ossos como materia prima para adubo fosfatado, está sofrendo as consequencias dos dispositivos do Regulamento Geral dos Transportes que obriga a ensaca-los.

Dizem que "os ossos são vendidos á razão de $200 o quilo e um saco não comporta mais de 40 quilos. Ora, o saco custa 2$500 mais do que o valor da mercadoria ensacada...

E, se antes de utilizar os ossos na produção de adubos fosfatados extraissemos primeiramente seu oleo cuja utilidade como lubrificante especial é perfeitamente comprovada?...

A BATATA DOCE

CARLOS NAEGELE FILHO
Técn. agr.

Em vista do seu valor nutritivo relativamente alto e sabor agradavel, a batata doce é muito empregada, tanto na alimentação humana como na alimentação animal. O seu largo emprego na bromatologia ainda se justifica pela facilidade de seu cultivo, ciclo vegetativo curto, e consequentemente um alimento de preço baixo.

Pertence a batata doce á familia das **Convolvulaceas** e é botanicamente chamada **Ipomea Batatas**. Parece ter o seu "habitat" na America Central, hoje está porém disseminada através de todo continente, graças á facilidade de adaptação aos diversos meios.

Sólo — Quanto ao sólo, a batata doce é muito exigente; não obstante, ela prefere os terrenos porosos, bem drenados e um tanto arenosos.

Plantio — O metodo mais aconselhado é em forma de leiras, conservando-se a distancia de 80 a 100 cms. entre uma e outra. A altura das mesmas deverá ser mais ou menos 30 cms.

Após o preparo do terreno, faz-se o plantio das ramas, observando-se a distancia de 50 cms. entre as mesmas, e sempre em cima das leiras.

A época mais propicia para se efetuar o plantio, é outubro a fevereiro. As ramas destinadas ao plantio, deverão ser provenientes de pés selecionados, isto é, pés produtivos e com batatas de tamanho normal, não muito grandes nem pequenas. Não é conveniente aproveitar as ramas das sócas.

Colheita — Procede-se a colheita das batatas, quando as folhas das ramas começam a ficar amarelas. Quando a terra não fôr muito dura, pode-se usar um garfo com dentes de aço.

Conservação — Para a armazenagem das batatas, devemos escolher um local seco e com bôa circulação de ar. Coloca-se as mesmas sobre prateleiras e em camadas não muito espessas.

Rotação — Assim como qualquer outra cultura, não devemos plantar a batata doce varios anos em seguida no mesmo terreno, para evitarmos o esgotamento irregular do sólo, assim como tambem pragas e doenças.

Utilidade da Batata Doce — Na industria, a batata doce serve de materia prima para a fabricação de alcool e amido, precisando para isso passar por diversos processos quimicos.

Sobre a sua importancia na alimentação do homem, creio não ser necessario falar, porquanto ela é bastante conhecida.

Na alimentação animal, a batata doce desempenha um papel importante, principalmente em se tratando de suinos.

A composição média da batata doce é:

Proteina	0,9
Hidr. carbono	18,0
Gorduras	0,4

A batata doce deverá ser dada crú. Para suinos dá-se na quantidade de 3-5 kg. por dia e cabeça, podendo-se aumentar essa quantidade para 20 kg. em se tratando de bovinos. A batata doce sempre deverá ser dada junto com um alimento proteico, devido a sua pequena percentagem neste elemento.

XADREZ

PROBLEMA N. 737

— DE —

F. KOEHNLEIN

BRANCAS: R1TD, D7BR, T5TD, T6CR, B3TD, C2D, C6R — sete peças.

PRETAS: — R4R, B4D, B5TR, C1R, P6R, P4CR, P5CR — sete peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 737
(def. Slava do G. D.)

Jogada no Campeonato Interno do Automovel Clube — Abril 1941.

Brancas: O. TROMPOWSKY versus Pretas: Dr. L. BURLAMAQUI

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3BD; 3. — C3BR, C3B; 4. — C3B, PxP; 5. — P4TD, B4B; 6. — P3R, CD2D; 7. — BxP, P3R; 8. — D2R, B5CD; 9. — 0.0, B3C; 10. — P4R!?, BxC; 11. — PxB, CxP; 12. — B3T!, CxPBD; 13. — D2C, C4D; 14. — DxP, D1B?; 15. — B6T, DxD; 16. — BxD, T1CD; 17. — BxP, C3R; 18. — B5C, P3B; 19. — TR1R, B2B; 20. — TD1B, C4D; 21. — C2D, R1D; 22. — C4R, T3C; 23. — C6D, TxC; 24. — BxT, T1R; 25. — T7B, P4R; 26. — T(1R)1BD, C(4D)3C; 27. — T7B, T3R; 28. — PxP, PxP; 29. — B4C!, P3TD; 30. — BxC (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 736: P6CD

EM DEFESA DA POPULAÇÃO RURAL

DR. FLAMARION COSTA

E' altamente significativo o interesse que as autoridades atuais, a imprensa e o publico têm demonstrado pela melhoria das condições de vida de nossa população rural, principalmente da criança.

Não se póde deixar de comentar a eficiencia da campanha encetada por um dos brilhantes orgãos da imprensa matutina, o "Correio da Manhã", que insere diariamente um artigo ou uma nota focalizando o assunto.

De outra parte, o Ministerio da Agricultura, orgão tecnico do desenvolvimento de nossas riquezas, organiza, pela Secção de Informação Agricola, uma campanha de grande proveito, estabelecendo correspondencia com os professores das zonas afastadas do país, afim de crearem clubes agricolas, desenvolverem o cooperativismo escolar ou, melhor, orientar a criança brasileira na pratica das pequenas atividades rurais. As entidades recentemente fundadas recebem apoio moral e material sob a forma de instrumentos agrarios, sementes, publicações, etc.

Não resta duvida que interesse tão pronunciado pelas coisas de nossa retroterra e a necessidade urgente de socorrer a população sertaneja, devemo-la ao sr. presidente da Republica, que em varias ocasiões se tem manifestado um desbravador dos sertões e o paladino da higienização e do aproveitamento das riquezas rurais, não só do ponto de vista humano, como da exploração e cultivo da terra.

Desse modo, o publico ledor de uma grande metropole familiariza-se com a situação das zonas rurais do país, com a condição de vida de sua população minada pelas endemias, de saúde precaria por força da desnutrição e em luta continua contra a natureza, vivendo em casas geralmente muito pobres, sem conforto e sem higiene, que se compõem de duas ou tres peças mal mobiladas onde vive um aglomerado de pessoas de varias idades e em intima promiscuidade.

Em torno da habitação ha o terreiro, desprovido de arvores e de flores, onde ciscam galinhas e se chafurdam os porcos.

O abastecimento de agua, a iluminação, o arejamento, a insolação, etc., nessas habitações, são problemas que merecem uma solução imediata. Como póde ser feliz, alegre e sadia uma criança que não encontra em torno de si o carinho, conforto e beleza indispensaveis á sua sensibilidade? Até mesmo as escolas dessas regiões, pouco melhores que a maioria das habitações residenciais, não oferecem contudo condições de higiene e de conforto capaz de trazer ás crianças um pouco de bem estar.

O nosso caboclo, cansado de esperar dos governos passados um auxilio para as suas necessidades, se deixou ficar em atitude contemplativa, entregando sua existencia e a de sua familia ás contingencias da sorte.

Será preciso sacudi-lo desse marasmo, socorre-lo em suas necessidades, alimentando-o, curando-o das enfermidades, ministrando-lhe conhecimentos praticos para a exploração da terra, educando-lhe os filhos de maneira mais completa, incutindo-lhe o verdadeiro amor pela terra e nesta lhe revelando as riquezas e as belezas que contêm e os beneficios que advirão pelo seu aproveitamento.

Agora mesmo a Comissão Censitaria Nacional divulgou pela imprensa uma informação importante: a diminuição da natalidade nas grandes cidades e o aumento nas zonas rurais. Diante desses dados de grande valia para o futuro do país, mais justa se tornam a assistencia e o amparo da população das zonas rurais, para que se não permita a multiplicação de criaturas fracas, doentes e desnutridas.

Em alguns Estados e nesses está a Baía, ha um verdadeiro exodo da população sertaneja, principalmente dos individuos mais aptos á luta pela existencia, população que emigrou para os grandes centros, despovoando os sertões dos elementos vitais para o seu engrandecimento.

Acredito que está reservado ao professor primario um importantissimo papel na melhoria do padrão de vida da população rural futura, porque ele é o mais indicado para a educação higienica propriamente dita, além do dever da instrução.

"Será preciso rodear a criança rural das peculiaridades de sua vida familiar e social, dotando-a de conhecimentos e habilidades que lhe permitam saber utilizar materiais com que está habituada", proporcionando-lhe, desse modo, caminho reto para encontrar a verdadeira adaptação ativa no meio em que vive.

Cada região, pela sua situação geografica, pela exploração de suas riquezas e pela norma de vida de seus habitantes, necessita de um plano especial de organização, e em todas elas se deverá contar com um corpo de tecnicos de conciencia exclusivamente rural, familiarizados com os usos, costumes e linguagem dos logares onde servirão os seus componentes. Tecnicos que receberão, em troca dos bons serviços prestados, remuneração eficiente e vantagens outras que compensem o seu afastamento dos centros de cultura e progresso. Pela ação conjugada das entidades estaduais, federais e particulares, trabalhando em intima colaboração, se poderá organizar campanha util á população rural.

O dr. Gustavo Lessa, um dos tecnicos do Departamento Nacional da Criança, referindo-se ao assunto, disse que "o governo federal poderia prestar um auxilio inestimavel mandando preparar, pela ação combinada de tecnicos da Educação e Saude, do Ministerio da Agricultura e do Ministerio do Trabalho, uma série de folhetos a respeito das nossas plantas, dos nossos animais, das nossas industrias, sem preocupação de linguagem cientifica, escritos de maneira a interessar o professorado e mesmo os alunos mais adeantados".

A esta série será proveitoso juntar-se a divulgação de noções e habitos de higiene, em programa organizado por medicos, onde fossem divulgados conhecimentos praticos, costumeiros e de facil aproveitamento.

Enquanto os nossos dirigentes não resolverem a organização do plano completo de assistencia á população rural, estas medidas simples e uteis têm as suas virtudes, para a melhor compreensão de nossa população rural, na certeza de que concorrerão para alguma coisa do seu levantamento fisico e intelectual.

Correio da Manhã — AGRICOLA

Atividades do Ministério da Agricultura

O FENO DE CAPIM GORDURA

(Conclusão)

Na manhã seguinte, após a evaporação do orvalho, espalha-se os montes e continua-se a viragem, tendo-se o maior cuidado para não passar além do gráu de secagem que o bom produto requer. Se neste dia não fôr atingido ainda o gráu de secagem necessário junta-se o feno em montes maiores, formando-se cada monte com o volume de quatro dos pequenos montes do primeiro dia.

No 3.º dia a prática é a mesma, tendo sempre o máximo cuidado em não deixar a massa ultrapassar o gráu de secagem requerido, recolhendo-se o produto logo que esteja em condições de ser armazenado.

Para se ter a certeza de que o capim gordura se acha no ponto exato de ser armazenado, contendo, ainda, 12 a 15% de humidade, o que é indispensavel para a obtenção de um bom produto, é necessário, de quando em quando, experimentar o seu gráu de secagem. Para isso, toma-se um punhado de capim que está sendo fenado e torce-se até fazer um esforço regular: as folhas, bem como as hastes ou colmos não devem partir pela torção e tambem não deve transparecer nenhuma humidade nos colmos, o que se percebe muito bem passando a unha ao longo de um entre-nó torcido da parte mais nova da planta. Uma outra prova prática para experimentar se o feno já está em condições de ser armazenado, consiste em tentar cravar a unha em uma haste, depois de retiradas suas camadas externas: a unha não deve penetrar na haste assim preparada, por se achar ela murcha e regularmente seca.

Estas experiencias devem ser feitas dezenas de vezes até concluir-se o trabalho.

ARMAZÉNAMENTO DO FENO

Depois de preparado, o feno pode ser armazenado por três sistemas: no fenil, em medas ou em fardos.

Fenil é um galpão feito a propósito para guardar feno. Quando bem feito e arejado o produto pode ser conservado durante 1 ou 2 anos. Deve ser um depósito espaçoso, assoalhado e sem forro, para o devido arejamento, no qual se coloca o feno em camadas superpostas, de meio metro, que vão sendo bem pisadas para o devido acabamento. Todos os dias será inspecionado o feno armazenado para controlar o processo de fermentação. Para isso, mete-se o braço na massa afim de sentir o calor produzido. Enquanto esse calor fôr suportado pela mão introduzida e daí diminuir progressivamente não haverá risco do feno incendiar-se, mas se, ao contrário, o calor fôr aumentando de intensidade em lugar de diminuir, deve-se desfazer o armazenamento para refrescar o feno e secá-lo mais um pouco.

As *médas* podem ser confecionadas com diversos feitios e tamanhos. Muito práticas são as de forma cónica, construidas em torno de um posto, acumulando-se o feno em camadas de espêssura uniforme, entre as quais se coloca um pouco de sal, tendo o cuidado de acamar bem o feno.

O *armazenamento em fardos* é o melhor, porem o mais dispendioso dos sistemas. Só pode ser feito quando se dispõe de uma máquina própria para comprimir o feno, denominada "enfardadeira", que pode ser de diversos tamanhos e tipos.

COMO DAR O FENO AOS ANIMAIS

O feno não deve ser usado enquanto não tiver terminado o seu processo de fermentação para evitar perturbações digestivas nos animais. Deve ser ministrado em pequena quantidade, no principio (1 quilo, por exemplo), aumentando-se progressivamente, dia a dia, até chegar a dá-lo a vontade, quando não se possa dispor mais de pasto, por causa da seca.

NOTA — Sôbre a cultura do "capim gordura" os interessados devem solicitar ao Serviço de Informação Agrícola o folheto "O Capim Gordura."

O COOPERATIVISMO DEVE ARREGIMENTAR TODOS OS BRASILEIROS

Entre as cooperativas e os intermediários existe uma incompatibilidade absoluta, porque aquelas sociedades eliminam estes. O intermediário vive em função da sua interferência entre o produtor e o comerciante. Vai ás fontes de produção e adquire a mercadoria, em geral, por preço irrisório e a vende ao comerciante, majorada do seu lucro. O comerciante, por sua vez, vende o artigo tambem acrescido do lucro sobre o capital empatado.

Quando a mercadoria chega ás mãos do consumidor está com o preço do produtor e mais os preços do intermediário e do comerciante, mais os lucros destes dois. Tanto o produtor quanto o consumidor sáem prejudicados, o primeiro vende sua mercadoria por um preço inferior e este compra a mesma, em terceira instância, dando ganho a dois elementos.

A cooperativa resolve esse problema de um modo prático, que consulta os interesses dos que produzem e compram, eliminando o intermediário. A cooperativa é um orgão constituido pelos próprios produtores reunidos.

No Brasil existem, apenas, pouco mais de mil sociedades dessa natureza. Precisamos, entretanto, de muitos milhares.

Nos Estados Unidos existem 250.000 cooperativas agricolas!

Cooperativismo é riqueza; é organização e defesa da produção, base de todo o progresso econômico.

A campanha pela maior difusão desse regime associativo no Brasil deve, pois, arregimentar todos os brasileiros. A cooperativa tem seu lugar em qualquer setor, podendo ser de crédito, de produção, de consumo, escolar, editora, de distribuição, etc. O cooperativismo concorre, na verdade, para o barateamento da vida. E' um sistema simples orientado pelo principio de que a "união faz a fôrça": o que uma pessoa não pode fazer, três ou quatro farão.

O Ministério da Agricultura, por intermédio do Serviço de Economia Rural, estimula e orienta o cooperativismo brasileiro, fornecendo aos interessados todas as informações de que necessitarem.

Estudando o oleo da melancia do Congo Belga, Pieraerts, verificou que 100 sementes pesam 12 grs. e que este peso se desdobra em 78% para a amendoa e 22% para a casca. [illegible]

Uma larva de carrapato [illegible]

AVICULTURA

CARLOS BARROS — Rio — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, como leitor assiduo da vossa conceituada secção, solicitar o especial obsequio de me prestar algumas informações.

Criador de galinhas Rhodes vermelhas, vinha, ha coisa de um ano, sofrendo verdadeiras devastações na minha criação, em virtude de varias doenças que, de quando em vez me matavam um grande numero de cabeças.

Ha uns domingos atrás, comecei então a encontrar a solução dos meus problemas no Suplemento, uma secção intitulada — "Inimigos da Avicultura", que venho cortando e guardando carinhosamente.

No entanto, esta secção foi suspensa duma hora para outra e eu fiquei sem saber outra série que me interessava, como Caroço ou Xexiga, Crosta das Patas, Papeira, etc.

Será que o sr. não póde providenciar que ao menos fossem explicadas a que enumerei?

Poderei me dirigir pessoalmente ao sr. Ernani?

Em caso afirmativo, como poderei encontra-lo?

RESPOSTA — Uma ligeira enfermidade determinou a suspensão temporaria dos trabalhos do nosso presado colaborador Ernani de Faria Silveira, felizmente já restabelecido e que, no proximo domingo, reaparecerá nesta secção com mais um dos seus excelentes artigos sobre avicultura.

O pedido do sr. consulente será tomado na devida consideração e dentro de alguns dias o assunto constituirá objeto de estudo do nosso colaborador a ser divulgado nestas colunas.

NILSON DOS SANTOS — Rio — Escreve-nos:

— Tenho lido com o maior interesse essa secção e, guardado os artigos nela publicados. Sendo eu criador da raça Leghorn, em pequena escala, e, desejando alguns esclarecimentos, venho dirigir-me a v. s., contando com a sua boa vontade em me elucidar. Interessei-me sobremodo por um artigo intitulado "Inimigos da Avicultura", de autoria do sr. Ernani Silveira.

Desejava que este senhor me respondesse, por intermedio dessa conceituada secção, as seguintes perguntas:

1º — Como se cura a bouba?

2º — Póde se evitar essa molestia?

3º — Como se cura o tifo aviario?

RESPOSTA — Pedimos lêr a resposta que hoje damos ao sr. Carlos Barros.

No proximo domingo o nosso colaborador Ernani Silveira responderá as consultas acima indicadas.

CARLOS SILVA — Rio — Escreve-nos:

— Leitor assiduo deste jornal e principalmente dessa secção, a qual acompanho todos os domingos, com verdadeiro prazer, tomo a liberdade de escrever-lhe, fazendo-me valer dos seus valiosos conselhos.

Atualmente tenho em casa uma criação de 18 frangas "Leghorn Brancas" [illegible]

O licurizeiro é uma das palmeiras [illegible]

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

BARRIGA VERDE — Rio — Escreve-nos:

— Meus atenciosos cumprimentos.

Completaram-se ontem dois meses que plantei alho em meu pequeno quintal, em dois canteiros, somando 6,5 m2.

Não falhou um dente, siquer; e as ramas já atingiram á altura de 0,3m, apezar de ser o terreno aterrado de cascalho e pedras, tendo eu, por isso, tido um herculeo trabalho para virar a terra.

Ignoro qual o adubo que devo empregar e como tratar a planta, de ora em deante.

RESPOSTA — O alho deve ser plantado em canteiros bem estercados e adubados e ajudando-os depois de nascidos com azotarens complementares a sulfato de amoniaco á rasão de 30 grs. por metro quadrado.

—□—

MME. E. SALLES — Escreve-nos:

— Estou iniciando uma pequena horta e passei pelo dissabor de ver os "viveiros" atacados pela lagarta e quasi liquidados. Que devo fazer?

Resposta — Quando se trata de pequena cultura, o aconselhavel consiste na apanha das lagartas e sua destruição.

Contra as mesmas poder-se-á empregar a emulsão de sabão e querozene, mas este inseticida só é aconselhado no caso de grandes invasões; comumente as lagartas não aparecem em tão grande numero que seja necessario recorrer a outro meio que não seja a simples catação manual e esmagamento.

INDUSTRIA

OZORIO FERNANDES GUIMARÃES — S. Geraldo — Escreve-nos:

— Sendo assinante do vosso conceituado jornal, venho, por meio desta, pedir-lhe a fineza de me informar o processo de transformar o fumo de rolo, no tipo do cigarro Marinha, da Cia. Lopes Sá.

RESPOSTA — A transformação do fumo de rôlo em desfiado faz-se por meio de maquinas apropriadas que se encontram á venda no comercio desta capital e de S. Paulo.

—

MARIA DA GLORIA — Rio — Escreve-nos:

— Tendo um pequeno sitio com regular plantação de mandioca, a qual aproveito na fabricação de farinha, para o gasto de casa desejava que v. s. ensinasse como se faz carimã e beiju'.

RESPOSTA — O carimã é preparado com a mandioca em agua, descascada, amassada em uma gamela, espremida com a mão, socada em pilão, novamente espremida e passada em peneira fina, levada ao forno em temperatura regular, vaese amassando e espalhando a massa com a mão e reunindo até secar. No sul, alguns chamam carimã a um produto assim preparado: — descasca-se a mandioca e corta-se em fatias ou laminas finas, que são postas a secar ao sol, sendo depois socadas e peneirados; dá um produto excelente para confecção de bolos, doces, etc.

O beiju' é feito com a massa ralada e assado sobre o fogo.

—

ELISIO NUNES — Ilhéos — Já deve ter recebido do nosso presado amigo dr. Oto Frensel os esclarecimentos solicitados na carta que nos dirigiu.

—

FRAGA — Carangola — O presado consulente não perde por esperar. A consulta está entregue a um tecnico proficiente e que unicamente por motivos de ordem imperiosa não póde ainda responde-la.

—

G. A. — Campos — Escreve-nos:

— Um amigo do interior deste Estado pediu-me instruções acerca da fabricação do abacaxi cristalisado, pois, devido a grande produção dessa fruta, deseja aproveita-la obtendo um produto que, está certo, lhe proporcionará grandes lucros. Recorro pois á secção Industria do grande matutino "Correio da Manhã" na certeza de que poderei servir aquele amigo.

RESPOSTA — Cozem-se as fatias do abacaxi bastante grossas em agua simples; deixam-se arrefecer e põe-se a escorrer, depois de "frias", numa peneira durante 24 horas.

No dia seguinte cozem-se novamente em calda de açucar em ponto de cabelo, sendo conveniente notar que, para fazer esta calda, não se deve empregar a agua da primeira cozedura que, em consequencia das mucilagens e acidos que contem, impediria a cristalisação do açucar. As fatias do abacaxi ficam nesta calda mais 24 horas, findas as quais voltam novamente ao lume: depois de frias retiram-se da calda, escorrem-se e põe-se a secar ao sol ou numa estufa.

No caso de não se conseguir uma conveniente cristalização do açucar, faz-se uma nova passagem pela calda.

[illegible]

VETERINARIA

Consultorio veterinario a cargo do dr. Abdelaziz de Alcantara, medico veterinario

MME. AMELIA VEIGA — Rio — Escreve-nos:

— Acabo de receber a resposta dessa consulta que fiz. Não entendi se o Cambeacl que o sr. receitou é frasco ou ampola, e quantos dias devo dar. O sabão Sarnatil, procurei nas casas principais inclusive drogarias, e não achei, peço-lhe o favor de indicar-me onde posso encontrar. Com urgencia, peço, se fôr possivel, mandar resposta neste domingo.

(Nunca fez uso de purgativos).

RESPOSTA — O cambeacl é encontrado em frasquinhos. Dê ao animal dois frascos em agua bem açucarada durante o dia. Faça tratamento durante 3 semanas... O sabão Sarnatil é encontrado á rua 1º de Março n. 110. (Leivas Leite).

—

MARLY DE FREITAS — Rio — Escreve-nos:

— Tenho um cão fox-terrier, 6 anos, bastante gordo, o qual, de quando em vês, tem uns ataques, com os mesmos sintomas da consulta junto.

Aproveitando sua receita, já dei ao mesmo, um vidro de Valereno, nas dóses indicadas, o cão tem apresentado ao meu ver, grandes melhoras, estando mais satisfeito e mais lepido.

RESPOSTA — Como obteve resultado animador, dê ao animal mais um vidro. E' o suficiente.

—

HELMUTT KREISCHER — Petropolis — Escreve-nos:

— Assiduo leitor do "Correio da Manhã" e vendo com que delicadeza são atendidos todos que precisam dos vossos conselhos, venho tambem recorrer á vossa bondade para uma consulta.

Tenho um cachorro, que constantemente vem perdendo o pêlo, peço a v. s. a fineza de me indicar uma formula para este fim.

RESPOSTA — Lave o animal diariamente com sabão Timborol. Injete diariamente 1 ampoula de estrato hepatico I. V. B. Faça tratamento durante 3 meses.

—

SENHORITA J. T. C. — Rio — Escreve-nos:

— Como leitora assidua que sou, da vossa util secção, venho tambem fazer uma consulta para o meu cãozinho. Trata-se do seguinte: tenho um cãozinho de pequeno tamanho, o qual é muito alegre e esperto, mas umas semanas atraz apareceu com muita dysenteria, ficou bom disso, agora, de quatro dias para cá, apareceu com uma especie de ataque, de subito parece que está mastigando alguma cousa, sacode a cabeça, dá uns pulos, treme um pouco uma perna e depois parece querer vomitar.

RESPOSTA — Dê ao animal diariamente 1 ampoula-frasco de Simbial, misturado com agua bem açucarada, meio copo. Dê 15 frascos. Recomendo tambem Velereno, 3 colheres de sobremesa durante o dia. Observe bem e mande vacina-lo contra a raiva.

RUBENS SOUZA — Sta. Rosa das Flores — Escreve-nos:

— Velho assinante e assiduo leitor da util secção agricola, venho solicitar o diagnostico e tratamento para a molestia com os sintomas seguintes:

Os bezerros, após 2 meses de idade aparecem de um dia para outro tristes, cabeça baixa, arrepiados, ás vezes com coriza, depois de 2 dias de doente com intensa diarréa, deixam de mamar e sucumbem, morrem no espaço de 4 dias. Tenho observado que a molestia só ataca depois de 2 meses de nascido. De 38 casos só escaparam 14 e geralmente nos que não manifestam a diarréa.

Cuidados e tratamentos seguidos com rigor. Assim nascem, deixo no pasto durante 3 dias, fazendo embrocações de iodo no umbigo, injetando em doses dupla do que manda a bula e de 3 em 3 dias duas vacinas contra pneumo-interite do Instituto Vital Brasil ou do Laboratorio de Biologia Veterinaria de Matias Barbosa.

Assim que adoecem dou um chá de carqueja em pequenas doses de 2 vezes por dia, de 2 a 5 gotas de benzocreol dissolvido em um pouco dagua. Quando aparece a coriza e tosse, dou a seguinte receita:

Tartaro emetico 5,0; agua fervida 300,0 ou chá de camomila 1.000, acido salicilico 2,0, tanino 2,0 e 10 c.c. da vacina contra pneumo-enterite do Laboratorio de B. A. Matias Barbosa.

Faço recolher o bezerro doente em quarto fechado. O curral, nos meses de dezembro a março, mando 2 vezes por semana pôr fogo e cal virgem. Tem sido fatal nos bezerros que manifestam a diarréa e a molestia só ataca os bezerros depois de 2 meses de idade. Tenho tambem tido grandes [illegible]

[illegible]

MME. MARIA AUGUSTA — Rio — Escreve-nos: [illegible]

INDICADOR AGRICOLA

[illegible] com um pano limpo. Aplique o Fungol com um algodão.

—

J. P. FILHO — Rio — Escreve-nos:

— Sou um apaixonado pequeno criador de galinhas de raça (Rhodes Island Red) e apreciador entusiasta dos assuntos relacionados á agricultura. Assim, leio sempre os utilissimos conselhos ministrados aos que consultam a Secção Agricola desse conceituado jornal. Daí a minha lembrança de recorrer ao "Correio da Manhã", para o que passo a expôr.

Tenho observado que algumas de minhas galinhas põem, com muita frequencia, ovos defeituosos (tortos, com móssas, depressões ou saliencias, etc., dando a impressão de haverem sofrido forte compressão quando da formação da casca).

A que poderei atribuir tal anomalia? Haverá um meio de corrigi-la? Eis o que desejo saber, valendo da gentileza do "Correio da Manhã".

Como suponho que alguns esclarecimentos poderão ser uteis ao tecnico que estudar o caso, passo a explicar, resumidamente, como vivem as minhas aves:

Alimentação — pela manhã e ao meio-dia, "Torta Paulista" (farelada balanceada, para alta postura, produto da "Fabrica de Forragens Ltda.", desta capital); á tarde, mistura em grãos, preparada por mim mesmo (para 50 kgs. de milho picado, 20 kgs. de triguilho, 8 kgs. de aveia sem casca e 4 kgs. de sementes de gira-sol), agua limpa, areia, carvão vegetal e calcareo (ostras e osso), sempre á disposição das aves, legumes (especialmente agrião), diariamente; carne fresca, bofe ou sangue, picados, duas vezes por semana; periodicamente, "Tonico Douglas" (formula bem conhecida: sulfato de ferro, 50 grs.; acido sulfurico, 3 1/2 grs.; agua distilada, 1 litro), na dose de 5 grs. para 1 litro de agua, nos bebedouros, a discreção das aves.

Higiene do galinheiro — Rigorosa.

Poleiros — desmontaveis, são lavados e desinfetados com solução de creolina, todos os dias.

Quanto aos poleiros, devo esclarecer — pois é bem possivel esteja ai o "X" do Problema, — são feitos desses paus usados para cabos de vassouras, roliços. Parecem-me muito finos, não proporcionando as galinhas o necessario conforto nas horas de repouso, pois muitas delas preferem descer e permanecer no chão.

RESPOSTA — Tendo o senhor verificado que os poleiros usados não proporcionam o necessario conforto, empregue-os mais grossos. Os grãos como caso de enxada, são otimos. Junte á ração fosfato de calcio ou farinha de peixe. As anomalias que os ovos apresentam são em consequencia de descalcificação do organismo. Não basta dar calcio, é necessario que o mesmo seja fixado no organismo. Em vez do Tonico Douglas, ponha na agua 20 gramas de acido citrico por litro ou mesmo suco de limão. Como sabemos a Vitamina C concorre para a fixação do calcio. O sol é tambem muito necessario. Outra causa que conduz deformações aos ovos são as doenças do ovario, do oviduto, acompanhadas de inflamações, muito constantemente em consequencia do regime alimentar excessivo. Seria interessante dar a Torta Paulista somente 3 vezes por semana e, observar durante um mês. Em conclusão, faça o seguinte: — Moderar a alimentação. Colocar na agua de bebida acido citrico ou suco de limão. Misturar na ração de milho fosfato de calcio ou farinha de peixe. Observa durante um mês e mandar informações.

Sobre as instalações de um galinheiro recomendamos a leitura de Cartilha Avicola, do dr. Osvaldo de Siqueira. O Ministério da Agricultura distribue interessantes impressos, representando os poleiros e sua construção.

SANDUNGA [illegible] — Escreve-nos: [illegible]

SNR. HEITOR [illegible] — Não [illegible]

LAVY LEONCIO VAZ — Barra do Pirahy — Escreve-nos: [illegible]

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
29 de Junho de 1941

NO MUNDO DA TELA

PATHE'

"A MÃO DA MUMIA"

Em exibição

Um momento de grande emoção em "A Mão da Mumia"

"A Mão Da Mumia", é um filme horripilante onde Dick Foran um jovem cientista desafia as superstições e vai desvendar o misterio em torno do tumulo onde está enterrada a princesa Ananka e conforme diz a lenda num outro tumulo oposto estava vivo o seu bem amado Kharis. Em companhia de Dick Foran seguiram tambem um magico e sua filha Peggy Moran, a qual é raptada pelo gran-sacerdote e só mesmo a grande agilidade do cientista salvou a moça de uma morte horrivel. Desde o momento em que Peggy é salva começa uma grande historia de amor, amor este que leva Dick e Peggy ao altar. Tal é o enredo desse filme da Universal que o Pathé está exibindo.

Anna Neagle não descança... Anna Neagle a famosa "estrela" inglêsa que vem de conquistar uma das mais destacadas posições no cinema norte-americano, já tem terminado o seu quarto filme em estudios de Hollywood. Trata-se de "Sunny", excelente comedia musical.

*

A interpretação dos principais papeis de "As Três Noites De Eva", está a cargo de Barbara Stanwyck e Henry Fonda, dois nomes consagrados pelo nosso publico.

PALACIO

"CANÇÃO DO DESERTO"

Amanhã

Zarah Leander

No cartaz que a Ufa apresentará a partir de amanhã no Palacio sob o sugestivo titulo de "A Canção Do Deserto", o nosso publico ouvirá a historia empolgante de dois amigos intimos que o destino levou a se tornarem inimigos. Ambos amavam a mesma mulher, que viu o seu coração disputado ao mesmo tempo, por dois admiradores apaixonados. Os principais interpretes dessa nova produção alemã são: Zarah Leander, Gustav Knuth e Herbert Wilk.

ODEON

"FIGURAS DO MESMO NAIPE"

Em exibição

Fred Mc Murray e Patricia Morison

Se é que de algum dos filmes a serem apresentados nesta temporada pode-se dizer que tem um elenco "all star", êsse filme é, sem duvida, "*Figuras Do Mesmo Ndipe*" que o Odeon está exibindo.

De Fred Mac Murray, não precisamos falar, falam por nós as suas criações para o écran, destacando-se a mais recente, em "*Virginia Romantica*".

Gilbert Roland, a cargo de quem está o principal papel romantico, pois é ele o rival de Mac Murray no filme, é um ator conhecido e consagrado.

Albert Dekker ainda recentemente foi elogiado pela critica e pelo publico devido ao seu estupendo desempenho em "*O Delirio De Um Sábio*".

Patricia Morison é presentemente uma das figuras femininas mais em destaque no écran. E, como se não bastasse, o elenco de "*Figuras Do Mesmo Ndipe*" reune ainda os nomes de Joseph Schildkraut, Dick Foran e Betty Brewer.

REX

'Virginia Ramantica"

Amanhã

Já amanhã o Rex exibirá "*Virginia Romantica*" um tecnicolor, da Paramount, estrelado por Madeleine Carrol e Fred Mac Murray. "*Virginia Romantica*" conta uma historia interêssantissima de amor como poucas vezes tem sido fixada na tela. Outros, na pelicula, são Stirling Hayden (uma revelação que vai deixar as fans malucas), a menina Carolyn Lee e muitos outros. "*Virginia Romantica*" levará certamente ao Rex um publico numeroso ávido de acompanhar a grandiosa programação deste ano.

METRO

"NO TEMPO DO ONÇA"

Em exibição

Os irmãos Marx

Os Irmãos Marx Groucho, Chico e Harpo estão hoje desde ás 10 da manhã (porque o "Metro" realiza hoje "matinée" dedicada á gurisada), alegrando a cidade com o seu mais recente sucesso: "*No Tempo Do Onça*", outra comedia musical dos tres inimitaveis pandegos, esta tambem com Diana Lewis, que é, na vida real, Madame William Powell, e John Carroll, uma excelente figura de galã e cantor. Filme alegrissimo movimentado, pitoresco porque reconstitue ambientes e costumes de outros tempos, "*No Tempo Do Onça*", tem, além disso, oportunidade de mostrar facetas novas do talento de Chico e Harpo Marx como musicistas.

PLAZA

"UM CASAL DO BARULHO"

Amanhã

Robert Montgomery e Carole Lombard

Si querem um exemplo perfeito do amor moderno, observem Carole Lombard e Robert Montgomery no filme "*Um Casal Do Barulho*" que o Plaza estreará a partir de amanhã... Eles nos mostram, nessa deliciosa comédia da R. K. O. Radio que o amor moderno é uma sucessão de abraços, bofetões, beijos, mais bofetões, mais beijos e mais bofetões... Até mesmo o "catch" entra em cena! O diretor de "Um Casal do Barulho" é tão famoso como os seus proprios "astros": Alfred Hitchcock, aquele famoso diretor inglês que nos tem dado filmes misteriosos e dramaticos e que resolveu tambem fazer a sua primeira investida no terreno da comedia...

COLONIAL

"A ESCRAVA BRANCA"

Amanhã

Vivianne Romance e John Loder

"*A Escrava Branca*" nos relata a vida dos antigos harens dos palácios suntuosos da velha Turquia sob o dominio impiedoso do sultão Abdul-Hamid e nos mostra um dos mais impressionantes movimentos de reivindicações levado a efeito pelos "jovens turcos" para libertar a Turquia das velhas tradições e dos antigos costumes do seu pôvo sobre o qual imperava a vontade absoluta e a autoridade implacavel de Abdul-Hamid.

"*A Escrava Branca*" será, de amanhã em diante o cartaz do Colonial, que apresentará novo "show" com novas atrações, entre as quais se destaca "Tantarola cuban Boy's" ne conjunto tipico cubano.

OLINDA

"A PECADORA"

Amanhã

"*A Pecadora*" que o Olinda anuncia para amanhã, continuará sem duvida, o grande sucesso que obteve por ocasião do seu lançamento. Esse filme da Universal conta com um elenco notavel: Marlene Dietrich, John Wayne, Brod Crawford, Misha Auer, Albert Dekker, Oscar Homolka, Billy Gilbert e Anna Lee. Afim de completar o programa ainda será apresentado no seu magnifico palco um "show" inteiramente novo onde se destacam sensacionais numeros.

Um monstro sonolento, uma força poderosa estupidamente adormecida... Com essas palavras um critico norte-americano inicia o seu comentario sobre o filme "*Cidadão Kane*", recentemente estreado nos Estados Unidos.

BROADWAY

"UM CARNET DE BAILE"

Amanhã

Louis Jouvet e Marie Bell

"*Um Carnet De Baile*", é a historia romantica de Cristina — a formosa viuva que quiz retornar ao passado, revêr os seus antigos namorados, saber o que a vida havia feito deles e encontrou apenas desilusões nesse roteiro de saudades... História que tocará a sensibilidade de quantos a tiverem, emocionados, diante dos olhos...

E' um filme que tocará profundamente a sensibilidade feminina. E' preciso ser poeta para defini-lo! Sua história, humana, cinica, pessimista e delicada a um só tempo, é bem o resumo de todas as ancias de amôr.

E' no sentido amplo do termo, um dos maiores filmes do cinema francês. Basta anunciar o seu "cast" que é todo composto de artistas de real méritos: Marie Bell, Françoise Rosay, Harry Baur, Raimú, Fernandel e Louis Jouvet.

SÃO LUIZ E CARIOCA

"CONQUISTADORES"

Em exibição

Robert Young e Virginia Gilmore

Ao lado de Dean Jagger aparece em "*Conquistadores*" uma nova estrela da Fox — Virginia Gilmore, encantadora joven que se tornará certamente querida por todos.

Neste grandioso filme colorido da Fox, ela revela não só sua beleza moça e atraente, como tambem seus dotes artisticos.

Juntamente com Dean Jagger e Virginia Gilmore, aparecem Randolph Scott, Robert Young, John Carradine, Chill Wills e Barton Mac Lane. "*Conquistadores*" está em exhibição no São Luiz e Carioca.

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO